

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (9: 2009: Natal, RN).

Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da FARN: FARN: 10 anos de Ensino e Pesquisa a Serviço da Sociedade, Natal (RN), 12 a 14 de novembro de 2009. – Natal: FARN, 2009.
2 v. (i, 271 f.; ii, 332 f.)

(Ciências Sociais, Exatas e da Terra; v.1, Ciências da Saúde; v.2)

1. Pesquisa Científica – Resumos. 2. Ensino e Pesquisa – Resumos. I. Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. II. Título.

RN/FARN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO
NORTE

CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA

Presidente da Liga de Ensino do RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito
Chanceler da FARN - Prof^a Noilde Pessoa Ramalho

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FARN
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO

Direção Geral da FARN - Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima
Direção Geral Adjunta - Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca
Assessoria de Planejamento - Prof. Alcir Veras da Silva
Assessoria de Comunicação - Jornalista Graciêma Maria Carneiro
Secretaria Geral - Rosana Karla Pereira Caldas
Prefeitura do Campus - José Mendes Pinheiro Filho
Biblioteca - Maria de Lourdes Teixeira da Silva

ÁREA ACADÊMICA

Diretoria Acadêmica – Prof^a Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Controle Acadêmico – Patrícia Falcone Pessoa
Núcleo Didático-Pedagógico – Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca
Coordenação dos Cursos de Administração e
Administração com Habilitação em Marketing – Prof^a Catarina da Silva Souza
Coordenação do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação e Licenciatura em
Computação – Prof^a. Livia Maria Martins da Silva
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – Prof^a Yara Magaly Albano Soares
Coordenação do Curso de Direito – Prof^a Walber Cunha Lima
Coordenação do Curso de Educação Física – Maria Irany Knackfuss
Coordenação do Curso de Enfermagem – Prof^a. Juçara Machado Sucar
Coordenação do Curso de Fisioterapia – Prof. Robson Alves da Silva
Coordenação do Curso de Nutrição – Prof^a Carina Leite de Araújo Oliveira
Coordenação do Curso de Psicologia – Prof. Jordana Celli Bulhões Campos
Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação – Prof. Aluísio Alberto Dantas
Núcleo de Extensão Universitária – Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca

ÁREA ADMINISTRATIVA

Diretoria Administrativa – Prof^a Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Setor de Informática – Francisco das Chagas da Silva
Setor de Recursos Humanos – Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues
Setor de Contabilidade – Cláudio Cesar Formiga Barbosa
Setor de Compras, Material e Patrimônio – Dickson Pessoa de Lima
Setor de Serviços Gráficos – Wantoilton Albuquerque

COMISSÃO ORGANIZADORA DO IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação
Alúcio Alberto Dantas

Representante da Direção Geral
Alcir Veras da Silva

Assessoria de Comunicação
Graciêmia Maria Carneiro

Biblioteca
Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Curso de Administração e Marketing
Catarina da Silva Souza
Karina de Oliveira Costa Bezerra

Custo de Ciências Contábeis
Yara Magaly Albano Soares

Curso de Direito
Walber Cunha Lima

Curso de Educação Física
Maria Irany Knackfuss

Curso de Enfermagem
Juçara Machado Sucar
Cléa Maria da Costa Moreno

Curso de Fisioterapia
Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim

Curso de Informática
Lívia Maria Martins da Silva
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha

Curso de Nutrição
Carina Leite de Araujo Oliveira

Curso de Psicologia
Jordana Celli Bulhões Campos

SECRETARIA EXECUTIVA

Alan Dias Barros
Alcir Veras da Silva
Ana Maria da Silva Souza
Angela Maria Guerra Fonseca
Carina Leite de Araujo Oliveira
Catarina da Silva Souza
Daniela Quaresma de Souza
Eryberto Jorge Guedes da Silva
Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Gabriel Nuno da Silva
Graciema Maria Carneiro
Jailson Mateus da Silva
Jordana Celli Bulhões Campos
José Mendes Pinheiro Filho
Juçara Machado Sucar
Karina de Oliveira Costa Bezerra
Kátia Cristina Dantas da Câmara
Lineu Rodrigues de Paiva
Livia Maria Martins da Silva
Marcelo de Oliveira Souza
Marcilio de Souza Vieira
Maria do Socorro Silva
Maria Luzia Alexandre de Oliveira
Niciana Maria da Silva
Nivaldo Antonio Portela de Vasconcelos
Paulo Sergio Santa Rosa Castim
Reinaldo Teofilo de Souza
Robson Alves da Silva
Romeica Cunha Lima Rosado Batista
Rosana Karla Pereira Caldas
Vania de Vasconcelos Gico
Walber Cunha Lima

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Bibliotecária Marciele Oliveira de Souza

APRESENTAÇÃO

Na FARN, a Iniciação Científica integra o próprio Projeto Pedagógico da Instituição. É atividade com absoluta prioridade, no sentido de estimular o uso da metodologia científica pelo alunado. Essa prática é capaz de quebrar a monotonia que pode existir no ensino, de forma a fazer florescer no aluno um interesse maior pelos estudos. Há, portanto, um incentivo muito grande da Direção, das Coordenações e do corpo docente, para que todos os estudantes se envolvam na Iniciação Científica.

O Congresso é o coroamento de vários meses de dedicação, de pesquisa e de estudos, envolvendo os alunos autores e os professores orientadores. Esta publicação é o registro de um projeto vitorioso da FARN, o qual contribui bastante para o sucesso que a Faculdade tem alcançado.

Assim, é com alegria que apresentamos os Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da FARN, com os parabéns para o Presidente do evento, Prof. Aluísio Alberto Dantas, para todos os que colaboraram com o Congresso, e, especialmente, para os principais atores deste cenário, os autores e os orientadores dos trabalhos.

Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima
Diretor-Geral da FARN

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

| ÁREA DE CONHECIMENTO | PROFESSORES AVALIADORES | |
|----------------------|---|--|
| EDUCAÇÃO FÍSICA | Breno Guilherme Tinoco Cabral Fábio Romano Freire Gleidson Rebouças Mendes Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva Omar de Oliveira Junior Paulo Sergio Santa Rosa Castim | |
| ENFERMAGEM | Adriana Gomes Amorim André Luiz Silva Davim Andréa Thomé Netto Machado Bragança Cléa Maria da Costa Moreno Eliane Santos Cavalcante Eurides Araújo Bezerra de Macedo Everlane Ferreira Moura Fabiana Barbosa Gonçalves Germiniana Maria Pacheco Dutra Cariello Izete Soares da Silva Dantas Pereira Kétsia Bezerra Medeiros | Liana Batista de Melo Maria Cleia de Oliveira Viana Maria das Graças Nicolete Maria Lúcia Costa do Nascimento Mariluce Oliveira de Araujo Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila Neyse Patrícia do Nascimento Mendes Osvaldo de Goes Bay Junior Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca Vanessa Santos de Arruda Barbosa |
| FISIOTERAPIA | Adriana Jussara de Oliveira Brandão Angelo Augusto Paula do Nascimento Emília Melo Costa Fabiana Barbosa Gonçalves Francisca Rêgo Oliveira de Araújo Kaline Dantas Magalhães Larissa Bastos Tavares | Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira Luiz Filipe Cerqueira Barbosa Patrícia Cavalcanti da Rocha Leão Robson Alves da Silva Sandra Cristina de Andrade Valeska Fernandes de Souza |
| NUTRIÇÃO | Aluísio Alberto Dantas Ana Maria da Silva Souza Andréa Thomé Netto Machado Bragança Bianca Arnoud Rodrigues Bruna Leal Lima Maciel Carina Leite de Araújo Oliveira Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca Erika Alessandra Melo Costa Everlane Ferreira Moura Izete Soares da Silva Dantas Pereira | Judite Teodosio Juliana Padilha Ramos Neves Kétsia Bezerra Medeiros Monique Silveira Rosa Romeica Cunha Lima Rosado Batista Valtêmia Porpino Gomes Costa Vanessa Santos de Arruda Barbosa Vanessa Teixeira de Lima Oliveira Vânia de Vasconcelos Gico |
| PSICOLOGIA | Jannes de Freitas Valente Jordana Celli Bulhões Campos Syrleine Penaforte Bonavides | |

SUMÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

| | |
|--|----|
| VISÃO MULTIDISCIPLINAR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO KARATÊ | 29 |
| DEFEITOS DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL E ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO..... | 30 |
| USO DE ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DO NATAL..... | 31 |
| ANÁLISE DA FORMAÇÃO E METODOLOGIA DOS TÉCNICOS DE FUTEBOL ESCOLAR..... | 32 |
| OVERTRAINING NA PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DO JERN'S 2009 | 33 |
| O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DA ZONA NORTE DA CIDADE DO NATAL/RN..... | 34 |
| NÍVEL DE FORÇA DE JUDOCAS NATALENSES..... | 35 |
| MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE..... | 36 |
| INIAÇÃO AO FUTEBOL-O QUE DETERMINA A ESCOLHA?..... | 37 |
| ATIVIDADES AQUATICAS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL..... | 38 |
| MELHORA APARENTE NO BEM ESTAR EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA EM NATAL..... | 39 |
| HIPERTROFIA MUSCULAR E PERDA DE GORDURA CORPORAL: METODOLOGIA ADOTADA NAS ACADEMIAS..... | 40 |
| PRÁTICA DE EXERCÍCIOS NAS ACADEMIAS..... | 41 |
| ANÁLISE BIOMECANICA DO MAE-GERI..... | 42 |
| SURF NA ESCOLA..... | 43 |
| PROMOÇÃO A SAÚDE E A PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA..... | 44 |
| LESÕES NOS TORNOZELOS DE ATLETAS DE VOLEIBOL ESCOLAR | 45 |
| ESTERÓIDES ANABOLIZANTES E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS..... | 46 |
| A EQUIPE DE RECREAÇÃO E A PERCEPÇÃO DOS HÓSPEDES DO SETOR HOTELEIRO EM NATAL..... | 47 |

| | |
|---|-----------|
| ESTADO NUTRICIONAL E COORDENAÇÃO MOTORA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBÓL..... | 48 |
| RISCOS À SAÚDE E COMPROMETIMENTO NO DESMPENHO DOS ALUNOS COM A PRATICA ESPORTIVA NO CALOR..... | 49 |
| SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL E ATIVIDADE FÍSICA: COMO RELACIONÁ-LAS? | 50 |
| IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE..... | 51 |
| EXERCÍCIOS AERÓBICOS E OBESIDADE:RISCOS E BENEFÍCIOS..... | 52 |
| ATIVIDADE FISICA E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTAÇÃO..... | 53 |
| LESÕES NO VOLEIBOL ESCOLAR..... | 54 |
| A CAPOEIRA COMO FORMADORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 55 |
| UTILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS E ESPORTIVAS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING EDUCAIONAL..... | 56 |

SUMÁRIO DE ENFERMAGEM

| | |
|---|-----------|
| REFORMA PSQUIATRICA E ENFERMAGEM: NOVOS DESAFIOS..... | 58 |
| A PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O ACOLHIMENTO INTEGRAL DESENVOLVIDO PELOS ENFERMEIROS NAS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO NATAL..... | 59 |
| O FAZER DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO NATAL: PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS..... | 60 |
| UMA REFLEXÃO SOBRE A HUMANIZAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO..... | 61 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO..... | 62 |
| CLIMATÉRIO E ENFERMAGEM..... | 63 |
| A ENFERMAGEM FRENTE À SAÚDE SEXUAL DO ADOLESCENTE – UMA REVISÃO DE LITERATURA..... | 64 |
| CAUSAS DO DESMAME PRECOCE: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SUAS CAUSAS..... | 65 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM ORIENTAÇÕES PÓS – MASTECTOMIA..... | 66 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRURGICO..... | 67 |
| A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO EM TRABALHADORES PORTADORES DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO (PAIR) | 68 |
| INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: 2006 A 2008..... | 69 |
| AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DO ENFERMEIRO EM TRIAGEM NEO NATAL-CASOS DE FENILCETONÚRIA EM NATAL..... | 70 |
| FRUTOSÚRIA ESSENCIAL UM MAL DESCONHECIDO – UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR..... | 71 |
| O ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DA CIRURGIA CARDIACA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO..... | 72 |
| ESTUDO DE CASOS DE ACIDOSE METABÓLICA..... | 73 |

| | |
|---|-----------|
| ENDOMETRIOSE: DOENÇA DA MULHER MODERNA..... | 74 |
| O OLHAR DA ENFERMAGEM X TEORIA TRANSCULTURAL DE LEININGER EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL DE CÂNCER DE NATAL..... | 75 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA HIPERDIA NA ATENÇÃO AO IDOSO..... | 76 |
| ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS ABORTO..... | 77 |
| FATORES PREPODERANTES NA OCORRENCIA DO ESTRESSE OCUPACIONAL NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO (MONOGRAFIA).. | 78 |
| DOENÇAS HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS NA GRAVIDEZ..... | 79 |
| A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS APLICADAS PELA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN..... | 80 |
| CUIDADORES LEIGOS: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE FRENTE ÀS DEFICIÊNCIAS NO ATENDIMENTO DOMICILIAR..... | 81 |
| A IMPORTANCIA DO ENFRMEIRO NO SUPORTE BASICO DE VIDA A UMA VITIMA EM PARADA CARDIORRESPIRATORIA | 82 |
| O OLHAR DA ENFERMAGEM: AVALIANDO OS NIVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADESEM PACIENTES HEMODIALÍTICOS..... | 83 |
| ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NAS INFECÇOES DO TRATO URINARIO..... | 84 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA RAQUIMEDULAR PORTADOR DE ÚLCERA DE PRESSÃO... | 85 |
| CONCEPÇÃO DA ENFERMAGEM A RESPEITO DOS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA FEMININO..... | 86 |
| AUTOMEDICAÇÃO NOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DA FARN:UM ESTUDO DESCRITIVO..... | 87 |
| DEPRESSÃO PÓS-PARTO..... | 88 |
| ICTERÍCIA NEONATAL: IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE O ENFERMEIRO E OS PAIS..... | 89 |
| GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA NO BAIRRO DE BOM PASTOR..... | 90 |
| CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA(UTI). | 91 |

| | |
|--|------------|
| HANSENÍASE: DOENÇA MILENAR QUE AMEAÇA AS NOVAS GERAÇÕES DO BRASIL..... | 92 |
| ÚLCERA DE DECÚBITO: EM PACIENTES COM SEQÜELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL..... | 93 |
| ESTUDO DA VIOLÊNCIA FÍSICA CONJUGAL CONTRA A MULHER NA CIDADE DO NATAL: UMA QUESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA..... | 94 |
| DEPRESSÃO PÓS-PARTO..... | 95 |
| SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELA MULHER DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAOU..... | 96 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA..... | 97 |
| O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DOS RISCOS CAUSADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO..... | 98 |
| A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRA O CÂNCER DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE..... | 99 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO AO PACIENTE LESADO MEDULAR COM ABORDAGEM NA TEORIA DO DÉFICIT DE AUTOCUIDADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... | 100 |
| FRUTOSÚRIA ESSENCIAL - UMA ABORDAGEM BIOQUÍMICA E FISIOLÓGICA..... | 101 |
| A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA FENILCETONÚRIA..... | 102 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO - CASOS DE GALACTOSEMIA EM NEONATOS..... | 103 |
| A CONTRIBUIÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA (REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO - RVM) | 104 |
| AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMEIROS EM CASOS DE HIPERLIPIDEMIAS..... | 105 |
| INTERFERÊNCIA DO ANESTÉSICO HALOTANO NA INJÚRIA PULMONAR AGUDA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO..... | 106 |

| | |
|---|------------|
| DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APLICADOS AO PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA..... | 107 |
| A CARÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NOS HOSPITAIS DA GRANDE NATAL/RN. | 108 |
| AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA EM MULHERES GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES-RN..... | 109 |
| PLANEJAMENTO FAMILIAR - USO DA PILULA..... | 110 |
| ÚLCERA ARTERIAL E ÚLCERA VENOSA: COMO IDENTIFICÁ-LAS?... | 111 |
| A IMPORTANCIA DE ORIENTAR PRIMIGESTAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO..... | 112 |
| AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DOS ANESTÉSICOS GERAIS PROPOFOL E ISOFLUORANO NA INJÚRIA PULMONAR AGUDA EM MODELO DE SEPSE..... | 113 |
| CO-INFECÇÃO TB/AIDS: ENFOCANDO O PAPEL DO ENFERMEIRO... | 114 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RADIOTERAPIA..... | 115 |
| FATORES DETERMINANTES NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM PÉRFURO-CORTANTES NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NATAL/RN..... | 116 |
| CASOS DE GLICOGENOSES EM NATAL-RN: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM EM AÇÕES DE PREVENÇÃO..... | 117 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO..... | 118 |
| SONDA VESICAL DE DEMORA: UM FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO..... | 119 |
| ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS POR Sonda ENTERAL: CONHECIMENTO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM..... | 120 |
| O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E OS FERIMENTOS E TRAUMATISMOS EM VÍTIMAS DE TRAUMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... | 121 |
| ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO DENGUE COM ÊNFASE NA AÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM..... | 122 |

| | |
|---|------------|
| A DENGUE E O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO COMBATE À DOENÇA E NA PREVENÇÃO DE SUAS FORMAS GRAVES..... | 123 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO NATAL (RN..... | 124 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO..... | 125 |
| AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES OBSERVADAS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO..... | 126 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PERÍODO DE PRE-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... | 127 |
| IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN..... | 128 |
| MUSEU VIRTUAL DE ANATOMIA: DO IMAGINÁRIO A REALIDADE..... | 129 |
| A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO..... | 130 |
| HIPERTENSÃO: HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO DOS ALUNOS DA FARN NA UNIDADE DE SAÚDE DO BOM PASTOR..... | 131 |
| PREVENÇÃO! UMA ARMA CONTRA AS DROGAS!..... | 132 |
| PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO..... | 133 |
| A REFORMA PSIQUIÁTRICA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA NOS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA | 134 |
| EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM NATAL, RIO GRANDE DO NORTE, 2007 A 2008..... | 135 |
| COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM PROBLEMA ATUAL..... | 136 |
| LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO SOB OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM..... | 137 |
| ASSISTÊNCIA À MULHER NO PRÉ-NATAL E ALEITAMENTO MATERNO..... | 138 |

| | |
|--|------------|
| O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS..... | 139 |
| CUIDANDO DO CUIDADOR ; O AUTO- CUIDADO..... | 140 |
| SÍFILIS CONGÊNITA..... | 141 |
| O USO DA ANATOMIA ARTÍSTICA COMO IMPORTANTE FERRAMENTA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO..... | 142 |
| QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SUBMETIDOS A PLANTÕES NOTURNOS NO HOSPITAL CORONEL PEDRO GERMANO..... | 143 |
| SAÚDE DO HOMEM: UMA ABORDAGEM DOS ASPECTOS CULTURAIS E LEGAIS RELACIONADOS Á SAÚDE PÚBLICA..... | 144 |
| CÂNCER DE PÊNIS: UM MAL PREVENÍVEL..... | 145 |
| CRIAÇÃO DE CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA UTILIZANDO MODELO TRIDIMENSIONAL DA TRAQUÉIA DO PACIENTE OBTIDO A PARTIR DE DADOS RADIOLÓGICOS..... | 146 |
| A POSTURA DO ENFERMEIRO FRENTE À GESTANTE DE ALTO RISCO DURANTE O PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NATAL (RN) | 147 |
| AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO DE CATEQUINAS PRESENTES NO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR | 148 |

SUMÁRIO DE FISIOTERAPIA

| | |
|---|-----|
| ESCORES PREDITIVOS DE MORTALIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA – UMA REVISÃO LITERÁRIA..... | 150 |
| OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR NA DOENÇA PULMONAR OBSTRITIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO SISTEMÁTICA..... | 151 |
| INFLUÊNCIA DE UMA ANÁLISE ERGONÔMICA E GINÁSTICA LABORAL EM TRABALHADORES DA COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE..... | 152 |
| PREVALÊNCIA DE CUIDADORES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN..... | 153 |
| AVALIAÇÃO DA PIMÁX E PEMÁX DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN..... | 154 |
| PERFIL DE AFASTAMENTO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO NATAL NO ANO 2009..... | 155 |
| INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA..... | 156 |
| LEUCODISTROFIA..... | 157 |
| ESTUDO COMPARATIVO: EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE E LEDTERAPIA NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL EM QUEIMADURAS INDUZIDAS EM RATOS..... | 158 |
| AVALIAÇÃO DO SONO E DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE..... | 159 |
| ESTRATÉGIA VENTILATÓRIA PROTETORA..... | 160 |
| ESTUDO INVESTIGATIVO RELACIONADO AO CUIDADO COM A PELE FACIAL..... | 161 |
| A ATUAÇÃO DO MÚSCULO DIAFRAGMA NOS DIVERSOS SISTEMAS ORGÂNICOS DO CORPO HUMANO..... | 162 |
| A EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA | 163 |
| NÍVEL DE CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA FARN SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ONCOLOGIA..... | 164 |
| SÍNDROME DA FIBROMIALGIA E EXERCÍCIOS AQUÁTICOS..... | 165 |

| | |
|---|-----|
| REABILITAÇÃO AQUÁTICA DO PACIENTE PEDIÁTRICO..... | 166 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AFASTAMENTO DO EXERCÍCIO LABORAL DO SERVIDOR PÚBLICO DA SAÚDE DE NATAL–RN..... | 167 |
| EFEITOS MECÂNICOS, FISIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DA MASSAGEM..... | 168 |
| LEVANTAMENTO SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS SANTA CATARINA E SOLEDADE II – ZONA NORTE DE NATAL..... | 169 |
| IMPORTÂNCIA DA HIDROTERAPIA PARA PACIENTES FIBROMIÁLGICOS..... | 170 |
| EXERCÍCIO FÍSICO E SISTEMA IMUNOLÓGICO – UMA INTERAÇÃO NEM SEMPRE BEM SUCEDIDA..... | 171 |
| GINÁSTICA LABORAL E ESCOLA DE POSTURA NA PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA DISTRIBUIDORA ALIMENTOS E BEBIDAS..... | 172 |
| ANÁLISE QUANTITATIVA DA DOR EM TENISTAS AMADORES..... | 173 |
| FISIOTERAPIA NO PRÉ-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO GANHO DE ADM EM OMBRO..... | 174 |
| AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RADIOTERAPIA NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS... | 175 |
| INCIDÊNCIA DE LESÕES NO JOELHO DE ATLETAS DO SURFE NO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE..... | 176 |
| CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DA DOR, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE QUADRIL E JOELHO..... | 177 |
| FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES COM SEQUELA DE AVE..... | 178 |
| A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN..... | 179 |
| ESTUDO COMPARATIVO DA ELETROESTIMULAÇÃO E CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL..... | 180 |
| O ESPORTE NA INCLUSÃO SOCIAL DE DEFICIENTES FÍSICOS: PROJETO ROLANDO A BOLA..... | 181 |

| | |
|--|------------|
| ESTUDO ERGONÔMICO NO POSTO DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA DO COMPLEXO ED/HC/FARN..... | 182 |
| A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO..... | 183 |
| ANÁLISE DO PERFIL E DA INCIDÊNCIA DE LESÕES OCORRIDAS DURANTE UMA TEMPORADA EM UM CLUBE DE FUTEBOL PROFISSIONAL NA CIDADE DE NATAL - RN..... | 184 |
| COLETA AMIGA SOLIDÁRIA: RESULTADOS DE UM PROJETO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL..... | 185 |
| ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL SUBMETIDOS A ELETROESTIMULAÇÃO E CINESIOTERAPIA..... | 186 |
| ABORDAGEM ACERCA DAS LESÕES PULMONARES INDUZIDAS PELO TABACO..... | 187 |
| A EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL..... | 188 |
| AVALIAÇÃO DA VENTILOMETRIA E FORÇA MUSCULAR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM OBESIDADE MÓRBIDA. | 189 |
| FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA PARA ATENDER INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS..... | 190 |
| PERFIL DE MORADIA DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS SANTA CATARINA E SOLEDADE II – ZONA NORTE DE NATAL..... | 191 |
| O CUIDADO COM A PELE E A QUESTÃO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL ENTRE OS VENDEDORES AMBULANTES DA PRAIA DE PONTA NEGRA..... | 192 |
| COMPARAÇÃO ENTRE ALONGAMENTO ATIVO EXCÊNTRICO E FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NO GANHO DE FLEXIBILIDADE DOS ISQUIOTIBIAIS..... | 193 |
| DISLIPIDEMIA..... | 194 |
| LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS SANTA CATARINA E SOLEDADE II – ZONA NORTE DE NATAL..... | 195 |

| | |
|---|------------|
| A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM LESÃO MEDULAR (RELATO DE CASO) | 196 |
| FISIOTERAPIA E ESTRESSE LABORAL..... | 197 |
| UTILIZAÇÃO E BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO PRONA NA HIPOXEMIA- UMA REVISÃO DE LITERATURA..... | 198 |
| AValiação DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM TRABALHADORES DA MINA BREJUI..... | 199 |
| STRETCHING GLOBAL ATIVO – SGA..... | 200 |
| IMPORTÂNCIA DO LASE NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS..... | 201 |
| AValiação DA QUALIDADE DO SONO E CORRELAÇÕES COM PARÂMETROS VENTILATÓRIOS EM PACIENTES OBESOS..... | 202 |
| ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO NAS CARACTERÍSTICAS DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL..... | 203 |
| AValiação DO POTENCIAL ANTIEDEMATOGÊNICO DE CATEQUINAS PRESENTES NO CHÁ-VERDE NA INDUÇÃO EXPERIMENTAL DE LESÃO MUSCULAR..... | 204 |
| TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DE TECIDOS MOLES PARA ABORDAGEM DA CERVICALGIA..... | 205 |
| AValiação DA FUNÇÃO VENTILATÓRIA DE PRATICANTES DE BASKET EM CADEIRAS DE RODAS – EQUIPE RN..... | 206 |
| EFEITOS DO MICRONEEDLE NURSE SYSTEM NO TECIDO DÉRMICO DE RATOS WISTAR..... | 207 |

SUMÁRIO DE NUTRIÇÃO

| | |
|--|------------|
| AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES QUANTO ÀS REFEIÇÕES HOSPITALARES SERVIDAS EM UMA UNIDADE PÚBLICA E UMA PRIVADA..... | 209 |
| AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS DO CENTRO COMUNITÁRIO DE MIRASSOL..... | 210 |
| PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL EM ADOLESCENTES E A RELAÇÃO COM SEU ESTADO NUTRICIONAL..... | 211 |
| PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ/RN: UM ESTUDO PILOTO. | 212 |
| CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM PROJETO DESENVOLVIDO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN..... | 213 |
| AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS EM FUNCIONÁRIOS DE CRECHES ESTADUAIS DE NATAL-RN..... | 214 |
| ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJO DE MANTEIGA COMERCIALIZADO EM PADARIAS E SUPERMERCADOS DE NATAL-RN..... | 215 |
| RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE ADULTOS MORADORES DE UMA COMUNIDADE DA ZONA OESTE DE NATAL/RN..... | 216 |
| AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS DE NATAÇÃO DO COMPLEXO EDUCACIONAL HENRIQUE CASTRICIANO EM NATAL/RN..... | 217 |
| A PASTORAL DA CRIANÇA MUITO ALÉM DA MULTIMISTURA..... | 218 |
| INDUÇÃO DE CAMUNDONGOS À INGESTÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ALCÓOLICA: GANHO EXCESSIVO DE PESO, ALTERAÇÕES FÍSICAS E COMPORTAMENTAIS..... | 219 |
| CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SALADAS DE FRUTAS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE NATAL/RN..... | 220 |
| AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO: ESTUDO EM UM HOSPITAL DE NATAL/RN..... | 221 |

| | |
|--|------------|
| ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS DE COALHO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE NATAL-RN..... | 222 |
| AVALIAÇÃO QUANTI-QUALITATIVA DO LANCHE DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE NATAL..... | 223 |
| ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE NATAL - RN..... | 224 |
| FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FARN..... | 225 |
| COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE AUTISTAS: PERCEPÇÃO DOS PAIS..... | 226 |
| PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL..... | 227 |
| A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS ANTIVIRAIS..... | 228 |
| AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COMPARATIVA ENTRE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA..... | 229 |
| ARTIGO: AVALIAÇÃO DA MULTIMISTURA NO GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS..... | 230 |
| CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NEOPLASIA ASSISTIDAS PELO GACC- NATAL/RN..... | 231 |
| PERFIL DE DEMANDA NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INTEGRADA DA FARN..... | 232 |
| CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS TIPOS DE ÓLEOS E GORDURAS UTILIZADOS NO PROCESSO DE FRITURAS EM PRAÇAS DE ALIMENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS SHOPPINGS DA CIDADE DO NATAL -RN..... | 233 |
| ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE TAPIOCAS RECHEADAS COM COCO COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN..... | 234 |
| ALIMENTOS BENÉFICOS AO CORAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O HÁBITO ALIMENTAR DOS NATALENSES..... | 235 |
| AVALIAÇÃO CLÍNICA E BIOQUÍMICA DE PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO - NATAL/RN..... | 236 |

| | |
|---|------------|
| FREQÜÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS COM ADITIVOS QUÍMICOS SULFITADOS NA CIDADE DE NATAL-RN..... | 237 |
| SUPLEMENTAÇÃO EM CAMUNDONGOS MUS MUSCULUS COM “FIBRA MÁGICA”..... | 238 |
| AVALIAÇÃO DO ESTADO DE HIDRATAÇÃO DA EQUIPE DE NATAÇÃO DO COLÉGIO HENRIQUE CASTRICIANO – NATAL/RN..... | 239 |
| ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DO NATAL..... | 240 |
| PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE DA ZONA OESTE DE NATAL/RN..... | 241 |
| PERFIL CLÍNICO E ANTROPOMÉTRICO DE IDOSOS COM DEMENCIA EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR..... | 242 |
| AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UM HOME CARE DA CIDADE DE NATAL/RN..... | 243 |
| AVALIAÇÃO DO ALMOÇO SERVIDO A PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE NATAL/ RN..... | 244 |
| CARACTERIZAÇÃO DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER..... | 245 |
| ESTUDO DO CHA DA OLIVEIRA PARA A PERDA DE PESO..... | 246 |
| PRODUÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS: A REALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO PARA IDOSOS EM NATAL/RN..... | 247 |
| TRANSTORNO ALIMENTAR COMPULSIVO..... | 248 |
| PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS E IDOSOS DO GRUPO DE REUMATOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE..... | 249 |
| PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DE JUNDIÁ/RN..... | 250 |
| ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITARIAS DE SUSHIS E SASHIMIS SERVIDOS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE..... | 251 |
| COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO DO FRUTO DE MYRCIARIA FLORIBUNDA (MURTA), ENCONTRADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE..... | 252 |

| | |
|---|------------|
| AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PERFIL SOCIOCULTURAL DOS IDOSOS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTEFARN. | 253 |
| CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UM ESTUDO PILOTO..... | 254 |
| A PASTORAL DA CRIANÇA PROMOVENDO MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA NA CIDADE DE RIO DO FOGO..... | 255 |
| COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO FRUTO DE CHRYSOBALANUS ICACO L. (GUAJIRU), ENCONTRADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. | 256 |
| TRANSTORNOS ALIMENTARES E MÍDIA..... | 257 |
| AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE PRODUTOS CLORADOS NA HIGIENIZAÇÃO DE ALFACE..... | 258 |
| DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES EM UMA ESCOLA FILANTRÓPICA DO BAIRRO DE BOM PASTOR NATAL-RN..... | 259 |
| HÁBITO ALIMENTAR E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO..... | 260 |
| DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO E PERFIL NUTRICIONAL DE MERENDEIRAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ /RN. | 261 |
| PERFIL NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DO COMÉRCIO DA CIDADE DO NATAL/RN. | 262 |
| ANÁLISE DO AUMENTO DE PESO DE CAMUNDONGOS SUPLEMENTADOS COM MALTODEXTRINA..... | 263 |
| EFEITOS DO CHÁ DO NONI (MORINDA CITRIFOLIA) EM CAMUNDONGOS FÊMEAS EM RELAÇÃO À VARIAÇÃO DE PESO E COMPORTAMENTAL. | 264 |
| HÁBITOS ALIMENTARES DE FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DO NATAL/RN..... | 265 |
| PERFIL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MACAÍBA – RN..... | 266 |
| ANÁLISE DO CONSUMO DE CARBOIDRATO ANTES DO TREINAMENTO DA EQUIPE DE NATAÇÃO DO COLÉGIO HENRIQUE CASTRICIANO – NATAL/RN..... | 267 |

| | |
|---|------------|
| USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E SEUS PRESCRITORES PARA PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MACAÍBA – RN..... | 268 |
| CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE DESINTOXICAÇÃO DE NATAL/RN..... | 269 |
| É DIA DE FEIRA: PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES QUE SEGUEM A TRADIÇÃO DE IR ÀS FEIRAS LIVRES..... | 270 |
| USO DE ÁGUA DE COCO COMO FONTE EXCLUSIVA DE LIQUIDO EM DIETA..... | 271 |
| HISTÓRIA DE VIDA..... | 272 |
| AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NA CIDADE DE MACAÍBA – RN..... | 273 |
| EFEITO DA FARINHA DE SEMENTE DE ABÓBORA (CUCURBITA MAXIMA, L.) NO COMPORTAMENTO DO PESO DE CAMUNDONGOS | 274 |
| SORVETE É ALIMENTO..... | 275 |
| PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA DA CIDADE DE NATAL/RN..... | 276 |
| PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS EM UMA CRECHE DA CIDADE DE NATAL/RN..... | 277 |
| ALIMENTOS ANTIOXIDANTES VERSUS ENVELHECIMENTO..... | 278 |
| EFEITOS DA QUINUA (CHENOPODIUM QUINUA WILLD) NO COMPORTAMENTO DO GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS..... | 279 |
| AMAMENTAÇÃO NA SÍNDROME DE DOWN: DILEMAS E CONQUISTAS..... | 280 |
| AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, BIOQUÍMICA E PARASITOLÓGICA DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA UAN DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM NATAL – RN..... | 281 |
| PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS DE 6 MESES A 5 ANOS DE IDADE, ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SOLEDADE II, NA CIDADE DO NATAL/RN..... | 282 |
| FREQÜÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS COM POTENCIAL ANTICANCERÍGENOS POR MORADORES NA CIDADE DE NATAL-RN | 283 |

SUMÁRIO DE PSICOLOGIA

| | |
|---|------------|
| O SUJEITO CONTEMPORÂNEO NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR | 286 |
| DESAFIOS DO PROFISSIONAL EM CASA DE PASSAGEM: ANGÚSTIA E SOFRIMENTO..... | 287 |
| ATUANDO EM PSICOTERAPIA CORPORAL: EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO..... | 288 |
| MUSICA PARA SEUS OUIDOS: TERAPIA NO CONTROLE DO STRESS..... | 289 |
| A MUSICOTERAPIA E SEUS EFEITOS NO CONTROLE DO STRESS.... | 290 |
| O ENVELHECIMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES BIOPSISSOCIAIS.... | 291 |
| PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS ACERCA DA SEXUALIDADE DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS..... | 292 |
| O CORPO E A (RE)INVENÇÃO DO PRIMITIVO: QUESTÕES CONCEITUAIS SOBRE O HOMEM PÓS-MODERNO. | 293 |
| IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK NAS PRÁTICAS DE SELEÇÃO DE PESSOAS: RESOLVENDO UM CONFLITO..... | 294 |
| O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO EXERCÍCIO DO TRABALHO: UMA EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO COLABORADOR..... | 295 |
| A ACESSIBILIDADE DOS CADEIRANTES AOS MEIOS DE TRANSPORTE EM NATAL..... | 296 |
| PSICOLOGIA ESCOLAR: DESAFIOS, DILEMAS E POSSIBILIDADES... | 297 |
| CUIDANDO DA MENTE E DO CORPO: UMA VISÃO PSICOCORPORAL VOLTADA AOS PRÉ-VESTIBULANDOS..... | 298 |
| “NÃO SEI QUEM EU SOU” – OS TESTES PROJETIVOS CONSEGUEM ESCLARECER ESSA QUESTÃO? | 299 |
| VIOÊNCIA DOMÉSTICA E COMUNITÁRIA NA ADOLESCÊNCIA..... | 300 |
| O VERBO E O CORPO: SUBSÍDIOS PARA UM OUVIR-VER ACERCA DA INFÂNCIA INSTITUCIONALIZADA..... | 301 |
| CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AOS USUÁRIOS E DEPENDENTES QUÍMICOS DE NATAL (NOADE) | 302 |

| | |
|--|------------|
| O VÍNCULO ENTRE AS CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA CASA DE PASSAGEM II..... | 303 |
| RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS NO AMBIENTE DE TRABALHO..... | 304 |
| DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS E SUAS MANIFESTAÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS..... | 305 |
| DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS NA PESSOA INFANTO-JUVENIL.... | 306 |
| ABUSO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA..... | 307 |
| SEXO NA TERCEIRA IDADE..... | 308 |
| SUPERANDO BARREIRAS NA ORGANIZAÇÃO! UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SER RESILIENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO..... | 309 |
| AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E SELEÇÃO DE PESSOAL EM ORGANIZAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE..... | 310 |
| A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE..... | 311 |
| A PERSONALIDADE E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLHA PROFISSIONAL..... | 312 |
| PROJETO: CAPACITAÇÃO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO..... | 313 |
| DEPRESSÃO E SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA..... | 314 |
| ESTUDO DE CASO: FAZENDA DA ESPERANÇA..... | 315 |
| UMA ADOÇÃO ESPECIAL..... | 316 |
| O BRINCAR NA PSICOTERAPIA CORPORAL..... | 317 |
| GRUPO DE GESTANTE – UM PASSEIO AO CONHECIMENTO TÉORICO, PRÁTICO E VIVENCIAL..... | 318 |
| A DISMORFOFOBIA E O TRABALHO PSICOTERAPÊUTICO NA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL..... | 319 |
| TRILHANDO CAMINHOS: PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ALUNOS DA ESCOLA DOMÉSTICA (ED) E HENRIQUE CASTRICIANO (HC) | 320 |
| OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO..... | 321 |

| | |
|--|------------|
| CIRURGIA BARIÁTRICA: O ANTES E O DEPOIS..... | 322 |
| SAÚDE MENTAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA DISCUSSÃO ACERCA DA LITERATUA EXISTENTE | 323 |
| REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A RESPEITO DO CONCEITO LOCUS DE CONTROLE NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL..... | 324 |
| INTERFACES ENTRE COLABORADOR E ORGANIZAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A RESPEITO DO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL..... | 325 |
| @DOLESCENTES.COM: O DESENVOLVIMENTO SOCIAL A PARTIR DOS VÍNCULOS AFETIVOS NA INTERNET..... | 326 |
| ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PÚBLICO: UM PROJETO PARA O FUTURO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.... | 327 |
| DA AUDIÇÃO AO CAMPO DA PERCEPÇÃO..... | 328 |
| ASPECTOS DA METAPSIKOLOGIA EM TESTES PSICOLÓGICOS..... | 329 |
| A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM SÍNDROME DE ASPERGER: UM ESTUDO DE CASO..... | 330 |
| INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UTI..... | 331 |
| A IMPORTÂNCIA DOS ACOMPANHANTES NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL E NA MINIMIZAÇÃO DO SOFRIMENTO.. | 332 |

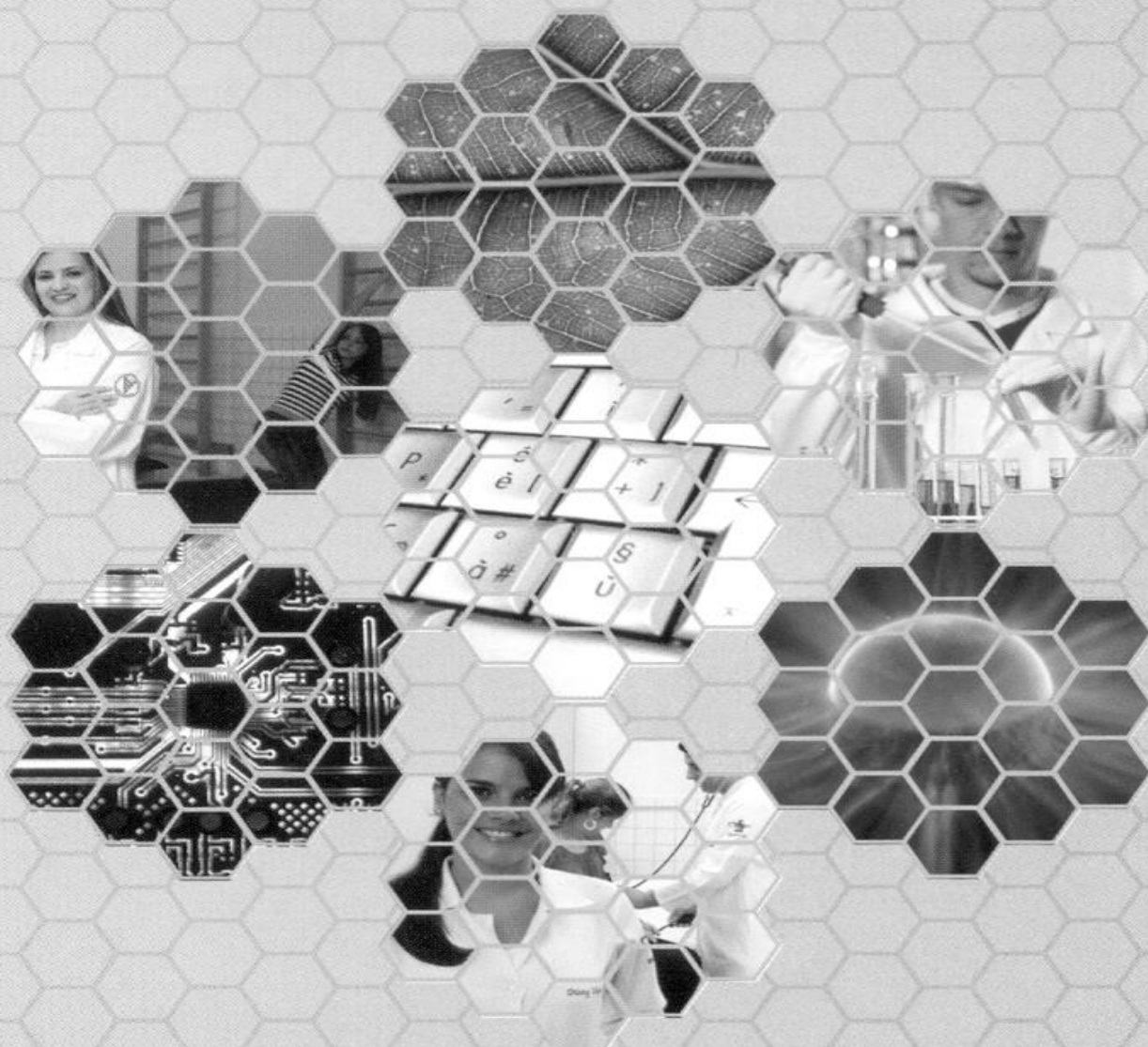
IX CONIC

Congresso de Iniciação Científica

12 a 14 de novembro de 2009

FARN

FARN: 10 ANOS DE ENSINO E PESQUISA A SERVIÇO DA SOCIEDADE



EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

VISÃO MULTIDISCIPLINAR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO KARATÊ

Autor(es):

Everton Hercules Tavares dos Santos: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Claúdio Januário Marques da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Fabio Romano Freire
Instituição de Ensino: FARN
Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Karatê é um esporte de origem oriental, uma arte marcial milenar, que vem nas últimas décadas, ocupando seu espaço no contexto pedagógico, por sua filosofia disciplinar. O karatê também é uma defesa pessoal, que tem como seu significado “caminho das mãos vazias”. O karatê antes, então, só uma arte marcial, algumas décadas atrás se tornou um esporte e sendo incluído nas escolas e nas universidades. Devido ao reconhecimento do valor educativo que o karatê oferece, da pré-escola ao terceiro ano do ensino médio com ação conjunta da pedagogia esta modalidade obtém bons resultados. O karatê – Dô ainda está restrito a algumas escolas formais e universidades onde é vista como prática superficial na disciplina de lutas. O karatê não está só como um esporte, arte marcial ou defesa pessoal, mas principalmente como educação extra familiar, um estilo de vida. (SILVA, 1998). Objetivou-se no estudo analisar o nível de conhecimento dos profissionais envolvidos na educação escolar no que se refere às contribuições do karatê como prática pedagógica.

(METODOLOGIA) Amostra: Foi composta de 07 profissionais das áreas de Administração, Pedagogia, Educação Física e História, de escolas privadas de Natal e Grande Natal. Utilizou-se como instrumento de medida, uma entrevista com cinco perguntas para cada entrevistado (1 – Qual a importância do karatê para a educação do aluno? 2 – Até que ponto o karatê pode ajudar o aluno na sua aprendizagem dentro da sala de aula? 3 – Você acha que o karatê pode auxiliar, e ajudar no comportamento dos alunos? Porque? 4 – Quais os benefícios mais importantes que o karatê pode trazer para o aluno na sua formação como cidadão? 5 – Em meio às inúmeras outras práticas esportivas, o karatê ainda é muito escasso nas escolas, ou seja, nem todas as escolas disponibilizam a prática. O que você sugere para que esse problema seja solucionado?

(RESULTADOS) Os entrevistados apontaram como contribuição na prática pedagógica do karatê escolar desenvolve os aspectos sócio-afetivo (paciência, disciplina, respeito, amizade, sociabilidade, ética, caráter, educação, cultura e tranquilidade), sócio-cognitivo (concentração e memória) e sócio-motor (coordenação, lateralidade e equilíbrio).

(CONCLUSÃO) Com base nas entrevistas realizadas o aspecto sócio-afetivo, foi o item que mais se destacou com: o respeito, a sociabilidade, a educação, a disciplina e a paciência com os maiores percentuais, diante dos outros aspectos citados. Com isso conclui-se que o Karatê na escola educa, socializa, concentra, coordena as crianças, pois desenvolve os aspectos sócio-afetivo, o respeito, a disciplina, o caráter entre outros.

DEFEITOS DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL E ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es):

Francisco Messias de Oliveira Junior. Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

Instituição de Ensino: FARN

Maria Irany Knackfuss

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os defeitos do fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas freqüentes que ocorrem devido a uma falha no fechamento adequado do tubo neural embrionário, durante a quarta semana de embriogênese. Dependendo do volume do tecido cerebral herniado, o exame neurológico varia de normal a grave e, em alguns casos, pode ser incompatível com a vida (NORTHROP, VOLCIK, 2000). A oportunidade de movimento que a atividade física, especialmente as atividades aquáticas propiciam também às pessoas com hidrocefalia, é extremamente auxiliadora e benéfica em seu desenvolvimento, sua aprendizagem e em sua educação (PANZENHAGEN, 2007). Este estudo descritivo do tipo estudo de caso objetivou analisar a tonicidade e o nível de coordenação motora de uma criança com idade de sete anos e oito meses com hidrocefalia e encefalocele, submetida a prática de atividades aquáticas, fisioterapia motora e exercícios físicos resistidos.

(METODOLOGIA) Apresentando o caso clínico: Fez parte do estudo descritivo do tipo estudo de caso, uma criança do sexo feminino com idade de sete anos e oito meses portadora de hidrocefalia e encefalocele, na qual foi detectada aos 4 (meses) de gestação, sendo acompanhada normalmente no pré-natal, posteriormente submetida a uma cesariana, mesmo tendo apresentado dilatação para um parto natural. O atendimento ao caso: O trabalho de fisioterapia teve início aos 6 (seis) meses de vida, aos 2 (dois) anos de idade deu-se início aos trabalhos no meio líquido e somente aos 6 (seis) anos foi iniciado os trabalhos com exercícios resistidos. A mesma freqüente regularmente um escola convencional com crianças da mesma idade. Hoje em dia a criança pratica semanalmente duas sessões de musculação, duas de natação, ambas realizadas em locais convencionais sem necessidade de adaptações, além duas de fisioterapia sessões de fisioterapia motora, com duração de 30 (trinta) minutos cada. Os instrumentos utilizados foram a avaliação da Habilidade de Orientação na água (Winnick, 2004), e a Bateria Psicomotora (Equilíbrio) (Fonseca, 1995). Tendo em vista a análise dos resultados obtidos nos testes, podemos concluir que as atividades propostas ajudam consideravelmente para melhoria do tônus muscular, do equilíbrio e da coordenação motora fina, destacando o meio líquido no qual se obteve um maior rendimento e, por conseqüência melhores resultados evolutivos.

(RESULTADOS) Após a coleta dos dados observou-se que no meio líquido, na primeira avaliação, a participante do estudo apresentava um quadro de 86% de dispraxia (realização fraca das atividades com dificuldades de controle de sinais desviantes), 14% de eupraxia (realização completa adequada e controlada). Na reavaliação (6 meses após) ocorreu uma evolução no quadro clínico funcional de 100% de hiperpraxia (realização perfeita dos movimentos). No meio terrestre, os resultados demonstraram um quadro de 87% de apraxia (ausência de resposta motora) e 13% de dispraxia.

(CONCLUSÃO) Tendo em vista a análise dos resultados obtidos nos testes, podemos concluir que as atividades propostas ajudam consideravelmente para melhoria do tônus muscular, do equilíbrio e da coordenação motora fina, destacando o meio líquido no qual se obteve um maior rendimento e, por conseqüência melhores resultados evolutivos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

USO DE ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DO NATAL

Autor(es):

Layane Gardner Andriola Carvalho: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Sammy Kenned Dias de Araújo: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Gleudson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) De acordo com alguns autores, a insatisfação com o corpo real em comparação com o corpo idealizado pela mídia, o imediatismo na obtenção dos resultados dentre outros fatores, leva os atletas de musculação a usar indiscriminadamente esteróides anabolizantes (IRIAT; CHAVES; de ORLEANS, 2009). Nesse contexto o corpo torna-se um objeto em potencial de investimento, e os anabolizantes são vistos como as drogas que permitem conquistar rapidamente o corpo ideal. Contudo, os esteróides anabolizantes têm sido utilizados desde 1940 no tratamento de diversas doenças crônicas (BASARIA; WAHLSTROM; DOBS, 2001) e o seu uso remete a uma prescrição médica. De natureza descritiva, o presente estudo objetivou analisar o uso de anabolizantes em praticantes de musculação nas academias da cidade do Natal/RN.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta por 50 sujeitos, todos praticantes de musculação nas academias da cidade do Natal, com idades entre 16 e 26 anos, sendo 41 do sexo masculino (n = 41) e 9 do sexo feminino (n = 9). Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário estruturado pelos autores com vistas à motivação para o uso, quais os meios de acesso, a ocorrência de efeitos indesejáveis e o conhecimento dos efeitos farmacológicos dos esteróides por eles ministrados.

(RESULTADOS) Os resultados mostram que a principal razão para o uso de anabolizantes na amostra investigada é o aumento de massa muscular mais rápido aliado a insatisfação com o corpo. O acesso as substancias são na maioria dos casos (75%) feita de maneira clandestina e através de outros praticantes da atividade (Amigos). Alguns usuários afirmaram que fazem o uso das substancias em face à recomendação de profissionais de Educação Física. Este fato se traduz numa ação ilegal do ponto de vista da conduta profissional (uma vez que o profissional de Educação Física não tem competência legal para prescrever quaisquer medicações) assim como também irresponsável e que entra em detrimento a ética dos profissionais de saúde. Verificamos também que as substancias mais utilizadas são: Decanoato de Nandrolona (Deca-Durabolim); Decanoato de Testosterona (Durateston) e Cipionato de Testosterona (Deposterona). Os efeitos mais comumente apontados foram: aumentos de acnes; agressividade e dores potencialmente no local de aplicação. Todos os avaliados apresentaram total desconhecimento da ação farmacológica exceto o fato de que o esteróide contribui eficazmente para o rendimento muscular no sentido de ganhos de força e hipertrofia.

(CONCLUSÃO) Concluímos que o uso de esteróides anabolizantes por parte dos avaliados se dá de maneira indiscriminada e irresponsável uma vez que os mesmos não o fazem com fins terapêuticos. Esse uso indiscriminado torna-se um problema não só social como também jurídico e que cabe aos órgãos fiscalizadores, uma ação mais rígida no sentido de coibir esta prática, ainda que medidas de punição mais severas sejam adotadas. Por fim, o desconhecimento dos princípios ativos de cada composto por parte da mesma amostra, revela-se num enorme risco a própria saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

ANÁLISE DA FORMAÇÃO E METODOLOGIA DOS TÉCNICOS DE FUTEBOL ESCOLAR

Autor(es):

Thamiris Yandra Barbosa Amara: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Jandson de Souza Leandro: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Paulo Albert de Sousa Gomes: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss

Instituição de Ensino: FARN

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO) Geralmente se constata no trabalho com jovens futebolistas a mesma metodologia utilizada nas categorias mais elevadas (juniores e profissionais). Nestas categorias o trabalho ocorre de uma forma mais sistemática e repetitiva, dando uma grande ênfase aos gestos técnicos e funções táticas. O resultado, muitas vezes, é a deficiência técnica encontrada nos jogadores na fase adulta, porque trabalharam capacidades que não estavam preparados física e mentalmente para suportar, e as que realmente deveriam trabalhar não foram estimuladas no momento correto. Um programa de iniciação esportiva, através do futebol, deve ser regular, equilibrado, voluntário, e agradável, de modo a dar atenção especial às necessidades, potencialidades e aspirações da criança. A preocupação com a formação profissional e com a metodologia do treinamento (aspectos físicos, técnicos e táticos) aplicados ao desporto escolar deveria e deve fazer parte do contexto pedagógico esportivo, visto que diversos treinadores (muitas vezes sem formação acadêmica) aplicam modelos distantes da realidade da criança e do jovem, o que poderá trazer danos a estes. Diante disso, o presente estudo objetivou diagnosticar a formação dos treinadores no futebol escolar, bem como a metodologia de treinamento aplicado por eles.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA) Amostra: Participaram do estudo descritivo 5 treinadores de futebol masculino, (mirim, infantil, juvenil.), de escolas particulares, que participaram dos JERN'S em 2009. Os treinadores foram selecionados de forma não probabilística intencional. Como instrumento de medida foi aplicado um questionário com questões referentes à formação acadêmica dos treinadores, e a metodologia do treinamento físico aplicado.

(RESULTADOS) (RESULTADOS).). A maioria (três era não era formados, e dois era formados) dos treinadores são ex-atletas sem formação na área de Educação Física. A metodologia de treinamento físico que eles utilizam é a mesma que seus treinadores aplicavam há 20 anos atrás.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÕES) A maioria dos treinadores não tem formação acadêmica em Educação Física; realiza treinamentos ultrapassados, sem nenhuma base científica e educacional, o que poderá trazer prejuízo aos aspectos relacionados ao crescimento e desenvolvimento dos alunos.

OVERTRAINING NA PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DO JERN'S 2009

Autor(es):

Patrícia Pereira Parreira Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Daniel Thiago Frazão: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Gleudson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Na prática desportiva de alto nível, a aplicação de determinado programa de treinamento físico tem por finalidade alcançar a maximização da performance, contudo para o alcance de tal objetivo de forma positiva é necessário que os exercícios obtenham um equilíbrio entre a demanda da carga de treino e a fase em que ocorre a recuperação orgânica do atleta, durante e pós treino, caso contrário as conseqüências podem ser variadas, como insônia, falta de apetite, mau humor, um não alcance do desempenho desejado, problemas relacionados a estresse, desmotivação entre outros. (SILVA, SANTHIAGO, GOBATO, 2006).

(METODOLOGIA) A metodologia deste estudo está baseada dentro de um contexto descritivo, com a utilização de entrevistas semi-estruturadas, aplicadas individualmente pelos próprios pesquisadores e dirigidas aos técnicos, através de perguntas referentes ao estado de overtraining em atletas do JERN'S 2009, onde 8 técnicos escolhidos de forma não probabilística intencional, responsáveis por de 8 modalidades esportivas: Futsal, Handebol, Voleibol indoor, Voleibol de praia, Judô, Karatê, Futebol de campo e Ginástica Rítmica das instituições de ensino da rede particular e pública: Sagrada Família, Colégio das Neves, Expansivo Colégio e Curso, Objetivo de Currais Novos, Centro Educacional João Bosco, IFRN, Cre Positivo, Escola Estadual Pe. José de Anchieta de Serra do Mel, respectivamente.

(RESULTADOS) Diante das respostas coletadas nas entrevistas individualizadas, o conceito de overtraining é relatado do ponto de vista do conhecimento dos orientadores físicos, sendo basicamente o mesmo, sendo diferenciado apenas de acordo com a realidade de suas modalidades. Observamos com mais disparidades a forma de sanar o problema que vai desde uma conversa pessoal, necessidade de tratamento médico, como também suspensão dos treinamentos. Constatou-se também que todos os entrevistados tem um objetivo em comum, a aplicação de um treinamento forte com a finalidade de alcançar o pico da performance no momento dos jogos mais importantes do esporte escolar do Rio Grande do Norte, porém com períodos de descanso adequados para cada modalidade, visando evitar que os atletas entrem em estado de overtraining, pois tanto dos treinadores que tiveram em sua equipe atletas em estado de super treinamento, como os que não passaram por esta experiência, visam a não retirada prematura do atleta de sua modalidade.

(CONCLUSÃO) Concluímos diante do estudo, que existem atletas com overtraining, provocados provavelmente pelo excesso de treinamentos que precedem a competição ou mesmo por falta de informação por parte dos técnicos e atletas. Objetiva-se no presente estudo analisar na percepção dos técnicos de diferentes modalidades esportivas a incidência de atletas participantes dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte-JERN'S 2009 que apresentam um quadro de overtraining.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DA ZONA NORTE DA CIDADE DO NATAL/RN.

Autor(es):

Vanderson Macedo de Oliveira: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Claúdio Januário Marques da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Nerilucy Araújo Chagas: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Gleidson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Atualmente considerada como um problema de saúde pública, a obesidade é definida como um acúmulo excessivo de gordura provocado por um balanço de energia sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial (VITALLE; et al, 2003). Muito se tem discutido nos dias de hoje sobre a obesidade infantil. Diamond (1998), afirma que a obesidade infantil na América é uma epidemia silenciosa, uma vez que o reconhecimento clínico dos riscos da enfermidade, por parte dos médicos clínicos, não é satisfatório, existindo uma dificuldade em quantificá-la e tratá-la eficazmente, além da inexistência de programas de prevenção. O presente estudo teve como objetivo, analisar o índice de massa corporal dos escolares da rede pública na zona norte da cidade do Natal-RN.

(METODOLOGIA) Esse estudo caracterizou-se como sendo do tipo descritivo e com corte transversal, onde foi verificada, classificada e descrita a análise do índice de massa corporal de escolares. De natureza aleatória e não-probabilística, a amostra foi constituída por 1026 escolares sendo 496 do sexo feminino (48,34%) e 530 do sexo masculino (51,65%) de escolas da rede pública situadas na Zona Norte da cidade do Natal e com idades variando entre 07 e 10 anos. Como instrumentos de medida para coleta de dados, utilizamos um estadiômetro graduado em centímetros para obtenção da estatura e uma balança digital com graduação em gramas para a obtenção do peso corporal.

(RESULTADOS) Os resultados médios, quando comparados em função do sexo, não foram evidenciados diferenças significativas em nenhuma das variáveis investigadas (Peso Corporal, Estatura e IMC) tendo sido adotado um nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Mesmo não apresentando diferenças estatísticas aceitáveis, chamamos atenção para o fato de que em todas as variáveis, os valores da amostra masculina foram superiores. De acordo com a classificação para índice de massa corporal definido pela National Center for Health Statistics (NCHS, 2000), a amostra masculina encontra-se com nível de sobrepeso ao nível do percentil 85. A amostra feminina de acordo com os mesmos critérios de avaliação se localizou um pouco acima do percentil 75, estando em situação limítrofe para níveis de sobrepeso. Não sendo evidenciados níveis de sobrepeso, ainda sim os valores refletem uma tendência a maior acúmulo de peso corporal já em idades mais baixas.

(CONCLUSÃO) Os resultados dessa pesquisa nos possibilitaram verificar algumas diferenças quanto a distribuição de peso corporal dos escolares da rede pública e nos revelou que níveis de sobrepeso não estão associados somente a populações com condições economicamente mais favoráveis. Sendo a obesidade infantil uma patologia reconhecida por gerar conseqüências em curto e longo prazo e por ser importante preditor da obesidade adulta, a prevenção nas primeiras etapas de vida, bem como diagnóstico precoce e efetivo tratamento são fundamentais para melhoria do prognóstico.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

NÍVEL DE FORÇA DE JUDOCAS NATALENSES

Autor(es):

Rosilene Luziano Martinez: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Flávio Roberto da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Márcio Fernandes Silvério Filho: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Fabio Romano Freire
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A qualidade física do judoca é obtida pela prática do esporte que exige esforço físico extenuante, proporcionando um corpo saudável e forte. Todas as funções corporais tornam-se melhor adaptadas pela atividade que promove aumento de força muscular geral, resistência, coordenação, agilidade e equilíbrio, o que proporciona ao judoca uma pegada mais forte e desenvolvida. A força é primordial para a execução técnica nos combates de judô, aonde nos momentos iniciais de pegadas (kumi-kata) e desequilíbrio (kuzuchi), vem a ser realizado um deslocamento (shintai), onde o atleta sai de sua contração estática para a dinâmica, e a força é tão essencial quanto a técnica (SUGAI, 2000). O objetivo do nosso trabalho é analisar sobre o nível de força na pegada dos judocas natalenses e assim poder relacionar a vários fatores individuais de treinamento.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta com dados de 30 judocas natalenses sendo 15 (n = 15) do sexo feminino e 15 (n = 15) do sexo masculino, escolhidos de forma não probabilística intencional durante a realização da Copa José Matheus de 2009, na cidade do Natal – RN. A idade da amostra variou entre 15 e 17 anos. Os mesmos possuíam faixas de graduação diversificadas inclusive faixas pretas. Como instrumento de medida foi utilizado um dinamômetro manual com graduação em Kg. As avaliações foram feitas sempre antes do início da primeira luta de cada judoca, para evitarmos influencias da fadiga pós-combate, que eventualmente poderia interferir nos níveis de força dos mesmos.

(RESULTADOS) Os resultados para a amostra masculina revelaram um nível de força da mão direita 36,2 + 7,0kg e da mão esquerda 35,3 + 5,3kg. Já a amostra feminina apresentou um nível de força da mão direita de 22 + 2,9kg e da mão esquerda 22,8 + 5,2kg. O tempo de prática da modalidade, peso corporal, estatura e idade da amostra masculina foram respectivamente: 6,3 + 3,8 anos; 65,1 + 12,1kg; 1,7 + 0,1m; 15,9 + 1,0 anos. O tempo de prática da modalidade, peso, estatura e idade da amostra feminina foram respectivamente: 2,6 + 2,9 anos; 55,7 + 12,1kg; 1,6 + 0,1m; 15,9 + 1,0 anos.

(CONCLUSÃO) Concluímos que os atletas do Judô natalense, do sexo masculino, apresentaram níveis superiores de força na pegada comparados com as do sexo feminino. Apresentaram também, tanto os atletas do sexo masculino quanto as do sexo feminino, uma variação dos níveis de força entre os valores obtidos entre a mão direita e esquerda denotando assim uma assimetria natural (ocorrida no uso diário da mão de maior habilidade para as atividades do dia-a-dia) entre os membros superiores no que diz respeito a produção de força. O tempo de prática da modalidade, volume de treinamento diário e semanal assim como o peso corporal e nível técnico (ou seja, a faixa em que se encontram cada um dos atletas), pode interferir diretamente nos valores de força/potência da pegada (kumi-kata). Uma análise mais criteriosa destas variáveis intervenientes poderá nos dar mais pressupostos que sustentem ou não tal suposição.

MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

Iere Carla da Silva Melo: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Cristiane Thasia Ferreira da Cruz: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Maria Cristina Gomes Sampaio Gonçalves: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss

Instituição de Ensino: FARN

Omar de Oliveira Junior

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Uma das principais formas de evitar, minimizar e/ou reverter os declínios físicos, psicológicos e sociais que freqüentemente acompanham a idade avançada, é a atividade física, mostrando amplas evidências de que ela está constantemente associada com melhoras significativas nas condições de saúde, obesidade, diabetes, doenças coronárias e principalmente na aptidão funcional do idoso.(GOBBI,1992. Entre as diversas atividades que as academias oferecem a musculação é uma das mais recomendadas e procuradas nas academias. São inúmeros os benefícios proporcionados pelos exercícios de musculação. Mesmo para quem nunca realizou atividades físicas pode iniciar um programa e ainda alcançar bons resultados.A maioria dos estudos que levam em consideração o nível de aptidão funcional do individuo têm focalizado apenas em uma das capacidades físicas, em especial a capacidade aeróbia. No entanto, a aptidão funcional não depende exclusivamente da capacidade aeróbia, mais também de outros componentes como força, flexibilidade, coordenação e agilidade, não tendo sido encontrado na literatura estudos sobre a aptidão funcional geral em idosos. Segundo Otto (1987), o idoso tem perda de até 5% da capacidade física e a cada 10 anos pode recuperar 10 % através das atividades físicas adequadas.O presente estudo descritivo objetivou analisar a prática da musculação na terceira idade e seus resultados positivos sob a saúde do idoso.

(METODOLOGIA) O grupo amostral, selecionados de forma não probabilística intencional foi composto de 20 pessoas distribuídas entre o sexo masculino(n=05) e o grupo feminino(n=15), na faixa etária de 60 a 77 anos, praticantes de musculação em academias da zona sul da cidade de Natal. Foi aplicada como instrumento de medida, uma entrevista estrutura cujas temáticas questionadas estavam relacionadas aos motivos que levaram à prática da musculação, quais as melhorias percebidas após a prática, forma de indicação para a prática.

(RESULTADOS) Os entrevistados apontaram como benefícios da musculação na terceira idade, a redução de massa corpórea, a melhoria nas funções cárdio-respiratória, melhoria no tônus muscular e na postura, mudanças nos hábitos principalmente com ingestão de líquidos e melhor qualidade de vida relacionado ao humor e disposição. Os participantes do estudo apontaram como riscos, o impacto de alguns exercícios aeróbicos, mesmo com o acompanhamento especial de um cardiologista e de um educador físico, poderá ocorrer sobrecarga nas articulações (tornozelos, joelhos), sobrecarga na coluna vertebral e sobrecarga no aparelho respiratório e cardiovascular.

(CONCLUSÃO) Os exercícios físicos resistidos são fortes aliados no combate a obesidade em mulheres, não apenas por oportunizar a diminuição da massa corpórea, mais também pela melhora na qualidade de vida, socialização e auto-estima.

INIAÇÃO AO FUTEBOL-O QUE DETERMINA A ESCOLHA?

Autor(es):

Juliano Fernandes Medeiros: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Pablo Ricardo da Silva Ferreira: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO) Aprender um desporto seria adequar algumas técnicas corporais básicas às características de uma modalidade esportiva. No futebol as técnicas individuais empregadas durante a prática do jogo são fundamentalmente influenciadas pelos componentes básicos de equilíbrio, coordenação geral, espaço e tempo e tendo como fundamentos básicos o passe, o drible, domínio, condução de bola e chute (SCAGLIA, 1996). Muitas crianças sonham desde pequenas tornarem-se jogadores de futebol profissional pela importância atribuída aos grandes jogadores com salários elevados, mídia e sucesso (ALVITO, 2006). Diversos aspectos são determinantes na escolha do futebol como prática inicial, tais como, a influência dos pais, da mídia etc. O presente estudo objetivou analisar o processo de iniciação ao futebol na perspectiva dos alunos, ou seja, quais os fatores que determinaram a escolha destes pelo futebol.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA) Amostra: Participaram da pesquisa de caráter descritivo 32 alunos na faixa etária de 10 a 13 anos, do sexo masculino, participantes das escolinhas de futebol de campo do ABC futebol clube na cidade do Natal-RN, selecionados de forma não probabilística intencional. Como instrumento de medida foi aplicado um questionário com questões relacionadas ao porque da escolha dessa modalidade, a influência dos pais, e a prática esportiva em outro momento fora do ambiente da escolinha.

(RESULTADOS) (RESULTADOS). Os resultados mostraram que a maioria dos alunos escolheu futebol como esporte inicial devido ao incentivo dos pais; nenhum dos alunos pratica futebol por obrigação dos pais e sim, porque gostam da modalidade; todos os alunos gostam de assistir futebol pela televisão; e alguns praticam futebol em outros momentos fora da escolinha.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO) Parece que o fato dos alunos escolherem o futebol, como prática esportiva inicial não tem relação direta com a imposição dos pais. O que determina a escolha pelo futebol parece estar relacionado a aspectos culturais, a mídia e ao próprio incentivo dos pais. É preciso que haja mais estudos com este assunto para determinar quais fatores realmente influenciam a escolha do futebol como primeira modalidade.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

ATIVIDADES AQUATICAS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autor(es):

Marcos Vinicius Pereira Rufino: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Sidney Constantino Silvestre: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Paulo Sergio Santa Rosa Castim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) “Desde que a criança nasce, o ambiente precisa satisfazer suas necessidades básicas de afeto, apego, desapego, segurança, disciplina e comunicação, pois é nele que se estrutura a mais importante forma de aprendizagem: a de estabelecer vínculos, isto é, a capacidade de se relacionar, tendo-se em conta que o ser humano é um ser social”(BOSSA,1998) .A natação é o esporte que pode fazer parte da vida da criança logo nos primeiros meses. É praticada de forma lúdica e recreativa, sem compromisso com as técnicas, para uma adaptação ao meio líquido. Pelo fato da natação movimentar praticamente todos os músculos e articulações do corpo, essa prática é considerada um dos melhores exercícios físicos existentes. As crianças precisam da presença de um acompanhante nas aulas, alguém que a criança confie. Os pais fazem este papel até que a criança consiga realiza a aula só com acompanhamento do professor. O objetivo deste estudo descritivo foi analisar o desenvolvimento infantil(cognitivo, afetivo e motor) a partir da pratica de natação, na percepção dos seus pais.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta por 5 pais (homens e mulheres) que tinham filhos com faixa etária entre 1 e 10 anos matriculados na Fundação de Amparo à Criança-FUNDAC, no bairro Dix sept Rosado, na cidade de Natal/RN. Para coletar a opinião dos pais foi aplicada uma entrevista estruturada tendo como tópicos o desenvolvimento do seus filhos(a) baseado se em três campos de desenvolvimento: cognitivo, afetivo e motor, percebidos durante todo esse tempo de pratica na natação.

(RESULTADOS) Além dos benefícios que a prática da natação traz aos seus praticantes como: fortalecimento da musculatura geral, melhoria na função cardiorrespiratória, a amostra estudada identificou outros aspectos que se destacaram como importantes para o desenvolvimento infantil. Estes aspectos foram associados ao campo afetivo com ênfase principalmente na sociabilidade, estando mais próximos dos pais e colegas da escola fazendo amizade mais rapidamente, amigos de rua chegando a dividirem até brinquedos. No campo cognitivo o destaque está relacionado com os níveis de atenção que segundo os pais estão consideravelmente melhores, tanto em casa como no ambiente da escola, prestando atenção diretamente nas aulas. No campo motor os pais perceberam que seus filhos apresentaram uma melhora significativa na postura, no caminhar e principalmente nos movimentos realizados dentro da piscina,sendo este comportamento observado não somente na piscina como também nas práticas durante o dia-a-dia.

(CONCLUSÃO) Após a análise dos dados conclui-se que a prática da natação, na percepção dos pais contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor de seus filhos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

MELHORA APARENTE NO BEM ESTAR EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA EM NATAL

Autor(es):

Ronaldo Oliveira da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Divaldo Mauricio de Macedo Junior: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Wesley Coutinho Barros: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Gleidson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN
Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A hidroginástica tem sido largamente praticada com o objetivo de amenizar os efeitos negativos provocados pelo estresse, promovendo com isso uma melhora na qualidade de vida do ser humano (FLORINDO, 1999). Segundo Rocha (1994) essa modalidade surgiu na Alemanha para atender pessoas de idade avançada, que precisavam praticar algum tipo de atividade física e a hidroginástica por sua vez se enquadrava perfeitamente no perfil desse grupo, pois se tratava de uma prática segura que diminuía a incidência do risco de lesões. De acordo com Sova (1998), “a hidroginástica é uma união de exercícios aeróbicos e localizados, alongamento e relaxamento, realizados dentro da água”. De acordo com Salvador (2004) o envelhecimento faz com que o organismo funcione de forma diferenciada, o corpo torna-se menos flexível os movimentos são mais lentos com perda da agilidade, as articulações perdem a mobilidade e elasticidade, os ossos ficam mais fracos, ocorre uma deterioração do aparelho bronco pulmonar, com comprometimento de todo o sistema respiratório, o aparelho cardiovascular também tem sua capacidade diminuída. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo se pautou na análise da melhoria causada pela prática da hidroginástica de acordo com a percepção das praticantes.

(METODOLOGIA) De natureza descritiva e com corte transversal, o estudo contou com uma amostra de 50 idosas selecionadas de forma não probabilística intencional, na faixa etária entre 50 e 75 anos, praticantes de hidroginástica, matriculadas regularmente na Faculdade da Terceira Idade – FATI, localizada no Centro Integrado para Formação de Executivos – CIFE, na cidade do Natal. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado pelos autores com vista ao conhecimento dos benefícios relacionados à saúde física, auto-estima e desempenho nas atividades do cotidiano.

(RESULTADOS) Com base nos resultados encontrados, na grande maioria das entrevistadas (90%), foi verificada uma melhora no bem estar físico uma vez que relatam uma diminuição da dependência farmacológica para desconfortos que eram anteriores a prática da hidroginástica, muito comuns (cefaléias, dores musculares, falta de sono e apetite). Em consonância à melhoria física, podemos também citar a melhoria no nível de socialização que segundo

(CONCLUSÃO) a amostra se verifica no prazer gerado pelo convívio no ambiente das aulas como também no ambiente familiar. Uma parte substancial da amostra (73%) relatou que antes do projeto não se sentiam confiantes o bastante para deixarem suas casas para praticarem alguma atividade física. Após a inclusão da rotina de exercícios da hidroginástica em suas vidas, afirma estarem mais dinâmicas e motivadas não só para continuarem o programa de exercícios como também para a execução de suas tarefas diárias seja no lar ou no ambiente laboral.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

HIPERTROFIA MUSCULAR E PERDA DE GORDURA CORPORAL: METODOLOGIA ADOTADA NAS ACADEMIAS.

Autor(es):

Milena Pereira Segundo: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Natália Maria Conceição Figueiroa: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Hipertrofia muscular é um aumento na secção transversa do músculo, e isso significa aumento do tamanho e no número de filamentos de actina e miosina e adição de sarcômeros dentro das fibras musculares já existentes (FLECK, 1999). Um dos principais objetivos dos exercícios físicos é a queima da gordura corporal e esta depende de vários fatores. Os maiores valores da queima de gordura líquida ocorrem em exercícios com utilização de 55 a 72% do VO₂max. Assim, a intensidade do exercício pode ser medida pelo consumo de O₂ e pela frequência cardíaca. (MARANGON & WELKER, 2003). O presente estudo descritivo objetivou Identificar o treinamento ideal para os melhores resultados em hipertrofia muscular e redução do percentual de gordura corporal, na percepção de professores de musculação da zona sul na cidade de Natal – RN, 2009.

(METODOLOGIA) Foi aplicado aos participantes do estudo, uma Entrevista semi-estruturada onde as idéias abordadas e discutidas sobre os métodos por eles utilizados serão fonte primordial para esclarecimento do assunto abordado. O grupo amostra I, selecionado de forma não probabilística intencional foi composto de 20 profissionais da área de Educação Física, com mais de 3 anos de atuação na área da Musculação na zona Sul da cidade de Natal/RN.

(RESULTADOS) A partir de entrevista a profissionais formados em educação física, sobre o tema abordado (o treinamento ideal para os melhores resultados em hipertrofia muscular e redução do percentual de gordura corporal), na zona sul da cidade de Natal – RN/ 2009, resultou através de um maior consenso entre os entrevistados, no treinamento baseado pela individualidade biológica que conseqüentemente passa a ser o mais recomendado para atingir o objetivo requerido, com um percentual de 26,6% das respostas obtidas. Em seguida, recomenda-se o treinamento resistido, com um percentual de 20%. E obtendo o mesmo resultado, o treino resistido mais Ergométrico, com 20% das respostas obtidas. A seguir, foi indicado o Treinamento na forma de circuito com um percentual de 13,4%. O treinamento intervalado também apresentou um percentual de 13,4%. E como ultima indicação é apresentado o treino enfatizando a Endurance, com um percentual de 6,6%.

(CONCLUSÃO) Não existe um treinamento ideal. O importante é a adaptação de um trabalho neuromuscular combinado com um trabalho aeróbio, o qual será executado de acordo com os fatores individuais e biológicos de cada praticante da atividade física, utilizando assim, a junção de um montante de técnicas de treinamento que irão variar de acordo com o objetivo principal do aluno.

PRÁTICA DE EXERCÍCIOS NAS ACADEMIAS

Autor(es):

José Carlos Gomes da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Dimitry Cabral Cavalcante: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Guilherme Matos Rodrigues: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Gleudson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Em toda a história da humanidade, a atividade física vigorosa sempre esteve associada com a imagem de pessoas saudáveis. Consideração de importância é a de que os benefícios do exercício são comuns à todos os tipos de atividade física, esportiva ou laborativa, desde que os esforços não sejam excessivos em relação à condição física da pessoa. O exercício é uma forma de sobrecarga para o organismo. Sobrecargas bem dosadas estimulam adaptações de aprimoramento funcional de todos os órgãos envolvidos, mas quando excessivas, produzem lesões ou deterioração da função. O sedentarismo caracteriza-se por uma ausência de sobrecargas para todo o sistema neuro-músculo-esquelético e metabólico, levando ao enfraquecimento progressivo de estruturas com funções biomecânicas, e à alterações funcionais que estatisticamente se correlacionam com maior incidência ou gravidade de doenças. Com base em estudos epidemiológicos e fisiopatológicos, formou-se o consenso de que os exercícios estimulam a saúde em diversos aspectos(SANTARÉM,2009).

(METODOLOGIA) O presente estudo descritivo selecionou um grupo amostral composto de 120 pessoas, sendo 49 do sexo feminino e 71 do sexo masculino, escolhidos de forma não probabilística intencional, na faixa etária de 15 a 60 anos, matriculados nas academias Ritmus, Performance, Sport Center, Hikari localizadas nas cidades de Natal e Parnamirim/RN. Para coletar as informações junto aos participantes selecionados para o estudo, foi elaborado um Questionário com perguntas relacionadas aos motivos para a prática de exercícios em academias, os benefícios percebidos pelos praticantes após a prática de exercícios físicos.

(RESULTADOS) Após a aplicação dos questionários, os dados obtidos foram analisados através de cálculos percentuais podendo-se verificar que cerca de 75% dos frequentadores de academias estão localizados na faixa etária de 15 a 35 anos e 25% estão localizados na faixa etária de 45 a 60 anos. Foi observado também que 70% dos entrevistados possuíam nível superior e 30% tem escolaridade de 2º grau completo, visto que 50% das pessoas entre homens e mulheres estão na academia procurando melhoras relacionadas a saúde, 18% estética e 32% optaram por estar praticando exercícios por passatempo e melhora de auto-estima. Para os participantes do estudo, os resultados alcançados com a prática de exercícios físicos em academias são: a melhoria da disposição física e melhor condicionamento físico, promovendo desta forma, uma melhor qualidade de vida.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que os praticantes de exercícios nas academias da cidade de Natal e Parnamirim/RN estão satisfeitos com os resultados e benefícios após essa prática proporcionando um melhor bem estar no decorrer do seu dia-a-dia. Recomenda-se assim, a prática permanente de exercícios, independentemente do tipo de atividade, adequando o grau de esforço do exercício à condição física atual da pessoa.

ANÁLISE BIOMECANICA DO MAE-GERI

Autor(es):

Wenício Martins da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Samir de Souza Cavalcante: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Francisco Lindolfo de Andrade: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Fabio Romano Freire
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Karatê-Dô (Caminhos das mãos vazias), é uma arte marcial oriundo do Japão, popularizado desde a sua criação pelo seu modernizador “Gishin Funakochi”, introduzido nas faculdades japonesas com objetivo de um alto potencial pedagógico e mais tarde praticado em todas as escolas japonesas trazendo importantes benefícios a crianças e adolescentes, tais como: percepção, distâncias, ritmos, regras e disciplinas. O karatê é fundamentado em katas (formas imaginárias de lutas), kihon (formas pré-estabelecidas e seqüenciadas de ataques e defesas), kumitê (lutas). Dentro desses fundamentos destacamos o “mae-geri” (chute a frente), sendo um ponta-pé muito utilizado nas três formas fundamentais do karatê (kata, kihon, kumitê), O pontapé consiste em estender a perna contra o alvo. Para isso, existe um movimento de elevação da perna a altura do abdômen e extensão por parte da coxa, permitido pela articulação do quadril, ao mesmo tempo em que ha extensão no nível da articulação do joelho, ficando assim o pé na posição mais anterior possível em relação ao plano frontal. Por fim, existe flexão plantar do pé e flexão dos dedos do pé permitida pelas articulações das falanges do mesmo, obtendo um realce maior a zona de impacto. (DALA SANTOS, 2005). Objetivou-se neste estudo analisar a biomecânica do “mae-geri” em karatecas do estado do Rio Grande do Norte, durante os jogos escolares do RN (JERN'S), realizados na cidade do Natal/RN.

(METODOLOGIA) Foram avaliados 60 atletas de karatê dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte-JERN'S com faixa etária entre 12 e 17 anos, sendo 15 do sexo feminino e 45 do sexo masculino. O grupo amostral foi selecionado de forma não probabilística intencional. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi a técnica da observação, sendo os dados registrados em fichas contendo indicadores da técnica do gesto mae-geri.

(RESULTADOS) Dentre todos os atletas avaliados obteve-se um acerto de 78,6% dos gestos técnicos enquanto a porcentagem de erros foi de 21,4%. Ao analisar os gestos técnicos nos atletas do sexo masculino os resultados obtidos correspondem a uma taxa de acerto de 79,3%, enquanto a taxa de erros foi de 20,7%; no que diz respeito às atletas do sexo feminino, encontrou-se um nível de acertos de 76,6%, em contrapartida o nível de erros foi de 23,4%. A análise dos dados torna evidente que a execução da técnica masculina mostra um discreto sobressalto quando comparado à execução da técnica feminina.

(CONCLUSÃO) Os atletas de Karatê participantes dos JERN's apresentam um desempenho técnico considerado satisfatório dentro dos padrões biomecânicos do chute a frente-MAE-GERI, sendo o grupo masculino, o que apresenta um melhor nível técnico.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

SURF NA ESCOLA

Autor(es):

Mailson Vaz da Silva Junior: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Marcelo Luiz Araujo de Barros: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O surfe (do inglês surf) é uma prática desportiva freqüentemente considerada parte do grupo de atividades denominadas desportos radicais, dado o seu aspecto criativo, cuja proficiência é verificada pelo grau de dificuldade dos movimentos executados. O surf pode ser considerado um desporto caro em comparação com outros mais simples. Para começar é preciso investir cerca de 200 reais para comprar uma prancha, um leash (cordinha) e outros pequenos acessórios. As vantagens de praticar o surfe são o contato com a natureza, pois passamos a respeitar e cuidar cada vez mais do nosso meio ambiente formando assim uma consciência ambiental de preservação, além claro de aprender bastante sobre condições do vento e do mar. O presente estudo descritivo objetivou analisar as contribuições do surf como prática pedagógica a ser adotada na educação física escolar a ser aplicada em escolas públicas da cidade de Natal, na percepção de surfistas amadores natalenses
AUTORES: Mailson Vaz da Silva Junior, Marcelo Luiz Araujo

(METODOLOGIA) O grupo amostral, selecionado de forma não probabilística intencional foi composto de 20 surfistas amadores distribuídas entre o sexo masculino (n=15) e o grupo feminino (n=05), na faixa etária de 13 e 63 anos, praticantes de surf nas praias de Ponta Negra, Areia Preta, etc... na cidade de Natal. Foi aplicado como instrumento de medida, um questionário cujas temáticas questionadas estavam relacionadas às condições de aplicação do surf como atividade física escolar, as contribuições dessa prática na vida pedagógica e pessoal dos escolares, e as perspectivas referentes ao desenvolvimento e a imagem do esporte no cotidiano dos natalenses

(RESULTADOS) No questionário os(as) surfistas entrevistados(as) deram total apoio à idéia, e citaram sempre o tema consciência ambiental como destaque quando perguntados o que achavam do surf como atividade física escolar, perguntados como o surf ajudaria o aluno em sua vida pedagógica e pessoal responderam que como esporte estimularia muito a aprendizagem das crianças, sobre os "frutos" que o surf colheria no futuro com isso responderam que geraria novos campeões e mais adeptos do surf, e também responderam sobre a melhoria da imagem do surf sendo essa idéia posta em prática, todos entendem que o surf teria uma imagem mais respeitada no futuro por ter justamente mais adeptos e maior visualização na sociedade.

(CONCLUSÃO) Podemos perceber que a maioria dos participantes do estudo concordam com a possibilidade de trabalhar a prática do surf na Educação física Escolar pois defendem o seu esporte e sabem quais melhorias ele pode ofertar aos alunos, no que se refere aos ganhos físico, social e mental como também a prática deste esporte com as questões ligadas a valorização da natureza e o meio ambiente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

PROMOÇÃO A SAÚDE E A PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA

Autor(es):

Magda Barros Gonzaga: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Juliana Karla da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Hércules Alves do Nascimento: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Paulo Sergio Santa Rosa Castim
Instituição de Ensino: FARN
Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Hidroginástica oferece de forma mágica terinamentos suaves e/ou intensos, proporcionando uma melhora significativa no condicionamento físico e bem estar. O presente estudo descritivo objetivou analisar a aptidão física de praticantes de hidroginástica na cidade de Natal. Como diz o nome, hidroginástica é a ginástica na água, a qual se diferencia das outras atividades, realçando alguns benefícios, devido às propriedades físicas que o meio oferece. BONACHELLA (1994)

(METODOLOGIA) (A METODOLOGIA) Amostra: foram avaliadas 42 mulheres e 3 homens na faixa etária de 56 anos a 82 anos, praticantes da hidroginástica na cidade de Natal. Instrumentos: Foram utilizados testes neuromusculares (velocidade; força abdominal, membros superiores e inferiores, flexibilidade).

(RESULTADOS) . (RESULTADOS) Os resultados mostram que houve melhoria na redução da massa corpórea, nas funções cardio-respiratória, melhoria no tônus muscular na postura na melhoria da qualidade de vida relacionada a humor e na capacidade de realizar atividades diárias do cotidiano, tendo uma aparência mais jovem. a prática de uma atividade física, bem como da hidroginástica, que torna o idoso mais apto e mais saudável, proporcionará uma melhora na qualidade de vida para esta faixa etária, devido aos vários benefícios que ela oferece, tais como: Acréscimo anatomo-fisiológico - há um aumento da amplitude articular, força muscular, densidade óssea, consumo máximo de oxigênio (VO₂máx.), tolerância à glicose e da sensibilidade à insulina, um menor risco de problemas articulares, uma diminuição da frequência cardíaca basal, pressão arterial e tensões do dia-a-dia, um relaxamento muscular, uma desintoxicação das vias respiratórias, um controle do peso corporal, uma melhora da circulação periférica, funções orgânicas e dos sistemas cardiovascular e cardiorrespiratório; Melhora das capacidades físicas - aumento da coordenação, da agilidade, da sinestesia, da percepção, do esquema corporal, da velocidade de ação reação, melhora do equilíbrio, da direcionalidade; Aspecto sócio-afetivo - acréscimo da auto-estima, auto-confiança, independência nas atividades diárias, reintegração, sociabilização, bem-estar físico e mental, diminuição da ansiedade, e da depressão, tornam-se valorizados, mais participativos e ativos de programas de lazer e com mais vontade de viver.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO) De acordo com os resultados na presente pesquisa mostra que a HIDROGINÁSTICA na terceira idade apresenta um ótimo resultado, como na melhoria da qualidade de vida, socialização e auto-estima. As alterações das capacidades física, anatomo-fisiológica, psicossocial e cognitiva são comuns e evoluem progressivamente, no processo de envelhecimento. Todavia, podem ser proteladas e eliminadas com a prática da atividade física, como a hidroginástica. Além do mais, sua aplicabilidade deve ser moderada, progressiva e com exercícios adequados, atendendo às necessidades individuais e do grupo, de idosos. Enfim, com a prática da hidroginástica ou de qualquer atividade física, a terceira idade se sentirá mais útil, independente, com mais esperança e vontade de viver, mais auto-estima, com maior vitalidade e disposição, tornando-se seres mais saudáveis, sociáveis e felizes. Em relação aos testes físicos, houve melhora em todas as qualidades físicas testadas. Nas qualidades físicas flexibilidade e equilíbrio estático houve uma melhora estatisticamente significativa o que demonstra que a hidroginástica rapidamente causa melhora nestas qualidades físicas. Na variável flexibilidade a flutuabilidade pode ser um dos fatores responsáveis por este aumento. A busca constante pelo equilíbrio na hidroginástica, devido aos movimentos da água e dos exercícios pode ser uma das causas da melhora na variável equilíbrio estático. Pode-se constatar que a hidroginástica é benéfica para saúde tanto mental quanto física dos idosos praticantes e que a grande maioria das pessoas a pratica por motivos de saúde através de indicação médica ou por estar sentindo os benefícios no seu cotidiano.

LESÕES NOS TORNOZELOS DE ATLETAS DE VOLEIBOL ESCOLAR

Autor(es):

Allan Anderson de Medeiros: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Djacyr Carlos Ferreira Cavalcante: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Luciano Bezerra de Melo Freire: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Voleibol é um esporte regido por sua beleza e ritmo. Possui como características principais esforços breves e intensos, realizados em diversos ritmos, um conjunto de saltos, corridas, movimentos coordenados ataque-defesa, passes, cortadas, assim sendo um esporte de grande movimentação e coordenação onde temos como autor principal do voleibol o autor William G. Morgan: o criador do voleibol. Essa exigência física, técnica e tática faz com que os treinamentos se tornem mais fatigáveis e extenuantes, exigindo esforço máximo do atleta em busca da perfeição. Dessa forma, disputas mais acirradas, altas cargas de treinamento .redispõem a alto nível de lesões. Objetivou-se no presente estudo, analisar a incidência de lesões nos tornozelos dos atletas de voleibol escolar.

(METODOLOGIA) O estudo descritivo selecionou de forma não probabilística intencional, 30 atletas (fem. = 20, masc. = 10) na faixa etária de 12 a 15 anos, categoria mirim e infantil praticantes de voleibol, onde os mesmos participaram dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte-JERN's 2009, na cidade do Natal. Para a coleta das informações dos atletas participantes do estudo foi aplicado um questionário com perguntas referentes a incidência de lesões, tipos de lesões, tratamento e lesões recessivas.) que apresentavam algum tipo de lesão no tornozelo, predominando o "entorse" com 50% no masculino e 90% no feminino.

(RESULTADOS) No questionário aplicado ainda obtivemos outros resultados com relação a outras perguntas realizadas, como: ("incidências de lesões", tivemos, masculino 6 que sim e 4 que não) e (9 que sim e 11 que não pra o feminino), nos ("tipos de lesões", tivemos, masculino 5 entorse, 1 ruptura de ligamento para o masculino e (9 entorse e 0 de ruptura de ligamento pra o feminino) (para o "tratamento" tivemos 3 com o professor para o masculino e 1 para o feminino, com o médico tivemos 3 para o masculino e 5 pra o feminino e pra a automedicação tivemos 0 para o masculino e 3 para o feminino) nas "lesões recessivas" tivemos 5 sim e 1 não pra o masculino e 2 sim e 7 não para o feminino.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que no voleibol escolar, o entorse é a lesão esportiva de maior incidência, possivelmente por falta de aquecimento adequado ou excesso de treinamento, ou mesmo, falta de orientação técnica.

ESTERÓIDES ANABOLIZANTES E O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS

Autor(es):

Moisés Dias de Sousa: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Tércio Dias de Sousa: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Pablo Augusto da Silva Leão: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Gleudson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A busca incessante de um corpo perfeito é objeto de desejo de mulheres e homens cujo culto exacerbado vem em função das mudanças ocorridas ao longo do século XX. Isso leva muita gente a cometer excessos no consumo de substâncias que comprometam a saúde com efeitos muitas vezes irreversíveis que podem até levar a morte. É este desejo que está levando homens, mulheres e até adolescentes a usarem esteróides anabolizantes de forma indiscriminada e na maioria das vezes ilícita. (CABRAL, SANTOS, 2009). Os esteróides anabolizantes são substâncias sintetizadas em laboratório a partir de um hormônio masculino chamado testosterona. A testosterona, por sua vez, é retirada dos testículos e usada para promover um aumento da massa muscular. Seu uso indiscriminado acarreta: aumento da pressão sanguínea, lesões hepáticas, redução na produção de células espermáticas resultando em perda da capacidade reprodutora, câncer de próstata, entre outros. Além disso, os anabolizantes produzem uma maior tendência para traumatismos dos ligamentos e tendões, devido ao aumento excessivo dos músculos sem um desenvolvimento correspondente dos ligamentos (SANTOS, 2009) O presente estudo descritivo objetivou analisar o nível de conhecimento dos usuários de esteróides anabolizantes.

(METODOLOGIA) No grupo amostral, selecionado de forma não probabilística intencional foram avaliados 13 homens e 1 uma mulher na faixa etária de 20 anos a 40 anos, praticantes de fisiculturismo na cidade de Natal. Como instrumento de coleta dos dados foi utilizado um questionário contendo questões sobre: Qual a sua profissão, Há quanto tempo prática atividade física, Qual tipo de esteróides anabolizantes utiliza, Qual a dosagem, Quanto tempo de uso, O que lhe levou a usar, Conhece os efeitos indesejáveis dos anabolizantes.

(RESULTADOS) Os participantes têm como profissão: vigilante, advogado, segurança, comerciante, instrutor de academia, moto boy, técnico em enfermagem, garoto (a) de programa, tendo todos conhecimento dos efeitos indesejáveis dos EA, tendo tempo de prática do esporte de 02 a 25 anos,. A maioria dos entrevistados são instrutores de academia sem formação na área de Educação Física, usuários de anabolizantes pelo período de 1 ano a 10 anos, sendo utilizado com maior frequência o winstrol, deca durabolin, boldenona, winstrol, deposteron, hemogenin, clenbuterol, durateston, anavar, parabolan, com dosagens de 50 a 250mg por semana e apontado como objetivo principal do uso dos EA a busca da melhora da performance física e as competições

(CONCLUSÃO) Concluímos que o uso de esteróides anabolizantes é prejudicial à saúde e que a melhor maneira de se conseguir uma boa massa muscular é o treinamento sem uso de droga e que todos os entrevistados estão conscientes dos efeitos colaterais e mesmo assim fazem o uso para buscar a melhora da performance física.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

A EQUIPE DE RECREAÇÃO E A PERCEPÇÃO DOS HÓSPEDES DO SETOR HOTELEIRO EM NATAL

Autor(es):

Rubenilton Costa Gomes: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Alessandro Araújo de Sá: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Allan Crisóstomo: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss

Instituição de Ensino: FARN

Fabio Romano Freire

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As alternativas de lazer no contexto turístico e hoteleiro são atrativos de forte impacto promocional junto a nichos emissores de turistas. Andrade (2001), coloca que a maior parte dos lucros financeiros e do progresso do turismo depende do mercado do lazer, que funciona em quase todas as circunstâncias integrando as programações turísticas e hoteleiras. Na prática, nem sempre as alternativas de lazer propostas são desenvolvidas, seja pela falta de conhecimento dos conteúdos culturais de lazer ou mesmo de condições para o desenvolvimento de suas atividades. Este desconhecimento, tanto prático quanto das dimensões teóricas, fazem com que o desenvolvimento de atividades nesta área sejam vivenciadas pelos turistas ou hóspedes de forma fragmentada restringindo-se aos roteiros, pacotes ou rotas pré-determinadas. Recreação é uma atividade lúdica na qual prevalece a criatividade do recreador em desenvolver brincadeiras, jogos dentre outros com os hóspedes, para que possa tornar um dia mais interessante, ou seja, sempre terminando como começou, com motivação, alegria e descontração. Na maioria das vezes nem todos os hotéis oferecem esse tipo de trabalho, tornando-se um diferencial e/ou atrativo para os hóspedes. "Recrear é dar-se por inteiro à atividades impostas ou não. É um meio para o desenvolvimento bio-psico-espiritual e social do homem". É um sentimento que deve acompanhar descobrir para a pessoa suas potencialidades recreacionais e valores peculiares para oferecer, isso forjará um ser mais feliz que irá respeitar e querer o que faz. Já recreação, em essência, consiste no cultivo de atitudes de genuíno interesse com relação aos objetos e atividades gratificantes (MARIOTTI,1990). O presente estudo descritivo objetivou analisar a importância da equipe de recreação na rede hoteleira, na percepção dos hóspedes na cidade do Natal.

(METODOLOGIA) Foram selecionados de forma não probabilística intencional, um grupo amostral formado por 15 turistas que vem geralmente passar férias em nossa cidade e desfrutar das belezas naturais. Para essa pesquisa utilizamos como instrumento o questionário contendo questões quanto a participação nas atividades recreativas ofertadas pelos hotéis onde geralmente se hospeda e a importância da recreação hoteleira e que contribuições esta atividade para o seu dia a dia.

(RESULTADOS) A maioria dos turistas manifestou que participam ativamente das atividades recreativas propostas pela rede hoteleira em que se hospedam percebendo que esse trabalho tem um efeito positivo no seu bem estar diário e de sua saúde em geral como também oportuniza uma maior sociabilização entre as pessoas de várias regiões e culturas.

(CONCLUSÃO) Concluímos que o conhecimento dos interesses e necessidades de turistas e hóspedes é importante se aliado ao conhecimento dos conteúdos culturais do lazer, para que desta forma, possam ser oferecidas atividades que venham suprir tais aspirações, como também, para que haja um completo desenvolvimento tanto do lazer, quanto do homem.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

ESTADO NUTRICIONAL E COORDENAÇÃO MOTORA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE VOLEIBOL

Autor(es):

Henrique Machado do Vale: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Jeanne Araceli de Medeiros Vieira: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Gleudson Mendes Rebouças
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O voleibol se caracteriza pela presença constante de movimentações, uma vez que as ações rápidas e as manifestações ocorrem sem permitir intervalos para recuperação (AUTOR, ANO). Dessa forma, diversos autores ressaltam que o aperfeiçoamento das capacidades físicas e atividades musculares podem gerar um desenvolvimento motor surpreendente. (NASCIMENTO, FRERIS, DIAS e SOUZA, 2007). Assim, o monitoramento do desempenho motor, configura-se numa necessidade para o bom andamento do trabalho não só de iniciação ao desporto, mas também de aprimoramento com vistas à especialização esportiva. Nesse contexto, o profissional de Educação Física tem um papel primordial no sentido de avaliar de maneira não só qualitativa, mas também do ponto de vista quantitativo, todos os aspectos que sejam necessários para que se possa traçar de maneira segura e objetiva um bom programa para o desenvolvimento das capacidades indispensáveis ao contexto esportivo e também pessoal (FRANCO, 2002). O presente estudo teve como objetivo analisar o estado nutricional e o nível de coordenação das atletas infanto-juvenil durante o ataque no voleibol.

(METODOLOGIA) De natureza descritiva e com corte transversal, a amostra deste estudo contou com dez (n = 10) atletas de voleibol do Complexo Educacional Henrique Castriciano, todos do sexo feminino e com idades variando entre 13 a 17 anos. Essa faixa etária compõe a categoria infanto-juvenil da referida modalidade que participou do JERN's 2009 representando a referida unidade de ensino supracitada. Como instrumentos de medidas para a coleta de dados, foram usados uma balança digital para a Massa Corporal, um estadiômetro para a estatura, ambos da marca SANNY. Como exercício para a análise do desempenho motor foi adotado um uma ação de ataque (cortada). Para o registro e posterior análise do padrão motor dos membros inferiores na situação proposta, cada avaliado filmado por uma câmera digital da marca SONY no momento da execução da ação.

(RESULTADOS) Os resultados apontaram em relação ao estágio nutricional que a amostra não apresenta índices preocupantes, quer seja de sobrepeso ou baixo peso. Os padrões encontrados refletem um perfil condizente com o perfil atlético. Em relação à coordenação motora, todas as atletas em função de executar a ação de cortada apenas com o braço direito deveriam iniciar suas ações motoras dos membros inferiores como a perna esquerda. Contudo pudemos observar que 2 das 10 atletas iniciavam suas ações de ataque com a perna esquerda configurando-se numa maior probabilidade de acerto do ataque.

(CONCLUSÃO) Com base nos resultados, podemos concluir que o nível de coordenação da equipe investigada apresenta-se inadequado para o nível de qualificação desportiva à que se propõem. Acreditamos assim que o êxito no ataque da equipe possa estar sendo comprometido por tais aspectos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

RISCOS À SAÚDE E COMPROMETIMENTO NO DESEMPENHO DOS ALUNOS COM A PRÁTICA ESPORTIVA NO CALOR

Autor(es):

José Patrocínio de Melo Neto: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Marcos Aúrelio Costa de Oliveira: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Josemar Simonetti Medeiros: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Praticar atividade física é de fundamental importância para que o indivíduo possa ter uma boa qualidade de vida, a realização de uma atividade física regularmente não só combate certas patologias como previne o cidadão de adquirir certas doenças.

(METODOLOGIA) O estudo descrito selecionou (12) doze atletas da equipe infantil da escola professor Freitas do município de Galinhos, na faixa etária de 14 e 15 anos, que participaram e foram campeões dos jogos escolares do Rio Grande do Norte – JERN'S 2009, na cidade do Natal na modalidade de futebol de areia. Para chegarmos aos resultados alcançados, realizamos com esta equipe dois testes com situações ambientais externas distintas. No primeiro teste, realizamos um jogo de futebol de areia com a duração de (36) trinta e seis minutos e sem a incidência do calor. No segundo teste repetimos o jogo com a mesma durabilidade porém com a incidência do calor durante a atividade esportiva. Para um melhor esclarecimento diante dos dados até então observados os jogadores foram submetidos a um questionário com perguntas referentes ao desempenho de cada um e a possíveis danos físicos oriundos do estresse pelo calor.

(RESULTADOS) Ao compararmos os resultados dos dois testes aplicados e diante das respostas do questionário a qual os alunos foram submetidos, observamos que o desgaste dos atletas quando existiu a incidência do calor foi maior do que quando não ocorreu o estresse pelo calor. No primeiro teste apenas cinco alunos (05) dos doze que estavam participando do jogo iniciaram e terminaram sem serem substituídos, (04) quatro alunos participaram de mais de 2/3 do jogo e (03) três alunos participaram entre 1/3 e 2/3 do jogo. Já no segundo teste nenhum dos alunos conseguiram iniciar e terminar a partida, (05) cinco alunos participaram de mais de 2/3 da partida, (05) cinco alunos participaram de mais de 1/3 da partida e (02) dois alunos participaram de menos de 1/3 da partida. Todos os alunos responderam que durante o jogo onde ocorreu o estresse pelo calor, sentiram a fadiga muscular, assim como (04) quatro tiveram câibras, (02) dois tiveram dificuldades de respirar.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que a incidência do calor durante uma atividade física pode comprometer o desempenho dos praticantes e ocasionar problemas de saúde, então deve-se tomar cuidados a executar uma atividade física levando em conta este grande vilão que é o estresse pelo calor.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL E ATIVIDADE FÍSICA: COMO RELACIONÁ-LAS?

Autor(es):

Ana Beatriz Barbosa Moraes: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Maximara Silva de Oliveira: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss

Instituição de Ensino: FARN

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A síndrome pré-menstrual (SPM conhecida como tensão pré-menstrual (TPM), é uma queixa muito comum entre as mulheres, porém muitas deixam de procurar ajuda, mesmo com sintomas intensos que prejudicam até o seu desempenho profissional, pois acham que têm simplesmente que agüentar, desconhecendo que muito pode ser feito para ajudá-las. Os sinais e sintomas são físicos, psicológicos, emocionais e comportamentais, apresentando uma relação temporal com o período pré-menstrual e com características de repetição a cada novo ciclo. São sinais e sintomas comumente observados: inchaço (edema) nas mamas, nas pernas e, às vezes, no corpo todo; dor mamária; ganho de peso; dor de cabeça; cansaço; dor nas pernas; aumento do volume abdominal; acne; nervosismo; irritabilidade; depressão; choro fácil; depreciação da auto-imagem e outros. A intensidade e a qualidade dos sinais e sintomas encontrados são muito variáveis de mulher a mulher. Algumas têm predomínio dos sintomas psicológicos, outras dos sintomas orgânicos, como o inchaço. Essas alterações geralmente são decorrentes das profundas alterações hormonais que ocorrem no organismo feminino a cada ciclo menstrual. O tratamento também pode ser farmacológico, havendo grande número de medicamentos de utilização possível, conforme os sinais e sintomas apresentados. O objetivo do estudo com natureza descritiva foi analisar, em mulheres de diferentes idades e que praticam exercícios físicos, como a síndrome pré-menstrual afeta seu dia-a-dia e o seu desempenho nas atividades físicas praticada.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta por 50 mulheres com idade variando de 16 a 43 anos que realizavam atividades físicas variadas como musculação, ginástica, natação e ciclismo, todas selecionados de forma não probabilística intencional. Foi utilizado como instrumento de medida um questionário contendo questões sobre síndrome pré-menstrual, os sintomas físicos e emocionais observados, a influência da síndrome sobre a atividade física praticada, tipo de tratamento farmacológico utilizado e frequência semanal da prática das atividades físicas.

(RESULTADOS) As atividades físicas praticadas foram Ginástica, atividade física mais praticada entre as entrevistadas com 36%; Musculação com 30%; Natação com 22% e Ciclismo com 12%; Das 50 mulheres entrevistadas, 39 responderam que sofriam de síndrome pré-menstrual, totalizando 78%; os sintomas físicos e emocionais mais citados pelas questionadas como: dor lombar, dor de cabeça, dor abdominal e edema; depressão, ansiedade, irritabilidade, isolamento e explosão de raiva; dos sintomas físicos mais citados foram a dor de cabeça e a dor abdominal e os sintomas emocionais foram a irritabilidade é o mais acentuado, onde votaram 37 das questionadas; 60% das mulheres apontaram que a SPM e os sintomas a ela atribuídos influenciavam no rendimento da atividade física praticada e e que antes de fazerem qualquer atividade física, ficavam desmotivadas para fazer qualquer outro tipo de atividade; 74% responderam que não faziam nenhum tipo de tratamento farmacológico para reduzir os sintomas da SPM. Garantiam que a atividade física ajudava a reduzir esses sintomas. Já 26% delas recorriam a algum medicamento para amenizar os sintomas da SPM..

(CONCLUSÃO) A atividade física é de fundamental importância, não só para reduzir os sintomas da SPM, mas também para se obter uma melhor qualidade de vida.

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

Roberta Larissa Vasconcelos Damasceno: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Laura Hellen da Silva Borges: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Existem cada vez mais evidências científicas apontando o efeito benéfico de um estilo de vida ativo na manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o processo de envelhecimento. Além dos benefícios já citados anteriormente pela atividade aeróbica existem também importantes benefícios do treinamento de força muscular no adulto e na terceira idade: melhora da velocidade de andar; melhora do equilíbrio; aumento do nível de atividade física espontânea; melhora da auto-eficácia; contribuição na manutenção e/ou aumento da densidade óssea; ajuda no controle do diabetes, artrite, doença cardíaca; melhora da ingestão alimentar e diminuição da depressão. Por essa razão acredita-se que a participação do idoso em programas de exercício físico regular poderá influenciar no processo de envelhecimento, com impacto sobre a qualidade e expectativa de vida, melhoria das funções orgânicas, garantia de maior independência pessoal e um efeito benéfico no controle, tratamento e prevenção de doenças como diabetes, enfermidades cardíacas, hipertensão, arteriosclerose, varizes, enfermidades respiratórias, artrose, distúrbios mentais, artrite e dor crônica (MATSUDO & MATSUDO, 1992). Objetivou-se neste estudo analisar os benefícios da prática da caminhada proporcionada para o bem estar e qualidade de vida dos idosos.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta de 27 idosos contando com a presença de 8 homens e 19 mulheres já praticantes e os 13 ainda iniciantes na atividade física, com idade variando de 68 e 74 anos, frequentadores da praça local de um bairro da zona norte da cidade de Natal. Utilizou-se como instrumento de medida, uma entrevista com questões relacionadas a percepção do idoso quanto ao seu bem estar; a forma de indicação para a prática de atividades físicas; a frequência da prática e os benefícios obtidos após a prática da caminhada.

(RESULTADOS) O grupo participantes informou que começaram a prática da caminhada por orientação médica; com a orientação de um professor de Educação Física e que praticam a atividade de caminhada diariamente (de segunda à sexta) por uma hora e meia seguindo por único percurso. Os entrevistados apontaram como benefícios relativos à prática regular de atividade física, que esta tem destacadamente promovido diversos benefícios ao organismo e resultado numa melhoria da qualidade de vida. Acrescentaram ainda que se sentem menos sedentárias e a incidência de doenças foi diminuída. Apontaram também que se sentem mais úteis, independentes e com mais expectativas de viver. A auto-estima foi outro fator marcante nas respostas.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÕES Com base nos resultados apresentados pelos sujeitos da amostra podemos concluir que a prática da caminhada tem apresentado excelentes benefícios em diversos aspectos (físicos, sociais e cognitivos) relacionados à saúde dos seus praticantes. Assim sugerimos que sua prática seja estimulada não só com vistas a prática terapêutica mas também como promoção e prevenção de diversas doenças.

EXERCÍCIOS AERÓBICOS E OBESIDADE: RISCOS E BENEFÍCIOS

Autor(es):

Adaliana Kla Barbosa de Souza: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Ana Paula Arruda Teixeira Mendonça: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Lucilena Murielle dos Santos Bezerra: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Omar de Oliveira Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A obesidade é uma doença crônica que tem sido tratada até então com prazo determinado por curto período de tempo. O resultado disso é claro: a maioria dos pacientes recupera o peso em um prazo de até cinco anos. O fracasso do tratamento com técnica de curto prazo e dietas costuma levar o obeso a ter sentimentos de cepticismo e frustração em relação à perda de peso. A obesidade é um distúrbio relacionado com numerosos fatores que desequilibram o balanço energético na direção do ganho de peso, é definida em termos de quantidade excessiva da gordura corporal total. (KATCH; MCARDLE, 1996 p387) Os padrões de excesso de gordura em homens é de 20% da gordura corporal e nas mulheres de 30%. Alguns países já tratam a obesidade como epidemia. Há seis milhões de pessoas com excesso de peso, segundo pesquisa do IBGE. Pesquisas mostram que a doença não poupa nem os pequenos. Segundo o Ministério da Saúde, 6,6% dos meninos e meninas de 0 a 5 anos de idade são considerados obesos (SILVA, KNACKFUSS, 2009). A quantidade de energia despendida durante a maioria dos exercícios aeróbicos, com tempo médio de 20 a 30 minutos, 4 a 5 vezes por semana, é modesto - aproximadamente 100 a 500 kcal/semana. Desta forma, constata-se que a curto prazo os exercícios têm pouco efeito. As pessoas que perdem peso e, em paralelo, fazem exercício continuamente e por longo tempo, têm maiores probabilidades de manter suas reservas de energia dentro de níveis mais aceitáveis do que as demais. Jovens obesos podem começar diretamente um programa regular de exercícios aeróbicos. Pessoas mais velhas e com obesidade severa podem ser instruídas a começar uma programação de exercícios de baixo impacto, hidroginástica, por exemplo; sem a preocupação inicial de atingir uma meta de batimentos cardíacos, andar, nadar, caminhadas e marchinhas na piscina. O exercício físico é sem dúvida uma condição básica para auxiliar a perda e manutenção do peso. Os exercícios aeróbicos oferecem várias e grandes vantagens àqueles que tentam perder peso a longo prazo. Além disso, aumentam o dispêndio de energia, ajudando a criar o déficit necessário para a perda de peso. Objetivou-se no presente estudo, analisar os riscos e benefícios do exercício aeróbico para pessoas obesas para seu próprio benefício.

(METODOLOGIA) O estudo descritivo selecionou de forma não probabilística intencional, um médico e dois educadores físicos de sexo masculino, atuantes na cidade de Natal a mais de 4 anos. Para a coleta das informações foi aplicada uma entrevista semi-estruturada contendo questões referentes aos riscos e benefícios da prática de exercícios aeróbicos e a obesidade.

(RESULTADOS) Os resultados apontam que os exercícios aeróbicos apresentam como benefícios Resistência do tônus muscular. Diminuição da massa corpórea, Melhoria da condição cardiovascular, Ajuste postural, Diminuição das dores musculares Aumento da imunidade e ajuste do ciclo hormonal No entanto, a maioria acredita que mesmo com orientação de profissionais da área de saúde, o exercício aeróbico para pessoas obesas pode trazer como riscos, Dificuldade de locomoção, Alterações de pressão infra e supra patelar, Frequência cardíaca mais elevada que o normal, maior probabilidade de adquirir aterosclerose e arteriosclerose, má circulação sanguínea e dificuldades respiratórias, lesões nas articulações.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que os benefícios apresentados a partir da prática de exercícios aeróbicos para obesos são de grande valia, pois contribui com a melhoria da condição cardiovascular, da hipertensão, da circulação sanguínea, diminuição de dores osteoarticulares e musculares, maior imunidade e ajustamento hormonal. Os riscos por sua vez são diversos, e vão desde lesões nas articulações até o aumento demasiado na frequência cardíaca.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

ATIVIDADE FÍSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTAÇÃO

Autor(es):

Angelo Diego Ferreira da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Clecio Alves Avelino da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Omar de Oliveira Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Um dos temas mais discutidos em se tratando de atividade física e saúde, é a prática de exercícios durante a gestação. A mulher grávida necessita de cuidados especiais no transcorrer de sua gravidez e isto se aplica, também, aos exercícios físicos. O maior problema, na realidade, ocorre quando gestantes que nunca fizeram qualquer tipo de atividade física resolvem fazê-lo justamente no período da gravidez. E os fatores de risco do exercício na gestação ocorrem, não pelo fato delas estarem grávidas, mas sim pelo fato de se iniciarem numa atividade física sem estarem aptas e acostumadas à prática regular de exercício. Numa gestação normal, o exercício é benéfico para a mãe, para o desenvolvimento fetal, e para o suprimento de leite na amamentação. Alguns médicos citam a ocorrência bem menor de complicações pós-parto nas mulheres que seguiram um programa regular de exercício durante a gestação. O trabalho de parto fica muito facilitado nas mulheres que sempre fizeram algum tipo regular de esporte ou exercício, principalmente da musculatura abdominal. (SANTOS,2009). O objetivo deste estudo descritivo foi analisar as contribuições da atividade física no período da gestação.

(METODOLOGIA) A amostra foi constituída com 6 professores que atuam na área da ginástica na cidade de Natal-RN. Como instrumento de coleta foi aplicada uma entrevista contendo questões referentes aos benefícios e riscos da prática d atividade física no periodo gestacional.

(RESULTADOS) (Quanto aos riscos, os participantes do estudam apontaram que uUma atividade física mal orientada por um educador físico pode acarretar em problemas na gravidez chegando a possibilidade da perda do bebê. No entanto acreditam que esta atividade pode acarrear como benfícios, melhoria no parto, na circulação sanguínea da gestante com exercícios, atribuindo uma importancia significativa para esta atividade que facilitará uma melhor recuperação pós parto em relação a perda de peso e tonificação muscular para um melhor condicionamento físico.

(CONCLUSÃO) As gestantes que fazem uma atividade física que seja prescrita e orientada pelo médico, tem benefícios significativos seja durante a gestação como a melhoria na circulação, no parto e pós parto na perda e peso e tonificação da massa muscular

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

LESÕES NO VOLEIBOL ESCOLAR

Autor(es):

Ednezer Kedson Gomes de Souza: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Francimackson Adriano Silva dos Santos: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Omar de Oliveira Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Mesmo que ainda não se tenha o entendimento completo sobre as causas e a natureza dos danos relacionados à prática de esportes, a crença de que a exposição repetitiva aos impactos pode induzir ao dano tem indicado um considerável interesse por parte de pesquisadores em biomecânica do esporte, (SANTOS,PIUCCO,REIS,2007). Os esportes que contém fundamentos que exigem impactos (voleibol, basquetebol, ginástica olímpica, judô, dentre outros) são aqueles cujos praticantes estão mais suscetíveis a lesões, decorrentes tanto da repetitividade do movimento quanto das colisões resultantes das ações motoras.).O presente estudo descritivo objetivou analisar a incidência de lesões durante a prática do vôlei, na cidade de Natal.

(METODOLOGIA) O grupo amostral, selecionado de forma não probabilística intencional foi formado por 96 atletas de voleibol, da rede particular de ensino da zona norte de Natal/RN, participantes de campeonatos escolares como: Jogos Escolares da Asa Norte(JEAN´S), Jogos Escolares do Rio Grande do Norte(JERN´S), Olimpíadas Escolares de Natal(JENAT) no ano de 2009.Para coletar os dados da pesquisa, foi aplicado um questionário com questões relacionadas aos tipos de lesão,localização da lesão,período de afastamento dos treinos/jogos.

(RESULTADOS) Os resultados apontam que 69% tiveram lesões do tipo torção;21%, fraturas e 10%, luxação;Com relação a localização mais freqüente das lesões 34% disseram que tiveram lesões nos dedos;23% nos joelhos;18% nos punhos; 16% nos tornozelos e 10% no ombro.As lesões nos joelhos afastaram os atletas por um período de 2 a 4 meses.

(CONCLUSÃO) Os resultados apontam que 69% tiveram lesões do tipo torção;21%, fraturas e 10%, luxação;Com relação a localização mais freqüente das lesões 34% disseram que tiveram lesões nos dedos;23% nos joelhos;18% nos punhos; 16% nos tornozelos e 10% no ombro.As lesões nos joelhos afastaram os atletas por um período de 2 a 4 meses

A CAPOEIRA COMO FORMADORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

Brisa Gomes Felipe: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Talles Ruan Barbalho de França: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Mabel Hipolito Martins: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Fabio Romano Freire
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Capoeira é uma modalidade extremamente rica em recursos pedagógicos, pois seu contexto relaciona elementos corporais, rítmicos, musicais, históricos e culturais. Provavelmente, a combinação desses elementos em uma única atividade é o que faz da Capoeira uma atividade física tão singular e que desperta, sobremaneira, o interesse das crianças (SILVA, 1993)..Entre 7 e 10 anos de idade, as crianças se encontram no período que se denomina Idade de Ouro da Infância, pois é a fase em que a aprendizagem de habilidades motoras está no auge do seu potencial de desenvolvimento, um período considerado crítico para a aprendizagem motora. Nessa fase, as crianças apresentam grande entusiasmo, são dinâmicas, alegres e apreciam o movimento (WEINECK, 1999). Elas apresentam ganhos de coordenação motora significativos. E há o potencial para a aprendizagem das principais habilidades envolvidas na Capoeira, desde as mais básicas até aquelas mais complexas. Ou seja, a prontidão física das crianças nessa faixa etária é ideal para a aprendizagem das técnicas básicas dos principais movimentos da modalidade (FREITAS, 1997). Outra característica fundamental deste período, e que deve ser considerada no ensino da Capoeira, é o gosto das crianças por tarefas que representem desafios e que estimulem outras dimensões, e não apenas a motora. O elemento desafiador é importante na manutenção dos níveis de motivação e podem ter impacto sobre as decisões futuras em respeito ao envolvimento com atividades físicas e práticas esportivas (MEINEL; SCHNABEL, 1987). O presente estudo descritivo objetivou analisar as contribuições da capoeira para a formação da criança, vista tanto como uma dança cultural, e não como um jogo de luta.

(METODOLOGIA) Amostra: Foi feita com professores de capoeira do sexo masculino e feminino que atuam em escolas a mais de três anos, os quais responderam uma entrevista semi-estruturada. Sobre a contribuição da capoeira no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

(RESULTADOS) A interação social, a auto-estima melhora, estimula o interesse na arte, na música e no canto da criança, proporcionando a coordenação motora, melhorando os reflexos e a tonicidade muscular, como também a concentração, a disciplina e o controle de movimento.

(CONCLUSÃO) Concluímos que a capoeira atua na formação das crianças, pois é uma história que vem de uma simples dança cultural, com movimentos leves e coreográficos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

UTILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS E ESPORTIVAS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING EDUCACIONAL

Autor(es):

Isac Félix de Medeiros Júnior: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Margarete Cristina de Lima Dantas: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN
Paulo Roberto Regis da Silva: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Maria Irany Knackfuss
Instituição de Ensino: FARN
Fabio Romano Freire
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Devido o surgimento de novas escolas privadas, as instituições elaboraram estratégias de marketing para conquistar e manter os seus alunos. As escolas utilizam atrativos como, descontos nas mensalidades, propagandas por intermédio de meios de comunicação como TV, rádio, outdoors, sites com atendimento de professores e monitoramento on-line através de câmeras entre outros recursos. “Para o segmento da educação, a definição de marketing é manter e conquistar alunos”. (ARIZA, 2009, p.17)). Esta conquista pode ocorrer por intermédio de atividades lúdicas e criativas encantando, atraindo e proporcionando momentos prazerosos. As instituições de ensino trazem propostas pedagógicas que oferecem aos pais e seus alunos uma relação que resulta da união entre, segurança, interatividade, esporte, cultura, educação, autonomia, infraestrutura de qualidade e lazer. Partindo destes princípios as escolas passaram a realizar atividades utilizando as suas estruturas esportivas e locais para o lazer. A escola pesquisada realiza ações com este perfil, onde os alunos trazem convidados para passar uma manhã de lazer e conhecer a sua estrutura, atraindo-os assim á se tornarem seus futuros alunos. A pesquisa tem por finalidade, analisar e contribuir para a elaboração de atividades lúdicas e esportivas como estratégia de marketing educacional.

(METODOLOGIA) Pesquisa descritiva. Amostra: coordenador de Educação Física de uma escola privada da cidade de Natal-RN, três alunos da escola e seus respectivos amigos. Instrumentos: observação e entrevista.

(RESULTADOS) através de dois questionários um voltado ao coordenador de Educação Física da instituição com as seguintes perguntas: quantidade de participantes? 350 pessoas (dados baseado estatisticamente em anos anteriores.), quantos alunos da instituição? Não soube informar., quais atividades foram ofertadas? Brinquedoteca, brinquedos infláveis, jogos de salão, esportes em geral, atividades aquáticas, pintura de rosto e mão, pintura livre, lutas e sorteios de brindes., quais atividades mais concorridas? Atividades aquáticas, há quantos anos o evento acontece? Oito anos, qual o percentual de novos alunos? baseados nos anos anteriores cerca de 20%, qual é a idade foco dessa atividade? De 3 a 12 anos. E outro questionário voltado para os alunos e amigos no total de somando uma amostra de três alunos entrevistado e as perguntas foram e respostas foram: você mudaria para outra escola? Todos responderam que não, o que vocês acharam do evento? Bom, o que faltou no evento? Mais tempo, qual atividade que você mais gostou? Atividades aquáticas e nas quadras. E para os não alunos as perguntas foram: você mudaria para essa escola? Todos responderam que sim, o que vocês acharam do evento? Ótimo, o que faltou no evento? Mais tempo, o que tem nessa escola que falta na sua? Quadras e piscina, qual atividade que você mais gostou? Piscina.

(CONCLUSÃO) Concluímos que a utilização das atividades lúdicas e esportivas é mais uma alternativa positiva no marketing educacional para conquistar e fidelizar alunos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

REFORMA PSIQUIATRICA E ENFERMAGEM: NOVOS DESAFIOS

Autor(es):

Paula Francinete Cruz Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) INTRODUÇÃO. A saúde mental está passando por um período de transição no que diz respeito ao tratamento dispensado aos portadores de transtorno mental. No passado eram visto como pessoas doentes e como tal o tratamento era isolando-os do convívio social em asilos e em condições subumanas. Em meados da década de 70, do século passado, surge o movimento dos trabalhadores em saúde mental que posteriormente foi denominado de “Movimento Nacional de Luta Antimanicomial”. Este movimento denuncia a violência, a hegemonia da rede privada e critica o modelo hospitalocêntrico e o saber psiquiátrico. É um movimento precursor da Reforma Psiquiátrica. Ao final da década de 1980, surge o projeto de lei 3657/89 do Deputado Paulo Delgado que fala da extinção progressiva dos manicômios e da criação de recursos assistenciais substitutivos. Após 10 anos de tramitação foi aprovado um substitutivo bem mais tímido do que o original, Lei 10216 de 06 de abril de 2001, mas mesmo assim é considerado um avanço. A enfermagem nesse sentido também passa por transformações e desafios que vem desde a criação do Hospício D. Pedro II, com a disputa entre os médicos e as irmãs de caridade pelo domínio do hospital, a criação da 1ª Escola de Enfermagem ligada ao Hospital de Alienados, a construção e reconhecimento de um saber em enfermagem psiquiátrica especializado. O momento atual da enfermagem em saúde mental é de transição, saindo de uma pratica de cuidados hospitalares e a incorporação de novos princípios que busca ajustar-se a uma prática interdisciplinar; novos desafios, novas práticas. O enfermeiro que muitas vezes na graduação não recebe a formação específica na área surpreende-se com a própria falta de conhecimento.

(METODOLOGIA) METODOLOGIA. A pesquisa foi realizada como um estudo exploratório-descritivo de campo no Hospital Colônia João Machado com os profissionais de enfermagem. A coleta de dados foi realizada através de questionários semi-estruturados.

(RESULTADOS) RESULTADOS. A partir dos dados colhidos constatou-se que a equipe não tem informação suficiente sobre o processo da reforma, embora algumas transformações estevajam ocorrendo, a equipe ainda nao se sente parte do processo e a visão que se tem do paciente ainda é a do modelo biomédico. O enfermeiro que muitas vezes na graduação não recebe a formação específica na área surpreende-se com a própria falta de conhecimento.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÃO. Conclui-se que o momento atual da enfermagem em saúde mental é de transição, saindo de uma pratica de cuidados hospitalares para a incorporação de novos princípios. Faz-se necessário implementar ações de capacitação com a equipe no sentido de informar sobre o processo e sensibilizar para práticas coerentes com os princípios e filosofia da Reforma Psiquiátrica.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O ACOLHIMENTO INTEGRAL DESENVOLVIDO PELOS ENFERMEIROS NAS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO NATAL

Autor(es):

Josivan Nascimento da Costa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Oswaldo de Goes Bay Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) No contexto atual, com o incremento da globalização, o avanço tecnológico e as discussões a cerca do meio ambiente, enfrentamos um momento de mudanças em nossa sociedade, que, conseqüentemente, não poderia ser diferente, refletem sobre as relações sociais e sobre os serviços de saúde, suscitando cobranças de toda ordem. Entre essas cobranças, podemos ressaltar a necessidade de melhoria no atendimento à saúde da população. A percepção de observar nos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família - ESF no município do Natal/RN uma lacuna no tocante ao Acolhimento é o que instiga a busca por resultados que fomentem a certeza de que o Acolhimento é o caminho para um serviço de saúde mais digno, mais justo, mais ético, e mais econômico. Atualmente no contexto da Estratégia Saúde da Família, o Acolhimento se apresenta como um importante instrumento para a humanização da atenção à saúde.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo do tipo descritiva com abordagem quantitativa / qualitativa no qual a pesquisa de campo foi realizada a partir da aplicação e distribuição de questionários semi-elaborados entre usuários acima de 18 anos no âmbito das Unidades. Os dados e informações foram coletados no período de setembro de 2009 a meados outubro de 2009. Para a realização deste estudo, respeitaram-se as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, emanadas da Resolução nº 196, de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). Foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa, da UFRN, que aprovou, mediante Parecer nº 154/2009 .

(RESULTADOS) Os resultados demonstraram que o Acolhimento na percepção dos usuários na lógica integral definida por Matos, entre outros autores ainda não ocorre, contudo alguns aspectos da concepção popular do senso comum a cerca do conceito se faz presente como: “receber bem”, “ouvir o usuário”, “estar atento”, “compreender” e “solidarizar-se”.

(CONCLUSÃO) A saúde se faz com pessoas e entre pessoas, com a mediação das tecnologias geradas pela ciência e pelo conhecimento popular. Trata-se, de uma relação humana, entre sujeitos, com suas potencialidades, limites e saberes. Quer seja na perspectiva da assistência para recuperação ou prevenção, quer seja para a promoção da saúde, essa produção se realiza na relação entre indivíduos, entre família e equipes de saúde, entre uma população e seu sistema público de saúde. O estudo contemplou os objetivos propostos mostrando que os enfermeiros na percepção dos usuários ainda estão distantes de atender aos anseios tão esperados por tudo que o então SUS preconiza na teoria.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O FAZER DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO NATAL: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Autor(es):

Sharon Laire Rafael da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Oswaldo de Goes Bay Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O planejamento familiar é um programa que vem contribuindo para a melhoria da saúde da mulher reduzindo o índice de mortalidade materna, abortos, e na liberdade de opção e autonomia da mulher, diminuição da fertilidade feminina subsequente, além de ser um programa que visa informar homens e mulheres por meio de um conjunto de ações e atitudes (clínicas e práticas em saúde) para orientar quanto à anticoncepção. Nesse contexto dos direitos reprodutivos, a liberdade de escolha é fundamental na área da regulação da fecundidade. Para optar por um método contraceptivo de forma livre e informada, as mulheres precisam conhecer e ter acesso a todos os métodos anticoncepcionais cientificamente aprovados e disponíveis, escolhendo aquele que seja mais adequado às suas características e às suas condições de vida e em cada momento de sua vida. Partindo da observação quanto aos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do município do Natal/RN em relação às consultas de planejamento familiar, através dos olhos dos usuários. Assim, este estudo tem como principal objetivo Analisar as estratégias para o atendimento em planejamento familiar desenvolvida pelos Enfermeiros em uma Unidade Saúde da Família no município do Natal; a partir da concepção do usuário.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de abordagem descritiva com abordagem quantitativa / qualitativa no qual a pesquisa de campo foi realizada a partir da aplicação e distribuição de questionários semi-elaborados entre usuários com idade igual e acima de 14 anos no âmbito da Unidade. Os dados e informações foram coletados no período de agosto de 2009 a setembro de 2009. Para a realização deste estudo, respeitaram-se as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, emanadas da Resolução nº 196, de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). Foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa, da UFRN, que aprovou, mediante Parecer nº 241/2009.

(RESULTADOS) Os resultados demonstraram que as consultas de Planejamento Familiar na percepção usuários, bem como a partir do diário pessoal de pesquisa, apresenta deficiência quanto as orientação por parte dos enfermeiros, a ausência de um trabalho em educação em saúde, assim como a ausência em determinados momentos dos contraceptivo prescritos

(CONCLUSÃO) Podemos concluir que a ampliação do acesso de mulheres e homens à informação e aos métodos contraceptivos é uma das ações imprescindíveis para que possamos garantir o exercício dos direitos reprodutivos no país.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

UMA REFLEXÃO SOBRE A HUMANIZAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO

Autor(es):

José Eliel da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Cleia de Oliveira Viana
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho reflete sobre as experiências vividas pelo profissional de enfermagem na área do centro cirúrgico. No momento atual, as técnicas e as tecnologias estão à disposição da melhoria na qualidade da saúde, é necessário que a prática do profissional de enfermagem seja mais humanizada. O interesse nesse estudo decorreu das observações e indagações sobre o processo de humanização da saúde pública. A importância desse estudo advém de ser uma temática que tem grande relevância para o centro acadêmico. E ainda, contribuir para uma análise e reflexão sobre o trabalho do enfermeiro dentro do processo de humanização da saúde.

(METODOLOGIA) Pretende-se alcançar os objetivos pela análise da literatura pertinente para compreender a humanização da saúde, das experiências vivenciadas pelos profissionais em Centro Cirúrgico e a aplicação de formulário contendo questões relacionadas ao estresse ocorrido em CC, a fim de avaliar o grau de estresse dos enfermeiros em hospital público ou privado.

(RESULTADOS) Espaço adequado e humanizado são fatores indispensáveis para atender o paciente com respeito e dignidade. Não é esta realidade na prestação de serviços. Existe uma grande diferença entre o hospital público e o privado. No privado não existe greve, o número de faltas e atrasados é menor e os deveres de cada um estão em maior evidência e a humanização é mais cobrada. Há um grande investimento em equipamentos, a educação permanente. A assistência médica hospitalar num hospital privado é superior ao público. O limite de internamento se dar por vagas em enfermarias, apartamentos e suítes. O paciente não passa mais quatro horas, enquanto no público não existe limite para cirurgias, pois todos que chegam são de urgência e emergência, como consequência o centro de recuperação de operados (CRO) fica superlotado e o paciente passe até dois dias aguardando vaga na enfermaria. Desse modo, o estresse dentro do hospital tem provocado o afastamento do funcionário por um tempo longo. Os hospitais públicos da cidade do Natal estão superlotados e dificilmente isso se resolverá, uma vez que, não têm estrutura para receberem muitos pacientes da Grande Natal e do interior do Estado que buscam serviços especializados. São hospitais de referência dentro do Estado e apesar do governo realizar maior investimentos nos hospitais de Natal, os mesmos não conseguem atender a uma demanda sempre crescente, o que contribuindo para deterioração da saúde pública na capital. Além disso, as unidades de saúde da capital, também não funcionam como deveriam; faltam médicos, medicamentos e estrutura física para atender a população distribuída por bairros, sobrecarregando os hospitais de referência da cidade, como o Santa Catarina e o Walfredo Gurgel. Enfim, não se pode falar em humanização em Centro Cirúrgico ou do hospital como um todo, sem haver mudanças na forma que se tem hoje de saúde pública no Brasil.

(CONCLUSÃO) O centro cirúrgico é a área do hospital onde o estresse está presente. Por exemplo, no pós-operatório, onde a assistência e a atenção tem que ser mais rigorosas, exige conhecimento e experiência do profissional de enfermagem caso aconteça alguma intercorrência. Em determinada situação é preciso que esse profissional seja capaz de solucionar imediatamente, pois quando se trata de saúde humana nem sempre se pode esperar.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO

Autor(es):

Crystiane Martins de Mendonça: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) PUERPÉRIO: é o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas, causadas pela gestação no organismo materno, retornam ao estado pré-gravídico. Puerpério (sobreparto ou pós-parto) é o período cronologicamente variável, de âmbito impreciso, durante o qual se desenrolam todas as manifestações involutivas e de recuperação da genitália materna após o parto. O período pós-parto, ou puerpério, é o intervalo entre o parto e a volta do corpo da mulher ao estado anterior à gestação. Ajustes fisiológicos e psicológicos rápidos começam logo após parto e permanecem por aproximadamente, seis semanas.

(METODOLOGIA) Estudo descritivo, desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, atendendo ao objetivo de revisar as publicações em torno da assistência de enfermagem nas principais complicações do puerpério.

(RESULTADOS) A consulta de enfermagem puerperal tem como sua principal finalidade auxiliar as mães no período pós-parto, assim como também orientar nos cuidados ao seu bebê e a amamentação, apoiando a parturiente nos novos desafios que serão enfrentados. É nesse período que a mulher e o recém nascido necessitam de apoio dos profissionais de saúde, do companheiro e familiares para melhor se adaptar a esta fase. A assistência de enfermagem, nessa fase, entra em cena com grande relevância, haja vista a necessidade da puérpera em receber todos os cuidados oferecidos pelo enfermeiro, mantendo a paciente informada a respeito das mudanças que acontecerão no seu organismo e facilitando o retorno às condições pré-gravídicas. O profissional conhecedor das mudanças ocorridas tanto no puerpério normal quanto no patológico é capaz de prestar uma assistência inteiramente qualificada, reduzindo ao máximo as chances de ocorrências de interferências, quando essas podem ser identificadas antes da instalação de um quadro irreversível. Observa-se que o mais enfatizado para a mulher quando grávida é a importância do pré-natal e o parto tanto com ela como o bebê, porém não é dada a mesma ênfase com relação ao puerpério. Constata-se que é nesse período onde ocorrem alterações anatomo-fisiológicas que deixa a mulher com seu estado emocional abalada por não saber exatamente o que lhe espera após o nascimento de seu bebê. É nesse período que podem surgir dúvidas, depressão, infecções e geralmente ela não se encontra preparada para enfrentar tantos desafios.

(CONCLUSÃO) O cuidado enquanto da assistência de enfermagem vem, há tempos, tendo sua prática incorporada à saúde da mulher, no ciclo gravídico-puerperal, apesar das diversas conotações, que variam desde a abordagem puramente tecnicista até aquela que envolve uma prática individualizada e humanizada, centrada na totalidade do ser humano, a partir de suas necessidades biofisiológicas e psicossociais. O papel do enfermeiro consiste em prestar os cuidados necessários para a mãe e criança, enfocando informações precisas sobre o parto e o puerpério, que minimizem os anseios e medos da cliente e que promovam um ambiente saudável para a adaptação física e emocional da mulher.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CLIMATÉRIO E ENFERMAGEM

Autor(es):

Lúcia Alves de Queiroz: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O climatério é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. A menopausa é um marco dessa fase, correspondendo ao último ciclo menstrual, somente reconhecida depois de passados 12 meses da sua ocorrência e acontece geralmente em torno dos 48 aos 50 anos de idade. De acordo com estimativas do DATASUS, em 2007, a população feminina brasileira totaliza mais de 98 milhões de mulheres. Nesse universo, cerca de 30 milhões têm entre 35 e 65 anos, o que significa que 32% das mulheres no Brasil estão na faixa etária em que ocorre o climatério.

(METODOLOGIA) Estudo descritivo, desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, atendendo ao objetivo de revisar as publicações em torno do climatério e menopausa.

(RESULTADOS) A síndrome do climatério compreende o conjunto de sintomas e sinais que aparecem nessa fase. As queixas mais frequentes são: ondas de calor, sudorese, calafrios, cefaléias, tonturas, parestesia, palpitações, depressão, insônia, fadiga, perda de memória alterações menstruais, secura vaginal, dispneia, síndrome uretral, pele seca e pouco elástica, fragilidade e queda dos cabelos. Pesquisa revela que a mulher climatérica, necessita de uma equipe de saúde multiprofissional. Todas essas transformações enfrentadas no climatério e menopausa, muitas mulheres desconhecem chegando nesta fase sem nenhuma informação sobre esse processo de transição que irá acontecer com o seu corpo. Como consequência, muitas delas passam por problemas como preocupações mais intensas, ansiedade excessiva, depressão, mal-estar, irritabilidade, insônia, medo da velhice, sensação de inutilidade. Diante das necessidades dessas mulheres, o enfermeiro deve buscar uma visão geral do problema que envolve a mulher, desenvolvendo uma assistência individualizada, compreendendo sua experiência de vida, cultura, condição socioeconômica, crença e sexualidade. Nessa tentativa, através do levantamento da literatura, busca-se identificar as principais manifestações (distúrbios) relacionadas ao climatério e o que a enfermagem propõe como assistência a essas mulheres.

(CONCLUSÃO) Durante a elaboração dessa revisão de literatura, percebeu-se que as mulheres que vivenciam o climatério não dissociam esse momento da questão do envelhecimento, sendo esse período ora encarado como ameaça e perda da capacidade reprodutiva, da juventude e feminilidade, ora compreendido como oportunidade e possibilidade de renovação e realização. Ademais, este estudo alerta os profissionais da saúde, em especial da Enfermagem, para atuarem junto às mulheres, preparando-as para importantes fases de suas vidas, estimulando-as a se responsabilizarem pelo cuidado de si resignificando e redirecionando suas condutas assumindo, assim o papel principal de suas vidas para viverem o climatério de forma saudável.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A ENFERMAGEM FRENTE À SAÚDE SEXUAL DO ADOLESCENTE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Andressa Cristina Ferreira Braga: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a adolescência é um período da vida, que começa aos 10 e vai até os 19 anos, mas o Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza esse período da vida como uma fase que vai dos 12 até os 18 anos, período que acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais. Assim, a adolescência é uma fase da vida muito importante para toda a sociedade, é nessa fase que se desenvolve boa parte da nossa personalidade e que ocorrem vários conflitos, portanto, a adolescência é uma fase de vulnerabilidades. Geralmente a população que procura a unidade de saúde é de adultos – idosos, onde estão em busca de um profissional que possam ouvi-los, orientá-los, acolhê-los e compreendê-los em suas necessidades, mas com o adolescente isso não é diferente. Alguns estudos apresentam que adolescentes tem iniciado a atividade sexual cada vez mais cedo, contudo, a falta de conhecimento sobre sexo seguro, os tabus e vergonhas desenvolvidos desde o início da adolescência, entre outras, traz grandes problemas para o adolescente, assim, esse indivíduo necessita não só de um profissional de enfermagem, mais sim, de uma equipe multiprofissional que possa ajudá-lo.

(METODOLOGIA) O presente estudo trata de uma pesquisa de nível exploratória - explicativa que tem como objetivo principal realizar revisão bibliográfica das ações que o enfermeiro vem realizando acerca de promoção e orientação sobre saúde sexual para o adolescente. Nesse modo, será realizado um levantamento de artigos já publicados no site da Scielo Brasil sobre o assunto pesquisado.

(RESULTADOS) Há uma grande carência de ações voltadas para essa faixa etária e o adolescente necessita que seja iniciada uma proposta de intervenção que venha atuar integralmente para sua saúde. O enfermeiro com uma formação generalista e como profissional da saúde de ação no cuidar deve atuar em diversas áreas, com isso a saúde sexual do adolescente constitui uma interface da sua atuação. Com tudo a educação sexual dos adolescentes deve se iniciar o mais cedo possível, de preferência, deve ser iniciado na infância e ser realizada de modo continua, com apoio dos pais junto com a equipe de saúde, sendo de grande importância o trabalho a sexualidade com auto-estima em qualquer ação da enfermagem, podendo então ser realizado na consulta de enfermagem, em grupo ou atividades na comunidade e escolas. Portanto, observa-se que a enfermagem não deve omitir suas ações, uma educação em saúde deve ser sempre uma ferramenta bastante utilizadas por essa equipe, principalmente, para ser trabalhada a prevenção da saúde sexual do adolescente.

(CONCLUSÃO) A enfermagem desenvolve papel importante na promoção da qualidade de vida para a população, com a utilização de métodos informativos e preventivos, promovendo ações de orientação e recuperação sobre variados temas para a sociedade. Sendo assim, a enfermagem tem uma responsabilidade fundamental no trabalho em saúde com adolescentes, tendo em vista a busca da equidade na realização das práticas, a ampliação da autonomia e co-responsabilização de adolescentes homens e mulheres.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CAUSAS DO DESMAME PRECOCE: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SUAS CAUSAS

Autor(es):

Nathália Kelly Dantas de França: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este estudo tem o intuito de identificar as principais causas que levam as mães a desmamarem precocemente. O desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno ao peito, antes do lactente haver completado seis meses de vida, independentemente de a decisão ser materna ou não, e do motivo de tal interrupção. O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. Além de ser o mais completo alimento para o bebê, o leite materno oferece todas as defesas contra certos tipos de doenças, acalenta a criança psicologicamente, é simples, de baixo custo financeiro, protege a mulher contra o câncer mamário e ovariano, auxilia na involução uterina, retarda a volta da fertilidade e otimiza a mulher em seu papel de mãe.

(METODOLOGIA) Adotou-se a pesquisa bibliográfica, por permitir informações relevantes ao tema em estudo sendo feita consultas em livros, periódicos e visitas a web-sites, a respeito das causas do desmame precoce.

(RESULTADOS) Hoje é preconizado pela OMS que o aleitamento materno deve ser efetuado pelo menos até o sexto mês de vida da criança, não necessitando de complementos como água e outros tipos de alimento. Diante disso se faz necessário redescobrir a necessidade da mulher parir e do recém nascido, em se perturbar o menos possível o processo fisiológico perinatal. Redescobrir que depois de milhões de anos os partos são controlados culturalmente. Foram identificadas várias causas justificadas pelas mulheres. Os mitos acerca do colostro que é fraco, que as mamas caem são culturalmente e socialmente construídos. A separação do bebê de sua mãe logo após o nascimento onde o bebê não encontra o seio materno, também.

(CONCLUSÃO) A luta por direitos trabalhistas e aumento da licença maternidade tem sido uma das reivindicações para mudar o perfil da amamentação exclusiva. Mas geralmente no período da amamentação a mãe possui sentimentos contraditórios perdendo a confiança em si. Então sofre influências de outras pessoas e deixam de acreditar na importância do leite materno. A partir daí oferecem outros tipos de alimentos favorecendo ao desmame precoce. Para evitar o desmame precoce a equipe de enfermagem assim como os outros profissionais de saúde devem orientar as mães desde a pré concepção ao puerpério sobre a importância da amamentação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM ORIENTAÇÕES PÓS - MASTECTOMIA

Autor(es):

Gabriela Floquet de Lima: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) No Brasil o câncer de mama é o que mais mata entre as mulheres devido a sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos que afeta a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. Ela é relativamente raro antes dos 35 anos de idade, mas a cima dessa faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Este tipo de câncer representa nos países ocidentais umas das principais causas de morte em mulheres. As estatísticas indicam um aumento de sua frequência tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Segundo a (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos registros de câncer de base populacional de diversos continentes. Em 2008 no Brasil cerca de 49.400 casos, com a taxa bruta de 50,71% das mulheres com câncer de mama. Na região norte estimasse 1.210, na região nordeste 7.630, na região sudeste 28.430, na região centro oeste 2.630, na região sul 9.500 casos de mulheres com câncer de mama. (INCA, 2009).

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico, uma interpretação do tipo qualitativa.

(RESULTADOS) De acordo ao INCA, o Câncer de mama é o que mais mata entre as mulheres com faixa etária de 40 a 69 anos de idade. Por esses motivos que todo ano a mídia alerta as mulheres do Brasil e do mundo para esse problema tão sério, câncer de mama, mau este que é tão temido por todas as mulheres, e um dos seus alertas é que o câncer de mama tem cura, desde que seja diagnosticado cedo, e que tenha tomado os primeiros cuidados no momento em que seja descoberto o diagnóstico, por esses motivos, muitas mulheres estão conseguindo vencer o câncer de mama e recuperar a auto-estima através da cirurgia de reconstrução mamária e colocação da prótese de silicone. São muito comuns hoje em dia, alguns casos conforme indicações médicas realizá-las juntas as retiradas parciais ou totais da mama. Cerca de 10% das mulheres que desenvolvem câncer de mama possuem uma predisposição genética. Isto significa que a maioria das mulheres que desenvolvem câncer de mama (90%) não possui predisposição genética. O carcinoma da mama desenvolve-se na unidade ducto terminal/lobular, a partir das células epiteliais. (SPENCE e JOHNSTON, 2003). O tratamento do câncer de mama pode ser dividido em tratamento do câncer de mama incipiente e tratamento da doença avançada. O objetivo do tratamento da doença inicial é efetuar uma cura, se possível, enquanto o tratamento da doença avançada é paliativo, pois a cura é extremamente improvável (SPENCE e JOHNSTON, 2003).

(CONCLUSÃO) Câncer de mama tem cura, e um simples exame de mamografia, um auto-exame da mama pode salvar a sua vida, basta ir ao médico periodicamente. Palavras-Chave: Mastectomia. Câncer de mama. Enfermagem. Revisão de literatura

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRURGICO

Autor(es):

Andréa dos Santos Filgueira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Cleia de Oliveira Viana
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Centro Cirúrgico (CC) é uma das unidades hospitalares mais complexas e que expõe a equipe de saúde a situações estressantes, como lidar com os vários aspectos pertinentes à competência técnica, relacionamento e recursos materiais, além da necessidade de interação com o paciente e a família, em quem, esse ambiente fechado, associado às expectativas do procedimento anestésico-cirúrgico, provoca ansiedade e medo, que se somam às circunstâncias estressantes vividas pela equipe de saúde.

(METODOLOGIA) A metodologia escolhida para o desenvolvimento deste estudo foi a pesquisa exploratória, de análise qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, na busca do conhecimento e informações dos autores sobre as matérias relativas ao tema.

(RESULTADOS) As condições de trabalho dos enfermeiros nos hospitais são consideradas inadequadas devido às especificidades do ambiente, dificuldades de gerenciamento do trabalho e atividades insalubres ou emocionalmente contundentes, o que propicia forte desgaste, físico e emocional, comprometendo sua saúde. A precária saúde física e mental dos enfermeiros reflete, negativamente, na qualidade da assistência prestada ao paciente, contribuindo para a ocorrência de erros e desumanização do cuidado e, conseqüentemente, afetando a situação da saúde do paciente.

(CONCLUSÃO) Dentre suas inúmeras atribuições e áreas de atuação, o enfermeiro de Centro Cirúrgico tem em suas mãos, o privilégio e a responsabilidade de influir positivamente, desde a fase pré operatória até durante a reabilitação, para um prognóstico favorável de um paciente. Dentre suas inúmeras atribuições e áreas de atuação, o enfermeiro de Centro Cirúrgico tem em suas mãos, o privilégio e a responsabilidade de influir positivamente, desde a fase pré operatória até durante a reabilitação, para um prognóstico favorável de um paciente que ao recorrer a processo tão invasivo quanto uma cirurgia, busca o último e definitivo recurso terapêutico disponível no atual nível de desenvolvimento humano e tecnológico para solucionar um problema que, de outras forma, não teria os mesmos prognósticos. No entanto, fatores intrínsecos ao próprio profissional como pouco conhecimento científico, deficiências técnicas e despreparo psicológico e ambientais, que vão desde a falta de recursos humanos em número suficiente para evitar excesso de carga de trabalho até aspectos de liderança e gerenciamento que também elevam o nível de estresse, geram conflitos e desmotivação, acarretam um desempenho aquém do esperado, desejado e necessário, produzindo sérios erros e omissões, com evidentes sequelas para o paciente e repercussões também para a família, o hospital e o sistema de saúde como um todo. nte que ao recorrer a processo tão invasivo quanto uma cirurgia, busca o último e definitivo recurso terapêutico disponível no atual nível de desenvolvimento humano e tecnológico para solucionar um problema que, de outras forma, não teria os mesmos prognósticos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO EM TRABALHADORES PORTADORES DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO (PAIR)

Autor(es):

Thatiana Shirley Costa de Moura: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Esse estudo trata da atuação do enfermeiro do trabalho, especificamente na assistência ao trabalhador portador de perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Para uma melhor abordagem do tema, buscou-se articular o conceito da PAIR e a atuação da enfermagem na promoção da saúde do trabalhador. Na esfera da enfermagem do trabalho, o papel do enfermeiro é fundamental, porque pode atuar como conscientizador, agindo especialmente na implementação de programas de saúde na empresa, para incremento da prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e manutenção da saúde física e mental dos trabalhadores e também como prestador de cuidados curativos, assistenciais (LEIFERT, 2004).

(METODOLOGIA) No caso desse estudo, a metodologia escolhida foi a pesquisa exploratória de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica para obter conhecimento e informações dos autores sobre as matérias relativas ao tema proposto, visando responder à questão básica desse estudo: de que forma a boa atuação do enfermeiro do trabalho pode contribuir na redução dos índices de incidência de PAIR nos trabalhadores expostos a ruído..

(RESULTADOS) A PAIR é um comprometimento auditivo, passível de prevenção, que pode produzir alterações importantes na saúde do trabalhador, as quais interferem na sua qualidade de vida, no seu desempenho profissional e o torna mais suscetível a acidentes e outras doenças ocupacionais; São de grande importância a utilização de protetores auditivos adequados e a observação de Programas de Conservação Auditiva nas indústrias com controle e análise das audiometrias ocupacionais, para identificar e controlar a síndrome; Dentre as atribuições da enfermagem estão as funções de cuidar, prestando assistência em caso de acidentes ou controle de doenças ocupacionais, mas sua principal função é educativa, na busca da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo a saúde do trabalhador; Uma boa atuação do Enfermeiro do Trabalho pode influir positivamente para a redução na incidência de acidentes e instalação de doenças laborais, incluindo-se as PAIR, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida; redução do absenteísmo, diminuição dos custos financeiros envolvidos em longos tratamentos e ajuda previdenciária;

(CONCLUSÃO) O empregador é responsável pela prevenção e tratamentos relacionados à PAIR, devendo adequar-se ao estipulado na NR- 15 que estabelece os limites de tolerância à exposição a ruído contínuo e prover equipamentos de proteção individual (EPI). A enfermagem do trabalho deve promover, manter e restaurar a saúde, orientar para prevenir doenças e acidentes e assistir os trabalhadores no processo de reinserção na vida social. Os problemas enfrentados pelos enfermeiros são, dentre outros: o Despreparo técnico e carência de investimentos e recursos por parte do empregador.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: 2006 A 2008

Autor(es):

Polyana Figueiredo Fernandes Lopes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As intoxicações por medicamentos são manifestações clínicas do efeito nocivo produzido pela exposição do organismo a altas doses ou a sua incapacidade de metabolizar e eliminar o agente tóxico, no caso os medicamentos. No Brasil, os medicamentos representam a principal causa de intoxicações humanas, segundo as estatísticas do Sistema Nacional de Informações Tóxico – Farmacológicas, responsável pela coleta e divulgação dos dados referentes às intoxicações e envenenamentos registrados pela rede de centros do Brasil. O presente trabalho objetivou estimar a incidência das intoxicações por medicamentos no Estado do Rio Grande do Norte, verificando os principais medicamentos envolvidos nas intoxicações registradas pelo Centro de Informação Toxicológica do Estado do Rio Grande do Norte (CIT-RN), no período de 2006 a 2008 bem como a sua distribuição por faixa etária, circunstância e a assistência de enfermagem ao paciente intoxicado.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa documental com dados secundários do CIT realizada durante visitas ao mesmo no Hospital Giselda Trigueiro, localizado na cidade de Natal. Para seu suporte fez-se a revisão bibliográfica a partir de livros, monografias, periódicos impressos e eletrônicos. Na seleção das referências considerou-se como período de publicação o intervalo de tempo compreendido entre 1999 e 2009.

(RESULTADOS) No estado do Rio Grande do Norte de acordo com o CIT foram registrados 577 casos de intoxicações humanas, das quais 130 foram intoxicações por medicamentos, correspondendo a 22,7% do total de casos de intoxicação. As principais classes de medicamentos envolvidas nas intoxicações foram as dos anticonvulsivantes, antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos, broncodilatadores, anti-histamínicos, antissépticos, antimicrobianos, analgésicos, antiinflamatórios e anti-hipertensivos. As principais circunstâncias registradas foram por acidente individual e por tentativa de suicídio. As faixas etárias que apresentaram maiores registros foram as de 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 20 a 29 anos e 30 a 39 anos e a assistência de enfermagem ao paciente intoxicado é feito através da oferta do suporte de vida, descontaminação do toxicante através da utilização de técnicas e procedimentos adequados, administração de antídotos e através do acompanhamento da evolução do paciente após o episódio da intoxicação a fim de acompanhar o restabelecimento de sua saúde.

(CONCLUSÃO) A identificação das características das intoxicações registradas no Brasil permite mostrar o perfil epidemiológico dos casos que acometem a população. Isto, possibilita a implementação de medidas de prevenção, realização de ações educativas para conscientização da população quanto à utilização racional e armazenamento adequado dos medicamentos. Faz-se necessário, também, a realização de uma capacitação contínua dos profissionais de saúde nesta área. Os profissionais de saúde, principalmente médicos e enfermeiros, são os responsáveis por identificar e prestar o tratamento e a assistência necessária e adequada para manutenção da vida do paciente. Na medida em que não são habituados a identificar manifestações clínicas das intoxicações podem encontrar dificuldades em conduzir o caso acabando por tomar medidas que venham a agravar o estado clínico do paciente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DO ENFERMEIRO EM TRIAGEM NEO NATAL-CASOS DE FENILCETONÚRIA EM NATAL

Autor(es):

José Emannuell Pinheiro Galvão: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Nathalia Cruz de Almeida: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Alexandra Maria Peixoto Uchôa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Ricardina Oliveira da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura

Instituição de Ensino: FARN

Fabiana Barbosa Gonçalves

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A fenilcetonúria é um erro inato do metabolismo das proteínas. O fígado não possui a enzima fenilalanina hidroxilase que degrada o aminoácido essencial fenilalanina em tirosina. Os níveis elevados de fenilalanina são responsáveis também pela diminuição dos níveis de serotonina e pela formação deficiente de mielina, o que estaria relacionado às lesões do Sistema Nervoso Central (SNC). As crianças com fenilcetonúria apresentam retardo mental, rigidez muscular, ansiedade, ataques epiléticos, microcefalia, baixa estatura. Baixos níveis de melanina tornam a pele com aspectos de palidez e descamação, os cabelos apresentam-se loiros e os olhos azuis, além disso existe forte odor característico na transpiração. O Programa de triagem neonatal foi estabelecido através da lei 8069 de 13/07/09, do Estatuto da Criança e do Adolescente, para diagnosticar vários casos de erros inatos, incluindo a fenilcetonúria. O diagnóstico precoce possibilita um melhor acompanhamento das crianças com esse distúrbio metabólico, permitindo-lhes um desenvolvimento normal, sem os problemas neurológicos causados pela doença. O teste do pezinho deve ser realizado a partir do 5º dia de vida porque antes de nascer, a mãe depura o excesso da fenilalanina pela placenta. A triagem neonatal, em especial o teste do pezinho, possibilita redução dos danos neurológicos irreversíveis. Casos positivos devem ser acompanhados por uma equipe multidisciplinar e com o apoio da família na compreensão do defeito metabólico e adoção de uma dieta restrita e contínua por toda a vida. Baseado neste contexto, o presente trabalho investiga as ações dos enfermeiros de um hospital de referência no caso de fenilcetonúria com o objetivo de mostrar o papel do enfermeiro em equipes multidisciplinares em casos de triagem neonatal.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo do tipo exploratória sobre casos de fenilcetonúria registrados em um hospital de referência no Natal/RN, e entrevistas no setor de triagem neonatal para coleta do teste do pezinho, com o objetivo de investigar os procedimentos de rotinas dos enfermeiros neste caso, mostrando a importância do enfermeiro em ações educativas fundamentais para população.

(RESULTADOS) Foram constatados oito casos positivos de fenilcetonúria registrados no RN, segundo o hospital de referência no Natal/RN. De acordo com a pesquisa exploratória e as entrevistas, o enfermeiro, responsável pela triagem neonatal, realiza palestras de conscientização do teste do pezinho para as gestantes no momento da consulta pré-natal, com o objetivo de diagnosticar precocemente casos de fenilcetonúria. O enfermeiro também participa de equipes multidisciplinares, formadas por, enfermeiros, médicos endocrinologistas, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos, com o objetivo de preparar o paciente para um tratamento e acompanhamento profissional, o quanto antes. O enfermeiro também participa do tratamento através de orientação ao paciente quanto à dieta que deve ser adotada, encaminhando-o ao nutricionista para que seja prescrita, de acordo com a orientação médica, uma dieta específica com restrição, principalmente, de proteína de origem animal, prescrição de suplemento específico, e leite especial, distribuído pela Unidade de Agente Terapêutico do Natal/RN - UNICAT.

(CONCLUSÃO) O estudo mostra a importância de um enfermeiro em triagem neonatal tanto no diagnóstico precoce, quanto em ações educativas através de conhecimentos teóricos de bioquímica e fisiologia, adquiridos durante o curso de enfermagem e práticos, através da experiência profissional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

FRUTOSÚRIA ESSENCIAL UM MAL DESCONHECIDO – UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Autor(es):

Larissa Nunes da Silva Duarte: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Angie Raphaella Araújo da Fé: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Patricia Costa de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Duiene do Nascimento Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Rafaella Monique Fernandes Rêgo Lacava: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN
Fabiana Barbosa Gonçalves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Frutosúria essencial é uma anomalia hereditária (herança recessiva autossômica) e assintomática, pois não apresenta sinais visíveis. É resultado da deficiência da enzima frutoquinase, responsável pela via metabólica preferencial da frutose. A falta dessa enzima acarreta excesso de frutose na corrente sanguínea e conversão parcial de frutose em frutose-6-fosfato e excreção pela urina. A alta concentração de frutose no sangue e na urina pode levar ao diagnóstico errôneo de diabetes mellitus, por esses metabólitos terem efeitos diretos na inibição da via glicolítica, impedindo que grandes concentrações de glicose sanguínea sejam rapidamente metabolizadas. A deficiência da enzima debilitará órgãos como o fígado e rins e a fisiologia sanguínea em longo prazo. O caso clínico não requer maiores cuidados, mas pode mascarar o diagnóstico de diabetes e de outros distúrbios. Registros atuais mostram que, aproximadamente, 1 em cada 130.000 pessoas da população geral apresenta frutosúria. A frutosúria essencial se faz presente nos dias atuais, mas acaba passando despercebida, por uma população que desconhece seu nome e sua forma de se manifestar, sendo, assim, confundida com distúrbios como a intolerância hereditária à frutose, e o diabetes, e diagnosticado tardiamente, e muitas vezes não havendo registros do caso. A incidência de frutosúria é baixa, porém o seu diagnóstico deve ser feito precocemente para evitar os danos de uma hipoglicemia persistente. Entretanto, é importante abordar outros aspectos que podem levar a um aumento de frutose no sangue, como o consumo em excesso de produtos industrializados com níveis elevados de frutose. A frutose é importante precursora de lipídeos, que constituem problema de saúde pública, pois são importantes na patogenia de doenças cardiovasculares. É necessário um conhecimento sobre procedimentos clínicos para identificação desse mal desconhecido além de saber como evitá-lo. De acordo com o exposto, o presente trabalho apresenta os procedimentos laboratoriais para identificação clínica dos casos de frutosúria essencial. O trabalho mostra ainda a importância dos conhecimentos de bioquímica e de fisiologia nos procedimentos de análises clínicas.

(METODOLOGIA) Foi feita uma pesquisa exploratória para levantar informações sobre a triagem urinária para erros inatos do metabolismo em determinações qualitativas e quantitativas no caso de frutosúria essencial.

(RESULTADOS) O diagnóstico inicial prevê a identificação de substâncias redutoras no sangue e na urina utilizando-se o reagente de Benedict, o qual identifica os carboidratos redutores, glicose, frutose e galactose, formando um precipitado vermelho-tijolo. Para identificação da frutose na urina, utiliza-se o reativo de Siliwanoff, o qual distingue uma cetose (que é o caso da frutose, uma poliidroxicetona) de uma aldose (os poliidroxialdeídos, glicose e galactose). Desta forma, pode-se identificar a presença de frutose durante os testes de laboratório. Nos indivíduos que apresentam frutose aumentada na urina, seu sangue estaria com o nível aumentado de frutosemia no período pós-absortivo, com um quadro hiperglicêmico associado, como consequência do distúrbio metabólico da frutose. Sem os conhecimentos de bioquímica e de fisiologia seria impossível detectar essa doença rara e de difícil diagnóstico, pois é preciso conhecer peculiaridades e técnicas apropriadas para se determinar a presença de frutose em excesso no organismo e identificar o quadro clínico em pacientes com frutosúria essencial.

(CONCLUSÃO) Esses resultados mostram a importância dos conhecimentos de bioquímica e de fisiologia para o tratamento e orientações em um caso de erro metabólico de difícil diagnóstico, como é o caso de frutosúria essencial. Além disso, é necessário esclarecimentos à população quanto aos efeitos colaterais associados ao excesso de frutose, mesmo quando proveniente da dieta, pois a ingestão de frutose, especialmente aquela presente nos alimentos industrializados, deve ser feita com cuidado, sempre sob supervisão de um profissional de saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DA CIRURGIA CARDÍACA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Autor(es):

Guacyra Régia de Souza Lopes Vasconcelos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Cleia de Oliveira Viana
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente estudo monográfico tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a assistência de enfermagem ao paciente pré e pós-operatório de cirurgia de Revascularização do Miocárdio. A opção por pacientes submetidos à cirurgia cardíaca deve-se, particularmente, a estigmatização do órgão afetado (coração – órgão vital) e sua associação à vida e à morte, à complexidade e ao porte da cirurgia, a necessidade de preparar bem o paciente no físico e emocional e a sua recuperação pós-operatória que é crítica e lenta. Procurou-se realizar um estudo sobre a assistência de enfermagem e o referencial teórico foi fundamentado na assistência prestada a este tipo de paciente. Com o avanço da cardiologia e das doenças cardiovasculares gerou-se maior desenvolvimento e expansão dos cuidados de enfermagem a pacientes que se encontram no período pré e pós-operatório da cirurgia cardíaca. Os cuidados de enfermagem passaram a ser fundamental para a promoção da recuperação destes pacientes. Diante deste contexto, a enfermagem vem aprimorando seus conhecimentos e propondo novas alternativas de assistência, desenvolvendo uma metodologia própria de trabalho, fundamentada no método científico, isto é, fundamentada no processo de enfermagem. Atualmente, o processo de enfermagem está descrito em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação

(METODOLOGIA) A metodologia da pesquisa é de revisão bibliográfica, os dados foram coletados através de artigos publicados em revistas e sites acadêmicos, livros, monografias e teses referentes ao tema da pesquisa.

(RESULTADOS) com a finalidade de buscar entendimento e subsídio sobre a assistência de enfermagem a pacientes que necessitam submeter-se a este tipo de cirurgia. Espera-se que este estudo científico possa contribuir para uma atuação de enfermagem sistematizada na assistência de enfermagem aos pacientes no pré e pós-operatório da cirurgia de Revascularização do Miocárdio, proporcionando a estes pacientes um atendimento de maior qualidade e acima de tudo mais humanizado.

(CONCLUSÃO) Acreditamos ser a enfermagem uma ciência aplicada, saindo da fase empírica para a científica, desenvolvendo suas teorias, sistematizando seus conhecimentos, pesquisando e tornando-se dia a dia uma ciência independente, proporcionando assim, assistir o paciente em todas suas necessidades básicas, bem como as de alta complexidade. Diante do exposto, percebe-se a relevância do assunto para os profissionais de enfermagem, em especial, o enfermeiro, pois, os cuidados de enfermagem aos pacientes no pré e pós-operatório de Revascularização do miocárdio, merecem especial atenção, em virtude da necessidade de assistência de enfermagem está direcionada a um ser humano.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ESTUDO DE CASOS DE ACIDOSE METABÓLICA

Autor(es):

Thereza Amalia Souto Galvão: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Cláudia Cibelly de Oliveira Lourenço: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Claudia de Andrade Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Maria Betania de Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Aluska Darlanny Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN
Fabiana Barbosa Gonçalves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os distúrbios do equilíbrio ácido-base podem ser de origem metabólica ou respiratória. A acidose metabólica ocorre em uma de quatro circunstâncias: quando há excesso de produção de ácidos fixos, não voláteis, como o ácido lático ou ácidos cetônicos, por exemplo: quando há ingestão de substância ácida; quando os ácidos fixos não podem ser eliminados devido à insuficiência renal; quando há perda excessiva de bases, como na obstrução intestinal alta e nas diarreias intensas. A acidose metabólica é acompanhante comum dos quadros de hipotensão arterial severa, choque de todos os tipos e parada cardio-respiratória. Pode ocorrer ainda nas diarreias severas e no diabetes descompensado. Os íons hidrogênio liberados pela dissociação do ácido em excesso reduzem o pH; os radicais negativos dos ácidos fixos reagem com o bicarbonato, produzindo sais de sódio e ácido carbônico. Na insuficiência de bases, o bicarbonato total está diminuído, com predomínio dos ácidos e aumento dos íons hidrogênio livres. A gasometria arterial mostra o pH abaixo de 7,35, caracterizando a acidose. A PaCO₂ é normal e o bicarbonato padrão ou standard é baixo, inferior a 22mEq/L. Há também um déficit de bases, maior que -2mEq/L. O principal tratamento da acidose metabólica consiste na remoção das causas do distúrbio. A administração de bicarbonato de sódio pode controlar a acidose metabólica, enquanto as medidas dirigidas à remoção da causa primária são providenciadas ou tornam-se eficazes. Nos casos de parada cardio-respiratória podemos administrar 1 a 2 mEq. de bicarbonato de sódio por quilograma de peso a cada 15 ou 30 minutos. Um indivíduo com acidose metabólica leve pode não permanecer assintomático. No entanto, é comum a ocorrência de náusea, vômito e fadiga. A respiração torna-se mais profunda ou discretamente mais rápida, mas a maioria dos indivíduos sequer percebem essas alterações. À medida que a acidose piora, o indivíduo começa a sentir-se extremamente fraco e sonolento e pode apresentar confusão mental e uma náusea progressiva. Quando a acidose agrava ainda mais, a pressão arterial pode cair, acarretando o choque, o coma e a morte. O diagnóstico da acidose geralmente requer a determinação do pH sanguíneo em uma amostra de sangue arterial, a qual é comumente coletada da artéria radial, ao nível do pulso, apresentando o papel do enfermeiro como observador e controlador das alterações fisiológicas do paciente e coletando material para que o diagnóstico e tratamento sejam realizados, além de mostrar a importância das disciplinas de bioquímica e fisiologia para os alunos de enfermagem.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa sobre casos de acidose metabólica registrados no Hospital do coração de Natal e no Hospital Central Cel. Pedro Germano

(RESULTADOS) Os casos de acidose metabólica são encontrados em Pronto socorros ou Unidades de terapia intensiva, com fácil diagnóstico e tratamento. Encontrando-se em pacientes com insuficiência renal, diabetes descompensado, obstrução intestinal alta, diarreias intensas, parada cardio-respiratória, hipotensão severa, etc.

(CONCLUSÃO) O presente trabalho investiga os procedimentos de diagnóstico e tratamento em pacientes com casos de acidose metabólica registrados em hospitais da cidade do Natal.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ENDOMETRIOSE: DOENÇA DA MULHER MODERNA

Autor(es):

Amanda Manuelle Matias Dantas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Mariluce Oliveira de Araujo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A endometriose é uma doença que afeta cerca de 10 a 15% das mulheres que estão em idade reprodutiva causando muita dor, desconforto pélvico e infertilidade. É uma doença ginecológica definida pelo desenvolvimento e crescimento de estroma e/ou glândulas endometriais fora da cavidade uterina, podendo ser encontrada nas tubas, ovários, intestinos grosso e delgado, superfície externa do útero e demais cavidades abdominais. A maior incidência é em mulheres que decidem ter filhos em uma idade mais avançada e aquelas que tiveram menos filhos. Nos países onde a tradição favorece o casamento mais cedo e conseqüentemente a reprodução mais precoce, a endometriose é rara. Também é indicado uma predisposição familiar, podendo ser adquirida geneticamente. A sintomatologia é inespecífica, ocorrendo com mais frequência a dismenorréia, dispareunia, dor ou desconforto pélvico, podendo ocorrer também a disquezia, irradiação da dor para as costas ou pernas, menstruação irregular e alterações no sistema urinário. A infertilidade ocorre devido a fibrose e aderências ou inúmeras substâncias como as prostaglandinas e citocinas que são produzidas pelos implantes endometriais. O diagnóstico é feito a partir de um quadro clínico sugestivo associado com exames laboratoriais e de imagem, porém a confirmação depende de procedimento cirúrgico, como a vídeo-laparoscopia que permite a visualização de toda a região pélvica e obtenção de amostra tecidual para posterior análise histológica. O tratamento vai depender da severidade dos sintomas, extensão e localização da doença, do desejo de gravidez e da idade da paciente, podendo ser medicamentosa, cirúrgica ou a combinação destes. É através da avaliação de melhora da dor e das taxas de fertilidade que são medidas a eficácia dos tratamentos. Além do sofrimento físico causados pelos sintomas, a endometriose provoca um impacto negativo na vida da mulher, alterando seu rendimento profissional, sua relação familiar e afetiva, reduzindo sua qualidade de vida e principalmente sua auto-estima. Devido à diversas queixas, atualmente procura-se realizar o tratamento com o envolvimento de multiprofissionais que atendam tanto a demanda física quanto psicológica das mulheres com a doença. Este trabalho tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a endometriose, enfatizando o diagnóstico precoce.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado a partir do levantamento de bibliografias publicadas no período de 2000 à 2008, em forma de livros, artigos científicos, jornais, revistas, monografias, dissertações e teses.

(RESULTADOS) Este estudo é de revisão bibliográfica, portanto não apresenta resultados.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se que a endometriose quando sendo diagnosticada precocemente pode-se minimizar as seqüelas da doença nas mulheres, possibilitando a volta da sua fertilidade, diminuição e/ou ausência da dor pélvica, conseqüentemente a melhora da sua qualidade de vida e, principalmente, sua auto-estima.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O OLHAR DA ENFERMAGEM X TEORIA TRANSCULTURAL DE LEININGER EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL DE CÂNCER DE NATAL.

Autor(es):

Dayanne da Silva Dantas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Rayane Franco Cavalcante: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este estudo sobre o olhar da enfermagem diante da teoria transcultural de Leininger, tem como objetivo principal aprender as vivências de pacientes oncológicos que são submetidos a tratamento quimioterápico num hospital de câncer de Natal. Tendo como sustentação a teoria de Leininger, para obter cuidados culturalmente congruentes e de modo individualizado, que leve em consideração fatores que influenciam, na saúde, o bem-estar, a doença e a morte das pessoas. Desse modo, a necessidade de aplicar a teoria do cuidado transcultural, baseada em "Madeleine Leininger", tem como principal objetivo, apontar a importância na descoberta da enfermagem diante do significado das práticas de cuidados específicos de cada cultura, bem como, os fatores culturais, em especial, a religião, a economia, a política, a visão de mundo, o ambiente, o gênero, dentre outros fatores que podem influenciar no cuidado ao ser humano. Observa-se que, a atuação do profissional de enfermagem em uma unidade de quimioterapia, como também a sistematização de sua assistência com o enfoque cultural, é de grande importância na orientação e esclarecimento de dúvidas quanto ao tratamento e suas reações como o objetivo de propiciar o fornecimento de informações adequadas aos indivíduos, de forma a tornar essa experiência menos angustiante para o paciente e seu familiar cuidador. A quimioterapia é a administração de drogas medicamentosas de efeitos colaterais que podem levar o paciente muitas vezes, à toxicidade.

(METODOLOGIA) Este estudo surgiu da reflexão das pesquisadoras na vivência profissional em um hospital de câncer de Natal, sobre o cuidado ao paciente oncológico no decorrer do processo do tratamento quimioterápico, tendo em vista, que o câncer é uma doença que provoca um impacto emocional e social no portador. O levantamento bibliográfico optou-se pela teoria transcultural de Leininger por adequar-se bem a este tipo de situação.

(RESULTADOS) De acordo com o estudo, a pesquisa revelou que os profissionais vêm enxergando o fator cultural, antes considerado como um fator secundário na saúde/doença, passando a dar mais atenção. No entanto, no que se refere à informação, não se deve partir do pressuposto, que seja gerada uma transformação automática, desse modo não basta apenas prestar orientações de forma sistematizada, é preciso agir de modo mais individualizado, conforme a capacidade do cliente de compreendê-las e adequar-se a elas. Tendo em vista, que as angústias, incertezas e expectativas não são apenas dos pacientes, mas de toda equipe multiprofissional e familiares.

(CONCLUSÃO) O conhecimento da enfermagem a cerca da teoria transcultural, facilita a sistematização da assistência frente ao cliente em tratamento e seus familiares. Diante desse contexto, parte-se do pressuposto que em qualquer atuação com o paciente oncológico a enfermagem deve levar em consideração os aspectos culturais, pois estes podem resultar em abandono do tratamento, ou até mesmo dificuldades em assimilar as informações necessárias do tratamento. Vale ressaltar, que para o doente o tratamento é uma barganha em prol de sua própria vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA HIPERDIA NA ATENÇÃO AO IDOSO

Autor(es):

José Ismar dos Santos Sousa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Cleia de Oliveira Viana
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Em meio ao cenário nacional caracterizado pelo crescente aumento de idosos, novas medidas para melhorar a qualidade de vida e assistir aos mesmos foram adotadas, dentre elas a criação de programas assistenciais com este propósito, visto que as pessoas dentro dessa faixa etária estão mais sujeitas a maiores problemas de saúde, o enfermeiro deve zelar para que o idoso consiga aumentar os hábitos saudáveis, diminuir e compensar as limitações inerentes da idade, conforta-se com a angústia e debilidade da velhice, incluindo o processo de morte.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica em livros, revistas e artigos publicados sobre o tema durante o período de 1990 até 2009. O presente trabalho tem como objetivo avaliar, através de revisão bibliográfica, a contribuição do programa hiperdia na melhoria da qualidade de vida dos usuários, principalmente os idosos, e servirá de fonte de pesquisa para posteriores produções sobre a temática abordada que tem sido de relevante importância nos recentes estudos.

(RESULTADOS) Este estudo mostra, através de uma revisão bibliográfica, a importância do programa hiperdia como coadjuvante no controle de doenças e promoção da saúde do idoso indicando a qualidade da assistência não importa qual a faixa etária que o usuário esteja inserido. O hiperdia foi criado pela portaria nº 371/GM de 04 de março de 2002, por um plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e diabetes mellitus e tem por finalidade permitir o monitoramento dos pacientes nele cadastrado e gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática aos mesmos. O programa objetiva enfrentar tais doenças, estabelecendo metas e diretrizes para ampliar ação de prevenção, diagnóstico e tratamento e controle dessas patologias através da reorganização do tratamento de atenção a saúde, ofertando de maneira contínua para a rede básica de saúde os medicamentos para hipertensão hidroclorotiazida 25 mg, propranolol 40 mg e captopril 25 mg e diabetes metformina 850 mg, glibenclamida 5mg e insulina definidos e propostos pelo Ministério da Saúde, validados e pactuados pelo Comitê do Plano Nacional de reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes e pela CIT. O papel do enfermeiro nesse programa também é fundamental, pois é o mesmo que coordena a equipe, além de ser o elo de ligação com a população, já que a relação equipe de saúde-paciente é tida como insatisfatória, e ser esta uma das causas da não adesão ao tratamento da diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial (HAS).

(CONCLUSÃO) Com o crescimento da população com mais de 50 anos de idade, o governo e a sociedade devem desenvolver várias formas alternativas de caráter preventivo para doenças relacionadas com o envelhecimento, tais como: osteoporose, infarto do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus dentre outras e não se deter somente às alternativas de caráter curativa. O enfermeiro participa ativamente dentro desse contexto, tanto na parte preventiva como na parte curativa.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ATENÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS ABORTO

Autor(es):

Daniela Karla Soares da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Jaiane Campêlo de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Kessiane Medeiros de Souza: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Raquel Oliveira de Sousa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Lebian Marcelle da Silveira Melo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho sobre atenção de enfermagem no pós aborto tem como objetivo principal oferecer esclarecimentos específicos as mulheres que vivenciaram essa situação obtendo empoderamento para realizarem um planejamento familiar seguro, evitar infecções e reflexões éticas, sociais, econômicas, culturais, educacionais acerca da situação. Do papel materno e paterno na sociedade. Constata-se que a mulher grávida após perder um filho através de um aborto espontâneo ou não fica um sentimento de dúvida e impotência biológica, psicológica que a deixa angustiada por vários dias. A enfermagem através de suas ações tem um papel importante nesses esclarecimentos.

(METODOLOGIA) Revisão bibliográfica através CE livros, periódicos, internet, documentos oficiais do ministério da saúde.

(RESULTADOS) Observa-se que raramente a mulher procura um serviço público de saúde referindo ter sido submetida a uma curetagem, exceto se foi aborto espontâneo. Os profissionais de enfermagem também encontram-se despreparados para uma abordagem holística. Os serviços também necessitam serem seguros e de alta qualidade, descentralizar em nível mais local; ser aceitável para as mulheres; compreender as circunstâncias sócio-culturais específicas e as necessidades individuais de cada mulher e adaptar o atendimento de acordo com estas; contribuir para reduzir o número de gestações não planejadas e abortos; identificar e atender as outras necessidades das mulheres relacionadas à sua saúde sexual e reprodutiva; ser possível e sustentável para os sistemas de saúde.

(CONCLUSÃO) A enfermagem na atenção integrada ao aborto deve levar em consideração os vários fatores que influenciam as necessidades individuais de uma mulher. A escolha de uma mulher deve ser fundamentada em informações completas e precisas, bem como na oportunidade de fazer perguntas e expressar suas preocupações para profissionais de saúde instruídos. Deve haver uma preocupação com a responsabilidade ética em fornecer assistência ao abortamento em condições legais. O empoderamento a fim oportunizar maior conhecimento de si, para melhor compreender o outro com suas especificidades e para poder ajudar sem procurar impor valores, opiniões ou decisões. Nas circunstâncias em que o aborto não é ilegal, os sistemas de saúde devem treinar e equipar os profissionais de saúde e tomar outras atitudes para garantir que tal aborto seja seguro e acessível. Medidas adicionais devem ser tomadas para salvaguardar a saúde das mulheres tais como apoio psicológico; oferecer oportunidades para que a paciente possa conversar e se expressar; orientar quanto a recuperação e sinais e sintomas de possíveis complicações; oferecer um acompanhamento para planejamento familiar, e direito de se recusar a participar em um procedimento contrário a sua crença. O aborto é uma situação com a qual os profissionais de saúde tendem a defrontar-se. As altas taxas levam a considerá-lo um grave problema de saúde pública. Por isso a enfermagem deve sempre orientar a população quanto aos seus riscos. É necessária uma política de assistência individualizada focada em assistir as clientes de forma sensata, sempre com muito conhecimento científico, ético e moral, é necessário promover a atenção obstétrica e neonatal, qualificada e humanizada, fortalecendo o sistema de formação e capacitação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

FATORES PREPODERANTES NA OCORRÊNCIA DO ESTRESSE OCUPACIONAL NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO (MONOGRAFIA)

Autor(es):

Daniela Cristina dos Santos Andrade: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO) O estresse está presente no dia a dia de qualquer ser humano, muito mais presente na vida do profissional de enfermagem, que executa sua função lidando com a vida e a morte. Dependendo do setor que executa sua função o índice de mortalidade é superior aos que sobrevivem e se está lado a lado com o sofrimento. Fatos tão temidos somados ao estresse da vida, na maioria das vezes o profissional precisa acumular carga horária trabalhando em dois ou mais empregos devido a salários baixos, ficando assim difícil à atualização profissional, sem contar que o mesmo desfruta poucos momentos de lazer com seus familiares e amigos, e o reconhecimento que é tão importante para qualquer ser humano é muito pouco. Os estressores do ambiente de trabalho podem ser categorizados em seis grupos: 1-fatores intrínsecos para o trabalho (condições inadequadas de trabalho, turno de trabalho, carga horária de trabalho, viagens, riscos, nova tecnologia e quantidade de trabalho), 2-papéis estressores (papel ambíguo, papel conflituoso, grau de responsabilidade para com pessoas e coisas), 3-relações no trabalho (relações difíceis com o chefe, colegas, subordinados, clientes sendo diretamente ou indiretamente associados), 4-estressores na carreira (falta de desenvolvimento na carreira, insegurança no trabalho devido a reorganizações ou declínio da indústria), 5-estrutura organizacional (estilos de gerenciamento, falta de participação, pobre comunicação), 6-interface trabalho-casa (dificuldade no manejo desta interface) . **(OBJETIVOS)**: Analisar os fatores preponderantes na ocorrência do estresse ocupacional no cotidiano do enfermeiro, conhecer os elementos estressores em diferentes atividades ocupacionais deste profissional, entender os efeitos do estresse no organismo, causas e conseqüências e tratamento.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA): Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, através de artigos, livros e periódicos especializados na área.

(RESULTADOS) (RESULTADOS) A revisão feita, até ao momento, vem permitindo identificar os fatores preponderantes e influentes na ocorrência e manifestação do estresse em profissionais de enfermagem. Existem vários fatores para esses conflitos, entre eles a escassez de pessoal, trabalho por turnos, contato diário com a doença, o sofrimento e a morte, falta de autonomia e de participação nas tomadas de decisão, rápidas mudanças tecnológicas, respostas inadequadas das chefias aos problemas organizacionais (burocracia profissionalizada) além de outros.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO) Conclui-se que para avaliar e identificar os agentes preponderantes para a ocorrência do estresse é necessário conhecer as suas manifestações, sendo de fundamental importância que as organizações de saúde implementem medidas de prevenção e tratamento a nível individual, grupal e organizacional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

DOENÇAS HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS NA GRAVIDEZ

Autor(es):

Juliana Medeiros Martins: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente projeto trata das Doenças Hipertensivas Específicas da Gravidez (DHEG) e busca compreender cada passo desse processo patológico presente no período gestacional, a gravidade dos riscos que ela oferece para a mulher e para o feto e ainda como a enfermagem poderia interferir na prevenção. O objetivo geral é analisar as doenças hipertensivas como causa básica ou associada na mortalidade de mulheres no período gestacional e como objetivos específicos identificar fatores de riscos maternos e para o feto nas pacientes com DHEG, compreender passos desse processo patológico presente no período gestacional e descrever formas de intervenções da enfermagem na prevenção. Portanto, esse estudo irá proporcionar um conhecimento maior para os profissionais de saúde e até mesmo para mulheres que estão no período gestacional, bem como, mostrar a importância da prevenção dessa patologia na saúde da mulher e no trabalho desses profissionais.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem bibliográfica realizada no período de Março a Outubro de 2009, em livros e dissertações constantes na biblioteca da FARN, além de artigos científicos disponíveis em bancos de dados da internet, como Scielo, Google, entre outras, bem como revistas de enfermagem. Os critérios de exclusão e seleção dos artigos se deram a partir de uma leitura flutuante de todos os textos pesquisados, considerando aqueles que traziam informações mais complexas e relevantes a respeito da temática desta pesquisa.

(RESULTADOS) As DHEG são complicações médicas de maior relevância durante o período gestacional gravídico puerperal e de maior morbimortalidade materna e perinatal. A doença caracteriza-se, clinicamente, por aumento dos níveis da pressão arterial igual ou acima de 140 mmHg para a pressão sistólica e 90 mmHg para a pressão diastólica. Trata-se de uma patologia obstétrica clínica, junto com infecções e hemorragias, que surgem após a 20ª semana de gestação associada a proteinúria e/ou edema e pressão alta. Entre os tipos de DHEG presentes na gravidez, merecem destaque as manifestações específicas da gravidez, isto é, Pré-eclâmpsia, que ocorre de forma isolada ou associada a hipertensão arterial crônica. A evolução da doença quando não tratada ou se não interrompida a gravidez, desencadeia o processo de desenvolvimento para as formas mais graves, entre elas as Eclâmpsia e a Síndrome de Hellp. Alguns estudos sugerem que a terapêutica hipertensiva melhora o prognóstico materno fetal, previne a deterioração da hipertensão, protege a mãe contra crises hipertensivas, prolonga a duração da gestação e diminui a permanência de internação hospitalar. Acredita-se que a importância do pré-natal é de fundamental importância para o acompanhamento da gestação e descoberta e prevenção de doenças para as gestantes e para o feto.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, portanto que, o avanços no entendimento dessas complicações, cuja as causas são desconhecidas, são fundamentais para estratégias preventivas e terapêuticas, visando reduzir o impacto dessas doenças em todo o mundo. No que se refere à assistência de enfermagem à gestante, destaca-se a grande responsabilidade quanto ao prévio reconhecimento e tratamento dos sintomas como também as instruções às pacientes em relação aos sinais e sintomas presentes.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS APLICADAS PELA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN

Autor(es):

Jaiane Campêlo de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Helizabeth do Nascimento Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Danielle de Carvalho Rodrigues: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ariane da Silva Fonseca: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A doença de crohn é uma doença inflamatória crônica de natureza transmural recidivante ou persistente comprometendo mucosas, parede do intestino, mesentérico e gânglios linfáticos, pode aparecer em qualquer região do trato gastrointestinal desde a boca até o ânus. Diante da revisão de literatura vimos à necessidade de buscar conhecer melhor a fisiopatologia, os sintomas que acomete a vida dos portadores desta síndrome que a enfermagem necessita intervir de modo a entender as ações educativas voltada para o apoio bio-psico-social-espiritual, visando minimizar os efeitos colaterais que esta síndrome traz. mediante a isto tendo como objetivo relatar o caso de um paciente portador desta doença para poder compreender as necessidades e anseios e então poder traçar ações educativas de boa qualidade suprindo desde as necessidades emocionais até as advindas do estado patológico.

(METODOLOGIA) Para a realização deste trabalho foi utilizado pesquisa qualitativa relato de experiência que foi coletado no mês de setembro de 2009, por meio de análise de prontuário médico e multiprofissional, através de entrevista com o portador da doença e também realizado revisão bibliográfica através de artigos (total 4 artigos), livros e Internet.

(RESULTADOS) Vimos que a doença de crohn ainda é idiopática, sendo que já se sabe que alguns fatores podem contribuir para o aparecimento dos sintomas. A doença de crohn no seu contexto fragiliza o portador pelo fato de ser uma doença crônica, o que leva a este indivíduo a viver em um constante tratamento, limitação, anseio, dificuldades emocionais e alterações físicas. O papel da equipe de enfermagem então, se dá na avaliação da evolução do tratamento, orientação para o autocuidado, controle da medicação, apoio psicológico juntamente com toda a equipe multiprofissional, pois é de muita valia para evoluir com tratamento, prevenção de patologias secundárias e uma melhor qualidade de vida.

(CONCLUSÃO) Durante o estudo realizado podemos concluir que um aspecto importante observado é despertar na equipe a criação de ações transformadoras para esse indivíduo e seus familiares. Essas ações educativas aplicadas pela enfermagem contribuirá para redução do quadro clínico, na melhoria no aspecto bio-psico-social, assim, diminuindo a quantidades de internações hospitalares, estimulando o seu auto-cuidado e melhorando a qualidade de vida do cliente. A importância do acompanhamento pela equipe multiprofissional visa contribuir de forma holística para uma qualidade de vida digna a estes pacientes, o fundamental é equilíbrio entre mente e corpo, a empatia entre o paciente e profissional, isto interfere nitidamente nos resultados obtidos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CUIDADORES LEIGOS: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE FRENTE ÀS DEFICIÊNCIAS NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Autor(es):

Rui de Araújo Moreira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os cuidadores leigos são indivíduos que dedicam grande parte de sua vida empenhados na missão de prestar cuidados à saúde de pessoas enfermas. Sua rotina consiste numa gama de atividades incessantes e que exigem esforço físico e principalmente preparo psicológico. A pesquisa objetivou analisar os níveis de saúde dos cuidadores leigos que, por muitas vezes, são pessoas que dedicam grande parte de suas vidas em cuidar de um ente querido, portador de doenças crônicas, no ambiente domiciliar e que recebe assistência das unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), mais conhecida como Programa Saúde da Família. Diante da complexidade das ações de enfermagem na atenção básica, buscou-se enfatizar o atendimento domiciliar, ofertado pelas equipes de saúde aos cuidadores de pacientes ditos “dependentes”, o qual engloba toda complexidade do ambiente familiar acerca dos cuidados realizados por cuidadores leigos.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo estudo de caso na forma quantitativa que permite a constatação de padrões predominantes em determinada área. Possuiu caráter exploratório descritivo, por possibilitar a compreensão da realidade abordada. O estudo se realizou nas áreas, 020 e 034 da Estratégia de Saúde da Família município de Parnamirim/RN. Os cuidadores, objetos do estudo, foram determinados através de busca em domicílios e indicações dos agentes de saúde da unidade. A coleta de dados se deu através da aplicação de um questionário pelo próprio pesquisador, contendo perguntas fechadas. Os dados foram organizados na forma de gráficos e tabelas, permitindo uma apresentação quantitativa dos dados coletados.

(RESULTADOS) O perfil do cuidador leigo demonstrou que o mesmo é do sexo feminino, com média de idade de 47 anos e com algum grau de parentesco para com o enfermo e a maioria realiza o cuidado há mais de dez anos. Foi constatado que a hipertensão arterial sistêmica é a patologia que mais os acomete, e que fazem uso diário de medicamentos. A maioria dos indivíduos em questão contraíram a doença após iniciarem os cuidados para com o enfermo. Outro fato foi que os cuidadores mudaram sua rotina de cuidado com a própria saúde após desviarem a atenção para o ente querido doente. Os resultados demonstraram ainda que o atendimento à saúde dos cuidadores realizado pela ESF é satisfatório para a maioria dos entrevistados.

(CONCLUSÃO) A pesquisa demonstrou, portanto, que a ESF precisa caminhar no sentido de ofertar um suporte adequado para os cuidadores leigos, através de um atendimento holístico e interdisciplinar desenvolvido por todos os membros da equipe de saúde e, ainda, através de parcerias intersetoriais, buscando assim melhorar a relação entre cuidador/doente, cuidador/consigo e cuidador/família.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A IMPORTANCIA DO ENFRMEIRO NO SUPORTE BASICO DE VIDA A UMA VITIMA EM PARADA CARDIORRESPIRATORIA

Autor(es):

Valquíria Santos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Oswaldo de Goes Bay Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção de batimentos cardíacos e respiração. Neste momento faz-se necessário um atendimento emergencial eficaz priorizando a prevenção da vida e restaurando as funções fisiológicas como a oxigenação e circulação, para que não ocorra falta de oxigênio no cérebro (hipóxia), levando assim uma lesão neurológica. Para aumentar a chance de sucesso da reanimação cardiopulmonar (RCP) em parada cardiorrespiratório é necessária a constatação precoce, a solicitação por ajuda e o início imediato das manobras de suporte básico de vida (SBV) que deverão ser realizados de forma sincronizada e precisa. Para tanto o enfermeiro deve ter conhecimento e treinar sua equipe para que haja a atuação de profissionais devidamente capacitados para atender as demandas de tal situação. Estudos apontam que uma vítima de PCR a mais de 4 minutos sem assistência, poderá desenvolver a partir deste tempo seqüelas neurológicas irreversíveis. Após 10 minutos de PCR sem a realização de manobras de ressuscitação já podemos esperar morte cerebral. Dada tamanha importância do fator tempo, as manobras básicas de ressuscitação devem ser iniciadas imediatamente. A qualidade da reanimação cardiopulmonar (RCP) se relaciona com o sucesso da ressuscitação e melhor sobrevida. A reanimação cardiopulmonar incorreta está associada a uma taxa de sobrevida de 4%, comparada a 16% quando realizada corretamente. As manobras de ressuscitação cardiopulmonar consistem na manutenção de condições vitais, por meio de ventilação e massagem cardíaca externa, combinados à desfibrilação precoce, o que resultam melhor sobrevida dos pacientes.

(METODOLOGIA) Deste modo o estudo tem o objetivo de identificar e descrever, através de revisão bibliográfica, o atendimento básico em uma parada cardiorrespiratório, realizada pelo o enfermeiro e mostrar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Foi realizado levantamento bibliográfico no período de 2008 á 2009, no acervo da biblioteca da faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), bem como livros, periódicos científicos e sites na internet, para identificar a bibliografia potencial. Foram utilizadas como palavra chaves: parada cardiorrespiratória, enfermagem, reanimação cardiopulmonar. As maiores das informações foram encontradas em livros e textos sobre o assunto. As informações obtidas foram organizadas e descritas.

(RESULTADOS) Analisar a percepção do enfermeiro, sobre seu papel no atendimento ao Suporte Básico de Vida (SBV).

(CONCLUSÃO) Assim, é de fundamental importância que a equipe de enfermagem, principalmente o Enfermeiro que é o supervisor dos cuidados de enfermagem, deva estar apta a reconhecer quando o paciente está na iminência de uma parada cardiorespiratoria (PCR) ou na sua instauração da mesma, pois essa equipe é que fica maior parte do tempo no cuidado desse paciente, bem como é ela que faz o atendimento inicial. Mostrar a importância da implantação Sistematização da Assistência de Enfermagem

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O OLHAR DA ENFERMAGEM: AVALIANDO OS NÍVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS

Autor(es):

Lionezia dos Santos Valle: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Eliane Santos Cavalcante
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Insuficiência Renal Crônica (IRC) refere-se à perda progressiva e irreversível da função renal. Se não houver tratamento, poderá levar o paciente a morte. A IRC pode ser tratada por meio da hemodiálise um tratamento muito rigoroso, onde requer cuidados clínicos especiais. A doença renal crônica constitui atualmente, um importante problema de saúde pública. Alguns profissionais da área de Saúde Pública já descrevem esta doença como uma nova epidemia do século XXI. Estima-se que cerca de dois milhões de brasileiros sofram de doenças renais sem ter conhecimento de sua condição, porque em parte esta patologia pode ser silenciosa, pois não há sintomas aparentes até que os rins percam aproximadamente 50% de sua capacidade funcional. A hemodiálise é um procedimento que filtra o sangue, purifica o corpo de substâncias prejudiciais, além de equilibrar o excesso de sais e de líquidos auxiliando no controle da pressão arterial e do equilíbrio hídrico do organismo. Em média, são necessárias três sessões de hemodiálise por semana, com duração de três a quatro horas. O tratamento hemodialítico é fonte de estresse e representam desvantagens por ocasionar problemas como: isolamento social, perda da capacidade labora, dependência da previdência social, parcial impossibilidade de locomoção, lazer, diminuição da atividade física, perda da autonomia, alterações da imagem corpora e ainda, um sentimento ambíguo entre o medo de viver e morrer.

(METODOLOGIA) A pesquisa apresentou-se quantitativa e qualitativamente satisfatória. Foram entrevistados pacientes em tratamento de hemodiálise no Instituto do Rim do município de Natal/RN conveniado ao SUS e outros convênios. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, numa ampla faixa etária. Os sujeitos da amostra estudada, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de acordo com a Resolução 196/96. Utilizamos como instrumento da pesquisa o Inventário Sintomas de estresse para adultos de Lipp – ISSL e o Inventário de ansiedade traço-estado (IDATE).

(RESULTADOS) Participaram desta pesquisa 100 pacientes em tratamento de hemodiálise, esta amostra apresentava uma homogeneidade sendo 54% pertencendo ao sexo masculino e 46%, ao sexo feminino. A maioria dos pacientes se concentrou na faixa etária de 31 a 50 anos, sendo que nas faixas etárias de 18 a 30 e também na de mais de 51 anos houve um menor número. A maioria dos pacientes era aposentados (75%), onde ainda verificamos que 16% não tinham qualquer tipo de profissão. Conseqüentemente renda familiar variava de 1 salário mínimo (35%) a 2 e 3 (46%) salários. Quanto aos resultados de ISSL, mostraram que 72% da amostra apresentaram estresse e 28% não indicaram sintomas significativos. Nos resultados de ansiedade Traço- Estado (IDATE), mostra que todos os pacientes têm ansiedade, onde a maioria com 66%, possuindo ansiedade moderada e 34% ansiedade alta.

(CONCLUSÃO) A Hemodiálise é um processo invasivo que causa desgaste físico e psicológico, nossa pesquisa tem demonstrado que a maioria dos pacientes submetidos a este tratamento apresentam altos níveis de estresse e ansiedade moderada. Sendo necessaria a intervenção de enfermagem para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, com esse proposito pretendemos mostrar a importancia do SAE.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NAS INFECÇÕES DO TRATO URINARIO

Autor(es):

Luana Márcia da Silva Correia: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) INTRODUÇÃO: Esta pesquisa com o objetivo de Analisar as Infecções do Trato Urinário e seus fatores de riscos. Seus objetivos Específicos Descrever a infecção do trato urinário através de recortes históricos; Identificar os principais fatores de riscos em crianças, adultos e idosos; Compreender passos desse processo patológico presente no período da infecção do trato urinário; Descrever formas de intervenção da enfermagem na prevenção; As ITU representam a causa mais comum das infecções hospitalares (40%). São geralmente associadas ao uso de cateteres ou sondas urinárias. Fatores de risco para aquisição de ITU já estão bem estabelecidos na literatura: instrumentação do trato urinário, idade avançada, sexo feminino e doenças de bases graves. A realização de cateterização vesical determina 80% das ITU. Pesquisas mostram que é provável que a invasão do trato urinário seja tão antiga quanto à história da civilização humana. O que torna os problemas relacionados ao trato urinário tão antigo quanto o próprio ato de urinar. As funções do sistema urinário dentre estas importantes funções estão são importantes o controle do volume e composição do sangue, auxílio na regulagem da pressão e pH sanguíneos, transporte da urina dos rins à bexiga urinária, armazenamento e eliminação da urina, etc. Dentro do sistema urinário, cabe aos rins a execução do principal trabalho. É através deles que ocorrerá a regulação dos níveis iônicos no sangue, controle tanto do volume quanto da pressão sanguínea, controle do pH do sangue, produção de hormônios e a excreção de resíduos. As outras partes que compõe este sistema trabalham mais especificamente como vias de passagem e armazenamento temporário. Após ser formada pelos rins, a urina segue em direção aos ureteres e, após isso, segue em direção a bexiga para ser armazenada.

(METODOLOGIA) METODOLOGIA: A pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico, uma interpretação do tipo quali-quantitativa.

(RESULTADOS) RESULTADOS: A Resolução COFEN-27212 dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas Instituições de Saúde Brasileiras: O Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considera que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo atividade privativa do enfermeiro, utiliza método e estratégia de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/ doença, subsidiando ações de assistência de Enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÃO: Conclui-se que a incidência de infecção do trato urinário desde a antiguidade é um problema de enfermagem com altos índices de incidência e prevalência. A conscientização da equipe de enfermagem para cuidados humanizados e de qualidade, faz com que diminua a proliferação e incidência de ITU. Os profissionais estarão considerando que o que a técnicas bem executadas e os cuidados assistências é fundamental para a prevenção.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA RAQUIMEDULAR PORTADOR DE ÚLCERA DE PRESSÃO

Autor(es):

Saulo José Costa Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Eliane Santos Cavalcante
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Lesão Medular é definida como sendo uma diminuição ou perda da função motora e/ou sensorial e/ou anatômica, por trauma dos elementos neuronais no interior do canal vertebral, podendo ser total ou parcial, sendo ela uma das formas mais graves entre as síndromes incapacitantes, constituindo-se em um verdadeiro desafio à enfermagem. A lesão medular é uma importante fonte de incapacidade física, sendo a perda de anos de vida potencialmente produtivos, uma das suas maiores conseqüências. A importância de tal assunto baseia-se na alta incidência dos traumas que causam a lesão medular, sendo uma importante causa de morte, além de ser uma grande causa de morbidez nos sobreviventes. A vítima de lesão medular sofre grandes modificações psicomotoras e indiscutivelmente constitui um grande desafio à equipe de enfermagem. A úlcera de pressão é uma lesão da pele e dos tecidos subjacentes, provocada pela falta de suprimento sanguíneo devido à pressão contínua no local. A perda da sensibilidade em pacientes com lesão medular faz com que não seja disparado o sistema de alarme que indica quando o tecido está sob pressão por muito tempo. De forma geral, aproximadamente 40% dos pacientes com lesões medulares que completaram o seu tratamento desenvolverão uma úlcera de pressão.

(METODOLOGIA) Utilizou-se para realização das buscas, as palavras-chave: úlcera de pressão, prevenção e tratamento, lesão medular, paciente, TRM. Realizou-se essa pesquisa através de revisão da literatura, fontes eletrônicas como GOOGLE, base de dados LILACS, buscas na bibliografia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN - e demais livros-texto específicos da área de enfermagem, que trata do cuidado da pele e de feridas, obtidos por investimento próprio, visto que a biblioteca da instituição não dispunha de um número suficiente de material sobre do tema. Por meio desses levantamentos bibliográficos, buscou-se a interação do assunto para melhorar a assistência de enfermagem, visando definir as necessidades apresentadas por esses pacientes em risco e com isso, proporcionar uma melhor qualidade de vida.

(RESULTADOS) Por meio de estudos, foi possível provar que o desenvolvimento das UP não é responsabilidade apenas da equipe de enfermagem, mas, sim, de fatores múltiplos relacionados com sua ocorrência (LISE, 2007). A autora ainda salienta a importância de ações multidisciplinares e que a equipe esteja envolvida e estimulada a conhecer e entender o que são UP, suas causas e os fatores de riscos, a fim de implementar ações efetivas de prevenção e tratamento.

(CONCLUSÃO) Com base nessas estatísticas, traçamos esta pesquisa bibliográfica focada na atuação da enfermagem nesse cenário. O propósito principal desta pesquisa foi traçar o perfil relacionado às úlceras de pressão em pacientes lesados medulares. Este estudo foi realizado considerando a necessidade científica de observar dados e propor resultados, tendo como objetivos analisar a incidência de úlceras de pressão nos referidos pacientes, identificar o nível de conhecimento do paciente lesado medular relacionado à úlcera de pressão, registrar a atuação do enfermeiro nas orientações preventivas e curativas, verificar os locais mais frequentes de formação de úlcera de pressão e mensurar o tempo de cicatrização das mesmas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CONCEPÇÃO DA ENFERMAGEM A RESPEITO DOS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA FEMININO

Autor(es):

Yanina Savanna Cavalcante Marinho de Souza: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este estudo sobre fatores de riscos para câncer de mama tem como objetivo principal identificar os mais freqüentes e os que ainda estão em estudos no aparecimento do câncer de mama. O câncer de mama é a neoplasia mais incidente nas mulheres brasileiras, configurando-se como importante causa de morte feminina, no Brasil. Segundo o INCA (2009) o câncer de mama é o crescimento desordenado de células da mama, originando um tumor que tem capacidade de metástases. Ele é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta freqüência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. É relativamente raro antes dos 35 anos de idade, mas acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Sua magnitude leva-nos a considerá-lo uma doença que extrapola o puramente biológico e numérico, estendendo-se à dimensão subjetiva e interrelacional, ao convívio e às experiências sociais, adentrando num campo múltiplo de saberes e práticas. O câncer de mama continua sendo uma doença que causa muita apreensão e medo, alcançando e modificando a vida da doente de forma marcante. Tendo o corpo afetado e redimensionado pela doença, as mulheres precisam definir novos e múltiplos papéis sociais devido às contingências que a doença lhes impõe.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica, que segundo DYNIEWICZ, (2007) se utiliza de vasta literatura para estudar e analisar aspectos diversos de um tema, contribuindo para uma pesquisa futura mais estruturada.

(RESULTADOS) Os fatores de riscos identificados na literatura pesquisada são hormonais e genéticos (histórico familiar). Os carcinomas hereditários representam 5% a 10% dos carcinomas da mama. Clinicamente, os critérios para se classificar um câncer de mama como hereditário é aparecimento precoce (antes dos 45 anos), bilateralidade, família com três ou mais casos de câncer de mama, família com dois ou mais parentes de 1º grau com câncer de mama, família com história de câncer de mama masculina. Os carcinomas não-hereditários ou esporádicos estão relacionados à exposição hormonal.

(CONCLUSÃO) Portanto os fatores de riscos para o câncer de mama continua sendo a idade na menarca, primeiro nativo, parentesco de primeiro grau com câncer de mama, biópsias mamárias, raça, exposição ao estrogênio, exposição à radiação, carcinoma da mama contralateral ou do endométrio, influência geográfica, dieta, obesidade, exercício e amamentação no peito. Os fatores específicos não foram identificados, mas têm recebido considerável atenção na tentativa de identificar fatores modificáveis a dieta, atividade física, amamentação no peito e fatores ambientais que continuam sendo investigados. A enfermagem tem se debruçado nas ações de promoção para a saúde, na assistência direta aos pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico e na reabilitação junto à equipe multidisciplinar. Palavras Chaves: Câncer de mama. Fatores de riscos. prevenção .

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AUTOMEDICAÇÃO NOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DA FARN:UM ESTUDO DESCRITIVO

Autor(es):

André Luiz do Nascimento: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O problema da automedicação é uma realidade no país, No Brasil, de acordo com Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (FEBRAFARMA, 2008), cerca de 80 milhões de pessoas realizam a automedicação, Constituída de uma pratica bastante difundida em nossos dias, a automedicação e caracterizado pelo uso de medicamentos por iniciativa própria ou por incentivo de terceiros para o alivio ou tratamento de queixas auto valorizadas, O ato de se automedicar é um fenômeno potencialmente prejudicial à saúde individual e coletiva, pois nenhum medicamento é inócuo a saúde, A automedicação pode ser considerada uma forma de não adesão às orientações médicas e de saúde, uma automedicação equivocada pode trazer sérias conseqüências para o indivíduo que dela se vale, tais como mascaramento de doenças evolutivas, enfermidades iatrogênicas e diversos efeitos indesejáveis. Infelizmente ainda não possuímos controles rígidos estipulados por agências reguladoras, além do fraco envolvimento de profissionais da área da saúde com a devida orientação dos usuários.

(METODOLOGIA) Foi realizado um inquérito epidemiológico para analisar a automedicação por acadêmicos de enfermagem do 4º e 6º período meio de um estudo de corte transversal, abordando como variável dependente a utilização de medicamentos sem prescrição médica e como variáveis independentes o curso do graduando e o período em que este se encontra. para a obtenção dos dados, foi aplicado um contendo 16 questões do tipo fechado, com questões estruturadas, que foram aplicado em sala de aula, abordando faixa etária, sexo, período, prática da automedicação, medicamentos mais utilizados, queixas que levaram à automedicação, indicação de medicamentos, foi apresentado à turma o tema e a justificativa do trabalho e, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE sobre a pesquisa a ser realizada, juntamente com o questionário. Posteriormente, foram esclarecidas as dúvidas que ocorreram no decorrer da aplicação e, após todos os questionários serem devidamente preenchidos, os mesmos foram recolhidos juntamente com os termos assinados pelos acadêmicos.

(RESULTADOS) Os questionários foram aplicados em duas turmas do curso de Graduação em Enfermagem da FARN – FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE, nas salas de aula. Foram aplicados 72 questionários, onde todos foram respondidos, o que mostra uma boa aceitação da pesquisa e compreensão das questões.

(CONCLUSÃO) Os dados encontrados sugerem que a automedicação é uma prática comum entre os estudantes de Enfermagem, mesmo imbuídos de conhecimento específico sobre farmacologia, e dos perigos da automedicação os acadêmicos fazem uso das medicações como se fossem inócuas ao organismo, sem atentar para as reações adversas, efeitos colaterais, interações e dependência, mostrando desta forma a alta prevalência da automedicação dos acadêmicos. Por esta razão, vê-se a necessidade de intensificar a reflexão, ainda na formação desses futuros profissionais, conforme apontado anteriormente, sobre os riscos potenciais à saúde decorrentes da prática de se automedicar com vistas a ampliar a consciência do cuidado de si, já que o nível de automedicação verificado no estudo e bastante alto entre os acadêmicos, conforme dados da pesquisa exemplificou.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Autor(es):

Lílian Cristiane Souza de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Esta pesquisa tem importância fundamental como problema de saúde pública, pois trata da Depressão pós-parto (DPP), um transtorno que acomete algumas mulheres após o parto afetando a saúde da mãe e do seu filho e conseqüentemente toda a família. Para certas mulheres, as semanas após o parto representam um período de vulnerabilidade a transtornos psiquiátricos. O objetivo desta pesquisa é analisar o transtorno da DPP e suas complicações. A DPP é considerada um relevante problema de saúde pública, uma vez que trata de um transtorno que acomete as mulheres semanas após o parto, afetando tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento de seu filho. Estudos mostram que os sintomas mais comuns são desânimos persistentes, sentimento de culpa, alterações do sono, idéias suicidas, temor de machucar o filho, diminuição do apetite e libido e presença de idéias obsessivas ou supervalorizadas. O tratamentos dos transtornos pós-parto variam de acordo com a gravidade pode envolver desde a psicoterapia individual e em grupo, medicações antidepressivas e estabilizadores de humor, além de psicóticos nas psicoses puerperal.

(METODOLOGIA) Para realização deste estudo foi realizada uma análise qualitativa da temática da pesquisa do tipo análise bibliográfica, sendo desenvolvida com base em dados secundários, material já elaborado, constituído principalmente nas buscas as bases virtuais de dados, livros, artigos científicos e textos explorados em sites pela internet. Para execução desta pesquisa, foram investigadas as palavras-chaves selecionadas seguidas etapas de escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema e a organização lógica do assunto juntamente com a redação do texto.

(RESULTADOS) Os resultados dos estudos apontam, entretanto, que o mal é decorrente de complexa interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. “Há ainda fatores de risco que incluem baixo suporte social e familiar, complicações durante o parto, a condição de solteira, conflitos conjugais, além de antecedentes pessoais e familiares de depressão pós-parto”. A assistência de enfermagem prestada as puérperas são para minimizar estes fatores e para beneficiar com maior satisfação essas mães promovendo tranqüilidade e segurança para elas realizarem o cuidado do bebê, desde como segurar o bebê até a amamentação, e sua família.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto podemos concluir que a DPP é uma doença que afeta algumas mulheres após o parto, interferindo na vida social e familiar das mulheres. É uma doença que, se diagnosticada a tempo, tem tratamento, melhorando a qualidade de vida da mulher. É de grande importância o planejamento da gravidez, o apoio do parceiro e da família nesse momento único da vida de cada mulher.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ICTERÍCIA NEONATAL: IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE O ENFERMEIRO E OS PAIS

Autor(es):

Amanda Sarmiento Silva Alves de Assis: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Mariluce Oliveira de Araujo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A icterícia é uma condição comum em recém-nascidos (RN) e refere-se à cor amarelo esverdeada, e é causada pela elevação dos níveis séricos de bilirrubina, um produto do metabolismo da hemoglobina. Ela surge entre o 2º e 3º dia de vida, iniciando pela face, esclera, em seguida no tórax, abdômen e membros inferiores, desaparecendo assim por volta do 10º dia de vida. Existem dois tipos de icterícia: A icterícia fisiológica é a mais comum e aparece com mais intensidade nos RN entre o 3º e 4º dia de vida e desaparece por completo por volta do 10º dia de vida. Ocorre quando há uma maior produção de bilirrubina em detrimento à sua excreção, devido a uma incapacidade transitória do fígado em metabolizá-la. Em via de regra não necessita de tratamento específico, mas sim de um acompanhamento, pois não ultrapassando o nível sérico de 5-7mg/dl, recomenda-se o banho de sol, para que aos poucos a cor amarelada desapareça. A patológica surge nas primeiras 24 hs de vida, de uma forma bastante intensa. Seu tratamento consiste em fototerapia que é recomendado quando o nível sérico de bilirrubina ultrapassa 7mg/dl e a exsanguineotransfusão, consiste em uma transfusão sanguínea, sendo a última medida de cuidado, quando se apresenta uma hiperbilirrubinemia. O enfermeiro é responsável em promover a adaptação do RN ao meio externo, desenvolvendo sua função com qualidade e eficácia durante a estadia do RN na Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Alojamento Conjunto. Seu papel envolve também o relacionamento com os familiares do RN, ajudando-os a começarem a estabelecer o vínculo com seu filho durante a internação, sendo necessário explicar aos pais, os procedimentos realizados, o tratamento e reforçar continuamente as informações passadas pelo médico em relação à sua condição e prognóstico. A enfermeira constitui, portanto, a fonte de apoio para os pais. Este trabalho tem como objetivo identificar a assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido com icterícia e a importância da comunicação entre o enfermeiro e os pais.

(METODOLOGIA) O presente estudo foi elaborado com base em revisões literárias, com materiais já publicados. O período adotado foi 2003 à 2008.

(RESULTADOS) Não necessita de resultados.

(CONCLUSÃO) A icterícia é um problema comumente observado na prática clínica, neste sentido procuramos identificar a assistência de enfermagem prestada ao RN, mostrando que sua atuação se torna relevante, uma vez que proporciona intervenções específicas por meio da assistência integral, buscando promover um tratamento eficaz, de qualidade com uma rápida recuperação. Ressaltamos a importância da comunicação entre o enfermeiro e os pais, pois ao analisar as necessidades dos pais em relação à comunicação, pode-se perceber que a maior parte precisava de mais clareza nas informações passadas sobre a doença e tratamento. O enfermeiro por estar mais presente nas 24 horas se torna um dos responsáveis pela transmissão das informações, precisando buscar um atendimento mais humanizado, levando em consideração a importância em explicar sobre a doença, o tratamento e procedimentos realizados. Assim percebemos que a comunicação é indispensável e fundamental, sendo ela o fator chave em qualquer relacionamento humano, e dela depende a compreensão da situação vivida e a boa convivência entre o enfermeiro e os pais.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA NO BAIRRO DE BOM PASTOR

Autor(es):

Layse Cândida Dantas Bentes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Marcia Ozeas Rodrigues: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Danilla Delfino de Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Lílian Cristiane Souza de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Gisele Fernandes de Queiroz Gurjão: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa tem importância fundamental na atualidade pelo acentuado aumento de gestantes precoces no bairro de Bom Pastor, em que acontecem transtornos familiares, físicos, emocionais e sociais. A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. A maioria destes adolescentes, não está preparada financeiramente, nem emocionalmente para serem mães e pais, e muitas vezes por não terem o apoio dos pais, são obrigados a deixar os estudos, e conseqüentemente fogem de casa. Além disso, o corpo da adolescente também não está pronto para gerar uma criança, alguns problemas como o tamanho e conformidade da pelve, a elasticidade dos músculos uterinos, os temores, desinformação da adolescente, dificultará o desenvolvimento do feto. Os principais fatores que contribuem para a gravidez na adolescência são: Falta de informação sobre os métodos contraceptivos, falta de orientação da família, escola e sociedade. É importante que a adolescente tome os cuidados normais de uma gravidez, como fazer o pré-natal para acompanhar o desenvolvimento do bebê e da mãe.

(METODOLOGIA) A pesquisa tem caráter qualitativo, utilizando um grupo focal

(RESULTADOS) Realizou-se um grupo focal na Unidade de Saúde da Família presente no Bairro de Bom Pastor, com a participação de cinco adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 12 a 15 anos de idade, que vivenciaram a gravidez precoce. Constatou-se uma consciência por parte das adolescentes a respeito dos métodos contraceptivos, porém, não utilizaram como forma de prevenção, tendo como justificativa, o desconforto na hora do ato sexual, temor que os pais descubram a prática sexual e falta de informação sobre disponibilidade dos métodos oferecidos pela Unidade. Uma das cinco adolescentes relatou ter desejado a gravidez para “ganhar” a liberdade e sair de casa, pois o seu pai proibia o relacionamento com o namorado (pai de seu filho). Contudo, todas tiveram apoio de suas famílias durante a gravidez, realizaram todas as consultas do Pré-natal e não apresentaram complicações durante o parto. Atualmente não estão freqüentando a escola, entretanto, manifestam o desejo de retornarem aos estudos para garantir um futuro satisfatório para seus filhos.

(CONCLUSÃO) A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade da adolescência, com sérias conseqüências para a vida dos adolescentes envolvidos, de seus filhos que nascerão e de suas famílias. No Brasil a cada ano, cerca de 20% das crianças que nascem são filhos de adolescentes, número que representa três vezes mais garotas com menos de 15 anos grávidas que na década de 70, engravidam hoje em dia. A grande maioria dessas adolescentes não tem condições financeiras nem emocionais para assumir a maternidade e, por causa da repressão familiar, muitas delas fogem de casa e quase todas abandonam os estudos. É importante que haja diálogo entre os pais, professores e os próprios adolescentes, como forma de esclarecimento e informação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA(UTI).

Autor(es):

Bárbara Emmanuelli Fernandes de Amorim Almeida: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As Úlceras por Pressão (UPs) são complicações consideradas graves, principalmente em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) devido a diversos fatores. Desta forma faz se necessário conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento dessas feridas a fim de diminuir a incidência das mesmas, visando a prevenção e a melhoria dos cuidados prestados aos pacientes com úlcera por pressão internados, principalmente em UTI, onde podemos observar que a maioria destes apresentam, no mínimo, déficit de mobilidade e percepção sensorial, necessitando, portanto dos cuidados de profissionais de enfermagem e de medidas preventivas eficazes. A prevenção é a melhor forma de evitar o surgimento desse tipo de lesão, e medidas simples podem ser implementadas. Dessa forma, compreendemos que para prestar assistência com qualidade e integralizada, baseada na concepção holística, temos que ter em mente que são vários os elementos que podem desencadear a ocorrência de UP, não dependendo, pois, unicamente do tratamento, mas também, da identificação dos vários fatores que se interagem entre si, dentre os quais estão os relacionados aos pacientes e à equipe de enfermagem, como provedora de condições para prestação de cuidados. Tivemos como objetivo identificar as ações de enfermagem que contribuam para a prevenção de úlcera por pressão em pacientes internados nas UTIs.

(METODOLOGIA) O estudo trata-se de levantamentos bibliográficos; termo utilizado para indicar um relatório escrito que resuma a situação dos conhecimentos sobre um problema de pesquisa, ou seja, atividade envolvida na busca de informações sobre um tópico e na elaboração de um quadro abrangente da situação daquelas informações. Descritivos em periódicos nacionais e internacionais de enfermagem indexados na LILACS, MEDLINE, SCIELO, BVS, a cerca da temática no período de 1988 a 2008. Procedeu-se ao exame do material que compreendeu leitura exaustiva, o que proporcionou a identificação de três aspectos estudados: prevenção das úlceras por pressão, o tratamento de úlceras por pressão em pacientes da UTI e os cuidados de enfermagem.

(RESULTADOS) O resultado evidenciou um bom nível de conhecimento, sendo demonstrado a necessidade de programar e manter uma assistência adequada e criação de um protocolo de prevenção e tratamento da úlcera de pressão.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se ainda a necessidade de pesquisas envolvendo o enfermeiro na avaliação clínicas de pacientes com úlceras por pressão e no desenvolvimento de programas de prevenção sistematizados, uma vez que a incidência de UP detectada nos pacientes internados nas UTIs é elevada e evidenciamos a existência de associação entre as condições predisponentes, os fatores intrínsecos e extrínsecos na ocorrência destas lesões nos pacientes internados nas UTIs, portanto aceitamos a hipótese alternativa proposta no estudo de identificar os fatores de risco causadores de úlceras po pressão em pacientes de UTI, além de relacionar à duração, intensidade e tolerância tissular, com outros fatores de risco; enfatizar as ações de enfermagem voltadas para os cuidados de UP, com a adoção de protocolos assistenciais e por fim, relacionar os fatores de riscos com estas ações enfermagem, visando minimizar a atual problemática da ocorrência de úlceras por pressão em pacientes hospitalizados da UTI.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

HANSENÍASE: DOENÇA MILENAR QUE AMEAÇA AS NOVAS GERAÇÕES DO BRASIL

Autor(es):

Arivonaldo Medeiros Dantas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A hanseníase doença é uma das mais antigas da humanidade e hoje, em pleno século XXI, ainda ameaça a geração de crianças e jovens brasileiros (pernambuco.com, 2009). É uma doença Traíçoeira, chega sem alardear e instala-se no corpo com lentidão atingindo pele e nervos periféricos. Pode deixar fortes seqüelas físicas e emocionais. A lepra ou Mal de Hansen ou hanseníase, como é definida no país desde 1976 é um grave problema de saúde pública, uma endemia que parece invisível e sem controle. Em 2006, 46 mil pessoas foram contaminadas por ela e cerca de 4 mil com idade inferior a 15 anos.

(METODOLOGIA) O estudo consiste em uma revisão de literatura sobre o acometimento da hanseníase em menores de 15 anos. De acordo com Boaventura, (2004), "A revisão de literatura objetiva demonstrar o que foi escrito sobre o tema. Consiste na análise e síntese das informações, visando definir as linhas de ação para abordar o assunto ou problema e gerar idéias novas e úteis". Baseado nisso, foram revisados três livros pertencentes à biblioteca da FARN, oito artigos científicos, pesquisado em sites como scielo. Cinco manuais oficiais do ministério da saúde referentes à doença, uma dissertação de mestrado, quatro sites de dermatologia e quatro revistas de circulação nacional.

(RESULTADOS) A hanseníase apresenta tendência de estabilização dos coeficientes de detecção no Brasil, mas ainda há patamares muito altos nas regiões Norte, Nordeste, sudeste e Centro-Oeste. Essa informação fortalece o esforço que o governo federal vem desempenhando para obter o alcance da meta, que propõe reduzir a doença em menores de 15 anos, mas se contrapõe à existência de regiões com aglomeração de casos e indícios de transmissão ativa. Essas concentram 53,5% dos casos detectados em apenas 17,5% da população brasileira, residentes em extensas áreas geográficas, sede de muitas tensões, o que adiciona maior complexidade a intervenções efetivas (BRASIL, 2008).

(CONCLUSÃO) Esse estudo tratou de uma revisão literatura sobre o índice de contaminação por hanseníase em menores de 15 anos. Foi uma pesquisa aprofundada, expressando aqui a realidade real do quadro de hanseníase nessa faixa etária de vida nos dias atuais no Brasil. Os resultados permitiram identificar que o índice de contaminação é mais expressivo nas regiões norte-nordeste, mas que aparecem focos pontuais em todos os estados da federação Brasileira. Contudo, pode-se concluir que existe uma proposta séria por parte do SUS para combater essa endemia que assola o país, e acredita-se que esse trabalho, exercido na prática diária através das ações básicas de saúde possam, inclusive, representar uma mudança no modo como são tratados os indivíduos acometidos pela hanseníase. Assim como, o esclarecimento a respeito da doença e conseqüentemente a diminuição do estigma que persiste até hoje.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ÚLCERA DE DECÚBITO: EM PACIENTES COM SEQÜELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor(es):

Valêssa Pereira de Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As úlceras por pressão são definidas como lesões de pele ou parte moles originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada. Qualquer posição mantida por um paciente durante um longo período de tempo pode provocar lesão tecidual, principalmente em tecidos que sobrepõe uma proeminência óssea, devido a presença de pouco tecido subcutâneo nessas regiões.. A compressão dessas áreas diminui o fluxo sanguíneo local facilitando o surgimento de lesão por isquemia tecidual e necrose. As seqüelas dependem da localização e do tamanho da área cerebral que foi atingida e do tempo que o paciente levou para ser atendido (melhor o prognóstico quanto mais rápido for iniciada a recuperação), sendo as mais comuns hemiparesia, alterações visuais, da fala e da memória. Para os pacientes com seqüelas graves do AVC e pessoas em estado vegetativo, recomenda-se mobilização passiva das extremidades envolvidas e mudanças de posição freqüentes, no intuito de prevenir contraturas articulares, úlceras por pressão sobre as áreas de apoio e trombose das extremidades inferiores.

(METODOLOGIA) A metodologia aplicada para atingir o objetivo da pesquisa e propiciar um melhor entendimento sobre o tema abordado, foi bibliográfica, mediante revisão da literatura, com intuito de coletar informações e conhecimentos. Tais informações foram obtidas em livros, revistas científicas, internet e outras fontes que tratam do assunto.

(RESULTADOS) No Brasil, são poucos os estudos sobre a incidência das úlceras por pressão, porém sabe-se que a prevalência no ambiente hospitalar é muito alta. Pacientes tetraplégicos (60%) e idosos acamados com seqüelas de AVC (66%) atingem as mais altas taxas de complicações, seguido por pacientes criticamente doentes (33%). De uma forma geral, aproximadamente 70% dos pacientes em estado vegetativo desenvolvem úlcera por pressão. Estimava-se que 1,5 a 3 milhões de pessoas desenvolveriam úlcera por pressão no ano. A obesidade, o tabagismo, alcoolismo, colesterol alto, sedentarismo se caracterizam como os principais riscos que associados à hipertensão podem causar AVC. Entre outros fatores tais como a incontinência fecal e urinária levam o paciente a desenvolver a úlcera de decúbito. As orientações para o tratamento da úlcera por pressão são muito diversas, vários produtos são utilizados no sentido de se obter uma cicatrização mais rápida e eficiente, sendo importante citar que as causas que contribuíram para o aparecimento das úlceras por pressão sejam eliminadas, para que se tenha êxito no tratamento. Alguns tipos de curativos podem ser implementados no tratamento da UP, principalmente os de Alginato de cálcio, Carvão ativado e Hidrocolóide por apresentarem bons resultados junto à terapêutica.

(CONCLUSÃO) É de fato confirmado, teoricamente, que as úlceras de decúbito são complicações secundárias inteiramente preveníveis; e são as alterações mais comuns que acontecem nos pacientes submetidos ao longo período de decúbito. Nenhuma outra complicação da disfunção neurológica tem tanta possibilidade de ser prevenida, é tão difícil de manejar, e tão prejudicial à reabilitação do paciente e ao seu bem-estar geral quanto à perda da integridade da pele.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ESTUDO DA VIOLÊNCIA FÍSICA CONJUGAL CONTRA A MULHER NA CIDADE DO NATAL: UMA QUESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Autor(es):

Camila Katerine de Lima Wanderley: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Diany Idyla Alves da Cunha: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Gabriele Miranda do Nascimento: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Adriana Carla de Moraes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A violência, em todas as suas manifestações, é, atualmente, um dos principais problemas de saúde pública que a sociedade brasileira enfrenta. Estudos realizados mostram que as causas externas-violência se apresentam entre as principais causas de morte na população. Violência contra a mulher é uma expressão usada para se referir à violação dos direitos humanos das mulheres, conhecida também como violência de gênero, doméstica e sexual, conjugal, assédio sexual e moral, estupro, abuso sexual, e violência sexista. Os homens são os maiores agressores quando relatamos a violência contra a mulher, com maiores taxas de agressão física, seguidas de morte. O estudo em pauta questiona qual a prevalência e os tipos de violência física cometida contra as mulheres em Natal-RN por seus companheiros.

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza como “Estudo de Caso”, realizada a partir do levantamento de dados na Delegacia da Mulher – DEAM Sul Natal/RN, através dos Boletins de Ocorrência - BO em período o mais atual possível e de acordo com a apresentação de variáveis essenciais ao estudo. Utilizamos como instrumento de coleta de dados uma grelha contendo variáveis relevantes ao estudo. Trata-se de uma pesquisa documental com suporte bibliográfico de fontes secundárias e autores que tratam da temática da violência de gênero. Os dados coletados foram tratados estatisticamente e apresentados em gráficos, quadros, e outras maneiras que os tornem de melhor compreensão. As análises foram feitas a partir das teorias que buscam explicar esse fenômeno.

(RESULTADOS) Foram consultados 274 BOs, de forma a evidenciar que as vítimas são majoritariamente procedentes de regiões de precárias condições socioeconômicas; têm baixa escolaridade e capacitação profissional; renda e condições de trabalho precárias, entre outras variáveis. Os resultados mostram que as mulheres que denunciaram violência declararam, com maior frequência, como principais causas o uso diário de álcool e drogas por parte dos agressores, e ter sofrido lesões corporais diversas. Foram ainda encontrados dados, embora em menor proporção, de mulheres com alta escolaridade, pertencentes à designada classe média, profissionais das áreas da saúde, da justiça, entre outras. A violência acontece com maior frequência em período noturno e em local privado, e os companheiros autores de violência física são muitas vezes reincidentes. Os dados coletados mostram ainda que as ocorrências mais frequentes são: agressão física, ameaça de morte, ameaças inespecíficas, lesão corporal, e outras ocorrências.

(CONCLUSÃO) As dificuldades de caráter socioeconômicas e culturais impostas pela sociedade, predominantemente machista fazem com que certas vítimas neguem o problema, acabando por encobrir seus agressores. Entre outros motivos podem ser citados a dependência econômica a que estão sujeitas e que garantem o seu sustento e sobrevivência. No presente estudo constata-se que são necessários, serviços e políticas públicas de atendimento integral às mulheres em situação de violência, envolvendo as áreas da saúde, justiça, segurança e assistência social, com vistas a preservação da saúde da mulher e prevenção de atentados de violência à sua integridade física, psíquica e social.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

DEPRESSÃO PÓS-PARTO.

Autor(es):

Gabrielle Segundo Dubeux Dantas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Com esta pesquisa, objetiva-se destacar a importância da atuação do enfermeiro na promoção e manutenção da saúde materna, assim como munir os Enfermeiros a cerca da depressão puerperal também conhecida como depressão pós-parto. A depressão pós-parto é uma patologia insidiosa e desconhecida pela população e pelos profissionais de saúde, necessitando ainda de muitas informações a respeito do assunto. O período gestacional e o parto são eventos estressantes que por si só, favorecem o surgimento da depressão, no entanto, outros eventos como um relacionamento conjugal pobre, situação econômica precária, falta de apoio por parte do marido e falta de suporte emocional e social contribuem. O cuidado de Enfermagem no período pós-parto, tem por meta oferecer estratégias para auxiliar no enfretamento e readaptação da puérpera e proporcionar melhor superação das dificuldades da depressão pós-parto, já que seus maiores aliados são o descaso e a subestimação do sofrimento da mulher, seja pela equipe de saúde, seja pela família e, principalmente pela sociedade. Nessa preocupação busca-se melhor entender o papel do enfermeiro, assim como melhor se familiarizar com o problema em questão, de modo que o conhecimento aferido possa contribuir para identificação precoce da doença, bem com as ações de intervenções pelos enfermeiros.

(METODOLOGIA) O estudo caracterizado segundo Lakatos e Marconi (1991 apud Tripodi et al. 1975) como descritivo realiza-se a partir de um levantamento bibliográfico sobre Produções científica acerca da depressão pós-parto e as ações do Enfermeiro. Buscaram-se artigos nacionais, internacionais de enfermagem e livros de enfermagem que fazem referência ao tema escolhido, identificados por meio dos seguintes descritores: parto, parturiente, depressão pós parto e enfermagem. Foram levantadas, teses e dissertações, disponíveis no site da USP e UNICAMP, sobre o tema.

(RESULTADOS) Os resultados das pesquisas apresentam, que a DPP é decorrente de complexa interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. "Há ainda fatores de risco que incluem baixo suporte social e familiar, complicações durante o parto, estados conjugais, a condição da mulher solteira, conflitos conjugais, aceitação do conjugue, além de antecedentes pessoais e familiares de depressão pós-parto".

(CONCLUSÃO) Diante da literatura pesquisada conclui-se que: A DPP é uma doença que tem tratamento quando diagnosticada precocemente, é um problema que interfere na vida social e familiar das mulheres. O cuidado de Enfermagem no período pós-parto, tem por meta oferecer estratégias para auxiliar no enfretamento e readaptação da puérpera e proporcionar melhor superação das dificuldades da depressão pós-parto, já que seus maiores aliados são o descaso e a subestimação do sofrimento da mulher, seja pela equipe de saúde, seja pela família e, principalmente pela sociedade. Nessa preocupação busca-se melhor entender o papel do enfermeiro, assim como melhor se familiarizar com o problema em questão, de modo que o conhecimento aferido possa contribuir para identificação precoce da doença, bem como as ações de intervenções pelos enfermeiros..

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELA MULHER DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAOU

Autor(es):

Rafaella Godeiro Carlos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A saúde da mulher ganha nas últimas décadas uma importância particular, em detrimento as mudanças significativas ocorridas no quadro epidemiológico, deixando de ter, no âmbito da saúde pública, um olhar somente para a saúde reprodutiva, ampliando essa visão para a saúde da mulher como um todo. O câncer cérvico-uterino é uma das causas de mortalidade mais frequentes na população feminina. Segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2009, devem surgir, no Brasil, 18.480 novos casos de câncer de colo de útero. Esse trabalho tem por objetivo identificar e descrever os sentimentos vivenciados pelas mulheres durante a realização do exame papanicolaou e através dos resultados encontrados propor a valorização dos mesmos como tentativa de minimizá-los.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, devido ao seu potencial em identificar os sentimentos vivenciados pelas mulheres durante a realização da citologia oncológica para a prevenção de câncer de colo de útero.

(RESULTADOS) O câncer de colo uterino, quando descoberto no estágio inicial, apresenta excelente prognóstico, ou seja, tem ampla possibilidade de cura. Para que a doença seja detectada precocemente, a forma mais eficiente é a realização do exame preventivo Papanicolaou. Por esse motivo, este exame é a estratégia utilizada nas últimas décadas, em diversos países, para a detecção precoce deste câncer e suas lesões precursoras. O estudo revelou que, mesmo superando dificuldades, as mulheres procuram os serviços de saúde para se submeterem ao exame de prevenção do câncer cérvico-uterino. A motivação para realizar esse exame está vinculada ao aparecimento de sintomas, a importância da realização da citologia oncológica tanto para a detecção de doenças, dentre elas o câncer, quanto uma medida de prevenção. Percebemos ainda o prazer que elas têm em saber que estão se cuidando e livres dessas doenças. Ficou evidente ainda que a mulher percebe o exame como uma circunstância envolta de sensações relacionadas, na maioria das vezes, à vergonha, ansiedade, medo de doer, à positividade do resultado e ao desconhecimento do ritual do exame. O nervosismo também foi relatado, principalmente, durante a espera do resultado do exame. Esse fato sugere que, apesar do conhecimento superficial sobre o câncer, algumas mulheres sabem que, a partir desse exame, pode ser detectada uma doença maligna, e, por conseguinte, uma mudança de vida.

(CONCLUSÃO) A citologia oncológica é o estudo das células descamadas, esfoliadas, no conteúdo cérvico-vaginal e visa identificar as alterações celulares que precedem o processo neoplásico. É um método de rastreamento sensível, seguro e de baixo custo que torna possível a detecção de lesões precursoras de formas iniciais de câncer do colo de útero. Portanto, conclui-se que a citologia oncológica para prevenção do câncer de colo de útero e de outras patologias deve ser valorizada pelos profissionais de saúde, priorizando ações que levem em consideração as necessidades das mulheres, considerando-as ativas e responsáveis pelo cuidado com sua saúde, com vistas ao desenvolvimento de uma consciência crítica a respeito da relevância de se realizar efetivamente a prevenção.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es):

Renata Almeida de Paiva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Esta pesquisa tem importância no papel do enfermeiro no controle e prevenção das infecções hospitalares nas unidades de terapia intensiva, onde esta assistência é um aspecto fundamental para o processo de reabilitação e melhoria da saúde do paciente. A infecção hospitalar é aquela adquirida após a entrada do paciente no hospital e que se manifesta durante a sua internação ou após a sua alta. Os procedimentos realizados durante a internação do paciente em uma unidade de terapia intensiva são as principais causas da transmissão das infecções, onde os mais frequentes são o cateterismo vesical, a intubação endotraqueal e o cateter vascular e então veremos os fatores que contribuem para ocorrência das infecções. O objetivo da pesquisa enfatiza o enfoque ao papel do enfermeiro no controle destas infecções.

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico, uma interpretação do tipo qualitativa.

(RESULTADOS) As enfermeiras que se especializam no controle de infecção hospitalar são responsáveis pelo desenvolvimento de políticas gerais e pela direção do programa. O risco de infecção aumenta a medida que os equipamentos de cuidados ao paciente se tornam mais complexos e conforme são utilizados mais aparelhos que rompem a barreira de proteção natural. As enfermeiras da equipe desempenham um papel importante na redução do risco ao darem atenção melhor à higiene das mãos, ao garantirem a administração cuidadosa dos antibióticos e ao seguirem os procedimentos para reduzir os riscos associados aos aparelhos de cuidados dos pacientes. O governo federal só reconheceu as infecções hospitalares como um problema de saúde em 1997, consolidado com a publicação da Lei Federal 9.431, que obriga a existência de Programas de controle de infecção hospitalar (PCIH) em todos os hospitais brasileiros. Onde ficou definido que o PCIH é o conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível de incidência e da gravidade das infecções hospitalares. Na dinâmica de trabalho na UTI, a interação e comunicação social entre os componentes da equipe podem desencadear mudanças de comportamento e atitudes, trazendo benefícios nos cuidados aos pacientes. O êxito das medidas preventivas e de controle vai depender da assimilação e aplicação dos seus princípios e normas por todos os profissionais no exercício de suas atividades.

(CONCLUSÃO) Com base neste estudo, a pesquisadora concluiu que o enfermeiro responsável por este processo de prevenção tem uma grande responsabilidade com sua equipe, para que os procedimentos sejam realizados corretamente, para o aconselhamento dos funcionários do hospital à prática de assepsia segura e à monitoração da disseminação da infecção dentro do ambiente hospitalar. Tendo em vista que com isso não beneficiará somente os pacientes, como também os profissionais de saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DOS RISCOS CAUSADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO

Autor(es):

Rannyele Vanessa de Lima Cure: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Débora Pessoa Leite: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Vanessa Miranda de Macedo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Cristiane Araújo Xavier: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Adriana Gomes Amorim

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este estudo tem como objetivo discutir quais são os riscos da automedicação para a saúde dos indivíduos, ressaltando a importância dos profissionais da enfermagem na prevenção desta prática. A Automedicação consiste na administração de medicamentos sem orientação ou prescrição médica, podendo provocar danos à saúde ou mesmo mascarar sintomas de doenças mais graves. Diversos fatores podem contribuir para esta prática, tais como: dificuldade de acesso à assistência médica, influência da mídia ou do ambiente cultural, falta de informação, armazenamento de sobras do fármaco na residência, sugestão dos atendentes das farmácias. O Brasil assume a quinta posição na listagem mundial de consumo de medicamentos, estando em primeiro lugar em consumo na América Latina. Tal fato pode estar relacionado às incidências de mortes anuais no Brasil por intoxicação medicamentosa. Diante deste contexto, tornam-se necessárias medidas preventivas de modo a contribuir para a diminuição diária de riscos causados pela automedicação e conseqüentemente tornar visível a conscientização da população quanto ao perigo dos efeitos adversos que certos medicamentos podem causar.

(METODOLOGIA) Foi realizado um estudo do tipo explicativo e referencial bibliográfico.

(RESULTADOS) De acordo com o estudo, a pesquisa revelou que segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma), todo ano cerca de 20 mil pessoas morrem no país, vítimas da automedicação. No entanto, o hábito de se automedicar é muito comum entre a população brasileira, onde essa prática representa um alto risco iminente à saúde e que a maior incidência de problemas relacionados a essa prática está ligada à intoxicação e às reações de hipersensibilidade ou alergia. Porém, os grupos farmacológicos mais comumente utilizados sem prescrição médica são os antiinflamatórios não-esteroidais (AINEs) e os antibióticos. Os resultados obtidos mostram que o uso indiscriminado de antibióticos pode causar desde diarreias e reações urticariformes até reações de hipersensibilidades graves, além de promover a resistência bacteriana a estes agentes. Em relação aos AINEs, os efeitos adversos mais comuns são as úlceras gástricas, hemorragias, intoxicações hepáticas e renais provocadas pelo uso excessivo de representantes comerciais comumente contendo o mesmo princípio ativo.

(CONCLUSÃO) A automedicação é um problema que deve ser visto pelos órgãos de saúde pública como um desafio constante. Esta prática ainda é vista como um vilão, pois cada dia cresce o número de pessoas que procuram a “cura dos sintomas” em medicamentos indicados por familiares, amigos ou até mesmo por profissionais não comprometidos com a saúde da população. Contudo, é possível sim minimizá-la a automedicação, uma vez que os enfermeiros mantêm uma relação de maior proximidade com os pacientes, torna-se essencial que esses profissionais conheçam as indicações, posologia, riscos e benefícios dos principais fármacos utilizados na prática clínica. Desse modo, podem atuar como educadores para a prevenção da automedicação, contribuindo para uma prática mais humanizada e conectada com as necessidades da população, como também promover ações de informação e educação sanitária dirigidas ao consumidor ou doente de modo que relativamente aos medicamentos se possa fazer uma opção e não um abuso. Só assim, espera-se que a população possa receber cuidados de saúde de qualidade, dos profissionais competentes e preocupados em preservar a sua saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRA O CÂNCER DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Autor(es):

Vannessa Fernanda de Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Presente estudo apresenta uma importância fundamental no diagnóstico precoce do câncer de crianças e adolescentes na Unidade Básica de Saúde. Os direitos da criança e do adolescente passaram a integrar a Constituição da República Federativa do Brasil no ano de 1988. Já em 1990 a Lei Federal de n. 8.069 legalizava no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente, dentre outros direitos assegura o direito a proteção, a vida e a saúde. Segundo BUSS (2000, p 2) ao ser examinado as condições de morbi-mortalidade a um crescimento das doenças crônicas não-infecciosas, tais como o câncer e as doenças cardio e cerebrovasculares. Na atualidade o progresso para a cura da criança com câncer diagnosticada precocemente e tratadas em centros especializados chega a uma estimativa de 70%. O que pode causar um diferencial no diagnóstico precoce, além das atividades de promoção e prevenção na Unidade Básica de Saúde é boa anamnese e exame físico na consulta de enfermagem de Crescimento e Desenvolvimento da criança. O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento é uma das ações básicas da Assistência Integral à Saúde da Criança preconizada pelo Ministério da Saúde. Segundo RODRIGUES (2003, p 2) no Brasil, o câncer já é a terceira causa de morte por doença entre um e 14 anos. A pesquisa tem o objetivo de Estudar e avaliar as atividades atribuídas ao enfermeiro da unidade básica de saúde diante da Política Nacional de Atenção Oncológica.

(METODOLOGIA) A pesquisa bibliográfica será realizada a partir de fontes secundárias, ou seja, por meio de material já publicado, como livros, revistas e artigo científico. Segundo MARCONI (2008, p 57) a finalidade da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas.

(RESULTADOS) Diante dos fatos o profissional enfermeiro, na qual desempenha sua atividade, tem o dever de estar engajado nas atividades de promoção e prevenção em educar essa comunidade no sentido de informações relacionadas ao meio ambiente. Segundo Mastellaro apenas cerca de 5% das neoplasias na infância estão associadas à predisposição genética familiar ou têm uma condição genética que predispõe ao câncer. A maioria dos casos de câncer em crianças e adolescentes ocorre esporadicamente por mutações nas células somáticas, não transmitidas hereditariamente. Somente as alterações causadas nas células germinativas podem ser passadas para as próximas gerações. Algumas mutações podem estar relacionadas a alterações genéticas adquiridas durante a embriogênese. Muitos são os fatores que interferem no diagnóstico precoce do câncer infantil (RODRIGUES, 2003). Diante desta realidade é fundamental a importância da educação na Unidade Básica de Saúde frente ao diagnóstico precoce contra o câncer na criança e adolescente.

(CONCLUSÃO) No Brasil, o câncer já é a terceira causa de morte por doença entre um e 14 anos, e no município e estado de São Paulo é a primeira causa de óbito entre cinco e 14 anos de idade. Diante dos fatos o profissional enfermeiro, na qual desempenha sua atividade, tem o dever de estar engajado nas atividades de promoção e prevenção em educar essa comunidade no sentido de informações relacionadas ao meio ambiente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO AO PACIENTE LESADO MEDULAR COM ABORDAGEM NA TEORIA DO DÉFICIT DE AUTOCUIDADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es):

Kaline Nunes dos Santos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Eliane Santos Cavalcante
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO): A lesão medular é considerada uma das mais graves e devastadoras síndromes incapacitantes, caracterizada por alterações motoras e sensitivas abaixo do nível da lesão. Considerando a necessidade do paciente com lesão medular atuar como agente na sua reabilitação e na tentativa de sistematizar a prática da enfermagem na reabilitação, optamos por abordar a teoria de OREM que propõe um modelo conceitual baseado em três teorias que delineiam o autocuidado. As teorias descritas por OREM envolvem a teoria dos déficits de autocuidado, que fala sobre a necessidade de intervenção quando o indivíduo não tem competência para executá-lo; a teoria do autocuidado, que delineia a prática de cuidados executados pelo próprio paciente portador de uma necessidade para manter-se com vida, saúde e bem estar; a teoria dos sistemas de enfermagem que tem como base as necessidades e capacidades dos pacientes para execução de autocuidado o que determinará a necessidade de intervenção da enfermagem. Para que possamos clarear as teorias descritas acima, devemos definir o autocuidado como a “prática de atividades que o indivíduo inicia e desempenha por seus próprios meios para manutenção da vida, saúde e bem estar”. Nesta definição está incluído o cuidado dispensado pela família de pacientes que estão impossibilitados de desempenhar seus cuidados (OREM, 1995). A presente pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos de uma orientação sistematizada no nível de capacidade para o autocuidado baseado no manual de orientações voltadas para os déficits de autocuidado Pós Traumatismo Raquimedular (TRM), com o intuito de atender às necessidades tanto no plano físico, emocional e social, conciliando ações terapêuticas e propedêuticas, tornando, dessa forma o paciente independente o máximo que puder dentro de suas condições, promovendo e incentivando o autocuidado. A reabilitação requer a atuação de equipe interdisciplinar para prover as necessidades do portador de lesão medular. Nesse contexto está inserida a enfermagem.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA): A metodologia usada foi à busca sistemática de dados novos sobre a atuação do enfermeiro na assistência aos pacientes acometidos de TRM com déficit de autocuidado, a partir das bases de dados da BIREME e LILACS, com os descritores Lesão Medular; Reabilitação; Enfermagem; Autocuidado; Teoria de Orem.

(RESULTADOS) (RESULTADOS): Na literatura investigada o autocuidado é a prática de atividades, iniciadas e executadas pelos indivíduos, em seu próprio benefício, para a manutenção da vida, da saúde e do bem-estar. As capacidades da vítima para engajar-se na experiência de vida, orientação sociocultural, saúde e recursos disponíveis. Observou-se a necessidade do Enfermeiro atuar desde o momento em que o paciente chega ao hospital, buscando a maior independência possível e aceitação desta nova condição, respeitando-se o nível neurológico da lesão e levando em consideração as características individuais de cada paciente e seus objetivos.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO): Os enfermeiros devem ser hábeis para ver seus pacientes como agentes de autocuidado e para diagnosticar a capacidade deles para envolverem-se como agentes de autocuidado contínuos e efetivos (OREM, 2001). Foi observada também uma escassez de materiais específicos da área, portanto devido à sua enorme importância torna-se necessário a realização de uma maior quantidade de pesquisas e publicações relacionadas ao assunto.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

FRUTOSÚRIA ESSENCIAL - UMA ABORDAGEM BIOQUÍMICA E FISIOLÓGICA

Autor(es):

Fernanda Antunes Maia Neves da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Hérika Murielly Pereira de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Edneide Duarte Cunha: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Michelly Dias Ferreira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Adriana de Albuquerque Cavalcanti: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura

Instituição de Ensino: FARN

Fabiana Barbosa Gonçalves

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A frutose é um monossacarídeo comumente consumido através de alimentos como frutas e mel. O metabolismo desse carboidrato depende do funcionamento de duas enzimas: frutocinase e fosfofrutoaldolase. Uma disfunção na frutocinase causa a frutossúria essencial, um distúrbio metabólico inofensivo, assintomático, que eleva a concentração de frutose no sangue e urina devido a não conversão da frutose em frutose-1-fosfato, via metabólica preferencial. A doença não requer um tratamento específico, mas pode levar a um diagnóstico errôneo de diabetes, pois a frutose é desviada para a via glicólica, como frutose-6-fosfato, elevando, momentaneamente, a glicemia. Na ausência da enzima fosfofrutoaldolase, haverá excesso de frutose-1-fosfato no organismo, a qual impede a glicogenólise causando hipoglicemia, acompanhada de sudorese, tremores involuntários, confusão mental, vômito, dores abdominais e, algumas vezes, convulsões e coma. Esse quadro clínico, conhecido por intolerância hereditária a frutose, é uma doença autossômica recessiva grave, caracterizada por lesões hepáticas e renais progressivas danos cerebrais. O diagnóstico só é possível com ajuda de exames clínicos, como triagem em neonatais ou exames de sangue em adultos para detectar a ausência de tais enzimas. A falta de informação e conhecimento sobre esse tipo de distúrbio pode levar o paciente a continuar consumindo alimentos contendo frutose. Nestes casos o enfermeiro é responsável por orientar os pacientes e auxiliar o médico no diagnóstico. O presente trabalho mostra importância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de bioquímica e de fisiologia no diagnóstico e estudo de casos clínicos, relevantes para formação do enfermeiro, o qual irá atuar em ações de prevenção e orientação de pacientes em casos de doenças metabólicas, em específico, casos de frutossúria essencial.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo para levantar informações sobre casos registrados de frutossúria essencial em hospitais de Natal-RN: Hospital de Guarnição de Natal e Giselda Trigueiro, e, ainda, um levantamento bibliográfico sobre casos registrados nos últimos anos. Além disso, foi feito um estudo teórico sobre aspectos procedimentais dos enfermeiros em casos de diagnósticos de doenças metabólicas, em particular, casos de frutossúria essencial, abordando suas ações em orientações aos pacientes.

(RESULTADOS) Levantamento feito nos hospitais do Natal-RN: Hospital de Guarnição de Natal e Giselda Trigueiro, não foi constatado casos de pacientes com frutossúria essencial, pois, trata-se de um caso raro de difícil diagnóstico. Porém, na literatura, há registro de aproximadamente um caso de frutossúria em cada 130.000 pessoas na população geral. O enfermeiro deve estar preparado para orientar os pacientes quanto ao distúrbio e os exames laboratoriais importantes e a importância de uma alimentação sem a presença de frutose. Além de auxiliar o médico no diagnóstico, o enfermeiro também encaminha os pacientes ao nutricionista, de acordo com as prescrições médicas.

(CONCLUSÃO) A pesquisa mostra a importância dos conhecimentos de bioquímica e de fisiologia na formação dos enfermeiros em ações de prevenção, diagnósticos e orientação de pacientes em casos de distúrbios metabólicos, como a fenilcetonúria, um caso raro de difícil diagnóstico, a qual requer conhecimentos específicos da ciência. Por tudo isso o profissional de enfermagem deve estar preparado, com base científica, adquirida através de disciplinas específicas como bioquímica e fisiologia, dentre outras tão importantes de seu curso de enfermagem, para uma melhor atuação profissional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA FENILCETONÚRIA

Autor(es):

Rochelle Lustosa Fonsêca: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Muriellen de Melo Bezerra: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Fernanda Ribeiro de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Catarina Bezerra de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Thaís Themis Chaves Florentino Pessoa e Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN
Fabiana Barbosa Gonçalves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A fenilcetonúria é um distúrbio autossômico recessivo causado pela falha na enzima fenilalanina-hidroxilase, responsável pelo metabolismo da fenilalanina, no fígado. Essa alteração metabólica causa o acúmulo da fenilalanina no organismo, e seu excesso permanece no sangue, mesmo existindo vias metabólicas secundárias, levando à produção de substâncias tóxicas como o fenilpiruvato e fenilacetato, o qual é acumulado no organismo, principalmente nas glândulas da boca, nas glândulas presentes na pele e nos rins, sendo excretado no suor e na urina. O excesso de fenilacetato causa um odor característico da doença, conhecido por "cheiro do rato", por ser comparável ao odor da urina de ratos. Concentrações plasmáticas de vários outros aminoácidos também podem ser alteradas em decorrência da fenilcetonúria. Outros sintomas característicos da doença são cabelos e pele claros, devido interrupção da via metabólica de produção da melanina, que é produzida na epiderme. Conseqüências mais graves como retardo mental, distúrbios neurológicos e incapacidade motora podem ser evitados quando, ao nascer, o bebê faça o teste do pezinho, para que, no caso da existência da doença o diagnóstico seja dado precocemente. O presente trabalho mostra a importância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de bioquímica e de fisiologia nas ações dos enfermeiros em prevenção e orientação em triagens e diagnósticos pré-natais e neonatais em casos de fenilcetonúria.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, através de entrevista com um profissional de enfermagem, responsável pelo Teste do pezinho de uma Maternidade do Natal-RN, para se obter informações sobre procedimentos de rotina na realização do teste do pezinho e de ações dos enfermeiros em casos de diagnósticos de fenilcetonúria.

(RESULTADOS) Os resultados da pesquisa revelaram que não houve registro de casos de fenilcetonúria, nos últimos 5 anos, na maternidade pesquisada da cidade do Natal, entretanto, foram realizados cerca de 5.000 testes do pezinho sob a orientação de enfermeiros treinados. Esses enfermeiros têm papel decisivo em casos de fenilcetonúria, pois são responsáveis pela triagem pré-natal e neonatal para promover o diagnóstico precoce, além de orientar as mães quanto à importância da realização do referido teste.

(CONCLUSÃO) A fenilcetonúria não tem cura, mas é controlada por meio de uma dieta bem restrita e isenta de alimentos contendo fenilalanina em sua composição. Fica clara a importância de orientações desses pacientes no diagnóstico da doença, por meio do teste do pezinho, e no acompanhamento durante o tratamento dos portadores da doença. O enfermeiro tem papel fundamental nesse processo, pois, através de seus conhecimentos de formação acadêmica e atuação profissional, pode promover ações educativas, além de auxiliar a equipe médica no diagnóstico desse tipo de distúrbio para manutenção da saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO - CASOS DE GALACTOSEMIA EM NEONATOS

Autor(es):

Suzane da Silva Alves de Figueiredo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Matheus Stéphan Medeiros Almeida: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Jéssica Maria Arouca de Miranda: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Alanna Karenina Melo de Freitas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Kívia Raissa Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura

Instituição de Ensino: FARN

Fabiana Barbosa Gonçalves

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Galactosemia é um erro inato do metabolismo da lactose caracterizada por uma inabilidade em converter galactose em glicose de maneira normal devido à deficiência de três enzimas da via catabólica da galactose, a Galactoquinase, Galactose-1-fosfato-Uridil transferase e Uridina-difosfogalactose epimerase. O resultado imediato é o acúmulo, no sangue e nos tecidos, de metabólitos citotóxicos em níveis circulantes elevados, principalmente, para o fígado, cérebro e olhos, podendo desenvolver desde a catarata a danos hepáticos e neurológicos mais severos. O diagnóstico pode ser feito tanto no líquido amniótico, quanto no período neonatal, através do teste do pezinho. Nos hospitais, a triagem neonatal é feita a partir de gotas de sangue colhidas do calcanhar do recém-nascido, através de uma única punção, rápida e quase indolor para o bebê. Quando detectada ainda no pré-natal, a mãe já deve eliminar a galactose de sua dieta evitando complicações para o futuro bebê, como, por exemplo, o aparecimento de catarata. Esse trabalho apresenta o papel do enfermeiro em procedimentos de triagem e diagnóstico pré-natais e neonatais galactosêmicos em unidades hospitalares do Natal-RN, atuando como educador, orientador e conselheiro, em ações de prevenção e orientação de pacientes, além de mostrar a importância dos conhecimentos adquiridos com as disciplinas de bioquímica e fisiologia em cursos de enfermagem.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, através de entrevistas com enfermeiros que atuam no setor de triagem em hospitais do Natal-RN, com o objetivo de divulgar as ações dos enfermeiros nas unidades de triagem de neonatais e pré-natais, em particular, nos casos de galactosemia.

(RESULTADOS) Os relatos das entrevistas mostram que o enfermeiro é responsável pela triagem de pré-natais e neonatais para realizar o teste do pezinho; pela orientação das mães dos neonatos quanto à necessidade do teste pezinho e dos procedimentos de rotina do teste. Cabe, também, ao enfermeiro o papel de auxiliar o médico no diagnóstico da galactosemia através da observação dos sintomas da patologia, tais como, odor fétido, diarreia, vômito, gases, distensão abdominal, problemas nos olhos, para assim traçar um plano de ação preventivo ou de orientação dos pacientes para o tratamento adequado. Na alta do paciente, o enfermeiro é o responsável por conversar com a mãe do bebê galactosêmico sobre a doença, encaminhando-os para o tratamento com nutricionista que indicará a dieta de acordo com as prescrições médicas. Exames laboratoriais são fundamentais para se constatar a ausência de enzimas responsáveis pelo metabolismo de galactose. O conhecimento teórico de bioquímica e de fisiologia é de fundamental importância para o enfermeiro entender o mecanismo da doença e ser capaz de reconhecer estados fisiológicos e psicológicos do paciente, auxiliando o médico no diagnóstico.

(CONCLUSÃO) A galactosemia pode aparecer em qualquer momento da vida, porém, quando diagnosticada mais cedo, há como fazer tratamento eficaz, por isso é de grande importância a participação ativa do enfermeiro em ações de orientações e prevenção de galactosemia no pré-natal e neonatal. Além disso, o enfermeiro fundamentado no conhecimento das ciências básicas pode oferecer importantes contribuições no diagnóstico da doença.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A CONTRIBUIÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA (REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO – RVM)

Autor(es):

Maura Cândido de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Oswaldo de Goes Bay Junior
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Esta é uma proposta de pesquisa que busca -se fazer um levantamento bibliográfico sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes submetidos a um procedimento de cirurgia cardíaca. As questões relacionadas à SAE têm sido importantes objetos de estudo da Enfermagem, na tentativa de consolidar as suas ações de maneira que diversos pesquisadores da área da enfermagem vêm construindo seus caminhos, buscando torná-la socialmente significativa, procurando afastá-la da dependência de outras áreas profissionais, mudando o seu referencial de leitura de mundo, reorganizando os processos de formação e reorientando seus saberes e práticas

(METODOLOGIA) Neste estudo pretendeu-se realizar uma pesquisa de natureza bibliográfica acerca da problemática da Sistematização da Assistência de Enfermagem a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Para tanto, foi eleita a pesquisa do tipo bibliográfica a fim de se verificar o conhecimento produzido acerca da temática até o momento. Inicialmente serão coletados os dados inerentes a proposta dessa pesquisa, reunindo todo material bibliográfico disponível, consultando os Bancos de Dados informatizados, as Bibliotecas virtuais, periódicos, livros, enfim, todo material que aborde toda temática desta pesquisa. Dentre os bancos de dados e as revistas utilizadas, podemos citar: o SCIELLO, no Banco de Dados de Enfermagem (BANDENF), no LILACS e nas seguintes revistas eletrônicas: Revista Mineira de Enfermagem, Acta Paulista de Enfermagem, Revista Latino Americana de Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Revista Goiânia Eletrônica de enfermagem e Revista Cogitare de Enfermagem; dentre os principais livros utilizados, tem-se: Bruner; além de utilizarmos teses, dissertações e monografias em que abordassem a temática proposta.

(RESULTADOS) A realização deste estudo permitiu analisar as evidências científicas preconizadas para avaliação e preparo dos pacientes que submetido a submetidos a cirurgias cardíacas, me trouxe subsídios para sustentar o processo de cuidados a pacientes que submetidos a cirurgia cardíaca. Podemos identificar que diante de todo o aporte teórico trabalhado nesta pesquisa o SAE é de suma importância nas ações desenvolvidas em Unidades de Saúde, sejam elas unidades hospitalares ou que se reportem a atenção básica e media complexidade. Contudo nesse estudo enfatizamos a SAE em Unidade hospitalar, na qual a sua existência permite a fluidez natural e mais ágil dos serviços de enfermagem.

(CONCLUSÃO) Percebeu-se, ao longo da pesquisa, que a SAE é um processo importante na assistência prestada ao cliente e dá credibilidade às atividades dos profissionais de enfermagem. O enfermeiro de terapia intensiva é responsável pelo cuidar do indivíduo nas distintas situações críticas, de forma integrada e contínua com os membros da equipe de saúde. E o mesmo deve possuir a habilidade de pensar criticamente, analisar os problemas diários e encontrar soluções para os problemas que porventura sujam no fazer diária, na vida cotidiana no exercício da profissão, no exercer do enfermeiro. A presente pesquisa deve e tem o propósito de servir de fonte de consulta sobre a história do surgimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Servir como fonte bibliográfica de referência para a implantação de uma Sistematização da Assistência de Enfermagem.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMEIROS EM CASOS DE HIPERLIPIDEMIAS

Autor(es):

Sarah Helena Alves Barreto: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Elemite Fernanda Bezerra da Cunha: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Paula Verônica Moreira Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Oona Lopes Cardoso: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Renildo José Bezerra Júnior: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN
Fabiana Barbosa Gonçalves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Hiperlipidemia ou dislipidemia é uma deficiência congênita rara da atividade da lipoproteína lipase ou de apolipoproteína ativadora de lipase C-II, que consiste em concentrações elevadas de gorduras, colesterol e triglicerídeos no sangue. Indivíduos com esse distúrbio metabólico apresentam uma incapacidade de remoção ou maior "clareamento" de quilomícrons do sangue. Esse quadro pode gerar graves prejuízos à saúde dos pacientes, cujo principal deles é a aterosclerose que, com a evolução do caso, pode produzir graves conseqüências como a angina de peito, o infarto do miocárdio e o acidente vascular cerebral. O consumo de lipídeos pode ser um dos principais fatores para o aumento da hiperlipidemia. Este trabalho visa identificar o papel do enfermeiro no tratamento dos diversos pacientes dislipidêmicos em unidades de saúde do Natal-RN, além de mostrar a importância dos conhecimentos científicos adquiridos em disciplinas básicas (bioquímica e fisiologia) do curso de enfermagem.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa exploratória através de entrevistas com alguns enfermeiros dos hospitais de Natal/RN, com o objetivo de obter informações sobre as suas ações em casos de diagnósticos de dislipidemias. Foi também realizada uma pesquisa através de levantamento bibliográfico e em sites na internet sobre a fundamentação teórica do caso investigado.

(RESULTADOS) : Os resultados mostram que a prevenção da hiperlipidemia baseia-se em uma dieta alimentar com baixos teores de colesterol e de gorduras saturadas para indivíduos de alto risco, ajudando a controlar os níveis de LDL. O enfermeiro pode assumir o papel de educador orientando esses pacientes, bem como os membros da família de pessoas com hiperlipidemia familiar combinada, para realizarem uma avaliação completa, a fim de facilitar um tratamento preventivo. Além disso, podem orientá-los a procurar ajuda de nutricionistas para uma mudança nos hábitos alimentares, pois uma dieta equilibrada pode levar a uma melhora do quadro hiperlipidêmico. Os resultados também mostram que, normalmente, nos homens os níveis de colesterol são mais elevados do que nas mulheres antes da menopausa, pois o quadro pode-se inverter depois da menopausa. Os fatores de risco são os antecedentes familiares de colesterol alto e doenças prematuras da artéria coronária. Não há relatos de casos nos hospitais pesquisados.

(CONCLUSÃO) O profissional da enfermagem tem um papel extremamente importante no cuidar, para isso ele precisa ser conhecedor da patologia, suas causas, e sua prevenção. Os conhecimentos científicos adquiridos ao longo do curso de graduação em enfermagem, além de sua experiência profissional, garantem o seu desempenho em ações educativas e preventivas de várias patologias, como a dislipidemia, por exemplo, orientando os pacientes, e auxiliando os médicos no diagnóstico do caso. Neste caso o enfermeiro fundamentado pode evitar maiores danos aos pacientes lipídêmicos com ações preventivas e diagnósticos precoces.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

INTERFERÊNCIA DO ANESTÉSICO HALOTANO NA INJÚRIA PULMONAR AGUDA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INFLAMAÇÃO

Autor(es):

Joana D'arc de Araújo Flor. Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Paralelo à implantação de novas técnicas em cirurgias, a farmacologia busca constantemente a formulação de anestésicos que confirmem uma maior eficácia em seu efeito proposto, além de uma maior segurança aos pacientes. Um fator importante nos processos cirúrgicos é o pós-operatório, onde a redução de complicações deve-se a utilização de fármacos que, juntamente com o sistema imune do paciente atenuem a instalação de processos inflamatórios, onde mediadores solúveis e componentes celulares trabalham juntos na tentativa de conter e eliminar os agentes causadores de injúrias teciduais. Estudos recentes mostram que a sepse abdominal, atualmente a maior causa de mortalidade em unidades de terapia intensiva, não-cardiológicas, em todo o mundo, pode induzir a instalação de uma injúria pulmonar aguda (IPA), devido a uma alteração na permeabilidade microvascular, e dessa forma potencializando as injúrias nos órgãos mais perfundidos, como é o caso dos pulmões. Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo analisar a interferência do anestésico inalatório halotano na injúria pulmonar aguda em modelo experimental de inflamação.

(METODOLOGIA) Para realização deste estudo, foram utilizados como modelo experimental, camundongos da espécie *Mus musculus*, linhagem swiss, onde foram divididos em um grupo controle (sem indução de sepse) e um grupo anestesiado com o halotano. Após a anestesia, os animais foram cirurgiados para a indução da sepse, e em seguida sofreram eutanásia e foram submetidos as lavagens peritoneal e broncoalveolar para posterior contagem de células em câmara de Neubauer. Os pulmões dos animais foram retirados e submetidos a uma avaliação histológica do parênquima. Para a constatação de diferenças significativas entre os grupos, foi utilizado o teste ANOVA e em seguida o teste a posteriori de Tukey através do programa SigmaStat v3.10.

(RESULTADOS) A partir dos resultados obtidos na lavagem peritoneal, foi observado que houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle negativo e o grupo anestesiado com o halotano ($p < 0,05$). Com relação a contagem de células obtidas a partir do lavado broncoalveolar, também foi observado diferença estatisticamente significativa, mas quando foi avaliado a histologia dos pulmões, observou-se boa integridade do parênquima, com poucos bronquíolos terminais com epitélios rompidos, pouco infiltrado, apresentando características de parênquima levemente injuriado.

(CONCLUSÃO) Diante desses resultados, podemos concluir que em modelo experimental a utilização do anestésico halotano se mostrou bastante eficaz na inibição do excesso de migração de leucócitos para o sítio de inflamação, reduzindo assim a possibilidade de instalação de injúria pulmonar e conseqüentemente conferindo uma maior segurança na estratégia de escolha do anestésico de acordo com histórico do paciente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APLICADOS AO PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Autor(es):

Angelita Noelma Neves Saraiva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Existem diversos serviços que são destinados a atender as especialidades médicas. Um serviço diferenciado e no qual o profissional enfermeiro atua é o Serviço de Transplante de células tronco hematopoiéticas. Este setor possibilita ao enfermeiro autonomia e tomada de decisões acerca dos cuidados de enfermagem necessários ao paciente e sua família; é também um espaço no qual a atividade que o enfermeiro realiza é uma especialidade e em desenvolvimento crescente. Assim como o conhecimento a cerca dos cuidados a pacientes submetidos ao transplante de medula óssea (TMO), o conhecimento sobre diagnósticos de enfermagem é recente em nosso meio.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de artigos publicados em periódicos de enfermagem, acerca da temática. De acordo com Pimentel (2003) este tipo de pesquisa tem como base a análise do material, através da organização e interpretação no atendimento ao objetivo da investigação. Foram consultados periódicos de enfermagem indexados na LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde), e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), também foram consultados periódicos disponíveis na BDEF (Base de dados de Enfermagem). A fase de coleta de dados ocorreu no período de abril a julho de 2009. Os descritores utilizados na pesquisa foram: diagnóstico de enfermagem, transplante de medula óssea e transplante de células hematopoiéticas. Em princípio a seleção dos artigos se deu após a leitura analítica dos resumos, foram encontrados 15 artigos. Após a identificação dos artigos foram realizadas leituras flutuantes dos textos, pois este momento consistiu em buscar conteúdos acerca dos diagnósticos de enfermagem aplicados ao paciente submetido ao transplante de medula óssea.

(RESULTADOS) De acordo com os artigos analisados foram selecionados os diagnósticos de enfermagem que abordavam as necessidades do paciente no pré, trans e pós transplante de medula óssea. Além da definição do diagnóstico de enfermagem, também foi relatado às características definidoras desses diagnósticos e as prescrições de enfermagem pertinentes. Os diagnósticos abaixo selecionados foram baseados na bibliografia de Carpenito (2006). Dor aguda pela etiologia trauma tissular. Alteração na nutrição: menos que o corpo necessita. Risco para infecção por procedimento invasivo. Excesso no volume de líquidos por infusão excessiva de líquidos. . Alteração na eliminação urinária. Constipação por etiologia efeito de medicação. Hipertermia por processo infeccioso Risco para déficit no volume de líquidos por etiologia ingestão de líquidos insuficiente. Ansiedade. Constipação. Alteração da mucosa oral

(CONCLUSÃO) A partir do estudo realizado identificamos os diagnósticos de enfermagem aplicados ao paciente submetido ao transplante de medula óssea; de acordo com a análise da produção científica sobre o tema. Após a identificação desses diagnósticos, foi feita a descrição relevando sua definição, características definidoras e prescrições de enfermagem. O estudo mostrou a importância de uma assistência organizada, baseada em fatores científicos; que assegurem um atendimento de enfermagem eficaz ao paciente que se submete ao transplante. Foi observado também a importância do enfermeiro conhecer como é realizado o Processo de Enfermagem, sabendo aplicar todas suas etapas na íntegra. Sendo identificado corretamente os diagnósticos de enfermagem, a assistência será baseada em evidências. Verificou-se uma escassez de material em relação à sistematização da assistência de enfermagem no serviço de transplante de medula óssea.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A CARÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NOS HOSPITAIS DA GRANDE NATAL/RN

Autor(es):

Adriana Carla de Moraes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Nos tempos pós-modernos, com o avanço técnico e científico é necessário acompanhar minuciosamente os novos desafios e debates surgidos nos campos epistemológicos e ontológicos das ciências. Dessa forma, se permitem, assim, reflexões acerca de outras maneiras de apreender essa realidade, que surge de forma complexa. A enfermagem também vem passando por profundas e importantes mudanças no campo tecnológico, nas relações sociais e políticas, nas relações interpessoais e, principalmente, na forma de organização de seus serviços, para que, com isso, seja possível acompanhar às novas demandas gerenciais com base nos processos de melhoria contínua (MORIN, 2004). Por muitos anos, o profissional de enfermagem vivenciou um tipo de organização de serviços, baseado apenas nos moldes de estrutura rígida, totalmente especializada, voltada a funções rotineiras e pouco desafiadoras. Dessa forma, este profissional acostumou-se, essencialmente, com a rotina do “fazer” - de forma mecânica - sem, no entanto, refletir sobre as novas possibilidades do “ser” e do “agir”, que são fatores de extrema importância, na prática assistencial e gerencial. (MORIN, 2004). Ao discutir sobre o processo de enfermagem julga-se essencial comentar os modelos conceituais de enfermagem, que têm como objetivo organizar o pensamento do enfermeiro, sua observação e interpretação da realidade. Visa ainda, fornecer uma estrutura sistemática e racional às atividades, direcionando as pesquisas para questões relevantes sobre o fenômeno (paciente, ambiente, saúde e enfermagem), mostrando soluções a problemas e fornecendo critérios gerais para se saber quando um problema foi resolvido. De acordo com a Lei do Exercício Profissional, nº 7498/86, o processo de enfermagem foi normatizado de acordo com seu artigo 8º, que dispõe sobre as incumbências do enfermeiro: (...) a participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde (...) (BRASIL, 1986). A Resolução 272/2002 do COFEN determina a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em todas as instituições públicas ou privadas.

(METODOLOGIA) O estudo é de caráter exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, num corte transversal, tipo inquérito por entrevistas, utilizando-se como instrumento de coleta um formulário estruturado/semi-estruturado e pré-testado, contendo questões relativas à SAE. A pesquisa foi realizada em um (01) hospital público e um (01) privado de Natal, abordando as gerências de Enfermagem.

(RESULTADOS) Observa-se que, na realidade hospitalar, no âmbito de Natal, a fragilidade da implantação da sistematização da assistência de enfermagem se faz presente na grande maioria dos hospitais do Estado. Foram entrevistadas duas enfermeiras, gerentes do serviço de enfermagem de dois hospitais da Grande Natal, sendo um da rede pública e um da rede privada, ambas com idades compreendidas entre 38 e 43 anos, respectivamente. Na ocasião abordaram-se diversas questões que envolviam o conhecimento destas com relação a SAE. Pode-se observar uma grande deficiência por parte do serviço público, no que diz respeito a conhecimento acerca do tema abordado, se fez presente durante toda entrevista. Enquanto no setor privado, a enfermeira demonstrou domínio do tema, bem como, da prática da SAE inserida em sua rotina de trabalho.

(CONCLUSÃO) O enfermeiro, para prestar assistência de enfermagem com qualidade, pautada na técnica e no cientificismo da profissão necessita estar inserido na realidade concreta de forma consciente e competente (PAIM, 1993). Assim, a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos Hospitais de Natal/RN, a partir de um conhecimento específico e de uma reflexão crítica e problematizadora acerca da organização e filosofia do trabalho de enfermagem, servirá como um instrumento essencial para que o enfermeiro possa gerenciar e otimizar a sua assistência de forma organizada, segura, dinâmica e competente, alcançando cada vez mais a autonomia da classe profissional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA EM MULHERES GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MAJOR SALES-RN

Autor(es):

Andressa Mônica Gomes Fernandes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A infecção do trato urinário (ITU) é definida como a invasão microbiana de qualquer órgão do sistema urinário, compreendendo desde a uretra até os rins, tendo como seu principal agente etiológico a *Escherichia coli*. As ITU são consideradas as infecções bacterianas mais comuns no âmbito comunitário, acometendo pessoas de todas as faixas etárias, sendo mais frequentemente notificadas em mulheres do que em homens. Esse tipo de infecção desperta cuidados importantes na saúde da mulher, principalmente durante o período gestacional, pois a ITU está associada a uma maior incidência de nascimentos de crianças prematuras e/ou com baixo peso, dentre diversas outras complicações. O diagnóstico dessa patologia é fundamentado em evidências clínicas cujos sintomas mais comuns são disúria, polaciúria, urgência miccional, dor pélvica, hematúria e febre, além do diagnóstico laboratorial. Sabendo que a qualidade da assistência à saúde nos países em desenvolvimento é insatisfatória e como consequência, a mortalidade perinatal é acentuada, é notório o papel do enfermeiro na equipe multiprofissional de saúde, a fim de seguir a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a qual auxilia e orienta mulheres gestantes acometidas de ITU atendidas em unidades básicas de saúde, garantindo um acompanhamento adequado. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a incidência de infecção do trato urinário em mulheres gestantes do município de Major Sales – RN.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo exploratória descritiva com abordagem quantitativa. A coleta de dados se deu através da aplicação de questionários com a caracterização sócio-econômica-demográfica e o perfil gravídico de um total de 20 gestantes atendidas no Centro de Saúde de Major Sales - RN, que se dispuseram voluntariamente a participar da pesquisa.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos mostram que 80% das gestantes apresentaram ITU, das quais, 56% se mostraram sintomáticas e 44% assintomáticas. Nas gestantes sintomáticas os principais sinais identificados foram a polaciúria e urgência miccional, e os sintomas foram de disúria, dores pélvica, uretral e lombar. Das gestantes que apresentaram ITU, 12% não tinham nenhum nível de escolaridade, 69% delas tinham somente o ensino fundamental e 19% o ensino médio. Quando avaliado as condições sanitárias das gestantes com ITU, 56% tinham moradia com esgoto a céu aberto e somente 44% moravam em casa com fossa séptica.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados obtidos, conclui-se que no município de Major Sales há uma grande incidência de mulheres gestantes com o diagnóstico de ITU e que as condições sócio-econômica-demográfica são fatores determinantes no desenvolvimento de infecções dessa natureza, o que evidencia a importância de fatores como educação e saneamento básico, como condições mínimas necessárias para o controle dessa patologia.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

PLANEJAMENTO FAMILIAR - USO DA PILULA

Autor(es):

Rafaela Silva Trindade: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Mariluce Oliveira de Araujo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente estudo monográfico teve como objetivo principal identificar as principais dificuldades que levam as usuárias do planejamento familiar a usar o anticoncepcional oral corretamente. O planejamento familiar é uma ferramenta que pode assegurar o cumprimento e defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos; o êxito dos programas de educação sobre questões de população e planejamento familiar em diversas situações mostra que, onde quer que estejam às pessoas bem informadas estas agirão com responsabilidade conforme suas necessidades e as de sua família. Ao se analisar as dificuldades das usuárias no uso correto da pílula anticoncepcional foram visto que existe uma variedade delas, a maioria das clientes são de classe média baixa dificultando assim o entendimento do profissional quanto ao uso correto da pílula. Desde o início dos anos 60, o debate sobre crescimento populacional transitou da preocupação quase exclusiva com a ameaça ao desenvolvimento dos países de terceiro mundo representada pelo aumento explosivo e descontrolado de suas populações, para um cenário de estabilização do crescimento populacional. Neste período, evoluía-se de uma perspectiva agregada de controle da natalidade, centrada na limitação do número de filhos pela mulher, através da disseminação do uso de métodos contraceptivos, para uma abordagem inclusiva que incorpora saúde e direitos reprodutivos e sexuais de forma integrada, co-responsabilidade e igualdade de direitos entre mulheres e homens e o direito dos cidadãos e dever dos governos em fornecer as informações necessárias e os meios para uma vida sexual segura e satisfatória.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico que de acordo com Gil (2008) “é desenvolvido com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, monografias, dissertações de mestrados, teses e artigos extraídos via Internet”. Também familiarizar com a temática abordada. Esta revisão bibliográfica consistiu-se no levantamento e seleção da bibliografia específica disponível ao alcance da pesquisa, em seguida realizada análise e interpretação de livros, periódicos, textos legais, documentos mimeografados ou xerocopiados.

(RESULTADOS) a pílula anticoncepcional nasceu nos Estados Unidos, em 1960, e logo espalhou-se pelo mundo. As primeiras preparações comerciais possuíam alta dose de estrogênio associado ao progestogênio bastante primitivo. Esses medicamentos, apesar de revolucionar o mundo provocando a chamada Revolução Sexual, pois permitiu à mulher assumir o domínio de sua própria fertilidade; causava efeitos indesejáveis devido a sua alta dose dos hormônios que a compunha, provocando alterações clínicas significativas no organismo feminino, acarretando assim um elevado índice de abandono pelas usuárias.

(CONCLUSÃO) Na revisão da literatura sobre o uso correto dos anticoncepcionais orais no programa do planejamento familiar levam em consideração vários aspectos sócio-político-econômico e culturais que permeiam o tema. Ao se analisar as dificuldades das usuárias no uso correto da pílula anticoncepcional foram visto que existe uma variedade delas, a maioria das usuárias do programa do planejamento familiar são de classe média baixa com o nível de escolaridade baixo dificultando assim o entendimento do profissional de saúde quanto ao esclarecimento do uso correto da pílula anticoncepcional. A maioria não entende a explicação fica com vergonha de perguntar, e vai para casa com dúvida acaba fazendo o uso inadequado do método. Correndo o risco de acontecer à gravidez não planejada. A pílula é um método muito eficaz quando usado de forma correta, mas, entre os métodos de planejamento familiar, os anticoncepcionais orais têm características muito especiais. Para serem totalmente eficazes, eles exigem providências diárias das usuárias.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ÚLCERA ARTERIAL E ÚLCERA VENOSA: COMO IDENTIFICÁ-LAS?

Autor(es):

Valéria Dantas de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Maria Helena Pires Araújo Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Polyana Figueiredo Fernandes Lopes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Deise Azevedo Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Laryssa Sales Barbalho: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN
Eurides Araújo Bezerra de Macedo
Instituição de Ensino: UFRN

(INTRODUÇÃO) As feridas fazem parte do cotidiano dos profissionais de enfermagem, que são responsáveis pelo cuidado direto dos pacientes portadores dessas enfermidades. Sendo assim, é de fundamental importância a identificação adequada do tipo da ferida para a implementação de um tratamento eficaz. Dentre as feridas mais comuns encontradas nas instituições de saúde estão as úlceras arteriais (5 a 20%) e venosas (70 a 90%). As úlceras arteriais são causadas por interrupção do fluxo arterial parcial e/ou total ocorrendo com frequência nos dedos e nos pés e às vezes nas pernas. Já as úlceras venosas são lesões resultantes do inadequado retorno do sangue venoso dos pés ou das pernas, estando relacionadas a várias doenças, tais como insuficiência venosa crônica e doença vascular periférica. Esta pesquisa tem como objetivo verificar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca das características das úlceras arteriais e venosas.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa quantitativa e analítica realizada em 5 Unidades de Saúde da Família do município de Natal com 24 profissionais de enfermagem, sendo 6 enfermeiros e 8 técnicos de enfermagem, tendo 10 profissionais de enfermagem que se recusaram a responder os questionários. Foram utilizados questionários com perguntas fechadas.

(RESULTADOS) Dentre os fatores que diferenciam as úlceras temos como características das arteriais: a profundidade variável, área perilesional de coloração avermelhada ou cianótica; produção de pouco exsudato; coloração de fundo pálida ou negro devido à necrose; odor fétido; dimensões pequenas e arredondadas e extremamente dolorosas. Já as características das venosas: edema; telangiectasia; veias reticulares; veias varicosas; hiperpigmentação; lipodermatoesclerose; dermatite de estase; atrofia branca; pulsos pediosos palpáveis e fibrose de úlceras previamente cicatrizadas. A partir dos dados obtidos, é possível identificar que os técnicos de enfermagem relacionaram 5 (23,8%) das 21 características das úlceras de forma inadequada e os enfermeiros equivocaram-se em 4 (19%) características. No entanto, a média de erros dos 8 técnicos de enfermagem, assim como dos 6 enfermeiros foi de aproximadamente 9 características (42,8%). As principais características que foram mencionadas equivocadamente pelos técnicos de enfermagem foram as relacionadas com as bordas, profundidade da lesão, localização da ferida, presença de telangiectasia e base granulosa. Já para os enfermeiros, as características que foram incompatíveis com o tipo de úlcera correlacionada no questionário, referiram-se à localização, profundidade, ausência ou presença de pulso pedioso.

(CONCLUSÃO) Na pesquisa realizada, observamos que os cuidados dispensados a uma úlcera arterial e/ou venosa são quase sempre os mesmos empregados para qualquer outro tipo de lesão tecidual, sem que o profissional consiga efetivamente diferenciá-las. Observa-se que os enfermeiros, que deveriam ter maior propriedade para tratar as úlceras, têm praticamente as mesmas dificuldades dos técnicos de enfermagem. A relevância desses achados é que isso impede que as condutas sejam individualmente planejadas e que se obtenham bons resultados no tratamento. Para mudar essa realidade, a equipe de enfermagem deve estar preparada técnica e cientificamente para atender essa demanda. Sendo assim, é imprescindível a realização de capacitações e treinamentos que aperfeiçoem as condutas no tratamento das úlceras, assim como da prática de educação continuada e permanente para acompanhar a acelerada dinâmica do conhecimento científico acerca desse assunto. Por fim, diminuindo assim o medo e a insegurança da equipe, demonstrado no momento da recusa em responder os questionários e o sofrimento do paciente que muitas vezes atravessa anos com uma úlcera recebendo tratamento ineficaz, devido a sua má identificação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A IMPORTANCIA DE ORIENTAR PRIMIGESTAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Autor(es):

Tânia de Lima Queiroz: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Evidencia a importância do tema, relativo ao fato da expectativa de ser mãe, de vivenciar por meses uma nova vida sendo formada dentro de si e que é motivo de alegria, satisfação e prazer para a vindoura mamãe. Para os recém-nascidos, o leite materno é a melhor fonte de alimento, de imunização contra doenças, além de uma linda e inesquecível demonstração de afeto entre mãe e filho. É um alimento completo, e contribui eficazmente para o crescimento e desenvolvimento do bebê nos primeiros anos de vida, pois atende completamente as necessidades nutricionais, fisiológicas, emocionais e psico-sociais de cada espécie. Esse estudo trata da puérpera primigesta que pela primeira vez sente e convive com um novo ser que vem por aí. Diante de várias dificuldades, torna-se necessário propor estratégias centradas no aspecto educativo, abrangendo tanto a difusão de informações a respeito da importância e das vantagens do aleitamento materno, como também a instrução das mães a respeito da forma correta de amamentar, das técnicas específicas para superar as dificuldades circunstanciais que passíveis de ocorrer fundamentalmente no início do processo de amamentação e das técnicas especiais para conciliar a amamentação aos outros papéis desempenhados pela mulher dentro da sociedade. É nesse cenário que a função da enfermagem torna-se decisivo, um vez que a maior parte das consultas de pré-natal são realizadas no âmbito da rede de saúde pública por enfermeiros. É neste sentido que se busca melhor orientar a primigesta para que tal relação possa se desenvolver de uma modo a promover uma melhor qualidade de vida a ambos.

(METODOLOGIA) Para a realização deste, foi utilizada a metodologia qualitativa que trata-se de uma revisão literária através de pesquisas bibliográficas, de uma releitura dos principais textos da área de saúde, bem como de pesquisa através de manuais e dos artigos científicos mais recentes na Internet, artigos esses que apresentam o embasamento para o desenvolvimento dos procedimentos de enfermagem quanto ao aleitamento de primigestas.

(RESULTADOS) O resultado obtido através de vasta pesquisa foi um trabalho que serve de orientação para leitores interessados no processo de aleitamento materno, profissionais da área e principalmente para mães de primeira viagem, chamadas primigestas, por conter informações importantíssimas sobre todo o ciclo do aleitamento, possibilitando ao(a) leitor(a) momentos de esclarecimento, desde as primeiras dúvidas, passando por procedimentos indispensáveis a um bom relacionamento mãe-bebê, bem como conhecimentos fisiológicos sobre todo o sistema de formação do leite materno e curiosidades interessantes à orientação de primigestas.

(CONCLUSÃO) Desde o início da gestação, a futura mamãe passa por várias modificações físicas e emocionais, dessa forma, elas precisam de acompanhamento médico e psicológico, que na maioria das vezes é feito por um profissional de enfermagem, assim, estes tem a responsabilidade de acompanhar todo o processo de gestação, bem como o pós-parto. Quando a mãe é de primeira viagem, ou seja, primigesta, deverá haver um cuidado maior, visto que tudo o que acontece durante a gestação, todas as modificações, é novo na vida dessa nova futura mamãe. Ela requer uma atenção redobrada e um acompanhamento rigoroso. Com este trabalho, espero ter contribuído de alguma forma para melhorar a concepção de que o ato de amamentar é de suma importância para a vida do bebê e que não será necessário consumir nada além do leite materno, que é este o único produto capaz de suprir todas as necessidades primárias do ser maravilhoso que se desenvolveu e agora alegre a vida da nova mamãe.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DOS ANESTÉSICOS GERAIS PROPOFOL E ISOFLUORANO NA INJÚRIA PULMONAR AGUDA EM MODELO DE SEPSE

Autor(es):

Rafaela de Oliveira Capistrano: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A funcionalidade do organismo humano pode ser corrompida por agressões de diversas naturezas, como por exemplo, microorganismos invasores e agentes causadores de queimaduras, o que acaba por desencadear reações de defesa. A inflamação é uma resposta imunológica em que mediadores pró-inflamatórios atuam na eliminação de agentes causadores de danos. Todavia, apesar da inflamação ser um importante mecanismo adaptativo, ela pode se tornar danosa. Dentre as respostas inflamatórias agudas, destaca-se a sepse, por tratar-se da patologia que mais causa mortes em unidades de terapia intensiva, não cardiológica. Ela é caracterizada por uma complexa síndrome proveniente de uma descontrolada resposta inflamatória sistêmica, de origem infecciosa, caracterizada por múltiplas e descompensadas manifestações orgânicas, tais como: as anormalidades metabólicas, as disfunções hemodinâmicas e alterações da microvasculatura e perfusão orgânica, eminentemente responsável pela forma fatal da doença. Como possível consequência da sepse, tem-se a injúria pulmonar aguda, uma resposta do órgão a estímulos sistêmicos múltiplos, cuja patogênese não está totalmente esclarecida. Estudos recentes ressaltam que anestésicos gerais de alguma forma podem alterar a microvasculatura o que potencializa o desencadear de quadros de injúria pulmonar aguda, em função da alteração da permeabilidade microvascular, visto que órgãos bastante perfundidos acabam por ser alvos em potencial para a instalação de injúrias. Diante disso, o objetivo desse trabalho é avaliar a interferência dos anestésicos gerais propofol e isofluorano na injúria pulmonar aguda em modelo animal de sepse.

(METODOLOGIA) Para tanto, camundongos machos da espécie *Mus musculus*, da linhagem Swiss foram utilizados como modelo experimental, tendo sido divididos em um grupo controle, um grupo anestesiado com propofol, e outro com isofluorano. Após a anestesia, os animais foram submetidos a uma cirurgia para a indução de sepse, com posterior eutanásia após o intervalo de 8h. Em seguida, foram submetidos à lavagens peritoneal e broncoalveolar, para contagem de células em câmara de Neubauer, com posterior retirada do pulmão para avaliação histológica do parênquima. Para verificar as diferenças estatísticas entre os grupos foi usado o teste ANOVA seguido do teste a posteriori do programa SigmaStat V 3.10.

(RESULTADOS) A partir dos resultados obtidos na lavagem peritoneal, foi observado que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos controle, propofol e isofluorano ($p < 0,05$). Em relação à contagem de células obtidas a partir da lavagem broncoalveolar, também foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p < 0,05$). No que diz respeito a avaliação histológica dos pulmões, foi observado no grupo propofol uma maior integridade do parênquima pulmonar, que apresentou bronquíolos terminais e respiratórios íntegros e alvéolos com paredes condizentes com o padrão histológico normal. Já no grupo isofluorano foram observados alvéolos, bronquíolos respiratórios e terminais rompidos, e ainda algumas placas de linfócitos em determinadas regiões do parênquima.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, podemos concluir que, em modelo animal, o uso do anestésico propofol se mostrou mais eficaz na inibição do excesso de migração de leucócitos para o sítio de inflamação, diferentemente do isofluorano, dando indícios de uma maior proteção aos pulmões o que vem a corroborar com a tendência de diminuição da instalação de processos lesivos ao órgão.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CO-INFECÇÃO TB/AIDS: ENFOCANDO O PAPEL DO ENFERMEIRO

Autor(es):

Adelian Nicácio Barbosa Flogeland: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A co-infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e *Mycobacterium tuberculosis* vem sendo estudada em vários países onde as duas infecções representam um importante problema de saúde pública. A infecção pelo HIV pode ser considerada, atualmente, um dos principais fatores de risco que faz com que um indivíduo com a infecção tuberculosa desenvolva a tuberculose ativa. Os resultados encontrados na pesquisa foram o grande problema de saúde pública, onde se envolve questões sociais e culturais e por fim políticas de saúde com realmente eficazes, um controle maior das notificações e que os profissionais da enfermagem sejam capacitados para atender e orientar pessoas portadoras da co-infecção.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi à pesquisa bibliográfica, de forma descritiva de caráter exploratório.

(RESULTADOS) A Tuberculose (Tb) é uma das enfermidades mais antigas e conhecidas do mundo, mas não é uma doença do passado, foi decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como enfermidade reemergente desde 1993. Segundo estimativas da OMS, dois bilhões de pessoas, o que corresponde a um terço da população mundial, estão infectadas pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Destes, 8 milhões desenvolverão a doença e 2 milhões morrerão a cada ano. A doença é transmissível especialmente nos grandes centros urbanos e atinge principalmente as camadas menos favorecidas da população. O Brasil ocupa 15º lugar entre 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. O enfermeiro tem um papel fundamental para mudar esse quadro, desde a busca ativa, até o acompanhamento e supervisão desses pacientes, tornando para o profissional um desafio, pois os números de pacientes com co-infecção AIDS/Tb, recidivantes e pessoas que não procuram o diagnóstico e o tratamento é significativo. É frequente a descoberta da soropositividade para HIV durante o diagnóstico de tuberculose. O profissional de enfermagem deve ter um olhar atento para o paciente com AIDS, pois essas duas patologias são “irmãs siamesas”, e sempre que o profissional de enfermagem estiver acompanhando um paciente com Tb, ele também deverá monitorar esse paciente quanto à sorologia de AIDS.

(CONCLUSÃO) Constatou-se que ainda há muito que fazer apesar do que já foi feito desde o aparecimento das duas patologias, pois ainda morre muita gente portadora do HIV com sintomas clássicos de Tuberculose, que porem quando esse paciente vem ser diagnosticado e tratado ele já disseminou o bacilo para inúmeras pessoas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RADIOTERAPIA

Autor(es):

Rita de Cássia Candido Rodrigues: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Lucas Magno de Lucena: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Emanuela de Azevedo Costa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Thalita Geanna Barros Correira de Farias: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Fabiana Barbosa Gonçalves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Radioterapia é um método que utiliza a exposição à radiação para o tratamento de neoplasias malignas, promovendo a regressão (ação paliativa) ou remoção (ação curativa) de tumores. Por ano, são diagnosticados milhares de novos casos de câncer na população, o que torna crescente a demanda deste tipo de tratamento nas Unidades de Saúde. Entretanto, como qualquer tratamento, o uso da radiação pode apresentar riscos e desencadear diversos efeitos colaterais. Para minimizar os danos causados pela Radiação e otimizar o tratamento, faz-se necessário o acompanhamento do estado de saúde do paciente por diversos profissionais durante todo o procedimento. Neste caso, a participação do Enfermeiro é de grande importância, pois a Equipe de Enfermagem pode atuar na intervenção terapêutica, e também promover a melhoria da qualidade da assistência aos pacientes. Com base no exposto, a pesquisa teve por objetivo explicar a melhoria na assistência aos pacientes submetidos à Radioterapia, auxiliando-os na recuperação e reintegração à sua vida cotidiana.

(METODOLOGIA) Este estudo descritivo foi desenvolvido mediante entrevistas com profissionais de Enfermagem atuantes na Radioterapia e com base em revisões bibliográficas nesta área de conhecimento.

(RESULTADOS) Sendo a enfermagem responsável pelo cuidado direto ao paciente, sua atuação torna-se mais complexa quando direcionada ao portador de neoplasia prestes a iniciar um tratamento radioterápico. Segundo LEITE e MATEUS (2001), é de competência da Enfermagem amenizar este processo, proporcionando qualidade no atendimento e diminuição do impacto gerado nessa situação, por meio de orientações reais e adequadas sobre o tratamento proposto. Dentre as assistências propostas pelo enfermeiro destacam-se: orientação sobre o cuidado com a pele antes, durante e após as sessões de radioterapia, pois é necessária a hidratação da mesma com o uso adequado de óleo mineral enriquecido - AGE (óleo de girassol + vitamina E); e orientação sobre os possíveis efeitos colaterais mais frequentes, como diarreia e queimaduras da pele irradiada. Em decorrência dos avanços e conhecimentos técnico-científicos na área da saúde, faz-se necessária a qualificação e atualização dos profissionais que a compõe. Neste processo é necessário o aprimoramento dos Enfermeiros, em que se busque mais excelência no conhecimento e nas ações clínicas voltadas à Radioterapia. Com base nos resultados de nossa pesquisa podemos destacar a importância da atuação da Enfermagem aos pacientes submetidos à Radioterapia, à medida que promove uma melhoria na sua qualidade de vida e na aplicação de ações cada vez mais sérias e humanas nesta área, que aguarda respostas coerentes para uma melhoria da qualidade da assistência a saúde.

(CONCLUSÃO) A enfermagem pode contribuir na assistência aos pacientes portadores de neoplasias de forma sistematizada, visando um atendimento holístico e humano. Para este área específica, a Enfermagem tramita durante todo o tratamento, desempenhando funções antes, durante e após o método com radiação ser empregado. Esta sistematização de cuidados do Enfermeiro deve estar associada ao trabalho de outros profissionais da área de saúde, para que se busque uma melhor assistência a pacientes oncológicos, contribuindo para um melhor nível assistencial. Evidencia-se ainda que a assistência prestada ao paciente submetido a tratamento radioterápico deve contemplar além dos aspectos físicos, os sociais e os emocionais, pois esta forma de atuação poderá resultar na participação mais ativa dos pacientes em todo o processo terapêutico, garantindo uma melhoria da eficácia do tratamento o qual se destina.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

FATORES DETERMINANTES NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM PÉRFURO-CORTANTES NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NATAL/RN

Autor(es):

Deise Azevedo Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Cecília Dias Lucas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Paula Silva da Fonseca: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Charles Souza da Paz: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Dentre os profissionais que desempenham funções no ambiente hospitalar, os trabalhadores da área da saúde constituem o grupo mais susceptível a acidentes ocupacionais com sangue, onde os acidentes com materiais pérfuro-cortantes constituem o maior risco ocupacional. A preocupação com a disseminação de doenças infecto-contagiosas através de acidentes desta natureza, fez com que sistemas de vigilância epidemiológica fossem criados nos hospitais por meio da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Através do Ministério do Trabalho foram instituídas Normas Regulamentadoras que tornaram obrigatório o fornecimento e o uso de equipamentos de proteção individual, além de programas de controle e manutenção da saúde do trabalhador. O objetivo geral do presente estudo foi à avaliação de alguns dos diversos fatores que se associam à ocorrência de acidentes com materiais pérfuro-cortantes entre os profissionais da área de saúde em diversas instituições de saúde da cidade do Natal-RN. Pretendeu-se identificar a incidência, relacionando com a região do corpo atingida, o conhecimento sobre a CCIH e se procurou atendimento em unidade de referência após o acidente.

(METODOLOGIA) Fizeram parte deste estudo 70 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e acadêmicos de enfermagem), 10 técnicos de radiologia, 03 médicos, 01 motorista/socorrista e 01 odontólogo de diversas instituições de saúde do Natal-RN. Para a coleta de dados foram utilizados questionários com perguntas abertas e fechadas. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos.

(RESULTADOS) De acordo com a pesquisa realizada com 85 profissionais de saúde, 41,17% relataram que já se acidentaram com materiais pérfuro-cortantes. Quanto à região do corpo em que o acidente ocorreu, observou-se que dos 35 acidentes, 11 (31,43%) ocorreram no dedo e 24 (68,57%) nas mãos. Ressalta-se que todos os acidentes ocorreram nos membros superiores. Além disso, 8 (22,85%) dos acidentados não procuraram atendimento em hospital de referência, sendo 29 (82,86%) dos acidentados integrantes da equipe de enfermagem. Dos profissionais que responderam o questionário, 20 (23,52%) não conheciam as funções da CCIH.

(CONCLUSÃO) A partir dos resultados, encontrou-se um número bastante significativo de acidentes nos membros superiores, em especial nas mãos; mostrando que os acidentes durante punções venosas ou outros procedimentos invasivos são os mais freqüentes. Além disso, é possível observar que a equipe de enfermagem foi a que mais se acidentou em virtude da maior exposição a riscos por prestar assistência direta aos pacientes. A pesquisa evidencia ainda, que o percentual de participantes que não conhecem as funções da CCIH corresponde ao mesmo percentual dos que não procuraram atendimento de referência após o acidente. Isso comprova a necessidade da abordagem contínua sobre as precauções padrão, atendendo aos princípios de biossegurança e maior atuação da CCIH dentro das instituições de saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CASOS DE GLICOGENOSES EM NATAL-RN: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM EM AÇÕES DE PREVENÇÃO

Autor(es):

Barbara Danielle Liberal Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Delmiro Alves dos Santos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Francisco das Chagas Azevedo dos Santos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Lucimara Pereira Santiago Ludwig: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Samantha Mota Ribeiro: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN
Fabiana Barbosa Gonçalves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Glicogenoses são defeitos metabólicos na síntese e no catabolismo do glicogênio. São de origem hereditária autossômica recessiva e afetam uma ou mais enzimas envolvidas no processo. São classificadas em 10 tipos, sendo a do tipo I, ou doença de Von Gierke, a mais comum, a qual afeta a enzima glicose-6-fosfatase, responsável pela glicogenólise, no fígado, para obtenção de glicose, e, também, pela gliconeogênese, no estado de jejum. O resultado é o acúmulo de glicogênio no fígado acompanhado de um quadro de acidose láctica e alto grau de hipoglicemia durante o jejum. Outras manifestações clínicas incluem hiperlipidemia e hiperuricemia com artrite gotosa, explicadas pela mobilização de lipídeos do tecido adiposo causada pelo glucagon em resposta a hipoglicemia. O paciente pode apresentar ainda: baixa estatura, desenvolvimento mental insatisfatório, sudorese, convulsões e hemorragias. O paciente com a glicogenose tipo I deve ingerir maiores quantidades de carboidratos ao longo do dia para manter a glicemia no nível normal. Em agravamentos da doença pode ser necessário o uso de sonda nasogástrica para manter o nível glicêmico. Diante do exposto, o presente trabalho visa relatar a importância e a necessidade do profissional de enfermagem em procedimentos e ações de prevenção e orientação em casos de pacientes com glicogenoses. Além disso, pretende mostrar a importância dos conhecimentos de bioquímica e fisiologia para formação do profissional de enfermagem.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma investigação exploratória sobre casos registrados de glicogenose tipo I (Von Gierke) em instituições hospitalares do Natal/RN e na Secretária de Saúde do Rio Grande do Norte, através de pesquisa documental, levantamento bibliográfico e coleta de dados.

(RESULTADOS) Os resultados das pesquisas revelam que a glicogenose tipo I (Von Gierke) trata-se de uma doença rara, e o tratamento atual oferece prognóstico aos pacientes uma média de vida que pode ultrapassar a terceira década. O enfermeiro desempenha importante papel no diagnóstico e na prevenção, uma vez que está inserido dentro da comunidade, antecipando assim o contato com o paciente. Embora não haja um treinamento específico, o conhecimento sobre a doença é de suma importância na identificação, intervenção, e encaminhamento. Exames clínicos podem ser feitos, embora não sejam eficazes, pelo fato dos sintomas serem comuns a outras doenças. Não foram encontrados registros de internamento, e nem óbitos relacionados em Natal/RN.

(CONCLUSÃO) A conclusão básica desse projeto foi evidenciar a incidência da glicogenose tipo I (Doença de Von Gierke) no Estado do Rio Grande do Norte, constatando ser uma doença rara acometida em neonatais e crianças, por deficiência metabólica da enzima glicose-6-fosfatase, o que compromete a liberação da glicose na corrente sanguínea para as funções vitais. Além disso, pode-se mostrar a importância dos conhecimentos científicos dos enfermeiros em ações de prevenção, orientação e diagnósticos nesse tipo de caso clínico.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Autor(es):

Dominick Farias de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente estudo trata do câncer de colo do útero e do papel do enfermeiro na prevenção desta neoplasia, a fim de buscar a redução da incidência da mesma. Para analisar essa temática, traçou-se a seguinte questão de pesquisa: Por que a incidência do câncer de colo do útero ainda é alta, se pode ser controlada através da prevenção? Qual a importância da assistência dada pelo enfermeiro nessa prevenção? Dessa forma este estudo tem como objetivo geral analisar o câncer de colo do útero, com enfoque na redução da incidência de tal neoplasia e como objetivos específicos conhecer e identificar os tipos e fatores de risco do câncer de colo do útero e identificar a importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero.

(METODOLOGIA) Utilizou-se como metodologia a pesquisa exploratória através de uma revisão bibliográfica buscando-se no período de fevereiro a outubro de 2009 publicações em livros e artigos nas bases de dados da internet, que tratem sobre o tema.

(RESULTADOS) Dentro da sociedade atual onde a mulher passou a ter uma jornada triplíce, sendo assim mais sobrecarregada e acarretando maiores problemas de saúde, foram adotados alguns programas de saúde voltados para a mulher na sua prevenção como um ser holístico e não só no período gravídico-puerperal. Este estudo apresenta a importância da criação de um desses programas que é a Prevenção do Câncer de Colo do útero. O câncer de colo de útero apesar de ser um tipo de câncer que se diagnosticado precocemente é totalmente tratável e curável, ainda ocupa lugar de destaque na população feminina, principalmente em países em desenvolvimento. A atuação do enfermeiro na prevenção contra tal neoplasia é de suma importância, na educação e orientação à equipe de enfermagem e a comunidade feminina, esclarecendo sempre as dúvidas existentes e incentivando a realização do exame Papanicolaou ou Preventivo, tendo em vista que este exame é o principal para diagnóstico precoce de câncer cérvico-uterino, e assim contribuindo para uma redução de novos casos.

(CONCLUSÃO) Com esse estudo conclui-se que existem vários fatores de riscos que podem desencadear o câncer de colo do útero, enquanto neoplasia maligna que ainda acomete muitas mulheres no Brasil. Entretanto, entre os vários tipos de câncer este é o que apresenta elevadas chances de prevenção e cura. Nesse sentido, ressalta-se a fundamental importância do enfermeiro na orientação à população feminina, através de uma assistência sistematizada e personalizada as necessidades da mulher. Onde a equipe de enfermagem na saúde pública hoje necessita realizar ações educativas e preventivas, fazer um planejamento estratégico na realização do exame Papanicolaou, assim como na detecção precoce da doença, esclarecendo as possíveis dúvidas em relação ao câncer de colo do útero e aos fatores de risco relacionados. Espera-se que todos os profissionais enfermeiros sejam capacitados a fazer ações educativas e preventivas, tendo em vista que sua maior função, principalmente na saúde pública é de promoção e prevenção à saúde.

SONDA VESICAL DE DEMORA: UM FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Autor(es):

Maria Helena Pires Araújo Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Charles Souza da Paz: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Valéria Dantas de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O cateter vesical de demora (CVD) é uma importante ferramenta para reverter a retenção ou auxiliar na incontinência urinária, controlar o volume de diurese e promover conforto ao cliente cateterizado. Sua inserção é prioritária do enfermeiro, constituindo-se uma rotina da assistência hospitalar para clientes em estado crítico ou submetidos a procedimentos cirúrgicos. Entretanto, sua principal complicação é o desenvolvimento de infecções do trato urinário (ITU). Essas infecções compreendem uma terminologia bastante abrangente, acometendo desde o meato uretral ao córtex renal e estruturas adjacentes às vias urinárias (SOUZA, 2007). O trato urinário é responsável por 35 a 45% das infecções hospitalares (IH), e 80% delas estão relacionadas ao CVD. Por isso, a utilização de técnica asséptica para inserção/manutenção do sistema coletor fechado urina (SCFU), constitui importantes ferramentas para redução dos riscos inerentes à cateterização. Além disso, a infecção do trato urinário associada ao CVD é frequentemente relacionada com o aumento da morbidade, da mortalidade e dos custos hospitalares. Este estudo objetivou a identificação dos fatores de risco para a infecção do trato urinário associada à inserção e manutenção do cateter vesical de demora.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão integrativa, através de pesquisa bibliográfica em periódicos impressos e eletrônicos, usando como descritores: infecção do trato urinário, cateter vesical e assistência de enfermagem. Artigos selecionados baseados no período de publicação entre 1999 e 2009.

(RESULTADOS) O desenvolvimento da ITU associada ao CVD é uma correlação de fatores intrínsecos e extrínsecos do usuário do cateter vesical. Dentre os intrínsecos tem-se a gravidade da doença de base, extremos de idade, sexo e imunossupressão. Como extrínsecos, observa-se a indicação para o procedimento, duração da cateterização, adesão à técnica asséptica para inserção do cateter e manuseio do SCFU. Sendo assim, a diminuição da ITU ocorrerá após redução da exposição aos fatores de risco (TSUCHIDA, 2008). O manuseio inadequado do sistema contribui para a contaminação do SCFU. A higienização do meato uretral deve estar presente no banho no leito e no asseio da região genital. Além disso, a bolsa coletora não deve ser posicionada acima do nível da bexiga, pois os microrganismos podem ascender à bexiga. O esvaziamento do SCFU deve ser realizado de forma asséptica. A utilização de luvas não substitui a lavagem das mãos, sendo essa capaz de remover a flora transitória das mãos dos profissionais de saúde. Afinal, os microrganismos que estão temporariamente nas camadas superficiais da pele das mãos são retirados com a utilização de detergente neutro e água (KAMPF, 2004). A infecção cruzada é a principal forma de disseminação da ITU, ocorrendo essencialmente pelas mãos da equipe de Enfermagem.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que é necessário que os colaboradores estejam atentos e focados na correta realização dos procedimentos associados com a prevenção da CAUTI e consequentes reduções dos agravos à saúde. Jacobsen (2008, p.49) defende que para diminuir a morbidade e mortalidade da infecção do trato urinário associada à cateterização vesical de demora é preciso que novos métodos preventivos e de tratamento sejam continuamente desenvolvidos. Por fim, embora recaia sobre o enfermeiro uma grande responsabilidade na prevenção e controle das infecções, suas ações são dependentes e relacionadas (PEREIRA, 2005).

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS POR SONDA ENTERAL: CONHECIMENTO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autor(es):

Maria Helena Pires Araújo Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Deise Azevedo Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Laryssa Sales Barbalho: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Polyana Figueiredo Fernandes Lopes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Valéria Dantas de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Nas unidades hospitalares, os clientes hospitalizados frequentemente têm indicação para instalação de sonda enteral (SE). Esse procedimento, prioritário do enfermeiro, objetiva a restauração de desequilíbrios nutricionais, a prevenção e controle de patologias que afetam o trato gastrointestinal (TGI) como hemorragias e obstruções, controle hidroeletrólítico e do balanço hídrico. Além disso, esses clientes comumente utilizam múltiplas terapias farmacológicas para tratar suas doenças de base, sendo que diversas vezes os fármacos sólidos orais estão sob apresentação de cápsulas, drágeas ou comprimidos. Dessa forma, constitui-se uma rotina para a equipe de Enfermagem, o emprego da SE como via de administração de medicamentos (ADM). Portanto, utiliza-se a técnica de trituração de comprimidos ou abertura de cápsulas e dissolução do conteúdo em água para posterior administração. Porém, muitos medicamentos possuem formulações farmacêuticas especiais e sofrem alterações farmacocinéticas após essa manipulação. Por isso, eles podem causar a obstrução e o deslocamento da SE devido à formação de precipitados, danos TGI, risco biológico por potencial carcinogênico e falha terapêutica. A pesquisa em questão tem o objetivo de analisar o conhecimento dos técnicos de enfermagem acerca da ADM sólidos orais por SE.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo exploratória e a população composta por técnicos de enfermagem. Para isso, a amostra foi de trinta técnicos, entre os estudantes de uma faculdade de Natal e os colaboradores de um hospital universitário do mesmo município. A média de idade desses profissionais foi de 26,4 anos. A coleta de dados foi realizada por questionário, composto por perguntas abertas, acerca da ADM sólidos orais através de SE. Para tanto, utilizamos seis fármacos antimicrobianos, amplamente utilizados na prática clínica, com apresentação farmacêutica de comprimido, drágea ou cápsula.

(RESULTADOS) Os entrevistados não mencionaram a lavagem das mãos antes e após o preparo e a posterior ADM sólidos orais por SE. O mesmo foi verificado concernente à estagnação da infusão da dieta enteral nos quinze minutos anteriores à ADM por essa via, e que são necessários quando não há interação droga-nutriente. E, nos medicamentos em que há essa interação, apenas um (3,33%) destacou a necessidade de interrupção da infusão da dieta uma hora antes e uma hora após a ADM por sonda enteral. Além disso, apenas quatro (13,33%) mencionaram a utilização de equipamentos de proteção individual para realização desses procedimentos. A introdução de 20 a 30ml de água, antes e após a ADM não foi mencionada por 17 (56,66%) dos entrevistados. Com relação à administração de ciprofloxacina comprimido, 4 (13,34%) alegaram que deveriam triturar e infundir o conteúdo. Concernente à cefalexina drágea, apenas 2 (6,66%) afirmaram corretamente que o medicamento com esta apresentação farmacêutica não poderia ser administrado por SE. Para clindamicina comprimido e levofloxacina comprimido, 4 (13,34%) declararam que iriam triturar o medicamento e administrar o conteúdo. Já com o fluconazol cápsula, 5 (16,67%) afirmaram que não saberiam administrar ou que nunca administraram. Por fim, quando questionados sobre o metronidazol comprimido, 23 (76,66%) citaram que utilizariam a técnica da trituração associada com a dissolução em água.

(CONCLUSÃO) Conclui-se então que a ADM orais por SE requer uma correta seleção e adequação da forma farmacêutica utilizada para reduzir os agravos à saúde. Pois, corrobora com a diminuição dos efeitos adversos, promove conforto ao cliente e otimiza o tratamento farmacológico. As principais inadequações verificadas a partir das entrevistas englobam a não utilização de equipamentos de proteção individual e a lavagem das mãos antes e após o preparo e ADM por sonda enteral; a não interrupção da infusão da nutrição enteral; e, a escolha inadequada concernente a trituração de comprimidos, abertura de cápsulas ou a solicitação de troca da apresentação farmacológica do medicamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E OS FERIMENTOS E TRAUMATISMOS EM VÍTIMAS DE TRAUMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es):

Igor José de Souto: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Germiniana Maria Pacheco Dutra Cariello
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A assistência em situações de urgência e emergência se caracterizam pela necessidade de um paciente ser atendido em um curtíssimo espaço de tempo. A emergência é caracterizada com sendo a situação onde não pode haver uma protelação no atendimento, o mesmo deve ser imediato. Nas urgências o atendimento deve ser prestado em um período de tempo que, em geral, é considerado como não superior a duas horas. As situações não-urgentes podem ser referidas para o pronto-atendimento ambulatorial ou para o atendimento ambulatorial convencional, pois não tem a premência que as já descritas anteriormente, é nesse sentido que busca-se melhor entender e compreender essas situações.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório descritivo com dados prospectivos e abordagem quantitativa, realizada nas bases de dados eletrônicas disponíveis no BIREME/BVS (LILACS, ADOLEC, SCIELO e BDEF) e Banco de Teses e Dissertações da USP.

(RESULTADOS) A maioria dos trabalhos científicos pesquisados utilizou-se do estudo descritivo (48,6%), com abordagem quantitativa (56,8%), publicada como artigos (81,1%) e disponível na forma de resumo (54,1%). Teve grande expressão nos anos de 2008 (37,8%) e 2005 (29,7%). Com relação ao idioma no qual os trabalhos foram publicados, 48,6% estavam disponíveis em inglês, 40,5% em português e 10,8% em espanhol. Os principais locais foram o Brasil contou com 48,6% e os Estados Unidos da América (EUA) com 29,7%. Quanto às categorias encontradas a maior parte dos trabalhos versava sobre caracterização das lesões e perfil das vítimas ambos com 29,7%, seguida de índices de avaliação da gravidade do trauma (21,6%), profissionais de saúde (13,5%) e diagnósticos de enfermagem e papel do enfermeiro com 2,7% cada uma.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que a maioria dos trabalhos científicos pesquisados utilizou-se do estudo descritivo, com abordagem quantitativa, publicada como artigos e disponível na forma de resumo. Ressaltamos que a produção científica eletrônica sobre o tema estudado teve grande expressão nos anos de 2008 e 2005, permanecendo em evidência ao longo dos anos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO DENGUE COM ÊNFASE NA AÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Autor(es):

Rafaele Torres de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Vanessa Santos de Arruda Barbosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) INTRODUÇÃO: O dengue é a arbovirose mais comum que atinge o homem, sendo transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Este vetor encontra-se altamente domiciliado em áreas tropicais e subtropicais, possui hábitos diurnos e reproduzem-se em água limpa e parada. Por não existir vacina, a prevenção primária do dengue só pode ser efetivada combatendo-se o mosquito transmissor. Dentre as várias estratégias que podem ser adotadas, de grande importância são as ações de educação, comunicação e informação, tendo em vista a necessidade de ações no combate e controle da dengue, a proposta deste trabalho e conhecer as ações educativas frente as epidemias de dengue e tendo como finalidade de conscientizar acerca das medidas profiláticas no combate ao mosquito vetor e promover mudanças comportamentais na população atingida por esta doença. Espera-se também conhecer qual a ação da enfermagem

(METODOLOGIA) METODOLOGIA: Trate-se de uma pesquisa mediante de uma seleção de materiais já publicados, livros, periódicos e artigos científicos de forma qualitativa, que a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. É um tipo de pesquisa que não há interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto da pesquisa. Procuram descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos.

(RESULTADOS) RESULTADO: A rápida disseminação do sorotipo 3 alterou o cenário epidemiológico no país, causando uma preocupação pela facilidade de circulação de novos sorotipos ou cepas do vírus. O Ministério da Saúde, emergencialmente, apresentou a Portaria nº1347/GM em 24 de julho de 2002 instituindo o Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD e outras providências, no qual se incorporaram experiências nacionais e internacionais nas intensificações das ações para melhor enfrentamento do problema onde se tem a participação ativa do enfermeiro e outros profissionais e a redução do impacto da dengue no Brasil.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÃO: Oportunizou-se, no estudo realizado, a verificação de ações e estratégias importantes. Como as ações promoção e prevenção à saúde e a melhor estratégia a ser seguida para evitar prejuízos à saúde como a dengue vem causando na população, é na responsabilidade do enfermeiro agir junto com a sua equipe e assim deve ser inserida nestas ações fazendo com que sejam, conscientes e evitem que aconteça mais epidemias.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A DENGUE E O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO COMBATE À DOENÇA E NA PREVENÇÃO DE SUAS FORMAS GRAVES

Autor(es):

Emmanuel Luciano Cavalcanti de Balele Cardozo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Germiniana Maria Pacheco Dutra Cariello
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna (na forma clássica), e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. É causada por um vírus denominado vírus da dengue que é um arbovírus do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae. São conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4. Mas no Brasil só são conhecidos Três tipos. A Dengue se desenvolve em regiões tropicais e subtropicais ou onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento do mosquito transmissor. A prevenção da dengue é difícil pela falta de uma vacina e devido à presença do *Aedes aegypti* nas áreas urbanas. A melhor forma de prevenir é combater o mosquito - que se adapta muito bem em vários ambientes, o que dificulta a sua erradicação.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma revisão de literatura, pesquisando em bases de dados virtuais (Portal capes e Scielo) e nas Bibliotecas Zilá Mamede (UFRN) e setorial da FARN trabalhos relevantes sobre o tema

(RESULTADOS) O presente trabalho objetivou explicitar a problemática dessa endemia no Brasil, bem como os aspectos do manejo ao paciente com Dengue pela equipe de enfermagem

(CONCLUSÃO) Este trabalho cumpriu o papel de informar e atualizar os conhecimentos dos profissionais de enfermagem, visando a melhoria da qualidade da assistência integral prestada ao paciente com dengue. Assim, procura prevenir a ocorrência de formas graves e, conseqüentemente, reduzir a letalidade por dengue, o principal objetivo do Programa Nacional de Controle da Dengue. É de fundamental importância conhecer o número de casos notificados e/ou confirmados da dengue, porém, no momento torna-se relevante e emergencial a necessidade de se fazer uma avaliação epidemiológica da doença, visto que servirá de subsídios para re (orientar) ações e até mesmo avaliar o impacto do Programa de Controle da Dengue no Brasil. O controle da epidemia também deve incluir outras medidas, como mobilização da sociedade, obtenção de recursos humanos e financeiros, além de minimização dos efeitos do uso continuado de inseticidas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO NATAL (RN)

Autor(es):

Camila Katerine de Lima Wanderley: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Mariluce Oliveira de Araujo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A cada dia se torna mais enfática a participação do enfermeiro entre profissionais de saúde que prestam cuidados à gestante, já que esse é um dos quais atuam diretamente junto à gestante e, portanto, é capaz de “contribuir significativamente para a diminuição dos índices de mortalidade materna e perinatal” (BARROS, 2006, p. 52). O presente estudo pretende investigar quais as atribuições do enfermeiro no atendimento à mulher realizado na consulta de enfermagem ao longo da assistência ao pré-natal em uma unidade de saúde da família (USF), em termos de base teórica de acordo com o protocolo de atenção ao pré-natal preconizados pelo Ministério da Saúde de acordo com o descrito pelo seu manual técnico de pré-natal e puerpério. (BRASIL, 2005). Tem como objetivos: Analisar a abordagem das consultas de pré-natal realizadas pelos (as) enfermeiros (as) de uma USF do Natal e Comparar essa abordagem conforme determinado pelos protocolos de atenção ao pré-natal à prática realizada pelos (as) enfermeiros (as) de uma USF do Natal.

(METODOLOGIA) O presente estudo se caracteriza, como uma pesquisa empírica de abordagem qualitativa, realizado em uma USF do município do Natal (RN), tendo como população-alvo enfermeiros da unidade que realizem a atividade do pré-natal, que foram entrevistados e observados em relação à suas abordagens em torno da consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal, com finalidade de analisar suas concepções teóricas e abordagens práticas em relação ao pré-natal. Teve como instrumento de coleta de dados, um formulário semi-estruturado, contendo perguntas abertas e fechadas, com variáveis relacionadas ao perfil social e profissional dos enfermeiros, bem como de suas ações relacionadas ao pré-natal. Posteriormente à fase de coleta de dados, os dados encontrados foram tabulados e analisados na forma de tabelas, gráficos e revisão em texto, visando uma melhor forma de entendimento das questões estudadas.

(RESULTADOS) Os resultados mostraram que o Perfil Social dos enfermeiros entrevistados se apresenta em 100% de sexo feminino, idade entre 49 e 55 anos, e estado civil variante; quanto ao perfil profissional, todas possuem experiência profissional como enfermeiras há mais de 15 anos e trabalham particularmente com o pré-natal entre 03 e 19 anos, 100% possuem pós-graduação em saúde pública e realizaram cursos de atualização relacionados ao pré-natal de pequena carga horária; suas atuações ligadas ao pré-natal se fazem de maneira assistencial e administrativa, na realização da consulta de enfermagem, com execução dos procedimentos específicos. O número médio de consultas de pré-natal por gestante circunda entre oito e dez consultas, sendo até maior para casos específicos. A USF em questão ainda realiza cursos e palestras de educação em saúde direcionados às gestantes, onde as enfermeiras participam em sua organização e execução.

(CONCLUSÃO) A qualidade da atenção ao pré-natal realizado por enfermeiras, em foco no nosso estudo, foi analisada de maneira que observamos que as ações são feitas buscando excelência de atendimento, sempre pautadas pelo que o MS preconiza, mesmo nos casos onde as situações se apresentam com grandes dificuldades estruturais como na falta de materiais para a realização de procedimentos simples e em outras situações de falhas. Logo, a qualidade das ações realizadas no atendimento ao pré-natal por nós estudada se fez correspondente às expectativas geradas através do embasamento de uma referência teórica bem consolidada, mostrou que os resultados da pesquisa se apresentaram semelhantes às ações aconselhadas pelo MS e por autores renomados na área da obstetria médica.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO

Autor(es):

Ariane da Silva Fonseca: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Jaiane Campêlo de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Danielle de Carvalho Rodrigues: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Maria Helena Pires Araújo Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer cérvico-uterino há décadas vem sendo alvo de atenção da comunidade científica por se destacar entre uma das três principais causas de mortalidade entre a população feminina, especialmente nos países em desenvolvimento. Todavia, ele é considerado integralmente curável se diagnosticado precocemente. Por isso, diversas estratégias têm sido elaboradas nos níveis de prevenção primária e secundária. As estratégias de prevenção primária incluem a orientação sobre a prática de sexo seguro, a redução do número de parceiros e o empoderamento das mulheres acerca das suas responsabilidades quanto à prevenção do câncer cérvico-uterino. As estratégias de prevenção secundária englobam o diagnóstico precoce das lesões da cérvix uterina antes de tornarem invasivas, a partir de técnicas de rastreamento ou screening compreendidas pelo teste de colpocitologia oncótica, colposcopia, cervicografia e, os testes de detecção do DNA do vírus Papiloma humano em esfregaços citológicos ou espécimes histopatológicos. Contudo, a colpocitologia oncótica figura entre as mais eficientes ferramentas para detecção precoce do câncer cérvico-uterino, sendo frequentemente realizada pelos enfermeiros participantes da Estratégia de Saúde da Família, por seu baixo custo e facilidade de coleta, assim como pela alta sensibilidade. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é identificar o papel do enfermeiro na prevenção do câncer cérvico-uterino.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa integrativa, através de pesquisa bibliográfica em periódicos impressos e eletrônicos, usando como descritores: câncer cérvico-uterino, colpocitologia oncótica e papel do enfermeiro. Artigos selecionados baseados no período de publicação entre 1999 e 2009.

(RESULTADOS) De acordo com a literatura consultada, o enfermeiro deve identificar a população de risco; Fazer a sistematização adequada à convocação de mulheres em intervalos preestabelecidos; Promover educação em saúde para as mulheres de todas as idades; Empoderá-las para que compreendam a importância do exame de colpocitologia oncótica e a responsabilidade delas na redução da exposição aos fatores de risco como multiplicidade de parceiros, carências nutricionais, início precoce da vida sexual. Além disso, o enfermeiro deve assegurar ação imediata diante da detecção de alterações no exame; Reduzir o índice de perda tanto das mulheres com colpocitologias alteradas, quanto de mulheres que realizam a colpocitologia e não retornam para resgatar o resultado. Quanto aos cuidados na coleta, orientar a cliente (48h antes) a não ter relações sexuais, não utilizar cremes ou duchas vaginais e deverá realizar se estiver no período menstrual. O enfermeiro no ato da coleta deve utilizar espéculo vaginal não lubrificado, higienizar lâmina histológica com álcool 70% antes da coleta e fixar material com spray fixador ou álcool 95%.

(CONCLUSÃO) No Brasil existem cerca de seis milhões de mulheres que nunca realizaram o exame citopatológico da cérvix uterina, e a consequência são milhares de novas vítimas a cada ano. É importante ressaltar que a realização desse exame periodicamente é de fundamental para prevenção do câncer cérvico-uterino. Refletimos sobre o papel do enfermeiro na execução das ações primárias e secundárias em saúde, onde é necessário proporcionar melhores condições de trabalho, mais treinamentos, e aumento do contingente de equipes para atender com maior abrangência e eficiência a população feminina das comunidades assistidas pela Estratégia de Saúde da Família.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES OBSERVADAS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Autor(es):

Laryssa Sales Barbalho: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Danielle de Carvalho Rodrigues: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Mariana Santos de Souza Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Kétsia Bezerra Medeiros
Instituição de Ensino: FARN
Vanessa Santos de Arruda Barbosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Pacientes sob tratamento antineoplásico (quimioterapia, radioterapia) estão sujeitos aos seus diversos efeitos deletérios sobre o organismo. Tais seqüelas acometem severamente todas as faixas etárias, especialmente crianças e adolescentes. A pele e as mucosas são os sítios mais atingidos. As alterações mais comumente encontradas são náuseas, vômitos, febre, dores, mucosite, úlceras, candidíase, entre outras. As complicações decorrentes da terapia muitas vezes implicam na mudança dos protocolos de tratamento. A enfermagem pode atuar na promoção de medidas que auxiliem na manutenção e continuidade do bem-estar do paciente, detectando e tratando problemas já existentes e prevenindo o aparecimento de outros, contribuindo assim para que as alterações provocadas por essa terapia sejam minimizadas e o tratamento seja o mais eficaz possível. Para que isso ocorra é necessário que os efeitos deletérios sejam reconhecidos precocemente e adequadamente tratados. O projeto em questão teve como objetivo conhecer as principais alterações relacionadas ao tratamento antineoplásico em crianças assistidas pelo Hospital Infantil Varela Santiago, para então intervir na tentativa de preveni-las e minimizá-las, através do monitoramento e orientação dos pacientes e seus acompanhantes, em busca de uma melhor qualidade de vida, bem-estar e conforto físico durante o tratamento.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo exploratória, quantitativa e descritiva, e a população composta pelas crianças assistidas pela instituição supracitada. A amostra consistiu de crianças que estiveram internadas por neoplasias malignas ou tiveram atendimento ambulatorial para esquema de quimioterapia. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um formulário com dados pessoais e clínicos, obtidos através dos prontuários ambulatoriais e de internamento. O projeto seguiu a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, expressa na Resolução 196/96 (Conselho Nacional de Saúde).

(RESULTADOS) A partir da análise dos dados coletados observamos uma maior prevalência do gênero masculino (54%). Crianças na primeira infância perfizeram a maioria da amostra (43%). No que diz respeito ao tipo de neoplasia mais freqüente, a leucemia linfóide aguda (LLA) teve maior prevalência, correspondendo a 38%. Quanto ao tratamento, 81% das crianças assistidas utilizaram quimioterapia (QT). Alterações clínicas decorrentes do tratamento antineoplásico foram observadas em 48% das crianças da amostra, com maior prevalência de vômitos (19%), febre (13%), dor (11,5%), náuseas (9%), mucosite oral (9%), alterações do TGI (4%) ulcerações (principalmente labiais) (3%) e xerostomia (3%).

(CONCLUSÃO) Os resultados estão de acordo com a literatura pertinente no que diz respeito ao gênero e aos tipos de neoplasias encontradas. No que se refere às alterações clínicas decorrentes do tratamento antineoplásico, percebe-se que são efeitos que podem ser minimizados e até mesmo prevenidos com métodos pré-terapêuticos cotidianamente proporcionados pela enfermagem: orientação aos pais e responsáveis sobre importância de uma higiene bucal e corporal correta, bem como a manutenção de uma dieta adequada às necessidades nutricionais; implantação de medidas de conforto, tais como o uso de agentes tópicos (anti-ácidos, anestésicos e anti-sépticos – cremes e bochechos orais); avaliação diária das mucosas, observando as condições de higiene e identificando os sinais e sintomas decorrentes do tratamento; monitoração do peso e das alterações no balanço hídrico; manutenção do ambiente confortável e calmo, que favoreça o relaxamento e alivie o stress, livre de odores que possam desencadear náuseas e/ou vômitos; promoção do alívio da dor e cuidados pré-prandiais; e finalmente o acompanhamento regular junto aos profissionais da equipe de saúde envolvidos no tratamento para que este transcorra da melhor forma possível, visando manter a qualidade de vida e uma condição de bem-estar prolongada, e até mesmo evitar o surgimento de outras alterações.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PERÍODO DE PRE-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Diany Idyla Alves da Cunha: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Mariluce Oliveira de Araujo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A gravidez é um período de mudanças e adaptações, tanto fisiológicas como sociais, onde a mulher e sua família são os principais protagonistas dessa nova etapa a espera de um novo membro da família. Neste período, a mulher passa por todo um processo de mudanças que se iniciam com a implantação do ovo já fecundado no útero, o qual acarreta diversas alterações físicas, hormonais e psicológicas, que a preparam para o nascimento do bebê. Assistir às mulheres no momento do parto e nascimento com segurança e dignidade é um dos compromissos preconizados pelo Ministério da Saúde, através do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento que convoca o Estado, Municípios e os Serviços de Saúde à cumprirem seu papel, proporcionando a cada mulher o seu direito de cidadania mais básico e sublime, que é dar a luz com dignidade, recebendo uma assistência humanizada e de boa qualidade. Diante desse contexto, destaca-se a “importância da participação do Enfermeiro dentre os profissionais que prestam cuidado de saúde as gestantes e às suas famílias”, podendo contribuir significativamente para a diminuição dos índices de mortalidade materna e perinatal. Assim, o papel do enfermeiro consiste em prestar os cuidados necessários para a mãe e criança, enfocando informações precisas sobre o parto, o puerpério, e puericultura, que minimizem os anseios e medos da cliente e que promovam um ambiente saudável para a adaptação física e emocional da mulher, da sua condição de gestante para a nova condição de puérpera. O presente trabalho tem como objetivos: Analisar a atuação do enfermeiro obstetra na assistência prestada à mulher no período de pré-parto, parto e puerpério imediato, fundamentado em uma revisão de literatura no intervalo de 2003 à 2008.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada foi a revisão de literatura com investigação minuciosa e análise crítica das literaturas produzidas no período de 2003 à 2008, considerando “a atuação do enfermeiro obstetra na assistência à mulher no período de pré-parto, parto e puerpério imediato”.

(RESULTADOS) No contexto das literaturas analisadas podemos detectar que o enfermeiro obstetra atuante de uma unidade de parto normal consegue atingir os requisitos preconizados pelo ministério de saúde, com a preocupação da assistência prestada a parturiente, onde aplica o parto humanizado; orienta e instrui a parturiente a ser a verdadeira protagonista desse processo, e incentiva a participação efetiva do acompanhante; aplica técnicas não farmacológicas para alívio da dor quando a paciente atinge de 6 á 9 centímetros de dilatação do colo uterino, visando seu bem está físico, como também, favorece o contato da mãe com o bebê após o período impulsivo e ao aleitamento materno.

(CONCLUSÃO) Concluímos que há mudanças no modelo de assistência ao parto, com a preocupação de reduzir o modelo tecnicista no período de parto aplicando o modelo de parto humanizado, com o resgate do parto natural e estímulo da atuação da enfermeira obstetra na assistência à gestação e parto. Tal mudança prova que, o parto natural pode ser realizado de forma desmistificada e segura, através de um acompanhamento adequado, onde o enfermeiro obstetra será o facilitador deste processo, estando apito a realização do parto normal sem distorcia com base no cuidado humanizado. Atuação que contribui para a redução dos índices de morbimortalidade materna e neonatal; Fortalece o vínculo Mãe/Família/Recém Nascido através do incentivo da participação do acompanhante em todo o processo de parto; além de diminuir as taxas de cesarianas ou uso de tecnologias desnecessárias.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es):

Claúdia Cristhina Padilha Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Shirlane Priscilla Barbosa de Melo Azedo Raposo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Liana Batista de Melo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Síndrome de Down (SD) também conhecida como trissomia 21 é o mais comum entre os distúrbios autossômicos que ocorrem devido a uma falha na distribuição cromossômica caracterizada por um cromossomo extra que se junta na maioria dos casos ao par 21. Uma das características da síndrome é um atraso nas aquisições motoras e cognitivas. Por essa razão, antigamente, esses pacientes tinham baixa expectativa de vida e eram excluídos da vida social, pois não eram submetidos a nenhum tratamento ou a uma estimulação adequada. Atualmente sabe-se que a estimulação precoce e uma maior oportunidade de desenvolver as suas potencialidades proporcionam ao paciente independência e integração social. O objetivo desse trabalho é sinalizar a importância dos profissionais da área da saúde nesse desenvolvimento.

(METODOLOGIA) Quanto aos procedimentos, a pesquisa é classificada como pesquisa de campo, considerando que as fontes de dados são basicamente os familiares, com os quais foram realizadas entrevistas e ao mesmo tempo observações comportamentais dos pacientes. Também pode ser considerado como uma pesquisa bibliográfica, pois, o referencial teórico foi elaborado a partir de material já publicado por outros autores.

(RESULTADOS) O objetivo primordial desse trabalho é sinalizar a importância da formação dos profissionais da área de saúde e incentivá-los a um estudo mais aprofundado sobre o assunto, a fim de conhecer as reais necessidades dos pacientes com SD evitando que o atendimento inadequado possa interferir no seu desenvolvimento. A análise de resultados abordou (3) três aspectos principais: 1- se os indivíduos tinham tido um acompanhamento desde o nascimento, 2- quais as maiores dificuldades e 3- aspectos da vida social dessas pessoas. Dois grupos de pacientes foram analisados: No primeiro grupo, com idade superior a 25 anos, foi observado que essas pessoas por não terem se submetido a um tratamento adequado, tem um atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e social. Apresentam um grande atraso intelectual, alguns não falam, tem sobrepeso incapacitante ou ainda são criados trancados em suas residências e são extremamente anti-social. No segundo grupo, formado por pacientes mais jovens que tiveram desde o nascimento um acompanhamento efetivo dos profissionais qualificados, foi observado que tinham uma vida dentro dos padrões sociais normais, frequentam escolas, falam, brincam, apresentam maior desenvolvimento intelectual e são mais independentes.

(CONCLUSÃO) Apesar de atualmente já existirem profissionais conhecedores das necessidades dos pacientes com SD ainda há muito desconhecimento nessa área. A formação direcionada para a SD de profissionais da área da saúde é de grande importância para o bom desenvolvimento do paciente em todos os aspectos. Faz-se necessária a presença de uma equipe multidisciplinar e humanizada. A intervenção profissional tem que ocorrer desde o nascimento, pois a forma como os pais tomam conhecimento que seu filho tem a SD pode interferir na aceitação deles e com isso retardar os procedimentos terapêuticos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

MUSEU VIRTUAL DE ANATOMIA: DO IMAGINÁRIO A REALIDADE

Autor(es):

Cecília Dias Lucas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

João Faustino da Silva Neto: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Diego Filgueira Albuquerque: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Lauro Otacílio Campos de Sousa: Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A criação de museus foi uma das alternativas que a sociedade ao longo do tempo encontrou, não só para fins de estudo, mas também a reuniões e exposição de obras de arte, de peças e coleções antigas. Dando ênfase as ciências naturais, a criação de museus ligados as diversas áreas vem se tornando uma prática comum em instituições de ensino superior por ser uma forma de preservação de acervos científicos, bem como uma alternativa lúdica no auxílio à prática de ensino tanto na graduação como na pós-graduação. Os anatomistas ao longo do tempo, preocuparam-se em criar um acervo de peças anatômicas cuidadosamente preparadas pelas diversas técnicas conhecidas, no intuito de utilizá-las durante as aulas, mas frente às dificuldades na aquisição de cadáveres para fins de estudo e pesquisa, a destinação de peças naturais bem preservadas para museus de anatomia vem se tornando uma forma de conservar essas peças e mantê-las disponíveis à comunidade. Além da criação de museus, alternativas outras estão sendo utilizadas, como o uso de modelos anatômicos sintéticos, a utilização de técnicas de pintura corporal, a anatomia artística, bem como a utilização de programas computacionais. Diante disso, o objetivo maior do museu virtual de anatomia da FARN é aliar recursos computacionais aos conhecimentos anatômicos, tornando acessível, a comunidade acadêmica e não acadêmica, conteúdo científico das ciências morfológicas, estimulando a formação de recursos humanos na área, bem como contribuindo de forma efetiva para a melhoria na qualidade de ensino de ciências no Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) Para a criação do museu virtual de anatomia da FARN, foi utilizado o metaverso virtual tridimensional Second Life, onde nesse, através de espaços virtuais disponíveis, foi construído o prédio com toda a riqueza de detalhes, tanto de acabamento fino de arquitetura, como a logística de exposição das peças anatômicas possibilitando a visita através de um browser de acesso.

(RESULTADOS) Após a criação do museu virtual da FARN, foi possível visitar as suas dependências tendo acesso as imagens reais de peças diversas do nosso acervo, como também as preparações especiais não disponíveis para estudo, podendo assim o visitante se aproximar da realidade e com a comodidade de acessar de qualquer lugar e a qualquer hora.

(CONCLUSÃO) Dessa forma, conclui-se que o museu virtual de anatomia da FARN vem seguir uma tendência atual das principais instituições de ensino superior, colocando à disposição da população um rico material de estudo e pesquisa, estimulando o despertar pela ciência e contribuindo para o progresso educacional em todas as esferas do conhecimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO

Autor(es):

Mariza Pinheiro Cavalcante: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Diabetes Mellitus é uma patologia que ocorre devido a uma deficiência parcial ou total de insulina ou por resistência a sua ação, é um dos problemas de saúde mais importantes da atualidade, por ser uma doença com elevada morbidade e mortalidade. É uma doença crônica e se caracteriza por uma variedade de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético, considerado um problema grave e com conseqüências muitas vezes devastadoras diante dos resultados das ulcerações, que podem implicar em amputação de dedos, pés ou pernas. Esse trabalho tem como objetivo abordar a Assistência de Enfermagem na prevenção e no cuidado ao pé diabético.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a revisão de literatura, com ênfase na assistência de enfermagem ao portador do Pé Diabético com medidas de prevenção, cuidado assistencial e orientações para o autocuidado. Foram selecionados na literatura artigos, livros, revistas e manuais que falam de forma objetiva sobre o tema. Foi realizada uma busca por meio de consulta na internet e na biblioteca.

(RESULTADOS) O Diabetes Mellitus, por ser uma doença crônica e silenciosa, apresenta um alto índice de morbi-mortalidade, com perda importante na qualidade de vida, podendo causar várias complicações e conseqüentemente levar o indivíduo portador de tal enfermidade a morte. Em 1985 estudos avaliaram que existiam 30 milhões de adultos com Diabetes Mellitus no mundo; esse número foi crescendo, com projeção de chegar a 300 milhões no ano 2030. No Brasil existem aproximadamente 10 milhões de pessoas que possuem essa doença, com uma prevalência de 7.6% na população entre 30 e 69 anos de idade. O pé diabético é uma das mais graves e onerosas complicações do Diabetes Mellitus e a amputação de uma extremidade inferior ou parte dela é geralmente conseqüência de uma úlcera no pé. O risco de amputação é 15 vezes maior em pessoas com Diabetes Mellitus quando comparadas em pessoas não diabéticas. O enfermeiro deve educar todos os pacientes, realizar exames diários com o intuito de encontrar qualquer alteração nos pés, bolhas, calos ou traumas, incentivar também o indivíduo a usarem calçados confortáveis e a não andar descalço evitando traumas. Portanto a educação em diabetes é de suma importância devendo estar voltada para o conhecimento favorecendo o autocuidado e a autonomia das pessoas para que possam ter uma boa qualidade de vida. A Assistência do enfermeiro junto à equipe de saúde é muito importante no sentido de orientar os pacientes diabéticos e as famílias sobre os cuidados diários com os pés e a prevenção do aparecimento das úlceras.

(CONCLUSÃO) O aumento do número de indivíduos com diabetes tipo 2 e a freqüência das complicações é um motivo de grande preocupação dos sistemas de saúde, pois o elevado investimento do tratamento e a reabilitação dos doentes com ulcerações dos pés é muito alto. As amputações na maioria dos casos ocorrem em clientes diabéticos que não tinham recebido orientações sobre o autocuidado com os pés, ou que não tinham seguido as mesmas adequadamente, porém, 50% das amputações em pacientes portadores de Diabetes Mellitus podem ser reduzidas com a detecção precoce e o tratamento oportuno das manifestações clínicas, a exemplo do controle metabólico, a educação dos pacientes e o bom cuidado com os pés. A assistência de enfermagem adequada, com ênfase no autocuidado representa um importante fator para prevenção e reabilitação do pé diabético.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

HIPERDIA: HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO DOS ALUNOS DA FARN NA UNIDADE DE SAÚDE DO BOM PASTOR

Autor(es):

Layse Cândida Dantas Bentes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Marcia Ozeas Rodrigues: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Danilla Delfino de Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Gisele Fernandes de Queiroz Gurjão: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Deliany Rebouças de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria das Graças Nicolete
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Sistema HiperDia tem por finalidades permitir o monitoramento dos pacientes captados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes Mellitus, e gerar informação para aquisição e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O Sistema está integrado ao Cartão Nacional de Saúde, transferindo e recebendo dados do Sistema CadSUS – Cadastro de Domicílios e Usuários do SUS, garantindo a identificação única do usuário do Sistema Único de Saúde – SUS, através do número do CNS – Cartão Nacional de Saúde. O HiperDia pode ser implantado em diferentes locais de instalação – Unidades Básicas de Saúde, Distritos Sanitários e Secretarias Municipais de Saúde com diferentes ambientes de configuração, integrando os níveis de organização da rede de saúde municipal. O Subsistema Municipal transfere e recebe dados do Subsistema Federal do Sistema HiperDia, gerando a Base Nacional do Cadastro de Portadores de Hipertensão e Diabetes Mellitus. O Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus visa o estabelecimento de diretrizes voltadas para o aumento da prevenção, detecção, tratamento e controle dos agravos das doenças, no âmbito da atenção básica do Sistema Único de Saúde – SUS.

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo- epidemiológico, realizado por acessibilidade em uma ação de saúde na Unidade de Saúde de Bom Pastor, com a demanda atendida pelos alunos da FARN no dia 04/11/2009 . Foi realizada uma interpretação do tipo quali-quantitativa dos resultados evidenciados de Hipertensão Arterial e Glicemia. O critério de seleção da amostra foi acessibilidade pois a amostra selecionada estava sendo atendida pelos profissionais de saúde e foram participar da ação dos alunos. A amostra selecionada foi de aproximadamente 10% da população.

(RESULTADOS) Foram realizados 30 Exames de Glicemia e 10% dos usuários atendidos foram avaliados com dados de glicemia acima dos valores normais. Destes resultados a grande maioria dos usuários são jovens de 15 a 34 anos de idade. A tabela abaixo apresenta os dados organizados em gráficos de colunas dos indicadores de saúde: idade e glicemia. Na Hipertensão Arterial os dados revelam 30% de usuários hipertensos acima de 60 anos de idade.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados da pesquisa, estes critérios diagnosticados estão baseados nas recomendações da comunidade médico-científica atual: Tolerância à glicose e Diabetes mellitus. Além da insulina, diabéticos podem controlar a glicemia através de dietas específicas e prática de exercícios físicos, pois, a prática regular de exercício físico aumenta a ação da insulina, fazendo com que a glicose saia da corrente sanguínea, diminuindo, conseqüentemente, a glicemia. A hipertensão arterial é considerada uma doença silenciosa, pois na maioria dos casos não são observados quaisquer sintomas no paciente. Quando estes ocorrem, são vagos e comuns a outras doenças, tais como dor de cabeça, tonturas, cansaço, enjôos, falta de ar e sangramentos nasais. Os resultados esperados são, além da identificação precoce dos casos, evitar futuras complicações, melhorar a qualidade de saúde e reduzir gastos com hospitalizações, exames e medicações. A implementação do programa ocasionou a reorganização do serviço, o que culminou num aumento significativo na detecção dos casos e possibilitou a otimização do sistema de disponibilidade do arsenal terapêutico para o atendimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

PREVENÇÃO! UMA ARMA CONTRA AS DROGAS!

Autor(es):

Sávio Luan Silva dos Santos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Luise de Araújo Montenegro: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Erika Florêncio Lino: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O envolvimento de adolescente com drogas é um fato que aflige uma grande massa da população. Os psicotrópicos se tornaram banalizados e barateados dificultando o seu combate. E visto isso começou o surgimento de propostas que pudessem resolver tal problema. Hoje se observa mesmo que engatinhando uma mudança no modo de administrar a prevenção. Tínhamos programas tradicionais que centralizavam sua forma de agir na Educação Sanitária e que em alguns casos não cumpriam sua função preventiva. Existia por parte das escolas, educadores e especialistas a falsa idéia que a prevenção deveria ser restringida a informações sobre os perigos e a advertência quanto a possíveis conseqüências. Atualmente essa cultura passa por mudanças, onde revela a preocupação para que as pessoas possuam hábitos saudáveis. A prevenção passa a se tornar uma responsabilidade tanto dos profissionais como da comunidade elaborando trabalhos a médio e longo prazo. E diante desse histórico que iremos defender uma forma eficaz de apresentar, desde muito cedo, alternativas de prazer e felicidades aos jovens, utilizando como ferramenta a arte, o esporte, o lazer diversificado, ações voluntariadas, vivencia ambiental e a formação de grupos equilibrados de amigos.

(METODOLOGIA) O estudo foi bibliográfico, onde ocorreu uma análise e interpretação de livros, periódicos e textos legais. Tivemos por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponível sobre o tema proposto, utilizando uma leitura atenta e sistemática que serviu de fundamentação teórica para o estudo, auxiliando na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses.

(RESULTADOS) Através do que foi pesquisado percebe-se que para se controlar o tráfico e a utilização de drogas, é necessário reduzir a demanda, portanto são necessários que a prevenção e a educação sejam os pilares deste trabalho. Mostra que estratégias de trazer o jovem para projetos sólidos da vida fazem crescer o sentimento pela valorização da qualidade de vida, ensinados a resistir com segurança e sem desespero às frustrações e aos riscos que estão associados ao consumo das drogas.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que a prevenção quando realizada de forma educativa, cria defesas que consolidam a aquisição de hábitos, virtudes, valores e habilidades conseguindo transformar a qualidade de vida dos jovens. Desenvolve também conhecimentos capaz de resistir as pressões cotidianas e exercidas nos grupos presentes na sociedade. Tudo o que foi apresentado leva ao questionamento que a informação, mesmo que imprescindível, não é o suficiente para esse combate. Precisamos mostrar o valor do amor pela vida, tornar esses jovens fortes para suportar as frustrações e prezarem pela qualidade e o equilíbrio.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Autor(es):

Kézia Maria da Silva Spiller. Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) : Tendo em vista a situação de destaque que do câncer de colo de útero sendo a terceira causa de morte feminina. O câncer de colo uterino ainda é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, pois apresenta altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres de nível social e econômico baixo e em fase produtiva de suas vidas. Estas mulheres, uma vez doentes, ocupam leitos hospitalares, o que compromete seus papéis no mercado de trabalho e as priva do convívio familiar, acarretando um prejuízo social considerável. O diagnóstico precoce e o tratamento eficaz da doença são viáveis, pois esta apresenta etapas bem definidas, longo período para a evolução das lesões precursoras e facilidade de detecção das alterações na fase inicial, o que lhe confere um dos mais altos potenciais de prevenção e cura entre todos os tipos de câncer.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica e de campo com vista em avaliar a frequência da realização do exame de citologia oncológica realizado no primeiro trimestre de 2009 em unidade de saúde, com objetivo de enfatizar o relevante papel da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero. Sendo uma atividade com levantamentos de dados quantitativa e descritiva. Os dados serão colhidos em uma unidade de saúde da família do município de Natal. Onde serão retiradas informações contidas nos prontuários das pacientes que realizaram o exame preventivo no primeiro trimestre de 2009 nesta unidade. Sendo colhidos dados referentes ao primeiro trimestre de 2009. É importante ressaltar que um dos pontos principais é avaliar a frequência da realização dos exames citologia oncológica destas mulheres.

(RESULTADOS) No entanto, foram obtidos resultados significativos que buscam refletir sobre o relevante papel desempenhado pela equipe de enfermagem na execução das ações primárias em saúde

(CONCLUSÃO) Consideramos que a importância da prevenção do câncer do colo de útero, na assistência à saúde da mulher na atenção básica refletir sobre o papel do enfermeiro e da equipe de enfermagem na execução das ações primárias em saúde. O ministério da saúde reconhece e reforça a atuação do enfermeiro na coleta do material para o exame Citologia oncológica (papanicolaou), ação educativa em saúde deve ser entendida como uma postura, um compromisso de qualidade no atendimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A REFORMA PSIQUIÁTRICA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA NOS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA

Autor(es):

Raphaella Ribeiro Carlos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Eliane Santos Cavalcante
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O destino do louco-criminoso sofreu mudanças no decorrer do tempo onde, a princípio, ele era tratado como criminoso comum, não sendo levado em consideração seu estado mental alterado. Porém, à medida que o Estado se organiza, surgem leis que vão estabelecer um novo olhar sobre o louco-criminoso, pois, se loucura é sinônimo de falta ou deficiência das faculdades mentais, incapacidade de compreensão do que é certo ou errado, o louco-criminoso é uma particularidade, devendo ser tratado de forma diferente. Sendo o agente incapaz de conter os impulsos criminosos determinados por sua anomalia psíquica, a sistemática crime/castigo é inútil e imoral. Não é válido, portanto, dispensar tratamento idêntico ao mentalmente sadio e ao psicologicamente incapaz, ou seja, que teria a pena quando a manifestação mental patológica impede que o agente aprenda com a consequência dos seus erros? (FIGUEIREDO, 2000). Diante do ideal da Reforma Psiquiátrica no Brasil, nos deparamos com o a atuação do enfermeiro psiquiátrico na mesma, onde Scherer (2002) afirma que apesar de já estar definido o papel do enfermeiro psiquiátrico interconsultor nos Estados Unidos da América, identificando-o como uma sub-especialidade da enfermagem psiquiátrica e de saúde mental, e de na Inglaterra haver a atuação deste profissional na chamada interconsulta de ligação, no Brasil parece que esta técnica não tem até o momento sido proposta ou identificada. O estudo mostrou que com o passar dos anos e através do processo de desconstrução das idéias da psiquiatria, principalmente a italiana, novos pensamentos e tratamentos foram surgindo. A Reforma Psiquiátrica vinha à tona e com ela toda a discussão de como oferecer uma melhor qualidade de vida a esses indivíduos que por muito tempo foram e ainda são excluídos e marginalizados do seu próprio meio. A idéia de Desinstitucionalização passou a tomar conta do ideal nesses setores, e com ela houve o surgimento do manicômio judiciário. Dentre os fatores da Reforma Psiquiátrica, destacamos nesse trabalho o paciente acometido pela Esquizofrenia, transtorno reconhecido em quase todas as culturas e descrito ao longo da história como a doença mais enigmática e trágica tratada pelos psiquiatras e também a mais devastadora.

(METODOLOGIA) A metodologia usada foi à busca sistemática de dados novos sobre a reforma psiquiátrica e o papel do enfermeiro no tratamento da esquizofrenia nos hospitais de custódia, a partir das bases de dados da BIREME e LILACS, com os descritores Reforma Psiquiátrica; Desinstitucionalização. Esquizofrenia; Enfermagem psiquiátrica. O objetivo da pesquisa deu enfoque ao papel do enfermeiro no tratamento do paciente acometido pela Esquizofrenia nos Hospitais de Custódia a partir da atuação desses profissionais nesses serviços especializados. Identificou-se que a relação entre a justiça e a psiquiatria são marcadas por diferenças de poderes, pois, quando a justiça incide sobre o louco-criminoso, ela determina o destino a ser dado a ele.

(RESULTADOS) O estudo identificou que as atitudes dos profissionais, frente ao psicótico-infrator, dependerá da definição que o profissional fará dos pacientes que estão sob seus cuidados e que a assistência de enfermagem prestada será de acordo com tal definição. Constatou-se, assim, que o trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem no Manicômio Judiciário é composto de práticas morais e domésticas para as quais não se justifica um saber com bases no conhecimento científico.

(CONCLUSÃO) O enfermeiro e sua equipe devem assumir seu "lugar" na equipe multiprofissional como agentes detentores de saberes, experiências, conhecimentos científicos dotados de sensibilidade e altruísmo a fim de garantir sua importância na idealização e concretização desse novo paradigma assistencial a esses pacientes tão marginalizados e excluídos de um tratamento considerado justo e humano. Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica. Desinstitucionalização. Esquizofrenia; Enfermagem psiquiátrica.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM NATAL, RIO GRANDE DO NORTE, 2007 A 2008

Autor(es):

Paula Roberta da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os acidentes causados por animais peçonhentos representam um significativo problema de Saúde Pública em países tropicais, pela frequência e pela morbi-mortalidade que ocasionam. Nos estados do Nordeste onde ocorre a maioria dos acidentes graves, são escassas as informações sobre a epidemiologia desses acidentes.

(METODOLOGIA) O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo epidemiológico acerca dos acidentes causados por animais peçonhentos na cidade de Natal, informando os procedimentos de enfermagem para o atendimento aos pacientes e o papel da vigilância epidemiológica no controle desses acidentes e de seus agravos. A metodologia consistiu num levantamento de dados no Programa Municipal de Controle de Animais Peçonhentos do Centro de Controle de Zoonoses, nos meses de maio e junho de 2009, contemplando os casos de intoxicação por animais peçonhentos no período de 2007 a 2008 em Natal, registrados nas fichas de investigação.

(RESULTADOS) De Janeiro de 2003 a Dezembro de 2008, foram notificados 8547 acidentes. Os escorpiões são os mais frequentes agentes causadores de acidentes (86%) com 7386 casos notificados. É no Distrito Norte que se observa o maior número de acidentes por animais que estão mais ligados ao seu ambiente nativo, como as aranhas e as serpentes. Para os anos de 2007 e 2008, o Distrito Sanitário Oeste foi o mais atingido, com 35% da soma dos acidentes ocorridos para estes dois anos. A faixa etária de 21 a 30 anos foi a mais atingida, como também o sexo feminino. As partes anatômicas mais afetadas pelos acidentes foram os pés e os dedos das mãos.

(CONCLUSÃO) Com isso, conclui-se que o município de Natal é uma área de ocorrência de altas taxas de incidência de acidentes por animais peçonhentos, demonstrando o grande problema que isso representa à saúde pública. Deve-se ressaltar a importância da realização de atividades de controle desses animais, principalmente nos distritos Norte e Oeste do município, que apresentaram as maiores taxas de ocorrência de acidentes devido ao ambiente propício à proliferação dos mesmos. Deve-se chamar a atenção do poder público para a implementação de estratégias de melhoria das condições ambientais, que propiciariam o controle desses animais de forma equilibrada. Palavras-chave: Animais Peçonhentos, Epidemiologia, Saúde Pública

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM PROBLEMA ATUAL

Autor(es):

Valéria Dantas de Araújo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Catrina Gomes dos Santos Coelho: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Deise Azevedo Pereira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Charles Souza da Paz: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Polyana Figueiredo Fernandes Lopes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Oswaldo de Goes Bay Junior
Instituição de Ensino: FARN
Neyse Patrícia do Nascimento Mendes
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O número de cirurgias cardíacas vem crescendo e com ele as possíveis complicações deste procedimento cirúrgico de grande porte, que incluem infecções de ferida operatória, atelectasia, mediastinite, hemorragia, acidente vascular cerebral, pneumonia, infarto peri-operatório do miocárdio, complicações gastrintestinais, insuficiência renal e insuficiência respiratória. Diante do exposto, entende-se que o conhecimento das complicações que mais acometem os pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca pode proporcionar subsídios para uma postura preventiva por parte da equipe de enfermagem, a fim de diminuir a incidência de tais problemas e melhorar a recuperação dos pacientes cardíacos. Além disso, a implementação de planos de cuidados intensivos, onde os recursos disponíveis sejam utilizados da melhor forma e as necessidades de cada paciente sejam levadas em consideração são fundamentais na efetividade do cuidado e diminuição dos gastos e do tempo de hospitalização. O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência, características, frequência e preditores das complicações mais presentes no pós-cirúrgico cardíaco.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão de literatura realizada nos bancos dados eletrônicos MEDLINE, LILACS E SCIELO. Onde foram utilizados como descritores da pesquisa: complicações cirúrgicas, cirurgia cardíaca, pós-operatório de cirurgia cardíaca.

(RESULTADOS) O estudo aponta que pacientes idosos, obesos, com diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica e/ou hipertensão arterial apresentam maior prevalência de complicações no pós-cirúrgico cardíaco, que as complicações de maior gravidade estão relacionadas ao aparelho cardiovascular destacando as arritmias ventriculares, supraventriculares e parada cardíaca, acometendo cerca de 5% dos pacientes. As complicações mais frequentes são as pulmonares ocorrendo em 15 a 45% dos operados. A insuficiência renal, hemorragias e acidente vascular encefálico são complicações evidentes, porém menos comuns, já as infecções de sítios cirúrgicos e mediastinite ocorrem com baixa regularidade, cerca de 0,2% a 5,0% dos casos, porém são potencialmente graves e com péssimos prognósticos. O período de maior ocorrência de complicações é o quarto dia após a cirurgia, no entanto após uma semana a dez dias de pós-operatório, o risco diminui gradativamente. O enfermeiro é figura essencial no cuidado aos indivíduos com indicação cirúrgica, independente do período operatório, pois está presente em todos os momentos da cirurgia cardíaca, e deve desenvolver ações assistências até o momento da alta hospitalar, levando o importante papel de agir preventivamente na ocorrência de algumas complicações e também na detecção precoce destas patologias, os conhecimentos destas complicações são de grande valia para um direcionamento correto do tratamento assistencial da enfermagem aos pacientes de cirurgia cardíaca.

(CONCLUSÃO) Partindo desta premissa, faz-se de extrema importância o conhecimento do quadro clínico no pós-operatório para estabelecer medidas preventivas e viabilizar um atendimento de qualidade e melhor direcionado ao paciente a fim de evitar maiores complicações. É preciso uma equipe multidisciplinar experiente e treinada e uma instituição de saúde que ofereça os recursos necessários para que após a cirurgia, o paciente possa retomar sua rotina, levando uma vida normal. Não basta apenas valorizar o pós-operatório, pois as orientações que são fornecidas desde o momento do pré-operatório serão decisivas para o sucesso da cirurgia e, conseqüentemente, para a prevenção de possíveis complicações.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO SOB OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM

Autor(es):

Larissa Katariny Nunes Bezerra: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Vanessa Santos de Arruda Barbosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) No estudo da imunologia foi proposto à descoberta de diversas patologias que acomete o sistema imune, denominada doenças auto-imunes, entre elas o Lúpus eritematoso sistêmico (LES). As doenças auto-imunes formam um espectro, tendo uma extremidade as condições em que a resposta imune é direcionada contra um único órgão ou tecido, resultando em doenças órgão-específico, e, na outra extremidade, doenças nas quais as reações auto-imunes são contra antígenos disseminados, causando uma doença generalizada ou sistêmica. O Lúpus eritematoso sistêmico é uma doença inflamatória do tecido conjuntivo de etiologia desconhecida. Caracteriza-se clinicamente por períodos de exacerbação e remissões em pacientes que, em sua maioria, são cronicamente enfermos. O LES é uma doença inflamatória crônica que acomete múltiplos órgãos ou sistemas. Tem etiologia desconhecida, multifatorial, em que a interação de predisposição genética e diversos fatores hormonais, ambientais e infecciosos parecerem levar à perda da tolerância imunológica.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica, mediante de uma seleção de materiais já publicados, livros, periódicos e artigos científicos de forma qualitativa e descritiva. Tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir de um emprego predominante de informação.

(RESULTADOS) No entanto, elaboremos um plano de cuidados relativo às principais manifestações clínicas que acometem esses pacientes. Tais como: suas queixas, complicações, sejam elas físicas ou psicológicas, de acordo com os diagnósticos de Enfermagem em Nanda.

(CONCLUSÃO) Através desse estudo concluímos que o Lúpus eritematoso sistêmico é uma doença crônica de prognósticos altamente variável, que perturba as realizações de atividades diárias e que pode ser causa de incapacitação e diminuição da sobrevivência. O enfermeiro é um profissional que está em todo território e tem conhecimento técnico-científico, para desenvolver planejamentos, diante dos diagnósticos de enfermagem. É possível sim reverter o mau prognóstico da patologia estudada. Através dos cuidados de enfermagem prestada de forma individual de maneira específica de cada paciente, respeitando seus determinantes culturais, ambientais, familiares e emocionais.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

ASSISTÊNCIA À MULHER NO PRÉ-NATAL E ALEITAMENTO MATERNO

Autor(es):

Daniela Karla Soares da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Lebian Marcelle da Silveira Melo: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Kessiane Medeiros de Souza: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Luciana Flávia Batista: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Renata Ciara Dantas de Pontes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como objetivo mostrar a legalidade de uma atenção eficiente e direcionada ao cuidado da mulher. Trataremos especificamente da importância do pré-natal, aleitamento materno e acompanhamento a puerpera. Tem como finalidade também de favorecer esclarecimentos específicos de maneira coerente as etapas obtendo-se um seguro desenvolvimento para a mãe e o bebê, assim evitando-se problemas futuros aos mesmos. O papel da enfermagem é fundamental, pois através de suas ações, se faz possível proporcionar um período de pré-natal seguro, adequado e um capaz amparo para o desenvolvimento do bebê devido às esclarecimentos dadas ao longo deste acompanhamento.

(METODOLOGIA) Revisão bibliográfica através de livros, internet, documentos oficiais do ministério da saúde e vivência no campo de estágio.

(RESULTADOS) Observamos que o pré-natal realizado de maneira correta, com devida assistência e auxílio humanizado para a mulher que procura o programa de saúde da família, torna-se relevante para o desenvolvimento sadio do bebê, trazendo também um planejamento familiar seguro e bem elaborado. Assim, minimizando danos futuros à saúde de ambas as partes como: aborto e óbito da mãe. Muitos profissionais de enfermagem também se encontram despreparada para uma abordagem adequada a mulher. Nesses casos, pretendemos evidenciar que o pré-natal não é imprescindível somente após o nascimento, mas quando a mãe sente-se segura com uma carga de informações para poder oferecer uma boa assistência ao seu filho. O serviço carece ser seguro, de alta qualidade, aceitável para que haja compreensão da importância de uma abordagem completa e sem falhas, conhecer as necessidades individuais de cada mulher e adaptar o atendimento individualmente. É formidável contribuir para reduzir o número de mulheres relacionadas à sua saúde sexual e reprodutiva, tornando-se possível e sustentável para os sistemas de saúde.

(CONCLUSÃO) Após constatar a relevância imprescindível da assistência de enfermagem atuando diretamente no pré-natal, aleitamento materno e acompanhamento à puerpera, concluímos que esta incumbência retrata um ato de grande importância e responsabilidade no êxito do planejamento e acompanhamento familiar, pois sem este projeto, famílias encontrar-se-iam desamparadas podendo gerar debilitação na saúde e sua estrutura.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS.

Autor(es):

João Faustino da Silva Neto: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Luana Cláudia de Oliveira Martins: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Luciana Flávia Batista: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Paula de Oliveira Belem: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Diego Filgueira Albuquerque: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho aborda, aspectos importantes a respeito da esquizofrenia, bem como uma revisão da aplicação do processo de enfermagem em pacientes portadores deste transtorno mental. Visando estabelecer um plano de cuidado que poderá contribuir para um possível tratamento e controle satisfatório da doença, promovendo uma melhora na qualidade de vida dos portadores deste distúrbio e dos seus familiares. Tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem e os benefícios que essa assistência poderá trazer para os pacientes portadores de esquizofrenia; conceituar e descrever aspectos gerais da esquizofrenia; e estabelecer um plano de cuidados de enfermagem. A esquizofrenia afeta cerca de 1% de população adulta, na maioria dos casos a doença se inicia entre os 13 e os 25 anos de idade. Sendo definida como uma perturbação mental grave caracterizada por uma perda de contato com a realidade, alucinações, delírios, pensamento anormal e alteração do funcionamento social e laboral. A etiologia da doença ainda não é conhecida, porém há evidências de que seria decorrente de uma combinação de fatores biológicos, genéticos, ambientais e sociais que contribuem em diferentes graus para o aparecimento e desenvolvimento da doença. A enfermagem psiquiátrica esta fundamentada no relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente, buscando observar os aspectos biopsicossociais do ser humano, além da observação dos efeitos colaterais e reações adversas aos medicamentos por ele utilizado. O enfermeiro dá suporte ao paciente podendo aconselhá-lo ajudando a suprir suas necessidades e a controlar seus medos e angustias acarretado pela doença, acompanhando sua saúde em geral, avaliando suas necessidades e aplicando as ações de enfermagem. O plano de cuidado consiste em ações que visam a melhora da qualidade de vida do paciente e de sua família como um todo, a fim de colaborar para a reintegração social do cliente, controlar o surgimento de novos surtos, e tornar todos os envolvidos, mais participativos no tratamento do paciente.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico no período de 02 a 07 de Novembro de 2009, em livros e artigos científicos, localizados na biblioteca da FARN e pesquisas a sites da internet. A seleção dos artigos foi feita a partir da leitura dos artigos relacionados ao tema.

(RESULTADOS) Quando o profissional de enfermagem utiliza um plano de cuidados adequado no tratamento de pacientes esquizofrênicos, estes poderão apresentar uma melhora no seu quadro psiquiátrico, tornando-se mais confiantes, obtendo maior controle e melhorando o nível de ansiedade. O plano de assistência de enfermagem consiste basicamente em: Acompanhar a saúde geral do paciente e de sua família; usar palavras claras e objetivas, motivando o paciente a falar sobre si e como se sente; programar avaliações biopsicossociais com atenção as características do paciente; acompanhar e supervisionar o tratamento medicamentoso, a fim de monitorar efeitos colaterais; orientar o paciente e sua família sobre as características da doença, do tratamento e sobre os recursos disponíveis; tentar ganhar de toda forma a confiança do paciente para que este possa se sentir mais a vontade de falar com o enfermeiro e não vê-lo como "inimigo". Desta forma, os delírios e alucinações apresentam-se com menos frequência, havendo a possibilidade de melhor adaptação aos períodos de alucinações, e, portanto, uma melhor interação com outras pessoas, permitindo que o indivíduo portador do transtorno execute de forma independente as atividades da vida diária.

(CONCLUSÃO) Sendo assim, a enfermagem possui uma grande influência sobre o paciente, mais do que qualquer medicamento, tornando o relacionamento enfermeiro-paciente um aprendizado mútuo e uma experiência emocional para o doente, fazendo que ele torne o enfermeiro como um exemplo, e estabeleça um elo de confiança e comunicação, sendo isso essencial para o tratamento e para uma assistência de enfermagem mais eficaz.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CUIDANDO DO CUIDADOR ; O AUTO- CUIDADO

Autor(es):

Larissa Nunes da Silva Duarte: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Sarah Renata dos Santos Felipe: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Anny Rafaella Lima dos Santos: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Aline Cristina França da Silva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Ana Patricia Costa de Oliveira: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Andréa Thomé Netto Machado Bragança
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O nosso trabalho irá realizar uma síntese reflexiva sob o olhar do enfermeiro acerca da necessidade do cuidado direcionado ao cuidador, para que este possa assistir aos clientes de forma humanizada. Discorre sobre o significado do cuidar e sua aplicabilidade em enfermagem, tanto pra quem é cuidado quanto para quem cuida. Em toda a história da enfermagem sempre foi focado a atenção ao cuidado do cliente em questão e não do profissional que cuida. O legado de Florence Nightingale sem dúvida se faz presente na formação dos enfermeiros, que é marcado por uma dualidade de disciplina, o autoritarismo, obediência e a docilidade por outro. Percebemos que tais características possuem algo em comum. Todas elas, em maior ou menor intensidade, são cercadas pela abnegação do eu, pela renúncia dos sentimentos e da vontade própria. Também vale lembrar que o processo de formação do enfermeiro foi sempre guiado por características técnicas, fundamentadas num modelo biológico. Entretanto, o ser humano não é uma máquina, um robô, podendo despir-se das suas necessidades e vontades como todo trabalho da área de saúde, os profissionais estão sujeitos a uma rotina muito exaustiva e com um alto grau de tensão. Os enfermeiros não estão fora disso com longas jornadas de trabalho constituem os seus cotidianos. Por esses e outros motivos têm- se a importância do cuidado com estes profissionais, uma vez que consideramos ser fundamental estarmos de bem e integrados conosco para trabalharmos satisfeitos e saudáveis.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa, com fins de saber a importância do auto- cuidado, para aqueles que dedicam suas vidas para cuidar do próximo.

(RESULTADOS) Constatou-se que na área da saúde, enfatizando a enfermagem, quem cuida dedica-se mais ao outro, do que a si. Foi comum encontrar enfermeiros que trabalham em mais de 2 locais, designando mais tempo para seu trabalho, e na maioria das vezes esquecendo-se do seu lazer. E como já citado pelo poeta latino Juvenal "mente sã, corpo são", com o excesso de trabalho e de falta de cuidados consigo os profissionais, na maioria dos casos, compromete estes dois sistemas.

(CONCLUSÃO) Ao finalizar a pesquisa observamos que o auto- cuidado deve se inicializar na formação acadêmica do profissional deve haver um projeto nas instituições que sinalizem aspectos necessários para o processo do cuidar dos profissionais. A implantação de planos para o desenvolvimento pessoal, fortalecimento das relações interpessoais no trabalho e em programas específicos de promoção e prevenção da saúde física e mental dos enfermeiros seriam de extrema relevância nas suas atividades.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

SÍFILIS CONGÊNITA

Autor(es):

Danilla Delfino de Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Layse Cândida Dantas Bentes: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Giovanna Rayanne Medeiros Paiva: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Luana Zumba de Souza: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Gisele Fernandes de Queiroz Gurjão: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Maria Lúcia Costa do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) : Sífilis congênita é a transmissão do *Treponema pallidum* por via transplacentária. Essa ocorre quando a mãe não tratada ou inadequadamente tratada infecta o bebê. Dependendo do tempo em que a mulher foi infectada, ela pode correr o risco de ter o bebê morto ou morrer logo após o parto. A prevenção consiste em um pré-natal adequado, já que é uma doença de fácil prevenção desde que a mulher infectada seja tratada imediatamente e antes da gravidez, deve ser prevenida através do uso de preservativos, o diagnóstico precoce em mulheres em idade fértil, em seus parceiros e realização do teste VDRL em mulheres que tenham intenção de engravidar.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada foi a qualitativa e quantitativa baseada em uma revisão de estudos literários.

(RESULTADOS) Segundo o Ministério da Saúde existem 50mil parturientes com sífilis ativa, e 12 mil nascidos vivos com a sífilis congênita

(CONCLUSÃO) Atualmente a sífilis é considerada uma doença reemergente, devido ao grande aumento da sua incidência. Esta doença sexualmente transmissível (DST) pode ser evitada e controlada através de medidas voltadas para a população em geral quanto à prática do sexo seguro. Nas gestantes é mais dramático pela possível e inaceitável ocorrência da sífilis congênita nos dias de hoje, onde o rastreamento sorológico obrigatório no acompanhamento pré-natal, o tratamento e a prevenção adequados são perfeitamente capazes de evitar a infecção do conceito e a re-infecção materna. Estas medidas são simples, amplamente disponíveis, de baixo custo e de grande impacto no controle da doença

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

O USO DA ANATOMIA ARTÍSTICA COMO IMPORTANTE FERRAMENTA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Autor(es):

João Faustino da Silva Neto: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Diego Filgueira Albuquerque: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Cecília Dias Lucas: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Tarcisio Antônio de Oliveira Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Anatomia e a arte se encontram em equilíbrio e tal relação origina uma forma singular de tornar o ensino cada vez mais prático, estimulante e eficiente. A anatomia artística embora vista como um segmento recente, teve seu início nos primórdios da civilização humana com registros do homem pré-histórico ao qual fazia referência de acordo com o que observava. Com o renascimento, os artistas transformaram sua arte estudando a fundo as formas humanas e estreitando ainda mais a relação entre arte e ciência, com demonstrações artísticas na tentativa de elucidar os mistérios do corpo humano. Atualmente, encontramos a anatomia artística inserida no contexto educacional como um método alternativo de ensino. Desta forma, através da arte, seja ela desenho, gravura, pintura, colagem, escultura e até mesmo a arte digital, é possível repassar conhecimentos anatômicos diversos, pois possibilita a utilização de colorações diversas, aumento de tamanho, noções de profundidade e até mesmo permitir movimentos diversos. Atualmente, frente as inúmeras limitações, o ensino da anatomia pode utilizar como um recurso didático a pintura em corpos de pessoas in vivo, valorizando ainda mais a arte de ensinar anatomia. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo expor uma metodologia alternativa de ensino em anatomia baseado na pintura corporal.

(METODOLOGIA) O método se baseia em pinturas diretamente na pele de modelos *seminus* utilizando para isso tintas guache e pastas de pintura, além de carvão vegetal, explicitando de forma fiel músculos e anexos, além de órgãos dos diversos sistemas, o que facilita o entendimento da anatomia sistêmica e regional.

(RESULTADOS) Após a utilização desse recurso foi observado um maior interesse por parte dos estudantes, pois, por tratar de uma forma lúdica de ensino, acaba se tornando uma alternativa atrativa e estrategicamente aplicável, visto que, com a pintura "in situ" há a possibilidade de demonstrar estruturas que somente na dissecação de cadáveres seria possível, e frente às dificuldades enfrentadas na aquisição desse tipo de material para estudo, a Anatomia Artística surge como uma ferramenta para minimizar essas limitações.

(CONCLUSÃO) Dessa forma, conclui-se que a utilização da anatomia artística como um recurso didático alternativo vem corroborar com a tendência de atualização no ensino da anatomia, a fim de melhorar a qualidade do ensino, bem como estimular o interesse pela docência, formar recursos humanos na área, além de massa crítica de interesse no estudo da anatomia artística.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SUBMETIDOS A PLANTÕES NOTURNOS NO HOSPITAL CORONEL PEDRO GERMANO

Autor(es):

Marcos Gurgel Pinheiro Pires: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A qualidade de vida no trabalho é fundamental em qualquer atividade, especialmente na Enfermagem que tem um enfoque direcionado para melhoria da qualidade de vida da população. Sabe-se que algumas das principais características da profissão de enfermagem é a vigilância constante e o estado de prontidão com o paciente acamado e sabendo-se que este serviço é dificultado durante o período noturno, o trabalho de enfermagem tem como obstáculos o estresse, o sono e a fadiga, que são fatores que agem degradando a capacidade de trabalho, aprendizagem e raciocínio, além de alterar o humor, a memória e dificultando as relações interpessoais, o que diretamente interfere na qualidade de vida na qual esses profissionais são submetidos. O estresse é uma ocorrência fisiológica, que envolve as características física, mental e emocional do ser humano. O termo pressão significa estar sob ação de um determinado estímulo insistente, podendo ser maléfico quando o corpo não mais se adapta a mudanças. O presente trabalho objetiva investigar o nível de estresse e os possíveis agentes estressores que atuam nos profissionais da Enfermagem e descrever alguns caminhos para gerenciamento do estresse patológico, uma vez que o trabalhador de Enfermagem presta assistência a pacientes em setores considerados desgastante e estressantes.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo descritivo do tipo corte transversal. O instrumento utilizado foram dois questionários, um relacionado ao estresse e outro questionário com perguntas fechadas contendo duas partes: a primeira com dados sócio-demográficos e a segunda com os dados sobre QV, através da versão brasileira do questionário de qualidade de vida SF-36 que foi validado e adaptado culturalmente à língua portuguesa, ocasião em que foi avaliada a confiabilidade da versão nacional. Participaram da pesquisa 30 profissionais de enfermagem, entre auxiliares, técnicos e enfermeiros de nível superior pertencentes a diversos setores do Hospital Coronel Pedro Germano.

(RESULTADOS) Os resultados a que o trabalho levaram foi o de que, apesar de algumas dificuldades enfrentadas por esses profissionais, o índice de qualidade de vida desses profissionais apresenta aspectos positivos, e, portanto, se não for bem tratada, pode trazer riscos para o trabalho do enfermeiro

(CONCLUSÃO) . A pesquisa permitiu concluir que a Qualidade de Vida no Trabalho traz benefícios tanto para os empregados como para a organização, pois acarreta em maior satisfação dos seus funcionários, fazendo com que os índices de qualidade e produtividade se elevem.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

SAÚDE DO HOMEM: UMA ABORDAGEM DOS ASPECTOS CULTURAIS E LEGAIS RELACIONADOS À SAÚDE PÚBLICA

Autor(es):

Wancerleide Sales Pinheiro Borges: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Cléa Maria da Costa Moreno
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os homens têm dificuldade em reconhecer suas necessidades, cultivando o pensamento mágico que rejeita a possibilidade de adoecer. Ainda, os serviços privilegiam as ações de saúde para a criança, o adolescente, a mulher e o idoso. A doença é considerada como um sinal de fragilidade que os homens não reconhecem como inerentes à sua própria condição biológica. Alguns homens costumam alegar que não vão as UBS por falta de tempo. A isto se acresce o fato de que o indivíduo tem medo que o médico descubra que algo vai mal com a sua saúde, o que põe em risco sua crença de invulnerabilidade. Em nossa sociedade, “cuidado” é papel considerado como sendo feminino e as mulheres são educadas desde muito cedo para desempenhar e se responsabilizar por este papel. Com respeito a pouca presença masculina nos serviços de atenção primária aonde vem à desvalorização do autocuidado e a preocupação incipiente com a saúde. Os homens preferem utilizar outros serviços como farmácias ou pronto-socorros, nesses lugares os mesmos seriam atendidos, mas rapidamente e conseguiriam expor seus problemas com mais facilidade. O homem acredita perder tempo na espera da assistência, e, consideram a unidade de saúde como um espaço feminilizado freqüentados principalmente por mulheres, tal situação provocaria nos homens a sensação de não pertencerem aquele espaço

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a revisão de literatura, com ênfase na saúde do homem: uma abordagem dos aspectos culturais e legais relacionados à saúde pública. Foram selecionados na literatura artigos, livros, revistas e manuais que falam de forma objetiva sobre o tema. Foi realizada uma busca por meio de consulta na internet e na biblioteca

(RESULTADOS) Os homens bebem mais, fumam mais e estão mais expostos aos riscos da inatividade física, consumo de gordura e excesso de peso que as mulheres. A taxa de mortalidade é 15 vezes maior entre 20-29 anos, muitas dessas mortes poderiam ser evitadas, se não fosse a resistência masculina de procurar os serviços de saúde, o próprio homem subestima seu cuidado. Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados

(CONCLUSÃO) Ficou claro, que os homens morrem mais cedo do que as mulheres e recorrem menos às consultas. Internam-se mais gravemente e procuram a emergência quando já não suportam mais a doença. À partir dos dados de morbimortalidade, há um desfavorecimento significativo em termos de saúde em relação aos homens. O menino cresce e é educado para ser forte e proteger. Isso o coloca numa posição de vulnerabilidade física e psíquica já que não pode admitir que possa ser frágil ou que pode adoecer, o que o torna susceptível a riscos de agravamento de uma doença que poderia ser evitado. Nesta direção foi levantada a dificuldade em se encontrar serviços de saúde, exceto as emergências, em horários que pudessem ser utilizados pelos que trabalham. Deste modo, é necessário um pensar sobre todas as questões levantadas em relação à saúde do homem. Eles também são oprimidos pela própria sociedade ainda patriarcal deixando vulneráveis. Cabe aos homens e mulheres mudarem seu enfoque em relação ao modo como se reproduzem, ainda, as relações de gêneros, que não beneficiam nem um dos dois. À mulher paga com a desvalorização de seu papel social, e o homem paga com sua vida, pela não procura de uma política de saúde preventiva

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CÂNCER DE PÊNIS: UM MAL PREVENÍVEL

Autor(es):

Monique Roberta de Freitas Barbosa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Luana Zumba de Souza: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Ana Raquel Oliveira de Sousa: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Oswaldo de Goes Bay Junior

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em indivíduos a partir dos 50 anos de idade, muito embora tumores malignos do pênis possam ser encontrados em indivíduos jovens. Está relacionado às baixas condições sócio-econômicas e de instrução, à má higiene íntima e a indivíduos não circuncidados. Há também uma relação com a fimose, o que dificulta a higiene. Um dos sinais do câncer de pênis é a presença de uma ferida na glândula que não cicatriza mesmo com o tratamento, com secreções e mau cheiro, vermelhidão duradoura e a presença de verrugas na glândula e no prepúcio. A prevenção consiste de uma limpeza diária com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e a masturbação, a cirurgia de fimose também é importante, ela é uma operação simples e rápida, que não necessita de internação, e é útil também o uso da camisinha por conta da provável relação existente com o HPV (papiloma humano). O diagnóstico precoce em homens é realizado através de exame médico e confirmado pela biópsia.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada foi a qualitativa com revisão de estudos literários e de pesquisas na Internet.

(RESULTADOS) Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), existem mais de 3 mil pacientes com câncer de pênis no Brasil, e cerca de mais da metade desses pacientes demoram mais de um ano para procurar assistência médica, após o aparecimento das lesões iniciais. Excepcionalmente é possível remover cirurgicamente a lesão ou realizar radioterapia no local, os dados do Data/SUS mostram que nos últimos anos o número de amputações do órgão aumentaram cerca de 10% ao ano. Com diagnóstico precoce, a taxa de cura é elevada e a sobrevivência após cinco anos de tratamento pode chegar a 80%. Quanto mais avançado o estágio da doença, mais difícil o tratamento. Além disso, a falta de tratamento permite que a doença se espalhe para outros órgãos, podendo levar o paciente a óbito.

(CONCLUSÃO) A realização deste estudo tem como finalidade mostrar o desconhecimento pela população da ocorrência desse tipo de câncer. As políticas públicas de educação e prevenção não dão ênfase a este tipo de doença. São poucas, quase inexistentes, as campanhas dirigidas ao sexo masculino, resumindo-se quase sempre à próstata. No qual, ao contrário do câncer de próstata, que não pode ser evitado, a existência do câncer de pênis é injustificável e inaceitável, pois é uma consequência da falta de higiene genital e preocupa pelo alto nível de mutilação que irá provocar. A grande maioria dos pacientes só se dá conta do problema e procura ajuda médica, tardiamente, quando o estado e comprometimento já são graves. O tempo transcorrido entre o início dos sinais e sintomas e a procura pelo profissional de saúde é postergado, tendo causas multifatoriais como as questões sócio-culturais, vergonha, desinteresse, culpa, medo, ou mesmo o desconhecimento da gravidade da doença pelo paciente. É de total competência dos profissionais de saúde, das políticas de saúde pública e dos órgãos responsáveis facilitarem o encaminhamento de solução a esses problemas, adotando uma postura mais sensível ao impacto devastador do câncer de pênis, que compromete a subjetividade, a sexualidade e, sobretudo a qualidade de vida desses homens.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

CRIAÇÃO DE CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA UTILIZANDO MODELO TRIDIMENSIONAL DA TRAQUÉIA DO PACIENTE OBTIDO A PARTIR DE DADOS RADIOLÓGICOS

Autor(es):

Lauro Otacílio Campos de Sousa: Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da FARN
Rafaela de Oliveira Capistrano: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A traqueostomia é um procedimento no qual pacientes que apresentam algum tipo de obstrução das vias aéreas superiores ou mesmo necessitem drenar secreção pulmonar são submetidos, para que seja facilitado o acesso do ar para melhor respiração, ou mesmo para a passagem de sondas de aspiração.

Usualmente, as cânulas de traqueostomia, ou cânulas traqueais, são necessárias para manter abertos os tecidos moles do pescoço e a fenestração traqueal. A estratégia de escolha da cânula traqueal se baseia de acordo com o formato, diâmetro e comprimento da traquéia do paciente, o que é facilmente mensurado por parâmetros anatômicos. Apesar de se ter disponível inúmeras opções comerciais de cânulas traqueais, estas se baseiam na anatomia normal do paciente, mas frequentemente alguns destes se apresentam com algum tipo de variação anatômica tornando necessária uma cânula ajustada a tal variação. A utilização de recursos de computação gráfica (C.G.) aliada à reconstrução de um modelo tridimensional do paciente a partir de dados radiológicos permite projetar e fazer o design de uma cânula traqueal perfeitamente adequada às medidas anatômicas destes pacientes. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi, através de recursos avançados de computação gráfica, construir um modelo tridimensional do paciente usando dados radiológicos DICOM e dessa forma projetar uma cânula traqueal virtual utilizando técnicas de modelagem poligonal perfeitamente ajustada a sua anatomia.

(METODOLOGIA) Foram utilizados softwares profissionais de C.G. e dados radiológicos DICOM para construir um modelo tridimensional do paciente, incluindo as partes moles, óssea e cartilaginosa. Através desses recursos foi desmembrado o modelo tridimensional inicial em três outros modelos: o tridimensional de tecidos moles; o tridimensional de tecidos cartilagosos (traquéia e obstrução) e o modelo tridimensional de parte óssea (que não foi utilizado neste trabalho). A partir de então foram feitas as medições que possibilitaram a reconstrução. De posse desses dados modelamos virtualmente a cânula traqueal incluindo suas partes externa e interna e o introdutor (guia).

(RESULTADOS) De posse das imagens criadas por C.G. foi possível visualizar com riquezas de detalhes a cânula traqueal, feita sob medida para o paciente, desde sua criação tridimensional virtual, a partir de dados radiológicos DICOM até a cânula tridimensional criada em C.G. propriamente dita.

(CONCLUSÃO) A utilização de broncoscopia virtual tridimensional para pacientes com anatomia incomum de vias aéreas pode ser de grande valia para a criação de uma cânula traqueal adequada às dimensões da traquéia do paciente e, além disso, é um método não invasivo para definir a forma de uma cânula sob medida. Ainda, a broncoscopia virtual pode também auxiliar na localização desejada de uma fenestra, quando uma cânula traqueal que permita a fala for considerada

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

A POSTURA DO ENFERMEIRO FRENTE À GESTANTE DE ALTO RISCO DURANTE O PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NATAL (RN)

Autor(es):

Gabriele Miranda do Nascimento: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

Mariluce Oliveira de Araujo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Durante a gravidez o corpo feminino sofre mudanças as quais desencadeiam transformações nos processos metabólicos e determinam o estado fetal, indicando um risco tanto para a mãe como para o feto, contudo, numa menor porcentagem esse risco potencializa-se. Para o Ministério da Saúde (Brasil, 2001) gestação de alto risco pode ser definida como “aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto tem maiores chances de ser atingida por complicações que a média das gestações”. Portanto é fundamental no atendimento à gestante assisti-la de maneira integral, no intuito de diminuir ao máximo os agravos relacionados ao parto e ao puerpério. No Programa de Saúde da Família, a realização de um completo pré-natal é imprescindível, neste contexto, evidenciando a importância da atuação do enfermeiro, de saber identificar uma gestante que apresente risco e encaminhá-la ao atendimento médico. O presente estudo visa investigar a conduta do enfermeiro na consulta de pré-natal frente à identificação de uma gestante de alto risco.

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza por um estudo de caráter empírico, aliado a uma revisão na literatura, utilizando-se de uma abordagem quantitativa. O universo da pesquisa se deu na Unidade de Saúde da Família do Km 06, situada no município de Natal (RN), na qual a população alvo do estudo contemplou os enfermeiros atuantes na assistência ao pré-natal. O método de coleta de dados utilizado foi a realização de entrevistas mediante um instrumento de coleta de dados caracterizado como um formulário semi estruturado, composto por perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram tabulados e apresentados na forma de gráficos e tabelas, de modo a tornarem a compreensão o mais acessível possível.

(RESULTADOS) Os resultados evidenciaram que as enfermeiras, são pós-graduadas, e realizaram cursos de atualização em pré-natal com carga horária reduzida. Afirmaram haver carência na oferta de cursos que contemplem o tema gestação de alto risco. Quanto à experiência em trabalho com o pré-natal, esta varia entre três e dezenove anos de assistência. Os dados apontam que quando a gestante apresenta risco referente à gestação, esta é encaminhada imediatamente ao acompanhamento médico, assim como preconiza o Ministério da Saúde; feito isso, posteriormente, a assistência de enfermagem passa a ser concomitante ao acompanhamento médico, durante a gestação. Quanto às sugestões fornecidas no intuito de contribuir positivamente na assistência a esse grupo de gestantes, predominou a necessidade de se dar ênfase na realização de treinamentos e cursos de atualização que abordem esse tema. Foi sugerido também que pudessem diminuir a burocracia existente para a marcação de consultas médicas que, muitas vezes, gera diminuição da adesão por parte da gestante de alto risco ao pré-natal, onde, pode acarretar danos devido à falta de orientações necessárias.

(CONCLUSÃO) Logo, vê-se que a conduta das enfermeiras diante da gestante indicativa de risco se dá do modo como é recomendada pelo Ministério da Saúde. Entretanto, é real a necessidade de se ofertar cursos voltados para as enfermeiras que atuem no pré-natal onde contemple o tema gestação de alto risco, de maneira a contribuir na qualidade da assistência a esta classe de gestantes e assim minimizar os riscos as quais estas estão submetidas. Além disso, procurar analisar as possibilidades de se aperfeiçoar os procedimentos internos da Unidade para a marcação de consultas médicas, visto que se torna indiretamente um obstáculo para assistência médica à gestante, uma vez que, com as dificuldades encontradas por esta, acaba por diminuir a sua adesão no acompanhamento do seu período gestacional, podendo contribuir para a incidência de risco referente à gestação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO DE CATEQUINAS PRESENTES NO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR

Autor(es):

Magnaldo Inácio Tavares Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN
Leônidas de Oliveira Neto: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O chá-verde é um produto obtido a partir de folhas e brotos da planta *Camellia sinensis* e atualmente se destaca como sendo uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo. Estudos recentes apontam alguns benefícios à saúde associado ao consumo diário do chá-verde devido à presença de compostos polifenólicos em sua composição. A catequina é um fitonutriente da família dos polifenóis encontrado abundantemente no chá-verde, e que vem despertando interesse na comunidade científica por apresentar uma diversidade de atividades biológicas, sendo as mais descritas, a atividade anti-tumoral, anti-oxidativa e antiinflamatória, podendo desempenhar um papel importante na patogênese de várias doenças crônicas, principalmente as relacionadas com a inflamação, pela possível atuação supressora de fatores inflamatórios, como o fator nuclear-kappa B (NF- κ B). Estudos recentes apontam polifenóis, abundantemente encontrados em plantas como substâncias possíveis moduladoras em experimento de dor induzida quimicamente. Devido a carência de estudos analisando o potencial analgésico do chá-verde em modelo experimental de dor, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial analgésico de catequinas presentes no chá-verde na dor induzida pelo ácido acético.

(METODOLOGIA) Para tanto, foram utilizados como modelo experimental camundongos da espécie *Mus musculus*, linhagem swiss, onde foram divididos em quatro grupos, sendo dois controles, um negativo (grupo salina) onde foi administrada oralmente solução salina a 0,9% e outro positivo (grupo aspirina) onde foi administrado oralmente aspirina. Dois grupos foram tratados com chá-verde administrado oralmente a uma concentração de 0,6 mg de catequina, um com chá administrado 2 horas antes da indução da dor e o outro 4 horas antes. A dor foi induzida injetando 0,1ml/10g de ácido acético a 0,6% intraperitonealmente. A avaliação da dor foi feita a partir de contorções abdominais (writhings) contadas durante vinte minutos, com registros a cada dois minutos. Para observar se os grupos apresentaram diferenças significativas entre eles, os dados foram avaliados através da ANOVA one-way ou seu correspondente para dados não-paramétricos (Kruskal-Wallis). Quando constatada diferenças significativas, os dados foram submetidos ao teste post-hoc Student-Newman-Keuls para comparação entre as médias dos grupos.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos mostraram uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre os grupos salina (controle negativo) e aspirina (controle positivo). Também foi observado diferença estatisticamente significativa entre o grupo salina e os grupos catequinas de 2 e 4 horas ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo controle positivo (aspirina) e os grupos tratados com catequinas, de 2 e 4 horas, nem entre os grupos catequinas.

(CONCLUSÃO) Com isso, conclui-se que em modelo experimental de dor, as catequinas presentes no chá-verde apresentaram um bom potencial analgésico reduzindo a dor de forma significativa, reforçando os possíveis potenciais biológicos de compostos polifenólicos como as catequinas descritos na literatura.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ESCORES PREDITIVOS DE MORTALIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA – UMA REVISÃO LITERÁRIA

Autor(es):

Táisa Carla de Freitas Andrade: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Alanne Kecya Dantas de Souza: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN
Catharinne Angelica Carvalho de Farias
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Unidade de Terapia Intensiva(UTI)a princípio deu-se pela locação de pacientes críticos no pós-operatório em uma sala no hospital onde pudessem ser cuidadosamente observados.Os pacientes internados em UTI's são submetidos à monitorização constante, necessitando de cuidados complexos na tentativa do restabelecer seu estado de saúde e de permitir sua sobrevivência.Dentre as formas de monitoração e predição prognóstica,podemos citar os escores que objetivam avaliar a gravidade da doença,que integram inúmeras variáveis.O objetivo deste estudo foi buscar na literatura os principais tipos de escores que predizem a mortalidade nas UTI's.

(METODOLOGIA) O estudo baseou-se em um levantamento bibliográfico, onde os achados mais relevantes sobre o assunto em pauta foram examinados e discutidos.Iniciaram-se os procedimentos ressaltando os artigos publicados em periódicos disponíveis por acesso a internet e livros que tinham maior relevância sobre o assunto citado.Depois de efetuado o levantamento, da leitura exploratória a fim de selecionar aqueles dados que tiveram uma maior expressão para o propósito desse estudo,foi realizada a última leitura para a junção da idéia principal com a finalidade de elaborar a construção e estruturação da discussão crítica.

(RESULTADOS) Neste estudo foram pesquisados escores preditivos de mortalidade em UTI's,onde busca-se a aderência a intervenções clínicas de qualidade.Sendo as UTI's,divididas em neonatal,pediátrica e adulto,onde o neonatal é aplicado ao ser vivo nas primeiras horas de vida, podendo ser até as 24 horas após o nascimento;os pediátricos com crianças e adolescentes de pouca idade;e adultos sendo aplicado a partir dos 18 anos.Foram descritos três escores para medir a gravidade de mortalidade em recém-nascidos internados em UTIN:CRIB(Clinical Risk Index for Babies);o SNAP(Score for Neonatal Acute Physiology); o SNAP-PE(Score for Neonatal Acute Physiology Perinatal Extension).O PSI modificado(Physiologic Stability Index)possui o objetivo de prever a mortalidade,sendo para pacientes neonatais e pediátricos; e o NTESS(Neonatal Therapeutic Intervention Scoring Sytem).Os escores prognósticos na UTI pediátrica iniciaram-se com o PRISM(Pediatric Risk of Mortality),o PIM(Pediatric Index of Mortality),e um modelo que avalia disfunção múltipla de órgãos o PELOD(Pediatric Logistic Organ Dysfunction).Os escores utilizados na unidade de terapia intensiva adulto são:o APACHE II que é de execução fácil e rápida,com avaliação de 12 variáveis medidas rotineiramente, consiste no somatório dos escores de A, B e C que representam,respectivamente, como A(Escores atribuídos aos piores desvios da normalidade de parâmetros fisiológicos), B (Escores atribuídos à idade do paciente)e C(Escores atribuídos a comorbidade);o POSSUM(Physiological and Operative Severity Score for Enumeration of Mortality and Morbidity);e o SOFA(Sepsis-Related Organ Failure Assessesment)criado pela ESICM–Sociedade Européia de Terapia Intensiva.

(CONCLUSÃO) Ao finalizarmos a nossa pesquisa, ressaltamos a importância da aplicação dos escores preditivos de mortalidade em UTI's em virtude destes serem medidas de baixo custo e úteis para prognóstico de sobrevida para aqueles que se encontram internados.A partir do conhecimento e de sua aplicação,o profissional de saúde pode embasar cientificamente suas condutas,gerando atenções mais especializadas e de melhor qualidade para tentar,de acordo com o valor do escore,corroborar o máximo possível para recuperação do estado de saúde daquele indivíduo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR NA DOENÇA PULMONAR OBSTRITIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es):

Wesley Rodrigues de Souza Menezes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento

Instituição de Ensino: FARN

Catharinne Angelica Carvalho de Farias

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Foi durante os últimos 20 anos que a oxigenoterapia domiciliar transformou-se em uma das principais formas de tratamento de pacientes com patologias crônicas obstrutivas (DPOC). A utilização da oxigenoterapia se dá do fato de que muitas das complicações mais sérias das patologias crônicas são decorrentes da hipoxemia. Pacientes com DPOC apresentam uma importante deterioração psíquica, física e social, com uma diminuição em sua qualidade de vida. Estes pacientes estão sujeitos a complicações e numerosas internações com um conseqüente aumento do custo econômico para o sistema de saúde. A administração de oxigênio (O₂) suplementar contínuo é uma parte fundamental do tratamento desses pacientes. Qualquer que seja a causa da hipoxemia dos doentes pulmonares crônicos, o suplemento de oxigênio (O₂) faz-se necessário para evitar o surgimento de insuficiência respiratória e prolongar a vida dos mesmos. Diante da grande utilização de OCP em pacientes com doenças pulmonares crônicas, faz-se necessário identificar quais são as formas de oxigenoterapia mais utilizadas no tratamento desses pacientes. O objetivo desse estudo foi determinar as abordagens da oxigenoterapia domiciliar em pacientes com DPOC, além de servir como mais uma fonte de estudo no meio acadêmico.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa foi um estudo do tipo revisão de literatura, sendo os dados coletados nas bases eletrônicas Bireme, IBECs, Biblioteca Cochrane, Scielo, Lilacs, Medline e Science Direct usando os descritores internacionais, oxigenoterapia, domiciliar e DPOC. Foi incluso na análise todos os estudos pertinentes para a pesquisa que após avaliados preencheram os critérios de inclusão que foram: amostra somente de adultos com patologia pulmonar crônica, que se encontra sob tratamento domiciliar com oxigenoterapia, apresentar grupo controle que pode ter recebido oxigênio (O₂) placebo ou que não recebeu nenhuma intervenção específica, ter sido publicado em inglês, espanhol, português ou qualquer outra língua que possa ser traduzida pelos autores desse estudo.

(RESULTADOS) Como resultados foram identificados oito estudos e todos apresentavam texto completo. Os resultados foram divididos em tópicos, sendo esses: indicação de oxigenoterapia crônica domiciliar, sobrevida, qualidade de vida e internação hospitalar. Nestes estudos encontramos que a maioria utilizava gás comprimido através de cateter orofaríngeo, por cerca de 15h/dia.

(CONCLUSÃO) Concluímos assim que a utilização de oxigenoterapia crônica prolongada parece ser eficaz em indivíduos com hipoxemia. No entanto, esse benefício parece surgir somente após um longo período de tratamento. A forma mais utilizada de OCP é através de cateter nasal, seguida logo após da máscara facial. As sobrevidas, assim bem como o tempo de internação, também sofrem alterações.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

INFLUÊNCIA DE UMA ANÁLISE ERGONÔMICA E GINÁSTICA LABORAL EM TRABALHADORES DA COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Wesley Rodrigues de Souza Menezes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Lucas Nascimento Batista: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A introdução de novas tecnologias representa um incremento significativo de produtividade no trabalho, com suposta eliminação de tarefas penosas ou pesado, levando a uma nova relação homem/máquina. Porém esta nova relação faz surgir novos riscos para a saúde dos trabalhadores, aqui entendidos em seu conceito mais amplo, envolvendo seus aspectos físico, mental e social. Partindo para uma proposta econômica, a implantação dos conceitos e técnicas ergonômicas, juntamente com a tecnologia adequada a cada segmento profissional proporcionou excelentes resultados no aumento da produtividade e na qualidade vida no trabalho. Trabalhadores saudáveis representam negócios saudáveis, com melhores lucros e maior retorno de investimentos através de uma administração inteligente. A aplicação de técnicas ergonômicas e ginástica laboral para adaptar o trabalho ao homem têm gerado grandes benefícios aos funcionários e às organizações. Esta adequação permite reduções nos custos que vão desde a diminuição nos afastamentos do trabalho por doenças do esforço repetitivo às melhorias ambientais que atingem diretamente a produtividade organizacional. Com isto o objetivo desse estudo consiste em verificar a influência da análise ergonômica e ginástica laboral atuando em conjunto na qualidade de vida e nível de estresse dos trabalhadores do setor de Operação de Atendimento ao Cliente (OAC) da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN).

(METODOLOGIA) Este estudo trata-se de uma pesquisa do tipo quase experimental, sendo a amostra composta por 30 indivíduos, de ambos os sexos, que trabalham no setor de Operação de Atendimento ao Cliente (OAC) da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN) e que preencheram os critérios de inclusão, os quais compreendiam: ser funcionário e trabalhar no setor de OAC, ter idade entre 20 e 50 anos, querer participar da pesquisa registrando sua vontade através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, além de possuir uma frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das intervenções. Serão utilizados dois questionários, um para avaliar a qualidade de vida (SF-36) validada por Ferreira (2000) inclui oito sub-dimensões que avaliam diferentes áreas do estado de saúde e outro para avaliar o nível de estresse (Escala de Estresse Percebido) validado para o português por Luft et al. (2007), é uma escala utilizada para avaliar o nível de Stress Percebido que possui 14 questões, um software (SAPO) de fotogrametria para a análise postural, além de técnicas como ginástica laboral e escola da postura utilizadas para intervenção. Serão aplicados os questionários antes de iniciar as práticas, dois meses após e ao término dos quatro meses de intervenções. A análise estatística dos dados coletados será realizado através do software SPSS17.0.

(RESULTADOS) Como resultados esperados, teremos através da análise ergonômica e utilização da técnica de ginástica laboral, associados, melhorar a qualidade de vida e nível de estresse dos trabalhadores, promovendo um melhor conforto no ambiente de trabalho e uma melhor consciência corporal, além de prevenir posturas inadequadas, afastamentos dos profissionais por doenças ligadas ao trabalho e redução dos gastos da empresa. Por fim, espera-se que este trabalho sirva como mais uma fonte de pesquisa sobre o assunto no meio acadêmico.

(CONCLUSÃO) Trabalho em andamento.

PREVALÊNCIA DE CUIDADORES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN

Autor(es):

Wesley Rodrigues de Souza Menezes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O aumento na expectativa de vida acarreta em uma maior perda da capacidade funcional dos idosos, levando a necessidade de alguém que exerça o papel de cuidador. A tarefa de cuidar de um idoso é uma atividade difícil e dispendiosa para o cuidador, principalmente se este idoso for portador de uma patologia crônica ou crônico-degenerativa que requer cuidados continuados. O desgaste do cuidador de um idoso torna-se ainda maior quando este também é um idoso, pois além de lidar com o impacto gerado pelo cuidar em sua saúde, este indivíduo também tem que lidar com as alterações provenientes do próprio processo de envelhecimento. O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a prevalência de cuidadores idosos que cuidam de um idoso com doença crônica ou crônico-degenerativa no município de Santa Cruz/RN.

(METODOLOGIA) O presente estudo do tipo descritivo foi realizado através de um questionário estruturado dividido em duas partes baseado no de Allen-Holmes (2000). A primeira parte compreendia as características sociodemográficas (sexo, idade, nível de escolaridade, estado civil, profissão, etc) e a segunda parte as características inerentes aos cuidadores (parentesco, tempo de cuidado, frequência de cuidado em horas/semana, tipo da patologia do idoso doente e a necessidade ou não da contratação de alguém para ajudar no cuidado com o idoso doente). A partir desse questionário foi possível determinar a prevalência de cuidadores idosos, traçar o perfil sociodemográfico e obter informações acerca do papel de cuidar.

(RESULTADOS) Foi realizada estatística descritiva para as variáveis contínuas e categóricas através do SPSS 17.0. Foram avaliados 57 cuidadores e a prevalência de cuidadores idosos foi de 21 (36,8%). A média de idade dos cuidadores idosos foi de 70,00 anos ($\pm 7,63$ anos), do sexo feminino (76,20%), em sua maioria casado(a) (71,4%), aposentado(a) (95,20%) e com escolaridade correspondendo ao primário (38,10%). Todos eram cuidadores primários e apresentavam parentesco de esposo(a) (61,9%), cuidavam de idosos portadores de demência (47,6%), com uma média de anos de cuidado e frequência de cuidados de 7,67 anos ($\pm 5,85$) e mais de 45h/semana (90,5%), respectivamente. A maioria (52,40%) não contava com a ajuda de outras pessoas para cuidar do idoso.

(CONCLUSÃO) Verificamos que é cada vez maior o número de idosos cuidando de idosos, principalmente mulheres, pois cuidar do esposo é uma atividade socialmente atribuída à mulher. Concluímos que uma maior atenção deve ser devotada para essa população, para que a atividade de cuidar possa ser realizada de forma satisfatória e sem muito ônus para os cuidadores.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DA PIMÁX E PEMÁX DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Autor(es):

Wesley Rodrigues de Souza Menezes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento

Instituição de Ensino: FARN

Catharinne Angelica Carvalho de Farias

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A importância de se realizar a monitorização da função pulmonar está na possibilidade de determinar a gravidade, as consequências funcionais e o progresso de diversas disfunções pulmonares e neuromusculares. O desempenho de qualquer músculo pode ser avaliado por sua força, endurance e capacidade inerente de resistir à fadiga. A função da musculatura respiratória pode ser determinada com base nas características fornecidas por estes. Os músculos respiratórios são responsáveis pela ventilação pulmonar, sendo as mensurações das pressões respiratórias o método mais simples, rápido, seguro e não invasivo para quantificar esta força, na qual pode ser alterada por condições fisiológicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a força dos músculos respiratórios em participantes do Projeto Ação Global 2009, na cidade de Natal-RN, correlacionando as variações de PiMáx e PeMáx encontradas com idade, sexo, tabagismo, atividade física regular, exposição a área de risco e sintomas respiratórios referidos pelos avaliados.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa descritiva não probabilística intencional, sendo a amostra composta por 57 indivíduos, de ambos os sexos, que compareceram ao stand do curso de fisioterapia da FARN e que preencheram os critérios de inclusão e idade entre 18 e 48 anos. Foi utilizado um questionário elaborado para essa pesquisa, contendo dados gerais que contemplam os objetivos deste estudo e aferição das pressões pulmonares, utilizando-se o manovacuômetro analógico e o software SPSS17.0 para análise dos dados.

(RESULTADOS) Como resultados podemos observar que 41 indivíduos (71,9%) eram do sexo feminino, com idade média de 32,05 anos ($\pm 9,082$), 8 (14%) eram tabagistas ativos, 38 (66,7%) referiram não praticar nenhuma atividade física regular, 34 (59,6%) referiam cansaço e 19 (33,3%) tosse, sendo os 2 últimos parâmetros, sintomas respiratórios frequentes. Quanto aos valores de PiMáx e PeMáx, 35 indivíduos (61,4%) apresentavam PiMáx abaixo da normalidade, e 31 (54,4%) apresentavam PeMáx abaixo da normalidade. Na amostra avaliada a PiMáx de quem era tabagista foi maior do que os indivíduos que não eram tabagistas, a PiMáx e PeMáx foram maiores para aqueles que praticavam atividade física, que não residiam em área de risco, que não apresentavam cansaço e/ou tosse, observou-se somente uma correlação negativa entre a PeMáx e a idade com $r = -0,03$;

(CONCLUSÃO) Com base na amostra, notou-se uma maior eficiência da força dos músculos respiratórios nos participantes do Projeto Ação Global 2009, que praticavam atividade física regular, não moravam em áreas de risco e não apresentavam sintomas respiratórios, assim como o achado na literatura, contudo a PiMáx dos indivíduos tabagistas foi maior do que os que não fumavam, deixando margens para novas pesquisas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

PERFIL DE AFASTAMENTO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO NATAL NO ANO 2009

Autor(es):

Alanne Kecya Dantas de Souza: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Akemi Guerreiro Nagashima: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Saúde do Trabalhador é uma área da Saúde Pública que tem como elemento de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde. Objetivando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores, através do desenvolvimento de ações de vigilância sobre os riscos e condições de trabalho em seus ambientes, como também a organização e prestação da assistência. Alguns autores afirmam que recentemente o mercado de trabalho, tem havido intensificação do aumento da jornada, acúmulo de funções, maior exposição a fatores de risco para a saúde, inadimplência dos regulamentos de proteção à saúde e à segurança, diminuição dos níveis salariais e aumento da instabilidade no emprego. Contudo, visualiza-se uma modificação no perfil de adoecimento e sofrimento dos trabalhadores, traduzido em acidentes do trabalho e em doenças ocupacionais. O objetivo deste trabalho é traçar o perfil de afastamento dos professores da Secretaria Municipal de Educação do Natal no ano 2009.

(METODOLOGIA) Este estudo trata-se de uma abordagem quantitativa, que utilizará como instrumento de informações uma coleta de dados sobre os professores afastados do seu exercício laboral na cidade de Natal – RN, durante o período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009. A coleta de dados será através de registros da junta médica da prefeitura municipal de Natal - RN, onde serão consultados dados como idade, sexo, profissão e/ou ocupação, tempo de afastamento, e código da patologia de acordo com a lista de morbidades do CID- 10. Serão incluídos na pesquisa os que estiverem com todos os dados preenchidos corretamente e excluindo aqueles que estiverem com ausência de informações, licença maternidade, exame admissional e aposentadoria. Os dados coletados serão tabelados no programa Excel e analisados em gráficos para discussão.

(RESULTADOS) No trabalho docente sua organização e administração delimitadas estão inseridas na lógica de produção capitalista. Ao discutir os efeitos das condições de trabalho dos professores de escolas públicas brasileiras, alguns autores apresentam que os efeitos ocasionados pelas alterações na gestão e estruturação do trabalho escolar, quais sejam: intensidade do seu trabalho, exigência de polivalência, desgaste e insatisfação, assim como flexibilização e precarização da profissão. O exercício da atividade educadora está circundado atualmente pela constante sujeição do professor a ritmos acelerados de trabalho, a sobrecargas laborativas, a riscos à saúde física e mental, além da degradação salarial e deterioração dos direitos individuais. Espera-se obter após o levantamento de dados coletados no ano de 2009, o perfil de afastamento dos professores da rede municipal de educação do Natal. Listando assim, as patologias mais frequentes ocorrida nessa classe e fornecendo subsídios para que outros pesquisadores e/ou gestores possam desenvolver implantar propostas preventivas e curativas eficazes a professores da rede pública municipal de ensino.

(CONCLUSÃO) Trabalho em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

Autor(es):

Catherine da Silva Braga: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Antônia Luciana Moura Jácome: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Valeska Fernandes de Souza
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A insuficiência venosa crônica (IVC) é definida como uma anormalidade do funcionamento do sistema venoso causada por uma incompetência valvular, associada ou não à obstrução do fluxo venoso. Pode afetar o sistema venoso superficial, o sistema venoso profundo ou ambos. O fisioterapeuta vascular pode atuar junto com o paciente portador de doenças vasculares de diversas formas: tanto participando do tratamento da doença como, por exemplo, as úlceras venosas; quanto no tratamento relacionado à patologia, por exemplo, claudicação intermitente, e também no tratamento de seqüelas da doença já instaladas. O objetivo do presente trabalho consiste em elucidar a população dos efeitos e benefícios que a fisioterapia poderá trazer para os pacientes acometidos pela doença, assim como também evitar tratamentos de altos custos e a progressão para formas mais graves da doença.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada em artigos científicos e meios eletrônicos referentes à área específica.

(RESULTADOS) A insuficiência venosa crônica (IVC) é conceituada como: alterações decorrentes da hipertensão venosa de longa duração, que ocorrem em pele e tecido celular subcutâneo por insuficiência valvular e/ou por obstrução venosa. A obstrução e/ou insuficiência valvular venosa leva ao aumento de pressão venosa em veias, vênulas e capilares venosos (por aumento da pressão hidrostática e da permeabilidade), distensão da parede capilar e aumento dos poros interendoteliais, causando acúmulo de proteínas de maior peso molecular no tecido e aumento da pressão osmótica tissular. A IVC constitui um problema de saúde pública que acomete as pessoas de diferentes faixas etárias, não só por sua alta prevalência, mas pelo seu impacto na vida dos indivíduos acometidos. A doença atinge cerca de 20% da população adulta em países ocidentais, com 3,6% de casos de úlcera ativa ou cicatrizada na população adulta e é segundo dados oficiais no Brasil, a 14ª causa de afastamento temporário do trabalho. Dentre outros fatores agravantes da doença pode-se citar: ortostatismo prolongado, gestação, incompetência valvar localizada ou segmentar, calor ambiente, sexo feminino, dentre outros. A fisioterapia nas patologias que afetam o sistema vascular periférico é uma especialidade recente e têm mostrado a possibilidade de evitar ou postergar o processo cirúrgico conseguindo grandes avanços principalmente nos pacientes que tinham como prognóstico a amputação de membro.

(CONCLUSÃO) A IVC constitui um problema de saúde pública, que pode levar a elevados custos para os serviços de saúde pública, e as varizes de membros inferiores são suas manifestações mais freqüentes, podendo levar a inúmeras incapacidades. A fisioterapia vascular, apesar de recente já têm mostrado importante atuação tanto na prevenção quanto no tratamento das doenças vasculares, reduzindo os efeitos das complicações da IVC e principalmente na promoção da qualidade de vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

LEUCODISTROFIA

Autor(es):

Kátia Suely Silva dos Santos: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Adriana Jussara de Oliveira Brandão

Instituição de Ensino: FARN

Patrícia Cavalcanti da Rocha

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As leucodistrofias são doenças geneticamente determinadas que afetam o sistema nervoso em decorrência de uma alteração progressiva da bainha de mielina, que é uma estrutura que reveste as células nervosas. Atualmente, existem mais de 25 formas conhecidas de leucodistrofias. As leucodistrofias podem ser classificadas: Síndrome 18q com deficiência de proteína básica mielina; Adrenoleucodistrofia; Síndrome de Aicardi-Goutieres; Doença de Alexander; Doença de Canavan; Doença de Krabbe; Leucodistrofia metacromática; Doença de Pelizaeus Merzbacher (paraplegia espástica ligada ao X); Doença de Refsum; Adrenoleucodistrofia ligada ao X; Síndrome de Zellweger.

(METODOLOGIA) Nas leucodistrofias ocorrem danos à bainha de mielina do sistema nervoso central e, em menor proporção, da mielina de outras partes do sistema nervoso. Em certas leucodistrofias, a mielina dos nervos periféricos também pode se achar alterada, além do sistema nervoso central. Com o revestimento de mielina dos axônios danificado, parte dos impulsos elétricos é perdida durante sua transmissão e a velocidade de transmissão é muito diminuída. Em decorrência, o indivíduo afetado apresenta uma perda significativa das funções apropriadas do sistema nervoso (motoras e cognitivas). O tratamento que está sendo realizado na paciente é: Alongamentos em toda cadeia nos MMII, sustentáveis por 20'; Treino de marcha na barra paralela para correção da deambulação; Caminhadas lateralmente com flexão e extensão do joelho, do quadril com abdução e adução do mesmo; Cinesioterapia com theraband com resistência nos MMII para flexão, extensão do joelho, flexão, extensão, abdução, adução, rotação interna e externa do quadril; * Piscina; Treino com descarga de peso, prancha de equilíbrio por 5 minutos, subir e descer escadas e rampas; Posicionar as pernas com o travesseiro na dormida, observar sempre a posição do pé, para não permanecer na eversão, a importância da Higienização e esclarecer sobre a patologia da criança para ela. O diagnóstico específico depende da realização de análises bioquímicas e de exames de imagem, como a ressonância magnética e a tomografia computadorizada, que permitem identificar muitas anormalidades sutis da bainha de mielina. Algumas dessas anormalidades já estão relacionadas a tipos específicos de leucodistrofias. Os exames que podem ser indicados incluem, por exemplo, a dosagem de ácidos graxos de cadeia muito longa (cujos níveis encontram-se elevados na leucodistrofia chamada de adrenoleucodistrofia ligada ao cromossomo X) e a determinação da atividade de algumas enzimas lisossomais (como a arilsulfatase A, que apresenta níveis anormais na leucodistrofia metacromática, e a galactocerebrosidase, alterada na doença de Krabbe).

(RESULTADOS) Após a cinesioterapia realizada na paciente, hoje encontra-se menos agressiva; melhora na deambulação; refere menos fraqueza muscular.

(CONCLUSÃO) Em geral, as leucodistrofias têm pouco ou nenhum tratamento disponível, mas algumas formas reagem bem a terapias simples; Tentativas terapêuticas existem visando à substituição parcial ou total das proteínas ausentes por meio do transplante de medula óssea. No entanto, tais procedimentos são ainda experimentais e somente são eficazes se iniciados antes que o sistema nervoso seja severamente afetado.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ESTUDO COMPARATIVO: EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE E LEDTERAPIA NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL EM QUEIMADURAS INDUZIDAS EM RATOS

Autor(es):

Pablo Miranda da Silva Canela: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Patrícia Froes Meyer
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Entende-se por queimadura o quadro resultante da ação direta ou indireta do calor sobre o organismo humano. Ela resulta em considerável morbidade pelo desenvolvimento de seqüela, estando entre as mais graves, a incapacidade funcional. A cicatrização de feridas é um processo fisiológico que se inicia com resposta inflamatória, caracterizada pelo aumento do fluxo sanguíneo, permeabilidade capilar e migração de leucócitos para a região lesada. A radiação a LASER de baixa intensidade é uma modalidade terapêutica freqüentemente utilizada na aceleração do processo cicatricial de feridas por favorecer o aumento do fluxo sanguíneo e da neoformação vascular. A terapia com LASER de baixa potencia é uma técnica capaz de acelerar o processo de reparação dos tecidos biológicos traumatizados. As fontes Laser e LED são semelhantes do ponto de vista da luz emitida, ou seja, ambos produzem uma banda espectral relativamente estreita, embora o LED tenha espectro um pouco mais largo. Este estudo teve por objetivo comparar os possíveis efeitos do Laser e do Leds no processo de cicatrização de tecidos biológicos (reparo tecidual) de queimaduras em ratos.

(METODOLOGIA) Utilizou-se 25 ratos, da raça Wistar, *rattus norvegicus*, variação albina, selecionados de forma aleatória com peso entre 200 e 350g, sendo divididos em 5 grupos: o primeiro grupo será o grupo-controle(Gc), o segundo o grupo—experimental do laser(GL1) recebendo 10 aplicações, o terceiro grupo recebendo 10 aplicações do LEDS(GLed-1). O quarto grupo receberá 20 aplicações do aparelho de laser (GL2) e o quinto grupo receberá 20 aplicações do aparelho de leds (GLed-2). A indução da queimadura através de uma chapa de alumínio de 6cm x 3cm aquecida com água fervente a 100°C pressionada na pele do dorso do animal à 4cm da base do crânio, durante 10 segundos. Depois do sacrifício será retirada um fragmento da pele do dorso dos ratos, serão preparadas as lâminas para a análise histológica e observadas as eventuais alterações no, epidérmico, dérmico e muscular induzido pela ação do LEDS e Laserterapia. Ao final de cada sessão será utilizada uma câmera fotográfica para a análise macroscópicas das feridas, sendo pré-estabelecida uma distancia de 30cm entre a câmera e a bancada onde os animais estarão posicionados. Uma régua graduada será posicionada junto à lesão para padronizar a contração da ferida, com auxílio de um software de planimetria no cálculo da área ferida.

(RESULTADOS) Como resultados espera-se que o estudo proposto mostre qual recurso tem melhor eficácia no processo de reparo tecidual.

(CONCLUSÃO) Em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DO SONO E DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Táisa Carla de Freitas Andrade: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Daniel Brazil Lima de Góis Medeiros: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O sono é um estado de inconsciência do qual a pessoa pode ser despertada por estímulos sensoriais, sendo composto por múltiplos estágios desde o muito leve até o profundo; os pesquisadores dessa área também dividem o sono em duas fases bem diferentes, que têm qualidades distintas. As modificações no padrão de sono e repouso alteram o balanço homeostático, com repercussões sobre a função psicológica, sistema imunológico, performance, resposta comportamental, humor e habilidade de adaptação. A síndrome da apnéia/hipopnéia do sono (SAHOS) é um dos mais importantes e frequentes distúrbios respiratórios do sono, decorrendo de oclusão ou semiocclusão repetitivas das vias aéreas superiores durante o sono produzindo pausas na respiração. As consequências da apnéia do sono vão além das noites mal dormidas, a mortalidade entre os portadores da SAHOS é significativamente mais alta, principalmente, entre os que não recebem tratamento adequado ou entre aqueles que apenas roncam sem experimentar momentos de apnéia. Outro parâmetro clínico a ser observado é a sonolência diurna que refere uma suspeita para o diagnóstico de SAHOS. O objetivo do presente estudo será avaliar a qualidade de sono, a prevalência da SAHOS e a sonolência excessiva diurna; além de correlacionar com a qualidade de vida dos alunos de fisioterapia da FARN.

(METODOLOGIA) Essa pesquisa será qualitativa e quantitativa de forma descritiva onde será feita uma avaliação subjetiva com a utilização de questionários previamente validados. O universo serão os alunos de fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN); tendo como a amostra os alunos que tiverem o interesse de participar voluntariamente. Inicialmente, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da LIGA (Liga Norterriograndense contra o câncer) para aprovação. Os participantes serão informados sobre a pesquisa e solicitados a assinar um termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida, os indivíduos serão submetidos a uma entrevista, na qual serão registrados, em uma ficha de identificação. Após, serão utilizados questionários conhecidos como: a escala de sonolência de Epworth, sendo este um questionário de fácil aplicação, rápido e sem qualquer custo; o índice de qualidade do sono de Pittsburgh avalia a qualidade subjetiva do sono, hábitos de sono relacionados à qualidade e ocorrência de distúrbios do sono; o questionário de Berlin que serve para estimar a prevalência de SAHOS que discrimina indivíduos com alta e baixa chance de desenvolver essa síndrome; e o SF-36 que é um questionário multidimensional, avaliando capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e uma questão comparativa sobre a percepção atual da saúde e há um ano.

(RESULTADOS) Essa pesquisa deverá proporcionar um maior entendimento dos recursos que podem ser utilizados como métodos de diagnóstico para a SAHOS que são eles, questionários que avaliam subjetivamente o sono, a qualidade de vida, o grau de sonolência excessiva diurna e a prevalência alta ou baixa de desencadear essa síndrome. Trazendo para as pessoas que a ela possuem um indicativo de aplicação da adequada terapêutica, proporcionando a recuperação de uma melhor qualidade de vida, se descoberto esse seu problema.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em Andamento.

ESTRATÉGIA VENTILATÓRIA PROTETORA

Autor(es):

Wesley Mendes Pinheiro: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Lucas Nascimento Batista: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Antônio Barbosa de Oliveira Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Mazzukievisck Monteiro de Figueiredo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Higor Davillo Vidal Rego: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias
Instituição de Ensino: FARN
Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Durante muitos anos a ventilação mecânica (VM) tem sido um importante método de salvar vidas em unidades de terapia intensiva. Porém, é de suma importância que esse objetivo seja alcançado causando o menor dano possível para o pulmão. Nas décadas de 1970 e 1980, utilizavam-se parâmetros ventilatórios com grandes volumes correntes (VC) para obter valores de volume-minuto adequados para a troca gasosa e remoção do dióxido de carbono (CO₂). Com o desenvolvimento tecnológico de ventiladores mecânicos microprocessados, bem como a melhor monitorização ventilatória à beira do leito, observou-se que grandes volumes correntes em pulmões rígidos com baixa complacência pulmonar causam altos picos de pressão inspiratórios nas vias aéreas. Uma estratégia ventilatória protetora tem sido proposta para pacientes com SDRA. Esta estratégia utiliza valores mais baixos de volumes correntes com conseqüente hipercapnia, níveis de pressão positiva no final da expiração (PEEP) acima do convencional e manobra de recrutamento alveolar. Objetivo geral: Buscar na literatura, as diversas estratégias de ventilação protetora relacionadas à melhor forma de tratamento para as doenças respiratórias.

(METODOLOGIA) Foi feito um levantamento bibliográfico, através dos bancos de dados do GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO E PORTAL DA PESQUISA DA FARN, no período de março a junho de 2009. A busca foi realizada através de artigos, revistas nacionais, livros, periódicos e sites da internet que abordassem a temática do estudo, sendo o mesmo realizado na faculdade natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN).

(RESULTADOS) Os principais efeitos deletérios relacionados à VM na SDRA são a toxicidade de altas frações inspiradas de oxigênio (Fio₂) e a lesão pulmonar induzida pela própria VM. Esta lesão está associada à hiperdistensão do parênquima pulmonar e abertura de unidades alveolares que possuam algum grau de lesão. A SDRA é uma entidade clínica decorrente de vários insultos locais ou sistêmicos que acarretam lesão da estrutura alvéolo-capilar, com aumento da permeabilidade capilar, inflamação aguda e perda da função de barreira, que resultam em edema exsudativo e distúrbios quantitativos e qualitativos do surfactante da via aérea terminal e do espaço alveolar. Há algum tempo, a literatura preconiza que pacientes com SDRA devem receber suporte ventilatório baseado em baixo volume corrente (4 a 6 ml/kg) e PEEP mais elevado (10 cmH₂O ou mais), ocasionando uma hipercapnia permissiva (elevação da tensão arterial de CO₂), que é favorável, já que o aumento do CO₂ (vasodilatador) mantém as áreas pulmonares ainda íntegras abertas.

(CONCLUSÃO) Portanto, apesar do imenso debate existente na literatura sobre a estratégia ventilatória protetora, podemos concluir que para cada problema respiratório existiu uma estratégia que melhor se adequou, porém os valores ainda não estão bem definidos e necessitam de estudos científicos mais aprofundados para buscar valores mais exatos, principalmente de PEEP e VC.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ESTUDO INVESTIGATIVO RELACIONADO AO CUIDADO COM A PELE FACIAL

Autor(es):

Kátia Suely Silva dos Santos: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Patrícia Froes Meyer
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O processo de envelhecimento e sua consequência natural na velhice continuam sendo uma das preocupações da humanidade desde o início da civilização. O envelhecimento cutâneo possui dois componentes: intrínseco e extrínseco. O componente intrínseco está relacionado com a idade do indivíduo e sua genética, enquanto o extrínseco relaciona-se à ação sobre a pele de fatores externos como exposição solar, agentes químicos e tabagismo. Os cuidados com a pele relacionados à prevenção do envelhecimento ainda são pouco estudados e muitos erros existem devido a falta de orientação a respeito deste tema. O objetivo deste estudo descritivo é investigar os cuidados diários com a região da face, principalmente quanto ao uso adequado ou não de cosméticos.

(METODOLOGIA) Será utilizado um questionário objetivo com 11 perguntas sobre cuidados com a pele que será aplicado em 50 mulheres que concordem em participar desta pesquisa, sendo a abordagem realizada na Clínica Biofísio.

(RESULTADOS) Os riscos deste estudo envolvem apenas a não concordância do paciente em responder ao questionário e com o sigilo sobre os dados dos participantes, não ocorrerá qualquer outra situação de risco para a integridade do paciente. Os prováveis benefícios existentes são de orientações a respeito de aspectos importante quanto aos cuidados com a pele, que serão repassadas após a entrevista e a contribuição das informações coletadas na melhoria da assistência a população em geral quanto aos cuidados com a face.

(CONCLUSÃO) A pesquisa foi enviada para o comitê de ética e após sua aprovação, será executada.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

A ATUAÇÃO DO MÚSCULO DIAFRAGMA NOS DIVERSOS SISTEMAS ORGÂNICOS DO CORPO HUMANO

Autor(es):

Vanessa Amaral Anacleto Pinheiro Motta: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Iassira de Araújo Dantas Lima de Almeida: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Mariana Araujo Rodrigues Farias: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Israel Félix de Lima Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Davi Fialho Silva Lima: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O diafragma é o músculo motor principal do sistema respiratório, com sua mecânica permitindo a expansão torácica, com grande contribuição ao fole respiratório. Dentro das áreas básicas da saúde, sua citação sempre se liga ao fenômeno ventilatório, havendo postergação de suas múltiplas funções dentro dos diferentes sistemas orgânicos do corpo humano. A Fisioterapia tem como cerne profissional o diagnóstico cinético-funcional, o que exige dos estudantes e graduados um profundo conhecimento acerca da ação muscular isolada e em consonância com os mais diversos grupos de movimento. Com base nessa necessidade, o presente trabalho tem como objetivo mostrar as diversas importâncias do músculo diafragma, já que o mesmo subjetiva apenas uma função respiratória.

(METODOLOGIA) Apresenta-se através de uma revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos publicados em periódicos e revistas com acesso pela internet, entre outras fontes de dados disponíveis.

(RESULTADOS) O diafragma é um músculo estriado esquelético em forma de cúpula e principal responsável pela respiração humana (também é auxiliado pelos músculos intercostais e outros músculos acessórios); serve de fronteira entre a cavidade torácica e a abdominal; está coberto pelo peritônio em sua face inferior, e é adjacente à pleura parietal em sua face superior. Constitui-se como um dos músculos pertencentes ao tórax, que não tem sua importância só na respiração, mas também nas funções de defesa do sistema respiratório, como a tosse e o espirro; na fonação; na função estática, relacionando o tronco e a coluna; atuando com extrema importância no sistema digestivo, no auxílio da defecação. Já nas funções ginecológicas, auxilia em dois aspectos principais: a relação agonista-antagonista entre diafragma e períneo por um lado e por outro o papel essencial que o diafragma desempenha na expulsão durante o parto; no sistema circulatório atua com função de desempenhar o papel de bombear essencial frente à circulação de retorno através da pressão-descompressão que o diafragma exerce na fronteira tóraco-abdominal. Pode também determinar desordens respiratórias como o soluço — que consiste em espasmos involuntários do diafragma com consequente entrada rápida de ar nas vísceras respiratórias e fechamento espasmódico da glote (abertura da laringe), gerando o som característico.

(CONCLUSÃO) Ao fim do levantamento literário a respeito do tema, podemos concluir que o músculo diafragma age de forma funcional em um grande número de fenômenos fisiológicos. O conhecimento da mecânica diafragmática provê subsídios ao profissional fisioterapeuta, direcionando e otimizando as condutas passíveis de serem propostas, aumentando a eficácia de suas manobras frente aos distúrbios encontrados. Uma avaliação dessa musculatura emerge como indispensável na semiologia completa do paciente, nas mais diversas áreas de atenção.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

A EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Autor(es):

Daniel Brazil Lima de Góis Medeiros: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Táisa Carla de Freitas Andrade: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Emerson Levy Dutra de Almeida Filho: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento

Instituição de Ensino: FARN

Catharinne Angelica Carvalho de Farias

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é a quarta maior causa de morbidade severa e mortalidade no mundo, e tende a aumentar com o passar dos anos. Sendo essa patologia definida por uma limitação do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível, de natureza progressiva e ocorrendo ainda indicativo de processo inflamatório inadequado a partir de estímulos nocivos aos pulmões. O principal fator causal para o desenvolvimento dessas doenças é o tabagismo e estima-se que mais de 10% dos fumantes desenvolvam DPOC. No Brasil calcula-se que mais de 6 milhões de pessoas tenham DPOC, o que corresponde a aproximadamente 5% da população. A DPOC é a patologia que mais comumente é indicada a um programa de reabilitação pulmonar (PRP). Com isso, o objetivo do nosso estudo é mostrar a efetividade e a melhora da qualidade de vida a partir de um programa de reabilitação pulmonar para os pacientes com DPOC.

(METODOLOGIA) A pesquisa se baseou em uma revisão bibliográfica, com o intuito de reunir dados a respeito da efetividade do PRP em pacientes com DPOC. Para realização do estudo, foram consultadas bases de pesquisa como SCIELO e LILACS no período de setembro e outubro de 2009 referentes a manuais de fisiopatologias, livros, artigos científicos. E artigos contidos em livros publicados. E por fim, feita uma leitura detalhada do material pesquisado durante o estudo.

(RESULTADOS) A avaliação do PRP em períodos distintos, como o pré e pós-PRP pode perfeitamente quantificar a melhora nas aéreas que compõem o programa, e é importante ressaltar que a PRP não melhora os valores de espirometria ou gasometria, e sim o quadro de dispnéia, qualidade de vida, força e resistência muscular periférica, condição cardiovascular, aumento na capacidade funcional e melhora na qualidade de vida. Deve-se observar que o processo de obstrução ao fluxo aéreo é irreversível e o PRP leva a uma melhora significativa do quadro patológico desse paciente. Em relação à aferição da percepção do esforço físico e da capacidade física funcional, os estudos utilizaram à escala de Borg, que quantifica o desconforto respiratório subjetivo referido pelo paciente, durante o teste de caminhada e da distância percorrida em seis minutos, tendo assim como resultado, mudanças dos dados observados que referiam-se à diminuição do desconforto e no aumento da distância percorrida. Como o PRP treina os músculos da mecânica respiratória, temos como resultado a melhora da função muscular, com esses ganhos refletidos diretamente em uma maior eficácia ventilatória não somente durante o repouso, mas também durante a atividade física, o que melhora e/ou aumenta a tolerância aos exercícios físicos.

(CONCLUSÃO) Por fim, podemos concluir que os profissionais envolvidos no PRP necessitam dar aos pacientes todas as informações e recursos que têm disponíveis para assisti-los na maximização de suas funções e atividades. O PRP traz melhora da força dos músculos inspiratórios e conseqüentemente diminuição do quadro de dispnéia, melhora da resistência diafragmática, realização das atividades da vida diária com mais facilidade e aumento da carga máxima de treinamento. E assim, o PRP é uma importante estratégia terapêutica empregada pela fisioterapia respiratória por melhorar a tolerância aos esforços físicos, a força muscular respiratória e a dispnéia em pacientes com DPOC.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

NÍVEL DE CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA FARN SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ONCOLOGIA

Autor(es):

Léa Silva Magalhães: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Elinária Ferreira Pontes Freire Cruz: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Ludmila Martins de França Rêgo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Eliana Evangelista Ferreira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Gabriela Macedo Cardoso: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Robson Alves da Silva
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A compreensão da história natural do câncer facilita a compreensão da biologia do mesmo, necessária para a prevenção e tratamento. Sabe-se que a incidência de determinados cânceres também aumenta com a exposição a agentes carcinogênicos como fumaça de cigarro, compostos químicos e radiação. E que os genes são importantes, pois determinadas mutações estão associadas a um maior risco para cânceres específicos. O câncer no Brasil iniciou-se praticamente nas duas primeiras décadas no século passado, enquanto as epidemias ocupavam a atenção das políticas do Brasil, o câncer começava a despontar nos países desenvolvidos entre as doenças com a maior taxa de mortalidade. Há vários tipos de câncer que atingem milhares de pessoas, independente da faixa etária, do sexo, da etnia, classe social, afetando o mundo inteiro. Os cânceres mais comuns no Brasil, indicados pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer), são o câncer de mama em primeiro lugar; em segundo lugar o câncer de pulmão, atingindo mais homens do que mulheres; em terceiro lugar encontramos o câncer de estômago, com mais incidência em homens do que em mulheres; em quarto lugar vem o câncer do colo de útero, mais conhecido como HPV; Seguidos de câncer no cólon e reto, câncer de pele e finalizando com tumores pediátricos. A fisioterapia em oncologia é uma especialidade que tem como objetivo de preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas do paciente, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico. O fisioterapeuta na área de oncologia deve estar apto para desenvolver suas atividades com pacientes infantis, adolescentes, adultos jovens e idosos, em situações que vão desde a cura até os casos em que a doença é irreversível, e desenvolver seu programa de tratamento dentro desse contexto. O profissional dessa área deve saber lidar com as seqüelas próprias do tratamento oncológico, atuando de forma preventiva para minimizá-los. As indicações fisioterapêuticas são determinadas pelas disfunções causadas pelo tumor no paciente, assim como pelos tipos de tratamento adotado. É fundamental usar o bom senso na escolha das técnicas a serem utilizadas, respeitando os limites da dor, momentos de indisposição, exames laboratoriais e de imagem, assim com indicação e contra-indicação de cada técnica e o quadro clínico do paciente. Este trabalho se insere numa proposta de desvelar o papel do fisioterapeuta na área de Oncologia, focalizando e objetivando analisar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica da FARN a respeito da ação da Fisioterapia na Oncologia.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa, tipo questionário aplicado com dez perguntas fechadas, através da qual foram entrevistados 51 alunos de vários cursos (Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição), do turno matutino, da FARN.

(RESULTADOS) Foi realizada a estatística descritiva dos dados, chegando-se aos seguintes resultados: 96% dos entrevistados afirmaram saber o que é o câncer e 68% já tiveram algum caso de câncer na família, já 73% acham que a Fisioterapia trabalha em pacientes oncológicos, embora 80% não saibam qual o papel da Fisioterapia na reabilitação desses pacientes.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que o conhecimento dos entrevistados sobre a atuação do fisioterapeuta na área de Oncologia é muito baixo, portanto havendo a necessidade de esclarecimento da comunidade acadêmica sobre o assunto em questão, para viabilizar e ampliar o nível de conhecimento dos alunos da FARN.

SÍNDROME DA FIBROMIALGIA E EXERCÍCIOS AQUÁTICOS

Autor(es):

Marilam Simone Vale Torres: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Jordana Gomes da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Elaize Gomes Borges: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Ana Paula Silva de Araújo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Nayara Glenda Nóbrega e Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A fibromialgia (FM) pode ser definida como síndrome dolorosa reumática não-articular, cuja classificação faz parte de um grupo das patologias musculoesqueléticas dolorosas que emanam de estruturas periarticulares de fora da cápsula articular e periósteo; acometendo principalmente mulheres sedentárias, acima de 40 anos e pessoas de cor clara, podendo comprometer também crianças. De etiologia desconhecida e possivelmente multifatorial, quando citamos: predisposição genética, alterações neuroendócrinas e do sono, além de fatores externos, como trauma, artrite periférica e possível microtrauma muscular por descondicionamento, o diagnóstico da fibromialgia torna-se bastante complexo e basicamente através de sintomas clínicos. Desta forma, o tratamento da fibromialgia deve-se basear em uma abordagem multidisciplinar com indispensável presença de um profissional fisioterapeuta em busca de melhora do quadro doloroso, das condições musculoesqueléticas e da qualidade de vida que encontra-se bastante comprometida nessa patologia. Dentre os recursos utilizados pela fisioterapia, destacamos a Hidroterapia, cujas propriedades físicas da água são ideais para alcançar objetivos terapêuticos em um ambiente seguro e efetivo. Estudos realizados, afirmam que a Hidroterapia em piscina é vantajosa para pacientes fibromiálgicos, pois os movimentos na água são mais lentos, devido a algumas propriedades físicas da mesma. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é ressaltar a importância dos Exercícios Aquáticos na Síndrome da Fibromialgia.

(METODOLOGIA) O presente trabalho com metodologia do tipo Revisão Bibliográfica foi desenvolvido e apresentado, em forma de seminário, na disciplina de Recursos Terapêuticos III – Fisioterapia Aquática, como método avaliativo da disciplina que selecionou os trabalhos apresentados para submissão ao CONIC – 2009. O seguinte trabalho foi selecionado através das bases de dados: Google acadêmico com artigos do ano de 2003 tendo como palavras chave: síndrome da fibromialgia, hidroterapia, tratamento, exercícios aquáticos e hidroterapia para fibromialgia, além de consulta no NORM, Hanson; BATES, Andrea. Exercícios Aquáticos Terapêuticos. 1 ed. Brasil: Editora Manole, 1998.

(RESULTADOS) Os resultados demonstram que o meio aquático fornece um ambiente sadio e menos arriscado para reabilitação de pacientes com fibromialgia, devido a sua grande vantagem, de proporcionar movimentos na água mais lentos e também tendo em vista as propriedades físicas da água, quando destacamos: Temperatura, entre 33-36° possibilita relaxamento muscular adequado ao fibromiálgico; Pressão hidrostática cria uma compressão sobre todos os sistemas do organismo, inclusive o cardiovascular, trabalhando com o sangue desviado das extremidades e vasos abdominais para os grandes vasos do tórax e coração, acelerando a circulação e aumentando a oxigenação muscular e fluxo sanguíneo prejudicados nos pacientes; Flutuação (empuxo), sustentação do peso corporal é diminuída e a sobrecarga nos membros inferiores (proporcionalmente à profundidade da piscina) também, facilitando os pacientes a executar movimentos com mais facilidade, já que a água apresenta aumento de resistência ao movimento articular no fim de sua amplitude. Juntos favorecem o relaxamento global, com conseqüente alívio da dor, melhora na qualidade de sono, minimização da sensação de fadiga e melhora do processo de reparo tecidual, pelo aumento da circulação sanguínea e melhora da oxigenação muscular. A hidroterapia, não trabalha forças excêntricas e apresenta movimentos mais lentos, reduzindo a chance de microtraumas. Estas dão suporte às estruturas corporais e permitem maior mobilidade, trabalhando alongamentos eficientes, além dos benefícios da imersão do paciente em água aquecida, favorecendo o relaxamento muscular global. Estes efeitos proporcionam grande alívio dos sintomas da SFM.

(CONCLUSÃO) Os estudos apontam a hidroterapia como recurso favorável para melhora dos sintomas e qualidade de vida dos pacientes com Síndrome da Fibromialgia, tendo em vista que as propriedades físicas da água, com as conseqüentes respostas fisiológicas desencadeadas nos pacientes são ideais para a minimização do quadro apresentado. A abordagem do tema pelo grupo de alunos de fisioterapia trabalhou para esclarecimento dos discentes e para consolidar o aprendizado de conteúdos acadêmicos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

REABILITAÇÃO AQUÁTICA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Autor(es):

Kelvin Landolfo Torres Evangelista: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Cristiane Mágnã Padilha: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Tereza Dolores Pinto Freire Constantino: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A terapia aquática pediátrica é usada para todas as idades, desde o nascimento até a adolescência e idade adulta. O conhecimento do desenvolvimento cognitivo da criança ajuda a guiar os comandos do terapeuta, ocasionando um resultado positivo, através de uma terapia realizada por meio de técnicas de jogos, imitação ou manipulação. A reabilitação de pacientes através da terapia aquática está sendo cada vez mais praticada devido a inúmeros benefícios que a água proporciona, além de ser um ambiente prazeroso, principalmente quando se trata de pacientes infantis, pois é uma terapia que foge do tradicional e, no entanto, acaba estimulando a criança a participar do tratamento. Os melhores resultados são quando há uma relação de ambas as áreas: recreacional e terapêutica, para crianças de todas as idades. Desta forma, o presente trabalho busca ressaltar as técnicas utilizadas na Terapia Aquática para reabilitação de pacientes pediátricos.

(METODOLOGIA) O seguinte trabalho foi selecionado através das bases de dados: DALLA VIA, G. A. Hidroterapia: A Cura Pela Água. Lisboa: Editorial Estampa 1997; RUOTI, R.G.; MORRIS, D. M.; COLE A. J. Reabilitação Aquática. Ed. Manole, 2000; CAMPION, M.R. Hidroterapia – Princípios e prática. Ed. Manole, 2000;

(RESULTADOS) Há uma grande variação de programas aquáticos citados na literatura que vão desde o objetivo de levar o paciente a se adaptar ao ambiente aquático às mais variadas técnicas de tratamento para diversas patologias. Os estudos ressaltam a importância de uma avaliação prévia em terra, onde o terapeuta vai obter informações necessárias para um melhor programa de exercícios referentes ao paciente que pode apresentar-se com alteração de tônus (hipotonia ou hipertonia), déficit de força muscular, alteração da amplitude articular de movimento (hipomobilidade ou hiperomobilidade), dentre outras alterações motoras. Com o trabalho aquático a criança vai executar e aprender movimentos que são difíceis de realizar em meio terrestre, através de técnicas de tratamento como: Método de Bad Ragaz “adaptado”, no qual as mãos do terapeuta tornam-se o veículo da comunicação entre paciente e terapeuta, que através de leve pressão ou tração nas “articulações chaves”, sinaliza ao paciente para executar o movimento solicitado; Método Halliwick, cujo objetivo é, através de atividades lúdicas e em grupo, ensinar a criança a nadar através da estimulação de padrões do desenvolvimento motor; e a Técnica Watsu que visa promover o relaxamento muscular, melhora da flexibilidade e amplitude de movimento articular, além de trabalhar com o equilíbrio energético do indivíduo através de estimulação de pontos energéticos corporais.

(CONCLUSÃO) A terapia aquática vem sendo reconhecida como uma modalidade terapêutica que deve fazer parte da reabilitação de pacientes pediátricos, pois além de promover uma melhora do quadro motor da criança, em virtude dos benefícios fisiológicos alcançados pelas propriedades físicas da água, consiste de um ambiente divertido, estimulante e diferente das terapias tradicionais em solo, levando à uma melhor cooperação por parte dos pacientes pediátricos com conseqüente evolução do quadro clínico apresentado. Contudo, as pesquisas nessa área ainda não trazem resultados conclusivos quanto às melhoras dos padrões motores da criança adquiridos no ambiente aquático, quando comparado aos benefícios dos exercícios realizados no solo, sendo para tal necessário melhores investigações que elucidem essa questão.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AFASTAMENTO DO EXERCÍCIO LABORAL DO SERVIDOR PÚBLICO DA SAÚDE DE NATAL–RN.

Autor(es):

Leandra Helena de Oliveira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Paula Edna Costa Rocha: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Até recentemente, entre os profissionais da saúde, pouco se discutia sobre os riscos inerentes às suas atividades laborais, e as possibilidades de adoecer em decorrência destas. No Brasil, estudos sobre o perfil de morbidades dos trabalhadores são insuficientes para se conhecer adequadamente as características dessa população em relação ao processo saúde-doença-trabalho. Em se tratando de servidores públicos, essa lacuna é ainda maior, por não existirem dados consolidados sobre a saúde desse grupo de trabalhadores no país. Estudos sobre as causas de adoecimento em trabalhadores da saúde no Brasil mostram dados que podem estar anunciando a ponta de um grande iceberg. Este trabalho tem como objetivo montar um perfil epidemiológico de morbidades de servidores públicos da Secretaria de saúde do município de Natal-RN, durante o ano de 2009.

(METODOLOGIA) Este estudo trata-se de uma abordagem quantitativa, que utilizará como instrumento de informações uma coleta de dados sobre os servidores da saúde afastados do seu exercício laboral na cidade de Natal–RN, durante o período de janeiro a dezembro de 2009. A coleta de dados será através de registros da junta médica da prefeitura da cidade de Natal - RN, onde serão consultados dados como idade, sexo, profissão e/ou ocupação, tempo de afastamento, e código da patologia de acordo com a lista de morbidades do CID - 10. Serão incluídos na pesquisa os que estiverem com todos os dados preenchidos corretamente e excluindo aqueles que estiverem com ou ausência de informações, licença maternidade, exame admissional e aposentadoria. Os dados coletados serão tabelados no Excel e analisados em gráficos para Discussão.

(RESULTADOS) Estudos com alguns dados de pesquisa realizada a partir do sistema único de benefícios do ministério da previdência social, em 2004, mostram, onde estão notificados afastamentos por doença do trabalho por mais de quinze dias: Prevalência de afastamento por mais de 15 dias nos trabalhadores da saúde é de 435,25/10 mil, sendo 29,46/10 mil por acidentes de trabalho e o restante de 405,35 por auxílio das demais doenças. Nas atividades de atendimento hospitalar esse número chega a 550,78/10 mil. Os grupos de causas mais frequentes nos afastamentos (CID-10) são problemas osteomusculares (113,92/10 mil), lesões e envenenamentos (80,99/10 mil) e distúrbios mental/ comportamento (54,18/10 mil). As causas específicas de maiores prevalências foram: depressão (35,3/10 mil – CID F32 e F33) e dorsalgia (32,12/10 mil) que, juntas, são responsáveis por mais de 15% dos afastamentos.

(CONCLUSÃO) Este trabalho está em andamento e espera-se obter após o levantamento de dados coletados no ano de 2009, o perfil de afastamento dos trabalhadores da rede municipal de saúde do Natal. Listando assim, as patologias mais frequentes ocorridas nessa classe e fornecendo subsídios para que outros pesquisadores e/ou gestores possam desenvolver, implantar propostas preventivas e curativas eficazes aos servidores da rede pública municipal da saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

EFEITOS MECÂNICOS, FISIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DA MASSAGEM

Autor(es):

Marilam Simone Vale Torres: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Jordana Gomes da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Ana Paula Silva de Araújo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Nayara Glenda Nóbrega e Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Elaize Gomes Borges: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A massagem é considerada uma das formas mais antigas no tratamento das doenças humanas. Há vários séculos vem sendo utilizada como referência na história, literatura e arte, e principalmente na medicina. Na massagem terapêutica, a atenção concentrada do terapeuta no paciente, em combinação com as agradáveis sensações físicas da massagem, estabelece freqüentemente uma relação pessoal de proximidade e de confiança. O efeito mais generalizado da massagem é, efetivamente, relaxar o corpo e a mente, aliviando a tensão. Os efeitos mecânicos, fisiológicos e psicológicos da massagem dão origem aos seus efeitos terapêuticos. Estes efeitos ocorrem nos tecidos por meio de uma pressão e estiramento ritmicamente aplicados em várias técnicas de amassamento e torcedura e são a base para os usos terapêuticos (também conhecidos como indicações terapêuticas). A essa altura, também estes usos devem estar evidentes, como exemplo pode-se citar: Ajudar no relaxamento geral ou local, aliviar a dor, tratar problemas específicos: Edema crônico, tecido cicatricial (superficial ou profundo), lesões de músculos, tendões, ligamentos ou articulações, hematomas (superficiais ou profundos), constipação, facilitação dos movimentos, prevenção da deformidade. O presente trabalho desenvolveu a atividade apresentando como tema os Efeitos Mecânicos, Fisiológicos, Psicológicos e Terapêuticos da Massagem, para o conhecimento da comunidade acadêmica da FARN, mostrando seus conceitos, causas, possíveis diagnósticos e tratamento, além de enfatizar a importância da fisioterapia no tratamento. Desta forma, o presente trabalho descreve o desenvolvimento e a importância da aplicabilidade acadêmica e contexto social.

(METODOLOGIA) O presente trabalho foi abordado em forma de seminário em sala de aula na FARN e apresentado, na disciplina de Recursos Terapêuticos I – Terapia Manual, como método avaliativo da disciplina que selecionou os trabalhos apresentados para submissão ao CONIC – 2009. Naquele momento os mesmos apresentaram, de forma clara e espontânea, os conceitos de cada efeito da massagem, a sua importância para a fisioterapia, as técnicas utilizadas e seus efeitos principais.

(RESULTADOS) Os efeitos mecânicos, fisiológicos, psicológicos e terapêuticos da massagem resultam no relaxamento geral ou local, alivia a dor e trata os problemas específicos como: Edema crônico, tecido cicatricial (superficial ou profundo), lesões de músculos, tendões, ligamentos ou articulações, hematomas (superficiais ou profundos), constipação, facilitação dos movimentos, prevenção da deformidade, estímulo sexual, sensação geral de bem-estar e estimulação da atividade física.

(CONCLUSÃO) O trabalho abordou basicamente os quatro pontos influenciados pela massagem, mostrando a importância individual de cada um, seus respectivos efeitos após a técnica e as ligações entre eles. Foi focada também, a importância das técnicas de massagem de estiramento, pressão, fricção e compressão para efeitos mecânicos nos tecidos trabalhados, que também levará a efeitos fisiológicos importantes como o aumento da circulação sanguínea e linfática, estimulação das funções viscerais, aumento do movimento das articulações e da extensibilidade. A abordagem do tema Efeitos Mecânicos, Fisiológicos, Psicológicos e Terapêuticos da Massagem pelo grupo de alunos de fisioterapia trabalhou para esclarecimento e consolidação do aprendizado de conteúdos acadêmicos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

LEVANTAMENTO SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS SANTA CATARINA E SOLEDADE II – ZONA NORTE DE NATAL

Autor(es):

Luciane Cristina Ferreira Côrtes Gomes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Trícia Almeida Maia do Carmo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

David Felipe do Nascimento Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Almir Gomes de Paiva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Francisco Eudes de Souza: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento

Instituição de Ensino: FARN

Larissa Bastos Tavares

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os indicadores básicos de desenvolvimento humano assumem importância fundamental em toda análise da situação de saúde da população e dimensionam o espaço social em que ocorrem as mudanças no estado de saúde. O conhecimento do nível de saúde e bem-estar de uma população é uma tarefa complexa, porém necessária para que sejam feitos diagnósticos e realizadas intervenções; fornece subsídios para planejamentos de saúde. Dados sócio-demográficos permitem situar ações específicas no campo da saúde e educação, permitindo ampla visualização de abordagens compatíveis com a comunidade em questão. O presente estudo tem por objetivo identificar e conhecer o perfil sócio-demográfico dos moradores que residem, atualmente, Nos conjuntos habitacionais Santa catarina e Soledade II, zona norte de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte. E dessa forma, tabular um perfil geral dessa comunidade, para que se possa, posteriormente, realizar um trabalho preventivo e de reabilitação dessa população.

(METODOLOGIA) O presente trabalho tem caráter descritivo. Sua execução contou com a elaboração de uma ficha de levantamento sócio-demográfico contendo dados pessoais como: naturalidade do entrevistado, sua escolaridade, número de moradores por residência, número de pessoas que trabalham em cada residência, renda total da família, número de gestantes e número de portadores de necessidades especiais e a média de idade da população pesquisada. As residências foram escolhidas de maneira aleatória, de forma a cobrir uma maior área, totalizando uma amostra de 336 domicílios. Os dados foram coletados e posteriormente tabulados no programa Microsoft Excel, possibilitando a fluidez e a precisão dos dados.

(RESULTADOS) Após a compilação dos dados pessoais, foi constatado que a maioria dos entrevistados é natural do interior do estado do Rio Grande do Norte, seguido por pessoas naturais da capital, Natal. As pessoas provenientes de outros estados do nordeste compõem uma parcela maior comparada às pessoas que vieram de outras regiões do país. A escolaridade predominante foi a de conclusão do ensino médio, seguido pelos que concluíram o ensino fundamental. Observamos que desse universo havia um número inexpressivo de pessoas analfabetas. O número de habitantes na maioria das residências era de três pessoas, seguidos por quatro, cinco e dois moradores decrescentemente, outros números foram menos expressivos. O número de trabalhadores na grande parte das residências visitadas gira em torno de dois ou um gerador da renda da família. .Nesse universo foram contabilizadas trinta e duas pessoas portadoras de necessidades especiais e dezesseis gestantes. Dessa forma, observou-se que a maior parte da população dos entrevistados, 45%, tem idade entre vinte e um e cinquenta e nove anos de idade, ou seja, uma população jovem, em plena idade produtiva.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que, embora a zona norte de Natal seja considerada uma região desfavorecida economicamente, quando comparada com outras regiões de melhores índices sócio-demográficos, como a sul e a leste, os habitantes dos conjuntos habitacionais em questão apresentam bom grau de instrução, uma distribuição de renda média, com bom nível de adensamento familiar e estrutura residencial.

IMPORTÂNCIA DA HIDROTERAPIA PARA PACIENTES FIBROMIÁLICOS

Autor(es):

Maria do Rosário Soares: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Eloise da Silva Coldibeli: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Sharlene Alves Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Larissa Bastos Tavares

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A fibromialgia é uma síndrome reumática de origem idiopática caracterizada por dor musculoesquelética difusa crônica, e a presença de pontos sensíveis chamados “Tender Points”, que são extremamente dolorosos à palpação. Frequentemente é associada à fadiga generalizada, irritabilidade, distúrbios do sono, entorpecimento, dores de cabeça, câibras, alteração da memória, dor articular, rigidez matinal, dispnéia, ansiedade, alterações no humor que podem evoluir para um quadro de depressão. Diante da dificuldade de se encontrar tratamentos eficazes para os portadores desta síndrome, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o uso da hidroterapia no tratamento da fibromialgia e assim verificar se houve uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, já que os efeitos terapêuticos da água trazem benefícios para quase todos os sistemas corporais, inclusive relaxamento e aumento da auto-estima.

(METODOLOGIA) Este trabalho é uma revisão sistemática da literatura, especificando a importância da hidroterapia em pacientes com síndrome de fibromialgia, para o qual foram utilizados alguns artigos de periódicos nacionais e internacionais encontrados nas bases de dados BVS, Pedro, Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs, nos últimos 6 anos, entre eles 7 artigos na língua portuguesa e 3 artigos na língua inglesa. As palavras utilizadas para busca foram: Fibromialgia, hidroterapia, exercícios aquáticos e terapia aquática.

(RESULTADOS) Em todos os estudos analisados verificou-se que os exercícios aquáticos, aliados aos tratamentos farmacológicos, têm um importante papel na melhora do controle das algias e na manutenção das atividades diárias, assim como na redução de outros sintomas que causam sofrimento correlacionados a síndrome. À revisão observou-se que o uso da hidroterapia teve resultado mais eficaz com relação aos distúrbios do sono e do bem estar geral do paciente. A água aquecida oferece efeitos benéficos na melhora do quadro algico, na promoção do relaxamento muscular, melhora da consciência corporal e na qualidade do sono, favorece a auto-estima, entre outros. Outros benefícios observados são: melhoria da capacidade aeróbica, reeducação respiratória, aumento no consumo de energia, auxílio no retorno venoso, melhoria da irrigação sanguínea, resultando na estabilidade da pressão arterial e no retardo do aparecimento de varizes. O calor relativamente brando também reduz a sensibilidade das terminações sensitivas e, à medida que os músculos são aquecidos pelo sangue que os atravessa, seu tônus diminui levando ao relaxamento muscular, redução do espasmo muscular e das dores, diminuição da fadiga muscular, melhora da performance geral, recuperação de lesões, melhora do condicionamento físico, auxílio no alongamento muscular; aumento ou manutenção das ADMs, melhora da resistência e da força muscular (trabalho equilibrado). Sendo assim, os benefícios da hidroterapia, além dos efeitos fisiológicos, aumentam a auto-estima dos pacientes fibromiálgicos, resultando em uma melhor qualidade de vida.

(CONCLUSÃO) Conclui-se então que o tratamento através da hidroterapia se mostrou bastante eficaz na redução dos sintomas da fibromialgia, uma vez que proporcionou uma melhora da qualidade do sono, diminuição da dor, ganho de força e resistência muscular, e melhora do bem-estar geral do paciente. Porém, a abordagem feita com o paciente portador desta síndrome deve ter um enfoque interdisciplinar da doença, contando com fisioterapeutas, médicos, preparadores físicos e psicólogos. Um trabalho em equipe é necessário quando se trata de doenças com elevada morbidade, como a fibromialgia.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

EXERCÍCIO FÍSICO E SISTEMA IMUNOLÓGICO – UMA INTERAÇÃO NEM SEMPRE BEM SUCEDIDA

Autor(es):

David Felipe do Nascimento Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Almir Gomes de Paiva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Bárbara Bezerra Santos Vieira Pires: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Karla Rosane Tarasiuk: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Kétsia Bezerra Medeiros

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Desde há muito tempo, a ciência e o senso comum entendem o exercício físico como uma atividade que promove a saúde e o bem-estar do indivíduo. A atividade física regular melhora a oxigenação sanguínea, fortalece ossos e músculos e aumenta a expectativa de vida, através da diminuição do risco de doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. Além destes já conhecidos benefícios, estudos comprovam a ação favorável da prática regular e moderada de exercícios no funcionamento do sistema imune, traduzida pelo aumento da função dos leucócitos, incremento da resposta inflamatória e produção de hormônios e mediadores químicos, que protegem o hospedeiro contra o ataque de invasores. Entretanto, sabe-se que o exercício físico, quando realizado em demasia, pode gerar imunossupressão. O presente trabalho tem por objetivo revisar as principais interações (benéficas e prejudiciais) entre o exercício físico e a resposta imune.

(METODOLOGIA) Este estudo foi do tipo bibliográfico, exploratório-descritivo, fundamentado em dados provenientes de livros, artigos científicos, sites acadêmicos e outras pesquisas relevantes sobre o tema.

(RESULTADOS) Treinos extenuantes e de alta intensidade estão associados ao aumento de infecções, principalmente das vias aéreas superiores. Alguns atletas, e mesmo indivíduos sedentários, apresentam infecções respiratórias agudas algumas horas após o treino, conhecida esta ocorrência como “janela imunológica”. A função do sistema imune se torna temporariamente alterada, através da inibição da atividade das células natural killer, da resposta proliferativa dos linfócitos e da produção de anticorpos pelos plasmócitos, especialmente quando os períodos de recuperação após longos treinos são incompletos ou insuficientes (overtraining). Vários estudos mostram que este fato pode estar relacionado à diminuição de certos nutrientes, tais como carboidratos, glutamina, vitamina C, entre outros. Além disso, devem ser levadas em consideração também as interações neuroendócrinas, visto que o stress causado pelo exercício pode induzir o aumento da secreção de alguns hormônios que têm a capacidade de regular para baixo as respostas imunes.

(CONCLUSÃO) O benefício do esporte para a saúde do indivíduo é um conceito bem estabelecido e sedimentado, e esta idéia tem sua comprovação através de dados epidemiológicos, evidenciando menor incidência de doenças bacterianas e virais, metabólicas, cardiovasculares, e de neoplasias malignas na população que pratica exercícios físicos. Entretanto, não deve ser aceito como verdade em todos os seus aspectos, uma vez que diferentes tipos e intensidades de exercício físico provocam alterações distintas na função imune. Portanto, o exercício quando praticado dentro de limites fisiológicos, acarreta benefícios para todos os sistemas orgânicos, incluindo o sistema imune.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

GINÁSTICA LABORAL E ESCOLA DE POSTURA NA PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA DISTRIBUIDORA ALIMENTOS E BEBIDAS.

Autor(es):

Emerson Levy Dutra de Almeida Filho: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Poliana Israel de Almeida Pereira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT'S) são gerados pela sobrecarga no sistema músculo esquelético e ocasionalmente pelo trabalho contínuo e repetitivo, e, sendo muitas vezes agravado pelos postos de trabalho que não são adequados à tarefa realizada. Além da intervenção ergonômica, atualmente vem se destacando a ginástica laboral que promove diversos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais, e a escola de postura que aparece como um programa educacional e de treinamento o qual ensina a prevenir ou conviver com os problemas de coluna. O objetivo deste trabalho será implantar a ginástica laboral e a escola de postura em um setor de escritórios, visando analisar o seu benefício na prevenção dos distúrbios osteomusculares e na melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo experimental que adota o critério de manipulação de uma ou mais variáveis independentes, sob adequado controle, com a finalidade de se observar e interpretar as reações e as modificações ocorridas no objeto da pesquisa. Este estudo ainda aguarda a aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade Potiguar (UNP). O universo será constituído por funcionários que trabalhem no setor financeiro, escritório e administrativo na Distribuidora de Alimentos e Bebidas – DAB, localizada na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte. A amostra contará com 13 funcionários entre homens e mulheres com idade entre 20 e 50 anos, no qual serão divididos em dois grupos: o grupo controle e o grupo experimental. Serão incluídos no estudo apenas funcionários que façam uso de computadores e adotem a postura sentada durante a maior parte do tempo. Após a apresentação dos objetivos do trabalho e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, serão aplicados dois questionários, um com o intuito de avaliar a qualidade de vida e o outro, de avaliar as possíveis dores relatadas pelos funcionários com questionamentos sobre o seguimento corporal acometido por algias e a intensidade da dor e desconforto musculoesqueléticos. Para que (em caso destes referirem dores) possamos identificar o motivo e traçar a melhor conduta de ginástica laboral e escola de postura. Os dados serão comparados após a segunda e última aplicação dos questionários, onde observaremos possíveis melhoras na qualidade de vida e na abolição ou diminuição da dor. Para tanto utilizaremos o programa Microsoft Excel 2007 para análise estatística.

(RESULTADOS) Esperamos que ao final da pesquisa, após comparação dos questionários iniciais e finais apresentados, possamos confirmar que a ginástica laboral, através de alongamentos e exercícios planejados para as necessidades dos indivíduos, associada diretamente com a escola de postura e com sua abordagem simples, educativa e preventiva trarão aos funcionários um melhor rendimento em seus respectivos setores, uma melhor conscientização sobre as posturas adotadas tanto na posição sentada como na ortostática, uma melhora da qualidade de vida, e a abolição de dores caso tenham existido no início da pesquisa.

(CONCLUSÃO) Em andamento.

ANALISE QUANTITATIVA DA DOR EM TENISTAS AMADORES

Autor(es):

Emerson Levy Dutra de Almeida Filho: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Juliana Vital de Paiva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Akemi Guerreiro Nagashima: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Poliana Israel de Almeida Pereira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Robson Alves da Silva

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Nos últimos anos o número de praticantes de tênis de campo vem crescendo no Brasil, tanto no âmbito recreacional como no competitivo. Apesar de todo sucesso que o tênis vem proporcionando aos seus praticantes, muitos atletas não chegam a um nível alto devido a problemas ortopédicos e traumatológicos. Com o uso de muita força e potência que os atletas vêm desenvolvendo, várias articulações estão sendo cada vez mais submetidas a grandes esforços, levando as lesões. Se levarmos em consideração o esporte amador, a incidência de lesões é ainda mais preocupante. Essas lesões podem ser atribuídas a: biomecânica do gesto desportivo incorreto, uso excessivo de movimentos repetitivos, tipo de piso da quadra, entre outros. Objetivo da presente pesquisa é localizar e quantificar a dor em jogadores amadores de tênis em uma academia.

(METODOLOGIA) A pesquisa se baseou num levantamento de dados onde foram entrevistados 40 tenistas de uma academia de tênis da Cidade de Natal-RN. A entrevistas foi realizada através de um questionário elaborado para a pesquisa juntamente com o Diagrama adaptado dos Diagramas de Corlett e de Guimarães para quantificar e localizar a dor. A avaliação dos jogadores ocorreu momentos antes da competição, eles responderam um questionário no qual constava a identificação, o período que joga tênis e se atualmente sentia alguma dor. Em seguida foi apresentado o diagrama de Corlett e de Guimarães onde marcava os segmentos corporais mais acometidos por algias e a intensidade da dor.

(RESULTADOS) Dentre os entrevistados, 22 eram do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Quando observados sobre as dores que sentiam, percebeu-se que 17 homens sentiam mais dores nas articulações. Dos 40 entrevistados, a faixa etária variou de 12 a 56 anos. Com isso, percebemos que a maior incidência de dor encontrava-se na faixa etária dos 12 – 16 anos, 9 referiram dor. E o grupo que teve menos queixa de dor, estava na faixa etária dos 30 -39 anos. Com relação ao local da dor e a sua intensidade, no questionário foi possível observar que a articulação que mais foi mencionada foi a do ombro, seguido pelas articulações do joelho e cotovelo, respectivamente, com 8, 5 e 3 queixas para as três articulações. Também foi observado que a maioria das dores relatadas apresentava uma intensidade de leve a moderada, sendo poucas com a intensidade grave.

(CONCLUSÃO) Neste contexto concluímos que, quanto a intensidade da dor em jogadores amadores de tênis de uma academia, foi observado que a maioria das dores eram de leve a moderada, aparecendo poucos dores graves, e o local mais acometido foi a articulação do ombro, seguido pelas articulações do joelho e cotovelo respectivamente, sendo mais evidenciada nos atletas entre 12 -16 anos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

FISIOTERAPIA NO PRÉ-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO GANHO DE ADM EM OMBRO

Autor(es):

Evelyn Cristina Pinheiro Nunes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer de mama é a maior causa de óbitos por câncer na população feminina no Brasil, principalmente na faixa etária entre 40 e 69 anos. O tratamento do câncer de mama é dividido em tratamento da fase inicial e tratamento da doença na fase avançada. Na fase inicial, o tratamento tem como objetivo uma possível cura e estagnação do desenvolvimento do tumor, já o tratamento da fase avançada é paliativo, pois já não há grandes possibilidades de cura. Nas fases iniciais, o tratamento tem um caráter multidisciplinar envolvendo processo cirúrgico, quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal. O tratamento cirúrgico consiste na retirada total ou parcial das mamas e possivelmente de linfonodos adjacentes. Esse processo acarreta grandes prejuízos funcionais às pacientes, tais como a formação de linfedema de membro superior (LMS) homo e/ou contra lateralmente, dor, possíveis desequilíbrios posturais e de descarga de peso, diminuição da amplitude de movimento (ADM) do membro superior homolateral, tensão do músculo peitoral, fraqueza, seroma, deiscências, parestasias, lesão de nervo intercostobraquial, aderências de parede torácica que podem resultar em complicações respiratórias pós-operatórias, entre outras. Uma vez que as seqüelas adquiridas pelo câncer de mama e seu tratamento são inúmeras e as complicações restringem a independência funcional do indivíduo acometido, a atuação de uma equipe multidisciplinar mostra-se com uma fundamental importância. A atuação do fisioterapeuta desempenha o papel de auxiliar na melhora da qualidade de vida desse indivíduo assim como melhorar sua independência funcional, na prevenção de complicações secundárias, de interferir positivamente no estado emocional e geral do paciente, e de auxiliá-lo no retorno às AVDs. A escolha deste tema baseou-se na escassez de trabalhos nessa área de atuação e no interesse acerca do assunto, assim como a formulação de novas condutas e objetivos para o tratamento no período pré-operatório de mastectomia, uma vez que esta fase é pouco abordada pela literatura. Procura também colaborar cientificamente com aqueles que apresentam o mesmo interesse, assim como validar cientificamente os efeitos da intervenção fisioterapêutica no período pré-operatório. Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar os benefícios da atuação fisioterapêutica no período pré-operatório de mastectomia radical. E objetiva especificamente: Realizar análise comparativa da amplitude de movimento articular de membro superior homolateral à cirurgia de pacientes mastectomizados que tiveram a atenção fisioterapêutica pré-operatória e dos que não tiveram; Avaliar o nível e a frequência de complicações secundárias, tais como seroma, deiscências cicatriciais e outras, e compará-los entre pacientes que receberam atenção fisioterapêutica pré-operatória e os que não receberam; Avaliar a qualidade de vida pós-operatória de pacientes que receberam atenção fisioterapêutica e os que não receberam.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é de caráter não-experimental, do tipo ex-post facto e de análise documental. Será realizada através da análise de prontuários e, se necessário, reavaliação de pacientes, com aplicação de questionários de qualidade de vida e, avaliação da ADM por meio de goniometria.

(RESULTADOS) Espera-se que os resultados sejam positivos demonstrando que a intervenção fisioterapêutica no período pré-operatório de mastectomia é de grande importância para redução das complicações pós-cirúrgicas e para um bom prognóstico.

(CONCLUSÃO) Este projeto de pesquisa está em desenvolvimento e será submetido à aprovação do comitê de ética da Universidade Potiguar.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RADIOTERAPIA NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS.

Autor(es):

Suellen Nascimento Costa: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Juliana Vital de Paiva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer de mama é a neoplasia de maior incidência em mulheres no Brasil e no mundo, sendo importante causa de morte entre essa população. O seu tratamento é de acordo com o grau da evolução da doença, e pautado em intervenções cirúrgicas, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia ou a combinação desses. O tratamento cirúrgico consiste na mastectomia radical modificada, estando indicado os demais tratamentos, inclusive a radioterapia, de acordo com as necessidades clínicas de cada indivíduo. Devido à incidência de radiação da radioterapia sobre o tórax, diversas alterações pulmonares são relatadas na literatura. OBJETIVO: Avaliar os efeitos da radioterapia na força muscular respiratória de pacientes mastectomizadas.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa descritiva, não probabilística e intencional, onde os fatos serão observados, registrados, analisados, classificados e interpretados. Este estudo possui aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Liga Norteriograndense Contra o Câncer. A população do presente estudo será constituída por mulheres de 30 a 60 anos que serão submetidas à mastectomia radical modificada no hospital da Liga do Câncer (Hospital Luiz Antonio), na cidade de Natal/RN, no período de novembro de 2009 a abril de 2010, com indicação de radioterapia com irradiação no tórax, durante 28 sessões. Ficaram excluídas as pacientes que não conseguirem realizar a medida de pressão inspiratória e expiratória máxima, e fumantes ou ex-fumantes com tempo mínimo de 10 anos. Será utilizado um questionário elaborado por pelos pesquisadores, contendo campos para identificação pessoal, hábitos de vida, sessões de radioterapia (início, término e número de sessões), Pimáx e Pemáx. A mensuração dos valores de Pimáx e Pemáx será feita através de um manovacuômetro digital da marca MVD 300, com escala de -300 cmH₂O a +300 cmH₂O, composto por clip nasal, bucal unidirecional, bucal simples, produzido no Brasil, sendo realizadas cinco aferições, descartando o maior e o menor valor, sendo considerado o maior valor dos três intermediários. Os dados receberão tratamento estatístico após coleta de dados supracitados, eles serão submetidos à devida análise estatística, procurando correlacionar os achados com $p < 0,05$.

(RESULTADOS) Esperemos que, com os resultados encontrados, possamos contribuir para um maior conhecimento das alterações pulmonares ocasionadas pela radioterapia, visto que este é um assunto que apresenta escassez da literatura mundial, tornando assim, o tratamento fisioterapêutico mais amplo e não apenas direcionado para os efeitos pós-cirúrgico da mastectomia. A fisioterapia entrará num papel importante para identificar se há alterações na força dos músculos respiratórios, como também para tratar possíveis alterações, utilizando-se das suas técnicas e equipamentos, ampliando assim sua atenção aos indivíduos nestas condições. Ao final da avaliação, se for detectado alterações nos parâmetros avaliados, decorrentes da radioterapia, as pacientes serão encaminhadas para um tratamento específico na área de Fisioterapia Respiratória, melhorando assim sua qualidade de vida e seu bem estar biopsicossocial.

(CONCLUSÃO) Trabalho em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

INCIDÊNCIA DE LESÕES NO JOELHO DE ATLETAS DO SURFE NO LITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Pedro Felipe Azevedo Pereira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Allan Craveiro Gomes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Robson Alves da Silva

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O surfe é um esporte que tem alta repercussão mundial no qual vem sendo praticado principalmente por jovens atletas competidores ou amadores e evoluiu muito nos últimos 30 anos na confecção de pranchas e também no nível de dificuldade de suas manobras. Em 1964, só haviam quatro países em que se praticava o surfe. Hoje, em quase todo país com praias tem surfistas pegando onda, quase todas as ilhas, em cada um dos oceanos. Atualmente, o surfe tem um expressivo número de praticantes no Brasil, com aproximadamente 2,7 milhões de surfistas. A International Surf Association estima o impressionante número de 17 milhões de praticantes distribuídos por mais de 70 países e sua indústria move cerca de 2,5 milhões de dólares anuais. O Brasil, os Estados Unidos e a Austrália são as três maiores potências do surfe em competição mundial. Embora seja um esporte de expressão, a literatura científica sobre essa modalidade é escassa, tendo apenas poucos trabalhos nessa área. Este esporte traz diversos benefícios à saúde, como melhora da capacidade cardiorrespiratória, da força, da resistência e explosão musculares do tronco, dos membros superiores e dos membros inferiores. Além de aprimorar a concentração, o tempo de reação, os reflexos, a noção espaço-temporal, o equilíbrio e a agilidade. Como todos os esportes de nível competitivo, a relação com a saúde pode ser comprometida. No surfe isso se deve principalmente à imprevisibilidade em manobras, contato com prancha, fundo do mar, envolvimento com a onda e excesso de treinos. Já que o surfe de nível competitivo exige alta técnica, força e elasticidade, ele pode comprometer algumas estruturas do corpo quando os movimentos são realizados de forma incorreta. As forças feitas pelos atletas precisam ser distribuídas principalmente entre os joelhos, quadris e a coluna, quando isto não ocorre, no surfe a sobrecarga vai toda para os joelhos, e aí ocorrem as lesões. Sendo assim, o objetivo do presente estudo vai ser verificar a ocorrência de lesões nesta articulação devido às manobras executadas entre atletas praticantes de Surfe, realizar pesquisa para levantamento de dados, identificar formas de lesões e discutir as conseqüências das lesões para os atletas do surfe.

(METODOLOGIA) O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo nas praias mais frequentadas pelos adeptos do esporte que são Ponta Negra, via costeira, Praia do Meio, Tabatinga e Praia da Pipa no Rio Grande do Norte. Será utilizado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas que permite colher informações referentes aos diversos aspectos relacionados às lesões de joelho na prática do surfe, bem como seus aspectos etiológicos (material esportivo, manobras e fundo do mar).

(RESULTADOS) Em andamento

(CONCLUSÃO) Em andamento

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DA DOR, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE QUADRIL E JOELHO.

Autor(es):

Antônia Luciana Moura Jácome: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Vanessa Souza do Sacramento: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Sandra Cristina de Andrade

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A osteoartrite (AO) é uma doença articular crônica degenerativa que evidencia desgaste da cartilagem articular e mudanças no osso subcondral, na qual, dentre as articulações de sustentação de peso, o joelho e o quadril são mais freqüentemente acometidas. O sintoma dominante da osteoartrite é a dor articular de duração e intensidade variáveis, de acordo com o estágio evolutivo da doença. O quadro clínico de dor, rigidez articular e perda da função freqüentemente levam à redução de capacidade funcional e prejuízos na qualidade de vida com conseqüente repercussão psicológica. Objetiva-se avaliar a correlação entre a intensidade subjetiva da dor, capacidade funcional e qualidade de vida, em pacientes com osteoartrite de quadril e joelho. Visto que a incapacidade funcional é um problema social, que traz maior risco de institucionalização e altos custos para os serviços de saúde por aumento da necessidade de atendimento médico e custos das medidas sintomáticas. Diante do problema citado esta pesquisa justifica-se pela necessidade de um estudo que avalie como a intensidade subjetiva da dor influencia na capacidade funcional e na qualidade de vida dos pacientes com osteoartrite de quadril e joelho.

(METODOLOGIA) A amostra será composta de 80 pacientes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 40 anos, com diagnóstico de OA de quadril e joelhos, uni ou bilateral, com dor no momento da avaliação. Os pacientes serão avaliados através de uma ficha elaborada pelos pesquisadores, contendo dados demográficos e clínicos. A intensidade subjetiva da dor será avaliada através da escala visual analógica (EVA). A capacidade funcional será avaliada através questionário de Lequesne, traduzido e validado por Faucher em 2003. A qualidade de vida será avaliada pelo SF-36 um questionário multidimensional, traduzido e validado Por Ciconelli et al.1997. A análise estatística será feita pelo SPSS, versão 17.0. Para avaliar a normalidade dos valores amostrais, será utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. As variáveis categóricas serão apresentadas em frequências absolutas e relativas. As variáveis quantitativas serão apresentadas em medidas centrais e de variabilidade. A correlação entre as variáveis será verificada pelo teste de correlação Pearson ou de Spearman dependendo da normalidade de distribuição da amostra. Para todas as análises será considerada significância estatística, $p < 0.05$.

(RESULTADOS) Diante do exposto, espera-se que a compreensão desses fatores possa contribuir para a elaboração de medidas preventivas e terapêuticas que minimizem os prejuízos funcionais decorrentes da osteoartrite.

(CONCLUSÃO) Devido à pesquisa não ter sido colocada em prática, os resultados ainda estão por vir a serem apresentados.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES COM SEQUELA DE AVE

Autor(es):

Catherine da Silva Braga: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O acidente vascular encefálico (AVE) é o surgimento agudo de uma disfunção neurológica, devido a uma anormalidade na circulação cerebral, tendo como resultado sinais e sintomas que correspondem ao comprometimento de áreas focais do cérebro. Clinicamente, há uma série de déficits possíveis, como alterações no nível de consciência e comprometimentos nas funções de sentidos, motricidade, cognição, percepção e linguagem. Os déficits motores caracterizam-se por paralisia (hemiplegia) ou fraqueza (hemiparesia), tipicamente no lado do corpo oposto ao local da lesão. Em particular, a hemiplegia decorrente de um AVE provoca alteração na mecânica postural (inclinação lateral de todo o corpo e redução da descarga de peso entre os membros) e conseqüentemente, na mecânica pulmonar diminuindo a força muscular respiratória, prejudicando a função pulmonar provocando hipoventilação associada à retenção de muco brônquico, podendo evoluir para atelectasia e predisposição a infecções respiratórias de repetição. Dentro da fisioterapia respiratória, existem algumas técnicas que podem ser utilizadas no manejo desses pacientes, dentre elas pode-se citar: a Eletroestimulação Diafragmática, que está incluída no treinamento de força muscular respiratória consistindo em uma aplicação de correntes no nervo frênico (responsável pela inervação do músculo diafragma) a fim de melhorar a função contrátil do músculo e de sua capacidade ventilatória, aliviando os efeitos da disfunção muscular e assim, promover melhor condicionamento físico para os pacientes. Outra técnica a ser citada, ainda dentro do treinamento de força é a utilização do Threshold, um dispositivo que contém uma válvula na qual a entrada de ar acontecerá após esforço do paciente capaz de vencer a resistência oferecida por uma mola, pode ser utilizado tanto para treinar a musculatura inspiratória quanto a expiratória, que é a principal acometida pelo AVE. As Manobras de Higiene Brônquica (MHB) também estão inclusas no tratamento desses pacientes, por favorecerem o desprendimento das secreções, principalmente porque os indivíduos portadores de doenças neuromusculares geralmente apresentam prejuízo na clearance mucociliar e eficácia da tosse. A importância dessas manobras reside no fato de que a retenção de muco brônquico está entre as principais causas de internações hospitalares de repetição e conseqüente aumento da morbidade. Por último, pode-se citar as Manobras de Reexpansão Pulmonar (MRP) que objetivam promover um aumento do volume pulmonar, proporcionando otimização da ventilação e das trocas gasosas, atuando também de forma preventiva e revertendo atelectasias, muito comuns em hemiplégicos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar os benefícios da fisioterapia respiratória em pacientes hemiplégicos e apontar os impactos dessas técnicas, além de propiciar um conhecimento maior, já que a produção científica a esse respeito é escassa.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica de base descritiva com levantamento de dados pesquisados em bibliotecas virtuais como Pubmed, Lilacs, Bireme e SciELO, completada com pesquisa manual de capítulos de livros referentes à área específica.

(RESULTADOS) Com o presente trabalho, espera-se propiciar um conhecimento maior de técnicas eficazes para reabilitação de pacientes com seqüela de AVE, já que a produção científica a respeito é escassa, além de enfatizar quanto à importância de uma abordagem não apenas motora do paciente vítima de AVE, mas uma visão global e completa visando maximizar a qualidade de vida e minimizar os índices de morbidade e mortalidade por complicações respiratórias.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es):

Felipe Fernandes Gomes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Vivian Camila Alexandre Cavalcante Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Jarlliany Aline da Silva Souza: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Síndrome de Down (SD) é a anomalia cromossômica mais comum e mais conhecida em humanos, tendo como etiologia a trissomia do cromossomo 21. As principais características que podem ou não levar a outros achados clínicos são: dismofias, hipotonia muscular, de intensidade variável, alterações neuromusculares e osteo-articulares, retardo mental, microcefalia, deficiência cardiorrespiratória, membros curtos, propensão a obesidade. A SD em aspecto mundial, na área das síndromes genéticas, com 91%, apresenta-se como a de maior incidência. No Brasil e no mundo, muitos avanços tecnológicos, científicos, sociais e terapêuticos de caráter multi e interdisciplinar ocorreram, mas mesmo após várias conquistas inclusivas ainda há presença de preconceito sofrido pelos portadores da SD sendo evidente na sociedade em geral. Para tanto, diversas pesquisas vêm demonstrando a necessidade de inserção desses indivíduos em programa de estimulação precoce de caráter multiprofissional, com o intuito de receber as mais variadas assistências. Dentre as várias formas de assistência, a Fisioterapia tem um papel primordial na promoção de saúde, na prevenção de agravos, na funcionalidade e na reabilitação dos portadores de SD. Neste trabalho, iremos enfatizar a hidroterapia como forma de tratamento para o desenvolvimento neuromotor de crianças com SD. Mediante o arsenal de métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos, a hidroterapia, utilizando-se dos princípios físicos da água, revela importante eficácia na melhoria do desenvolvimento e habilidades neuromotoras da criança com SD.

(METODOLOGIA) O estudo caracterizou-se como revisão bibliográfica. Utilizou-se como material: jornais, revistas, livros, disponíveis no acervo literário presente nas bibliotecas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, bibliotecas virtuais e sites na Internet, num quantitativo de 11 fontes de pesquisa que referenciaram a SD e aos meios de tratamento fisioterapêuticos na água. Os dados foram descritos e correlacionados com as diversas bases literárias que possibilitaram a discussão entre os resultados.

(RESULTADOS) Segundo o último levantamento feito pelo Projeto Down, hoje, no mundo inteiro, a cada minuto nascem 18 bebês com defeitos, o que significa 9,8 milhões de bebês defeituosos por ano. No Brasil, estima-se que, entre crianças, adolescentes e adultos, já tenhamos uma população de portadores da SD que esteja perto de 150 mil pessoas. O acompanhamento fisioterapêutico com crianças portadoras da SD é iniciado desde seu nascimento, trabalhando de forma multi e interdisciplinar nas áreas de neurologia, ortopedia e cardiorrespiratória. A ênfase para hidroterapia como tratamento para o desenvolvimento neuromotor de crianças com SD, pode ter início com aplicação do método Halliwick, que busca uma adequação da criança portadora de SD ao meio aquático, adaptando-a psicologicamente e fazendo com que ela conquiste confiança no fisioterapeuta e consequente facilitação neuroterapêutica. O Método de Anéis de Bad Ragaz (MABR) visa o fortalecimento, melhoria do alinhamento e estabilidade do tronco. Assim, estimulam-se ao máximo a independência da criança, dentro e fora da piscina, com incremento para a tonificação dos músculos, habilidades proprioceptivas e cognitivas. As técnicas de tratamento, na água, lançam mão, ainda, de brinquedos, boias e acessórios aquáticos para atividades lúdicas, de sociabilidade, fortalecimento muscular, habilidades funcionais e autoconfiança na independência funcional.

(CONCLUSÃO) Pôde-se concluir que a hidroterapia é de grande eficácia na melhoria das condições neuromotoras de crianças portadoras da SD, aumentando o tônus, promovendo reeducação muscular, fortalecendo e melhorando o alinhamento e estabilidade do tronco, preparando as extremidades inferiores para sustentação do corpo, melhoria da resistência geral e treinamento da capacidade funcional global. Além disso, o tratamento colabora com a socialização e melhor evolução no desenvolvimento da criança com SD.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ESTUDO COMPARATIVO DA ELETROESTIMULAÇÃO E CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL

Autor(es):

Antônio Barbosa de Oliveira Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer de próstata é o tumor mais freqüente no homem brasileiro, sendo as estimativas do INCA de 49.530 casos novos em 2008. Em 1999, foi responsável por 7.223 óbitos. Fatores genéticos hereditários, alterações em genes somáticos e hábitos alimentares estão relacionados ao desenvolvimento dessa neoplasia. A prostatectomia radical, procedimento cirúrgico mais antigo, é um eficiente método de tratamento do câncer de próstata localizado. Contudo, esse tipo de cirurgia causa diversas complicações, entre elas a incontinência urinária onde é de difícil tratamento e que causa um impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, bem como infecções no trato urinário, dermatites e constrangimento, afetando densamente sua auto-estima. A fisioterapia é de grande importância no processo de tratamento para incontinência urinária, em que utiliza recursos como cinesioterapia com exercícios perineais e eletroestimulação sugeridos para melhora dos sintomas e favorecer o retorno do controle urinário, com isso o objetivo dessa pesquisa é comparar o efeito da cinesioterapia e eletroestimulação nas queixas clínicas da incontinência urinária em pacientes pós prostatectomia radical.

(METODOLOGIA) A pesquisa do tipo experimental com a população de homens de 45-65 anos domiciliados na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, com queixas de incontinência urinária após a cirurgia de prostatectomia radical há no máximo 12 meses. Serão selecionados 50 pacientes com incontinência urinária pós-prostatectomia radical sendo distribuídos em dois grupos com 25 cada. Os pacientes inicialmente serão avaliados e, posteriormente, um grupo receberá como tratamento fisioterapêutico a cinesioterapia com exercícios perineais e o outro grupo será submetido à eletroestimulação, totalizando 20 atendimentos para cada grupo. Todos os pacientes irão passar por novas avaliações após 10 atendimentos e após concluirão os outros 10 atendimentos que faltaram, terão uma avaliação final.

(RESULTADOS) Analisar os sinais e sintomas freqüentes nos pacientes pós prostatectomia; Quantificar as perdas de urina nos pacientes submetido aos tratamentos fisioterapêuticos; Verificar qual o melhor método fisioterapêutico a ser utilizado no tratamento desse paciente; Investigar o perfil epidemiológico do paciente pós prostatectomia com incontinência urinária; Correlacionar a qualidade de vida com a quantidade de perda antes e após tratamento, com isso determinar se a cinesioterapia é o melhor tratamento para o problema abordado.

(CONCLUSÃO) Ainda não atingida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

O ESPORTE NA INCLUSÃO SOCIAL DE DEFICIENTES FÍSICOS: PROJETO ROLANDO A BOLA

Autor(es):

Leonardo Dantas Rebouças da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Roberta Larissa Vasconcelos Damasceno: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo

Instituição de Ensino: FARN

Larissa Bastos Tavares

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O desenvolvimento do esporte para pessoas com deficiências físicas tem sua origem na Inglaterra e EUA com a reabilitação dos veteranos da II Guerra Mundial, no Brasil se iniciou em 1957 com o basquetebol em cadeira de rodas. As práticas esportivas têm recebido atenção crescente, pelo fato de oferecer aos deficientes físicos a oportunidade, de experimentarem sensações e movimentos, que frequentemente são impossibilitados pelas barreiras físicas, ambientais e, sobretudo, sociais. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos parciais de um projeto de inclusão social através da prática de basquete em cadeira de rodas com deficientes físicos.

(METODOLOGIA) Após a aquisição das cadeiras e local para os treinamentos, foi divulgado o início do projeto afim de reunir o máximo de deficientes físicos possível tendo como critério de inclusão apenas o interesse em participar. Os treinos eram realizados de maneira recreativa e aos poucos as regras e técnicas eram introduzidas. Após quatro meses de atividades, passou-se a realizar demonstrações em instituições públicas e privadas, onde se fazia uma palestra como tema de inclusão social pelos próprios integrantes das equipes antes de cada apresentação.

(RESULTADOS) Foram realizadas um total de vinte e cinco apresentações em diversas instituições públicas e privadas em algumas cidades do RN, sobretudo Natal e Mossoró. Essas apresentações despertaram uma procura por parte de mais deficientes físicos, chegando a formar assim as equipes de Natal e Mossoró e conseqüentemente a do RN. Esta já participou de algumas competições a nível regional buscando sempre seu espaço no cenário paradesportivo. Quarenta e dois deficientes físicos foram atingidos diretamente, com benefícios diretos para suas famílias que também abraçaram o projeto e incentivam da maneira que podem.

(CONCLUSÃO) O projeto em franca expansão, com benefícios no âmbito físico, funcional, psico-social, econômico e na qualidade de vida dos envolvidos. Mediante as atividades propostas e os resultados obtidos, pose-se considerar que 42 famílias foram beneficiadas diretamente e se desenha uma projeção extensiva do projeto para beneficiar 60 famílias até o fim do primeiro semestre de 2010.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ESTUDO ERGONÔMICO NO POSTO DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA DO COMPLEXO ED/HC/FARN

Autor(es):

Bruno Ranaco Santos: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Jamille Lira de Oliveira Félix: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Lorena Morais Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Rodolfo Moura da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho tem a finalidade apresentar os resultados de um estudo ergonômico realizado, através de um projeto de pesquisa, no posto de trabalho dos servidores da SANSERV que coletam o lixo do complexo educacional ED/HC/FARN, com o objetivo geral de analisar os fatores que influenciam, ou não, nas atividades laborais e posturais, com vistas à melhoria na qualidade de vida desses servidores, assim como sugerir algumas intervenções adaptativas no posto de trabalho. Neste sentido, buscou-se na ergonomia – ciência que estuda o trabalho procurando configurar, planejar e adaptar o trabalho ao homem – a fundamentação teórica necessária à aplicação do projeto de pesquisa.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo observacional e analítico com descrições de dados quantitativos e qualitativos. A amostra populacional compôs-se de 30% dos servidores, de acordo com os critérios de inclusão (homens e mulheres que trabalham com a coleta de lixo no complexo ED/HC/FARN) e de exclusão (homens e mulheres que apresentam deficiência física e funcionários que não trabalham com lixo). A análise ergonômica foi realizada a partir das seguintes variáveis: postura; dores referidas; ferramentas utilizadas na realização do trabalho (vassouras, pás, lixeiras, carrinhos de lixo); peso dos carrinhos de lixo assim como do próprio lixo; vestimenta dos trabalhadores; materiais de segurança e riscos de acidente de trabalho; carga horária.

(RESULTADOS) A partir da análise, foi identificado que 90% da coleta recolhida nas entrevistas apresentaram dor, sendo que desses só 10% afirmavam que sua dor não estava relacionada à sua atividade profissional. Essas dores acarretavam irregularidades posturais agravadas durante o desempenho de sua atividade como desconfortos, fadigas e cansaços, bem como esforço físico excessivo efetuado no momento do transporte, manejo e despejo do lixo, de maneira a sobrecarregar a coluna; movimentos de flexão de quadril e tronco estendido; instrumentalização desproporcional a altura do servidor; carregamento de carrinhos de lixo super lotados que requeriam esforço físico excessivo, além de possíveis compensações que acarretavam estresse muscular, dores, tensões e possíveis contraturas; postura constante de pé que provocavam esforço excessivo na musculatura dos membros inferiores, além de comprometer o desempenho articular pelas sobrecargas.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados, verificou-se a necessidade de sugerir atividades, tais como: Ginástica Laboral – com benefícios Fisiológicos, Psicológicos e Sociais a Ginástica Laboral ajuda a prevenir o surgimento das LER/DORT's, além de melhorar o rendimento do funcionário; e/ou Escola de Postura – para auxiliar a conscientização corporal. A Escola de Postura promove uma correção de vícios posturais assim como a recuperação muscular melhorando também a capacidade produtiva do servidor. Palavras-chave: Ergonomia. Trabalho. Postura. Qualidade de Vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO

Autor(es):

Tatianne da Silva Alves: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Robson Alves da Silva
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A síndrome do desfiladeiro torácico (SDT) compreende vários subgrupos de condições que levam à compressão do plexo braquial e/ou dos vasos subclávios ao longo das passagens costoclaviculares levando ao aparecimento de sintomas algícos no membro superior acometido, parestesias e fraqueza muscular. Esta síndrome trata-se de uma entidade clínica com prevalência limitada, atingindo a proporção de 3 mulheres para cada homem, ocorrendo comumente na faixa etária entre 20 e 50 anos, chegando a limitar as atividades diárias e laborais do indivíduo acometido. O seu tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, em caso mais graves, onde o conservador abrange repouso, uso de fármacos e tratamento fisioterápico. A intervenção Fisioterapêutica lança mão da educação postural, uso de recursos Eletro-termo-foto-terápicos, Cinesioterapia e Terapia Manual sugeridos para melhorar, e até debelar os sintomas característicos desta síndrome. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a abordagem da fisioterapia através dos seus recursos no tratamento da SDT.

(METODOLOGIA) A fim de alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão bibliográfica dos elementos que corroboram com o tema.

(RESULTADOS) A expressão SDT foi empregada para descrever os pacientes com sintomas neurovasculares referentes aos possíveis locais de compressão de nervos e vasos que passam ao longo do espaço costoclaviculares, retrocoracopeitoral, e do triângulo intercostoescalênico. Teoriza-se que a compressão de qualquer estrutura, sejam os vasos ou plexo braquial, ocorra em qualquer um desses locais anatômicos. Existem três mecanismos básicos resultantes da fisiopatologia da SDT, sendo eles, as alterações osteoligamentares, musculares e estruturas neurovasculares dados por prática de esforço físico ou até mesmo postura viciosa. Neste contexto, o quadro clínico característico da síndrome é de dor intensa ao movimento ou repouso no membro superior acometido, seja local ou irradiada distalmente; edema; parestesias variáveis na 4ª e 5ª dedos; fraqueza muscular, nos casos mais graves, especialmente nos músculos intrínsecos da mão; sensibilidade reduzida no antebraço e na mão; cianose dos dedos; palidez e diminuição da temperatura possivelmente dada pela diminuição da circulação sanguínea distal. Como tratamento conservador, a fisioterapia focaliza a diminuição das pressões extrínsecas e da irritação intrínseca lançando mão da Eletroestimulação Transcutânea (TENS), Terapia Manual, mobilização passiva de escápula, alongamentos e técnicas de relaxamento muscular bem como a massoterapia, que promove o relaxamento muscular e conseqüente diminuição do quadro algíco, uma vez que os exercícios de fortalecimento dos músculos da região cervical e de ombros comumente são aplicados quando a dor cessa. As orientações posturais quanto ao posicionamento ao dormir e realizar atividades diárias são de grande valia, pois um dos fatores que aumentam a sintomatologia da SDT é a má postura adotada.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que, na conduta fisioterapêutica, o uso de recursos associados aplicados para o tratamento dos pacientes com a SDT, que não necessitam de intervenção cirúrgica, trás benefícios promovendo a melhora ou até mesmo cura do quadro clínico.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ANÁLISE DO PERFIL E DA INCIDÊNCIA DE LESÕES OCORRIDAS DURANTE UMA TEMPORADA EM UM CLUBE DE FUTEBOL PROFISSIONAL NA CIDADE DE NATAL - RN

Autor(es):

Wesley Mendes Pinheiro: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Mazzukievisck Monteiro de Figueiredo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Robson Alves da Silva
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O futebol é a modalidade esportiva mais praticada no mundo, com participantes em todas as faixas etárias e diferentes níveis, com aproximadamente 400 milhões de adeptos no mundo, sendo que desses 30 milhões se encontram no Brasil. De acordo com a Federação Internacional de Futebol (FIFA) existem aproximadamente mais de 200 milhões de atletas licenciados pela federação em todo o mundo. Esse esporte é uma atividade que requer várias qualidades físicas de seus praticantes, como a velocidade, agilidade, força, necessidade de grande resistência aeróbica, capacidade de recrutamento muscular, flexibilidade, técnica apurada e preparação tática e psicológica. O mesmo tem sofrido mudanças constantes, principalmente em função das exigências físicas cada vez maiores, o que obriga os atletas a trabalharem perto de seus limites máximos de exaustão, com maior predisposição às lesões. A consequência desse novo estilo, são choques cada vez mais frequentes, aumentando o risco de contusões e lesões articulares. No mesmo sentido, a exigência cada vez maior da capacidade física aumenta o risco de lesões musculares, seja pelo excesso de treinos e jogos ou pelos movimentos bruscos. Sendo assim, os jogadores de futebol estão expostos a inúmeras injúrias, como distensões musculares, contusões e rupturas ligamentares. Isso provém de uma flexibilidade limitada, tendência ao encurtamento e desequilíbrio de forças. Essas condições trazem imprecisão ao gesto esportivo e proporcionarão atitudes compensatórias, o que infalivelmente, evoluirá para rigidez, alterações posturais e até patologias músculo-esqueléticas. Contudo, quando se trata do sistema musculoesquelético, lesão é qualquer dano causado por traumatismo físico sofrido pelos tecidos do corpo. A forma de obtenção da mesma são muitas e variadas. Essa variabilidade sugere uma boa compreensão dos mecanismos de potencial, isso, é essencial para seu diagnóstico e tratamento. Objetivo: Fazer um levantamento e uma análise das principais lesões ocorridas durante uma temporada proposta em um clube de futebol profissional da cidade de Natal - RN.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e documental onde será utilizado um questionário para colher as seguintes informações a partir dos prontuários: tipo de lesão (musculares, tendinites, contusões, entorses, fraturas ou luxações); local anatômico da lesão (tronco, cabeça, membro superior ou membro inferior); tipo de tratamento: curativos, antiinflamatórios, cirurgias, tratamento fisioterápico e tempo de afastamento do atleta. Farão parte da pesquisa os prontuários dos atletas que permaneceram pelo menos 30 dias no clube apresentando vínculo profissional com o mesmo, que foram indicados e acompanhados pelo departamento médico.

(RESULTADOS) Este estudo terá como resultado esperado estabelecer um comparativo entre perfil de lesão e sua incidência na prática do futebol, evidenciando suas principais características, minimizando dúvidas e incertezas em relação ao tema.

(CONCLUSÃO) Em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

COLETA AMIGA SOLIDÁRIA: RESULTADOS DE UM PROJETO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Autor(es):

Rodolfo Moura da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Lorena Morais Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Alana Cardécia de Almeida: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A cada dia que passa mais desafios são encontrados quando se procura direcionar as ações para o progresso da qualidade de vida no mundo. A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais indispensável para garantir o futuro da humanidade e está sujeita a relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual. A partir daí pôde-se observar a importância da criação de um projeto de coleta seletiva estimulando a comunidade na compreensão da ação humana, da sua responsabilidade e do seu papel como cidadãos críticos, desenvolvendo assim, as competências e valores conduzindo a repensar e avaliar seus hábitos diários. Diante dessa necessidade de uma mudança nos hábitos de vida para preservação do meio ambiente, criou-se o projeto CAS – Coleta Amiga Solidária, para o complexo ED/HC/FARN. Mediante o propósito de educar e cooperar para a conservação da diversidade biológica da instituição, com participação de estudantes, professores, funcionários e diretórios, esse estudo teve por objetivo analisar os resultados obtidos no período de julho a setembro de 2009 da implantação do CAS.

(METODOLOGIA) A implementação do projeto requereu os seguintes passos: foram colocados sete conjuntos de quatro coletores de 50 litros e três conjuntos de cinco coletores de 120 litros, devidamente distribuídos em pontos estratégicos do complexo. Na sequência foram feitas palestras de educação e conscientização com os funcionários (ASG) e alunos dos Grêmios da Escola Doméstica e do Henrique Castriciano. Concomitante aconteceu o lançamento do CAS e foi feita divulgação no site e distribuição de fochas informativas dentro do complexo ED/HC/FARN. Foi feito um levantamento da produção do lixo produzido e recolhido em todo complexo, que foi pesado mensalmente, por meio de balança de precisão utilizada pela empresa responsável pela coleta de lixo. Os dados foram registrados por meio de calculadora simples da CASIO®, câmera fotográfica Sony 7.1MP, planilha de dados do MICROSOFT OFFICE EXCEL® e MICROSOFT OFFICE WORD® e feita à análise descritiva quantitativa dos dados.

(RESULTADOS) O Projeto foi elaborado em Janeiro de 2009 e etapas foram sendo cumpridas desde então com evidências para: resignificação do projeto para extensão; instalação dos coletores, em julho de 2009; lançamento oficial do Projeto e definição de sua nomenclatura em CAS – Coleta Amiga Solidária, em 10 de setembro de 2009; evidências de mudanças e dados concretos considerados. O período de 29/07/2009 à 25/09/2009 foram feitas duas pesagens dos materiais reciclados. No período de 29/07/2009 à 28/08/2009 foram coletados 610 KG de lixo reciclável o equivalente a 6,1% de todo o lixo coletado nesse período. No período de 27/08/2009 à 25/09/2009 foram coletados 2020 KG de lixo reciclável, o equivalente a 20% do lixo coletado em todo o complexo durante esse período.

(CONCLUSÃO) Pôde-se observar um crescimento de mais de 300% desde a implementação do projeto. A participação efetiva da população do complexo na separação adequada dos materiais nos coletores determinados, demonstrando a preocupação de todos com a reutilização dos materiais e principalmente com a preservação do meio ambiente. Como componente do processo educacional, a Educação Ambiental é uma etapa essencial na formação do indivíduo frente à resolução obtida pelo complexo ED/HC/FARN para a problemática do lixo. Palavras-chave: Preservação Ambiental; Meio Ambiente; Coleta Seletiva.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL SUBMETIDOS A ELETROESTIMULAÇÃO E CINESIOTERAPIA

Autor(es):

Tatianne da Silva Alves: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Surya de Paula Constantino de Oliveira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer de próstata é a neoplasia mais freqüente no homem brasileiro manifestando-se quase sempre após dos 50 anos, porém sua taxa de mortalidade é relativamente baixa o que em parte reflete bom prognóstico. Dentre as modalidades de tratamento está a Prostatectomia Radical (PTR) considerado o método mais eficaz para esse tipo de câncer. No entanto, essa modalidade cirúrgica causa algumas complicações, entre elas a Incontinência Urinária (IU) sendo difícil seu tratamento e que causa um impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo. A fisioterapia surge como uma forma terapêutica para incontinência urinária, em que utiliza recursos como cinesioterapia com exercícios perineais e eletroestimulação sugeridos para melhora dos sintomas e favorecer o retorno do controle urinário. O estudo objetiva investigar a influência da eletroestimulação comparada a cinesioterapia na qualidade de vida de pacientes prostatectomizados com incontinência urinária.

(METODOLOGIA) A pesquisa será do tipo experimental com a população de homens de 45-65 anos domiciliados na cidade de natal, no Estado do Rio Grande do Norte, com queixas de IU após a cirurgia de PTR há no máximo 12 meses. Serão selecionados 50 pacientes distribuídos em dois grupos com 25 cada. Os pacientes inicialmente serão avaliados e, posteriormente, responderão ao questionário de qualidade de vida (ICIQ-SF) contendo quatro questões que avaliam a freqüência, a gravidade e o impacto da IU, além de um conjunto de oito itens de autodiagnóstico. Será realizado o Pad Test de uma hora. Posteriormente um grupo receberá como tratamento fisioterapêutico a cinesioterapia com exercícios perineais e o outro grupo será submetido à eletroestimulação, quantificando 20 atendimentos cada grupo. Todos os pacientes serão reavaliados após 10 atendimentos e ao final dos 10 atendimentos restantes. Após o tratamento e avaliação final, os pacientes responderão novamente ao questionário de qualidade de vida (ICIQ-SF). E todos os dados colhidos serão analisados estatisticamente utilizando softwares específicos.

(RESULTADOS) Espera-se, através da aplicação da cinesioterapia comparada eletroestimulação, o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico a fim de estabelecer o controle miccional e conseqüente melhora na qualidade de vida dos pacientes com IU pós PRT. Há o risco de não se obter esta resposta, e em contrapartida, pode-se alcançar os benefícios esperados.

(CONCLUSÃO) Esta pesquisa está em andamento e em processo de aprovação pelo comitê de ética.

ABORDAGEM ACERCA DAS LESÕES PULMONARES INDUZIDAS PELO TABACO

Autor(es):

Érika Azevedo Chaves da Costa: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Fabiana Ferreira de Farias: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Susann Kelly Damiano Rêgo e Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN
Catharinne Angelica Carvalho de Farias
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O cigarro apresenta uma grande quantidade de substâncias químicas, como a nicotina e o alcatrão que são substâncias irritantes e lesionais para o parênquima pulmonar, fato este que irá resultar no desenvolvimento de doenças respiratórias relacionadas ao uso freqüente do tabaco, como a DPOC e o Câncer de pulmão. Patologias estas que serão abordadas no decorrer da seguinte pesquisa-texto, uma vez que segundo a OMS a DPOC é a 6ª causa morte em todo o mundo, podendo vir a ocupar o quinto e o terceiro lugares em incidência e mortalidade, respectivamente, em 2020. Enquanto, para o câncer apesar de existirem outros fatores associados ao surgimento do mesmo, o cigarro está relacionado com 90 a 95% dos casos. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo abordar acerca da capacidade devastadora do tabaco de desenvolver uma doença pulmonar. Visto que, o tabagismo é considerado um dos mais importantes problemas de saúde pública no mundo atual, sendo uma das principais causas preveníveis de morte. As doenças relacionadas ao tabaco são importantes causas de morbidade e mortalidade nos dias atuais, sendo previsto pela OMS, para meados desse século, que a pandemia tabágica conduzida pela dependência de nicotina será a maior causa de morte, vitimando mais que a tuberculose, AIDS, acidente de trânsito, homicídios, suicídios, drogas ilegais e alcoolismo, somados. Fato este que resulta em considerável agravo financeiro de saúde pública.

(METODOLOGIA) O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que sua fundamentação teórica é extraída de fontes secundárias, ou seja, revistas, artigos, livros, disponíveis nas bases de dados Scielo e Pubmed, acessadas no período de 20 de Setembro a 30 de Outubro de 2009.

(RESULTADOS) Segundo estimativas da Organização Mundial de saúde (OMS) o tabagismo foi apontado como responsável por 4 milhões de mortes – 10% do total de mortes – em todo o mundo no ano de 2000 e, a persistir a tendência atual do consumo de tabaco, estima-se a ocorrência de 10 milhões de óbitos em 2030, sendo 70% deles nos países subdesenvolvidos. Vale ressaltar que metade dos fumantes morre por doenças relacionadas ao tabagismo. Sendo as mais freqüentes a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e o câncer de pulmões. Ademais, as dificuldades dos fumantes para deixar a dependência do tabaco são notórias, por se relacionarem ao ato de fumar envolver prazer, hábito e dependência farmacológica.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que única medida eficaz para reduzir a incidência de doenças e da mortalidade pelo tabagismo é a interrupção do hábito de fumar, atitude essa que pode e deve ser estimulada pelo profissional da área de saúde, pois estudos mostram que a taxa de sucesso entre indivíduos que tentam deixar o vício por conta própria, medida após 12 meses, não ultrapassa 5%. Já com auxílio profissional e eventual uso de medicamentos, esta taxa pode chegar a 40%, reduzindo a probabilidade de desenvolver lesões induzidas pelo tabaco. Dessa forma o abandono ao uso constante da nicotina é a única maneira eficaz de impedir o desenvolver de patologias associadas ao uso do cigarro, gerando qualidade de vida ao paciente e para as pessoas do seu convívio.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL

Autor(es):

Tatianne da Silva Alves: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Surya de Paula Constantino de Oliveira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Antônio Barbosa de Oliveira Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer de próstata é a malignidade mais comumente detectada em homens brasileiros e a prostatectomia radical é o método de tratamento mais eficaz para esse tipo de câncer. No entanto essa modalidade cirúrgica dá origem algumas complicações, entre elas, a Incontinência Urinária (IU) onde é de difícil tratamento e que causa um impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, bem como infecções no trato urinário, dermatites e constrangimento, afetando densamente a auto-estimados pacientes prostatectomizados. Para o tratamento da incontinência urinária, a fisioterapia surge como uma forma terapêutica, em que utiliza recursos como a eletroestimulação e exercícios perineais. Objetiva-se verificar a eficácia do tratamento Fisioterapêutico na qualidade de vida de pacientes prostatectomizados com incontinência urinária.

(METODOLOGIA) A fim de alcançar o objetivo proposto, foi feita uma revisão bibliográfica dos elementos que corroboram com o tema.

(RESULTADOS) A PTR consiste na retirada da glândula prostática, e com ela, a uretra prostática também é removida tornando a geometria da junção uretrovesical mais favorável à IU. Essa complicação é de difícil tratamento e causa um profundo impacto negativo na qualidade de vida do paciente, pois leva a implicações importantes em muitas esferas como a psicológica, física, social, econômica, do relacionamento pessoal e sexual, apresentando-se também como fator de isolamento social e depressão. E os próprios pacientes são seus melhores juízes na avaliação da qualidade de vida. A fisioterapia é considerada um tratamento adicional para incontinência urinária e tem-se mostrado eficaz para diminuição dos sintomas urinários e obtenção mais rápida da continência urinária. Na Incontinência Urinária em pacientes prostatectomizados a fisioterapia lança mão da reeducação do assoalho pélvico com exercícios de contração da musculatura pélvica, associados ou não ao biofeedback, sugeridos para melhorar a eficácia do esfíncter uretral durante os períodos de aumento da pressão intra-abdominal (uma vez que as respostas da bexiga e o controle do esfíncter são fisiologicamente adquiridos e podem ser reaprendidos); a Eletroestimulação funcional dos músculos do assoalho pélvico com eletrodo endo-anal, a fim de facilitar a contração dos músculos estriados periuretrais pela ativação do esfíncter e inibição do músculo detrusor; e a Estimulação elétrica transcutânea ou uma combinação desses métodos. **(CONCLUSÃO)** Todas as abordagens mencionadas foram comprovadas quanto a sua eficácia, pois, segundo a pesquisa realizada, trazem benefícios significativos no quadro da incontinência urinária, e a aplicação associada dessas técnicas trará a diminuição do grau de incontinência bem como satisfação dos pacientes quanto à qualidade de vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DA VENTILOMETRIA E FORÇA MUSCULAR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM OBESIDADE MÓRBIDA.

Autor(es):

Reginaldo Pedro de Andrade Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Higor Davillo Vidal Rego: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que traz prejuízo à saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera obesidade como um dos 10 riscos evitáveis para a saúde, além de ser uma doença crônica, epidêmica e de ser considerada como um problema de saúde pública. A obesidade mórbida é caracterizada, quando o paciente possui um Índice de Massa Corpórea (IMC = peso/altura²) maior que 40 ou que esteja 100 kg acima do peso ideal. A complacência do sistema respiratório total e de seus componentes revela-se inferior em indivíduos obesos, quando comparados a indivíduos normais; a diferença mais marcante está na complacência da parede torácica: em obesos, essa medida é 50% inferior à dos indivíduos normais. Portanto, a redução na performance, deve-se, em maior parte, ao prejuízo mecânico atribuído aos músculos respiratórios e à restrição da expansibilidade dos elementos torácicos. Com isso o excesso de tecido adiposo promove uma compressão mecânica sobre a caixa torácica, o diafragma, o pulmão e os músculos abdominais, entretanto, pessoas com elevado peso corporal tendem a ser cronicamente hipoventiladas, obtendo capacidade aeróbica reduzida, diminuição da complacência pulmonar e maior resistência respiratória levando a uma diminuição dos volumes e das capacidades pulmonares, fatores que favorecem a uma respiração superficial. Sendo assim essa pesquisa tem como objetivo avaliar e comparar as funções respiratórias em indivíduos saudáveis e com obesidade mórbida, do Hospital Universitário Onofre Lopes.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa compreenderá um estudo transversal, de caráter descritivo e analítico, com amostra composta por trinta mulheres com obesidade mórbida que entraram no protocolo de pré-operatório de cirurgia, com idade compreendida entre vinte e sessenta anos, selecionadas no Ambulatório de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL. Um segundo grupo será formado por trinta indivíduos saudáveis, com IMC dentro da faixa de normalidade. Será utilizada uma ficha de avaliação padronizada para coletar dados pessoais, antropométricos e informações obtidas das avaliações de ventilometria e manovacuometria. Inicialmente, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN para aprovação. Antes da coleta de dados, os indivíduos e/ou responsáveis receberão esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa e autorizarão sua realização assinando o termo de consentimento livre esclarecido formatado de acordo com as normas da resolução 196/96 sobre pesquisa em seres humanos. Em seguida, os dois grupos serão submetidos a uma avaliação da ventilometria e manovacuometria, onde os dados captados serão registrados em uma ficha de avaliação respiratória. Com o teste de função pulmonar denominado ventilometria, pode-se ter acesso a muitas informações importantes acerca da mecânica respiratória como: volume minuto, volume corrente, frequência respiratória e capacidade vital. Cada um dos parâmetros analisados a partir do teste ventilométrico apresenta uma importante relação clínica com a fisiopatologia do paciente analisado. O procedimento da ventilometria se dá através da conexão do ventilômetro à interface escolhida (tubo traqueal, cânula, de traqueostomia, máscara facial ou bucal com prendedor nasal), solicitando o paciente que inspire e expire relaxadamente, enquanto com a ajuda de um cronômetro contam-se as incursões respiratórias efetivamente completadas em um minuto durante o qual o aparelho marca o volume minuto do paciente. A medição da força contrátil dos músculos respiratórios é feita através das medições das pressões máximas (PiMáx = pressão inspiratória máxima e PeMáx = pressão expiratória máxima), com o aparelho da avaliação denominado manovacuômetro. Sendo que, a PiMáx corresponde ao índice da força diafragmática, e a PeMáx mede a força da musculatura abdominal e intercostal.

(RESULTADOS) Este estudo terá como resultado esperado, estabelecer um comparativo da força dos músculos respiratórios, volume corrente e volume minuto em indivíduos normais e com obesidade mórbida.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA PARA ATENDER INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

Autor(es):

Priscilla Beatriz de Souza Costa: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A formação do estudante tem relação direta com o ambiente de formação, tendo ele que ser em múltiplos espaços. Por esse motivo a formação do fisioterapeuta envolve sala de aula, laboratórios, hospitais, clínicas e espaços comunitários. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, resolução CNE/ CES 4, de 19 de fevereiro de 2002 os cursos de graduação em Fisioterapia devem garantir uma boa formação para se obter um futuro profissionalizante adequado, enfrentando os desafios teórico/prático do dia-a-dia.

(METODOLOGIA) Será uma pesquisa com grupo focal tendo a participação de estudantes matriculados no curso de fisioterapia e professores de três escolas de nível superior de Natal, feita com 30 participantes, divididos em três subgrupos de 10, que tenham, no mínimo, iniciado a disciplina teórica de neurologia e professores de alguma área específica da fisioterapia.

(RESULTADOS) Espera-se com essa pesquisa que os profissionais da fisioterapia estejam aptos para desenvolver uma assistência à indivíduos com disfunções neurológicas nos três níveis de atenção.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

PERFIL DE MORADIA DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS SANTA CATARINA E SOLEDADE II – ZONA NORTE DE NATAL

Autor(es):

Vanessa Amaral Anacleto Pinheiro Motta: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Iassira de Araújo Dantas Lima de Almeida: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Davi Fialho Silva Lima: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Mariana Araujo Rodrigues Farias: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Israel Félix de Lima Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN
Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os indicadores básicos de desenvolvimento humano assumem importância fundamental em toda análise da situação de saúde da população e dimensionam o espaço social em que ocorrem as mudanças no estado de saúde. O conhecimento do nível de saúde e bem-estar de uma população é uma tarefa complexa, porém necessária para que sejam feitos diagnósticos e realizadas intervenções; fornecendo subsídios para planejamentos de saúde. O conhecimento do perfil residencial é de fundamental importância na epidemiologia, uma vez que a partir dele é possível visualizar o adensamento domiciliar e seu potencial na disseminação de doenças, assim como também detectar a disponibilidade de água encanada e de áreas saneadas ou não, que predizem problemas de saúde relacionados a parasitoses e vetores. O presente trabalho é resultado de uma atividade de ensino e pesquisa, onde objetivou-se traçar o perfil de moradia de uma micro área de estratégia de saúde da família nos conjuntos habitacionais Soledade II e Santa Catarina, localizados na zona norte de Natal, Rio Grande do Norte. Dentro dessa proposta, procuramos identificar características habitacionais que perpassem os conceitos de saúde atualmente propostos dessa população e atender as exigências do processo ensino-aprendizagem da disciplina de Saúde Pública. O perfil epidemiológico é um desafio aos poderes públicos estaduais e municipais para que, através do conhecimento dos problemas referentes ao processo saúde-doença de suas respectivas populações, seja efetuado o planejamento das ações de saúde e a sua avaliação, assegurando o uso racional de recursos, via controle pela sociedade, sob a égide do princípio da equidade.

(METODOLOGIA) O presente estudo assume caráter observacional, procedendo-se através de elaboração de questionário para identificação de perfil residencial dos conjuntos habitacionais Santa Catarina e Soledade II. A elaboração do questionário foi desenvolvida em sala de aula pelos alunos e professores, englobando questões como tipo de moradia (própria ou alugada), número de cômodos, destino dos dejetos, destino do lixo, entre outros. A aplicação ocorreu nos referidos conjuntos. As residências foram escolhidas de maneira aleatória, de forma a cobrir uma maior área, totalizando uma amostra de 331 domicílios. Os dados foram coletados e posteriormente tabulados no programa Microsoft Excel, possibilitando a fluidez e a precisão dos dados.

(RESULTADOS) Como resultado observou-se que grande parte das casas desses conjuntos é própria, totalizando um total de 83%; o número de cômodos oscila entre cinco e oito cômodos; 93% das casas têm o destino dos dejetos para fossa, 2% para esgoto e ainda há quem destine para céu aberto. Quanto ao destino do lixo há coleta semanal na maior parte desses conjuntos. Toda a comunidade possui água encanada. E o principal meio de comunicação dessa comunidade é o telefone, seguido da televisão e logo depois a internet.

(CONCLUSÃO) A formação de um profissional de saúde prescinde de experiências múltiplas, nos mais diversos níveis de atenção à saúde, refletidos também nas condições de moradia que predizem uma maior potencialidade na disseminação de doenças infecciosas associada às condições de higiene básica. A área em estudo conta com água encanada, mas carece de um sistema de recolhimento dos dejetos, fomentando a implantação de medidas de saneamento básico.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

O CUIDADO COM A PELE E A QUESTÃO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL ENTRE OS VENDEDORES AMBULANTES DA PRAIA DE PONTA NEGRA.

Autor(es):

Dayse Nascimento Araújo: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Alana Cardécia de Almeida: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Wanderlan Santos Porto
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) RESUMO: Este trabalho buscará como objetivo central avaliar fatores pelos quais os vendedores ambulantes que trabalham nas imediações da praia de Ponta Negra (Natal-RN) não buscam os cuidados adequados a pele no que diz respeito à exposição a radiação solar. A cidade, conhecida como a “Cidade do Sol”, possui clima tropical, com uma temperatura anual em torno de 27° C. O Índice Ultravioleta (Índice UV), que varia em escala de 0 a 14, de acordo com o Instituto de Pesquisas Espaciais é considerado alto em Natal, sendo superior a 7 na maior parte do ano. A praia é um verdadeiro mercado ao ar livre, principalmente nos fins de semana, quando inúmeros vendedores ambulantes movimentam a economia do local. Assim, esses trabalhadores recebem uma radiação solar constante, em função do próprio trabalho, configurando um grupo de risco no tocante ao câncer de pele, entre outros problemas. Tal investigação partirá da questão socioeconômica na qual a partir de sondagem inicial pode-se observar que pelo fato de estarem presentes na praia todos os dias, aproximadamente entre 6 e 17 horas a exposição a radiação solar é demasiada, havendo um consumo significativo dos protetores e bloqueadores solar, tendo como hipóteses prováveis para o uso irregular de fotoprotetores seriam o baixo nível socioeconômico da classe de trabalhadores estudada, o alto custo do protetor solar e desconhecimento dos riscos de danos à pele com a exposição solar. Evidencia-se assim a relação entre a condição social dos vendedores e o cuidado com a pele. Entretanto, há outros fatores que vem à tona à medida que se investiga a relação entre proteção da pele e a condição socioeconômica. Um dos fatores que é apresentado como justificativa é o próprio tempo, pois os vendedores relatam ter dias em que o trabalho é bem corrido, principalmente na alta temporada, ocasionando com isso o não uso dos fatores de proteção. Uma outra questão relevante é a do preconceito, visto que alguns comentam que o fator de proteção da pele está bem voltada para as mulheres pelo simples fato delas serem vaidosas e não desejarem envelhecer antes do tempo. Os fatores a serem observados diante coleta de dados foi a falta de compreensão do próprio cuidado com a pele, enquanto que outros vendedores declaram ter conhecimento dos fatores de proteção, ao tempo em que apontam que não tem cuidados regulares com a pele por sua vez admitindo o risco de adquirir um câncer de pele. Tal informação permitirá mensurar o nível de conhecimento dos vendedores ambulantes e avaliar a necessidade de ações junto a esta comunidade. Palavras-chave: vendedores ambulantes; radiação solar; protetor solar.

(METODOLOGIA) Pesquisa de campus com questionários pelos vendedores ambulantes entrevistados da Praia de Ponta Negra, Natal-RN.

(RESULTADOS) Dos vendedores entrevistados; 27% dos entrevistados não responderam a estes dados colhidos de exposição ao sol, 50% dos ambulantes permanecem ao sol entre 10 as 15 horas diárias; 38% dos ambulantes afirmam usar filtro solar, mas 72% não o aplicam corretamente.

(CONCLUSÃO) As autoras observaram que os ambulantes se expõem excessivamente ao sol, em horários impróprios e sem efetiva proteção solar, portanto faz-se necessária a implantação de políticas públicas de educação em saúde em nossa cidade, no sentido de incentivar a adequada proteção solar dos nossos habitantes.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

COMPARAÇÃO ENTRE ALONGAMENTO ATIVO EXCÊNTRICO E FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NO GANHO DE FLEXIBILIDADE DOS ISQUIOTIBIAIS

Autor(es):

Helder Viana Pinheiro: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Susann Kelly Damião Rêgo e Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Filipe França Tagliaferro da Fonseca: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Aline Braga Galvão Silveira: Discente do Curso de Especialização em Terapia Manual da FARN
Saionara Maria Aires da Câmara: Discente do Curso de Especialização em Terapia Manual da FARN

Orientador(es):

Woulber Herickson de Brito Vieira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O alongamento muscular é um recurso vastamente utilizado na prática diária e tem por objetivo principal melhorar a amplitude (ADM) de movimento e conseqüentemente favorecer a melhora da funcionalidade do paciente. No entanto, o ganho de ADM através de manobras de alongamento é um processo demorado e faz da aplicação da técnica um procedimento desgastante para o profissional que a aplica, bem como para quem a recebe. Daí advém à grande necessidade de se obter um tipo de alongamento que promova melhores resultados em um tempo mais curto possível. O grupo muscular isquiotibiais tem sido foco de investigações científicas dada a importância da sua flexibilidade na eficiência dos movimentos humanos básicos, como a caminhada e a corrida. Portanto, o objetivo do estudo foi comparar a efetividade entre as técnicas de alongamento ativo-excêntrico e do tipo FNP sustentar-relaxar no ganho de flexibilidade dos músculos isquiotibiais.

(METODOLOGIA) Este estudo caracterizou-se por ser do tipo experimental, randomizado, controlado, cego e de caráter longitudinal. Fizeram parte do estudo quatorze voluntárias, estudantes universitárias, não atletas, com idades entre 18 e 28 anos, índice de massa corpórea (IMC) entre 18,5 e 24,9 kg/ m². As mesmas foram aleatoriamente alocadas com 7 voluntárias compondo o grupo controle e após coleta de dados, foram realocadas por sorteio para comporem os grupos ativo-excêntrico e FNP. Outras 7 voluntárias completaram os grupos experimentais. Desta forma, cada grupo foi composto inicialmente por 7 voluntárias. Sendo os alongamentos realizados em três repetições de 30 segundos, diariamente por 9 dias.

(RESULTADOS) Neste estudo, observou-se que o ganho de flexibilidade após uma sessão de alongamento e após as 9 sessões do estudo foi igual para ambas as técnicas utilizadas. Isso demonstra que ambas foram efetivas e atendem satisfatoriamente ao objetivo da manobra. Ademais, em relação a dor percebida durante o alongamento, representada pela escala numérica, o mesmo mostrou que esta não foi significativamente diferente entre os grupos de estudo e que houve uma tendência à diminuição da dor percebida durante as sessões. Isso indica uma tendência a acomodação com o passar do tempo podendo ser um dos fatores determinantes para o ganho de ADM com o avançar do tratamento.

(CONCLUSÃO) Os resultados desse estudo mostraram a efetividade das técnicas de alongamento ativo-excêntrico e FNP sustentar-relaxar no ganho de flexibilidade dos isquiotibiais, tanto após uma manobra de alongamento como ao final do período de intervenção. Assim, as duas técnicas podem ser utilizadas na prática diária, considerando as características individuais de cada paciente. Palavras-chave: Flexibilidade muscular; Amplitude de movimento; Fisioterapia; Facilitação neuromuscular proprioceptiva.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

DISLIPIDEMIA

Autor(es):

Lorena Morais Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Rodolfo Moura da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Tarcisio Antônio de Oliveira Júnior: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN
Catharinne Angelica Carvalho de Farias
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Cresce nos tempos modernos a quantidade de pessoas que sofrem com problemas cardiovasculares. O risco de ocasionar tais problemas ascende devido a alguns fatores desencadeantes como a falta de atividade física, o fumo e o aumento da ingestão de alimentos ricos em gordura, principalmente os ricos em LDL (lipoproteína de baixa densidade). Nesse processo o organismo sofre diversas alterações em seu metabolismo, sendo uma delas a dislipidemia. A dislipidemia consiste no aumento dos níveis das lipoproteínas na corrente sanguínea. Esse descontrole metabólico pode gerar diversas repercussões em todo o organismo com a possibilidade de ocasionar diversas patologias cardíacas e vasculares, a exemplo dos acidentes vasculares encefálicos, coronariopatias, prejuízos da função hepática e distúrbios ligados à visão. Em um estudo realizado ano de 1998 em nove capitais brasileiras, do total de 8.045 indivíduos entrevistados numa faixa etária de 35 a 45 anos, 38% dos homens e 42% das mulheres, apresentavam os níveis de colesterol total elevado no sangue. Como profissional atuante nos vários níveis de atenção, cabe também ao fisioterapeuta o conhecimento sobre o processo saúde-doença relacionado aos distúrbios lipídicos, permitindo que o mesmo desenvolva uma visão ampla a respeito da abordagem desta patologia, contribuindo para basilar suas práticas, baseando-se em evidências científicas, e consolidando seu papel na especialidade cardiovascular. Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo analisar as causas e conseqüências da dislipidemia, provendo os profissionais de saúde com uma fonte literária científica que permita melhor subsidiar o manejo de pacientes que portem esse importante distúrbio contemporâneo.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura que utilizou como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde e livros da área de Nutrição e Endocrinologia. Foram observados pontos como a epidemiologia, a importância da patologia sobre o resto do corpo, sua classificação, quadro clínico desenvolvido pelo paciente com altos níveis de lipoproteína no sangue, a prevenção a esse tipo de patologia, como traçar um diagnóstico, as conseqüências desse tipo de alteração e o tratamento.

(RESULTADOS) A dislipidemia pode ser desencadeada por diversos mecanismos sendo classificada em primária no qual envolve fatores genéticos e hábitos de vida, e secundária originada por outras doenças ou por resultado de ações medicamentosas. Seu diagnóstico se dá a partir da análise do perfil lipídico na coleta sanguínea. Inicialmente a dislipidemia é assintomática, porém se não diagnosticada no princípio pode evoluir para doenças cardiovasculares. O tratamento baseia-se em medicamentoso e não medicamentoso enfocando a mudança no estilo de vida do paciente.

(CONCLUSÃO) Nesse sentido a detecção da alteração dos níveis de lipoproteína sanguínea se faz de extrema importância tendo em vista que a dislipidemia, além de se apresentar inicialmente silenciosamente, pode gerar problemas cardiovasculares importantes a vida do ser humano, culminando em importantes eventos que têm por desfecho o aumento da morbidade e mortalidade. Uma dieta equilibrada e a prática de exercícios físicos orientada emergem como importantes ferramentas preventivas e terapêuticas, além do tratamento medicamentoso, tido como conservador. Palavras chave: Lipoproteína, Metabolismo, Dislipidemia.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS SANTA CATARINA E SOLEDADE II – ZONA NORTE DE NATAL

Autor(es):

Léa Silva Magalhães: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Elinária Ferreira Pontes Freire Cruz: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Glaysia Liege Pires Barros da Cunha: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Maria Genária de Oliveira Menezes Lopes: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Walteizy Maria Ribeiro da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Instituição de Ensino: FARN
Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O conhecimento do nível de saúde e bem-estar de uma população é de fundamental importância para análise da situação de saúde da mesma, pois dimensiona as mudanças que ocorrem no estado de saúde dessa população, fornece subsídios para planejamentos de saúde e permite melhor visualização de abordagens compatíveis com a comunidade em questão, ou seja, proporciona a realização de diagnósticos e intervenções, através de ações específicas nas áreas de promoção, prevenção e reabilitação de seus moradores. Para tanto, o presente trabalho tem por objetivo identificar e conhecer as condições de saúde dos moradores que residem nos conjuntos habitacionais Santa Catarina e Soledade II, zona norte de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte. Tabulando assim um perfil geral do nível de saúde dessa comunidade, para que se possa, posteriormente, realizar um trabalho de promoção, prevenção e/ou reabilitação dessa população.

(METODOLOGIA) O presente trabalho tem caráter descritivo. Sua execução contou com a elaboração de uma ficha para o levantamento das condições de saúde das famílias entrevistadas, contendo dados como a incidência de doenças crônicas, seu acompanhamento e em qual lugar ele é feito; o uso de planos de saúde particulares e do SUS; a periodicidade das visitas do agente de saúde e se elas acontecem; o uso de medicamentos e como são adquiridos; o recebimento de orientações sobre saúde e quais são esses meios de orientação; a participação em programas de saúde e o número de refeições diárias feitas por cada família. As residências foram escolhidas de maneira aleatória, de forma a cobrir uma maior área, totalizando uma amostra de 324 domicílios com 1085 moradores. Os dados foram coletados e posteriormente tabulados no programa Microsoft Excel, possibilitando a fluidez e melhor precisão dos mesmos.

(RESULTADOS) Após a compilação dos dados de saúde, foi constatado que dentre as doenças crônicas (hipertensão arterial, diabetes, artrite, artrose e osteoporose) listadas na comunidade, destacou-se a hipertensão arterial com 134 referências, seguida pela diabetes com 61 referências. Das 324 residências visitadas, pelo menos 224 possuem acompanhamento de saúde, dentre estas 103 famílias fazem acompanhamento médico hospitalar e outras 63 famílias são acompanhadas na Unidade Básica de Saúde. A maioria dos moradores (756 pessoas) usam os serviços do SUS, embora outros 329 moradores façam uso de planos de saúde particulares. No entanto 202 famílias recebem a visita do agente de saúde e na maioria delas (74 famílias) essa visita ocorre mensalmente. Das 196 famílias que fazem uso de medicamentos, 110 precisam comprar essa medicação, enquanto 91 recebem-na gratuitamente. Pelo menos 175 famílias recebem algum tipo de orientação de saúde e dessas apenas 52 famílias (16% do total) recebem essa orientação na Unidade Básica de Saúde, enquanto 97 famílias mencionaram recebê-las diretamente do médico. Constatou-se baixo índice de participação da comunidade em programas de saúde (16% do total). O número de refeições diárias por cada família varia entre 03 e 05 ou mais de 05 refeições, na seguinte sequência: 97 famílias fazem 04 refeições/dia; 87 fazem 03 refeições/dia; 80 fazem 05 refeições/dia; e apenas 42 famílias fazem mais de 05 refeições/dia.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que há a necessidade de uma intervenção, com ações específicas promocionais e preventivas, no sentido de prevenir o aumento do índice de hipertensão arterial e diabetes na comunidade e de aumentar o conhecimento dos moradores sobre o tema saúde, além de estimular a prática de exercícios e a participação da comunidade em programas salutar, levando até eles informações específicas a respeito dessas e de outras doenças crônicas, além de informações sobre saúde em geral e de como melhorar a qualidade de vida de suas famílias.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM LESÃO MEDULAR (RELATO DE CASO)

Autor(es):

Paula Edna Costa Rocha: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Patrícia Cavalcanti da Rocha
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O termo Lesão Medular (LM) se refere a qualquer tipo de lesão que ocorra nos elementos neurais do canal medular, requerendo alterações importantes no estilo de vida de uma pessoa devido às alterações sensitivas e motoras em dois ou quatro membros. Além disso, a LM apresenta com frequência complicações como: dores, espasticidade, complicações respiratórias, infecções do trato urinário, úlceras de pressão e dificuldades de integração social. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da fisioterapia na atuação multidisciplinar para a reabilitação e melhora da qualidade de vida de um indivíduo com lesão raquimedular, assim como apresentar os resultados obtidos com a proposta de tratamento realizada para comparação com outras abordagens.

(METODOLOGIA) O modelo de pesquisa apresentado refere-se a um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 26 anos, vítima de lesão traumática da medula espinhal em C4-C5 há sete meses, admitido na Clínica Integrada da FARN em agosto de 2009, cadeirante, traqueostomizado, com tetraparesia espástica, disfunção vesical e escara sacral. Foram realizados três atendimentos fisioterápicos por semana, com duração de 1 hora e 40 minutos cada, durante três meses, sendo utilizados instrumentos de avaliação para classificar o nível da lesão medular (protocolo estabelecido pela Associação Americana de Lesão Medular – ASIA) e determinar o grau de independência funcional do paciente (Medida de Independência Funcional – MIF), no momento da admissão e na reavaliação em novembro de 2009. No período de avaliação, o paciente foi informado sobre os objetivos da pesquisa e assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os atendimentos foram realizados por um único fisioterapeuta nas áreas de neurologia, respiratória, uroginecologia e dermato-funcional, além de acompanhamento nas áreas de enfermagem, nutrição, psicologia e terapia ocupacional. A conduta fisioterápica incluiu mobilização intra-articular, alongamentos passivos, cinesioterapia passiva e ativo-assistida, estimulação sensorial, treino de padrões motores, exercícios em prancha ortostática, exercícios e incentivadores respiratórios, aspiração traqueal e desmame da cânula de traqueostomia plástica. Também foram aplicados recursos de neuroestimulação urológica e aplicação de Laser infravermelho na escara da região sacra.

(RESULTADOS) Após a reavaliação fisioterápica, foram observados importantes progressos cinético-funcionais como: ganho de força muscular e amplitude de movimento em membros superiores; reaparecimento dos reflexos patelares e tibiais anteriores; sinais de sensibilidade tátil e térmica abaixo da lesão; melhora da capacidade respiratória, diminuição de secreção pulmonar, substituição da cânula de traqueostomia plástica para a metálica; e redução do diâmetro da escara sacra. Com o acompanhamento multidisciplinar, também foram verificados: melhora na independência funcional, no estado emocional e na função intestinal, promovendo uma melhora na qualidade de vida do paciente.

(CONCLUSÃO) A fisioterapia assume um importante papel junto à equipe multidisciplinar no processo de reabilitação de um indivíduo com lesão medular, pela possibilidade de abordagem global do paciente com notáveis progressos na área funcional e na qualidade de vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

FISIOTERAPIA E ESTRESSE LABORAL

Autor(es):

Rodolfo Moura da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Lorena Moraes Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Ana Camila de Medeiros Manso: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Fabiana Ferreira de Farias: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Helder Viana Pinheiro: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O termo estresse é derivado da engenharia sendo adotado pelos biólogos para definir um evento ou situação que cria um estado de desequilíbrio de natureza física ou psicológica, ou a resposta elaborada por nosso corpo a essa perturbação. Esse termo pode incluir três componentes: o agente estressor, a resposta ao estresse e os mecanismos fisiológicos entre esse agente e sua resposta. A resposta fisiológica ao elemento estressor é dividida em três componentes: comportamental, autonômico e endócrino, que tem como finalidade a manutenção da homeostase, sendo, portanto, adaptativa para o organismo. No entanto, quando os organismos são submetidos a agentes estressores por um longo período de tempo, essa resposta pode se tornar deletéria culminando no aparecimento de alguns distúrbios que incluem danos ao tecido muscular (atrofia muscular), amenorréia, infertilidade e impotência sexual, diminuição no crescimento e no reparo tecidual, inibição da resposta inflamatória, diminuição da sensibilidade à insulina, que aumentam os riscos de diabetes, hipertensão, hiperlipidemia e hipercolesterolemia, que associados ao aumento da pressão arterial, favorecem o surgimento de desordens cardiovasculares. No que diz respeito ao estresse ocupacional, consiste de um processo em que o indivíduo percebe demandas do trabalho como estressores, os quais, ao exceder sua habilidade de enfrentamento, provocam no sujeito reações negativas, como um estado emocional desagradável associado à tensão, frustração, ansiedade, exaustão emocional decorrente de alguns aspectos do ambiente de trabalho que seriam caracterizados pelos sujeitos como ameaçadores. Desta forma, o presente trabalho objetiva ressaltar a importância da fisioterapia nos distúrbios osteomioarticulares apresentados em trabalhadores do Complexo Educacional FARN/ ED-HC.

(METODOLOGIA) O presente estudo faz parte de um projeto maior de pesquisa e extensão, com abordagem multidisciplinar, realizada com os funcionários do Complexo Educacional FARN/ ED-HC, cujo propósito é a melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos funcionários, através da prática regular e supervisionada de atividade física dentro da instituição. Para tal, iniciamos nosso projeto com uma revisão sistemática de literatura, sendo utilizados artigos científicos publicados desde 1999 até a presente data, em Revistas Científicas indexadas nos Periódicos da CAP's. Os termos utilizados para busca foram: estresse, resposta fisiológica do estresse, estresse laboral, atividade física e estresse e atividade física e resposta ao estresse.

(RESULTADOS) Estudos analisados apontam algumas profissões: professores, trabalhadores de linhas de montagem, caixas de supermercados, entre outras, como susceptíveis a desordens corporais de natureza musculoesqueléticas, devido à grande pressão imposta pelo trabalho, à limitada influência sobre as tarefas a serem executadas e a participação em tarefas repetitivas de curta duração, que são determinantes para o surgimento dessas desordens e considerados estressores físicos e psicossociais. Adicionalmente, os estudos apontam nessas populações, maior atividade autonômica, elevada secreção de catecolaminas, endócrina, elevada responsividade do eixo hipotálamo-hipofisário-adrenocortical e comportamental, com quadros negativos de humor, má qualidade de sono, sensação de fadiga e dores musculares crônicas. Quanto à prática de atividade física, os estudos revelam que tanto as atividades de força quanto às de resistência, bem como as técnicas de relaxamento são benéficas para reparação do quadro apresentado pelos indivíduos com desordens decorrentes de estresse laboral.

(CONCLUSÃO) Desta forma, concluímos que a fisioterapia, com seus métodos e técnicas específicos, deve fazer parte de uma equipe multidisciplinar que vise a melhoria na qualidade de vida e na qualidade de trabalho dos funcionários do Complexo Educacional FARN/ ED-HC. Palavras Chave: Estresse; Atividade Física; Fisioterapia.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

UTILIZAÇÃO E BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO PRONA NA HIPOXEMIA- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Patrícia Cristina Cabral Morgantini: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Daniela Katiúscia Fernandes de Souza: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Antônia Luciana Moura Jácome: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Catherine da Silva Braga: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Allan Craveiro Gomes: Discente do Curso de Fisioterapia da

FARN Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A ventilação mecânica é um método de suporte essencial no tratamento de pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada, que promove manutenção das trocas gasosas, com a conseqüente correção da hipoxemia e da acidose respiratória associada à hipercapnia, alivia o trabalho da musculatura respiratória evitando a fadiga da mesma, diminui o consumo de oxigênio reduzindo o desconforto respiratório, além de permitir a aplicação de terapêuticas específicas. O objetivo deste estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, os benefícios da posição prona em pacientes com hipoxemia submetidos à ventilação mecânica.

(METODOLOGIA) Foram pesquisados artigos publicados em periódicos e revistas de base eletrônica referentes à área específica. Durante o período de 01 de janeiro de 2009 a 3 junho de 2009.

(RESULTADOS) A Ventilação Mecânica na Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA/ SDRA) é um procedimento terapêutico, quase sempre necessário, que ajuda a diminuir a taxa de mortalidade. A SARA é uma insuficiência respiratória aguda grave, associada a alterações da permeabilidade da membrana alvéolo – capilar, que desencadeia alterações pulmonares. Na fase final da doença percebe-se hipoxemia grave que não responde ao tratamento (hipoxemia refratária), shunt pulmonar muito elevado e acidose respiratória e metabólica. A posição prona é uma estratégia promissora para melhorar a hipoxemia em pacientes com lesão pulmonar aguda e SARA, pois durante sua aplicação ocorre a ventilação de áreas previamente atelectasiadas, o que se acompanha de redistribuição do fluxo sanguíneo, com redução do shunt intrapulmonar e conseqüente melhora na relação ventilação/perfusão. No entanto, a melhora da complacência estática pulmonar e aumento do índice de oxigenação são observados após as primeiras horas de mudança de posição e permanecem quando os mesmos são reposicionados em supino, o que evidencia os benefícios deste procedimento de mudança de decúbito como estratégia terapêutica. A mudança de decúbito também promove uma melhor redistribuição dos conteúdos líquidos alveolares e com isto ocorre redução da espessura total da membrana alvéolo -capilar, efetivando a difusão em nível desta membrana, razão pela qual se observa melhor índice de oxigenação na população tratada com a posição prona. À luz da fisiologia, parece que essa explicação pauta-se no efeito da gravidade sobre o sistema coração-pulmão, onde na posição supina uma parte dos pulmões está localizada abaixo do coração, sofrendo com as forças compressivas. Em contraste, na posição prona, somente uma pequena área pulmonar é afetada.

(CONCLUSÃO) Encontramos nos estudos consultados uma melhora do sincronismo toracoabdominal, função diafragmática, elevação da saturação de oxigênio e da pressão arterial de oxigênio, redução da frequência cardíaca e dos episódios de refluxo gastroesofágico. Assim, podemos concluir que há unanimidade entre os autores a respeito da melhora que a posição prona proporciona aos portadores de hipoxemia. Sendo também uma estratégia de prevenção de outras afecções como as úlceras de decúbito. Constituindo-se assim, uma responsabilidade não apenas do fisioterapeuta, mas de toda equipe de saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM TRABALHADORES DA MINA BREJUI

Autor(es):

Patrícia Cristina Cabral Morgantini: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Daniela Katiúscia Fernandes de Souza: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A relação entre as alterações no sistema respiratório e a mineração está na inalação das partículas em suspensão, advindas do beneficiamento da rocha, as quais podem desencadear doenças pulmonares. As mensurações das pressões respiratórias máximas (PiMáx-pressão inspiratória máxima: a qual indica a força dos músculos inspiratórios e a PeMáx-pressão expiratória máxima: que representa a força dos músculos expiratórios) são medidas com o auxílio do manovacuômetro e podem ser utilizadas para quantificar a força dos músculos respiratórios. A importância de se realizar a monitorização da função pulmonar está na possibilidade de determinar a gravidade, as conseqüências funcionais e o progresso de diversas disfunções pulmonares e neuromusculares. A força dos músculos respiratórios pode ser alterada por doenças neuromusculares e respiratórias ou condições fisiológicas, com alteração das pressões respiratórias. Nos indivíduos que trabalham com mineração as repostas à agressão e a lesão depende do tamanho das partículas, a nocividade do material inalado, a dose e duração da exposição e a susceptibilidade individual. Os músculos respiratórios são responsáveis pela entrada e saída do ar ambiente nos pulmões de forma coordenada e rítmica, em resposta aos gradientes de pressões criados pela contração dos músculos respiratórios. O objetivo deste trabalho é avaliar a força muscular respiratória em trabalhadores da Mina Brejuí.

(METODOLOGIA) Este projeto obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da LIGA NORTERIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER, sob o número 073/073/2009 de 30/10/2009, sendo caracterizado como um estudo do tipo descritivo, com uma amostra não probabilística intencional. População e amostra: será composta por uma população de 80 indivíduos do sexo masculino, idade entre 18 e 65 anos, pertencentes ao quadro funcional da Mina Brejuí, localizada na cidade de Currais Novos/RN. Os funcionários serão informados sobre o estudo e na aceitação em participar, assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. O período de coleta dos dados será de dezembro/2009 a fevereiro/2010. Critério de exclusão: incapacidade de compreender e/ou realizar os procedimentos e ser tabagista. Instrumento de medida: será utilizado um questionário contendo campos para identificação pessoal, hábitos de vida, atividade desenvolvida, tempo de serviço, licença médica, histórico profissional, PiMáx e PeMáx, sintomas e doenças respiratórias progressivas. Os valores de PiMáx e PeMáx serão aferidos através de um manovacuômetro digital da marca MVD 300 com escala de -300cmH₂O a +300cmH₂O, composto por clip nasal, bucal unidirecional, bucal simples. Procedimento: os funcionários serão convocados aleatoriamente para serem avaliados. Em seguida será aplicado o questionário de avaliação e posteriormente aferidos os valores de PiMáx e PeMáx. Tratamento Estatístico: Após coleta de dados supracitados, os mesmos serão submetidos à devida análise estatística, procurando correlacionar os achados com $p < 0,05$.

(RESULTADOS) Esperamos com este estudo aprofundar os conhecimentos da funcionalidade da musculatura respiratória em trabalhadores da Mina Brejuí, favorecendo à população em estudo com um serviço preventivo de qualidade e/ou o tratamento adequado, se necessário. Esperamos ainda que as publicações advindas dos resultados deste estudo permitam aos fisioterapeutas um conhecimento do seu importante papel na promoção da qualidade de vida, utilização das suas técnicas e equipamentos na prevenção de doenças que comprometam a saúde dos pulmões, e desta forma melhorar a qualidade de vida laboral e social dos trabalhadores da mina.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

STRETCHING GLOBAL ATIVO – SGA

Autor(es):

Juliana Vital de Paiva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Emerson Levy Dutra de Almeida Filho: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Poliana Israel de Almeida Pereira: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O método stretching global ativo é composto por várias posturas de exercícios, no qual o paciente realiza alongamentos excêntricos globais em conjunto com o trabalho respiratório, com o intuito de reposicionar as cadeias musculares. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma pesquisa sobre o método SGA (Stretching Global Ativo) abordando uma discussão sobre a globalidade deste método e a sua ligação com o RPG (Reeducação Postural Global).

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada em livros, artigos científicos, estudos impressos, e meios eletrônicos, que se desenvolveu por meio de discussão em grupo.

(RESULTADOS) Stretching global ativo foi baseado nos princípios da Reeducação Postural Global - RPG, este método que vem atuando nas patologias mais complexas que se apresenta em fisioterapia desde problemas ortopédicos, reumatológicos e neurológicos até problemas respiratórios e somáticos, buscando tratar as desarmonias do corpo humano levando em consideração as necessidades individuais de cada paciente, já que cada organismo reage de maneira diferente às agressões sofridas. Já o SGA, que surgiu diretamente do RPG, tem como o principal foco o treinamento de atletas que independente da modalidade necessitam de um maior grau de flexibilidade que ultrapassam a esfera daquelas que buscamos em reeducação. Os dois métodos trabalham com a globalidade, ou seja, enfatizam as duas cadeias musculares nas quais o corpo humano é dividido, cadeia mestra anterior e cadeia mestra posterior. De acordo com o princípio do alongamento global cada músculo ou grupo muscular constituem um elo o qual determina que um estiramento local seja obrigatoriamente recuperado por um encurtamento em um ponto qualquer da cadeia, desta forma sua eficácia baseia-se no intuito de impedir a compensação muscular. O trabalho respiratório é fundamental na realização das posturas, na qual para realizar a inspiração precisamos dos músculos que compõe a cadeia respiratória que são eles escalenos, peitoral menor, os intercostais e o diafragma, é importante ressaltar que esta cadeia encontra-se inserida na cadeia mestra anterior e em casos de encurtamento da musculatura respiratória ocorrerá uma compensação de alguns músculos. Sabemos que a respiração é uma troca entre o meio interno e externo quanto é nítido que a inspiração marca sua supremacia sobre a expiração sendo assim em caso de rigidez dos músculos inspiratórios eles bloqueiam o tórax, freiam a respiração e limitam um pouco a ventilação com isso o encurtamento desta musculatura comprime as articulações.

(CONCLUSÃO) Podemos concluir que o SGA mostra uma nova visão de alongamento global utilizando as cadeias musculares. Diferente da Reeducação Postural Global este método fica a disposição dos desportistas não só para tratamento, mas também para conseguir um maior grau de flexibilidade através do estiramento gerando uma fluidez. Desta forma, com toda a cadeia estirada globalmente todos os músculos estarão em perfeita sintonia para realização de qualquer atividade física e principalmente livrando da compressão todas as extremidades ósseas.

IMPORTÂNCIA DO LASE NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Autor(es):

Rômulo de Souza Cabral da Fonseca: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
André Victor de Oliveira Martins: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Jorge Ivan da Costa Nogueira
Instituição de Ensino: FARN
Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO)): O laser (light amplification by stimulated emission of radiation) é uma radiação eletromagnética luminosa e atermica, cuja luz dispõe das seguintes características: monocromaticidade, colimação e coerência. Em 1960 Theodoro Maiman produziu o primeiro feixe de luz de rubi nos Estados Unidos e em 1961 foi desenvolvido o laser terapêutico de baixa potência Helio-Neônio (He-Ne) que imita uma radiação visível na cor vermelha com 632,8nm de comprimento de onda. Ao incidir a luz laser, com comprimento de onda na faixa terapêutica, em uma ferida ocorre a excitação de cromóforos, dando destaque a hemoglobina e a melanina que são fortes absorvedores de irradiação e estão presentes em alta concentração em muitos tecidos corporais, levando a indução de reações fotoquímicas específicas com aumento do metabolismo celular e do fluxo sanguíneo. O resultado final desse processo é a reparação tecidual e a estimulação do sistema imune, linfático e vascular. Diante dessas considerações, surge-nos o interesse em investigarmos o efeito do laser na cicatrização de lesão cutânea pós sutura do tendão de Aquiles.

(METODOLOGIA) Buscando alcançar o objetivo proposto, o presente estudo utilizou como metodologia o registro fotográfico e a descrição dos resultados evidenciados, a partir do estudo de caso do paciente GNM, submetido a laser terapia de baixa frequência para reparo de lesão cutânea pós sutura do tendão de Aquiles esquerdo

(RESULTADOS) GNM, 54 anos, vítima de ruptura no tendão de Aquiles por trauma resultante de acidente de moto, foi submetido à intervenção cirúrgica para sutura do tendão de Aquiles. Durante a fase de reparação, o paciente refere que ao sofrer uma queda, o tendão foi novamente rompido, sendo necessário um novo procedimento cirúrgico para reparo do mesmo. Passado dois meses do último procedimento, o paciente buscou atenção fisioterapêutica na clínica escola da FARN, apresentado lesão cutânea aberta com presença de fibrose e pontos de infecção, sendo encaminhada ao médico para realização de desbridamento e retirada de pontos remanescentes na lesão. Ao retornar à fisioterapia, foi utilizado o laser de baixa potência objetivando a aceleração do processo cicatricial através do efeito bioestimulatório proporcionado pelo laser; para tal, utilizaram-se os seguintes parâmetros: 5 j/cm² durante 15 segundos na borda da lesão e 4 j/cm² joules por 12 segundos no centro da lesão. Foram feitas 6 aplicações durante 6 dias sendo uma aplicação ao dia. Foi observada que ao final de cada aplicação do laser, a lesão apresentava uma coloração bem mais intensa e a cada seção que o paciente voltava à lesão apresentava uma melhora (diminuição da lesão)

(CONCLUSÃO) Desta forma, concluímos que a aplicação do laser promoveu uma melhor vascularização e oxigenação da lesão, melhorando a cicatrização com conseqüente diminuição do leito da ferida, favorecendo o ganho de amplitude de movimento do paciente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E CORRELAÇÕES COM PARÂMETROS VENTILATÓRIOS EM PACIENTES OBESOS

Autor(es):

Táisa Carla de Freitas Andrade: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Fabiana Barbosa Gonçalves

Instituição de Ensino: FARN

Patrícia Cavalcanti da Rocha

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A obesidade está entre as alterações fisiológicas que mais prejudicam a qualidade de vida das pessoas e é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. O sobrepeso pode ocasionar disfunções respiratórias sérias, causando alterações na mecânica respiratória, na função pulmonar e na capacidade de ventilatória. Além disso, o excesso de peso pode causar a obstrução da passagem de ar durante o episódio de sono. Essa restrição da passagem de ar nas vias aéreas (hipopnéia) ou interrupção total (apnéia) gerada pela obesidade pode promover microdespertares noturnos, modificando o ritmo de sono e vigília de forma significativa, sendo assim indivíduos obesos, quando comparados com indivíduos de peso normal, apresentam mais dificuldade de manter um padrão de sono regular e dormir a quantidade de horas suficiente. A causa mais comum para a sonolência excessiva gerada por transtorno do sono é a síndrome da apnéia/hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS). A SAHOS deve ser diagnosticada a partir da ocorrência de sintomas de sono perturbado, como sonolência ou insônia, associados a cinco ou mais apnéias ou hipopnéias por hora de sono. A relação entre a qualidade do sono e o peso corpóreo torna-se evidente na apnéia de origem obstrutiva. Dessa forma, esta pesquisa tem o objetivo de avaliar a qualidade do sono, risco de apnéia, sonolência diurna e qualidade de vida em pacientes obesos que buscam atendimento nas Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) e em hospitais conveniados da FARN.

(METODOLOGIA) O estudo será do tipo transversal e descritivo que correlacionará o nível de obesidade e os parâmetros ventilatórios com as características do sono com a qualidade de vida dos indivíduos da amostra. A pesquisa será realizada com pacientes obesos registrados no Serviço de Fisioterapia das Clínicas Integradas da FARN e em hospitais conveniados à FARN na cidade do Natal/RN. O grupo controle será formado por funcionários da FARN identificados como indivíduos saudáveis. Inicialmente, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN para aprovação. Os participantes deverão assinar um termo de consentimento livre e esclarecido, com os dados pessoais registrados em uma ficha de identificação. Com os indivíduos saudáveis, será utilizada uma escala de avaliação de co-morbidades (CIRS) para confirmar o estado saudável, e para determinar o grau de acometimento ventilatório dos pacientes obesos, será utilizado o Questionário de Berlim. A fim de complementar a avaliação respiratória dos pacientes obesos será realizada os métodos de ventilometria e manovacuometria. Para a identificação do cronotipo dos pacientes e dos saudáveis, será aplicado o Questionário de Horne-Östberg e, para a avaliação subjetiva do sono, serão utilizados os seguintes questionários padronizados: Índice de Qualidade de sono de Pittsburgh (IQSP); o Questionário de Saúde e Sono; e o Questionário de Sonolência de Epworth. Por fim, será utilizado o Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida - Medical Outcomes Study 36 (SF-36).

(RESULTADOS) A partir da evidência de relação entre a obesidade, as alterações respiratórias relacionadas ao sono e o seu impacto na qualidade de vida, é possível o estabelecimento de propostas de intervenções que possam prevenir e/ou tratar a SAHOS em obesos, promovendo concomitantemente a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO NAS CARACTERÍSTICAS DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor(es):

Akemi Guerreiro Nagashima: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Patrícia Cavalcanti da Rocha

Instituição de Ensino: FARN

Fabiana Barbosa Gonçalves

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como um distúrbio focal da função cerebral desenvolvido rapidamente, perdurando por mais de 24 horas, sem nenhuma outra origem aparente além da vascular. Independentemente do tipo (isquêmico ou hemorrágico), o AVC causa limitações funcionais diversas, pela perda da autonomia decorrente das incapacidades (déficits motores, sensitivos e cognitivos), comprometendo a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, como os processos patológicos que afetam redes neurais podem modificar o sono, há a possibilidade de ocorrência de distúrbios do sono e sua repercussão no estado de vigília, o que pode prolongar o processo de reabilitação, tendo em vista que os distúrbios do sono acarretam vários déficits cognitivos. O objetivo do estudo é investigar a interferência do comprometimento neurológico nas características do sono e na qualidade de vida dos pacientes que tiveram um AVC.

(METODOLOGIA) O estudo será do tipo transversal e descritivo. Inicialmente, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN para aprovação do estudo. A população será constituída por pacientes com seqüelas de AVC registrados nos Serviços de Fisioterapia da cidade de Natal/RN conveniados às Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) e por indivíduos saudáveis, funcionários do Complexo Educacional ED/HC e FARN, utilizados como grupo controle. Os participantes serão informados sobre os procedimentos da pesquisa e solicitados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de inclusão para o grupo dos pacientes serão: diagnóstico de AVC isquêmico unilateral e não recorrente; idade de 40 a 59 anos; escolaridade de 3 a 12 anos; e tempo de lesão de 0 a 36 meses. E, para os saudáveis serão: idade de 40 a 59 anos; e escolaridade de 3 a 12 anos. Os critérios de exclusão adotados para os pacientes serão: transtornos cognitivos graves, afasia e uso de ansiolíticos, antidepressivos ou neurolépticos. Serão excluídos os saudáveis com transtornos cognitivos, trabalhadores noturnos e em turnos alternantes, ou que tiverem realizado viagem transmeridiana recente. Os participantes serão entrevistados, registrando seus dados gerais em uma Ficha de Avaliação. Com os indivíduos saudáveis será utilizada a escala de avaliação de co-morbidades (CIRS) para confirmação do estado saudável, enquanto que com os pacientes será utilizada a escala National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS) para avaliar o grau de acometimento neurológico após o AVC. Posteriormente, será utilizado com pacientes e saudáveis o Questionário de Cronotipo de Horne-Östberg, além de uma avaliação subjetiva do sono, com os questionários: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh; Questionário de Hábitos do Sono; Questionário de Berlin; e o Questionário de Sonolência de Epworth. Por fim, o SF-36 será utilizado para identificação da Qualidade de Vida dos participantes do estudo.

(RESULTADOS) A partir da verificação de comprometimentos nas características do sono e na qualidade de vida dos pacientes com AVC, será possível sugerir programas de intervenção, preventivos e terapêuticos, como o estabelecimento de rotinas e hábitos de vida adequados, e de horários mais apropriados para a realização da terapia.

(CONCLUSÃO) Pesquisa em andamento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIEDEMATOGÊNICO DE CATEQUINAS PRESENTES NO CHÁ-VERDE NA INDUÇÃO EXPERIMENTAL DE LESÃO MUSCULAR

Autor(es):

Leônidas de Oliveira Neto: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN
Magnaldo Inácio Tavares Medeiros: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O chá-verde é um produto obtido a partir de folhas e brotos da planta *Camellia sinensis* e atualmente se destaca como sendo uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo. Estudos recentes apontam alguns benefícios à saúde associado ao consumo diário do chá-verde devido à presença de compostos polifenólicos em sua composição. A catequina é um fitonutriente da família dos polifenóis encontrado abundantemente no chá-verde, e que vem despertando interesse na comunidade científica por apresentar uma diversidade de atividades biológicas, tais como atividade anti-tumoral, anti-oxidativa e antiinflamatória, podendo desempenhar um papel importante na patogênese de várias doenças crônicas relacionadas com a inflamação, pela possível atuação supressora de fatores inflamatórios, como o fator nuclear-kappa B (NF- κ B). A maior composição de catequinas presentes no chá-verde é de epigalocatequina-3 galato (ECGC), representando 59% da composição total de catequinas. Estudos recentes apontam essas substâncias como sendo moduladoras da resposta inflamatória em alguns ensaios de doenças auto-imune. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial antiedematogênico de catequinas presentes no chá-verde na lesão muscular induzida pela formalina.

(METODOLOGIA) Para tanto, foram utilizados como modelo experimental camundongos da espécie *Mus musculus*, linhagem swiss, onde foram divididos em dois grupos, sendo um controle, onde foi administrada oralmente solução salina a 0,9% e outro grupo que foi administrado o chá-verde durante oito dias consecutivos contendo uma concentração de 0,6 mg de catequina. A lesão muscular foi induzida injetando-se 20 μ l de formalina a 10% no ventre muscular do gastrocnêmio lateral direito dos animais. Para quantificar o edema na região da lesão, foi utilizado um paquímetro metálico (Mitutoyo/Stainless-Hardened®) sempre posicionado no terço médio da perna do animal avaliando o edema no sentido látero-lateral. As avaliações dos edemas se sucederam em intervalos de 5 minutos, 1, 2, 3, 4, 5 e 24 horas. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa SigmaStat v3.10, onde foi realizada a análise de variância para dados não paramétrico (Kruskal-Wallis). Quando foram constatadas diferenças estatisticamente significativas, foi utilizado o teste post-hoc Student-Newman-Keuls para comparação múltipla das médias.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos mostraram uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre o grupo controle e o grupo catequina, sendo observado uma redução importante do edema nos intervalos de 5 e 24 horas nos animais do grupo catequina, onde a pata ao qual foi induzida a inflamação apresentou medição semelhante a da pata contra-lateral nos respectivos tempos.

(CONCLUSÃO) Com isso, conclui-se que em modelo experimental de lesão muscular, as catequinas presentes no chá-verde mostraram bom potencial antiinflamatório reduzindo o edema de forma significativa no intervalo de 24 horas.

TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DE TECIDOS MOLES PARA ABORDAGEM DA CERVICALGIA

Autor(es):

Laianne Medeiros Costa: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A cervicalgia pode se limitar à região posterior do pescoço ou, dependendo do nível da articulação, pode irradiar-se segmentarmente ao occipital, tórax anterior, cintura escapular, braço, antebraço e mão. Raramente se inicia de maneira súbita, geralmente relacionada com movimentos bruscos do pescoço, extensa permanência em posição forçada, esforço ou trauma. Com frequência, há espasmo muscular e pontos de gatilho. A abordagem terapêutica da cervicalgia é baseada na avaliação clínica, se há ou não comprometimento neurológico, nos fatores desencadeantes e no tempo de duração do quadro patológico. Quando surge um paciente com disfunção da coluna cervical, o terapeuta deve se esforçar ao máximo para obter melhor avaliação e exame físico possíveis, somente desta forma será possível caracterizar se trata de uma patologia mecânico-degenerativa ou não. O fisioterapeuta dispõe de diferentes métodos de tratamento a serem utilizados em conformidade com as exigências de cada situação concreta. Pode, por exemplo, utilizar recursos fisioterápicos para combater a dor e a inflamação, aplicar terapias com calor local, realizar trações cervicais, prescrever exercícios de alongamento e de fortalecimento da musculatura implicada, elaborar programas de conscientização postural e utilizar técnicas de massoterapia. O modo como as forças mecânicas são aplicadas é determinado em grande parte pela escolha das técnicas de massagem (alisamento, fricção, amassamento, percussão, vibração) pelo terapeuta, e por sua prática em ajustar a duração, qualidade, intensidade e ritmo do estímulo. A pompage, por sua vez é uma técnica manual que tem como um de seus objetivos tratar e/ou minimizar retrações podendo ser aplicada nestes casos com o intuito de mobilizar a fáscia, já que as retrações são responsáveis por estase tecidual, pois impedem a mobilização da fáscia. Desta forma este trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica sobre as técnicas de manipulação de tecidos moles utilizadas para o tratamento da cervicalgia com o objetivo de discutir a eficácia destas formas de tratamento da cervicalgia. Por se tratar de um quadro doloroso e difuso, a terapia manual e exercícios são frequentemente combinados, visando o alívio da dor e melhora funcional. Portanto esse trabalho reunirá técnicas de manipulação de tecidos moles para o tratamento da cervicalgia, trazendo mais informações sobre a aplicação de tais técnicas nesta patologia.

(METODOLOGIA) Este trabalho trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com o intuito de reunir dados a respeito das técnicas de manipulação de tecidos moles que auxiliam na abordagem (tratamento) de pacientes com cervicalgia. Para a realização do estudo serão consultados artigos científicos e periódicos publicados em bases bibliográficas disponíveis através de websites como o <http://www.bireme.br>, que busca dados no LILACS e MEDLINE, <http://www.periodicos.capes.gov.br>, <http://www.google.com>, e ainda o <http://www.scielo.br>. Serão analisados também artigos contidos em anais de congressos e livros publicados. As palavras-chave pesquisadas serão: Cervicalgia, Dor, Tensão, Fisioterapia, pompage, Massagem, Tração. Esta coleta será realizada no período de Agosto do ano de 2009 até maio de 2010.

(RESULTADOS) Neste estudo espera-se encontrar resultados que corroborem para uma maior aplicabilidade das técnicas de terapia manual, como diminuição significativa da dor após o tratamento, o aumento da amplitude de movimento e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

(CONCLUSÃO) Com base nos resultados finais, sejam eles negativos ou positivos, relacionados ao uso de algumas técnicas pode-se concluir a eficácia de cada uma delas, o que poderá contribuir para novas condutas fisioterapêuticas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTILATÓRIA DE PRATICANTES DE BASKET EM CADEIRAS DE RODAS – EQUIPE RN

Autor(es):

Leonardo Dantas Rebouças da Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Larissa Bastos Tavares
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A mecânica da respiração envolve as forças da musculatura respiratória necessárias para vencer a retração elástica dos pulmões e tórax, bem como a resistência de fricção ao fluxo de ar através de centenas de milhares de vias condutoras. As trocas gasosas dependem do funcionamento de diferentes componentes do sistema respiratório, constituindo etapas específicas porém relacionadas entre si, sendo necessário ainda, níveis adequados de oxigênio no ar inspirado. O sedentarismo causado pela falta de atividade física deixa o indivíduo descondicionado, principalmente deficientes físicos que apresentam maior dificuldade em função de sua maior limitação, o que pode levar a uma série de fatores de risco, como hipertensão arterial, diminuição da flexibilidade e sobrepeso. O exercício traz muitos benefícios para o indivíduo, e em se tratando de pessoas portadoras de deficiência, a prática de atividades físicas é de fundamental importância. Quando bem orientada, influenciará no desenvolvimento bio-psico-social das pessoas, possibilitando uma melhora na sua qualidade de vida. Para esta população enfatiza-se a prática de atividades que levem em conta a sua capacidade, necessidades e limitações, auxiliando os mesmos no desenvolvimento e aprimoramento de movimentos necessários para a realização de tarefas essenciais no seu cotidiano. Este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade respiratória através da força dos músculos respiratórios, associando à prática do basquete em cadeira de rodas de um grupo de deficientes físicos.

(METODOLOGIA) A força muscular respiratória é avaliada através de manuvacuometria que consiste na avaliação das pressões respiratórias máximas (pressão inspiratória máxima - Pimáx e pressão expiratória máxima - PEmáx) geradas na boca, o que caracteriza a força muscular respiratória. A PEmáx é uma medida que indica a força dos músculos abdominais e intercostais enquanto que a Pimáx indica a força do músculo diafragma. Todavia, a maioria dos autores considera que a Pimáx responde a força do conjunto de todos os músculos respiratórios. De qualquer maneira trata-se de medidas que quando sofrem variações, permitem-nos concluir que houve variações na força dos músculos respiratórios.

(RESULTADOS) A PImáx e a PEmáx tem sido consideradas, desde as décadas de 60 e 70, como um método simples, prático e preciso na avaliação da força dos músculos respiratórios, tanto em indivíduos sadios como em pacientes com disfunção respiratória, neurológicas, dentre outras. Neste estudo foram observados valores de PImáx e PEmáx satisfatórios, com 70% dos avaliados apresentando PEmáx acima de 60 e 53 % dos avaliados apresentando PImáx também acima de 60.

(CONCLUSÃO) A prática de exercícios físicos, em especial o basquete em cadeira de rodas, proporciona uma excelente função respiratória para seus praticantes, tornando-os bem condicionados para a realização de suas AVDs (atividades de vida diárias).

ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

EFEITOS DO MICRONEEDLE NURSE SYSTEM NO TECIDO DÉRMICO DE RATOS WISTAR.

Autor(es):

Nayrane de Farias Silva: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

Patrícia Froes Meyer
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O trabalho apresentado demonstra que nos últimos anos o desenvolvimento de estudos sobre as patologias da pele e estéticas tem estimulado o conhecimento sobre os aspectos clínicos funcionais decorrentes das estrias, rugas e outras afecções dermatológicas, pois através da reação inflamatória incrementa-se a atividade celular e a microcirculação na região da pele, favorecendo a atividade metabólica local e redução da lesão, a ação fibroblástica e o depósito de colágeno e fibrina na região. Com isso esta pesquisa objetiva investigar o efeito do microneedle nurse system que é um equipamento que consiste de várias agulhas em forma de rolo, sendo um método invasivo, porém superficial, que desencadeia um processo de inflamação da estria e das rugas e em etapas mais avançadas do reparo e a regeneração dos tecidos dérmicos e hipodérmicos da região afetada. Será realizado no processo de indução de lesão dérmica e inflamação de tecidos biológicos de ratos wistar com intuito de demonstrar as alterações histológicas realizadas pelo microneedle nurse system ao longo das aplicações no tecido epidérmico e dérmico submetido à lesão e os parâmetros adequados ao tratamento no tecido dérmico através de injúria inflamatória.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é caracterizada como experimento onde a manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de um determinado fenômeno. Onde a população desta pesquisa será composta por 18 ratos, da raça Wistar, *rattus nervegus*, variação Albina, selecionados de forma aleatória com peso entre 200 e 350g. Para a realização da lesão dérmica será feita sedação dos ratos com anestésico e em seguida a depilação do dorso do animal manualmente. Após a assepsia do local, será iniciada a aplicação do aparelho, friccionando manualmente. Os 18 ratos serão divididos em 3 grupos, no qual o primeiro grupo receberá 7 aplicações do microneedle nurse system, o segundo grupo receberá 14 aplicações o terceiro grupo não receberá aplicações e será sacrificado após um período de 15 dias. Depois do sacrifício será retirado um fragmento da pele do dorso do animal, serão preparadas as lâminas para a análise histológica. Após confecção das lâminas as mesmas serão examinadas por patologista de maneira cega. Os dados coletados serão submetidos a um arranjo estatístico e serão analisados qualitativa (numero de células de resposta inflamatória e de fibroblastos) e quantitativamente (descrição dos aspectos microscópicos da pele). O levantamento dos achados e a correlação entre as variáveis serão apresentados através de gráficos e tabelas.

(RESULTADOS) Entre os resultados esperados, podemos citar uma eficácia na produção de um processo inflamatório e conseqüentemente, de uma resposta a este processo com presença de células reparadoras, o que poderá sustentar a hipótese de efeitos do microneedle nurse system em estrias e rugas. Há o risco de não se obter esta resposta e como benefícios tem a possibilidade de se tornar uma nova possibilidade de tratamento na área estética.

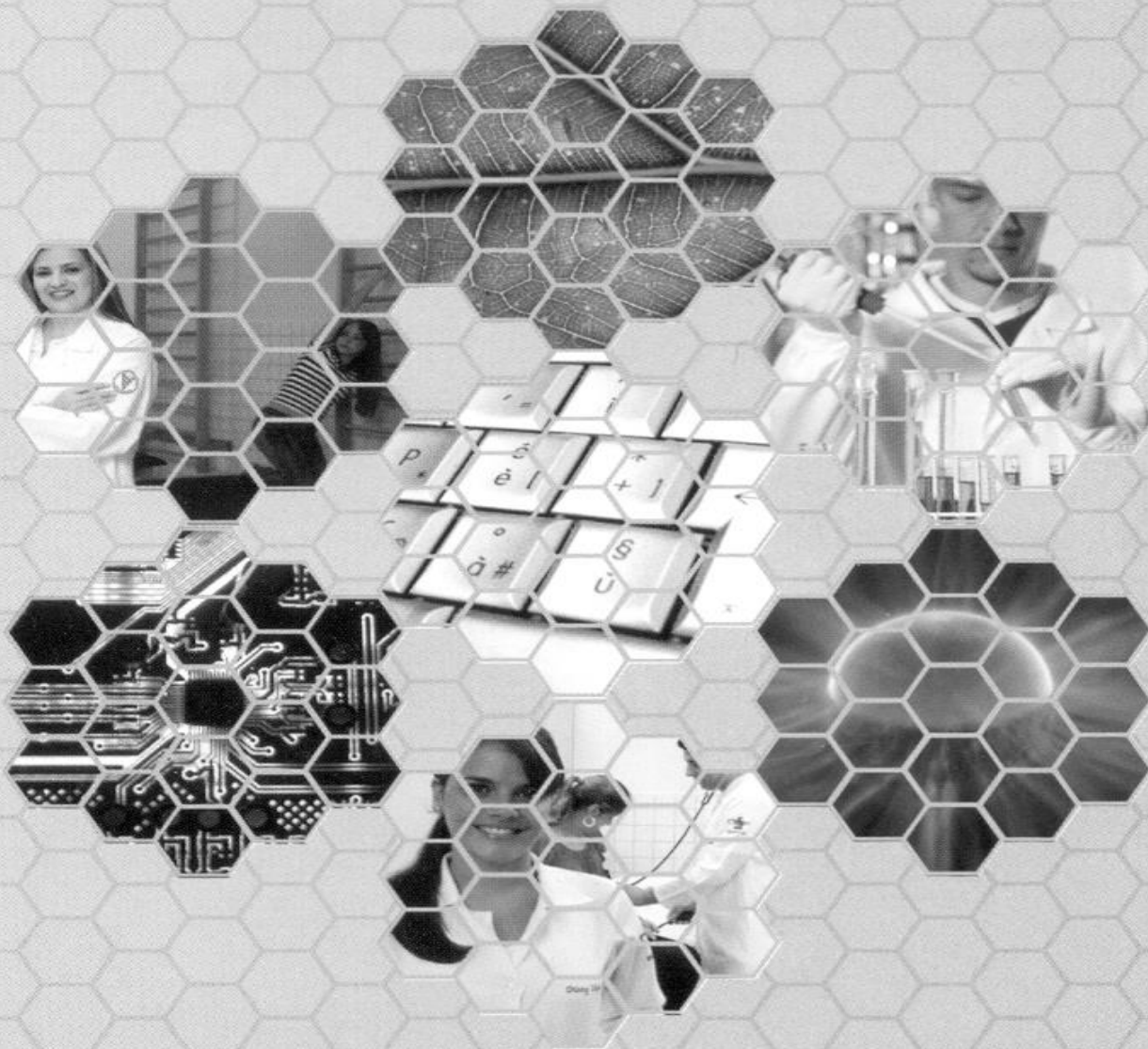
(CONCLUSÃO) Esta pesquisa esta em andamento e em processo de aprovação pelo comitê de ética

IX NIC

Congresso de Iniciação Científica
12 a 14 de novembro de 2009

FARN

FARN: 10 ANOS DE ENSINO E PESQUISA A SERVIÇO DA SOCIEDADE



NUTRIÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES QUANTO ÀS REFEIÇÕES HOSPITALARES SERVIDAS EM UMA UNIDADE PÚBLICA E UMA PRIVADA

Autor(es):

Giulianne Rayana Filgueira Maia: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Entendemos hoje que, para uma perfeita recuperação do paciente, ele deve estar bem alimentado, recebendo suas necessidades de energia, proteína, vitaminas, minerais, fibras e líquidos. Pode-se perceber que a refeição hospitalar ainda é rejeitada por parte dos pacientes, sendo percebida com conotações de proibições e privações. Portanto, garantir a boa qualidade da refeição que chega ao usuário é responsabilidade de todo e qualquer funcionário de uma unidade de alimentação e nutrição (UAN). Por esta qualidade, entende-se não só a produção de refeições adequadas, sob o ponto de vista microbiológico e nutricional, bem como a manutenção das características organolépticas do alimento, tornando-o atrativo e saboroso. O estudo tem como objetivo analisar a satisfação dos pacientes e a aceitabilidade das refeições fornecidas pelas UANs de uma unidade hospitalar pública e uma privada, estabelecendo as devidas comparações nas suas características sensoriais, olfativas, palatais e na prestação de serviços.

(METODOLOGIA) o estudo foi desenvolvido em duas unidades hospitalares da cidade de Natal-RN. A avaliação foi realizada nos moldes da pesquisa quantitativa, onde foram aplicados 183 questionários estruturados a pacientes acima de 18 anos de idade, com prescrição de dieta oral do tipo livre, branda e pastosa. Os critérios utilizados para avaliação foram o sabor da refeição, cheiro, temperatura, aparência visual, consistência, quantidade, higiene, variedade, conforto, utensílios, horário das refeições e atuação de funcionários e nutricionista da UAN.

(RESULTADOS) A maior parte dos pacientes referiu satisfação com a alimentação servida em ambos os hospitais em relação aos aspectos analisados. Quanto ao tipo de diagnóstico mais presente no hospital privado destacou-se câncer e cardiopatia, já no hospital público prevalece o diabetes, cardiopatia e politrauma. O tipo de dieta mais prescrita foi a livre (31,4%) no hospital público e a branda (46,5%) no privado. A temperatura dos alimentos foi classificada como boa (41,9%) e regular (42,9%) no hospital privado e público, respectivamente. Esse desagrado no hospital público se deve a falta de balcão térmico para acondicionar as dietas livres e ao tempo de espera entre a montagem das bandejas e a entrega ao paciente; 44,2% (bom) do hospital privado e 34,5% (ruim) dos entrevistados do hospital público relataram que as nutricionistas responsáveis não procuraram conhecer seus hábitos alimentares durante a visita de rotina; em relação aos demais itens avaliados obtiveram classificação satisfatória em ambas as instituições. Ao se atribuir uma nota para o grau de satisfação dos usuários quanto às refeições servidas, no hospital privado prevaleceu a nota 10 com 39,5%, não obtendo nenhuma nota abaixo de 5, já no hospital público as notas ficaram distribuídas entre 1 e 10 prevalecendo a nota 8 com 23,6%.

(CONCLUSÃO) Foi possível perceber com a pesquisa que há uma boa aceitação das refeições servidas tanto na unidade pública quanto na privada avaliadas. Isso demonstra o cuidado dos setores avaliados em atender às necessidades do paciente, podendo também refletir o crescente papel do profissional Nutricionista na área.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS DO CENTRO COMUNITÁRIO DE MIRASSOL

Autor(es):

Maria Isabel Bezerra Machado: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A velhice é uma etapa da vida com características e valores próprios, na qual ocorrem transformações no indivíduo, tanto na estrutura orgânica quanto no metabolismo, no equilíbrio bioquímico, na imunidade, na nutrição, nos mecanismos funcionais, nas características intelectuais e emocionais. O idoso apresenta várias modificações fisiológicas e em seu estilo de vida no decorrer da idade. Essas mudanças devem ser consideradas em sua avaliação nutricional, como também a presença de doenças, das quais as mais prevalentes são: desnutrição, obesidade, osteoporose, mal de Parkinson, mal de Alzheimer, hipertensão, diabetes, câncer, dislipidemias e doenças cardiovasculares. A avaliação nutricional é importante para os idosos devido às mudanças fisiológicas e à manifestação de doenças relacionadas ao envelhecimento. Os indicadores antropométricos são essenciais na avaliação nutricional do idoso, além de serem os mais usados, pois são simples, dependem de equipamentos de fácil aquisição e custo acessível.

(METODOLOGIA) Foram entrevistados 50 idosos, na faixa etária de 55 a 78 anos, de ambos os sexos. A avaliação nutricional foi composta de anamnese com questões acerca dos hábitos alimentares e estilo de vida do idoso. Foi realizada a avaliação antropométrica para o diagnóstico do estado nutricional por meio do IMC, além de medida da circunferência abdominal para conhecer o risco de doenças cardiovasculares.

(RESULTADOS) Observou-se que 96% dos indivíduos avaliados eram do sexo feminino, e 4% do sexo masculino. 73% das idosas entrevistadas relataram ser do lar e 17% aposentados (as). Em relação ao IMC 30% encontram-se com magreza, 38% estróficos e 32% com excesso de peso. Na circunferência abdominal 17% encontram-se dentro da normalidade, 2% com risco elevado e 81% com risco muito elevado. De acordo com as doenças apresentadas nos idosos, 19% tem diabetes, 36% hipertensão, 10% dislipidemia, 21% osteoporose, 6% doenças cardiovasculares e 8% outros tipos de doenças. No caso da atividade física, 48% praticam regularmente e 52% não praticam. 34% dos idosos consomem diariamente cereais e tubérculos, 14% consomem diariamente frutas, 9% hortaliças, 18% leite e derivados, 12% carnes, 10% leguminosas, 2% açúcares e 1% gorduras. **(CONCLUSÃO)** Conclui-se que parte considerável dos idosos estudados encontra-se com baixo peso ou sobrepeso. No entanto, em relação à circunferência abdominal a maioria encontra-se com o risco muito elevado de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Observou-se que a doença predominante na população estudada foi a hipertensão, podendo essa doença estar associada com o baixo consumo de frutas, hortaliças, leites e derivados na população estudada. Recomenda-se que sejam realizadas ações voltadas para a manutenção do estado nutricional ótimo e consumo de dieta equilibrada, visando à promoção da saúde na população estudada.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL EM ADOLESCENTES E A RELAÇÃO COM SEU ESTADO NUTRICIONAL

Autor(es):

Ana Carla Fernandes de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A adolescência é marcada por intensas modificações físicas, psíquicas, comportamentais e sociais. É a transição entre a infância e a vida adulta, em que muitas das características ou dos hábitos referentes ao estilo de vida do adulto são adquiridos e/ou consolidados. É o momento em que o ser humano apresenta aceleração na velocidade de crescimento estatural e no ganho de peso, o que justifica o aumento das necessidades nutricionais nessa fase. Todo adolescente tem em sua mente um corpo idealizado e quanto mais este corpo se distanciar do real, maior será a possibilidade de conflito, comprometendo sua auto-estima. Desta forma, compreender fatores que interferem na construção da imagem corporal nos adolescentes merece grande atenção, já que se verifica que é nesta fase da vida que o homem é mais influenciado pelos padrões impostos pela sociedade. Portanto o estudo tem como objetivo avaliar a percepção da imagem corporal e o estado nutricional de um grupo de adolescentes de uma instituição de rede particular do ensino médio.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado com 44 adolescentes de 14 a 17 anos de idade, no período matutino de agosto a setembro de 2009. Aplicou-se o teste de comportamentos alimentares e imagem corporal para pré-adolescente de Candy & Fee, (2007) composto por 42 questões objetivas acerca da auto-satisfação da imagem corporal, seguida de aferição do IMC.

(RESULTADOS) De acordo com os dados obtidos 48% dos adolescentes se encontram eutróficos, 30% com sobrepeso e 22% apresentam baixo peso. Dos eutróficos 16% gostariam de ser mais magro, 7% afirmam que comeriam umas 10 barras de chocolate (ou doce) se seus pais deixassem, 6% referem que depois de comer muito de uma vez, tentam pular a próxima refeição ou as duas próximas, 14% se consideram gordos, 4% afirmam que sentem fome, mesmo não estando comendo e 18% olham para si e desejariam que sua gordura não existisse.

(CONCLUSÃO) Percebe-se que há um alto percentual de sobrepeso na população estudada e um excesso de preocupação com a aparência física por parte dos jovens classificados como eutróficos segundo o IMC. Este resultado é alarmante visto que o excesso de preocupação por parte dos jovens em relação à aparência física pode acabar desencadeando distúrbios alimentares, como anorexia e bulimia, e até mesmo a depressão. Portanto, é de extrema importância que haja investimentos em programas de educação nutricional dentro das escolas, promoção de novos conceitos de imagem corporal a fim de que os jovens se conscientizem do real significado de saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ/RN: UM ESTUDO PILOTO.

Autor(es):

Maura Oliveira Araújo: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, destruição das células beta do pâncreas, as quais são produtoras de insulina, resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros. Conseqüentemente, esta doença aparece como a sexta causa mais freqüente de internação hospitalar, principalmente de indivíduos idosos, e contribui de forma significativa para outras causas como cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial e depleção nutricional. Diante da disso e do grande aumento da incidência de Diabetes, se faz necessário traçar o perfil nutricional destes pacientes, a fim de auxiliar na proposta de uma intervenção nutricional adequada. Este trabalho tem como objetivo caracterizar os pacientes idosos portadores de Diabetes mellitus internados em uma Unidade hospitalar da cidade de São José de Mipibú/RN quanto às suas comorbidades e avaliar o estado nutricional dos mesmos.

(METODOLOGIA) O presente estudo foi realizado com 10 pacientes idosos acima de 60 anos, portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, internados em um Hospital regional da Cidade de São José de Mipibú/RN, no período de junho a agosto de 2009. Para avaliação antropométrica foi utilizado indicadores como Índice de Massa Corporal (IMC) atual, a Dobra Cutânea Tricipital (DPC) e Circunferência da Panturrilha. Foi também realizada a Avaliação Subjetiva Global (ASG).

(RESULTADOS) Foi possível observar que dentre os motivos da internação, Escaras (30%) e Pneumonia (30%) apresentara-se como as principais causas. As comorbidades mais prevalentes foram, Neuropatia (70%), Doenças Cardiovasculares (60%) e Retinopatia (40%). Em relação ao IMC, 70% apresentavam desnutrição, quando avaliado o PCT 30% estava na eutrofia, 30% desnutrição e 20% risco de déficit de gordura. Quando avaliado a circunferência da panturrilha 40% apresentavam desnutrição. O resultado da avaliação subjetiva global mostrou que 67% evoluía com perda grave de peso e 83% apresentavam desnutrição moderada.

(CONCLUSÃO) Os dados do estudo mostraram que há uma prevalência de má nutrição no paciente idoso portador de Diabetes Mellitus, resultando em sério comprometimento do estado geral do paciente, ressaltando que a desnutrição no meio hospitalar é um dos fatores que estão associados com maior taxa de infecção, úlceras de pressão de difícil cicatrização, comprometimento da barreira intestinal, aumentando dessa forma o tempo de permanência nos hospitais e induzindo a um aumento nas taxas de morbimortalidade.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM PROJETO DESENVOLVIDO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN

Autor(es):

Ana Carla Fernandes de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O verbo cuidar em português denota atenção, cautela, desvelo, zelo. Assume, ainda, características de sinônimo de palavras como imaginar, meditar, empregar atenção ou prevenir-se. Porém representa mais que um momento de atenção. Acreditamos que cuidar do cuidador implica, antes de tudo, em um levantamento das necessidades da equipe, para conhecer melhor a natureza da atividade desempenhada por cada profissional, pensando inclusive no ambiente físico. É na realidade uma atitude de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado. As instituições que possuem políticas e projetos de incentivo a ações de qualidade de vida de funcionários tendem a aumentar o rendimento no trabalho. Diante desta realidade e levando-se em consideração que os profissionais da área de saúde, especialmente os que trabalham no serviço público, na maioria das vezes são carentes de ações e políticas públicas de promoção e prevenção da saúde foi elaborado o Projeto Cuidando de Quem Cuida que objetiva avaliar o estado nutricional, bem como hábitos de vida dos profissionais de uma Unidade de Saúde Municipal.

(METODOLOGIA) O projeto foi iniciado em setembro de 2009 com funcionários de uma Unidade de Saúde do Município da Cidade de Natal/RN. Foram realizadas as seguintes atividades: elaboração e aplicação de questionários, avaliação antropométrica tomando-se por base o índice de massa corporal (IMC), OMS, 1995 e 1997; apud CUPPARI, 2005; reunião para divulgação dos resultados da avaliação nutricional, palestra sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis para qualidade de vida; distribuição de material educativo com os dez passos da alimentação saudável; realização de oficinas culinárias com receitas com predomínio de frutas e legumes e programação de atividades de lazer para os funcionários em datas comemorativas (passeio de barco no dia do funcionário público, realização de trilhas ecológicas na confraternização natalina etc).

(RESULTADOS) Foi observado que 25% era do gênero masculino e 75% era do gênero feminino. Quanto à prática de atividade física foi verificado que 53% não realizavam atividade física com frequência, enquanto que 47% apresentaram essa prática. Os profissionais apresentaram-se, em sua maioria (58%) sem hábito de verificar a pressão arterial periodicamente. No que diz respeito a opinião do seu próprio peso a maioria afirmou ter consciência que está acima do ideal com 63%, 30% afirmaram que estão no peso adequado e 7% refere baixo peso. Com relação ao perfil antropométrico observou-se que 34% estavam na eutrofia, 50% com sobrepeso e 13% com algum grau de obesidade.

(CONCLUSÃO) Diante do perfil destes funcionários percebe-se a importância da implementação das ações de promoção de hábitos saudáveis realizadas no sentido de melhorar a qualidade de vida e adequar o estado nutricional aos padrões de normalidade, diminuindo o expressivo percentual de sobrepeso e obesidade e, conseqüentemente, os riscos à saúde associados a este quadro nutricional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS EM FUNCIONÁRIOS DE CRECHES ESTADUAIS DE NATAL-RN.

Autor(es):

Mônica de Sousa Teles: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O controle higiênico sanitário durante a produção de refeições em creches é essencial uma vez que visa a prevenir doenças transmitidas por alimentos, que podem causar impacto na saúde, crescimento e desenvolvimento das crianças atendidas. Os manipuladores de alimentos em creches são importantes durante esse processo de controle, sendo necessário o monitoramento periódico de suas ações e seu conhecimento sobre higiene durante a manipulação dos alimentos. Este trabalho teve como objetivo avaliar as boas práticas de manipulação dos alimentos em manipuladores de creches estaduais de Natal/RN.

(METODOLOGIA) Foram visitadas 15 creches estaduais em Natal no período matutino de junho a julho de 2009. Nestas creches os 2 funcionários responsáveis pelo preparo das refeições foram entrevistados (n=30), utilizando lista de verificação elaborada com base na Resolução 216/2004 da ANVISA.

(RESULTADOS) Dentre os manipuladores entrevistados, verificou-se que 100,0% receberam treinamento em boas práticas de manipulação e submetiam-se a exames médicos e laboratoriais periodicamente. No entanto, 26,7% não apresentaram higiene corporal adequada, não utilizando proteção para cabelos, unhas cortadas e limpas, havendo uso de adornos, como brincos, relógios e anéis. Verificou-se que 20,0% dos manipuladores não apresentavam o cuidado de evitar fumar, tossir ou manipular dinheiro durante as atividades de preparo dos alimentos. 66,7% dos manipuladores não recomendavam o uso de touca para visitantes das áreas de produção. Dentre os manipuladores entrevistados, 93,3% não faziam o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Verificou-se que 100,0% dos manipuladores não utilizavam uniforme adequado e que 13,3% não higienizavam adequadamente as mãos. Observou-se ainda durante as entrevistas que muitos dos manipuladores têm conhecimentos de boas práticas de fabricação, porém possuem deficiências de instrução em alguns aspectos, devido à baixa escolaridade e à alta rotatividade de funcionários. Muitos deles referenciaram corretamente informações recebidas acerca de boas práticas de manipulação, no entanto, não conseguiam colocá-las em prática. Os motivos alegados para tal variaram desde de estruturais até dificuldade de realização na prática das informações.

(CONCLUSÃO) A partir dos dados analisados verificou-se que a maioria dos funcionários nas creches visitadas não realiza corretamente as boas práticas de manipulação dos alimentos, sendo os pontos menos atendidos: hábitos de higiene corporal, cuidados durante a manipulação dos alimentos e uso de uniforme adequado. Recomenda-se que os funcionários avaliados sejam treinados de forma efetiva e que as suas ações sejam efetivamente supervisionadas. Para que os treinamentos sejam efetivos, são necessários recursos de ensino variados e de fácil compreensão. Sugere-se também que

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJO DE MANTEIGA COMERCIALIZADO EM PADARIAS E SUPERMERCADOS DE NATAL-RN

Autor(es):

Luciana Villar de Mello: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O consumo de produtos regionais tais como queijos de coalho, queijo de manteiga e manteiga da terra é tradicional e muito difundido entre a população nordestina, tornando-se importante um alerta para a qualidade dos produtos e processos. O leite, principal matéria-prima para elaboração destes produtos, na maioria das vezes não é obtido nas condições higiênicas necessárias, resultando produtos de baixa qualidade perdendo a competitividade no mercado interno e não se adequando às normas vigentes de boas praticas de fabricação. Além da falta de controle de qualidade da matéria-prima, o processamento desses produtos, não se encontra bem definido, o que leva a falta de padronização dos queijos de coalho, manteiga e manteiga da terra, comercializados. No caso particular dos queijos que, em geral, são vendidos em pedaços, há o perigo de incorporar, externamente, matérias estranhas de origem biológica (como insetos e ácaros) ou não (como terra), por falhas de manipulação do produto durante a venda a retalho, pela higienização precária das bancas e dos utensílios utilizados pelos comerciantes, ou mesmo, por contaminação cruzada entre os produtos expostos. Este trabalho tem como objetivos verificar a presença de microorganismos, além de observar e analisar as condições higiênico-sanitárias da forma de armazenamento e comercialização do queijo de manteiga.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 12 amostras de quatro locais diferentes de queijo de manteiga, coletadas em pontos distintos na cidade de Natal, na qualidade de consumidor, sendo observadas as condições de armazenamento do produto, no que se refere à condição geral de higiene e organização do local de forma a garantir proteção contra contaminantes, ventilação e integridade das embalagens. As análises realizadas foram a determinação do Número Mais Provável (NMP) de coliformes a 45° C, através da técnica dos tubos múltiplos. A metodologia aplicada na pesquisa foi de acordo com as normas do International Commission on Microbiological Specification (ICMSF, 1978).

(RESULTADOS) Das 12 amostras analisadas, 17% (n = 2) apresentaram contaminação por bactérias do grupo coliformes à 45°C, com uma variação >2400/ml, e 83% (n = 10) das amostras não apresentaram número significativo de contaminação por bactérias do grupo coliformes 45°C variando de 3 a 1100/ml. Quanto a observação do local e dos manipuladores, alguns queijos eram armazenados sob refrigeração e outros sob temperatura ambiente, já os manipuladores não utilizavam adornos e todos utilizavam touca, porém os utensílios utilizados para manipular o queijo, em alguns estabelecimentos não eram higienizados, além de serem armazenados em locais impróprios.

(CONCLUSÃO) Portanto conclui-se que o queijo de manteiga analisado é próprio para o consumo, apesar de apresentar 17% das amostras com índice de contaminação acima do permitido, porém a porcentagem de amostras sem contaminação é bem maior, 83%, desta forma, sugere-se maiores cuidados na manipulação do queijo de manteiga desde o início do processamento pelos fabricantes até a conservação e distribuição final do produto pelos comerciantes

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE ADULTOS MORADORES DE UMA COMUNIDADE DA ZONA OESTE DE NATAL/RN

Autor(es):

Ingrid Pereira Teles: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O bom estado nutricional é considerado um indicador importante na aferição das condições de saúde de uma população, principalmente quando se relaciona com a redução na prevalência das Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) que constituem um conjunto de doenças, que se identificam principalmente como o diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças coronarianas e certos tipos de câncer. Esse conjunto de doenças apresenta o sobrepeso e a obesidade bem como a distribuição centralizada da gordura corporal como principais fatores de risco para o seu desenvolvimento, condições que estão relacionadas com mudanças nos padrões comportamentais adquiridos pelo processo de globalização, entre eles o tabagismo, dieta inadequada, o sedentarismo, e a ingestão abusiva do álcool. Esse estudo teve como objetivo relacionar o estado nutricional com a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em adultos de ambos os gêneros pertencentes a uma comunidade da zona oeste de Natal/RN.

(METODOLOGIA) Estudo transversal de base populacional com amostra aleatória de 49 indivíduos adultos de ambos os gêneros, moradores de uma comunidade da zona oeste de Natal/RN. Foi avaliado o estado nutricional antropométrico dos adultos, através dos parâmetros de Índice de massa corporal (IMC) e Circunferência abdominal (CA), preconizados pela OMS, 1997. Foram coletados dados referentes à prevalência de DCNT entre os adultos, como também aos fatores comportamentais. Analisou-se a relação da prevalência de DCNT com o estado nutricional e com os fatores comportamentais utilizando o programa estatístico, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

(RESULTADOS) Os dados coletados mostram que 61,2% (n= 30) dos indivíduos estudados encontram-se em estado de sobrepeso e obesidade, com média de IMC igual a $26,25 \pm 5,24$ Kg/m². A prevalência das DCNT entre os adultos foi de 42,9% (n= 21). Entre os adultos com excesso de peso 90,4% (n=19) apresentam algum tipo de DCNT (Qui-quadrado, p = 0,000). Foi observado que 63,6% (n= 7) dos homens e 73,7% (n= 28) das mulheres apresentam CA indicando risco muito aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e desses, 85,7% (n= 18) já apresentam alguma DCNT (Qui-quadrado, p < 0,05). Quanto a fatores comportamentais, 77,6% (n= 38) das pessoas não praticam atividade física, e 44,7% delas já tem alguma DCNT. Não foi encontrada relação significativa entre o consumo de álcool e a prática do fumo, com a presença de doenças crônicas.

(CONCLUSÃO) Foi possível observar através desse estudo que a obesidade e o risco de complicações metabólicas, aferido pelo acúmulo de adiposidade na região abdominal apresentaram significativa relação com a presença de DCNT e que a o sedentarismo é predominante na população estudada.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS DE NATAÇÃO DO COMPLEXO EDUCACIONAL HENRIQUE CASTRICIANO EM NATAL/RN

Autor(es):

Marina de Paraguassu Macedo Bezerra: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A adoção de hábitos alimentares adequados traz grandes benefícios à prática de atividade física, seja como forma de promoção da qualidade de vida ou com o intuito competitivo. A escolha dos alimentos que fazem parte da dieta dos atletas é determinante para a manutenção da saúde, controle do peso e composição corporal, o aprimoramento do rendimento nos treinamentos e o alcance dos resultados positivos em competições. A nutrição é um dos fatores que favorecem o desempenho atlético. Uma nutrição equilibrada pode reduzir a fadiga, permitindo um treino prolongado ou uma recuperação mais rápida entre as seções de exercício. O estudo teve como objetivo avaliar o consumo alimentar de atletas de natação do Complexo Educacional Henrique Castriano da cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado com nove atletas de ambos os sexos da equipe de natação, com idade entre 13 a 18 anos. Uma análise comparativa, por média, foi feita entre o consumo proposto e o consumo real, como também a verificação das medidas antropométricas (peso, altura e circunferência da cintura). Para a estimativa do consumo alimentar, o recordatório de 24h foi utilizado como ferramenta do estudo.

(RESULTADOS) De acordo com as necessidades energéticas, os atletas devem consumir em média 2.100 kcal por dia para um treino de 2 horas de duração. Analisando o recordatório de 24 horas dos entrevistados, foi encontrada uma média do consumo energético de 3492 kcal por dia. Em relação aos macronutrientes, observou-se que os entrevistados consumiram 273g de carboidratos (31,3%), 459,5g de proteínas (52,6%) e 62,5g de lipídios (16,1%). Em relação às necessidades calóricas propostas (OMS, 1989), há um baixo consumo de carboidratos (os carboidratos estão na média de consumo que varia de 50 a 60%) e lipídios e elevado consumo de proteínas. De acordo com a análise antropométrica dos atletas, observou-se que, dos nove entrevistados, 66,6% apresentaram IMC adequado para idade, e 100% apresentaram altura adequada para a idade e circunferência da cintura com baixo risco de desenvolver doenças crônicas futuras.

(CONCLUSÃO) Através da estimativa da análise do consumo alimentar, verificou-se o alto consumo alimentar de proteínas, o reduzido consumo de carboidratos e de lipídios. Com relação aos parâmetros antropométricos utilizados, observou-se que, a maioria dos atletas possui IMC adequado para idade, porém, os resultados mostram a necessidade da intervenção nutricional preventiva e corretiva, afim de que esses hábitos alimentares possam melhorar o desempenho na atividade física e prevenção da perda de massa magra, além de prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas originadas da má alimentação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

A PASTORAL DA CRIANÇA MUITO ALÉM DA MULTIMISTURA

Autor(es):

Lidivânia Clarice do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Ana Maria de Moraes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Juliana Padilha Ramos Neves

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Fundada no início da década de 80, a Pastoral da Criança é uma organização comunitária a nível nacional e internacional desde 2008. No Brasil, está presente em mais de 3 mil municípios que se distribuem por todos os estados com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade. Este público é acompanhado pelos líderes comunitários que visitam mensalmente às famílias cadastradas, orientando-as sobre o desenvolvimento da criança desde o útero materno, o valor nutritivo dos alimentos, do aleitamento materno, controle da desnutrição e obesidade infantil, doenças respiratórias, diarreia, uso correto do soro caseiro, prevenção de acidentes domésticos, controle social, entre outras ações como campanhas e uso da multimistura, em que muitos fazem associações e críticas advindas até mesmo de nutricionistas, por acreditar não surtir efeitos no combate a desnutrição, devido sua composição que se diferencia de acordo com a localização regional e ingredientes disponíveis. O objetivo deste trabalho é mostrar a pastoral da criança como aliada de informação sobre a propagação e resultados alcançados na promoção de saúde e alimentação saudável, não apenas o uso e incentivo da multimistura.

(METODOLOGIA) A ferramenta escolhida para ser utilizada na pesquisa foi o site www.pastoraldacrianca.org.br, no qual é possível encontrar resultados consolidados das atividades da Pastoral da Criança em diversas localidades e em qualquer período desde sua fundação na década de 80. Assim como outras informações quanto ao seu funcionamento, integrantes e origem.

(RESULTADOS) Entre os vários resultados encontrados no site, destaca-se que nos últimos 20 anos, a nível nacional, a Pastoral da Criança contribuiu na diminuição e/ou controle dos casos de crianças com baixo peso ao nascer, desnutrição infantil e gestacional, ganho de peso e casos de diarreias, sendo a grande maioria dos dados avaliados estaticamente pelo teste Qui-quadrado $p < 0,05$. Além disso, dispõe de repasses de informações sobre o índice de crescimento das crianças cadastradas e a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil, na qual foi introduzida recentemente devido à transição nutricional e conseqüente surgimento de casos.

(CONCLUSÃO) Mediante os resultados pode-se concluir que, ao contrário do que muitos pensam, a Pastoral da Criança é uma organização que vai além do incentivo ao consumo da multimistura. E que de acordo com a pesquisa, a Pastoral da Criança pode ser uma grande ferramenta no combate e prevenção de casos de doenças, desnutrição e obesidade infantil, assim como uma aliada na promoção da saúde e alimentação saudável.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

INDUÇÃO DE CAMUNDONGOS À INGESTÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ALCÓOLICA: GANHO EXCESSIVO DE PESO, ALTERAÇÕES FÍSICAS E COMPORTAMENTAIS

Autor(es):

Laryssa Silva do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Ana Maria de Moraes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Rita Bezerra de Medeiros: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Juliana Sales Teixeira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O objetivo da presente pesquisa foi introduzir suplementação alcoólica ad libitum em camundongos, como parte de sua dieta normal, durante 15 dias, a fim de avaliar o ganho excessivo de peso e observar alterações físicas e comportamentais dos animais no decorrer do experimento.

(METODOLOGIA) O experimento ocorreu no Biotério de Nutrição Experimental da FARN. Foram utilizados 10 camundongos da raça *Mus musculus*; os camundongos foram mantidos em ciclos de claro/escuro (12 por 12 horas) sob condições controladas de temperatura (22°C), com renovação de ar, água da torneira e ração comercial ad libitum. Os camundongos foram divididos em dois grupos; o Grupo A (Controle) e o Grupo B (Experimental). Nos 15 dias de experimento, para o Grupo A, ofertou-se água da torneira e ração comercial ad libitum; o Grupo B, ofertou-se água da torneira, ração comercial e a suplementação de cerveja ad libitum. Nos dois primeiros dias de adaptação, o Grupo A recebeu 700 mL de água da torneira e 100 g de ração comercial; nos demais dias recebeu 500 mL de água da torneira e manteve-se a mesma quantidade de ração comercial. Diariamente a água era trocada, a ração completada, e os camundongos pesados. Para o Grupo B, nos dois primeiros dias em adaptação, foram ofertados apenas 450 mL de cerveja e 100 g de ração comercial. Nos dias seguintes, mantiveram-se as mesmas quantidades de cerveja e ração comercial, acrescentando-se apenas 700 mL de água da torneira até o final do experimento. A cada dia a cerveja e a água foram trocadas, a ração completada, e os camundongos pesados. Em ambos os grupos foram medidos o consumo diário de água, ração, e especialmente no Grupo B, também a cerveja. Pode-se ainda, avaliar alterações no comportamento e na aparência física, que foram visivelmente percebidos.

(RESULTADOS) Em todos os camundongos houve um aumento de peso, com maior evidência no Grupo B. Com relação ao comportamento, o Grupo A foi o que demonstrou maiores sinais de agitação. Comparando-se os camundongos quanto ao consumo de água, em relação ao Grupo A, houve uma média de consumo por camundongo de 8,59 mL/dia. No Grupo B, apenas houve consumo de água nos 3º e 4º dias de experimento, mesmo continuando-se com a oferta. Foi percebido que o consumo de ração por camundongo foi maior no Grupo A, em uma média de 4,42 g/dia. No Grupo B a média de cerveja foi de 24,45 mL/dia por camundongo e o ganho de peso foi em média de 24,56 g/dia por camundongo, em comparação ao Grupo A. Ainda foi notório, visualmente, uma proeminência no tronco dos camundongos do Grupo B em comparação com o Grupo A.

(CONCLUSÃO) Em vista dos resultados apresentados, como não houve ganho de peso, alterações comportamentais e físicas significativas, pode-se concluir que, para que houvesse um resultado mais significativo, seriam necessários um tempo maior de experimento com maior número amostral de animais, em condições ambientais mais bem controladas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SALADAS DE FRUTAS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE NATAL/RN

Autor(es):

Candice de Sousa Lima Pereira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A comercialização ambulante de alimentos é uma prática que existe desde os tempos da colonização e veio se tornando uma atividade informal e freqüente, típica de países subdesenvolvidos, caracterizando o comércio informal. Embora seja uma prática alternativa em situação de desemprego, não é considerada de inteira positividade, devido às condições de venda dos alimentos, inclusive sob o aspecto higiênico e sanitário, podendo apresentar inadequações, acarretando em possível risco à saúde do consumidor. A manipulação de alimentos é um dos principais fatores que, se não for controlada e gerenciada, pode acarretar em contaminação, através de perigos físicos, químicos e microbiológicos, comprometendo assim, a segurança dos alimentos consumidos. O processamento mínimo de frutas e hortaliças é o conjunto de operações que elimina suas partes não comumente consumidas, reduzindo o produto a porções menores por meio de corte, para consumo imediato, mantendo suas qualidades organolépticas do produto in natura. A qualidade microbiológica do alimento minimamente processado está diretamente associada à presença de microrganismos deteriorantes, microrganismos patogênicos e ainda agentes químicos e físicos, que podem ser prejudiciais à saúde. Este trabalho tem por objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de saladas de frutas comercializadas em vias públicas da cidade de Natal/RN, identificando riscos de contaminação microbiológica através da pesquisa de coliformes a 45° C.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 17 amostras de saladas de frutas comercializadas por ambulantes, adquiridas sob a qualidade de consumidora. Foi realizada a determinação do Número Mais Provável (NMP) de Coliformes a 45° C, através da técnica dos tubos múltiplos. Durante a coleta das amostras foram observadas as condições higiênicas da venda do produto, e utilizado um formulário para registrar as condições gerais, referentes à temperatura, uso de toucas, luvas, jóias e adornos, limpeza e corte de unhas, vestimenta do vendedor, limpeza do recipiente de armazenamento e distribuição do produto.

(RESULTADOS) Das amostras analisadas, 88% (n =15) não apresentou NMP de coliformes acima do padrão determinado pela legislação, variando de 7 a 150/mL. Já 12% (n = 2) ultrapassou o NMP de coliformes, chegando a 1.100/mL. Através do formulário de observação utilizado, constatou-se que 100% dos ambulantes não utilizavam touca, e manipulavam dinheiro e salada ao mesmo tempo; 12% (n = 2) mantinham suas unhas limpas e aparadas; 100% dos recipientes de armazenamento possuem capacidade de conservação da temperatura; E a média geral de temperatura aferida foi de 6° C.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que apesar da presença de coliformes a 45° C estar em todas as amostras, na maioria (88%) esta contaminação encontra-se dentro dos padrões preconizados pela lei, não ultrapassando os limites de inocuidade. Porém, uma minoria (12%) encontrou-se fora dos padrões de segurança. Desta forma, sugere-se maiores cuidados na manipulação das saladas de frutas, desde a seleção até o seu processamento, armazenamento e distribuição final do produto pelos ambulantes da cidade.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO: ESTUDO EM UM HOSPITAL DE NATAL/RN

Autor(es):

Giulianne Rayana Filgueira Maia: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Candice de Sousa Lima Pereira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Valtêmia Porpino Gomes Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Uma alimentação balanceada em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é fundamental no que diz respeito à saúde e à produtividade do trabalhador. As UAN's são órgãos que realizam atividades relacionadas à nutrição, com o objetivo de oferecer uma alimentação completa, harmônica, adequada às necessidades nutricionais de seus clientes. O método de análise qualitativa das preparações do cardápio (AQPC) para UANs institucionais consiste na avaliação detalhada do cardápio, analisando a qualidade nutricional e sensorial por preparação. A avaliação abrange a composição das preparações, sua consistência, suas cores, técnicas de preparo empregadas, as repetições no cardápio, as combinações, os tipos e os percentuais de ofertas (frutas, doces, tipos de carnes) e as características dos alimentos. Este trabalho tem como objetivo avaliar qualitativamente as preparações dos cardápios do almoço de um hospital público da cidade de Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram avaliados todos os cardápios do almoço do período de Janeiro a Agosto de 2009, contabilizando primeiramente por semana, e posteriormente por mês. O cálculo abrangeu os seguintes itens: dias no cardápio com presença de carne, frango e peixe, dias com doce de sobremesa, com suco, com fruta de sobremesa, com alimentos ricos em enxofre, com repetição nas preparações principais, com frituras, com desarmonia na consistência das preparações e dias com carne gordurosa. Durante todo o período de análise, foram identificadas as preparações com esses critérios e utilizadas para a contagem. Ao final, foram totalizados 243 dias. Assim, foram calculados os percentuais de cada item que consiste na avaliação qualitativa.

(RESULTADOS) De maneira geral, a AQPC apresentou bons resultados, como: apenas 4,5% dos dias com carnes gordurosas, 5,3% dos dias com presença de preparações com frituras, 13,6% dos dias apresentaram desarmonia na consistência das preparações, 42% dos dias com frutas de sobremesa, 1,6% de dias com repetição nas preparações principais, 42% dos dias com presença de carne, 40,3% dos dias com frango e somente 34,2% dos dias com presença de sucos durante as refeições. Contudo, os resultados apontaram números elevados para: dias com doce de sobremesa, com 56,8%, e 66,7% dos dias com alimentos ricos em enxofre. Já os dias com presença de peixe no cardápio, somaram apenas 13,6% dos dias.

(CONCLUSÃO) A partir dos resultados analisados, é fundamental a correção de alguns itens cardápios oferecido pela UAN em questão, visando melhorar a qualidade das refeições e conseqüentemente, a oferta de nutrientes. Deve-se, portanto, estimular o menor consumo de doces como sobremesa, dando preferência às frutas. Recomenda-se ainda, a melhor distribuição de alimentos ricos em enxofre, podendo estar presentes em outras refeições diminuindo o desconforto causado por esses alimentos. E por último, sugere-se incluir no cardápio maiores quantidades de peixe, estimulando o seu consumo, pois contribui para uma alimentação mais saudável e equilibrada, trazendo mais benefícios à saúde dos comensais.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS DE COALHO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE NATAL-RN

Autor(es):

Marcela Frias Dutra: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O queijo de coalho é um importante produto regional produzido em toda a região Nordeste, sendo o estado do Rio Grande do Norte um dos principais produtores. A maioria desses queijos tem sua origem ligada à fabricação artesanal, em grandes unidades de produção caseira e propriedades rurais de pequeno porte. Como no processo da elaboração do leite (sendo comum o emprego de leite cru) não existe nenhum tipo de padronização, a saúde dos consumidores fica em risco, já que o queijo fica suscetível à contaminação de vários microrganismos patogênicos, e as falhas no controle de qualidade tanto da matéria prima, quanto no seu beneficiamento e estocagem, podem resultar em um produto de má qualidade e em risco de infecções e intoxicações nos consumidores. O processo para a fabricação do queijo de coalho regional consiste em várias etapas, sendo elas a matéria-prima, pasteurização, resfriamento, adição de ingredientes, coagulação, corte da coalhada, dessoragem, salga, pré prensagem (opcional), enformagem, prensagens, aplicação de antimorfo, maturação e embalagem. Uma manipulação inadequada de alimentos pode levar a contaminação, através de perigos químicos, físicos ou biológicos, provocando riscos à saúde humana, por isso, o treinamento de manipuladores é um dos procedimentos de maior relevância para a prevenção da contaminação de alimentos durante as diferentes fases de preparo. A identificação do nível de contaminação de um determinado alimento é de extrema importância para que se estabeleçam recomendações e aplicações de medidas preventivas e de controle para garantir uma maior segurança alimentar. Tal trabalho objetiva analisar a qualidade microbiológica dos queijos de coalho comercializados na cidade de Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 18 amostras de queijos de coalho, provenientes de quatro estabelecimentos distintos, coletadas em diferentes pontos na cidade de Natal, na qualidade de consumidor. A análise realizada foi a determinação de coliformes à 45°C e a metodologia aplicada na pesquisa foi a preconizada pelo FDA (Food and Drug Administration).

(RESULTADOS) Das amostras analisadas, foram observadas que 33% apresentaram uma contaminação por bactérias do grupo coliformes à 45°C, encontrando-se acima do padrão legal permitido pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), com um NMP (Número Mais Provável) apresentado de ? 2400/mL.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que, de acordo com os resultados obtidos, evidenciam-se a necessidade de maiores cuidados na manipulação deste alimento, desde a sua fabricação até a distribuição final do produto, devido a um percentual significativo das amostras que se apresentaram acima dos padrões legais permitidos para bactérias do grupo coliformes à 45°C.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO QUANTI-QUALITATIVA DO LANCHE DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE NATAL

Autor(es):

Marília Campos Bezerra: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A alimentação exerce grande influência sobre o crescimento, desenvolvimento e saúde dos indivíduos. Sabe-se que a escola é um ambiente importante na formação das práticas alimentares, uma vez que o contato com outros alunos tende a interferir nos modelos alimentares adotados em casa. Na adolescência o indivíduo está definindo sua identidade, auto-imagem e estilo de vida, se ajustando à vida social, familiar e escolar. Considerando a importância da alimentação saudável na adolescência e reconhecendo que os alunos adolescentes preferem realizar o lanche na cantina da escola, o objetivo deste trabalho foi avaliar qualitativamente os lanches adquiridos pelos alunos através de cartões magnéticos utilizados na cantina de uma escola particular de Natal. Além disso, buscou-se realizar um levantamento dos custos para aquisição desses lanches.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa do tipo documental. O estudo ocorreu no período de maio a junho de 2009, e contou com a participação de 19 alunos, sendo 12 matriculados no 5º ano e 7 no 8º ano. O levantamento dos dados foi realizado a partir dos registros de compras nos cartões magnéticos dos alunos, sendo assim possível identificar quais produtos foram comprados na cantina durante o período do estudo e seus respectivos custos. A avaliação qualitativa foi feita dividindo os alimentos adquiridos de acordo com os grupos alimentares propostos pela pirâmide alimentar. A avaliação quantitativa foi referente aos custos dos lanches. Para isso, foi necessário: 1) realizar o levantamento dos preços dos produtos vendidos; 2) contabilizar o consumo em dias úteis de aula semanal, 3) fazer associação com o salário mínimo.

(RESULTADOS) O grupo dos cereais foi consumido por 100% dos alunos. O grupo dos doces teve consumo por 92% dos alunos do 5º ano e 100% dos alunos do 8º ano. No que diz respeito ao grupo das frutas, os alunos de menor faixa etária apresentaram maior consumo quando comparados aos alunos de maior idade. Alimentos do grupo das verduras e legumes apareceram apenas no consumo dos alunos de maior idade, sendo incluídas dentro de sanduíches. Os laticínios foram consumidos apenas pelos alunos matriculados no 5º ano, sendo representados pelas bebidas lácteas achocolatadas e queijos. O consumo do grupo das carnes foi equivalente nas duas turmas, sendo apresentados na forma de embutidos tais como hambúrgueres e presuntos. Óleos e gorduras foram incluídos nos lanches através das frituras e o público que mais consumiu foram os alunos do 8º ano. Não houve registro de consumo do grupo das leguminosas. Considerando 21 dias úteis, o gasto mensal médio foi de R\$ 68,67 para os alunos do 5º ano e R\$ 144,27 dos 8º ano. Correlacionando estas despesas com o salário mínimo vigente em maio de 2009, pode-se afirmar que correspondeu a 15% e 31% respectivamente, nas turmas estudadas.

(CONCLUSÃO) A pesquisa permite concluir que os alunos do 5º ano apresentam hábitos alimentares mais saudáveis, pois consumiram mais alimentos dos grupos das frutas e laticínios, menor consumo de doces e frituras, além de apresentar um consumo mais variado quando comparados aos alunos do 8º ano. No que diz respeito aos custos a média de gastos foi maior nos alunos do 8º ano em relação aos matriculados no 5º ano.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE NATAL - RN

Autor(es):

Maria José Dantas: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO): Por meio da transferência de recursos financeiros o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE - garante a alimentação escolar aos alunos da Educação Infantil (creches e pré-escola) e do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas e filantrópicas. Sendo um programa de relevância, o cardápio oferecido deve atender às exigências nutricionais e de qualidade, posto que contribui para o bom rendimento escolar e favorece o crescimento e desenvolvimento adequado. O objetivo deste trabalho é avaliar a aceitabilidade da merenda escolar servida aos alunos do ensino fundamental das escolas públicas do município de Natal-RN buscando identificar os alimentos de maior e menor aceitação bem como as causas de rejeição.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA): Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa-exploratória. O universo desse estudo foram 6 escolas públicas de ensino fundamental do Município de Natal-RN sendo distribuídas 2 no distrito sanitário sul, 2 no distrito sanitário leste e 2 no distrito sanitário oeste. Foram aplicados 120 questionários semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas, distribuídos 20 por escola. A pesquisa foi realizada com autorização do setor de alimentação escolar da Secretaria Municipal de Educação, que enviou um ofício às escolas selecionadas informando sobre a pesquisa a ser realizada durante o mês de agosto. Os questionários foram aplicados em sala de aula e preenchidos pelos próprios alunos. Para tabulação dos dados foi utilizado o programa Excel 2003.

(RESULTADOS) (RESULTADOS): 84% (n=101) dos entrevistados possui o hábito de consumir a merenda escolar, sendo 33% (n=40) de 3 a 4 vezes na semana, 29% (n=35) todos os dias, 27% (n=32) de 1 a 2 vezes na semana e apenas 11% (n=13) não opinou. Em relação ao apreço tem-se como a preparação mais apreciada o cachorro quente correspondendo a 18% (n=22) e menos apreciada a sopa equivalente a 34% (n=41). Quanto ao sabor da merenda 49% (n=59) afirmam que a mesma é saborosa. No tocante a variedade 48% (n=57) referem ser muito repetitiva. Em relação à classificação prevaleceu a variável regular correspondendo a 31% (n=37). Quanto às melhorias 30% (n=36) apontaram a necessidade de haver mudanças nas preparações. Referente à higiene dos utensílios 38% (n=47) classificaram como regular. A compra de alimentos em cantina nos arredores da escola foi referenciada por 55% (n=66) sendo adquiridos preferencialmente salgadinhos com 27% (n=32).

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO): A pesquisa permite concluir que a aceitabilidade da merenda escolar nas escolas de ensino fundamental no município de Natal-RN é regular, pois embora algumas preparações tenham boa aceitação, a rejeição por outros alimentos também é considerável. Além disso, quesitos como sabor e variedade das preparações e higiene dos utensílios devem ser melhorados a fim de favorecer a adesão à alimentação escolar

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FARN

Autor(es):

Anne Pollyana Nascimento dos Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os transtornos alimentares são doenças psiquiátricas que afetam, na sua maioria, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, podendo levar a grandes prejuízos biológicos e psicológicos e aumento de morbidade e mortalidade. A anorexia nervosa é caracterizada por uma restrição alimentar auto imposta com graves seqüelas, características obsessivo-compulsivas e crenças irracionais que freqüentemente complicam o tratamento. A bulimia nervosa não leva ao estado nutricional seriamente depletado como visto na anorexia. Os bulímicos geralmente se mantêm próximos ao peso normal ou até mesmo com um leve sobrepeso, alternando crises de hiperfagia com vômitos auto-induzidos.

(METODOLOGIA) Foram pesquisadas 43 estudantes do curso de Nutrição da FARN, sendo todas do sexo feminino, faixa etária de 18 a 25 anos e cursando do primeiro ao oitavo período. A escolha pelo sexo feminino deveu-se à maior prevalência de distúrbios alimentares nesse grupo. Os métodos utilizados para avaliar a presença de fatores de risco para distúrbios é o questionário Eating Attitudes Test (EAT), instrumento que contém 26 perguntas sobre comportamento alimentar e imagem corporal. Outro método utilizado foi o BITE constitui-se de 33 questões, com 30 questões dirigidas à sintomatologia bulímica, variando de 0 até 30 pontos. Foram coletados também, dados de peso e altura referidos, para posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC).

(RESULTADOS) O EAT-26 apresentou o seguinte resultado: 3 (7%) alunas apresentaram escore maior ou igual a 20, 7 (16%) alunas apresentaram escores de 10 a 19 e 33 (77%) alunas apresentaram escores de 0 a 9. Do total de estudantes apenas 7% foram classificadas com EAT+. Os resultados da pesquisa com relação ao BITE foram os seguintes: segundo a escala de sintomas que avalia o grau dos sintomas presentes, nenhuma das participantes apresentou escores maiores ou iguais a 20, 3 (7%) alunas tiveram escores entre 10 e 19 e 40 (93%) alunas tiveram escores abaixo de 10. Em relação à escala de gravidade do BITE que mede a gravidade do comportamento compulsivo e purgativo, definido pela freqüência com que eles ocorrem, ninguém apresentou escores maiores ou iguais a 10 e duas (4,7%) alunas apresentaram escores de 5 a 9.

(CONCLUSÃO) Poucas pesquisas sobre alterações nutricionais com universitários têm sido realizadas no Brasil, mas trabalhos realizados em outros países mostram que este grupo pode estar sujeito a carências ou excessos nutricionais. Este estudo mostra uma baixa prevalência de possíveis transtornos alimentares (Anorexia e Bulimia) na população estudada, assim como comportamentos alimentares inadequados, nas alunas de nutrição. Vale resaltar o baixo resultado pode ter sido influenciado já que o método utilizado para detecção de distúrbios se baseou exclusivamente em questionários de autopreenchimento e esse procedimento não se mostra suficiente para se estabelecer um diagnóstico de anorexia nervosa ou bulimia nervosa, uma vez que várias perguntas podem ter sido interpretada de forma equivocada.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE AUTISTAS: PERCEPÇÃO DOS PAIS

Autor(es):

Eurilaine Medeiros da Silva Bezerra: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O transtorno autista consiste na presença de um desenvolvimento comprometido ou acentuadamente anormal da interação social e da comunicação além de um repertório muito restrito de atividades e interesses. Os autistas podem apresentar uma memória curta ou longa, tendo uma comunicação restrita às necessidades pessoais. Uma das características marcantes é a oscilação de comportamento inexplicável. Para o tratamento desse transtorno recomenda-se o uso de anticonvulsivantes. No desenvolver cognitivo do autista deve-se estimular atividades de rotina diária ser com auxílio e orientação de programas educacionais. No tocante a alimentação grande parte das crianças autista são intolerantes ao glúten e a caseína, pois apresentam dificuldade de digestão. A dieta isenta dessas duas proteínas permite que a criança se libere deste ciclo de substâncias que alteram e pioram ainda mais o seu quadro. Os objetivos são conhecer a percepção dos pais em relação à alimentação dos seus filhos autistas, identificando as dificuldades e facilidades na conduta do hábito alimentar.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação realizada no período de 20 a 28 de julho de 2009. Os dados foram obtidos através da técnica de grupo focal realizada com 12 pais das crianças autistas. Os encontros foram realizados na APAARN, instituição que presta apoio aos pais com crianças deficientes em autismo, oferecendo terapia educacional específica. A técnica qualitativa utilizada para a realização do trabalho foi a entrevista compreensiva do discurso. Serviram de material para análise as gravações com os relatos dos sujeitos participantes. As etapas da análise dos dados foram, respectivamente, as transcrições das gravações, escuta, interpretação e categorização das entrevistas.

(RESULTADOS) De acordo com os relatos dos pais, a preferência alimentar das crianças autistas são fontes de carboidratos tais como pães, massas e mingaus, além de laticínios e açúcares. Frutas e legumes são menos consumidos. Preparações em consistência pastosas são bem aceitas. Destacam-se como estratégias para favorecer a alimentação a consistência e a combinação de alimentos. O gosto pessoal é uma das causas determinantes da escolha alimentar, sendo consideradas pelos entrevistados como um dos fatores que dificultam a conduta alimentar. A figura materna foi apontada como a companhia mais presente durante a alimentação das crianças autistas.

(CONCLUSÃO) É comum o uso de alimentos não recomendados tais como massas e laticínios. Podendo contribuir para progresso do autismo. Nota-se que o gosto particular exerce forte influência na escolha alimentar dos portadores desta patologia. Este fato, despertou em alguns pais o desenvolvimento de estratégias para melhor conduzir a alimentação. Diante disso, destaca-se a importância da educação nutricional a fim de nortear os pais com relação à alimentação dos filhos autistas favorecendo escolhas saudáveis e adequadas ao quadro clínico.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Autor(es):

Regina Maria das Dores Gonçalves: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Doenças Inflamatórias Intestinais (D.I.I.) é uma denominação geral para um grupo de distúrbios inflamatórios crônicos de causa desconhecida, envolvendo o trato gastrointestinal. As DII podem ser divididas em dois grupos principais: a Retocolite Ulcerativa (RCUI) e a Doença de Crohn (DC). As DII são mais comuns no norte da Europa e nos Estados Unidos enquanto que foram consideradas raras nos países da América do Sul. A DC é um processo inflamatório crônico com momentos de agudização que acomete todo o trato gastrointestinal desde a boca ao ânus, localizada com maior frequência no intestino delgado. A Retocolite é um processo inflamatório que agride o intestino grosso e nunca afeta o intestino delgado. As deficiências nutricionais mais frequentes são: perda de peso, hipoalbuminemia, balanço nitrogenado negativo, anemia e deficiências de vitaminas, como folato; B12; D e nos minerais Fe; Ca; Zn e Mg. As deficiências são resultado de quatro processos: ingestão oral reduzida; perda de nutrientes dos intestinos; maior demanda metabólica e interação droga-nutriente. A manutenção do estado nutricional adequado com o fornecimento de dieta às necessidades do indivíduo, traz importantes benefícios para a evolução e tratamento da DII. Objetivos: Identificar o perfil clínico e nutricional de pacientes com doença inflamatória intestinal.

(METODOLOGIA) Os dados foram coletados no mês de maio às quintas-feiras, das 08:00h ao 12:00h num consultório particular de Gastroenterologia. A amostra foi constituída por 9 pacientes. Os critérios de inclusão foram: pacientes com diagnóstico de Retocolite Ulcerativa Inespecífica e Doença de Crohn em qualquer período de atividade da moléstia, de ambos os sexos, na faixa etária entre 20-60 anos. Foi aplicado aos pacientes um questionário de frequência de consumo alimentar e uma ficha de anamnese onde foram registradas informações pessoais sobre o estado nutricional: clínico, antropométrico e dietético. Constatou-se um termo de consentimento onde foi assinado pelo participante da pesquisa. Na antropometria, foram utilizados o índice de massa corporal (IMC) e a prega cutânea do tríceps (PCT).

(RESULTADOS) A amostra indicou que, dentre os pacientes 44% eram do gênero feminino e 56% do gênero masculino. A patologia predominante foi a Doença de Crohn, 56% com 5 pacientes. Os restantes apresentaram Retocolite Ulcerativa com 44%. As principais alterações em relação à caracterização clínica dos pacientes mostraram que 66,6% dos pacientes relataram apresentar distensão e dor abdominal; a anemia e fadiga totalizam 44,4%; pacientes com pele ressecada, queda de cabelo e sangramento fecal somam 33,3%. Quanto aos resultados da antropometria, verificou-se que 77,7% estavam em eutrofia (n=7), 11,1% em magreza grau ? (n=1), 11,1% em magreza grau ?? (n=1).

(CONCLUSÃO) Foi possível observar que a doença de Crohn e RCUI estão distribuídas de forma igualitária entre os pacientes estudados, que a distensão e dor abdominal constituem as complicações clínicas mais frequentes. Entretanto, apesar dos sintomas clínicos a maioria dos pacientes estudados encontra-se em estado de Eutrofia, quanto ao IMC.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS ANTIVIRAIS

Autor(es):

Lúcia Cleide Basílio da Fonsêca: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Alúcio Alberto Dantas
Instituição de Ensino: FARN
Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A pesquisa realizada tem o objetivo de mostrar para as pessoas a Importância dos Alimentos Antivirais. Segundo estudos que avaliam os alimentos, a frase dita por Hipocrates pai da medicina “Que o seu remédio seja seu alimento e que seu alimento seja seu remédio”, Queremos passar para a população que a introdução dos alimentos na dieta diária, só agrega benefícios.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi realizada através de fontes bibliográfica e virtual, cujas informações nutricionais e os benefícios dos alimentos antivirais, estão disponíveis em livros diversos e em sites. Vários estudos hoje são realizados neste sentido onde cientistas comprovam que determinadas substancias contidas nos alimentos podem agir como ação preventiva á doenças como também acelerar a surgimento ou o desenvolvimento delas.

(RESULTADOS) A pesquisa confirma que a partir de uma alimentação saudável, que é eficaz na manutenção do peso, podemos também prevenir muitas doenças como câncer, doenças cardíacas, estresse, combatem males como o colesterol, doenças provocadas por vírus, bactérias e tantas outras. Destacamos alguns alimentos com atividade antiviral como a maçã, a cevada, o gengibre, o alho, o suco de limão, o abacaxi, a uva e a manga. Esses alimentos têm substancia que ajudam na prevenção de doenças com: gripes, broquites, problemas cardíacos, estresse, fadiga, mau funcionamento do intestino, do fígado, entre outros. Alguns desses alimentos têm ação antioxidante, alta concentração de vitaminas do complexo B, vitamina C, vitamina E, flavonóides, betacaroteno, ferro, fósforo, cálcio, potássio, magnésio, zinco, cobre, iodo e fibras. O Limão rico em ácido cítrico, além de vitaminas C e bioflavonóides, combatem o escorbuto que é uma doença causada por falta de vitamina C no organismo, sendo o limão um dos melhores remédios para a cura. O limão também é eficaz contra alergias, stress, fadiga, gripe, dores de cabeça, congestão, cancro, processos lentos de cicatrização e outros males. A uva rica em carboidratos, mas também apresenta pequenas quantidades de vitaminas do complexo B e vitamina C. Fornece boas doses de minerais como potássio, cálcio, fósforo, magnésio, cobre e iodo. Ajuda a ativar os rins, é um suave laxante e atua contra várias enfermidades do intestino, fígado e abdômen, além de estimular as funções cardíacas. A uva também é um rico depósito de compostos antioxidantes e anticancerígenos e antivirais. O óleo da semente da uva também aumenta o colesterol HDL, considerado o bom colesterol. Na manga encontra-se um bom teor de carboidratos, betacaroteno (provitamina A), vitamina C, vitaminas do complexo B, ferro, fósforo, cálcio, potássio, magnésio e zinco. Ajuda a purificar o sangue e é um bom diurético. Pura ou em sucos, combate a bronquite, tem efeito expectorante e combate a acidez estomacal

(CONCLUSÃO) A pesquisa conclui que a inclusão desses alimentos na nossa dieta diária é de extrema importância para manutenção do nosso organismo e para prevenir algumas doenças e também ajuda no processo de recuperação. Um dos pontos importantes, é que esses alimentos são de baixo custo e podemos encontra-los em qualquer época do ano.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COMPARATIVA ENTRE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA

Autor(es):

Damares Bernardino Corrêa: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Gabriela de Souza Martins: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Renata Carvalho Palhano: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Maria Olívia Guimarães Rihan: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A antropometria consiste na avaliação das dimensões físicas e da composição global do corpo humano. No acompanhamento do crescimento infantil, faz-se necessária a aferição de medidas das variações físicas que determinam esse processo, uma vez que, dessa forma, é possível acompanhar o crescimento/desenvolvimento, bem como verificar alterações nutricionais indesejáveis, seja por doenças e/ou condições sociais desfavoráveis. Desta forma o presente trabalho teve por objetivo realizar avaliação antropométrica comparativa de crianças em duas escolas, pública e privada nas cidades de Natal e Parnamirim/RN.

(METODOLOGIA) O presente trabalho foi realizado na escola pública Centro Infantil Mônica Alves de Amaral, cidade de Parnamirim, e na Escola Doméstica, instituição particular, localizada na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte. Fizeram parte do estudo 40 crianças, de 0 a 5 anos, que estudavam nas instituições referidas, sendo 20 da escola pública e 20 da escola particular. Para tal, foi preciso aferir dados como peso, idade e estatura, a fim de utilizar os principais índices antropométricos para esta faixa etária: peso para idade (P/I), estatura para a idade (E/I), peso para a estatura (P/E), IMC para a idade (IMC/I), segundo a OMS (2006/2007).

(RESULTADOS) De acordo com a avaliação antropométrica, considerando o índice P/E, observou-se, na escola particular, 35% de crianças estavam com sobrepeso, 10% com risco de sobrepeso, 10% com obesidade e 45% na eutrofia. Já na escola pública, 50% das crianças se encontram na eutrofia, 30% com risco de sobrepeso e 20% com sobrepeso. Quanto ao índice E/I, as crianças da escola particular 5% apresentaram estatura muito baixa para idade, 10% baixa estatura para idade e 85% estatura adequada para idade. Na instituição pública, 100% das crianças encontram-se com estatura adequada para a idade. Com relação ao índice IMC/I, 45% das crianças da escola particular apresentaram-se eutróficas, 20% com risco de sobrepeso, 20% com sobrepeso e 15% com obesidade. Já na escola pública, 60% delas apresentaram-se na eutrofia, 30% com risco de sobrepeso e 10% com sobrepeso. Tendo em vista o índice P/I 90% das crianças da escola particular apresentavam eutrofia, 5% com baixo peso para idade e 5% com o peso elevado para idade. Já na escola particular, 10% estavam com o peso elevado para idade e 90% com peso adequado para idade.

(CONCLUSÃO) Verificou-se um predomínio de sobrepeso e obesidade, o que é compreensível tendo em vista o possível consumo exagerado de carboidratos simples, massas e gorduras. Isto reforça a necessidade da orientação nutricional constante seja na merenda escolar, seja nas lanchonetes das escolas, a fim de reduzir o número de crianças com sobrepeso ou obesidade, tornando-se, no futuro, adultos predispostos às doenças crônicas não transmissíveis.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ARTIGO: AVALIAÇÃO DA MULTIMISTURA NO GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS

Autor(es):

Damarens Bernardino Corrêa: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Renata Carvalho Palhano: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Maria Olívia Guimarães Rihan: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Gabriela de Souza Martins: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN
Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A multimistura é um composto alimentar obtido de folhas, cascas e sementes de jerimum, ovo, soja, macaxeira, fibras de trigo, fubá, farinha de trigo sendo um produto 100% natural, não contendo aditivos químicos ou conservantes, devendo o pó ser adicionado nos alimentos já cozidos e prontos, não perdendo assim seus valores nutritivos. O objetivo é avaliar o efeito na suplementação nutricional nos camundongos *mus musculus* e verificar o ganho de peso durante um curto período de tempo. Adotada pela pastoral da criança há 25 anos usado em todos os estados brasileiros e em 15 países. É indicado para prevenção e tratamento da desnutrição infantil, adulta e geriátrica. Para pessoas com atividades físicas desgastantes. É vantajoso na preparação caseira, e pelo baixo custo. Podendo ser utilizado em sopas, caldos de feijão, mingaus, paçocas e com frutas.

(METODOLOGIA) A preparação da ração da multimistura dos animais foi realizada no laboratório de Bromatologia na estufa durante 24h e analisado sua consistência para obter um bom resultado e finalizar o procedimento seco da estrutura pilotes. A mistura foi calculada e pesada em balança analítica a concentração de pó (45g) e água destilada (40 ml) medida em becker, logo após adicionada e embalada com papel manteiga em estrutura de 6 a 8 cm e pesando em média de 0,7g durante 24h e em temperatura inicial de 65° a 70°C na estufa. Os doze animais do tipo Camundongos foram marcados com violeta genciana de marca Farmax contendo 30 ml e pesados em balança eletrônica de marca Plenna, todas fêmeas, divididas em dois grupos A (6 camundongos) para multimistura utilizada por via oral mais uso da ração comercial e Controle B (6 camundongos) só ração comercial Labina, fabricado no Brasil. Foram alojados em caixas polipropileno com 51 cm de comprimento a 17 de largura com grades apropriadas para gaiolas no laboratório de manutenção do biotério e mantendo em umidade do meio ambiente.

(RESULTADOS) Sendo monitorados durante 20 dias corridos durante 24h dia e noite foram observadas as diferenças de peso dos grupos no ganho de peso para o grupo B controle (+ 3 gramas) e a diminuição de peso (- 1) para o grupo A da multimistura. Constatou-se o aumento da ingestão do suplemento (+3 gr.), enquanto da ração comercial foi diminuída. Em relação ao peso houve diminuição nos camundongos (- 1 grama). Contudo, água medida na proveta de 500 ml ao dia tanto para o grupo controle B a média foi de 6-10 ml/dia e média da multimistura foi de 2-8 ml/dia e colocadas em depósitos apropriados para o consumo dos camundongos. A média de variação consumida entre a multimistura (0,5-3,5gr.) e da ração comercial (0,5-3gr.) foi maior para o da mistura. Agora, comparando os dois grupos A e B fica em vantagem no maior consumo que o da multimistura.

(CONCLUSÃO) Enfim, concluiu-se no estudo a confirmação na perda de peso nos camundongos através do consumo da multimistura. Mesmo assim, consumindo mais da mistura é preciso ser enriquecida de alimentos para se chegar a realizar o aumento de peso em crianças desnutridas. Foram avaliadas em seus comportamentos a tranquilidade inicial e ativação após dias de alimentos. Além das eliminações fisiológicas mais frequentes do grupo multimistura.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NEOPLASIA ASSISTIDAS PELO GACC- NATAL/RN

Autor(es):

Raphaella de Macêdo Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Kétsia Bezerra Medeiros
Instituição de Ensino: FARN
Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O câncer na infância pode ser assim definido como toda neoplasia maligna que atinge prioritariamente crianças menores de 15 anos. Os métodos de detecção, tratamento e reabilitação estão alcançando avanços importantes se considerarmos que as dificuldades no estudo do câncer têm crescido em função de sua natureza e múltiplas formas. Em consequência das modalidades terapêuticas agressivas utilizadas no câncer é comum ocorrer desnutrição energético-proteica (DEP), pois a terapia além de ocasionar complicações, como dor, febre, infecções freqüentes, causam a redução do apetite e aumentam o requerimento energético, agravando o estado de desnutrição. Nessa perspectiva, faz-se importante que haja uma intervenção nutricional, uma vez que, a melhoria do estado nutricional pode aumentar a resposta do paciente à terapia e tende a reduzir os efeitos colaterais do tratamento. Diante disso, o presente trabalho objetivou realizar a caracterização nutricional e identificar o perfil antropométrico dos pacientes.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo aleatória, com amostra (n=31) composta por crianças e adolescentes assistidas pelo GACC. Foi coletado dados referentes à caracterização da clientela, gênero, idade, tempo de doença e antropometria. Quanto aos dados antropométricos foram utilizados os índices de peso para a idade (P/I), altura para idade (A/I), peso para altura (P/A) e índice de massa corporal por idade (IMC/I), tomando-se como referência o padrão da OMS (2006/2007).

(RESULTADOS) Foi observado que, 56% correspondiam ao gênero masculino e 44% ao gênero feminino. Considerando a faixa etária, verificou-se que 22% das crianças pertencem ao grupo dos pré-escolares (0-5 anos), 38% fazem parte do grupo dos escolares (5-10 anos), e 40% corresponde ao grupo de adolescentes (10-19 anos). De acordo com a distribuição segundo o tempo de doença, 56% apresentavam 1 ano de diagnóstico, seguindo de 19% com 2 anos, 13% com 3 anos, 3% há 4 anos e 9% há 5 anos. Com relação ao estado nutricional obtido a partir da antropometria de crianças de 0-5anos, observou-se eutrofia em 100% para o índice P/I, estatura adequada em 100% para o índice E/I, eutrofia em 83% e sobrepeso em 17% para o índice IMC/I. Para a faixa etária de 5-10 anos, a avaliação antropométrica constatou que segundo índice P/I, 81% classificaram-se em eutrofia, 11% em baixo peso e 8% sobrepeso. Para o índice E/I, 67% das crianças encontraram-se com estatura adequada comparando 33% que estavam com baixa estatura para idade. Para o índice IMC/I, 67%, 25% e 8% correspondiam respectivamente, eutrofia, sobrepeso e magreza. Dos adolescentes avaliados, para o índice E/I, 77% encontraram-se com estatura adequada e 23% com baixa estatura para idade. Segundo o índice IMC/I, 77% classificaram-se em eutrofia, 15% em sobrepeso e 8% magreza.

(CONCLUSÃO) Portanto de acordo com os resultados obtidos, conclui-se que o diagnóstico precoce foi realizado na maioria dos pacientes e que as crianças e adolescentes, em sua maioria, apresentaram um estado nutricional adequado a despeito do quadro patológico apresentado e tratamento submetido. O que ressalta a importância do acompanhamento nutricional para que não ocorra déficits e desta forma esses pacientes possam melhor reagir a terapia, sem que haja comprometimento nutricional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL DE DEMANDA NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INTEGRADA DA FARN

Autor(es):

Nilvânia Galdino de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Laryssa Dalliane Silva Lopes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Alúcio Alberto Dantas
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As Clínicas Integradas da FARN oferecem atendimento à população em geral, nas áreas de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Educação Física. A pesquisa tem como objetivo, identificar e analisar o perfil de atendimento de serviços nutricionais das Clínicas Integradas da FARN, pois essas demandas apresentam grande importância para a orientação do mercado de trabalho do profissional nutricionista de Natal. Justifica-se a pesquisa, considerando a importância de identificar as causas do não atendimento aos pacientes.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi elaborada com dados de coleta direta junto aos estagiários de Nutrição que prestam atendimento na clínica, com questionário previamente elaborado, realizado no período de 15 a 18 de junho de 2009. Trata-se de um estudo de caso onde as informações foram tabuladas e classificadas segundo seu nível de importância.

(RESULTADOS) A pesquisa constatou a maior demanda nutricional para pacientes portadores de obesidade, hipertensão, diabetes, hipercolesterolemia e dislipidemia, e para os que necessitavam de uma reeducação alimentar, perda de peso, redução das taxas, constipação, ganho de peso e acompanhamento nutricional para praticantes de esportes. Com isso, identificou-se a obesidade como tendo a maior demanda, com total de 43,5%; hipertensão em segundo lugar com 16,75% e diabetes em terceiro com 11,5%. A reeducação alimentar aparece com 18,33% da demanda e a dislipidemia com 5,33%. O ganho de peso representa 5% dos pacientes; perda de peso, com 32,5% e adolescentes que praticam esportes, ocupam 30% das repostas. A nutrição infantil foi citada com 30% dos atendimentos; a redução de taxas representa 20%; sobrepeso, 5%; hipercolesterolemia, 12% e constipação, com 25% dos pacientes atendidos no setor de nutrição da Clínica. A porcentagem foi calculada de acordo com as cinco demandas que cada estagiária citou. Foi visto que 68,3% retornam em busca de uma manutenção e acompanhamento nutricional, pois querem atingir o objetivo desejado. Sobre os tipos de assistências solicitadas pelos pacientes, eles pedem dieta, exames laboratoriais, suplemento e orientação alimentar. O que a clínica oferece sem que seja necessária a solicitação dos pacientes é solicitação de exames, verificação do percentual de gorduras (Bioimpedância), entrevista, relatório de uso de medicamento, antropometria (peso, altura, IMC, dobra cutânea) e anamnese. Poucas causas são encontradas para o não atendimento aos pacientes que freqüentam a clínica, como por exemplo a estrutura para o um atendimento de nutrição infantil, falta de divulgação da clínica na TV. A ausência de exame também foi citada como causa, porém na ausência do exame outros meios serão utilizados para atender o paciente. Enquanto outras estagiárias informaram que não é identificado nenhuma falta no atendimento ao paciente.

(CONCLUSÃO) A unidade é uma alternativa para aqueles que dependem do sistema público de saúde, com atendimento interdisciplinar em prevenção, reabilitação e tratamento. Além de disponibilizar um serviço de saúde de qualidade, as clínicas integradas da FARN, capacitam os estudantes para o mercado de trabalho. A partir de práticas supervisionadas por um docente da área, que define a proposta terapêutica e acompanha a aplicação da conduta, o estudante vivencia a realidade profissional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS TIPOS DE ÓLEOS E GORDURAS UTILIZADOS NO PROCESSO DE FRITURAS EM PRAÇAS DE ALIMENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS SHOPPINGS DA CIDADE DO NATAL –RN

Autor(es):

Lidivânia Clarice do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Juliana França de Siqueira Martins: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Cléya Lopes Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O consumo de alimentos fritos e pré-fritos tem aumentado nos últimos anos, provocando uma maior ingestão de óleos e gorduras após terem sido submetidos a elevadas temperaturas em processo de fritura. Consta-se que este fato tem sido influenciado por razões sociais, econômicas e técnicas, pois as pessoas dispõem de menos tempo para preparação de seus alimentos e, assim, o processo de fritura fornece uma alternativa de sua preparação rápida ao mesmo tempo conferindo aos alimentos fritos características organolépticas agradáveis como melhorias no sabor, cor, aroma e textura, da mesma forma, estabelecimentos de alimentação utiliza desta técnica. No processo de fritura, óleos e gorduras se incorporam ao alimento modificando suas propriedades, e conferindo ao processo rapidez e eficiência, porém, o óleo ao interagir com o ar, água e componentes dos alimentos geram compostos desagradáveis e degradações se utilizados por longos períodos. Na fritura por imersão, os óleos são continuamente expostos a vários fatores que levam a uma grande diversidade de reações químicas, tais como: hidrólise, oxidação e polimerização da molécula do triacilglicerol, sendo essas alterações dependentes do tipo utilizado, tempo e temperatura. No entanto, sabe-se que o consumo excessivo de alimentos fritos representa riscos à saúde, principalmente cardíacos, possivelmente pela toxicidade dos produtos formados durante o processo de fritura. O objetivo desse estudo foi verificar o tipo e a qualidade dos óleos e gorduras, após o processo de fritura, utilizados em praças de alimentação dos principais shoppings da cidade do Natal, RN.

(METODOLOGIA) Para realização deste trabalho 15 amostras foram coletadas em estabelecimentos das praças de alimentação dos principais shoppings da cidade do Natal-RN. Foi realizada uma entrevista para se ter conhecimento do procedimento empregado. Para análise utilizou-se os métodos de índice de Acidez, Peróxido, Iodo e reação de Kreis.

(RESULTADOS) Os resultados mostram que 93% das amostras encontram-se fora dos parâmetros estabelecidos para Acidez, 20% para o Índice de peróxido, e 67% para o índice de iodo. Quanto à reação de Kreis 100% das amostras estão adequadas. Em relação ao tipo 81% utilizam gordura vegetal de palma, 13% óleo de soja e 6% uma composição de óleo misto (soja, girassol e algodão). 75% dos óleos foram utilizados entre 24 e 84 horas.

(CONCLUSÃO) Entre os estabelecimentos, a gordura vegetal de palma é a mais utilizada. Apesar dos resultados para índice de acidez mostrarem-se elevados, os índices de peróxidos e Kreis indicam bom estado de conservação. No entanto, os resultados para índice de iodo mostram que esses óleos oferecem risco a saúde do consumidor por apresentarem elevado grau de saturação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE TAPIOCAS RECHEADAS COM COCO COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN.

Autor(es):

Keyla Suerda de Oliveira Alves: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A alimentação do nordestino difere marcadamente nas regiões do sertão e do litoral. O consumo de mandioca principalmente na forma de farinha, inhame e outras raízes, feijão, carne seca e de sol são bastante comum. Nas últimas décadas, um aumento das doenças transmitidas por alimentos, relacionado a vários fatores, tais como o desenvolvimento econômico, o aumento do comércio de alimentos, a urbanização e a modificações dos hábitos alimentares dos consumidores, com aumento do consumo de alimentos prontos ou semi-prontos e o consumo de refeições fora do domicílio. A qualidade do alimento tem sido um dos pontos de exigência dos consumidores que cada vez mais desejam produtos com características organolépticas adequadas e seguras. O controle de qualidade deve ser efetuado em todas as etapas da produção, tendo início no fornecedor, passando pelo recebimento das matérias-primas, pela armazenagem, pelas várias etapas do processo de produção, pelo produto final, pela distribuição, até chegar ao consumidor. O objetivo da garantia de qualidade é determinar que o produto seja fabricado todas às vezes o mais próximo possível de um padrão ideal. Este trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade microbiológica das tapiocas comercializadas no município de Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram analisadas 10 amostras de tapiocas recheadas com coco prontas para o consumo. Coletadas em quatro padarias diferentes localizadas na cidade de Natal, na qualidade de consumidor. As análises realizadas foram à determinação do Número Mais Provável (NMP) de coliformes a 45° C. Os critérios utilizados para identificação são a produção de gás decorrente da glicose e a fermentação da lactose até a produção de ácido e gás em um período. A metodologia aplicada na pesquisa foi a preconizada pelo FDA (Food and Drug Administration).

(RESULTADOS) Das amostras analisadas, todas apresentaram contaminação por bactérias do grupo coliformes a 45°C. Sendo que destas, 70% apresentaram-se acima do padrão recomendado pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que é de 10^2 para pratos prontos. O NMP das amostras que apresentaram-se acima do padrão variou de 150 a > 2400 / ml.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que as amostras analisadas encontram-se imprópria para o consumo, pois a grande maioria das amostras apresentou um alto grau de contaminação por coliformes a 45°C. Portanto, o produto tem que passar por cuidados rigorosos de higienização em todas as etapas de produção, favorecendo assim o controle de qualidade, não oferecendo riscos à saúde do consumidor, além de respeitar normas e padrões microbiológicos recomendados pela legislação vigente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ALIMENTOS BENÉFICOS AO CORAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O HÁBITO ALIMENTAR DOS NATALENSES

Autor(es):

Nilvânia Galdino de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Filasmonique Laurinda de Moura: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Jordana Souza Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Jesiele Moreira Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Laryssa Dalliane Silva Lopes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Alimentos integrais, frutas, leguminosas, grãos, peixes e soja são exemplos de alimentos que beneficiam à saúde do coração, entretanto, o consumo de tais alimentos saudáveis deve ser um hábito alimentar que precisa ser praticado pela população diariamente, assim como a prática de exercícios físicos semanais. A soja e o abacate são exemplos de alimentos capazes de reduzir os níveis de colesterol se consumidos regularmente. Isoflavona, Flavonóides, Polifenóis e Ômega-3, são substâncias presentes em vários alimentos, e possuem efeitos antioxidantes, atuando no relaxamento das artérias, reduzindo a pressão arterial e a taxa de colesterol no sangue. As doenças cardiovasculares são responsáveis por grande número de casos de óbitos no mundo. Uma alimentação inadequada associada ao alcoolismo, tabagismo e sedentarismo, pode aumentar, ainda mais, o risco de doenças cardiovasculares (DCV). O presente trabalho faz um levantamento sobre o hábito alimentar de um grupo de natalenses entrevistados quanto ao consumo de alimentos benéficos ao coração.

(METODOLOGIA) Foi feita uma pesquisa de campo, através da aplicação de 50 questionários entre pessoas que transitavam um centro comercial do Natal/RN, com o objetivo de levantar informações, de pessoas entre 25 e 55 anos, sobre seus hábitos alimentares quanto ao consumo de alimentos que beneficiam o coração. Foram listados dez alimentos (castanhas, aveia, cebola, batata doce, soja, abacate, suco de uva/vinho tinto, chá verde, azeite e peixe), escolhidos de acordo com três critérios: alimentos que contêm maior potencial em substâncias benéficas a saúde; acessíveis à população; e o preço. Foram obtidos resultados quanto a frequência de consumo dos alimentos.

(RESULTADOS) Dentre os dez alimentos, os mais consumidos foram: peixe com 96%, cebola com 88%, castanhas com 78%, batata doce, suco de uva e vinho tinto ficaram empatados com 76% e azeite com 64%. O peixe é o alimento mais consumido por todos os entrevistados, embora com frequência semanal de 70%. A cebola e o azeite são preferidos no consumo diário, com 56% e 30%, respectivamente. Tanto a batata doce quanto o suco de uva e o vinho tinto apresentam preferência ao consumo semanal e mensal, com aproximadamente 32%. Castanhas são consumidas mensalmente, com 60%. Foi visto ainda que não existe diferença significativa na preferência de consumo desses alimentos entre homens e mulheres. Do total de entrevistados, 64% dizem possuir casos de DCV na família, mas, pouco mais da metade, 56%, consomem esses alimentos porque dizem conhecer seus efeitos benéficos à saúde. 32% dos entrevistados consomem apenas por terem acesso fácil, não fazendo disso um hábito alimentar. Dentre os que não consomem 46% alegam desconhecer tais benefícios, e 26% desses não têm acessibilidade aos alimentos expostos, e uma minoria (<2%) não consome devido ao preço ou simplesmente porque não gostam.

(CONCLUSÃO) O estudo mostra que quase a metade dos entrevistados ainda desconhece os benefícios de uma alimentação saudável, embora esse tema seja bastante divulgado pelos meios de comunicação, acessíveis a toda população. A pesquisa revela, que não é a acessibilidade e nem o preço que os impedem de consumir alimentos benéficos ao coração, mas a falta de conhecimento das propriedades farmacológicas eficazes desses alimentos quando consumidos diariamente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO CLÍNICA E BIOQUÍMICA DE PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO - NATAL/RN

Autor(es):

Anne Karoline Amaral Nogueira e Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caracteriza-se por abrigar pacientes cujas funções básicas encontram-se falentes ou com um ou mais órgãos ou mesmo, sistemas orgânicos comprometidos, sendo comuns diversas alterações metabólicas que podem levar a depleção nutricional. O estado nutricional interfere na evolução clínica sendo, portanto importante um acompanhamento individualizado. Diante disto, este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização clínica e nutricional de pacientes críticos da unidade de terapia intensiva de um Hospital Público da Cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) O estudo transversal com caráter observacional caracterizou-se por uma coleta de dados realizado nos pacientes internados na UTI do Hospital Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel da Cidade de Natal/RN, no período de maio a julho de 2009. A amostra (n=20) foi composta por pacientes em estado crítico de ambos os gêneros. Foi realizada a Avaliação Subjetiva Global (ASG) e avaliação de sinais clínicos como, perda da musculatura temporal, perda da bola gordurosa de Bichart, presença de edema e de intercorrências gastrointestinais. Para os parâmetros bioquímicos foram avaliados hematócrito, hemoglobina e linfocitometria. Tendo sido, ainda, realizada a investigação sobre o tipo de terapia nutricional utilizada. Os dados foram armazenados em um banco de dados eletrônico criado no Microsoft® Excel 2007 e as análises estatísticas realizadas através do SPSS® 11.5 for Windows (Statistical Package For The Social Sciences).

(RESULTADOS) Constatou-se que 75% eram do gênero masculino e 25% do gênero feminino, com idade média de $56,8 \pm 16,977$. Foi observada a prevalência de internações por doenças cardiovasculares (65%), doença pulmonar obstrutiva crônica (10%), pneumotomia (5%), traumatismo crânio encefálico (5%), Acidente Vascular Cerebral (5%), hemorragia digestiva alta (5%) e sepse (5%). Com referência a Avaliação Subjetiva Global (ASG) foi visto que a maioria (70%) apresentou-se bem nutridos, no entanto, considerando os sinais clínicos observou-se que 50% apresentaram perda da musculatura temporal e da bola gordurosa de Bichart e 40% apresentaram edema do tipo nutricional. Quanto às intercorrências gastrointestinais, 60% não apresentaram sintomas, 20% relataram vômitos, 15% diarreia e 5% anorexia. Na avaliação bioquímica, considerando o hematócrito no gênero feminino, 15% encontrou-se com os níveis normais e 10% muito reduzidos. Já no gênero masculino, 60% apresentaram com os níveis muito reduzidos e 15% reduzidos. Para a hemoglobina no gênero feminino, 15% encontrou-se com os níveis normais, 5% muito reduzido e 5% reduzido. Já no gênero masculino, 45% apresentou-se com os níveis muito reduzidos, 25% reduzidos e 5% normais. Já com relação a linfocitometria 95% da população estudada encontra-se com os níveis na normalidade e 5% apresentou depleção leve. Quanto à terapia nutricional utilizada, observou-se uma prevalência de 55% de dieta branda, seguido de 25% de dieta enteral, 10% com dieta livre, 10% com dieta líquido-pastosa.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto observou-se a importância da avaliação clínica associada aos parâmetros bioquímicos como instrumentos para avaliar as condições nutricionais e direcionar a intervenção nutricional, uma vez que as alterações metabólicas inerentes aos pacientes críticos depletam o estado nutricional e contribuem para desnutrição hospitalar.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

FREQÜÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS COM ADITIVOS QUÍMICOS SULFITADOS NA CIDADE DE NATAL-RN

Autor(es):

Saulo Victor e Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os sulfitos são classificados como aditivos alimentares usados como conservantes químicos, inibindo ou retardando a deterioração por microorganismos, ou por reações enzimáticas e não-enzimáticas durante processamento e estocagem dos produtos. Devido às suas inúmeras funções são usados em muitos alimentos, bebidas e fármacos. Apesar da sua eficácia, têm-se identificado inúmeros efeitos adversos à saúde humana relacionados à sua ingestão. De acordo com Legislação Brasileira, os limites máximos de sulfitos para cada alimento são bastante variáveis e devem ser estabelecidos de acordo com o hábito alimentar em cada região. Tendo em vista o exposto, o presente trabalho tem por objetivo investigar os alimentos contendo agentes sulfitantes mais consumidos por moradores do Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo, com uma população freqüentadora de um Posto de Saúde da Cidade do Natal-RN, através da aplicação de um questionário contendo 15 alimentos, classificados como alimentos e bebidas que contêm aditivos químicos do tipo sulfitantes, para a serem analisados quanto à freqüência de consumo alimentar dessa população investigada. Os 15 itens investigados foram selecionados através de um estudo na literatura. Os alimentos foram classificados através de uma escala hedônica que consistia em 6 itens de classificação, no qual cada entrevistado expunha a sua freqüência de consumo para cada item, que eram: 0 - não consumo, 1 – esporadicamente, 2 – entre 1 a 2 vezes por semana, 3 – mais de 3 vezes por semana; 4 – diariamente, 5 - mais de uma vez por dia. Os dados foram analisados através da média \pm dp.

(RESULTADOS) De acordo com a preferência de consumo alimentar viu-se que o açúcar refinado apresentou uma média de $4,09 \pm 1,62$, seguido das massas, biscoitos, refrigerantes e vinagres, com médias de $3,97 \pm 1,41$; $3,20 \pm 1,59$; $1,98 \pm 1,37$ e $1,58 \pm 1,56$, respectivamente. Esses valores mostram que, para a população investigada, o açúcar refinado atinge resultado igual ao padrão de consumo diário (4,00). Dados da legislação atual mostram que em cada 100 g de açúcar são permitidos 20 ppm de sulfitos, valor preconizado como limite máximo (LM) para o açúcar, sendo que o valor aceitável em humanos é de 0,7 mg/dia/kg peso corpóreo. Isto mostra que uma maior ingestão de açúcar pode resultar em valores elevados, sendo um fator diretamente ligado ao hábito alimentar de cada população. Vale ressaltar que a ingestão de grandes quantidades desse aditivo pode ocasionar reações adversas à saúde humana.

(CONCLUSÃO) A freqüência de consumo dos alimentos com esse tipo de aditivo químico é o fator determinante para indicar o nível de contaminação da população. De acordo com a legislação pode haver diferenças de teores máximos de aditivos químicos permitidos para cada tipo de alimento, por isso é necessário uma monitoração e padronização dos teores de sulfitos permitidos nos alimentos de acordo com a freqüência de consumo de cada região. Portanto, a existência de estudos que comprovem a preferência pelo alto consumo de determinados alimentos é de extrema importância para informar a população, quanto a presença de substâncias tóxicas em alimentos consumidos em seu cotidiano, além de se tornar uma fonte de informação para órgãos competentes da agroindústria.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

SUPLEMENTAÇÃO EM CAMUNDONGOS MUS MUSCULUS COM “FIBRA MÁGICA”.

Autor(es):

Ediane Deijaly dos Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Crislâny Cristina Inácio Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Márcia Maria de Oliveira Nóbrega: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Rose Mary Alves Ribeiro: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Simone Domingos da Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A fibra alimentar (FA) é um material comestível que não sofre digestão, absorção e hidrólise pelas enzimas endógenas do trato digestivo, desta forma são classificadas em solúveis e insolúveis, sendo que ambas trazem benefícios à saúde. As fibras solúveis, assim como as insolúveis, agem igualmente sobre a velocidade do trânsito intestinal, porém provoca reações de fermentação sem aumento da absorção de água. A fibra insolúvel pela capacidade de retenção de água absorve a água disponível, aumenta em volume distendendo a parede do cólon e facilita a eliminação do bolo fecal. Além disso, as fibras reduzem a absorção de nutrientes que fornecem energia favorecendo o controle da obesidade, contribuindo na redução do volume alimentar e aumentando a saciedade. Diante do exposto, no mercado alimentício, existe um produto que contém os dois tipos de fibras, conhecido como “FIBRA MÁGICA”. Esse produto relata em sua rotulagem que é destinado para redução de peso, com isso objetiva-se analisar e intervir essa fibra em experimento com camundongos, verificando a sua eficácia no auxílio à redução de peso.

(METODOLOGIA) A análise e a intervenção da “Fibra Mágica” em camundongos da linhagem *Mus musculus*, foi realizada no biotério de Nutrição Experimental da FARN, durante 20 dias. O experimento constou de 12 animais do gênero feminino diferenciadas, alojadas em caixas de polipropileno, acondicionadas em sala de temperatura ambiente. Os animais foram distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casual com dois tratamentos, um controle e uma “Fibra Mágica”, sendo a unidade experimental constituída de seis animais. Os animais foram pesados diariamente, assim como as rações e fibras fornecidas e o consumo de água foram mensurados durante o período experimental. Foi realizada uma análise estatística descritiva utilizando a comparação das médias.

(RESULTADOS) Quanto à avaliação do comportamento da variação do peso, observou-se que o grupo controle apresentou um aumento, porém o grupo “Fibra Mágica” uma redução na variação do peso, sendo que no nono dia ocorreu uma redução mais significativa. O grupo “Fibra Mágica” teve um consumo de fibra constante nos primeiros dias, no sétimo dia o consumo de fibra aumentou e a variação do peso desse grupo reduziu. Em relação ao comportamento da ração comercial, verificou-se que o grupo controle consumia em maior proporção, comparando ao grupo “Fibra Mágica”, uma vez que esse grupo iniciou o experimento consumindo as mesmas proporções de ração e de fibra, entretanto o consumo de ração reduziu no momento que o consumo de fibra aumentou. O grupo “Fibra Mágica” iniciou o experimento consumindo em maior proporção água, logo em seguida o comportamento da água consumida tornou-se proporcional, em relação ao grupo controle.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados obtidos a suplementação com “Fibra Mágica” auxiliou na redução do peso dos animais suplementados com a fibra, comparados aos do grupo controle. As ações das fibras contribuíram para a redução do volume alimentar, aumento da saciedade, funcionamento do intestino com maior frequência e melhorias na consistência das fezes, sendo assim as fibras podem exercer um papel importantíssimo na prevenção e/ou redução da obesidade. Contudo, acredita-se que mais pesquisas devam ser realizadas através de testes estatísticos para um melhor significado.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE HIDRATAÇÃO DA EQUIPE DE NATAÇÃO DO COLÉGIO HENRIQUE CASTRICIANO – NATAL/RN

Autor(es):

Joseane Barbosa Peres: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO) O consumo adequado de líquidos antes, durante e depois da atividade física é uma prática nutricional de extrema importância para aumentar o desempenho e proteger a saúde e o bem-estar do atleta. Para que o nível de hidratação se torne adequado é importante e necessário que ocorra uma ingestão de quantidades suficientes de líquidos durante esses períodos de exercícios, para que se mantenha um balanço entre perda e reposição. Este trabalho teve por objetivo avaliar o estado de hidratação dos atletas de natação da escola Henrique Castriano Natal/RN.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA) O estudo foi realizado com nove atletas de natação de ambos os sexos com idade entre 13 a 18 anos. Para a verificação do nível de hidratação dos atletas, foi necessária a coleta média da ingestão de líquidos ocorrida antes, durante e após o treino e o volume urinário no término do treino de 02 horas de natação. Para analisar a taxa de suor, foi necessário fazer uma média dos pesos inicial e final dos atletas, e a mensuração da quantidade de bebida consumida. Os atletas foram pesados antes e após a prática do exercício.

(RESULTADOS) (RESULTADOS) Durante o treino, observou-se que os atletas apresentaram uma perda com 208ml de suor/hora e que mantiveram-se bem hidratados, pois houve uma mudança pequena de apenas de 0,89% do percentual de peso corpóreo, de acordo com a média utilizada do peso inicial e final destes atletas. E de acordo com a ingestão de líquidos, 78% dos atletas começaram o treino fazendo uma hidratação prévia, 89% fizeram uso de algum tipo de bebida durante a prática do exercício e após o término do treino, 56% que consumiram algum tipo de líquido após a prática.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO) Conclui-se que a ingestão de líquidos antes, durante e após a atividade foi importante para que não ocorresse com os atletas o processo de desidratação, em um grau elevado, o que poderia afetar o desempenho destes durante o treinamento. Por isso, que se deve ter um acompanhamento nutricional, e a importância desse profissional nessa área também de esportes, para que se assim possa orientar os atletas, durante o treino ou em uma competição, de forma correta em termos de qualidade e quantidade a ingestão de líquidos, para que eles possam ter um melhor desempenho durante as atividades e que não possa afetar sua saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DO NATAL

Autor(es):

Dayanna Joyce Marques Queiroz: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Isabelle Cristina do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Kelly Cristina de Paiva Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Ana Karoline Bastos Wanderley: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A promoção da saúde e bem estar através da preferência por alimentos saudáveis e nutritivos, vêm aumentando seu consumo de forma significativa. As bebidas lácteas fermentadas são responsáveis por 25% do mercado total de produtos lácteos no Brasil. Segundo o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Bebidas Lácteas, bebida láctea é o produto obtido, a partir de leite ou leite reconstituído e/ou derivados de leite, fermentado ou não, com ou sem adição de outros ingredientes, onde a base láctea representa pelo menos 51% (m/m) do total de ingredientes do produto. A bebida láctea é constantemente confundida com o iogurte por ambas serem originadas do leite fermentado, o que diferencia a bebida láctea é a maior adição de amido de milho e soro de leite na sua preparação. Embora exista regulamentação específica para sua comercialização, são poucos os estudos que avaliam as bebidas lácteas no tocante a esta legislação. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar análise físico-química de bebidas lácteas sabor morango, comercializadas em supermercados de Natal, RN.

(METODOLOGIA) Foram coletadas onze marcas de bebidas lácteas, submetidas à avaliação em triplicata, perfazendo um total de 33 amostras. As determinações dos teores de acidez em ácido láctico foram realizadas pela titulação volumétrica, utilizando o hidróxido de sódio (0,1M). Os teores de gordura foram determinados pelo método de Gerber. Os dados encontrados (acidez e lipídeos) foram comparados com a Resolução normativa 46/24/10/2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os teores de extrato seco e extrato seco desengordurado foram determinados por métodos indiretos.

(RESULTADOS) Os valores encontrados para lipídeo variaram de 1,2% a 2,6%, apresentando média de 2,12%. O teor de ácido láctico variou entre 0,73% a 0,9%, com média de 0,81%. Esses valores comparados atendem aos requisitos exigidos pela legislação. Entretanto, em relação ao teor de extrato seco e extrato seco desengordurado percebeu-se considerável variação de 16,48% a 25,26% e 14,18% e 22,76%, com média 20,12 e 17,99 respectivamente.

(CONCLUSÃO) As onze marcas analisadas apresentaram valores dentro do preconizado instrução normativa para gordura e ácido láctico. Observou-se que as medidas de extrato seco e o extrato seco desengordurado, relativos à qualidade do alimento, apresentaram considerável variação. No entanto, não existem parâmetros específicos que limitem essas variáveis na atual legislação. Portanto, a variação entre os parâmetros extrato seco e extrato seco desengordurado sugerem a implementação de uma legislação mais específica, quanto aos referidos critérios, de modo a garantir ao consumidor, uma bebida láctea de melhor qualidade.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE DA ZONA OESTE DE NATAL/RN

Autor(es):

Maria Angélica Freitas da Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira

Instituição de Ensino: FARN

Bruna Leal Lima Maciel

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A antropometria que consiste na medida das dimensões corporais e da composição corporal, em diferentes idades e em distintos graus de nutrição, tem sido recomendada como o principal método de avaliação do crescimento infantil, constituindo um instrumento valioso para identificar problemas nutricionais já instalados e também na identificação precoce de situações de risco nutricional. Com isso, medir o crescimento de uma criança é uma das maneiras mais eficientes de avaliar sua condição geral de saúde, possibilitando intervenções efetivas no sentido de restabelecer as condições ideais de saúde. Assim, vê-se a importância de se avaliar o estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos inseridas numa população carente da cidade de Natal/RN. O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional antropométrico de crianças de 0 a 5 anos de uma comunidade carente da cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) O estudo foi constituído por uma amostra de 54 crianças de ambos os gêneros com faixa etária entre 0 a 5 anos. Para a avaliação do estado nutricional foram utilizados os indicadores antropométricos: peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e peso para estatura (P/E), cujos resultados foram comparados com os padrões referenciais preconizados pelo WHO, 2006. Os dados foram analisados através do programa SPSS 11.5.

(RESULTADOS) Dentre as 54 crianças estudadas, 53,7% correspondia, ao gênero feminino e 46,3% ao gênero masculino. O indicador peso/idade (P/I) mostrou que 83,3% das crianças encontram-se com peso adequado para idade, 11,2% com peso elevado e 3,7% com peso baixo e 1,9% muito baixo para idade; Quanto ao indicador altura/idade (A/I), 92,6% encontra-se com a estatura adequada para idade e 7,5% com baixa estatura para idade; Quanto ao indicador peso/estatura (P/E), 94,4% encontra-se com o peso adequado para estatura e 5,6% com peso elevado para estatura. Foi possível observar uma leve tendência para o excesso de peso, constatado pelos 11,2% das crianças acima do percentil 97º. Mesmo ainda que estes percentuais (sobrepeso/obesidade) baixos em relação aos percentuais da eutrofia, permite vislumbrar a tendência de aumento das prevalências de sobrepeso e obesidade nas crianças brasileiras

(CONCLUSÃO) O estudo permite concluir que apesar da população estudada ser economicamente desfavorecida, os indicadores antropométricos do estado nutricional mostrou que as crianças nessa faixa etária encontram-se em sua maioria no estado de eutrofia com tendência para o excesso de peso, corroborando com estudos populacionais atuais, onde têm-se observado que em países emergentes a desnutrição passa a dar lugar a uma rápida elevação das prevalências de sobrepeso e obesidade, tendo a globalização e o estilo de vida ocidental como responsáveis por essa transição nutricional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL CLÍNICO E ANTROPOMÉTRICO DE IDOSOS COM DEMENCIA EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR

Autor(es):

Ana Elisa Sales Guerra Machado: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A população idosa vem crescendo em um ritmo muito acentuado, segundo o IBGE nos próximos vinte anos, a população idosa do Brasil poderá ultrapassar os 30 milhões de pessoas e deverá representar quase 13% da população brasileira ao final deste período. E com a aumento da idade surgem diversas doenças não transmissíveis como a demência bastante comum entre idosos acima de 65 anos e asilados. Existem mais de cem tipos de demências, entre elas a mais comum é a doença de Alzheimer, em seguida a demência vascular e demência com corpos de Lewy, onde as células nervosas no cérebro ficam destruídas. O conhecimento das transformações fisiológicas, sistêmicas e anatômicas por que passam os indivíduos com o avanço da idade são de extrema importância para o cuidado com o idoso. A nutrição em combinação com outros fatores, torna-se importante para o aumento da expectativa de vida com qualidade. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo realizar avaliação nutricional de idosos com demência em uma instituição asilar.

(METODOLOGIA) Foi realizada avaliação antropométrica e clínica em 58 idosos, acima de 65 anos, entre homens e mulheres, que apresentavam algum tipo de demência e residentes em uma instituição asilar particular da cidade de Natal/RN. O presente estudo foi realizado no período de maio a julho de 2009, apenas com os idosos que já apresentavam algum tipo de demência diagnosticada. Para avaliá-los foram utilizados parâmetros antropométricos como: índices de massa corporal (IMC) (Lipschitz, 1994) e circunferência da panturrilha (CP) (Busnello, 2007). Com relação às condições clínicas foi investigada a prevalência de doenças crônicas transmissíveis ou não e intercorrências gastrointestinais.

(RESULTADOS) Do total de idosos, 77,6% era do gênero feminino e 22,4% do gênero masculino. De acordo com o IMC 21% apresentaram magreza, 55% eutrofia e 24% sobrepeso. Com relação à circunferência da panturrilha, 43% apresentaram circunferência >35 enquanto que 57% dos idosos < 35 cm. Avaliando as condições de saúde 72,3% apresentaram diabetes mellitus, 70% hipertensão, 65% dislipidemias, 42% cardiopatias, 2% câncer. Considerando as intercorrências gastrointestinais 51% apresentou flatulência, 25,7% diarreia, 38,4% constipação, náuseas e vômitos 3,5%, anorexia 3,5% e dores abdominais 2,3%.

(CONCLUSÃO) Com análise dos dados tem-se que com o avanço da idade estes indivíduos tornam-se mais susceptíveis ao aparecimento de inúmeras doenças não transmissíveis como hipertensão e diabetes. Portanto, o acompanhamento nutricional é de extrema importância para controlar as doenças não transmissíveis e evitar possíveis intercorrências gastrointestinais que contribuem para depleção nutricional do idoso e agrava o quadro de demência afim de garantir uma qualidade vida com o envelhecimento saudável.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UM HOME CARE DA CIDADE DE NATAL/RN

Autor(es):

Carolina de Lemos Santos Cortez: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Avaliação Subjetiva Global (ASG) caracteriza-se por um método simples e prático de avaliação nutricional, que consta de um questionário sobre a história clínica e sobre o exame físico do paciente. Sabe-se que este protocolo de avaliação nutricional permite ao avaliador identificar os pacientes subnutridos e aqueles que se apresentam em risco nutricional, a fim de iniciar precocemente determinadas condutas que minimizem as complicações relacionadas à subnutrição. O trabalho tem como objetivo descrever os resultados de triagem nutricional dos pacientes do Home Care.

(METODOLOGIA) Os dados foram coletados nos meses de março a maio de 2009, através da aplicação do questionário de Avaliação Subjetiva Global (ASG). O questionário da Avaliação Subjetiva Global consiste em três partes, todas aplicadas aos avaliados. Inicialmente foi coletado dados a cerca da história clínica do paciente, visando avaliar a perda de peso nos seis meses anteriores à avaliação e verificar alteração de peso nas últimas duas semanas (que permite identificar a velocidade de emagrecimento). Na segunda etapa, realizou-se o exame físico destes pacientes, objetivando medir a perda de gordura, de massa muscular e a presença de líquido no espaço extravascular. A terceira etapa foi a de classificação do estado nutricional do paciente em bem nutrido, moderadamente desnutrido ou suspeito de desnutrição e gravemente desnutrido.

(RESULTADOS) Participaram do estudo 23 pacientes de ambos os sexos, sendo 7 (30%) do sexo masculino e 16 (70%) do sexo feminino, com média de idade de 77,7 anos (com o mínimo de 45 anos e o máximo de 90 anos). De acordo com a Avaliação Subjetiva Global, 39% (9) apresentaram como diagnóstico principal o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e 26% (6) apresentaram Alzheimer. Houve presença da perda de peso nos últimos seis meses para 47% (10) dos pacientes analisados. Para 52% (11) dos pacientes não houve perda de peso nas duas semanas anteriores a visita domiciliar. O estresse metabólico moderado foi detectado em 48% (11) dos pacientes e apenas 13% (3) dos pacientes apresentaram-se com perda de gordura subcutânea. No tocante aos sintomas gastrointestinais presentes há mais de 15 dias, 57% (13) queixaram-se de algum desconforto, sendo o mais prevalente a constipação. O resultado final da avaliação mostrou que 65% (15) dos avaliados classificaram-se como nutridos e 26% (6) como moderadamente desnutridos.

(CONCLUSÃO) Com base na Avaliação Subjetiva Global (ASG) aplicada nos pacientes de um Home Care da cidade de Natal/RN, pode-se concluir que os avaliados encontram-se com uma baixa prevalência de comprometimento nutricional, mostrando que o cuidado do Home Care melhora a qualidade nutricional do paciente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO DO ALMOÇO SERVIDO A PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE NATAL/ RN

Autor(es):

Jordana Camille Campos Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Valtêmia Porpino Gomes Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A preocupação com a organização do trabalho tem sido uma constante desde o advento da administração científica, porém recentemente, as empresas vêm dando atenção a satisfação do trabalhador na execução de suas tarefas como requisito para atingirem qualidade de vida, além de altos índices de produtividade. No Brasil, as políticas de alimentação para o trabalhador se fundamentam na idéia de que a força de trabalho é elemento chave para produção econômica. Estas políticas começaram em 1940 com a criação do serviço de alimentação da previdência social (SAPS), logo em seguida com a criação do PRONAN, e depois começou com ações de expandir a cobertura para os trabalhadores de baixa renda, assim criou o Programa de Alimentação do Trabalhador —PAT, com objetivo de melhorar o estado nutricional do trabalhador, aumentar sua produtividade e reduzir os acidentes de trabalho e o absenteísmo. Este trabalho tem por objetivo avaliar o consumo alimentar dos trabalhadores participantes do programa do PAT de uma instituição privada de Natal / RN.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta por 23 funcionários de um hotel na cidade do Natal-RN. Foram pesadas as porções de cada preparação servida no almoço durante um dia, em seguida houve o registro das porções que os mesmos consomem, posteriormente ocorreu a transformação das porções em gramatura. Para a análise da composição nutricional de cada dieta utilizou-se a tabela de Tucunduva (2002), a média dos dados obtidos foram comparados com os valores da Portaria Interministerial nº66 do PAT.

(RESULTADOS) O total de calorias do almoço consumido ficou bem acima do valor recomendado com 945 kcal , sendo 48% de carboidratos, 28% de proteínas e 24% de lipídios, a gordura saturada e as fibras encontram-se adequadas com 1,73 g e 10,6 g respectivamente, a quantidade de sódio de 1402,32mg bem acima do valor recomendado, ocorrendo assim uma refeição desbalanceada.

(CONCLUSÃO) Portanto o total energético do cardápio é insatisfatório, tendo em vista que ultrapassou os valores recomendados pela Portaria, com relação a distribuição de macronutrientes, as proteínas e lipídios encontram-se em excesso e carboidratos abaixo do recomendado, podendo acarretar obesidade nos comensais, em relação ao sódio com valores bem acima do recomendado, o que pode levar os funcionários a desenvolver doenças cardiovasculares. É necessária uma adequação dos cardápios servidos aos valores preconizados pelo PAT, bem como uma maior conscientização dos funcionários com relação as porções das preparações buscando uma alimentação saudável.

CARACTERIZAÇÃO DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es):

Elisabeth Crepaldi: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A doença de Alzheimer (DA) é uma das várias formas de demências que causam deterioração das funções mentais e do comportamento, levando a alterações progressivas da memória, tornando o indivíduo progressivamente dependente. Esse fato vem se configurando como importante problema de saúde pública, especialmente pelo impacto que gera no domínio da família, onde a tarefa de cuidar de um idoso com doença de Alzheimer exige do cuidador dedicação praticamente exclusiva, fazendo com que ele deixe suas atividades, em detrimento dos cuidados dispensados. O estudo teve por objetivo caracterizar um grupo de cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer quanto aos aspectos sociais, econômicos e nutricionais.

(METODOLOGIA) A amostra (n=20) foi delineada por conveniência, onde foi utilizada a técnica de aplicação de questionário, identificando o grau de motivação, perfil sócio-econômico e conhecimento quanto aos aspectos nutricionais relacionados à doença de Alzheimer.

(RESULTADOS) Houve prevalência de indivíduos do gênero feminino (100%), onde a maioria são filhas e esposas (85%), com mais de 50 anos (75%). Quanto à escolaridade do cuidador, 45% têm o ensino médio e 35% graduação, 10% pós-graduados e 10% com ensino fundamental. Boa parte da renda familiar (50%) esta compreendida entre 6 a 10 salários mínimos. A maioria dos Cuidadores (46%) cuida desses pacientes porque gosta da pessoa que cuida, sendo que 74% sentem-se satisfeitos por prestar este serviço. Quanto à alimentação 55% oferece pão, cereais e massas integrais, destes 73% consomem diariamente. 100% oferecem frutas, destes 100% consomem diariamente. 95% oferecem hortaliças, destes 84% consomem diariamente. 85% oferecem leguminosas, destes 88% consomem diariamente. 90% oferecem carne vermelha, destes 56% consomem 3 vezes p/semana. 70% oferecem peixe, destes 50% consomem 2 vezes/semana. 90% oferecem aves e ovos, destes 50% consomem 2 vezes/semana. 100% oferecem leite, destes 95% consomem diariamente. 85% oferecem queijos, iogurtes e leite fermentado, destes 76% consomem diariamente. 65% não oferecem frituras, dos que oferecem 35% consomem uma vez/ semana. 70% oferecem azeite, destes 64% consomem diariamente. 65% oferecem margarina ou manteiga, destes 85% consomem diariamente. 60% oferecem sobremesas com doces, destes 42% consomem diariamente.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a responsabilidade de cuidar na maioria das vezes recai sobre as mulheres de idade mais avançada. A motivação de cuidar surge pela afetividade e apesar da complexidade do ato, a maioria sente-se satisfeitas por poder ajudar aquele que ama. Quanto à alimentação, percebe-se que a maioria tem um bom conhecimento sobre assunto, com raras exceções. Atribui-se esse fato a elevada escolaridade do grupo, observando que a maioria tem o ensino médio, graduação e pós-graduação, tendo apenas 10% com ensino fundamental, e nenhum índice de analfabetismo. Diante disso, verificou-se, ainda, a importância do grupo onde ocorre troca de informações, o que possivelmente motiva ainda mais esses cuidadores refletindo na melhor assistência ao portador da Doença de Alzheimer.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ESTUDO DO CHA DA OLIVEIRA PARA A PERDA DE PESO

Autor(es):

Francisca Jarlene Fernandes de Moura: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Verússia Carla Rocha de Farias: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Marina Luciana de Paiva Carvalho: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Gislaine Maria da Costa Leôncio: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Carla Kaline Paiva de Lima: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O nome científico para a Oliveira é *Olea europaea* L., da família Oleaceae. São árvores baixas de tronco retorcido nativas da parte oriental do Mar Mediterrâneo. De seus frutos, as azeitona, os homens no final do período neolítico aprenderam a extrair o azeite. Este óleo era empregado como unguento, combustível ou na alimentação, e por todas estas utilidades, tornou-se uma árvore venerada por diversos povos. A civilização minoana, que floresceu na Ilha de Creta até 1500 a.C., ganhou prosperidade com o comércio do azeite de oliva, que primeiramente aprenderam a cultivar. Já os gregos, que possivelmente herdaram as técnicas de cultivo da oliveira dos Minóicos, associavam a árvore à força e à vida. A oliveira é também citada na Bíblia em várias passagens, tanto a árvore como seus fins.

A folha da oliveira está sendo considerada tão poderosa, que muitos afirmam serem mais eficiente que o chá verde, quando o assunto é emagrecimento. Do ponto de vista nutricional, comparadas às folhas do chá verde (*Camellia sinensis*), as folhas da árvore da azeitona teriam quase quatro vezes mais potássio, magnésio, manganês, fósforo, selênio, cobre e zinco. Pesquisas realizadas pela Universidade Metodista de Piracicaba mostraram que estes elementos são responsáveis pelo alto poder antioxidante das folhas, ajudando na eliminação das gorduras, especialmente naquelas acumuladas na região abdominal. O consumo do chá, por exemplo, na média de três a quatro xícaras por dia, pode ajudar a pessoa a reduzir em até 10% sua circunferência abdominal. Logicamente, combinado o consumo do chá com uma alimentação saudável, de baixas calorias e sem excesso de gordura. Os benefícios do azeite de oliva já são bem conhecidos, mas só recentemente as virtudes das folhas da oliveira estão sendo estudadas: elas são ricas em vitaminas, fibras, sais minerais e ácidos graxos, incluindo o ômega 9 - que até pouco tempo se pensava existir apenas em alguns peixes. As folhas apresentam concentração quase nula de cafeína, de forma que seu chá pode ser consumido por hipertensos, cardíacos e pessoas portadoras de gastrite. Os benefícios do azeite de oliva já são bem conhecidos, mas só recentemente as virtudes das folhas da oliveira estão sendo estudadas: elas são ricas em vitaminas, fibras, sais minerais e ácidos graxos, incluindo o ômega 9 - que até pouco tempo se pensava existir apenas em alguns peixes. Além disso, a alta concentração de fibras das folhas auxilia a minimizar a prisão de ventre. As folhas apresentam concentração quase nula de cafeína, de forma que seu chá pode ser consumido por hipertensos, cardíacos e pessoas portadoras de gastrite.

(METODOLOGIA) Serão utilizados camundongos, proveniente do laboratório de Nutrição experimental FARN.

(RESULTADOS) Os camundongos tiveram média de peso inicial 25,16g e média de peso final 29,33g. Podemos dizer que o efeito do chá na fisiologia do animal foi negativo. Eles não perderam peso, mas este foi controlado, não garantindo excessos de peso. A média de ração consumida no primeiro dia foi 4,6g e no último 5 Podemos concluir que o chá apenas controlou o peso. A média de chá consumido inicial foi de 15ml No último dia foi de 14mL.

(CONCLUSÃO) Levando em consideração os aspectos observados, com relação ao ganho ou perda de peso dos camundongos, somos levados a acreditar que, o chá, ao contrário do que é anunciado como sendo um facilitador de redução de peso, apenas mostrou-se eficaz, no controle de peso, evitando o seu excesso, e não foi comprovada a sua eficiência como um redutor de gordura.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PRODUÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS: A REALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO PARA IDOSOS EM NATAL/RN

Autor(es):

Marília Oliveira Paiva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Valtêmia Porpino Gomes Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Serviços prestados à população na área de alimentos deve ser avaliado considerando, entre outros aspectos o risco de contaminação alimentar representa para a saúde. Se tratando dos idosos deve-se ter um cuidado maior com o tipo de dieta oferecida, já que o avançar da idade propicia estabelecimento de doenças incapacitantes, levando à dependência de cuidados externos. Tendo em vista que as Boas Práticas garantem a qualidade de um produto e/ou serviço e reduz a contaminação de alimentos e controla o surgimentos de surtos de origem alimentar, este trabalho é desta forma extremamente pertinente para avaliar as condições higiênico-sanitário em um serviço de alimentação.

(METODOLOGIA) A avaliação foi realizada por meio de uma ficha de identificação e avaliação de serviços de alimentação elaborada por Tancredi; Silva; Marin (2006), segundo a resolução RDC Nº 216/04. A coleta dos dados foi feita utilizando os seguintes procedimentos: observação direta no local; entrevista com o responsável pelo serviço; e monitoramento de parâmetros pela temperatura de preparações e distribuição. Cada item da lista foi: computado com sim quando o item específico for atendido, computado como não quando o item avaliado não for atendido e não se aplica quando o item não for usado no local. Os dados foram tabulados para facilitar a análise e a discussão das informações.

(RESULTADOS) Aspectos à edificações, equipamentos, móveis e utensílios, apresentou 42,86% de conformidades, 46,43% de não conformidades. Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios observou-se 77,78% de adequação, 22,22% de inadequação. Controle integrado de vetores e pragas urbanas apresenta 75,00% de conformidades, 25,00% de não conformidades como observado. Abastecimento de água atendeu 100% dos requisitos necessários. Manejo de resíduos observou-se o atendimento de 100% ao que diz respeito à resolução. Os manipuladores, observa-se 60% de conformidades e 40% inconformidades. Matérias-primas, ingredientes e embalagens 77,78% está de acordo com a legislação vigente e 11,11% fora dos parâmetros da legislação. Preparação segura do alimento obteve-se 47,62% de conformidades e 14,29% não conformidades. Armazenamento e transporte do alimento preparado apresentou 66,67% de adequação e 33,33% inadequação. Exposição ao consumo do alimento preparado, observa-se 57,14% de conformidades. As não conformidades da documentação e registro verificou-se 23,08% de acordo com a legislação. A UAN apresentou 100% de inadequação ao requisito responsabilidade.

(CONCLUSÃO) A instituição precisa passar por uma serie de modificações como: Especificar local único para a higienização de frutas, hortaliças, corte e desossa da carne; Fazer os reparos devidos nas paredes; Registrar manutenções programadas e periódicas em equipamentos, moveis e utensílios; Capacitar o funcionário que realiza higienização da instalação, equipamentos, moveis e utensílios e registrar as operações de limpeza e de desinfecção das instalações e equipamentos; Adquirir dedais; Capacitar os funcionários em higiene pessoal, manipulação higiênica dos alimentos e doenças transmitidas por alimentos; Adquirir termômetro para checagem de temperaturas das matérias-primas e ingredientes que necessitam de condições especiais, como também para verificação da temperatura na distribuição das refeições; Elaborar planilhas para o monitoramento de temperatura; Elaborar o Manual de Boas práticas e Procedimentos Operacionais Padronizados; Solicitar perante órgãos competentes alvará para funcionamento do serviço; Regularizar o responsável técnico que se encontra em conclusão de capacitação.

TRANSTORNO ALIMENTAR COMPULSIVO

Autor(es):

Tereza Rafaela Araújo Miranda: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Metusula Simeia Estevam da Costa: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Natália Bruna de Carvalho: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Damare Bernardino Corrêa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Andréa Thomé Netto Machado Bragança
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A compulsão alimentar caracteriza-se pela ingestão de grandes quantidades de alimento, mesmo quando a pessoa não está com fome. Estes episódios de compulsão são chamados de binge e a compulsão pode ocorrer de maneira espontânea ou planejada. O objetivo desta pesquisa visa identificar quais os fatores que levam alguém a desenvolver uma compulsão alimentar, bem como a forma adequada de tratamento.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos publicadas sobre a temática compulsão alimentar.

(RESULTADOS) A compulsão alimentar tem como resultado uma série de conseqüências tanto físicas quanto emocionais. Pode ocorrer em pessoas de qualquer sexo, raça, idade ou estrato socioeconômico. Onde afeta 3 a 5% dos homens e mulheres americanos. Imediatamente após um ataque de compulsão são freqüentes e comuns os sentimentos de vergonha, culpa, ansiedade, depressão e auto depreciação. A sensação física de desconforto gastrointestinal é freqüente e resulta do grande volume de alimento ingerido. A pessoa experimenta sensações de letargia e fadiga. A manutenção deste comportamento por meses ou anos, intensifica os sentimentos de depressão, raiva, tristeza e solidão. O isolamento social ocorre tanto pela aparência física, quanto pela quantidade de tempo requerida para executar e se "recuperar" dos ataques de compulsão. Os fatores que desencadeia estes transtornos são: os metabólicos, psicológicos, culturais, ambientais e genéticos hereditários, ainda em estudos. Talvez a conseqüência mais crítica do binge é o ganho de peso. A maioria apresenta sobrepeso e obesidade em graus variados, o que freqüentemente resulta em complicações médicas. Estas complicações incluem doenças cardiovasculares, hipertensão, aumento nas taxas de colesterol e triglicérides, diabetes do tipo 2 e gota. O tratamento da compulsão alimentar é multidisciplinar. O psicólogo irá ajudá-lo a descobrir os "por quês" do seu comportamento frente à alimentação e descobrir novas maneiras de lidar com as emoções que envolvem este tipo de comportamento. Existem novos medicamentos que são úteis na redução da compulsão e no controle dos transtornos associados como a depressão e a ansiedade, que podem ser indicados por um médico. O nutricionista é indicado para a reeducação e planejamento alimentar.

(CONCLUSÃO) A pesquisa conclui que o transtorno alimentar é uma doença grave, cujo muitas vezes a compulsão alimentar é desencadeada por dietas restritivas e está relacionado com o medo, um elemento de resistência. A comida assume o papel de recompensa e reconhecimento, depois vem a sensação de culpa, onde devemos estar atentos para os sinais de alerta, para assim serem diagnosticados o quanto mais rápido possível e serem tratados através de aconselhamentos, terapias, reeducação alimentar, planejamento alimentar, além do envolvimento da família no tratamento para ajudar a criar uma estrutura de colaboração, facilitando as mudanças.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS E IDOSOS DO GRUPO DE REUMATOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Adriano de Lima Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As doenças do quadro reumatológico e Ósseo, a longo prazo ou não dependendo do medicamentos utilizados durante o tratamento e do tipo de patologia que o acomete, levam o paciente a um estado bastante perceptivo de sinais clínicos de desnutrição e em alguns casos de obesidade. Portanto, isso demonstra que o estado de desnutrição advém de um processo catabólico intenso, com conseqüente aumento da demanda calórica em detrimento a hipótese de baixa ingestão protéico-calórica (RALL; ROUBENOFF, 2004). Já na questão do quadro de obesidade desenvolvida pelos pacientes que se enquadram neste processo, vem da farmacocinética dos medicamentos como os corticosteróides que aumentam a ingestão alimentar e faz uma retenção hídrica, pois na sua fórmula contém substâncias a base de sódio levando a estes pacientes um estado de edema corporal generalizado. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o estado nutricional de adultos e idosos do grupo de reumatologia do Rio Grande do Norte – GRUPARN.

(METODOLOGIA) Foram avaliados 35 indivíduos, dos quais 22 são adultos e 13 são idosos, através do Índice de Massa Corporal (IMC) fazendo a aferição do peso dividido pela altura ao quadrado chegando a um resultado que serviu de comparação com a tabela de IMC por Idade. E ainda, foi aplicado um questionário a fim de conhecer a história clínica dos adultos e idosos que freqüentam o GRUPARN, contendo neste questionário perguntas inerente ao tratamento, medicação, tempo de diagnóstico e as patologias diagnosticadas.

(RESULTADOS) Dentre os idosos 27,27% encontra-se em desnutrição, 18,18% encontra-se em eutrofia, 45,46% encontra-se em sobrepeso e 9,09% em obesidade. Já os adultos 40,91% encontra-se em eutrofia, 27,27% encontra-se em sobrepeso, e 31,82% encontra-se em obesidade. Com relação às patologias vistas todos apresentavam osteoporose ou osteopenia seguida de Artrite reumatóide, artrose e outros. Percebemos, também, que a maioria dos indivíduos apresentava uma relação entre as condições de trabalho e o desenvolvimento das doenças do quadro reumatológico e ósseo, talvez devido ao esforço repetitivo de atividades cotidianas destes indivíduos.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que na maioria dos indivíduos estudados apresentava-se em sobrepeso e obesidade talvez devido ao uso de medicamentos para o tratamento da doença, ou a falta de orientação de um profissional nutricionista para orientá-los neste tratamento, tendo essas características uma possível influência negativa para o tratamento da doença e da dor, inclusive a dor nas pernas que era comum nas queixas descritas pelos mesmos. Assim, ressalta-se a importância do acompanhamento nutricional desses pacientes visando uma melhora no estado nutricional dos mesmos, bem como, na sua qualidade de vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DE JUNDIÁ/RN.

Autor(es):

Adriane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O sobrepeso e a obesidade vem crescendo muito nas últimas décadas. A obesidade é considerada um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e uma epidemia global pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A gravidade da obesidade está associada à co-morbidades endócrinas e metabólicas, incluindo o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e dislipidemia como também certos tipos de câncer, osteoartrite, apnéia do sono e distúrbios, psiquiátricos. O objetivo desse trabalho foi Identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade de pacientes adultos atendidos no Ambulatório de nutrição do Centro de Saúde Público do Município de Jundiá/RN.

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo transversal, foi colhida uma amostra no período de Março a Julho de 2009, sendo um total de 31 pacientes. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado métodos antropométricos como: Índice de Massa Corpórea (IMC) e os indicadores para desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis, sendo elas Circunferência da Cintura (CC) e Relação Cintura Quadril (RCQ). Estes dados foram obtidos através de medidas antropométricas utilizando balança mecânica com estadiômetro e fita métrica flexível e inelástica. As variáveis analisadas foram peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), sendo este classificado de acordo com os pontos de corte da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998), além da circunferência da cintura (CC), segundo os valores expressos pela (OMS, 1998) e RCQ seguindo os valores estabelecidos por (COSTA, 2001).

(RESULTADOS) Foi constatado que dentre os 31 pacientes adultos que procuraram o serviço de nutrição da unidade de saúde 61% dos pacientes apresentou obesidade, 29% com sobrepeso, 7% eutrofia e 3% estavam com baixo peso (Magreza). Com relação ao risco de desenvolver complicações metabólicas associadas a obesidade, avaliando a CC observou-se que 77% apresentavam-se com risco muito elevado para desenvolver complicações metabólicas, 16% não apresentaram risco e 7% apresentou risco elevado. Com relação a RCQ observou-se que a predominância foi de 64% de pacientes com risco muito alto para desenvolver doenças crônicas não-transmissíveis, 23% risco alto e 13% risco moderado.

(CONCLUSÃO) A partir dos dados obtidos através da antropometria verifica-se um excesso de peso para ambos os gêneros e uma população extremamente em risco para o desenvolvimento de complicações metabólicas associadas ao excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e concentração de gordura abdominal. Diante disto fica evidenciado o desequilíbrio nutricional da população estudada, sendo necessário uma intervenção nutricional individualizada nestes pacientes a fim de promover uma modificação na alimentação e no estilo de vida dos mesmos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUSHIS E SASHIMIS SERVIDOS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE

Autor(es):

Dayanna Joyce Marques Queiroz: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Edilza Silva do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Gislaine Maria da Costa Leôncio: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Ana Karoline Bastos Wanderley: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Bárbara Bezerra Santos Vieira Pires: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Kétsia Bezerra Medeiros
Instituição de Ensino: FARN
Vanessa Santos de Arruda Barbosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A crescente busca por uma alimentação saudável é uma tendência mundial. A preferência por alimentos com baixos teores de lipídios saturados e ricos em lipídios insaturados tem estimulado o crescente consumo de pratos orientais, dentre os quais se inclui os sushis e sashimis, combinações de arroz com pescados crus, ricos em proteínas e aminoácidos essenciais, de alto valor nutritivo, além da riqueza em ácidos graxos poliinsaturados (ômega 3), os quais apresentam efeitos redutores sobre os teores de triglicerídeos e colesterol sanguíneo. Entretanto, o pescado cru é altamente perecível, podendo atuar como veículo de microorganismos patogênicos, e como tal exige cuidados especiais na sua manipulação, preparo, conservação e transporte. Avaliar a qualidade do pescado utilizado em sushis e sashimis é extremamente relevante, sobretudo pelo papel cada vez mais significativo que adquirem na alimentação. O presente trabalho objetivou avaliar as características físico-químicas e condições higiênico-sanitárias dos sushis e sashimis servidos em self-services na cidade de Natal, RN.

(METODOLOGIA) Foram coletadas vinte e quatro amostras do alimento, provenientes de seis restaurantes self-service que oferecem sushis e sashimis como parte do seu cardápio. As amostras foram coletadas no horário de maior movimento dos estabelecimentos, entre 11h e 13h. Imediatamente após a coleta foi avaliada a temperatura, utilizando-se de um termômetro digital portátil tipo espeto. As amostras foram mantidas em um isopor até o momento da aferição do pH (através de pHmetro microprocessado), que foi realizada no Laboratório de Bromatologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN). As condições higiênico-sanitárias foram avaliadas através aplicação de questionários aos sushimans, acerca da origem, armazenamento e forma de manipulação dos pescados.

(RESULTADOS) Os valores de temperatura variaram de 17°C a 26°C, ou seja, 100% das amostras apresentaram temperatura acima de 15°C, que é a temperatura máxima recomendada para exposição e consumo; 66,66 % apresentaram temperaturas superiores a 21°C. No que concerne aos valores de pH, foi observada uma variação de 4,8 a 7, e 33,34 % das amostras extrapolaram o limite determinado pela legislação vigente (inferior a 6,5). Quanto aos resultados dos questionários, 100% dos entrevistados relataram que o pescado é armazenado em freezers antes da preparação. Em relação ao conhecimento sobre a origem do peixe, metade dos entrevistados informou que seria originário do litoral do Estado, enquanto que a outra metade afirmou que a origem seria parte do litoral e parte do exterior. No entanto, nada foi mencionado sobre o conhecimento do local de origem e armazenamento, cuidados relacionados à manutenção e transporte dos alimentos. No que diz respeito ao horário de preparo, 50% dos entrevistados revelaram que os sushis e sashimis são preparados na hora do consumo e a outra metade revelou que essas preparações são feitas 30 minutos antes de serem servidas.

(CONCLUSÃO) Os resultados encontrados indicam erro na temperatura de exposição do produto, o que pode contribuir para a proliferação de microorganismos patogênicos. Alimentos frios expostos para o consumo com temperaturas acima de 10°C já implicam em risco. Quanto maior a temperatura, maior a possibilidade de proliferação microbiana. Os valores de pH encontrados constituem condições favoráveis a sobrevivência e desenvolvimento de patógenos, com conseqüente produção de toxinas. Através da aplicação dos questionários pôde-se concluir que apesar do conhecimento dos entrevistados sobre os padrões de higiene e conservação dos pescados, na prática esses conhecimentos não são aplicados com rigor, o que comprova que o consumo de peixe cru implica em risco a saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO DO FRUTO DE MYRCIARIA FLORIBUNDA (MURTA), ENCONTRADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Autor(es):

Heleni Aires Clemente: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Nataly Jacomeli de Sousa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN
Judite Teodosio
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A murta (*Myrciaria floribunda* H.West ex Willd) O.Berg é uma fruta encontrada nas regiões litorâneas do RN. A fruta é pertencente à família das Myrtaceas, a árvore é encontrada em todas as regiões do país, e, no Rio Grande do Norte, faz parte do resquício de Mata Atlântica que existe no litoral. O fruto tem tamanho diminuto, de cor laranja podendo chegar ao vermelho escuro dependendo do grau de maturação, seu sabor é adstringente e odor característico. Uma das regiões do RN onde se encontra a murta é a praia de Pititinga. Apesar do amplo consumo e aceitação da murta pela população local, não existem estudos que avaliem a composição e valor nutritivo da espécie encontrada na região. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o valor calórico e quantidade de macronutrientes de *Myrciaria floribunda*, bem como, especificar a quantidade de vitamina C presente no fruto desta espécie.

(METODOLOGIA) Inicialmente, foram coletados frutos, flores e folhas da murta encontrada na praia de Pititinga, município de Rio do Fogo/RN. As frutas foram coletadas manualmente no mês de janeiro de 2009, no período da manhã. As amostras apresentavam-se maduras, firmes, compactas, com ausência de parasitas, fungos, ou sujidades que pudessem vir a comprometer a integridade e qualidade dos frutos. Para a determinação da composição centesimal, retiraram-se os caroços das frutas, macerando casca e polpa. Para a determinação de vitamina C, o suco da fruta foi retirado através da prensagem dos frutos. A polpa da murta foi caracterizada por métodos físico-químicos, segundo metodologia do Instituto Adolfo Lutz (2005), sendo todas as dosagens realizadas em triplicata. A umidade foi determinada por dessecação até peso constante em estufa a 105°C. Para a determinação cinzas a amostra foi incinerada em mufla a 550°C. Os lipídeos foram determinados pelo método de Soxhlet e as proteínas foram dosadas pelo método de Kjeldahl. A determinação de carboidratos foi realizada por diferença. Os resultados encontrados foram expressos em 100g, e para uma porção de 10g, que compreendeu 19 frutos.

(RESULTADOS) O fruto apresentou valor calórico total de 129 Kcal, 67,85% de umidade, 0,65% de cinzas, 29,96g de carboidratos, 0,88g de proteínas e 0,67g de lipídios. Quando comparados a outros frutos comumente consumidos, a Murta apresentou valores de cinzas, carboidratos e lipídios superiores. De acordo com os resultados, verificou-se que 100g de fruta ingerida correspondem a 10%, 1,1%, 1,2 % das necessidades diárias de carboidratos, lipídios e proteínas, para uma dieta de 2000Kcal. Apenas 19 unidades (10g) da fruta são necessárias para suprir uma porção de 70Kcal, das três recomendadas pela Pirâmide Alimentar Brasileira adaptada. O fruto apresenta 76,6 mg de vitamina C por 100g de fruto, valores elevados quando comparados às demais frutas consideradas pela população como fontes de tal vitamina. Apenas 100g do fruto são necessários para atender as RDA, para lactentes (40 mg), crianças (15 mg), homens até os dezoito anos (75 mg) e mulheres em todas as faixas etárias (75 mg).

(CONCLUSÃO) Através dos dados apresentados, verifica-se que o fruto *M. floribunda* possui alto valor nutritivo, sendo fonte de vitamina C. Estes resultados colaboram para o conhecimento sobre conhecimento dos valores nutricionais desse fruto, proporcionando subsídio para uma maior valorização desse alimento de fácil acesso e cultivo, naturalmente presente no Litoral do Rio Grande do Norte.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PERFIL SOCIOCULTURAL DOS IDOSOS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE-FARN.

Autor(es):

Nataly Jacomeli de Sousa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vânia de Vasconcelos Gico
Instituição de Ensino: FARN
Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A esperança de vida dos brasileiros tem aumentado ao longo das últimas décadas e com o aumento da expectativa de vida, a população idosa vem demandando maior atenção, já que no processo de envelhecimento humano ocorrem alterações fisiológicas e biológicas que afetam a composição corporal do idoso. O objetivo do trabalho foi conhecer o perfil sociocultural do idoso, avaliar seu estado nutricional, identificar o percentual de risco aumentado de complicações associadas ao estado nutricional e verificar o consumo alimentar da população estudada.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado nas Clínicas Integradas da FARN, entre julho e agosto de 2009, com uma população de 40 pacientes e amostra de 23 pacientes. Aplicou-se como estratégia da pesquisa para coleta de dados primários, a anamnese e o questionário semi-estruturado com perguntas sobre o perfil sociocultural da população e direito à alimentação. Para a avaliação do estado nutricional, utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado a partir da relação entre peso e altura, segundo a classificação de Lipschitz, (1994), seguido da circunferência da cintura (CC) e da panturrilha (CP), segundo a classificação do Cuppari (2005). O hábito alimentar foi avaliado através de questionário de frequência alimentar. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS verificando a diferença dos valores médios das variáveis entre os sexos.

(RESULTADOS) A maioria dos participantes da amostra possui 65 anos de idade; o estado civil de 49% é casado com uma renda mensal de R\$ 922,00 reais. A grande maioria tem casa própria e reside no bairro da Candelária, não sendo informado o número de moradores da residência. Quanto à vinculação à FARN, 57% a maioria está vinculada ao setor de fisioterapia cujo motivo da consulta, são os serviços fisioterapêuticos. Quanto ao conhecimento dos direitos fundamentais dos idosos, prescritos no Estatuto do Idoso, 52% informou que conhece o direito à liberdade, ao respeito e a dignidade e apenas 4% conhece os direitos relativos à alimentação. Quanto à avaliação nutricional, 9,1% apresenta baixo peso segundo o IMC; 45,5% encontra-se eutróficos e 45,5% com sobrepeso. Dos idosos atendidos, 12 (52%) encontrara-se com perda de massa muscular segundo a circunferência da panturrilha. Verificou-se que 10 (43%) dos indivíduos do sexo feminino e 11 (47%) do sexo masculino encontra-se com risco de desenvolver doenças cardiovasculares segundo a circunferência da cintura. Em relação ao hábito alimentar, 47,8% dos idosos consome o recomendado: 2-3 porções de leite por dia, 56,5% consomem apenas 3 porções de pães e cereais por dia, sendo o recomendado de 6-10 porções, enquanto 34,8% consome o recomendado de ovos e carnes que é de 2-3 porções por dia. Já 65,2% consome o recomendado para frutas: 2-4 porções diárias. Para os vegetais apenas 17,4% consomem 2 porções por dia, quando o necessário é de 3-5 porções.

(CONCLUSÃO) Através dos dados analisados afirma-se que aproximadamente 50% dos idosos atendidos na Clínica da FARN encontra-se com risco elevado de complicações metabólicas decorrentes do excesso de peso e com risco de desenvolver doenças cardiovasculares, além de apresentar depleção da massa muscular, embora seja normal no seu estado fisiológico. Verificou-se que há pouco consumo de vegetais, cereais, ovos e carnes e elevado o consumo de frutas. Os dados demonstram que há necessidade de uma mudança no estilo de vida desses idosos e acompanhamento nutricional, visto que o motivo principal das suas consultas é a fisioterapia. Embora sejam pessoas com residência própria, originários de bairro com boa infra-estrutura e escolaridade média, a renda familiar é insuficiente para o sustento digno da família. Não possui um conhecimento amplo dos direitos dos idosos, especialmente os direitos à alimentação.

CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es):

Márcia Roque Braz de Araújo: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) INTRODUÇÃO: A qualidade de vida do idoso depende de muitos fatores que juntos promovem uma melhoria na saúde e podem trazer para terceira idade uma vida mais saudável. Por conseguinte, a qualidade de vida está gradativamente adquirindo uma maior relevância, no sentido não só de viver este período da vida com uma certa ausência e controle de doenças. Dessa forma, observa-se que ao atingir a idade madura, se faz necessário propiciar condições para que este período da vida também seja vivido de forma digna. O trabalho teve como objetivo caracterizar a qualidade de vida de um grupo de idosos.

(METODOLOGIA) METODOLOGIA: O estudo, do tipo descritivo exploratório, foi realizado com idosos (n=20) com idade variando entre 65 e 90 anos. Foi aplicado um questionário com perguntas sobre moradia, lazer, prática de atividade física, presença de doenças crônicas, intercorrências gastrintestinal e qualidade na alimentação. Foi realizada, ainda, uma avaliação global do estado nutricional através do índice de massa corporal (IMC) (LIPSCHTZ, 1994).

(RESULTADOS) RESULTADOS: Observou-se que 90% possuíam moradia própria e 10% moravam com os familiares. Quanto às atividades de lazer, a maioria (70%) participam de reuniões familiares, teatro e cinema. Com relação à prática de atividade física, 65% não praticam e 35% praticam atividade física. No que diz respeito à presença de doenças crônicas e intercorrências gastrointestinais, verificou-se que a maioria, 85% e 65% apresentavam algum tipo de doença crônica ou intercorrência gastrointestinal, respectivamente. Quanto à avaliação global do estado nutricional (IMC), a maioria, (75%) apresentaram-se na eutrofia, 15% com sobrepeso e 10% com magreza.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÃO: Considera-se que a qualidade de vida traz benefícios a saúde do idoso, favorecendo o bom funcionamento orgânico, melhorando a expectativa e ajudando a socialização do indivíduo. Os aspectos nutricionais positivos são ainda mais ressaltados quando no dia-a-dia desse grupo é possível associar, saúde, lazer e alimentação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

A PASTORAL DA CRIANÇA PROMOVENDO MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA NA CIDADE DE RIO DO FOGO

Autor(es):

Ana Maria de Moraes: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Lidivânia Clarice do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Juliana Padilha Ramos Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Pastoral da Criança é uma organização comunitária, de atuação nacional e internacional, nascida na década de 80 tendo como principal objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos de idade e as gestantes durante toda a gravidez, assim como suas famílias e comunidades, independente de cor, raça ou religião. Este público é acompanhado pelos líderes comunitários de cada município, cuja pastoral esteja implantada, através de visitas mensais às famílias, orientando-as sobre o desenvolvimento da criança desde o útero materno, o valor nutritivo dos alimentos e do aleitamento materno, controle da desnutrição, obesidade, doenças respiratórias, diarreia, uso do soro caseiro, prevenção de acidentes domésticos, controle social, entre outras ações. Os líderes são moradores da própria comunidade e os mesmos ao entrarem na Pastoral da Criança passam por uma capacitação: Ações Básicas de Saúde, para assim estarem preparados a atuarem na comunidade. O objetivo deste trabalho é mostrar a evolução do acompanhamento da Pastoral da Criança na cidade do Rio do Fogo- RN, destacando assim, as melhorias nas condições de vida e combate a desnutrição e obesidade infantil, nos últimos 9 anos.

(METODOLOGIA) A cidade escolhida para ser realizada a pesquisa foi Rio do Fogo, devido esta ter sido pioneira na implantação da Pastoral da Criança no estado do Rio Grande do Norte, em que atualmente atende cerca de 530 crianças e 37 gestantes. A análise comparativa da evolução dos dados foi feita através de arquivos contidos no site: www.pastoraldacrianca.org.br, entre os anos de 2000 a 2009.

(RESULTADOS) Neste período de 9 anos, os resultados obtidos em crianças foram: aumento do peso de 1,3%; a taxa de baixo peso ao nascer passou de 25% para 0%; e a desnutrição que antes era de 3,9% caiu para 0%. Quanto as gestantes desnutridas o percentual que era de 10,3% passou a ser 0%.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados, conclui-se que o trabalho realizado pelos líderes da Pastoral da Criança na cidade de Rio do Fogo tem fundamental importância na valorização das famílias. Promovendo dignidade das mesmas, diminuindo consideravelmente a mortalidade infantil e desnutrição das crianças assistidas pela Pastoral. É necessário que a sociedade local, como também nacional se conscientize da importância desta Pastoral para que as famílias, sobretudo as crianças tenham melhor qualidade de vida. Devemos destacar que ter uma vida saudável não é apenas ter uma boa alimentação. Os fatores fisiológicos, psicológicos, sociais e alimentares contribuem consideravelmente na promoção a saúde. Portanto, o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança deve ser divulgado e valorizado pela população, uma vez que este busca promover a vida em suas diversas fases.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO FRUTO DE CHRYSOBALANUS ICACO L. (GUAJIRU), ENCONTRADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Autor(es):

Heleni Aires Clemente: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Nataly Jacomeli de Sousa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bruna Leal Lima Maciel
Instituição de Ensino: FARN
Judite Teodosio
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Pertencente a família das Chrysobalanaceae, o guajiru (*Chrysobalanus icaco* L.), comum no Brasil, é uma árvore regular, até 10m de altura e 30 cm de diâmetro, geralmente arbustivo, com altura inferior a 150 cm e seus frutos possuem casca rosa e polpa branca. O fruto pode ser encontrado no Estado do Rio Grande do Norte em grande parte do litoral e no Parque das Dunas, que consiste em uma reserva de Mata Atlântica. É consumido pela população local, e o chá de suas raízes são utilizadas para redução da glicemia. No entanto, são poucos os trabalhos que determinem seu valor nutritivo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo determinar o valor calórico, e a quantidade de macronutrientes de *Chrysobalanus icaco* L. (Guajiru).

(METODOLOGIA) As frutas foram coletadas manualmente em janeiro de 2009, no período da manhã, em região litorânea endêmica para o fruto. Foram determinados o grau °Brix e pH segundo metodologia padronizada pelo Instituto Adolfo Lutz (2004). A determinação de umidade e cinzas foi realizada por dessecação até peso constante em estufa ventilada a 70°C e incineração em mufla à 550°C, respectivamente. Utilizaram-se os métodos de Soxhlet, Kjeldahl para determinação de lipídeos e proteínas. As fibras foram determinadas através do determinador de fibra TE-149 e os carboidratos foi realizada por diferença entre os demais compostos analisados. Todas as análises foram realizadas em triplicata e a composição do fruto foi expressa para 100g. Os resultados das calorias e dos nutrientes analisados foram comparados com os valores diários de ingestão recomendados pela ANVISA.

(RESULTADOS) O fruto apresentou valor calórico total de 73,72 Kcal, com umidade de 78,72 e cinzas de 0,008. O grau brix foi de 14, enquanto a acidez e pH foi de 6,1. Verificou-se que 100g do fruto apresentam 15,9g de carboidratos, 1,7g de proteínas, 0,4g de lipídios e 3,2g de fibras. Estas quantidades suprem, respectivamente, as necessidades diárias desses nutrientes em 5,3%, 2,3% 1% e 13% para uma dieta de 2000 Kcal. O consumo de apenas 10 frutos de guajiru corresponde a 1 fatia de abacaxi (145g), $\frac{3}{4}$ de uma banana nanica (120g) , 1 laranja da bahia (144g), 1 goiaba (138g), 1 fatia de mamão formosa (220g). Cem gramas do fruto apresentam maior quantidade de fibras do que a mesma quantidade de banana, caju, laranja, maçã, melão e melancia.

(CONCLUSÃO) O fruto tem um alto teor protéico e de fibras quando comparado à várias frutas consumidas,. Recomenda-se a realização de mais estudos com o fruto, como determinação de vitaminas e minerais. Também se deve buscar a conservação da espécie, pois a mesma, além de ser nativa, se mostra bastante resistente a locais inóspitos, de fácil cultivo e boa produtividade.

TRANSTORNOS ALIMENTARES E MÍDIA

Autor(es):

Nilvânia Galdino de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Laryssa Dalliane Silva Lopes: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Filasmonique Laurinda de Moura: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Jesiele Moreira Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Jordana Souza Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Andréa Thomé Netto Machado Bragança
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Devido à grande penetração das diversas formas de mídia na maioria dos lares, as escolhas de crianças e adolescentes são cada vez mais influenciadas por comerciais, sejam eles televisivos ou até em forma de pequenos jogos na internet. Principalmente nesta fase de adaptações e mudanças, padrões pré-definidos podem afetar negativamente o desenvolvimento emocional e o comportamento-relacionamento intra e interpessoal. O que vemos atualmente são padrões de beleza midiáticos (alta-magra-loira para as meninas ou o alto-forte-loiro para os meninos) na maioria das novelas ou chamadas comerciais. Este bombardeio de informações acaba criando predominantemente nas meninas (mas não exclusivamente), distúrbios alimentares como a anorexia e bulimia. Nos meninos, normalmente nos anos finais da adolescência, esta busca pelo ideal criado, acaba se caracterizando pela utilização de esteróides anabólicos. Na Internet, “chovem” blogs e comunidades no orkut que falam de “Ana” e “Mia” (apelidos carinhosos que as jovens dão para a Anorexia e a Bulimia). Elas não se definem como doentes, mas como praticantes de um “estilo de vida”. Sendo a internet, nesse caso, a principal “válvula de escape” dessas meninas, pois encontram com quem dividir suas dúvidas e até trocar dicas de como esconder dos pais seus problemas.

(METODOLOGIA) Foi realizada pesquisa bibliográfica e buscas em sites de relacionamento e blogs da internet, que tinha como principal objetivo destacar a importância dos transtornos ou até mesmo incentivar a prática desses.

(RESULTADOS) Diante da pesquisa feita, verificou-se um alto nível de influência da mídia, seja ela televisionada, impressa ou até mesmo virtual. Os pré-adolescentes e adolescentes são os que mais se envolvem com os transtornos alimentares, pois ainda não têm uma personalidade própria e definida deixando-se influenciar pelo o que a mídia impõe.

(CONCLUSÃO) O que se vê é que em muitos dos casos, seja de transtornos alimentares ou uso de esteróides anabolizantes, poderiam ser evitados se os conhecimentos dos profissionais de saúde (profissionais de Educação Física, Nutricionistas, etc.) fossem difundidos e divulgados nas escolas, nas mídias e entre os pais. Uma mudança de padrões na mídia, com maior diversidade (cultural, corporal e racial) entre seus atores e atrizes pode fazer com que crianças e adolescentes se identifiquem com eles e nessa fase tão atribulada da vida possam refletir e compreender que não existe um ideal que englobe a todos e sim, uma variedade de “individualidades” e que não é necessário que eles comprometam sua saúde, pois não há apenas um corpo perfeito, mas pontos de vista sobre vários modelos do que pode ser o ideal de cada um.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE PRODUTOS CLORADOS NA HIGIENIZAÇÃO DE ALFACE

Autor(es):

Romário Oliveira de Santana: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Lidivânia Clarice do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) É de interesse crescente da sociedade contemporânea a busca por alimentos mais seguros e saudáveis. Em meio a isso encontram-se as hortaliças que, quando consumidas cruas, merecem atenção desde sua origem até utilização. Os vegetais são amplamente recomendados como parte da alimentação diária por seu apreciável conteúdo em vitaminas, sais minerais e fibras alimentares. A alface é uma planta de clima subtropical e uma hortaliça típica de saladas, considerada como uma planta de propriedades tranqüilizantes e que, devido ao fato de ser consumida crua, conserva todas as suas propriedades nutritivas, e em contrapartida são mais perigosas, do ponto de vista microbiológico, por não passarem pelo tratamento térmico durante o processamento. No Brasil, são poucos os trabalhos que avaliam a qualidade das hortaliças consumidas pela população. Isto é um fato bastante preocupante, já que as doenças transmitidas por alimentos são causas de óbitos e de custos para a saúde pública. Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar o efeito de agentes sanitizantes clorados no controle do crescimento microbiológico no alface.

(METODOLOGIA) O presente estudo foi desenvolvido por alunos e professora no laboratório de microbiologia de alimentos da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), o qual é utilizado pelo curso de Nutrição. Foram utilizadas 6 amostras de alface crespa (*Lactuca sativa*) numeradas de 1 a 6. Na análise, as amostras de alface foram divididas em dois grupos: o grupo A, que foi apenas lavado, e o grupo B, o qual realizou-se o tratamento químico com o hipoclorito de sódio após lavagem. O Método utilizado foi a contagem padrão em placa de bactérias mesófilas, de acordo com o ICMSF - 1978.

(RESULTADOS) A contagem de bactérias mesófilas nas amostras lavadas em água corrente, variou de $6,2 \times 10^4$ UFC/g a $1,1 \times 10^6$ UFC/g, enquanto que nas amostras higienizadas variou de $1,5 \times 10^4$ UFC/g a $4,5 \times 10^5$ UFC/g. Entre as amostras analisadas, a redução de microrganismos foi maior na de número 3 (93%) e menos eficaz na amostra 5 (56,4%). A média de redução entre as amostras foi igual a 78,8%.

(CONCLUSÃO) A partir destes resultados, pode-se considerar que o hipoclorito de sódio apresentou uma boa eficácia, tendo em vista que houve uma grande redução do número de microrganismos, se comparado com a hortaliça apenas lavada. Este estudo reforça a importância da adequada higienização do alface pela população, o que certamente refletirá na melhoria da segurança deste alimento e conseqüentemente da saúde pública.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES EM UMA ESCOLA FILANTRÓPICA DO BAIRRO DE BOM PASTOR NATAL-RN

Autor(es):

Marília Campos Bezerra: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Adriane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os hábitos alimentares infantis são formados e influenciados por fatores ambientais, sociais, familiares, econômicos, psicológicos, entre outros. Um ponto importante para a formação dos hábitos alimentares é a ida da criança a escola, portanto torna-se um espaço privilegiado para promover educação nutricional, auxiliando na boa nutrição do aluno, melhorando além do seu padrão alimentar o seu potencial de aprendizado. O acompanhamento da situação nutricional das crianças de um país ou região constitui um instrumento essencial para a aferição das condições de saúde da população infantil. O uso de índices antropométricos tem sido considerado uma estratégia válida para gerar indicadores sensíveis do estado nutricional e, inclusive, das condições de vida dos grupos populacionais estudados. Neste sentido, as medidas de peso e estatura são considerados instrumentos de alta sensibilidade, particularmente durante a idade escolar, para refletir variações nas condições nutricionais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar avaliação antropométrica, bem como promover atividades de educação nutricional, em pré-escolares matriculados em uma escola filantrópica do Bairro de Bom Pastor.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo do tipo transversal realizado em uma escola filantrópica do Bairro de Bom Pastor, no período de maio a junho de 2009 e contou com a participação de 38 alunos, com idade entre 4 e 6 anos. Para verificação do peso utilizou-se balança digital cuja capacidade é de 150 kg e a estatura foi verificada através de estadiômetro compacto. Os dados foram coletados conforme procedimentos padronizados e para a classificação individual do diagnóstico antropométrico do estado nutricional utilizou-se o critério de classificação percentilar segundo idade e peso e idade e altura do padrão de referência, de acordo com as técnicas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As atividades de educação nutricional foram realizadas uma vez por semana, durante 4 semanas consecutivas. As práticas foram planejadas para se dividir em: atividade de acolhimento, atividade pedagógica, atividade de fixação e lanche.

(RESULTADOS) Das 38 crianças avaliadas, 23 são do gênero feminino e 15 do gênero masculino. Na avaliação antropométrica, quando identificados em relação a peso/idade e confrontados com os percentis descritos pela OMS (2007) 13% das meninas foram classificadas com peso elevado para a idade, 4% foi identificada como em vigilância para baixo peso e 83% identificadas como estando em peso ideal para a idade. Já entre os meninos, 7% foram identificados com peso elevado para idade, 7% classificado como em vigilância para peso elevado e 86% encontraram-se eutróficos. Adotando o parâmetro altura/idade, dentre as meninas, 4% delas foram identificadas com baixa estatura para a idade, e 96% encontram-se com a altura ideal para idade. Já em relação aos meninos, todos apresentaram estatura adequada para idade. No que diz respeito as atividades educativas, durante as atividades de acolhimento foi perceptível o envolvimento das crianças. As atividades pedagógicas com fantoches foram os momentos de maior descontração e participação das crianças, pois as mesmas interagiram com os personagens, fazendo perguntas, e cantando. Em relação às atividades de fixação viu-se que as crianças mostraram os novos conhecimentos adquiridos e que o material elaborado e utilizado na atividade estimulou a continuação do trabalho por parte das professoras.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que as crianças encontram-se em sua maioria eutróficas, tanto em relação ao peso, quanto altura. No que diz respeito as atividades de educação nutricional, foram consideradas satisfatórias, uma vez que foi possível observar o interesse por parte das crianças, e dessa forma possibilitando a fixação de conceitos fundamentais a respeito de uma alimentação saudável.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

HÁBITO ALIMENTAR E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Autor(es):

Ediane Deijaly dos Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Raphaella de Macêdo Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Lânia Kheyte Fernandes da Costa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Kétsia Bezerra Medeiros
Instituição de Ensino: FARN
Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Câncer Infantil é uma das doenças que mais acomete crianças ao redor do mundo, em razão de sua natureza e múltiplas formas. Atualmente, os métodos de detecção, tratamento e reabilitação estão alcançando avanços importantes, considerando-se o aumento na incidência de algumas neoplasias infantis. As crianças portadoras de câncer geralmente apresentam inapetência que pode levar a desnutrição protéico-calórica, o que pode vir a interferir na sobrevivência e prognóstico, bem como nas respostas imunológicas e terapêuticas. O conhecimento do estado nutricional, hábitos e costumes alimentares destas crianças é extremamente relevante, uma vez que, a partir deste, é possível uma intervenção nutricional capaz de amenizar os possíveis efeitos colaterais do tratamento. Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo diagnosticar o estado nutricional através do novo índice antropométrico padronizado pela OMS e conhecer as principais preferências e aversões alimentares relatadas por crianças em tratamento antineoplásico.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo exploratória, quantitativa descritiva, e a população composta pelas crianças assistidas pelo GACC (Grupo de Apoio à Criança com Câncer) localizado em Natal, RN. A amostra foi do tipo aleatória, compreendida por cinquenta e duas crianças, de ambos os gêneros. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado uma ficha de Avaliação Nutricional, para investigação sobre os hábitos alimentares e estado nutricional antropométrico. Para antropometria foi utilizado o índice de massa corporal por idade (IMC/I), padronizado pela OMS (2006/2007) específico por faixa etária. Os dados obtidos foram analisados e traduzidos em gráficos, através do software Excel 2003. O projeto segue a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, expressa na Resolução 196/96 (Conselho Nacional de Saúde). Os indivíduos (pais e responsáveis) que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual foi assegurada sua participação voluntária e anonimato, quando da publicação dos resultados.

(RESULTADOS) Quanto à avaliação dos hábitos alimentares, observou-se que os alimentos preferidos foram: massas em geral, doces, carne vermelha, feijão, frutas, leite e derivados. Os alimentos menos citados para o consumo foram: hortaliças e frutas em geral, feijões e carnes brancas. Quanto ao perfil antropométrico foi observado que a maior parte das crianças de 0 a 5 anos apresentou eutrofia (62%), seguido de 23% de magreza e 15% de sobrepeso. Com relação à faixa etária de 5 a 10 anos, o IMC/I classificou 58% das crianças em eutrofia, 32% em sobrepeso e 10% em magreza. No que diz respeito ao grupo dos adolescentes foi observado que 75% classificaram-se em eutrofia, 15% em sobrepeso, 5% em magreza e 5% em obesidade.

(CONCLUSÃO) As características catabólicas do câncer e os sintomas que os pacientes apresentam durante o tratamento geralmente interferem no estado nutricional, bem como nos hábitos alimentares. O presente trabalho verificou que a maioria das crianças avaliadas apresentava um estado nutricional adequado à faixa etária, sendo consideradas eutróficas. Estes resultados podem ser explicados pelo tipo e duração do tratamento, bem como pela presença de uma nutricionista na instituição em que estas crianças passam a maior parte do tempo. As preferências alimentares citadas também contribuem para o bom estado nutricional de parte da amostra. Entretanto, o conhecimento dos hábitos e preferências alimentares destes sujeitos, para o estabelecimento de uma terapia nutricional pode diminuir os efeitos colaterais do tratamento, promovendo uma melhora no estado nutricional para a totalidade da amostra, que de todo modo apresenta-se vulnerável não apenas às mudanças metabólicas causadas pela doença, com também àquelas associadas ao crescimento e desenvolvimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO E PERFIL NUTRICIONAL DE MERENDEIRAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ /RN.

Autor(es):

Adriane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A avaliação do estado nutricional por meio da antropometria objetiva identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. Sabe-se que merendeiras tem a função de produzir refeições saudáveis e de qualidade para comunidade escolar e que, portanto tem acesso profissional diário com alimentos. Dentro desse contexto a pesquisa teve como objetivo avaliar o estado nutricional das merendeiras das escolas públicas do município de Jundiá-RN.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo do tipo transversal, individualizado, descritivo e observacional. A coleta de dados foi realizada em abril de 2009. A amostra foi constituída de 35 merendeiras, todas do gênero feminino, pertencentes às escolas públicas municipais. Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário que contemplavam as variáveis dados pessoais, tempo de serviço no setor, dados antropométricos, doenças e complicações associadas e prática de atividade física. Os instrumentos usados foram balança digital da marca Plenna cuja capacidade é de 150 kg para aferição do peso, estadiômetro compacto para mensuração da estatura e fita métrica flexível e inelástica para aferição da Circunferência da Cintura (CC). Os dados antropométricos foram classificados de acordo com os pontos de corte estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998).

(RESULTADOS) Por observação direta constatou-se que o trabalho realizado por estes profissionais exige esforço físico moderado, carregamento e levantamento de peso esporádicos, movimentos repetitivos por longos períodos e postura em pé. O tempo de serviço no setor está distribuída em média 9 anos para as funcionárias concursadas e 5 meses para as contratadas. A média de peso e altura foi 68,8 Kg e 156 cm respectivamente. O IMC apresentou a seguinte distribuição: magreza 3% (n= 1), eutrofia 26% (n= 9), sobrepeso 37%(n= 13) e 34% obesidade (n= 12). A média da Circunferência da Cintura correspondeu a 91,2 cm indicando um risco muito elevado de desenvolver doenças crônicas não-transmissíveis. As doenças e complicações associadas mais citadas foram: dores articulares e coluna com 47%(n = 9), hipertensão 32%(n=6), constipação 21%(n=4), hipotensão 16%(n=3) e diabetes 11% (n=2). 89% (n=31) relataram não realizar nenhuma atividade física rotineiramente.

(CONCLUSÃO) A partir dos dados antropométricos obtidos conclui-se que o estado nutricional associado ao estilo de vida sedentário contribui para o elevado IMC e concentração de gordura abdominal. Apesar do gasto energético significativo feito durante o exercício profissional, condicionantes físicos, ambientais, comportamentais e organizacionais podem estar contribuindo para o desenvolvimento desse distúrbio caracterizado pelo excesso de peso. Percebeu-se ainda que o sobrepeso e obesidade foi marcante nas participantes que exercem a função de merendeira a pelo menos 9 anos, o que sugere uma correlação entre distúrbio de excesso de peso e tempo de serviço. Diante disso, recomenda-se intervenção nutricional a fim de promover alimentação saudável e qualidade de vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DO COMÉRCIO DA CIDADE DO NATAL/RN.

Autor(es):

Fabírcia Ferreira Mesquita Lopes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A saúde do trabalhador é um campo de aprendizado e informações onde no Brasil, surgiu da Saúde Coletiva, procurando avaliar as relações trabalho e saúde-doença, tendo como referência o aparecimento da classe operária industrial, numa população que vive intensas mudanças políticas, econômicas, sociais. De tal modo, amplia-se o ponto de vista, na investigação instrumental que privilegie medidas de atenção e que, ao acionar o conhecimento dos trabalhadores, potencialize lutas pelo avanço das condições de trabalho e conservação da saúde. O perfil nutricional é a forma como as pessoas escolhem, consomem e aproveitam os alimentos disponíveis, onde o estado nutricional apresenta o grau em que as necessidades nutricionais fisiológicas estão sendo adaptadas para conservar as funções orgânicas. Um estado nutricional impróprio contribui para o acréscimo da morbi-mortalidade predispondo o organismo a várias complicações graves. O objetivo geral do trabalho foi caracterizar o perfil antropométrico dos funcionários do comércio da cidade do Natal.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado com 100 vendedores de 16 a 59 anos de idade tendo sido feito o índice de massa corporal (IMC) (DUARTE, 2007), circunferência da cintura (CC) (DUARTE, 2007), e razão cintura-quadril (RCQ) (DUARTE, 2007).

(RESULTADOS) A amostragem se constituiu de indivíduos entrevistados (n=100), sendo 50% da Zona Norte e 50% da Zona Sul dos Shoppings Centers da cidade de Natal. Onde 84% dos entrevistados eram do gênero feminino e 16% do masculino. Quanto à prática da atividade física observou-se maior inatividade física nos entrevistados na Zona Norte (32%). Em relação ao grau de escolaridade, grande parte dos entrevistados (70%) possui o ensino médio completo e somente 18% o ensino médio incompleto. Quanto ao número de beneficiário do PAT, somente 1% dos entrevistados da Zona Norte tem esse benefício recebendo cestas básicas. De acordo com os resultados da antropometria, 68% dos entrevistados apresentam-se na eutrofia, tendo sido visto 29% com sobrepeso e 7% com obesidade grau I. Quanto a CC, 26% do gênero feminino apresentavam risco elevado e 19% de risco muito elevado para complicações metabólicas. No gênero masculino verificou-se o mesmo valor para risco elevado e muito elevado para complicações metabólicas (1%) . Com relação à RCQ, observou-se que o maior percentual de risco de complicações cardiovasculares foi no gênero feminino (34%) em relação ao gênero masculino (0%).

(CONCLUSÃO) Conclui-se que o procedimento nutricional adequado deve considerar a promoção de uma alimentação saudável aliado ao estilo de vida funcional, diminuindo a ingestão de alimentos calóricos, juntamente com a presença de atividade física para que melhore a qualidade de vida e reduza o risco do surgimento de doenças crônicas não transmissíveis.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE DO AUMENTO DE PESO DE CAMUNDONGOS SUPLEMENTADOS COM MALTODEXTRINA

Autor(es):

Célio Chaves da Costa: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Raquel Ângela Lima da Silva: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Ithamara de Oliveira Vasconcellos Gomes: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Mayra Mendes Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Ana Luiza Moraes Pinheiro: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Com relação à suplementação de carboidrato, a maltodextrina é muito recomendada por proporcionar baixa osmolaridade nas bebidas. É um produto energético com rápida absorção pelo organismo, repõem o glicogênio muscular, evitando a fadiga, melhorando o desempenho, e por este motivo é largamente consumido pelos atletas. Sendo assim sabe-se que a utilização de suplementos de forma incorreta pode acarretar no aumento de peso do indivíduo. Seja por ingestão elevada de suplemento com ou sem exercícios ou atividade de baixa intensidade e duração, assim como indivíduos que estão iniciando o processo de adaptação ao exercício físico (Fahy et al, 2007). Sendo assim o presente estudo teve como objetivo verificar o aumento de peso em camundongos suplementados com maltodextrina sem exercício físico.

(METODOLOGIA) O experimento foi realizado no biotério da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN, onde se utilizou 12 camundongos machos (*M. musculus*), 6 grupo experimental e 6 grupo controle, com temperatura ambiente por volta de 28°C e fotoperíodo de 12 horas claro e doze horas escuro, sendo ambos os grupos alimentados com ração balanceada e água, e no grupo experimento foi utilizado suplementação de maltodextrina. O experimento foi realizando em um período de 16 dias. Diariamente foram verificadas as medidas do peso corporal dos camundongos e das suas ingestões hídricas, alimentar e suplementar. Ambos os grupos recebiam 100g de ração balanceada e 500 ml de água, no qual todos os dias eram medidos e repostos. E o grupo experimental recebia também 250 ml de maltodextrina (50g).

(RESULTADOS) Observou-se um aumento de peso equivalente ao total médio de 4,17 gramas, e consumo médio de maltodextrina de 13,8mL/dia do grupo suplementado, enquanto que variação média do peso no grupo controle foi decrescente – 1,5 gramas.

(CONCLUSÃO) O consumo de maltodextrina na ausência de exercício físico aumentou o peso dos camundongos. Valendo salientar que estudos com mais variáveis, mensuração de níveis sanguíneos de hormônios, biopsia muscular entre outros, devem ser encorajados pela disciplina.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

EFEITOS DO CHÁ DO NONI (MORINDA CITRIFOLIA) EM CAMUNDONGOS FÊMEAS EM RELAÇÃO À VARIÇÃO DE PESO E COMPORTAMENTAL.

Autor(es):

Patrycia Rabelo de Lima: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Joyce Naiana de Paiva Lima: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Isabel Cristina da Silva Araújo: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Laryssa Mikaella Carvalho de Araújo: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) INTRODUÇÃO: O fruto do Noni (*Morinda citrifolia*) é originário da Ásia aonde vem sendo muito estudado por obter algumas propriedades preventivas de doenças. Objetivo: Comparar o estado nutricional dos camundongos *Mus musculus* em relação ao consumo do chá de Noni, observando o seu comportamento e a sua variação de peso na pesquisa experimental.

(METODOLOGIA) MÉTODOS: Foram utilizados doze camundongos fêmeas adultos *Mus musculus* com peso corporais 19-49g. Sendo distribuídos em dois grupos de seis armazenados em caixa de poliestileno, o primeiro grupo (Grupo A) serviu como controle e recebeu ração padrão e água durante todo período do estudo por vinte dias. O Grupo B recebeu tratamento com chá do Noni como suplementação, água e ração padrão por vinte dias, sendo que foram necessário 3 dias de adaptação, somente com o chá nos três primeiros dias e no final do experimento foi retirado a suplementação por cinco dias. Para a preparação do chá utilizo-se 12g de fruta desidratada do Noni para cada 1 litro de água. Foram monitorados a nível de consumo do chá e ganho de peso dos camundongos através da verificação de pesagem dos camundongos e consumo do chá do noni diariamente.

(RESULTADOS) RESULTADOS: Mostram que de acordo com a comparação do Grupo A (controle) e Grupo B (suplemento com o chá do Noni), vimos que houve ganho de peso em ambos os casos sendo que o Grupo A teve maior variação de peso que o grupo suplementado com o chá do Noni, e foi comparado o consumo de ração entre os grupos A e B em que verificou-se um pequeno aumento na variação do consumo de ração no Grupo B (suplementados com o chá de Noni). Foram também notadas as variações comportamentais nos camundongos, ficando agitados no período quando estavam sendo administrado a suplementação com o chá do Noni.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÃO: De acordo com as determinações dos gráficos adotados em análise descritiva observamos que, houve variação quanto ao ganho de peso e quanto ao comportamento mais agitados e estressados dos camundongos, podendo ser responsável pela composição química do chá do Noni sendo esta pouco estudada quanto ao extrato seco da fruta. Dessa forma devem ser feitos outros estudos sobre o consumo do Chá do Noni para que seja feita mais análise e verificada sua composição química e se produzem efeitos tóxicos ao organismo.

HÁBITOS ALIMENTARES DE FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DO NATAL/RN

Autor(es):

Karla Rosane Tarasiuk: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Renata Pessoa Martins: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Laize Grillo Barbalho: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A ingestão de carboidratos antes, durante e depois do exercício físico pode melhorar bastante o desempenho de atletas, aumentando suas reservas de glicogênio muscular e hepático e mantendo a homeostase da glicose sanguínea. O consumo de carboidratos antes da prática esportiva aumenta os níveis de glicogênio muscular e hepático e, ainda, disponibiliza glicose para manter a glicemia. Quando consumidos no período de três a quatro horas antes do treino, os carboidratos conseguem tempo suficiente para serem digeridos e absorvidos pelo organismo garantindo os níveis glicêmicos e obtendo bons níveis energéticos; mas se for durante a prática esportiva, é importante o uso de suplementos energéticos líquidos, contendo de 6% a 10% de carboidratos de rápida digestão e absorção para manter os níveis de glicose sanguínea, principalmente em longos períodos de atividades, quando os depósitos energéticos já estão reduzidos, evitando assim a depleção do glicogênio muscular. O uso de variados tipos de suplementos é muito comum em academias, e muitas vezes são procurados na esperança de mais saúde, beleza e rendimento. O resultado dessa prática pode interferir no metabolismo humano, favorecendo ou não o desempenho físico. Percebe-se, no entanto, uma falta de orientação nutricional adequada à atividade física, pois, se utilizam de quaisquer tipos de suplementos, desnecessariamente. Baseado neste contexto, o presente trabalho investiga os hábitos dos frequentadores de academias quanto ao uso de suplementos e sua importância na prática esportiva, visando fornecer aos usuários informações sobre a importância dos carboidratos em fase de preparação física e na prática esportiva.

(METODOLOGIA) Foi realizada pesquisa de campo, através de uma investigação exploratória, por meio da aplicação de um questionário em quatro academias da cidade do NATAL – RN, onde se buscou conhecer os hábitos alimentares de 40 frequentadores quanto à utilização de suplementos alimentares; quanto ao consumo de carboidratos, quanto à manutenção de uma alimentação saudável e quanto à consulta com profissionais especializados. O questionário possuía treze questões referentes ao perfil das pessoas, com múltiplas respostas podendo o aluno responder quantas desejasse.

(RESULTADOS) Dos 40 entrevistados, 75% utilizam suplementos contendo carboidratos, mas, apenas 20% desses utilizam esses suplementos sob orientação de um profissional. 47,5% das pessoas entrevistadas nunca foram a um nutricionista, e 12,5% não consomem frutas e nem verduras por diversos motivos: não gostam, não tem acesso, ou desconhecem seus benefícios. Das 40 pessoas entrevistadas, 65% eram mulheres com idades entre 18 e 42 anos, as quais responderam que o principal objetivo da prática de exercício era manter, ou perder peso em um curto intervalo de tempo, e para tanto faziam uso de suplementos sem orientação médica ou de um nutricionista.

(CONCLUSÃO) Esses resultados mostram que a falta de conhecimento e de orientação profissional, são os principais fatores causadores dos hábitos alimentares inadequados por praticantes de atividades físicas em academias. O consumo de carboidrato, como os suplementos a base de glicose, sacarose ou maltodextrina, é fundamental para o desempenho atlético, por ser de rápida absorção, evitando o catabolismo e a fadiga muscular. Após a prática esportiva, a suplementação de carboidratos torna-se necessária para a reposição das reservas de glicogênio, sendo recomendada uma maior sobrecarga de carboidrato simples nas primeiras oito horas pós-treino e de alto índice glicêmico como a glicose (dextrose) liberando energia imediata e repondo estoques.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MACAÍBA – RN

Autor(es):

Claudio Caetano da Silva Freitas: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Roberto Rosa da Conceição: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Em meio o aumento da expectativa de vida da população mundial e a procura por hábitos de vida saudáveis bem como a associação destes com os padrões estéticos de beleza que algumas vezes são impostos pela sociedade contemporânea, há um crescimento considerável de pessoas que procuram algum tipo de atividade física, dentre elas as oferecidas nas academias. A prática regular e adequada de exercícios físicos melhora a qualidade de vida principalmente quando associada a uma dieta balanceada. Atualmente há uma grande variedade de pessoas que procuram a academia como um meio de estabelecer uma rotina diária de exercícios físicos, uma vez que as mesmas podem apresentar diferentes características no que diz respeito a algumas variáveis que são de fundamental importância para traçar o perfil de uma determinada população a ser estudada, tais como idade, gênero e objetivo do treinamento. Diante disso este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de praticantes de musculação da cidade de Macaíba –RN.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta por 60 alunos das 3 principais academias da cidade, sendo 20 frequentadores para cada academia. Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário contendo questões referentes às variáveis, gênero, idade, objetivo do treinamento, tempo de atividade e duração do exercício. O grupo amostral deste estudo foi feito de forma aleatória e todos aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

(RESULTADOS) Dos participantes do estudo, foi encontrado uma presença maior do gênero feminino, 55% (n – 33). Quanto à idade, 67% dos entrevistados (n-40) se encontraram na faixa etária de 20 à 59 anos e 33% (n – 20) corresponderam a faixa etária dos 15 aos 19 anos. O período médio de prática de exercício físico dos alunos foi de 1 ano e 4 meses, e quanto ao tempo médio diário gasto na realização do exercício foi de 1 hora e 24 minutos. O principal objetivo da prática do exercício físico foi à hipertrofia muscular para 62% dos participantes, seguida pela qualidade de vida (30%) e perda de peso (25%), outros objetivos também foram citados, porém em menor quantidade tais como, manter a forma, definição, estética, prazer em malhar e aumento de peso.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que o aumento da expectativa de vida bem como a facilidade de acesso a informações sobre saúde por meio do grande alcance dos sistemas de comunicação associado aos programas para incentivo a prática de hábitos saudáveis, contribuem aumentando a procura por atividades para melhora da qualidade de vida e auto-estima em diferentes faixas etárias, gênero e classes sociais.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

ANÁLISE DO CONSUMO DE CARBOIDRATO ANTES DO TREINAMENTO DA EQUIPE DE NATAÇÃO DO COLÉGIO HENRIQUE CASTRICIANO – NATAL/RN

Autor(es):

Roberto Rosa da Conceição: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os carboidratos representam a fonte de energia mais abundante e disponível para nutrição humana. Os níveis de carboidratos armazenados no corpo representam as maiores fontes de combustível para o trabalho muscular realizado pela prática da atividade física. O consumo de carboidratos, durante uma atividade física prolongada, potencializa o desempenho e pode retardar a fadiga, nas atividades esportivas que envolvam exercícios intermitentes e de alta intensidade os níveis de carboidratos armazenados no corpo representam as maiores fontes de combustível para o trabalho muscular realizado pela prática da atividade física. A procura do homem por melhorar o desempenho físico com o auxílio da alimentação está presente desde a antiguidade, onde antes de Cristo, os gregos consideravam a alimentação como um importante meio para proporcionar mais força e resistência no momento da atividade física com o objetivo de melhorar o seu desempenho. O presente trabalho teve como objetivo analisar o consumo de carboidrato nas refeições que antecedem o treinamento de atletas da equipe de natação do colégio Henrique Castriano – Natal/RN.

(METODOLOGIA) O presente trabalho foi realizado a partir do questionário de 24h com nove atletas de natação com idade média de 15 anos. A quantidade de carboidrato presente nas refeições que antecederam o treino de 2h dos atletas foi analisada com o auxílio do software nutwin, onde através dos dados fornecidos no recordatório alimentar 24 horas foi analisado a ingestão de carboidratos nas quatro refeições que antecederam o treino (desjejum, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde). Foi realizado o cálculo para estimar a necessidade de carboidrato para antes do treino, onde, para os meninos utilizou-se o cálculo sugerido por Biesek et. al (2005), onde foi somado o resultado de todos os atletas e dividido por 9 para encontrar a média de consumo necessária para os mesmos.

(RESULTADOS) Analisando o consumo de carboidratos nas refeições que antecederam o treino destes atletas, observou-se um consumo médio de 229g, onde o recomendado é de 250g, o consumo de carboidratos do grupo de estudo se mostrou inadequado. Pela análise do consumo alimentar, observou-se que os atletas concentraram o consumo dos carboidratos mais no café da manhã e lanche, diminuindo no almoço e lanche da tarde.

(CONCLUSÃO) Os atletas estão com um consumo inadequado de carboidratos para a demanda energética durante o treino e essa ação pode contribuir para uma diminuição no desempenho e no desgaste físico associado a fatores como fadiga e problemas a nível muscular. É importante que o atleta tenha um bom aporte de carboidrato nas refeições que antecedem o treinamento a fim de potencializar o desempenho durante a realização da atividade física para conseqüentemente alcançar melhores resultados nas competições.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E SEUS PRESCRITORES PARA PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MACAÍBA – RN

Autor(es):

Roberto Rosa da Conceição: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Claudio Caetano da Silva Freitas: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Adriane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os suplementos nutricionais são produtos que podem ser constituídos de vitaminas, minerais, aminoácidos, metabólitos e ervas, que não é considerado um alimento convencional da dieta. É comum o uso destes por praticantes de atividade física, principalmente aqueles que praticam musculação onde às vezes usam tais substâncias para atingir um determinado objetivo, muitas vezes em um curto espaço de tempo. Esses objetivos estão diretamente relacionados à busca pelo corpo perfeito associado a outros padrões estéticos influenciados pela sociedade contemporânea. O uso indiscriminado de suplementos nutricionais é motivo de preocupação constante para os profissionais da saúde. Portanto o objetivo deste trabalho consiste em conhecer os principais suplementos nutricionais utilizados por freqüentadores das academias da cidade de Macaíba –RN, bem como os seus prescritores.

(METODOLOGIA) Foram aplicados questionários com questões referentes ao tipo e quem fez a indicação do suplemento utilizado pelo entrevistado, uma vez que a amostra foi composta por 18 freqüentadores das três principais academias de Macaíba –RN. As questões relacionadas ao tipo de suplemento foram analisadas a partir do método estatístico descritivo e exploratório devido o fato de ocorrer mais de uma resposta para um mesmo entrevistado. Os voluntários da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e em seguida foi respondido o questionário.

(RESULTADOS) De acordo com os dados analisados, verificou-se que 67% (n – 12) dos entrevistados eram do gênero masculino e 33% (n – 6) do gênero feminino. Dentre os entrevistados a média de idade encontrada foi de 26 anos, sendo a menor 15 e a maior 50 anos. Com relação à indicação dos suplementos, observou-se a prevalência da indicação por parte de colegas com 44%, em seguida instrutor físico (39%), revistas esportivas (11%), e por ultimo com apenas 6% o nutricionista. Quanto ao tipo de suplemento, foi encontrado um maior consumo de suplementos protéicos (44%), em seguida os hipercalóricos (colocar o percentual), energéticos (colocar o percentual).

(CONCLUSÃO) Foi observado que o uso de suplementos prevalece no gênero masculino, com um perfil mais jovem. A grande maioria utiliza um determinado suplemento por indicação de outras pessoas não qualificadas para realizar a prescrição destas substâncias, uma vez que o seu uso inadequado pode levar não somente a não obtenção dos objetivos desejados como também a danos a saúde dos indivíduos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE DESINTOXICAÇÃO DE NATAL/RN

Autor(es):

Claudio Caetano da Silva Freitas: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A dependência de drogas é mundialmente classificada entre os transtornos psiquiátricos, sendo considerada como uma doença crônica que acompanha o indivíduo por toda a sua vida; porém, a mesma pode ser tratada e controlada, reduzindo-se os sintomas, alternando-se, muitas vezes, períodos de controle dos mesmos e de retorno da sintomatologia. O consumo de drogas (lícitas e ilícitas) transformou-se em uma preocupação mundial nas últimas décadas, em função de sua alta incidência e dos riscos à saúde derivados de seu uso. Diante disso, se faz necessário traçar o perfil antropométrico destes pacientes, a fim de auxiliar na proposta de intervenção nutricional adequada. Este estudo tem por objetivo caracterizar os pacientes dependentes químicos de um hospital público da cidade de Natal/RN quanto ao estado nutricional no momento da internação e na alta hospitalar e quanto ao tipo de droga consumida.

(METODOLOGIA) A amostra foi delineada por conveniência, constituída por 22 indivíduos. Para avaliação antropométrica foi mensurado o Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e razão cintura quadril (RC/Q). As informações quanto ao tipo de droga mais utilizada foram coletadas a partir do registro na ficha de anamnese.

(RESULTADOS) Houve prevalência de indivíduos adultos jovens consumidores de drogas lícitas (68%). Observou aumento nos valores médios de IMC aferidos nos diferentes momentos (internação e alta) onde 91% dos pacientes aumentaram de peso, com ganho médio de 4,5kg/paciente em 8 dias de permanência na unidade, com alteração significativa na classificação do estado nutricional.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o paciente no momento da abstinência, utiliza a alimentação para diminuir a ansiedade provocada pela ausência da droga. É de fundamental importância que o nutricionista opere sempre de forma multidisciplinar, associando outras atividades, contribuindo assim para amenizar o processo de compulsão alimentar provocado pela abstinência da droga.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

É DIA DE FEIRA: PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES QUE SEGUEM A TRADIÇÃO DE IR ÀS FEIRAS LIVRES

Autor(es):

Andressa Anne de Almeida: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Luciana Carla Bezerra da Câmara: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Ayanne Nery Rodrigues: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Ana Paula Saldanha Crispim: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A feira é um lugar público onde se expõem e vendem mercadorias ocorrendo costumeiramente em dias da semana específicos. Nesse centro de compra e venda o principal comércio é de alimentos, em especial os hortifrutigranjeiros, havendo também venda de produtos cárneos e oferta de outros serviços no mesmo espaço geográfico. Em geral os consumidores consideram que os alimentos comprados na feira são mais frescos e com preço mais acessível. Atualmente a cidade de Natal abriga 22 feiras distribuídas de maneira não homogênea havendo prevalência nos bairros mais antigos, com tradição do comércio ou ainda em conjuntos habitacionais. As cidades metropolitanas também seguem essa tradição, porém, de modo geral, observa-se uma única unidade de comércio por cidade. O objetivo geral deste estudo foi conhecer a percepção dos compradores sobre a prática de ir a feira livre, buscando identificar as razões que justificam esta preferência, as vantagens e desvantagens de adquirir os produtos nestes centros comerciais, bem como identificar os alimentos mais consumidos em feiras e supermercados respectivamente.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo qualitativa. Este estudo foi realizado em cinco feiras de Natal e na feira livre do município de São José do Mipibu, totalizando seis unidades de comércio. O público alvo foram os usuários, totalizando 115 entrevistados, sendo estes abordados aleatoriamente. A coleta de dados foi realizada no período de 03 a 19 de outubro de 2009. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada e para auxiliar adotou-se um roteiro de perguntas. A técnica qualitativa utilizada para a realização do trabalho foi a entrevista compreensiva do discurso. Serviram de material para análise as gravações com os relatos dos sujeitos. As etapas da análise dos dados foram respectivamente às transcrições das gravações, escuta, interpretação e categorização das entrevistas.

(RESULTADOS) A maioria dos entrevistados relatou freqüentar apenas a feira do bairro onde mora, no entanto algumas pessoas afirmaram ainda realizar suas compras em outras localidades. De acordo com os dados coletados, o hábito de ir a feira é uma tradição pessoal e a maioria dos entrevistados conhece outras pessoas que cultivam esse mesmo costume. As diferenças entre as feiras de antigamente e as atuais foram apontadas a infraestrutura, higiene, o preço e a variedade dos alimentos. Os produtos mais adquiridos são frutas e verduras. Para os entrevistados as vantagens de se comprar nestes centros comercial são a possibilidade de negociar o preço e a oferta de produtos mais novos e frescos. As desvantagens são falta de higiene do ambiente, perigo de ser roubado e presença de carros de mão que trafegam levando as mercadorias adquiridas pelos consumidores. Embora sejam bastante freqüentadas, 100% dos entrevistados também realizam suas compras em supermercados, pois eles concentram várias opções de produtos, e também dispõem de artigos não ofertados em feiras tais como cereais, laticínios, produtos de higiene e limpeza entre outros. Além disso, permitem a compra em pequenos ou grandes volumes.

(CONCLUSÃO) Embora seja uma tradição antiga, as feiras livres ainda atraem a atenção dos consumidores, pois são consideradas acessíveis, ofertam produtos variados, mais saudáveis e de baixo custo. No entanto, não deixam de realizar suas compras em supermercados, pois neles encontram produtos não disponíveis nas feiras e comodidade para realizar as compras.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

USO DE ÁGUA DE COCO COMO FONTE EXCLUSIVA DE LÍQUIDO EM DIETA

Autor(es):

Jessica Pollyanna Chacon de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Layse Mayara Fernandes dos Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Natalya Peixoto dos Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Aldemir Gomes de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Maria Aparecida Viana de Lima: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Vários estudos realizados mostram que a água de coco é um alimento de sabor levemente adocicado e suave é uma ótima opção para hidratação. É uma bebida diurética, saudável, pouco calórica e rica em nutrientes. Atua como isotônico natural e soro vegetal, sendo ideal para repor o líquido perdido depois de atividades físicas e no caso de desidratação. Está presente na água de coco quantidades significativas de sais minerais (potássio, sódio, cálcio, magnésio e fósforo), fibras e carboidrato. O valor calórico é baixo, um copo de 200ml de água de coco possui 44kcal. É eficaz em alguns tipos de tratamentos especialmente com pessoas que possuem câncer e fazem quimioterapia, ela é muito eficaz como soro fisiológico, por possuir composição parecida ao plasma sanguíneo. Além de todos os benefícios de seus nutrientes, ajuda na digestão dos alimentos, no bom funcionamento do intestino e acelera o metabolismo.

(METODOLOGIA) A análise e a intervenção do uso de água de coco em camundongos da linhagem Mus Músculos, foi realizada no biotério de nutrição experimental da FARN, durante 15 dias o experimento constou de 12 camundongos fêmeas diferenciadas, alojadas em caixas de polipropileno e acondicionadas em sala de temperatura ambiente. Os animais foram distribuídos em um delineamento experimental constituída em seis animais. Os animais foram pesados diariamente, assim como as rações e a quantidade de água de coco durante todo período. Os dados foram submetidos a uma análise comparativa descritiva.

(RESULTADOS) Foi constatada que em relação à variação do ganho ou perda de peso, o grupo que consumiu água de coco como fonte exclusiva de líquido obteve resultados significativos na perda de peso. A variação de peso ocorrida durante o período do experimento, aconteceu de forma mais acentuada no 7º dia, onde se mantiveram relacionado diretamente a pequena quantidade de ração consumida e a grande quantidade do consumo de água de coco, que se deve ao fato de que a água de coco aumenta a saciedade. Outro fator importante observado a partir do 7º dia foi que as caixas estavam muito encharcadas a ponto de ter trocado o reservatório de água por possíveis vazamentos, em seguida constatamos que o motivo do encharcamento era o fato deles estarem urinando muito, então comprovando que a água de coco também é diurética. Em relação ao comportamento do grupo controle que apresentou um considerável aumento de peso mostraram-se mais agitados, e o grupo dos camundongos alimentados com água de coco mantiveram-se tranquilos durante todo experimento.

(CONCLUSÃO) A água de coco é um alimento saudável e muito nutritivo mais não faz emagrecer diretamente. Desde que seja administrada em forma de dieta, a água de coco pode sim ter certa diminuição do peso corporal.

HISTÓRIA DE VIDA

Autor(es):

Lílian Régia Alves de Queiroz Moreira: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Nathália Ribeiro Maia: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Lillyane Amália Ferreira de Meneses Cruz: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Manuella Oliveira Lamas: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Thassia Ruana Xavier Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Trabalho elaborado no âmbito da Disciplina Metodologia Científica do Curso de Nutrição sobre história de vida. O grupo optou por estudar a vida do Prof. Daladier da Cunha Lima a partir do interesse dos autores no sentido de fazer conhecida a sua trajetória de vida.

(METODOLOGIA) Aplica-se a técnica de coleta de dados História de Vida no sentido de exercitar este tipo de procedimento a partir do estudo de uma pessoa de relevante importância na história da educação no Rio Grande do Norte. Utilizou-se a História de vida enquanto técnica de pesquisa social que visa obter dados relativos à experiência do indivíduo através de documentos pessoais ou documentos humanos. Este tipo de técnica permitiu resgatar a trajetória de indivíduos, não se limitando à narrativa de acontecimentos, mas buscando entender o seu percurso acadêmico através da análise e interpretação dos fatos que o caracterizam. Para isto utilizou-se de documentos impressos e on-line no sentido de qualificar a pesquisa. A orientadora teve um papel importante na escolha do tema e na finalização do trabalho.

(RESULTADOS) Daladier Lima nasceu em Nova Cruz, Rio Grande do Norte, em 1939. Aos 12 anos foi morar em Natal. Formou-se em Medicina pela UFRN em 1965, no ano seguinte ingressou no Hospital das Clínicas. Seis meses depois foi convidado pelo então Reitor Onofre Lopes para integrar a primeira equipe de saúde do CRUTAC – Centro Rural Universitário de Treinamento a Ação Comunitária - em Santa Cruz/RN, palco de estágios dos estudantes da área de saúde. Em 1972, fez Especialização em Doenças Infecciosas na Universidade de São Paulo. Foi diretor do Centro de Ciências da Saúde, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitor e, em 1987, assumiu a Reitoria como o primeiro Reitor eleito em processo de escolha democrática na UFRN após um longo período de ditadura militar no Brasil (1964 – 1985) e exerceu seu cargo até 1991. Sua principal decisão na gestão foi a consolidação do Planejamento Estratégico. Foi também o responsável pela construção da Escola de Música da UFRN. Ao se aposentar pela UFRN, abdicou do exercício da medicina e voltou-se para suas experiências no campo da Educação. Instalou, em Natal, a Escola de Idiomas Yázigi. É, atualmente, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, e também da Academia de Medicina do Rio Grande do Norte. Em 1990, implantou a FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE - FARN, da qual é Diretor Geral, atualmente.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que a trajetória de vida do prof. Daladier Pessoa Cunha Lima, tem sido voltada para a área da educação tendo um papel relevante na construção de várias instituições educacionais em Natal. Como qualquer outra pessoa foi capaz de realizar seus sonhos e objetivos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NA CIDADE DE MACAÍBA – RN

Autor(es):

Roberto Rosa da Conceição: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Claudio Caetano da Silva Freitas: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Adriane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A composição corporal é considerada por vários autores como um componente de aptidão física que está diretamente relacionado à saúde, isso se deve em função das relações existentes entre a quantidade e a distribuição da gordura corporal com alterações no nível de aptidão física e no estado da saúde das pessoas. O excesso de gordura corporal muitas vezes atrapalha a prática da atividade física e conseqüentemente leva a risco a saúde a partir do desenvolvimento de doenças crônicas associadas ao sedentarismo. Diante disso o treinamento da aptidão física pela prática de atividades promove muitos benefícios para a saúde, entre eles a diminuição do percentual de gordura corporal, uma vez que esta e o aumento de massa muscular estão entre os principais objetivos de grande parte dos alunos de academias. Conciliar a alimentação com a prática de exercícios tem influencia direta na obtenção desses objetivos. Este trabalho tem como objetivo avaliar a composição corporal dos praticantes de musculação em academias do município de Macaíba – RN.

(METODOLOGIA) O grupo amostral foi composto de 46 pessoas que freqüentam as três principais academias do município de Macaíba – RN. Para a coleta das informações foi utilizado um questionário para a obtenção das variáveis como idade e gênero. Para a avaliação antropométrica foi utilizado uma balança digital e uma fita métrica flexível e inelástica para aferir os dados de peso e altura respectivamente para obtenção do Índice de Massa Corporal (IMC) que foi classificado de acordo com o proposto pelo SISVAN (2004) para adolescentes e para adultos foi utilizado às recomendações da OMS (1998). Para a coleta dos dados necessários para determinação do percentual de gordura corporal (%G), utilizou-se um adipômetro, onde o resultado foi classificado segundo o recomendado por Pollock & Wilmore (1993). O grupo amostral deste estudo foi feito de forma aleatória e todos aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

(RESULTADOS) Constatou-se que 57% (n – 26) eram do gênero feminino e 43% (n – 20) do gênero masculino, uma vez que 59% tinham entre 20 e 59 anos, enquanto 41% tinham menos de 19 anos, onde a menor idade encontrada foi de 15 anos e a maior 50 anos. Com relação à classificação do IMC, observou-se uma prevalência (74%) de indivíduos no estado nutricional da eutrofia, em seguida com 24% dos entrevistados estavam aqueles com sobrepeso. Em uma menor freqüência (apenas 2%) estavam os indivíduos na classificação de magreza. Quanto aos valores referentes ao %G, observa-se que na amostra estudada a maioria encontravam-se na classificação de média à excelente.

(CONCLUSÃO) O presente estudo teve prevalência do público do gênero feminino, sendo que a idade média dos entrevistados foi de 23 anos. Após avaliação dos resultados na amostra coletada no município é possível observar que a maioria possuía uma composição corporal adequada não só com relação ao índice de massa corpórea, mas principalmente quando comparado este parâmetro com os resultados obtidos no percentual de gordura corporal, onde a maioria também encontravam-se classificados de acordo com os índices desejados. Diante disso, ressalta-se a importância da prática de atividade física diária em busca da qualidade de vida principalmente se esta estiver associada a uma alimentação correta.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

EFEITO DA FARINHA DE SEMENTE DE ABÓBORA (CUCURBITA MAXIMA, L.) NO COMPORTAMENTO DO PESO DE CAMUNDONGOS

Autor(es):

Jéssica Patrícia Batista Bezerra: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Dayanna Joyce Marques Queiroz: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Edilza Silva do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Elani Soares de Lima Pessoa: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Sara Câmara de Medeiros: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Ana Maria da Silva Souza
Instituição de Ensino: FARN
Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A fibra alimentar é descrita como uma classe de compostos de origem vegetal, que quando ingeridas, são resistentes à hidrólise enzimática, a digestão e absorção no intestino delgado, apresentando fermentação parcial no intestino grosso. São vários os efeitos exercidos pela fibra alimentar: laxação, aumento do bolo fecal, atenuação do colesterol e da glicemia, entre outros. Desta forma o consumo de alimentos ricos em fibra alimentar é essencial para manter a saúde. Dentre diversas fontes alimentares alternativas ricas em fibras, pode-se citar um dos subprodutos da abóbora, a semente. A semente de abóbora está sendo aplicada de diversas formas na alimentação humana como aperitivos, óleos ou em forma de farinha, onde a farinha apresenta elevado teor de fibra alimentar, efeito vermífugo e antioxidante, assim como alto teor de triglicerídeos e ácidos graxos insaturados, apresenta ainda uma boa fonte proteica e quantidade consideráveis de minerais. Fontes alternativas de fibra alimentar pode contribuir muito as indústrias alimentícias, para o enriquecimento de produtos, evitando assim o desperdício, utilizando integralmente o alimento. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da farinha de semente de abóbora (*Cucurbita maxima*, L.) no comportamento de peso dos camundongos, além do teor de fibra alimentar e minerais.

(METODOLOGIA) A análise experimental foi realizada com doze camundongos (*Mus Musculus*) fêmeas, distribuídos em caixas de polipropileno em dois grupos de seis: controle e experimental; sendo ofertada para o grupo controle a ração comercial e para o grupo experimental além da ração comercial foi ofertada como suplemento a farinha de semente de abóbora integral (em forma de ração pellets) e a água a vontade para os dois grupos, durante 18 dias. Na análise bromatológica da ração experimental, foi realizada determinação de resíduo mineral fixo e de fibra total; O peso corporal foi medido utilizando balança digital e a ingestão dos animais foram tomados a cada 24 horas.

(RESULTADOS) : A determinação química mostrou que a farinha da semente de abóbora integral (FSAi) apresentou valores de cinzas, que variaram entre 3,81 – 4,1g/100g, resultando em uma média de 3,97%, percentual que encontra-se dentro da legislação, visto que o limite máximo de cinzas para farináceos é de 4% da amostra seca. Os resultados evidenciaram elevados teores de fibras totais, variando de 36,63 a 41,41% correspondendo a uma média de 39% de fibra total na amostra seca. Dados na literatura, semelhante aos obtidos mostram significativos teores de fibra alimentar em sementes vegetais. Com relação ao peso corpóreo do grupo experimental, houve uma variação de ganho de peso entre 0,33 a 2,5g, apresentando uma média de 1,32g, desta forma, o grupo experimental obteve ganho de peso maior que o grupo controle, onde o mesmo apresentou média de ganho de peso de 1,9g. Na relação consumo de ração comercial/FSAi/ ganho de peso do grupo experimental, pôde-se observar que após o período de adaptação, houve um consumo equilibrado entre FSAi e a ração comercial, implicando no equilíbrio do peso dos camundongos. Durante 18 dias de observação houve oscilações entre as variáveis.

(CONCLUSÃO) Os resultados permitem concluir que a farinha de semente de abóbora integral (FSAi), apresentaram alto teor de fibra alimentar, reforçando o potencial da semente de abóbora como fonte de fibra, comum ao consumo humano. A introdução da FSAi como suplemento na dieta não interferiu significativamente no ganho de peso dos camundongos, como já havia sido constatado na literatura, sendo necessário mais estudos, com um maior período de observação e maior número de animais homogeneizados para uma melhor comprovação dos resultados apresentados.

SORVETE É ALIMENTO

Autor(es):

Lílian Régia Alves de Queiroz Moreira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Nathália Ribeiro Maia: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Ana Clara da Silva Lopes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Manuella Oliveira Lamas: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Loamy Fernanda de Queiroz: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Romeica Cunha Lima Rosado Batista

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Trabalho elaborado no âmbito das Disciplinas do Curso de Nutrição sobre alimentos. O grupo optou por estudar o sorvete a partir do interesse popular no sentido de fazer conhecido o seu valor nutricional e sua importância como alimento. Sorvetes são sistemas coloidais com propriedades físico-químicas e reológicas.

(METODOLOGIA) Aplicou-se a técnica de coleta de pesquisa no sentido de divulgar a importância nutricional do sorvete e não relacioná-lo apenas como sobremesa, mas também como um alimento. Utilizou-se pesquisa visando obter dados relativos à experiência de químicos, de discussões em grupo, entrevista com fabricante e visitas à fábrica de sorvete "Viva" buscando compreender o processo de fases e sua composição. A orientadora teve grande importância para a formação do tema. A pesquisa foi finalizada pelo grupo através de reuniões, importante para o envolvimento dos participantes.

(RESULTADOS) Obtivemos como resultados um conhecimento mais detalhado da formação do sorvete acrescido de sua formação histórica, em que foi constatado que seu consumo já ocorria na Idade Antiga forma simples, feito com neve e consumido como bebidas geladas, que foram o fundamento para o modelo industrializado atual. Dessa forma, foram compreendidas todas as fases químicas do produto desde quando era feito na antiguidade até os dias de hoje com mais tecnologia. Quando nos referimos à química, os polissacarídeos tem grande importância na fabricação dos sorvetes pois tem a capacidade de retenção da água livre presente. Quando nos referimos à nutrição, as proteínas possuem papel importante pois estabilizam as bolhas de ar e glóbulos de gordura formando um sorvete macio e cremoso. Dosagens corretas de estabilizantes obtêm um resultado satisfatório, pois em baixa proporção não será obtida a consistência ideal e não será evitada a cristalização. Ao contrário, acontece em grandes proporções. A adição de emulsificantes resulta numa textura mais macia, corpo firme, bolhas de ar menores, a diminuição de cristais de gelo e melhor resistência à fusão. Com o processo de ultrafiltração podemos produzir um sorvete com baixo teor de lactose e alto teor de proteínas do leite. No ponto de vista nutricional, o sorvete é um alimento perfeito, pois contém proteínas, açúcares, gordura vegetal e/ou animal, vitaminas A, B1, B2, B6, C, D, K, cálcio, fósforo e outros minerais essenciais numa nutrição balanceada.

(CONCLUSÃO) Concluí-se que o trabalho realizado ajudou de maneira coesa a construir uma ideia diferente da história e da qualidade nutricional do sorvete fazendo com que o sorvete passe a ser visto não só como sobremesa, e sim, como um complemento alimentar.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA DA CIDADE DE NATAL/RN

Autor(es):

Adriana Sousa Santiago de Freitas Nunes: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus e a hipertensão arterial são doenças comuns nos países industrializados e a frequência dessas patologias nessas populações aumentam com a idade. A composição e distribuição da gordura corporal são fatores que, associados às alterações metabólicas contribuem para um agravamento das doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo traçar o perfil antropométrico de indivíduos participantes do Programa Hiperdia de uma Unidade de Saúde Municipal da Cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) METODOLOGIA: o estudo, do tipo transversal, foi realizado em uma Unidade de Saúde Municipal, com indivíduos adultos e idosos, participantes do Programa Hiperdia (n=40). Foi realizada avaliação antropométrica tomando-se por base os parâmetros de índice de massa corporal (IMC) para adultos (OMS, 1995 e 1997) e para idosos (LIPSCHITZ, 1994), circunferência da cintura (CC) (OMS, 1998) e razão cintura-quadril (RCQ) (BRAY E GRAY, 1998).

(RESULTADOS) RESULTADOS: Observou-se que 40% eram adultos e 60% eram idosos, sendo 87% do gênero feminino e 13% do gênero masculino. Com relação ao perfil antropométrico, segundo a classificação do IMC para os indivíduos adultos, verificou-se que 5% apresentaram-se na eutrofia e 35% com sobrepeso e obesidade. Já, para os indivíduos idosos 5% apresentaram-se na eutrofia e 55% com sobrepeso. Com relação à distribuição de gordura corporal, considerando a CC, foi observado que 8% apresentaram risco elevado e 92% risco muito elevado para desenvolvimento de doenças metabólicas. Para a classificação segundo a RCQ, verificou-se que 33% apresentaram risco elevado e 54% risco muito elevado para desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

(CONCLUSÃO) CONCLUSÃO: De acordo com o observado, ressalta-se a importância de avaliar a distribuição de gordura corporal, uma vez que este fator predispõe ou agrava o quadro clínico nas doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, reforça a importância da intervenção nutricional, como meio de controle ou prevenção das alterações clínicas e metabólicas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS EM UMA CRECHE DA CIDADE DE NATAL/RN

Autor(es):

Isabelle Cristina do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Kelly Cristina de Paiva Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Natália Bruna de Carvalho: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Tereza Rafaela Araújo Miranda: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Metusula Simeia Estevam da Costa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Vanessa Teixeira de Lima Oliveira
Instituição de Ensino: FARN
Bianca Arnoud Rodrigues
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Uma alimentação em quantidade e qualidade adequada proporciona ao organismo a energia e os nutrientes necessários para um desenvolvimento infantil saudável. As maiores velocidades de crescimento do peso e comprimento ocorrem nos primeiros dois anos de vida. As curvas de crescimento infantil, entretanto, variam muito devido a vários fatores como os endógenos, biológicos, genéticos e também fatores exógenos, tais como as condições nutricionais, culturais, ambientais, econômico e social. O diagnóstico do estado nutricional por sua vez permite avaliar se este crescimento está dentro do desejável contribuindo assim para definição das intervenções nutricionais. Avaliar o estado nutricional das crianças é de extrema importância, pois possibilitará um desenvolvimento orgânico adequado sem complicações. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional através de dados antropométricos de crianças de 1 a 4 anos matriculadas em uma creche particular na cidade de Natal, RN.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi realizada com crianças de 1 a 4 anos de idades, sendo 21 do sexo feminino e 16 do sexo masculino totalizando (n=37) crianças em uma creche particular da Cidade de Natal/RN. Foi realizada avaliação antropométrica utilizando-se os índices peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I), índice de massa corporal/idade (IMC/idade) e peso/estatura (P/E). A avaliação antropométrica foi realizada segundo procedimentos técnicos recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006) novas curvas. Os instrumentos utilizados foram balanças digital para aferição do peso e fita métrica inelástica para aferir a altura. Para garantir a acurácia das mensurações, as medidas foram tomadas duas vezes para cada criança, além de serem respeitados os critérios de posicionamento para a balança

(RESULTADOS) De acordo com o parâmetro peso/idade, observou-se que a maioria (67%) das crianças encontrou-se com o peso adequado para a idade. Quanto ao índice peso/estatura e IMC/idade, (34%) delas encontraram-se eutróficas, (25%) com magreza acentuada, (19%) com magreza e (19%) sobrepeso, e (3%) com obesidade. Com relação ao índice estatura/idade, verificou-se que a maioria (83%) apresentou estatura adequada para sua idade.

(CONCLUSÃO) De acordo com a avaliação antropométrica o dado mais expressivo foi o de eutrofia, mostrando que a maior parte das crianças encontra-se com peso adequado para a idade. Outras alterações relativas ao sobrepeso e a magreza acentuada também foram observadas, demonstrando que se faz necessário uma intervenção nutricional a fim de recuperar este quadro. Com isso, recomenda-se uma atenção individualizada às crianças visando o aporte nutricional necessário para garantir o crescimento e desenvolvimento adequado.

ALIMENTOS ANTIOXIDANTES VERSUS ENVELHECIMENTO

Autor(es):

Vanessa Nascimento de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Luciana de Medeiros: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Renata Greicy Mota da Fonseca: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Janaina de Oliveira Dantas: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Anna Clara Rodrigues de Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Os alimentos antioxidantes são bloqueadores dos efeitos dos radicais livre, que por sua vez, podem danificar células saudáveis do nosso corpo. Os antioxidantes protegem o organismo da ação danosa dos radicais livres. Alguns antioxidantes são produzidos por nosso próprio corpo e outros - como as vitaminas C, E e o beta-caroteno - são ingeridos. Uma parte do oxigênio que respiramos se transforma em radicais livres, que estão ligados a processos degenerativos como o câncer e o envelhecimento. Esse oxigênio que fica desestabilizado tem que roubar elétrons, até os 25 anos de idade esse processo de roubo de elétrons é compensado, depois dos 30 anos, com a queda hormonal, o processo acelera. Portanto, as células do corpo inteiro vão envelhecer mais rápido, esse balanço desfavorável se chama "envelhecimento". Deve ser lembrado os radicais livres também tem um papel importante atuando no combate a inflamações, matando bactérias, e controlando o tônus dos músculos lisos. Radicais livres são moléculas instáveis, pelo fato de seus átomos possuírem um número ímpar de elétrons. Para atingir a estabilidade, estas moléculas reagem com o que encontram pela frente para roubar um elétron. Esses alimentos, de um modo geral, são os integrais, os não-processados, as frutas, os legumes, as verduras, os grãos, cereais e alguns temperos. Os elementos funcionais mais conhecidos como antioxidantes são os polifenóis, os carotenóides e a vitamina C.

(METODOLOGIA) Conscientizar a população sobre a importância dos alimentos antioxidantes na sua alimentação, pois a ingestão destes alimentos de forma correta previne o envelhecimento precoce. A ciência vem evoluindo a cada dia e mostrando que a base da saúde é a escolha alimentar. E consumir alimentos adequadamente não significa aumentar os gastos do orçamento doméstico. Os alimentos funcionais podem ser encontrados facilmente em feiras ou supermercados, ou ainda cultivados em pequena escala em casa para atender às necessidades da família. A qualidade de vida pode ser mantida com produtos naturais a serem cozidos e processados em casa, na quantidade apropriada para saciar a fome a fim de evitar o desperdício desnecessário. O valor dos alimentos para a preservação da saúde é incontestável.

(RESULTADOS) Alimentos funcionais são alimentos potencialmente ativos, que além de fornecerem energia para o corpo e uma nutrição adequada, proporcionam benefícios à saúde, auxiliando na prevenção de diversas doenças e no aumento significativo da expectativa de vida. Na verdade, todo alimento que não é processado industrialmente pode ser classificado como funcional, já que contém, em doses variáveis, componentes essenciais à nossa saúde como vitaminas, minerais, enzimas, fibras. Porém, certos alimentos contêm, além destes, outros componentes com grande capacidade protetora da saúde. Existem várias substâncias que têm alto poder antioxidante, dentre elas dois compostos bioativos em especial: Flavonóides e Omega 3. Os flavonóides podem facilmente atuar como neutralizadores de radicais livres. A atividade metabólica natural produz lixo metabólico que o organismo nem sempre consegue eliminar devidamente. Por sua vez os flavonóides, com capacidade antioxidante, podem representar uma fonte viável de eliminação desse lixo metabólico e tornar mais lento o processo de envelhecimento celular. Esses compostos também têm papel relevante na inibição da carcinogênese, mutagênese e na prevenção de doenças cardiovasculares.

(CONCLUSÃO) É preciso ter cautela na dieta, pois alguns alimentos em vez de ajudar, atrapalham. O envelhecimento é um processo inflamatório microscópico de células e o consumo de alimentos com elevado nível de carboidratos refinados, gorduras saturadas, trans, sódio e calorias faz o organismo produzir mais substâncias inflamatórias e, conseqüentemente, acelera o processo degenerativo das células do corpo. Ter um estilo de vida saudável, praticar atividades físicas e, principalmente, cuidar da alimentação é construir barreiras contra o envelhecimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

EFEITOS DA QUINUA (CHENOPODIUM QUINUA WILLD) NO COMPORTAMENTO DO GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS

Autor(es):

Isabelle Cristina do Nascimento: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Kelly Cristina de Paiva Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Metusula Simeia Estevam da Costa: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Natália Bruna de Carvalho: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Tereza Rafaela Araújo Miranda: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A busca por uma alimentação saudável elevou a quinua ao grupo dos superalimentos, tendo sido considerada pela FAO, um dos alimentos mais completos que existem. Este grão, oriundo dos Andes, destaca-se por sua elevada qualidade protéica, além de conter gorduras poliinsaturadas, consideradas as melhores para a saúde, baixo índice glicêmico e ausência de glúten. Possui também teor elevado dos aminoácidos lisina e metionina, ao contrário das proteínas dos cereais e grandes quantidades de fibras. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da quinua no comportamento de camundongos fêmeas do tipo *Mus musculus* bem como possíveis alterações em seu peso.

(METODOLOGIA) A amostra experimental foi composta de 12 camundongos fêmeas da linhagem *Mus musculus*, divididos em dois grupos de seis animais cada, denominados grupo controle e dieta teste. Os animais do grupo dieta teste receberam como fonte exclusiva a quinua, formulada em laboratório como ração Pellets, enquanto o outro grupo foi alimentado com ração padrão. As variações de peso e ingestão de ração e água foram avaliadas diariamente, durante os 20 dias do experimento. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva.

(RESULTADOS) Em relação ao ganho de peso, foi observado no grupo que consumiu a dieta teste um ganho de peso proporcional ao consumo da quinua e em relação ao comportamento, mantiveram-se calmos durante os dias do experimento. Já o grupo controle apresentou maior consumo de ração, maior ganho de peso, que pode ser relacionado à adaptação do grupo a ração padrão e também maior agitação. As variações de peso ocorridas no grupo dieta teste durante o experimento mostraram-se diretamente relacionadas ao consumo da ração preparada a partir da quinua. Estudos com outros cereais mostraram que os requisitos mínimos de proteína para manter o peso estão relacionados com a qualidade protéica, sendo a quinua fonte de proteína de alto valor biológico. A quinua possui também triptofano, aminoácido importante, ligado à produção de serotonina na massa cinzenta e magnésio, tranqüilizante natural, que mantém o equilíbrio energético nos neurônios e atua sobre a transmissão nervosa, mantendo o sistema nervoso equilibrado.

(CONCLUSÃO) As alterações estudadas relativas ao peso demonstraram que este está diretamente relacionado ao consumo da quinua. Referente à variação do peso, poderia se considerar que a concentração da ingestão da quinua na dieta regularia o apetite e proporcionalmente a ingestão de ração, determinando assim o ganho e/ou perda de peso. O comportamento dos camundongos da dieta teste, pode ser justificado pela presença do triptofano. Sendo, entretanto, necessários estudos estatísticos mais aprofundados para atestar se as variações encontradas são realmente significativas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AMAMENTAÇÃO NA SÍNDROME DE DOWN: DILEMAS E CONQUISTAS

Autor(es):

Andreiny Pereira Lima dos Santos: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Carina Leite de Araújo Oliveira
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Síndrome de Down foi descrita primeiramente pelo médico inglês John Langdon Down em 1866. De ordem genética, a síndrome caracteriza-se por um retardo mental com expressão corpórea em desenvolvimento físico atrasado, com baixa estatura, dedos curtos e grossos, estrutura facial típica – língua grande, olhos oblíquos, cabeça arredondada, más formações nas orelhas, mãos e pés. Diante dessas particularidades de formação e desenvolvimento, esta síndrome caracteriza-se ainda pela dificuldade apresentada por algumas mães no que se refere à amamentação. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é o que garante com sucesso a redução de alergias, e a proteção contra microorganismos patogênicos, promove ainda a formação de fortes laços afetivos entre a mãe e o bebê dando continuidade ao vínculo mãe-filho desenvolvido na gestação. Os fatores de proteção conferidos pelo leite materno ao bebê são ainda mais importantes para a criança portadora da Síndrome de Down, é um recurso importante para a estimulação oral tendo em vista que estas apresentam déficit no tônus muscular. Diante do exposto, julgou-se pertinente conhecer a percepção das mães acerca das facilidades e dificuldades enfrentadas durante o período de amamentação de bebês Síndrome de Down.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa cujos dados fizeram sentido após um tratamento lógico secundário resultante de um “olhar clínico” do pesquisador. A coleta de dados seguiu um roteiro de entrevista semi-estruturada. Teve como sujeito oito mães de crianças portadoras de síndrome de Down. O critério de inclusão utilizado foi entrevistar somente mães de crianças síndrome de down com até no máximo 3 anos de idade que estão matriculadas APAE-NATAL/RN – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. As entrevistas foram gravadas, posteriormente ouvidas e transcritas pelo pesquisador. Foi utilizado o espaço cedido pela instituição para coleta de dados. As mães que se enquadravam no critério de inclusão foram selecionadas através dos prontuários da própria instituição, posteriormente foram abordadas no momento em que seus filhos estavam nas terapias oferecidas.

(RESULTADOS) Nos relatos dessas mães de síndrome de Down, vários aspectos que podem interferir no sucesso do aleitamento materno foram citados: a forma como é transmitida a informação que o filho é ou pode ser uma criança síndrome de Down; a espera e angustia da confirmação do diagnóstico; o impacto da notícia; o estado de saúde da criança ao nascer; o sentimento de culpa; e complicações que dificultam a amamentação tais como fenda palatina; refluxo; dificuldade de sucção; dificuldades de mastigação e deglutição, cardiopatias e etc.

(CONCLUSÃO) Com base nos dados obtidos é notável a importância do incentivo ao aleitamento materno em crianças portadoras de síndrome de Down, para reduzir as dificuldades comumente encontradas por estas mães no que se refere a alimentação, sucção, mastigação e deglutição de seus filhos. É importante também observar os sentimentos que interferem na relação criança X mãe, criança X família e criança X alimentação. O profissional de saúde é o grande incentivador desta prática do aleitamento, e é o primeiro a ter contato com a família e a transmitir a informação de que a criança tem a síndrome. A postura do profissional de saúde deve ser a mais esclarecedora possível, e de sempre estar atento as modificações que podem interferir na alimentação desta criança buscando soluções viáveis e com boa aplicabilidade.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, BIOQUÍMICA E PARASITOLÓGICA DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA UAN DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM NATAL – RN

Autor(es):

Marília Campos Bezerra: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Elisabeth Crepaldi: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Claudio Caetano da Silva Freitas: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Roberto Rosa da Conceição: Discente do Curso de Nutrição da FARN
Adriane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) tem por objetivo o fornecimento de uma refeição equilibrada especialmente em relação aos aspectos nutricionais e higiênicos, bem como atender as exigências organolépticas dos comensais. A saúde do trabalhador é um aspecto bastante discutido nestas unidades, uma vez que deve-se haver um monitoramento dos manipuladores de alimentos. As parasitoses intestinais representam inúmeros e grandes problemas médico-sanitário a sociedade em geral devida incapacitarem os indivíduos atingidos, ou mesmo levá-los a óbito. Muito freqüente é a contaminação de alimentos nas unidades de produção devido os manipuladores estarem contaminados e não seguirem os procedimentos de higiene e transmitem essa contaminação para os alimentos. Indivíduos hospitalizados representam um grupo de risco à contaminação por cistos, pois encontram-se com o sistema imunológico baixo, possibilitando um efeito mais severo para o contaminado. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional, bioquímico e parasitológicos de manipuladores de alimentos em uma UAN de um hospital público de Natal-RN.

(METODOLOGIA) A amostra foi composta por 10 funcionários, as variáveis analisadas foram os dados antropométricos, avaliação bioquímica e parasitológica. Para a classificação do Índice de Massa Corpórea (IMC) foram utilizados os propostos pelo Sisvan (2004) para adolescentes, e a OMS (1998) para adultos e idosos. Os exames bioquímicos foram estabelecidos os valores de referência adotados pelo laboratório de análises da unidade.

(RESULTADOS) Há uma prevalência do gênero masculino com 80% (n – 8). Com relação à idade foi observado que 80% dos entrevistados (n – 8) tinham entre 20 e 59 anos, os demais tinham até 19 ou acima de 60 anos (10% para ambos). Quanto à classificação do IMC, 50% estavam no estado nutricional de sobrepeso, 40% na eutrófia e 10% na obesidade. Nos exames bioquímicos foi observado valores dentro da normalidade em 80% da amostra, 14% estavam acima do normal, os outros 6% correspondem aqueles que encontravam-se em valores abaixo do recomendado. Os exames parasitológicos estavam ausentes em 90% dos entrevistados, o restante da amostra apresentou focos de parasitos intestinais.

(CONCLUSÃO) As boas práticas de fabricação e manipulação são procedimentos necessários para garantir a qualidade sanitária dos alimentos estabelecidos na RDC 216 de 15/09/2004, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dentre vários itens estabelecidos na mesma inclui a higiene dos funcionários e saúde dos manipuladores de alimentos. Portanto a saúde dos manipuladores é um fator que garante tanto a qualidade dos serviços quanto aumento da valorização do trabalho e conseqüentemente diminuindo os riscos de contaminação, no caso em questão as medidas corretivas foram aplicadas, com o propósito de evitar a propagação de uma possível contaminação das refeições fornecidas pela UAN.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS DE 6 MESES A 5 ANOS DE IDADE, ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SOLEDADE II, NA CIDADE DO NATAL/RN.

Autor(es):

Rafael Antônio Pereira da Costa: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Juliana Padilha Ramos Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A deficiência de ferro, levando à anemia carencial ferropriva, pela sua elevada prevalência, com repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento, resistência às infecções e associação com a mortalidade em crianças, é considerada como um dos principais problemas de saúde pública, sendo a defi<script type="text/javascript"

src="http://congresso.farn.br/library/tinymce/jscripts/tiny_mce/themes/advanced/langs/en.js"></script>ciência nutricional mais comum em todo o mundo, a anemia carencial ferropriva tem distribuição universal. Diante disso O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a prevalência de anemia ferropriva em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, atendidas na unidade básica de saúde do Soledade II, na cidade do Natal/RN.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo transversal que foi realizado durante o mês de outubro de 2009 com pacientes da Unidade Básica de Saúde do Soledade II, contou com a participação de 50 crianças de ambos os gêneros na faixa etária de 6 meses a 5 anos de idade, sendo sua seleção realizada de forma aleatória. Foi aplicado um questionário em domicílio, com o auxílio dos agentes de saúde da unidade, onde buscou-se avaliar o exame bioquímico hemograma sendo utilizado os valores de hemoglobina e hematócrito, continha ainda no questionário, informações sobre o uso de alguma suplementação de ferro, participação atual no programa de Suplementação do Ferro do Ministério da Saúde, quantidades de refeições diárias realizadas pela criança, nível de escolaridade do responsável e a renda familiar.

(RESULTADOS) Dentre as crianças avaliadas 22% encontravam-se entre 25 a 30 meses, em relação ao gênero, 50% eram do gênero masculino e 50% do feminino, a presença de anemia ocorreu em 36% das crianças, atualmente fazem uso de suplementação de ferro 14% das crianças avaliadas, dentre estas, 2% é através do programa de suplementação do ferro do ministério da saúde, 54% já fez uso de suplementação de ferro, no que diz respeito ao número de refeições 78% relataram realizar 6 refeições por dia, 58% dos participantes apresentaram renda familiar de 1 a 2 salários mínimo, o 2º grau completo foi o nível de escolaridade com o maior prevalência apresentando 40% entre os responsáveis das crianças.

(CONCLUSÃO) A pesquisa permite concluir que a prevalência de anemia entre as crianças estudadas, foi considerada baixa, tendo em vista que esse grupo é considerado como um dos mais vulneráveis á anemia ferropriva. Levando em consideração a baixa renda familiar na maior parte das famílias entrevistadas, entre 1 e 2 salários mínimos, foi observado que parte das crianças mantinha majoritariamente o número de refeições diárias consideradas adequadas (6). Mesmo considerando que a Unidade Básica de Saúde, do Bairro de Soledade II, faz parte do programa de suplementação de ferro do Ministério da Saúde, constatou-se que o número de crianças que fazem parte do programa é mínimo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

FREQÜÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS COM POTENCIAL ANTICANCERÍGENOS POR MORADORES NA CIDADE DE NATAL-RN

Autor(es):

Bárbara Bezerra Santos Vieira Pires: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Cerca de 30% dos casos de câncer são de natureza alimentar, embora isso não nos pareça constituir um fator de risco tão importante quanto o tabagismo, por exemplo. Uma alimentação diversificada em frutas e legumes contém um potencial fitoquímico poderoso no combate ao câncer. Substâncias químicas como a quercetina, por exemplo, pertencente à classe dos flavonóides, e da família dos polifenóis, encontrada na casca de uvas, maçãs, cebolas e brócolis, atua no organismo inibindo a formação de coágulos, inflamações e, principalmente, a mutação celular, combatendo substâncias cancerígenas. Na natureza, a molécula de quercetina protege as plantas contra os raios ultravioletas; nos humanos, sua principal característica é proteger o DNA, impedindo a mutação de células que não entraram em apoptose. O presente trabalho analisa os hábitos alimentares de alguns moradores do Natal/RN, identificando a presença e frequência de consumo de alimentos considerados funcionais, isto é, aqueles que, além de suas funções nutricionais básicas, apresentam efeitos metabólicos ou fisiológicos benéficos à saúde, e em particular, no combate ao câncer.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, aliada a uma pesquisa de campo, realizada em feiras livres e supermercados da cidade de Natal, nas zonas, Norte, Sul e Leste, com o objetivo de coletar dados estatísticos e informações, através da aplicação de um questionário, sobre quais os alimentos mais vendidos e quais os mais consumidos pelos frequentadores desses estabelecimentos. O potencial anticancerígeno desses alimentos foi obtido através de dados da literatura.

(RESULTADOS) Em uma amostra de 20 entrevistados, incluindo consumidores e vendedores, sobre qual seria o alimento mais consumido e vendido, respectivamente, os dados apontaram para o tomate como o mais vendido, dentre os três mais (1º tomate, 2º cebola e 3º laranja) e o mais consumido sendo a cebola, dentre os três mais (1º cebola, 2º cenoura e 3º tomate), após um cálculo de intersecção, foi possível verificar que a cebola é o alimento mais vendido e consumido. De acordo com dados da literatura, a cebola é a maior fonte do flavonóide quercetina, cuja quantidade pode atingir 50 mg/100 g. Essa substância é a responsável por exercer um papel citoprotetor em situações de risco de dano celular, atuando como agente antiproliferativo de células tumorais, devido ao poder antimutagênica e antioxidante.

(CONCLUSÃO) O estudo mostra que a população investigada tem grande preferência por alimentos funcionais, como tomate, laranja, cenoura e cebola, fontes excepcionais de substâncias químicas com potencial anticancerígeno e antioxidantes. A frequência de consumo, desses alimentos, além de ser algo salutar, é simples de se fazer com grandes resultados na prevenção do câncer e manutenção da saúde humana.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

PADRÃO ALIMENTAR DE GESTANTES ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ÁREAS CARENTES DO NATAL-RN

Autor(es):

Helena Gabriella Carvalho de Medeiros: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Alane Freitas de Souza: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Raiane Maria Maciel Delgado: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Kênia Lorena Oliveira: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) É essencial uma nutrição adequada durante gestação, tanto para o feto quanto para a mãe. Estudos comprovam que a má nutrição materna pode ser uma das causas da deficiência no crescimento do feto, resultando em bebês pequenos e de baixo peso. As conseqüências da má nutrição para o feto dependem do período, da severidade e da duração da restrição dietética. O consumo de energia, proteínas, vitaminas e minerais são requeridos durante a gravidez para suportar a demanda metabólica e o crescimento fetal, mas é preciso cautela para escolher a dieta correta e não prejudicar o desenvolvimento do feto e nem a saúde da mãe. Uma alimentação ideal seria aquela rica em ácido fólico, ferro, cálcio, por exemplo, que são elementos fundamentais para que a gravidez ocorra normalmente. As fibras auxiliam no bom funcionamento do intestino, ajudando, também, a manter a saciedade da gestante. É preciso relatar também a importância de se ingerir leite e derivados, pois o cálcio é um mineral fundamental na formação do esqueleto do feto, além de ajudar no processo de coagulação do sangue e a manter a pressão sanguínea, os batimentos cardíacos e a contração muscular em ordem. Não esquecendo que o cálcio também tem papel de peso na produção de leite materno. Diante deste contexto, o presente trabalho propõe fazer um levantamento do padrão alimentar de gestantes assistidas em uma Unidade Básica de Saúde de área carente do Naal-RN, bem como suas causas e conseqüências para a mãe e para o futuro bebê.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa de campo, através de entrevista com as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde da Zona Norte do Natal-RN, para se fazer uma investigação exploratória sobre os hábitos alimentares dessas gestantes carentes, sobre as condições de vida familiar; e o acesso à informação profissional sobre nutrição gestacional e o padrão alimentar adequado à saúde do bebê.

(RESULTADOS) Os resultados mostraram que a maioria das mães entrevistadas vive em condições econômicas ruins, refletindo em uma condição alimentar fora do padrão normal para a saúde delas e da criança. O desjejum, por exemplo, é deficiente em nutrientes importantes para o desenvolvimento do feto, apresentando apenas carboidratos, pobres em fibras, como pães, bolachas e ausência de proteínas, principalmente do leite e derivados. Relataram, também, um grande consumo de sal e de açúcar, o que é bem preocupante, pois muitas delas possuem taxas elevadas de glicose, contribuindo para o desenvolvimento de uma diabetes gestacional e de hipertensão, aumentando os riscos para o bebê e para a própria mãe. Os resultados também mostraram que as referidas gestantes não freqüentam periodicamente um profissional nutricionista; pois, ou são encaminhadas apenas quando existe uma suspeita de subnutrição ou doenças relacionadas, ou, o mais provável, não podem seguir às recomendações por falta de condições financeiras.

(CONCLUSÃO) A nutrição desempenha um papel fundamental durante a gestação, tanto para saúde do feto quanto para a saúde da mãe. É através de uma alimentação equilibrada que doenças como hipertensão e diabetes podem ser prevenidas. A orientação nutricional é fundamental para o desenvolvimento de uma gravidez saudável, entretanto, fatores sócio-econômicos trazem conseqüências importantes para a saúde da mãe e do futuro bebê, mesmo que em longo prazo, sendo um dos principais fatores que influenciam diretamente no padrão alimentar de gestantes de áreas carentes do Natal-RN.

O SUJEITO CONTEMPORÂNEO NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR

Autor(es):

Catarina Alice dos Santos: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Pablo Moreno Paiva Capistrano
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho consiste em uma análise da obra “O Sopro de Vida (Pulsações)” da escritora Clarice Lispector a partir de um enfoque lítero-filosófico. Buscará apresentar um panorama da escrita Clariceana abordando a questão do sujeito pós-moderno contido nas entrelinhas de sua obra, para tanto será preciso estabelecer um parâmetro entre o sujeito moderno e o sujeito da modernidade tardia. O objetivo dessa pesquisa é reconhecer algumas matrizes que simulam a crise de identidade do sujeito contemporâneo a partir da exposição do eu-narrativo da obra aqui exposta.

(METODOLOGIA) O trabalho em questão tem como base metodológica a leitura da obra “O Sopro de Vida (Pulsações)” a partir de um enfoque teórico centrado em uma hermenêutica do sujeito pós-moderno. A compreensão de conceitos de Descartes, Deleuze e Guattari sobre a situação do homem e que fatores que interferem nesta relação homem-meio serão de suma importância para a análise da pesquisa; René Descartes no que abrange a perspectiva do sujeito moderno e os pensadores Gilles Deleuze & Félix Guattari no que supre as novas análises de um sujeito imerso a complexos rizomáticos do fenômeno da contemporaneidade.

(RESULTADOS) O sujeito moderno foi traçado sobre uma perspectiva Cartesiana onde seu eixo central é fortalecido pelo aparecimento do cogito, a partir do processo de desconstrução e reconstrução das certezas do pensamento apresentam-se as mais significativas características do sujeito moderno-Cartesiano: um ser pensante, centrado, consciente, unificado e racional. Algumas matrizes teóricas nos levam a perceber o deslocamento desse sujeito moderno, a partir do surgimento da figura do indivíduo isolado, alienado, colocado contra o pano de fundo de uma metrópole anônima e impessoal. Na obra de Clarice Lispector percebemos que a problemática sujeito-objeto/autor-obra surge imersa a um panorama de rupturas estéticas, lingüísticas e sócio-culturais. Sendo assim, figura uma relação onde não há mais um estado fronteiro e pré-determinado entre essas duas forças. A escrita flui como o sujeito, caracterizando desse modo uma nova perspectiva da constituição do ser/indivíduo.

(CONCLUSÃO) Desse modo conclui-se que a obra Clariceana constitui-se com uma apreensão estética e sistemática das mutabilidades, onde buscamos identificar e reconhecer as matrizes que nos levam a idéia de sujeito na pós-modernidade. O estado dialético autor-obra, ou como apresento aqui sujeito-objeto, é traçado por um estado mutável, onde há uma considerável perda no referencial e as fronteiras, antes sólidas, se dissolvem num processo marcado pelo questionamento de si e do outro.

DESAFIOS DO PROFISSIONAL EM CASA DE PASSAGEM: ANGÚSTIA E SOFRIMENTO

Autor(es):

Mariana Maranholi Zulianeli Andrade: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Vanessa Cardoso Tenório de Albuquerque: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Isabella Cavalcanti Maia: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O estudo objetiva investigar a atuação dos profissionais nas Casas de Passagem II e III. Este constitui um fragmento de um projeto realizado pela base de pesquisa NEPAS, que teve como objetivo analisar a situação das crianças institucionalizadas nas Casas de Passagem da cidade do Natal-RN. A institucionalização da infância possui uma longa tradição. Sua história no Brasil começa desde o período colonial, e vem sofrendo modificações com o passar do tempo. No entanto, atualmente, muitos desafios estão presentes no encontro com a realidade do abrigo. Desde as estruturas governamentais, passando pelo espírito da cultura que macula a imagem do institucionalizado, até o micro universo que se desenvolve na relação dos funcionários com essas crianças abrigadas. Há muito que se olha a fim de melhorar o tratamento das crianças em risco no nosso país. Essa relação, sobre a qual nos detemos na atual pesquisa, constitui um verdadeiro complexo, que atravessa muitas esferas da vida social e psíquica sobre os sujeitos nela inseridos. Pretendemos, então, focar os que atuam nessa esfera social, ouvindo suas falas, sofrimentos e desafios que permeiam o ambiente de trabalho.

(METODOLOGIA) Os sujeitos da pesquisa foram os profissionais atuantes nas Casas de Passagem II e III da cidade de Natal-RN. Estas pertencem à rede de apoio psicossocial do município, ligada à SEMTAS – Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social. Os dados foram coletados através de entrevista semi-dirigida, sendo gravada e, posteriormente, transcrita. A coleta ocorreu entre outubro de 2008 a março de 2009. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvendo-se a partir da análise de discurso dos dados coletados.

(RESULTADOS) Percebemos, através das entrevistas colhidas, que há grande sofrimento psicológico na atuação dos profissionais nas Casas de Passagem II e III. É sempre presente nas suas falas o sentimento de impotência frente ao trabalho. Além de se sentirem incapacitados para lidar com a realidade das crianças devido ao despreparo e à falta de direcionamento adequado, eles têm que lidar com as inúmeras carências na estrutura do sistema institucional. Assim, observamos o plural sentimento de frustração. Os desafios principais são: má remuneração, falta de apoio do sistema, falta de estrutura física, material e humana, e falta de estrutura e suporte emocional para lidar com as situações diárias. Nestas, a agressividade e o contexto diferenciado da drogadição e das doenças mentais estão como as dificuldades mais citadas, também a problemática da colocação dos limites e do estabelecimento de vínculos de respeito, amizade e confiança com as crianças. Muitos são os medos e ansiedades enfrentados por esses profissionais.

(CONCLUSÃO) É clara a necessidade de maior preparo para a atuação desses profissionais, assim como melhores condições de instrumentalização e ambientação. Além disso, consideramos importante um suporte psicológico servindo como espaço de fala para os mesmos e melhoria para as ações na relação com as crianças. Também é imperativo que haja modificações no sistema da rede institucional, de forma que funcione efetivamente conforme as determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo condições mínimas e adequadas para que se exerça o trabalho de ressocialização das crianças abrigadas em Casas de Passagem.

ATUANDO EM PSICOTERAPIA CORPORAL: EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO

Autor(es):

Janaína Silva da Costa: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Acácia de Brito Coelho
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO) Este trabalho é um relato pessoal que pretende enfatizar a experiência vivenciada na prática clínica do estágio supervisionado em psicoterapia corporal. Serão abordados alguns aspectos essenciais para tal prática, partindo da história da psicoterapia corporal, seus principais colaboradores - Reich, Lowen, Boadella - principais conceitos, recursos terapêuticos, resultados esperados e resultados alcançados. Além de frisar a importância do processo pessoal do terapeuta, que deve estar sempre em psicoterapia e supervisão de casos, para que possa, com mais afinco, realizar suas atividades de forma a beneficiar o paciente, reconhecendo suas habilidades bem como suas questões pessoais mais difíceis, não contaminando esta relação que deve ser o mais integrada possível. Algumas reflexões sobre aspectos positivos e negativos desta vivência também farão parte da apresentação; desta forma, objetivando mostrar o diferencial da psicoterapia corporal em relação às demais abordagens em psicologia. Na tentativa de clarificar este entendimento, idéias acerca da postura e presença do terapeuta e suas impressões sobre o paciente também serão levadas a discussão.

(METODOLOGIA) O processo metodológico deste tipo de psicoterapia se baseia na compreensão dos padrões primários de apego e das respostas caracterológicas aos déficits, traumas e conflitos que se desenvolveram durante a vida. Examina-se a história pessoal, como ela influencia a estrutura do self, assim como a forma e a motilidade do corpo, e particularmente o impacto nos relacionamentos e na capacidade para o prazer, a alegria e socialização. A partir do relato pessoal desta experiência que vem sendo realizada nas Clínicas Integradas da FARN, pretende-se ter uma rica discussão sobre autores e conceitos que norteiam a prática desta abordagem em psicoterapia. Através desta troca de informações e vivências, o entendimento sobre a utilização dos recursos terapêuticos serão mais facilmente compreendidos. Esta é uma maneira de compartilhar conhecimento e experiência, especialmente com alunos que estão entrando no estágio supervisionado, para que possam conhecer um pouco mais sobre a abordagem e o trabalho prático neste campo de atuação em psicoterapia.

(RESULTADOS) Esperam-se como resultados positivos que o paciente possa se reintegrar emocionalmente e corporalmente, sendo capaz de vivenciar suas emoções e sentimentos de forma mais saudável, melhorando seu desempenho no trabalho, nas relações sociais, afetivas e familiares, bem como reduzir as tensões do corpo, por meio de exercícios específicos da psicoterapia corporal. Além disso, o avanço do terapeuta é extremamente enriquecedor, uma vez que o estágio é a oportunidade de construir a maturidade profissional que o acompanhará em toda a sua experiência como psicólogo e que estará sempre se refazendo a partir de cada experiência vivida, a cada história de vida compartilhada, a cada sessão realizada e estudada.

(CONCLUSÃO) Espera-se com as intervenções, uma notável e significativa conscientização de si mesmo, de suas habilidades e força para atuar de forma saudável e integrada diante da vida e seus processos de mudança. Autoconhecimento, equilíbrio e reintegração mente-corpo-espírito são objetivos principais da psicoterapia corporal.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

MUSICA PARA SEUS OUIDOS: TERAPIA NO CONTROLE DO STRESS.

Autor(es):

Jessica da Mata Ferreira: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Nika Yoko Sato: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Danielle da Fonseca Monteiro de Lima: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Sama Micaela dos Anjos Bezerra: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Daniele Lopes Dantas: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O estresse é conhecido como o mal do século e segundo a Drta. Lipp;2009: os causadores de stress, são os fatores internos que movem os indivíduos, tais como, o modo de ser, as crenças, valores e o modo de agir, que em relação com a pressão, rotinas, anseios e problemas do cotidiano, transformam-se num fator nocivo. O stress pode ser controlado por algumas maneiras, como: a reestruturação emocional e relaxamento que ajudará a eliminar alguns estressores internos causando o bem-estar. Uma das técnicas utilizadas é a musicoterapia, que traz efeitos benéficos, citado por Pires; 2009: que a influencia do som no cérebro irá desencadear inúmeros benefícios. A categoria docente reportada na literatura como propensa ao stress em virtude do contato constante e prolongado com alunos em situações que exigem esforço emocional para manter o equilíbrio. Diante do exposto, o estudo em tela se propõe a verificar se com aplicação da musicoterapia, haverá algum efeito direcionado a diminuição dos níveis de stress. O estudo foi realizado na Escola Adventista da cidade do Natal.

(METODOLOGIA) Para a concretização desse estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e exploratória. A amostra intencional e por oportunidade constituiu-se de 8 voluntários do ambiente mobilizado que concordaram em responder ao instrumento de pesquisa após a aplicação da sessão de musicoterapia. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário com questões fechadas e uma roda de conversa. Em seguida os dados foram analisados de forma quantitativa com o auxílio da estatística descritiva e qualitativamente com a comparação deste resultado com o arcabouço teórico adquirido nas rodas de conversa e sobre o tema em estudo.

(RESULTADOS) Os dados coletados demonstram que da população de voluntários analisados, o nível de estresse é relevante, pelo fato de os professores estarem submetidos a situações estressantes no seu cotidiano. Os dados também demonstram que não há relação direta entre os estressores profissionais presentes no trabalho e o nível de estresse na amostra, tendo em vista que outros quesitos como a vida pessoal e acadêmica também influenciam. Porém, ao mesmo tempo, tais resultados refletem, uma mudança no nível de stress dos avaliados, confirmando assim a eficácia do método no seu objetivo

(CONCLUSÃO) Embora o esperado para a categoria analisada seja a ênfase nos estressores profissionais que seriam responsáveis pelo desencadeamento do stress, verificou-se que houve influência de outros ambientes na causação do stress, que é determinado não só pela exposição aos riscos do trabalho, mas, pelas condições externas a ele. Conseqüentemente houve efeito da aplicação em áreas além do objetivo, como a residência. A pesquisa comprovou que nas instituição abordada, não apenas os estressores do trabalho que causam o estresse num contexto geral, nem tampouco, pode-se responsabilizá-los pela maior parcela desse stress nos analisados. Porém, mesmo o stress apresentando ampla variação e atingindo os variados tipos de pessoa nos setores da vida; A musicoterapia, ainda que aplicada por pouco tempo e em apenas ambiente de trabalho, demonstrou competência na diminuição desse nível de stress, mesmo que mínima; O que comprova que possui um efeito benéfico e acaba se refletindo num contexto geral. Sugere-se um aprofundamento posterior do estudo com enfoque em outros ambientes para maior exploração da temática.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

A MUSICOTERAPIA E SEUS EFEITOS NO CONTROLE DO STRESS.

Autor(es):

Jessica da Mata Ferreira: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Nika Yoko Sato: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Danielle da Fonseca Monteiro de Lima: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Sama Micaela dos Anjos Bezerra: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Daniele Lopes Dantas: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O estresse vem sendo citado como a doença do milênio, e é desencadeado por fatores como o modo de ser, agir e pensar de cada indivíduo, relacionados às dificuldades rotineiras do cotidiano, tornando-o prejudicial. Porém, apesar de sua grande repercussão, este stress tem tratamento e pode ser controlado com algumas medidas que proporcionarão o bem-estar. Uma delas é a terapia com música, que se utilizando da influência do som no cérebro desencadeia fatores positivos como o relaxamento. A categoria docente reportada na literatura como propensa ao stress em virtude do constante contato com clientes em situações que exigem paciência. Diante disso, busca-se verificar se com aplicação da musicoterapia, haverá diminuição ou alteração dos níveis de stress. A pesquisa foi realizada no Restaurante Popular do Centro Administrativo, na cidade do Natal

(METODOLOGIA) Para realização do estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Onde a amostra constituiu-se de 6 voluntários a submeter-se a sessões de musicoterapia e responder ao instrumento de pesquisa, que consistia num questionário de medição dos níveis de stress e uma roda de conversa. Após tal procedimento, houve uma análise quantitativa e qualitativa dos dados, baseadas na estatística descritiva e acervo teórico adquirido nas rodas de conversa respectivamente.

(RESULTADOS) Com a coleta de dados feita na população de voluntários analisados, a pesquisa demonstrou que o nível de estresse é relevante, pois, eles encontram-se expostos a variados episódios de stress em seu cotidiano. Estes dados indicam também que não são apenas os estressores profissionais presentes no trabalho determinantes do nível de estresse na amostra, sofrendo influência de outros ambientes, e que conseqüentemente, os efeitos remetidos a musicoterapia no controle desse stress – no caso, na diminuição de seus níveis – irá se refletir além da área abordada pelo objetivo da pesquisa, ou seja, a profissional.

(CONCLUSÃO) A pesquisa enfatizou os estressores profissionais que seriam responsáveis pelo desencadeamento do stress, porém, verificou-se que houve influência de outros ambientes na causação do mesmo, que é determinado pela exposição aos riscos do trabalho, e condições além deste, como o núcleo familiar e acadêmico. Em decorrência disto, as conseqüências da aplicação da terapia através da música refletiu-se nas variadas áreas presentes na constituição da rotina individual. A pesquisa comprovou que na instituição abordada, o stress num contexto geral é causado também pelos stressores do trabalho, mas, eles não são os responsáveis pela maior parcela desse stress nos analisados. Ainda assim, a musicoterapia, mesmo aplicada apenas no ambiente de trabalho e por curto espaço de tempo, demonstrou estar apta a controlar estes níveis de stress; confirmando seu efeito benéfico e refletindo num contexto geral. Sugere-se um aprofundamento posterior do estudo com enfoque em outros ambientes para maior exploração da temática.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

O ENVELHECIMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES BIOPSIKOSSOCIAIS

Autor(es):

Clarice da Paz Bezerra: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Leila Rocksana Duarte e Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A idéia do presente projeto tem como intuito abordar diversos aspectos que se dão em torno da terceira idade, como a conduta social na construção da história de vida, os fatores que contribuíram para o bem-estar subjetivo e a qualidade de vida, as questões de interação e inclusão social, no sentido de observar como os idosos se percebem enquanto sujeitos sociais, aspectos referentes aos relacionamentos afetivo-amorosos, casamento e felicidade. Sabemos que esta fase da vida é ainda associada a uma época que implica doenças, afastamento e incapacidades, e isso muitas vezes leva à discriminação e exclusão social, fazendo com que esqueçamos da verdadeira importância dos idosos, pois eles são cidadãos como qualquer outro, que contribuíram e que pode contribuir para a sociedade.

(METODOLOGIA) Para a concretização desse estudo foi realizada uma pesquisa descritiva através de um estudo de campo, por ser um procedimento mais restritivo que permite ao pesquisador um exame mais aprofundado do tópico em pesquisa, permitindo um estudo detalhado de um problema específico, que nosso caso foi investigar a respeito do namoro, casamento, satisfação com a vida e felicidade na terceira idade, por ser conduzido num ambiente determinado, ou seja, onde se desenvolve o fenômeno psicossocial estudado e em que o pesquisador observa ou coleta os dados sem interferir. Utilizamos a entrevista como procedimento para coleta de dados, elaborada com questões abertas, de forma que os entrevistados pudessem explicar os pontos em questão de modo abrangente. Os questionamentos foram construídos com base nas aulas expositivas e nos conteúdos estudados nas disciplinas sendo registrado por anotações. Sendo assim todo o conhecimento adquirido nos serviu como alicerce para o direcionamento desta pesquisa.

(RESULTADOS) De acordo com os dados coletados verificou-se que idosos anseiam estar exercendo alguma atividade e isso lhes traz grande contentamento. E com relação aos relacionamentos afetivos, alguns dos entrevistados declararam ainda interesse em ter um companheiro e afirmaram satisfação afetivo-sexual, mas que isso depende do estado afetivo-emocional em que esteja situado. A pesquisa nos proporcionou conhecer melhor o universo da terceira idade através dos próprios depoimentos dos idosos. Nas entrevistas realizadas eles falaram do estilo de vida que levam e evidenciaram ao contar suas histórias, os seus conceitos subjetivos sobre inclusão social, felicidade, casamento e namoro nessa fase da vida, sendo possível analisar a concepção que eles adquiriram ao longo de sua existência, sobre estes fatores citados e verificar as dificuldades vividas no cotidiano da velhice. A partir disso percebe-se a importância da inclusão social para a melhoria da qualidade de vida dos idosos para que eles possam gozar de um bem estar físico e psicológico.

(CONCLUSÃO) Ficou muito mais claro que a sociedade de fato constrói mitos com relação ao fenômeno do envelhecimento, rotulando os idosos como incapazes e dependentes, enfatizando suas limitações como causa principal para a não realização de tarefas. Portanto, estar em contato com o universo da terceira idade proporciona grande satisfação, tendo em vista toda a riqueza e a diversidade dos papéis vivenciados por esse público, pelas experiências vividas e por todo conhecimento adquirido ao longo de sua construção pessoal.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS ACERCA DA SEXUALIDADE DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Autor(es):

Clarice da Paz Bezerra: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Leila Rocksana Duarte e Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A sexualidade das pessoas com necessidades especiais sempre foi um tabu em nossa sociedade, mesmo com a ampliação da atenção dada a esta temática nos meios acadêmicos nos últimos anos, sentimos a precisão de estudos que aprimorem os conhecimentos a esse respeito. É observado que existe uma falta de conhecimento não só por parte da população e das famílias, mas também por diversos profissionais comprometidos com este público. A partir da análise dos fatores socioculturais que permeiam esta realidade e da importância que os profissionais têm no desempenho de atitudes que possam desmistificar este fato, o presente trabalho tem como objetivo principal pesquisar a percepção dos profissionais acerca da sexualidade das pessoas com necessidades especiais.

(METODOLOGIA) Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa, através de um roteiro de entrevista semi-estruturada abordando temas relativos à percepção dos profissionais sobre a sexualidade das pessoas com deficiência, tendo em vista a sua prática profissional. Foram entrevistadas três profissionais do CRI (Centro de Reabilitação Infantil), duas psicólogas e uma assistente social. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas, sendo os dados tratados com base na análise de discurso, dando-se importância ao que cada profissional abordou na explanação de suas respostas.

(RESULTADOS) A partir da análise dos dados, podemos averiguar que as profissionais entrevistadas compartilham da percepção que a sexualidade é uma característica de todas as pessoas, que ninguém nasce assexuado, pois esta é intrínseca ao ser humano. A diferença é que em cada um se expressa de uma forma diferente, dependendo dos limites de cada pessoa. As modificações físicas próprias da puberdade acontecem naturalmente para a maioria das pessoas com deficiência mental. São observadas também mudanças psicossociais, nas quais se detectam alterações no comportamento do adolescente, tanto na família como nas relações sociais. Este conjunto de mudanças é considerado responsável pelo despertar da sexualidade, não existindo evidências na literatura consultada, de que à deficiência intelectual corresponda um déficit sexual. As atividades desenvolvidas na prática profissional para a educação sexual de pessoas com deficiência consistem em um trabalho de orientação e informação à família, mostrando que a sexualidade é normal para todas as pessoas. Em geral, se faz também um trabalho conjunto com as assistentes sociais, por meio de palestras, enfocando questões, mitos, preconceitos e dúvidas, esclarecendo que a sexualidade é própria do indivíduo humano.

(CONCLUSÃO) De modo geral, esta pesquisa nos proporcionou um aprendizado muito significativo, pois a sexualidade é um assunto que desperta muito interesse nas pessoas como também muitas dúvidas. No caso da sexualidade em pessoas com deficiência, estas questões são ainda mais intensas. O profissional de psicologia é um grande agente de mudança, por isso, é preciso, primeiramente, enfrentar e trabalhar suas próprias questões e preconceitos, para que possa efetivar um trabalho esclarecedor, seja educativo ou informativo, junto à pessoa com deficiência, sua família e outros profissionais.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

O CORPO E A (RE)INVENÇÃO DO PRIMITIVO: QUESTÕES CONCEITUAIS SOBRE O HOMEM PÓS-MODERNO.

Autor(es):

Catarina Alice dos Santos: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Firmino Gomes de Castro Neto: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Angelo Magalhães Silva
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho discute elementos conceituais sobre o homem num contexto histórico pós-moderno. O objetivo é estabelecer relações conceituais entre premissas teóricas que possibilitem compreender a “ídeia de um retorno ao primitivo”, tendo o corpo, e as diversas formas de seu uso, uma das muitas representações sociais. Os conceitos de pós-modernidade e tribalismo estão intimamente associados e discutidos nesse trabalho. O corpo é considerado como referência de identidade do sujeito humano, e apresentamos aqui um retorno ao primitivo num contexto pós-moderno se dá em função do uso de tatuagens como um desses referenciais.

(METODOLOGIA) A base metodológica desse trabalho apóia-se em leituras de Michel Maffesoli, especificamente sobre o conceito de tribalismo e pós-modernidade. Buscamos um aprofundamento teórico no campo estético e artístico para a compreensão do corpo e suas representações. Após levantarmos os pontos centrais do trabalho, efetivamos uma busca teórica sobre o uso do corpo em sociedades ditas tribais ou primitivas e, em que medida, estas referências se encontram representadas na pós-modernidade.

(RESULTADOS) A tatuagem, como uma das formas de uso do corpo, a escrita corpórea, tinha uma diversidade de representatividades para os “povos primitivos”. Em certo sentido, corpo e suas formas de uso associavam-se a fatos significativos da vida do indivíduo, seja o seu nascimento, gênero etc. A tatuagem recebeu um deslocamento conceitual em todo o seu percurso histórico, sendo identificada como símbolo de “marginalidade” e até ser concebida, por vezes, como obra de arte. Em um novo o contexto, a questão a ser discutida é saber se o homem pós-moderno usa de expressões corporais para se sentir unido a algo, seja uma identificação grupal ou mesmo uma fé corporal, tendo o corpo como veículo concreto e real da relação sujeito-mundo.

(CONCLUSÃO) Desse modo, percebemos que há uma inclinação do indivíduo dessa segunda modernidade à (re)inventar/(re)vivenciar certos aspectos de uma cultura primitiva como uma necessidade social, buscando uma identificação coletiva partindo de preceitos peculiares, indicando uma necessidade de auto-afirmação pelas possibilidades de diversidade do mundo contemporâneo.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK NAS PRÁTICAS DE SELEÇÃO DE PESSOAS: RESOLVENDO UM CONFLITO

Autor(es):

Danilo de Freitas Araújo: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) As vivências que se originam a partir de um estágio curricular agregam valor a tal experiência, considerando que haverá, além de orientação oriunda da instituição de ensino, um supervisor de campo que estará a disposição para dirimir quaisquer dúvidas que surjam em relação à atuação. É o caso do estágio curricular que presentemente ocorre na área de Recursos Humanos (RH) de uma organização hospitalar. Nesse contexto, uma das atribuições que fazem parte do repertório de responsabilidades refere-se ao fornecimento de feedback aos candidatos que participam de processo seletivo. Eles submetem-se às exigências de horários, datas, técnicas e práticas adotadas em cada caso de seleção, sendo que muitas vezes, não são devidamente informados dos resultados dos processos seletivos pelos quais passaram. Considerando o exposto, o presente estudo se constitui num relato de experiência cujo objetivo é demonstrar a importância do feedback na resolução de conflitos em um processo seletivo.

(METODOLOGIA) Tratou-se de um relato da experiência de estágio realizada numa organização hospitalar da cidade de Natal/RN, na área de RH. Além da observação e registro sistemáticos desse caso, foram efetivadas discussões com a orientadora de estágio, tendo em vista esclarecer aspectos difusos e imprecisos da prática. O referencial teórico também subsidiou a construção de alternativas de reflexão.

(RESULTADOS) (RESULTADOS) O caso a ser discutido ocorreu numa seleção para o cargo de estagiário no setor de Medicina Preventiva, com a mediação de uma agência provedora de estágios. Ao término do processo foi enviada ao RH uma candidata para a efetivação da contratação. Apresentou-se, argumentando que havia sido estabelecido um contato com ela. Procedeu-se, dessa forma, ao trâmite habitual, em que a candidata aprovada recebe listagem de documentação. A problemática a ser destacada diz respeito ao fato de que a candidata encaminhada ao setor não havia sido a selecionada pela agência mediadora. Constituiu-se em falha de comunicação, com potencial de geração de um conflito, pois significaria “destruir” as expectativas de alguém que havia bastante interesse pelo estágio. Por isso, estabeleceu-se contato com a candidata, convocando-a para uma entrevista, em que haveria a franca comunicação do equívoco, além do comprometimento no sentido de resolver da melhor maneira possível o caso. Com isso, uma atitude de transparência seria transmitida, e se constituiria em etapa obrigatória para a resolução do conflito.

(CONCLUSÃO) O feedback fornecido para a candidata amenizou possíveis quebras de expectativas que pudessem ser geradas. Em outros processos de seleção, a comunicação dos resultados, ou mesmo a ação de informar sobre o andamento do processo, confere transparência, além de dirimir expectativas de cunho negativo. Portanto, verifica-se que um feedback eficaz ajuda os indivíduos que pleiteiam uma colocação profissional a melhorar seu desempenho, a mobilizar-se em prol do seu crescimento, além de sentirem-se melhor habilitados para enfrentar a concorrência pelo emprego. Recomenda-se que se constitua como prática sistemática das organizações do trabalho, compondo a última das etapas de uma seleção.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO EXERCÍCIO DO TRABALHO: UMA EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO COLABORADOR

Autor(es):

Danilo de Freitas Araújo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Natália Cardoso da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Muitos empecilhos, de diversas naturezas, surgem quando o assunto em pauta é a inserção das pessoas com deficiência em organizações do trabalho. Verifica-se, assim, a negligência das instituições para com aqueles que constituem (ou deveriam constituir) uma parcela importante de sua força de trabalho. Tal fato influi negativamente na percepção que os excepcionais têm de si mesmos. O Setor de Recursos Humanos de uma organização possui autonomia para envolver-se e responsabilizar-se pelos indivíduos supracitados. Levando tais fatos em consideração, este estudo visou observar a realidade de inserção das pessoas com deficiência numa organização do trabalho, bem como as políticas de recursos humanos voltadas para essa população.

(METODOLOGIA) A empresa foco do presente estudo situa-se no ramo de supermercados da cidade de Natal/RN, com um total de aproximadamente 1.930 colaboradores. A presente pesquisa abrangeu 114 colaboradores com deficiência. Antes da pesquisa de campo, articulou-se a realização prévia de leituras adicionais, além de discussões sobre a temática. Em seguida, foi montado um questionário contendo questões abertas. Para complementação dos instrumentos a serem utilizados, construiu-se um questionário sócio-demográfico, que auxiliou na identificação das características do perfil da amostra, bem como de um termo de consentimento livre e esclarecido, para que houvesse a garantia de que os princípios éticos de pesquisa fossem resguardados.

(RESULTADOS) A maioria dos sujeitos da amostra são do sexo masculino (54,17%), tem entre 23 e 27 anos (36,62%), são solteiros (57,75%) e não possuem filhos (56,34%). Pertencem predominantemente aos setores operacionais e de atendimento ao público (87,50%), ao passo que a minoria encontra-se em setores administrativos (percentagem praticamente nula). Quanto à percepção que possuem sobre as políticas de recursos humanos voltadas para as pessoas com deficiência, mais de 80% consideram importantes e positivas as práticas de recrutamento e seleção; 50,85% percebem que o processo de integração para colaboradores recém contratados ocorre naturalmente, independente da realização pela organização de atividades de integração entre os colaboradores; 34,33% afirmam ser necessário melhorar os treinamentos voltados para pessoas com deficiência (com treinamentos específicos para esse público); em relação às necessidades a nível organizacional 10,29% dos colaboradores chamam a atenção para a falta de comunicação dos setores; ao passo que 42,65% dos colaboradores mencionam haver falta de compreensão advinda dos colegas de trabalho e líderes, às vezes havendo indiferença dos líderes quanto ao remanejamento de funcionários para atividades que não lhes sejam adequadas.

(CONCLUSÃO) A partir do que foi verificado com as informações obtidas, torna-se necessário que os colaboradores com deficiência da organização recebam uma atenção maior, sobretudo com políticas de recursos humanos mais efetivas. A inserção de treinamentos com propostas integradoras (envolvendo todos os colaboradores da organização) poderia se constituir num ótimo começo, além de otimizar aspectos subjacentes, tais como o nível interacional, o de comunicação e operacional. Inclusive, deve-se pensar na seleção interna voltada para pessoas com deficiência, já que a maioria encontra-se predominantemente em setores de atendimento ao público. Efetivar-se-iam como oportunidades únicas de aumento de auto-estima (por meio da mudança de cargo), aumentando por um lado a motivação geral, e conseqüentemente o rendimento no trabalho, e de outro, dignificando o trabalho das pessoas com deficiência. Sendo assim, e mediante os achados oriundos do presente estudo, tornou-se válida a experiência de acesso às percepções das pessoas com deficiência a respeito das políticas de recursos humanos voltadas para elas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

A ACESSIBILIDADE DOS CADEIRANTES AOS MEIOS DE TRANSPORTE EM NATAL

Autor(es):

Clarice Blankenburg Barreto de Lima: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Cristina Câmara Carvalho Gurgel: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Narah Vanessa de Souza Barros: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) De acordo com a ICDCH (Internacional Classification of impairments, disabilities, and handicaps) Deficiência é a perda ou anormalidade de estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, temporária ou permanente. Incluem-se a ocorrência de uma anomalia, defeito ou perda de um membro, órgão, tecido ou qualquer outra estrutura do corpo, inclusive das funções mentais. Algumas deficiências acarretam a utilização de cadeiras de rodas, comprometendo significativamente a locomoção de seus usuários. O tema acessibilidade começou a fazer parte das discussões há muito pouco tempo no país. Em Natal as adaptações possíveis para o transporte público é muito recente. O novo programa PRAE (Programa de Acessibilidade Especial) – Porta a Porta, surgiu em Natal e tem como objetivo geral oferecer um serviço de transporte especial, visando a inclusão social a população com mobilidade reduzida. Além das dificuldades de se locomover usando o transporte público, são poucas as opções na hora de comprar um carro adaptado com garantia de fábrica. Conseguir as isenções de impostos envolve muita burocracia, e também há dificuldade em tirar a carteira de motorista. Este estudo, portanto, trata da investigação sobre a acessibilidade dos cadeirantes aos meios de transportes públicos e privados em Natal.

(METODOLOGIA) A pesquisa se configura como qualitativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico e uma entrevista com o presidente da ADEFERN (Associação dos Deficientes Físicos do RN). Utilizou-se como instrumento a entrevista semi-estruturada, sendo gravada e, posteriormente, transcrita. Os dados foram analisados de acordo com a análise de discurso.

(RESULTADOS) Na opinião do entrevistado, programas como PRAE são apenas paliativos. Além disso, o que dificulta são as paradas de ônibus, ruas e calçadas não adaptadas nem preparadas para o público cadeirante. O poder público deixa a desejar o cumprimento da lei da acessibilidade, mesmo estando claras as dificuldades acometidas pelos cadeirantes. Em relação aos meios de transportes privados, as dificuldades foram encontradas na burocracia para se conseguir a Carteira Nacional de Habilitação e a isenção dos impostos na compra do carro por parte dos cadeirantes. Além desta, o processo de se conseguir auto-escolas que atendam a esta demanda em Natal é nulo, pois no momento não existe nenhuma auto-escola que ofereça serviços necessários exigidos pelo DETRAN para cadeirantes, assim como não há carros adaptados.

(CONCLUSÃO) Em 2010, teremos a primeira licitação para transporte público em Natal, com a previsão de que se tenha 352 ônibus novos nas ruas. No setor privado também tem melhorias como a exigência de que as auto-escolas com frota igual ou superior a 20 veículos deverão adaptar pelo menos um deles para deficientes físicos. Infelizmente, em Natal, o número de auto-escolas com essa quantidade de veículos é mínimo. Os deficientes físicos estão ganhando mais destaque no setor de transporte de Natal, no entanto, atualmente, parte da frota dos ônibus adaptada para atender ao cadeirante ainda é insuficiente.

PSICOLOGIA ESCOLAR: DESAFIOS, DILEMAS E POSSIBILIDADES

Autor(es):

Marta Araújo da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Margareth Rose Barreto de Lima
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A Psicologia enquanto profissão é conhecida por suas diversas abordagens teórico-metodológicas e locus de atuação. Um dos locais mais clássicos é a instituição escola. Estudos apontam que sua inserção nesse local tem sido marcada pelo atendimento individual ao aluno encaminhado devido a uma queixa escolar. As críticas indicam que o psicólogo não tem levado em consideração outros fatores geradores do fracasso escolar, tais como os processos que compõe o dia-a-dia da escola. Este trabalho objetiva contribuir com a discussão sobre os aspectos que constituem o ambiente escolar a partir do conhecimento das características de dois tipos de escolas denominadas Tradicional e Diferenciada.

(METODOLOGIA) Os procedimentos utilizados foram, primeiramente, a escolha de duas escolas em Natal/RN que se adequariam a essa definição teórica de Tradicional e Diferenciada. Elaborou-se um questionário com perguntas sobre o modelo pedagógico da escola, seus princípios e valores, “que tipo de aluno essa escola quer formar”. As respostas permitiriam a discussão sobre a adequação do nome Tradicional ou Diferenciada atribuídos às escolas, bem como a ulterior discussão sobre quais seriam os desafios profissionais para o psicólogo escolar.

(RESULTADOS) As escolas escolhidas confirmaram as definições a elas dadas. Na escola Tradicional a concepção de homem e o tipo de aluno se quer formar parte da afirmativa de que “a educação deveria estar voltada para o desenvolvimento do educando através de sua formação integral, buscando alicerces nos princípios da espiritualidade, assegurando às crianças e aos jovens a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, de forma a desenvolver o espírito de família, de trabalho, consciência e solidariedade e fornecer-lhes meios para progredir em suas atividades e seus estudos posteriores”. A escola Diferenciada afirmou sua preocupação de “preparar o aluno para o pensamento investigatório, o questionamento e análise dos conhecimentos adquiridos, que são a base para o pensamento científico e crítico, trabalhados durante toda a sua escolaridade”. Essas seriam as convergências que trazem diferentes desafios para qualquer profissional inserido nesse contexto. As diversas ênfases que as escolas dão aos seus objetivos de trabalho demonstram que não percebem o mundo e a educação a partir dos mesmos referenciais.

(CONCLUSÃO) O psicólogo não deverá perceber essas escolas como iguais, pois isso seria um equívoco de estratégia de trabalho. Buscando sair do modelo individualizante, o psicólogo teria que enxergar as diferentes ênfases que irão constituir subjetividades distintas e diferentes relações de trabalho nesses dois contextos. Um exemplo claro, seria a noção de comportamento inadequado que pode ser vista de maneira mais atrelada à “falha moral” numa escola Tradicional, e mais atrelada a “falta de tolerância com o diferente” numa escola Diferenciada. Caso não compreenda em que contexto está inserido, o psicólogo atuará num modelo pouco crítico. Talvez seja essa dificuldade de pensamento crítico que leve o psicólogo a, ainda hoje, reproduzir o modelo individualizante na escola. Isso o isenta dessas análises mais contextuais as quais ele exatamente tem dificuldade de realizar. A lástima é que, ao fazer isso, a Psicologia repete padrões patologizantes que só atrapalham ao invés de ajudar o cotidiano escolar.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

CUIDANDO DA MENTE E DO CORPO: UMA VISÃO PSICOCORPORAL VOLTADA AOS PRÉ-VESTIBULANDOS

Autor(es):

Allessandra Greyce Marques de Oliveira Macena: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Mariana de Alvarenga e Sousa: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Maria Acácia Sebastião de Carvalho: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Thatyanne Régia Carvalho de Amorim: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Acácia de Brito Coelho

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Compreender o mundo dos adolescentes é perceber que existem seres humanos em pleno desenvolvimento físico e cognitivo que passam por um período de sérios questionamentos e de intensa busca interior. Esses jovens têm dificuldades em estabelecer uma identidade própria e lutam para construí-la, buscando descobrir quem são, e quais suas habilidades. É nessa fase que fazem escolhas de profissões procurando obter uma ascensão na sociedade, mas que muitas vezes não estão com maturidade suficiente para definir seu futuro bem como ingressar no ensino superior, exige um equilíbrio emocional para enfrentar uma verdadeira maratona de estudos, provas, além de querer corresponder as expectativas dos pais, familiares e amigos. Esse pré-projeto pretende compreender os aspectos relacionados aos dilemas dos jovens pré-vestibulandos, buscando estratégias que facilitem esse processo de escolha e enfrentamento do concurso, com proposta de abordagem na psicoterapia corporal com ênfase na biossíntese.

(METODOLOGIA) Para a realização do pré-projeto, será efetuada uma entrevista semi estruturada, que primeiramente compreenderá em um cadastro com dados pessoais dos estudantes buscando entender os anseios e expectativas dos jovens em relação ao grupo terapêutico, e em relação à sua vida pessoal. A realização do cadastro, da entrevista, bem como os encontros do grupo terapêutico será nas Clínicas Integradas FARN. Como embasamento teórico inicialmente procedeu-se à procura de artigos que abrangessem este tema em revistas, na rede mundial de computadores, artigos, livros, periódicos, relacionados com o tema em questão e abordagem corporal com adolescentes. Foram propostos dez encontros, no qual utilizar-se-á colchonetes, materiais como: papel, lápis de cor, cola e tesouras, atividades como dinâmicas de grupo e exercícios corporais serão realizados também, o horário será as terças-feiras e quartas-feiras com duração de 1h40min.

(RESULTADOS) Por se tratar de uma proposta não há resultados obtidos, mas com a realização do projeto os resultados que pretendemos alcançar são: diminuir ansiedades e medos, conhecer o próprio corpo experimentando emoções e posturas diferentes das habituais, aprender a lidar com as diferenças e com as expectativas (próprias e alheias).

(CONCLUSÃO) Pressupomos que se houvesse um melhor preparo dos jovens, promovido pelas instituições, voltado para a fase pré-vestibular e tudo o que ela envolve (relacionamentos familiares, aprovação ou desaprovação dos pais em relação ao curso escolhido, influência de parentes e amigos e a própria vocação para a profissão), certamente nossos jovens estariam mais seguros diante de suas escolhas e não viveriam o sofrimento da angústia e da derrota antes do tempo, visto que a aprovação e a reprovação do aluno no vestibular, são construções e aprendizado que fazem parte da vida.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

“NÃO SEI QUEM EU SOU” – OS TESTES PROJETIVOS CONSEGUEM ESCLARECER ESSA QUESTÃO?

Autor(es):

Stella Maris Cabral Figueirêdo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Francisca Francinete do Nascimento Cortez: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Iris Maria Cavalcanti de França: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Íldci Maria Moura Cavalcanti: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Apresenta-se o caso de uma paciente, R.M.S. 42 anos, casada, dois filhos, que chegou à clínica escola da FARN - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, com a queixa de conflitos existenciais e de relacionamentos. Contou que foi a primeira filha, de uma prole de dois, e que nasceu de sete meses, “não tendo nada pronto para me esperar”. Disse que a mãe relata que quando ela nasceu era tão pequena que cabia na palma da mão e que achava que ela não se criava. Quanto ao pai, disse que a relação foi sempre muito boa, mas que tem muitas mágoas da mãe, pois acha que ela foi mais mãe do irmão, do que dela. Disse que a mãe sempre lhe estimulou muito a estudar, mas que lhe negou afeto: “mãe no sentido afetuoso, não tive”. Sente-se sozinha, desvinculada da família e acredita que os conflitos vividos durante a infância travam a sua vida pessoal e profissional de hoje. O objetivo desse estudo foi conhecer o psicodinamismo da paciente, chegando a um diagnóstico e prognóstico do caso, além de buscar resposta para a questão indagadora da paciente, verbalizado por ela ao final de uma das entrevistas: “Não sei quem eu sou”.

(METODOLOGIA) Foram utilizadas três entrevistas, sendo duas semi-dirigidas e uma de devolução e aplicados os testes T.A.T. e Rorschach, realizados no período de 14/10 a 12/11/2008, nas Clínicas Integradas da FARN.

(RESULTADOS) Nos dois testes a analisanda mostrou ser uma pessoa que vive profundamente angustiada pelos sentimentos de tristeza e solidão, apresentando apatia, passividade, incapacidade e impotência, parecendo não possuir energia ou força para dar movimento à própria vida. Os testes sugerem que o sentimento de abandono vivido na infância, indicando ausência de afeto materno não superado, influencia sua baixa auto-estima e paralisação diante da vida e que conflitos edipianos mal resolvidos podem estar influenciando negativamente seu relacionamento afetivo atual. Percebe-se que ela evita contato com esses sentimentos, dificultando suas relações com o marido, filhos, amigos, e familiares. Entretanto, tanto no Rorschach, como no T.A.T., mesmo a analisanda demonstrando apatia, passividade e resignação diante do próprio destino, percebe-se um leve movimento em busca de mudanças, uma vez que já começa a se considerar implicada no próprio sofrimento, além de ter buscado ajuda por iniciativa própria, acreditando no seu potencial de mudança. O quadro se apresenta, portanto, com um bom prognóstico, caso a paciente se proponha a trabalhar as suas dificuldades numa psicoterapia, que, entende-se, seja o mais indicado no momento.

(CONCLUSÃO) Foi comprovado, então, que os testes projetivos utilizados, em conjunto com as entrevistas e aliados a um bom rapport responderam ao enunciado da testanda (Não sei quem eu sou), pois os conteúdos inconscientes aflorados conseguiram traçar o seu perfil de funcionamento psicológico. Assim, supõe-se que a analisanda, de posse de seu diagnóstico e prognóstico, e com ajuda psicoterápica, possa mergulhar dentro de si e vislumbrar saídas para as dificuldades vivenciadas atualmente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E COMUNITÁRIA NA ADOLESCÊNCIA

Autor(es):

Stella Maris Cabral Figueirêdo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Francisca Francinete do Nascimento Cortez: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Íldci Maria Moura Cavalcanti: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Iris Maria Cavalcanti de França: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Lyssa Kaline Dantas de Góis: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Daniela Ribeiro Barros
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A violência entre os adolescentes é vista como omissão dos fatores estruturais e conjunturais, do esvaziamento da preocupação ética e do descuido na preservação de valores culturais e históricos. Também influenciam o individualismo reinante na sociedade moderna, que banaliza situações de violência, as desigualdades sociais, econômicas e culturais e o não cumprimento das diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pelas instituições, que inclusive, valorizam atitudes hostis e punitivas em família, entendendo essas como práticas disciplinares. Nesse direcionamento, o objetivo desse estudo foi conhecer os principais tipos e fatores que influenciam a violência contra a criança e o adolescente e como interferem em seu desenvolvimento; como elas ocorrem nas instâncias domésticas e comunitárias e como suas consequências se influenciam mutuamente. Também se buscou conhecer quais as leis existentes para proteger a criança e o adolescente e quais os órgãos preparados para receber denúncias de abuso da população e fazer cumprir as leis.

(METODOLOGIA) O estudo foi feito através da leitura e discussão do artigo “Violência Doméstica e Comunitária” incluso na coletânea “Adolescência e Psicologia”, editada pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP, ano 2002 e pesquisas sobre o tema na internet. Os resultados foram apresentados em sala de aula e em seguida foi aberta uma roda de conversa sobre o tema com os alunos e a professora responsável pela disciplina.

(RESULTADOS) O entendimento sobre os estudos feitos foi de que é na família, que deveria ser o núcleo de proteção da criança e do adolescente, que ocorrem os principais abusos e atos de violência. Esse padrão estabelecido nas relações primárias tende a ser transportado para relações sociais mais amplas, bem como aquelas vividas no social provocam o retorno ao ambiente doméstico, com a expressão da agressividade. Ser vítima, testemunha, agente de violência, ou mesmo as situações de violência que parecem distantes, como as veiculadas pela mídia, podem ser tecidas na história de uma pessoa, prejudicando o seu desenvolvimento. As consequências da violência geram prejuízos nas áreas do desenvolvimento físico, cognitivo, social, moral, emocional e afetivo, daí a importância do trabalho do psicólogo nessa questão.

(CONCLUSÃO) Cabe aos psicólogos que atuam nesse contexto, desenvolverem ações eficazes de combate à violência que envolvam o incentivo à cultura da paz, o rompimento do ciclo intergeracional da violência, a valorização dos potenciais individuais e do grupo no qual o adolescente está inserido. Tratar a criança e o adolescente é importante, mas trabalhar com a família e a comunidade é que poderá fazer a diferença.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

O VERBO E O CORPO: SUBSÍDIOS PARA UM OUVIR-VER ACERCA DA INFÂNCIA INSTITUCIONALIZADA

Autor(es):

Isabella Cavalcanti Maia: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Mariana Maranholi Zulianeli Andrade: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Amanda Duarte Jimenez: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Renata Cristina Dantas da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Vanessa Cardoso Tenório de Albuquerque: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN
Izabel Cristina do Nascimento Feitosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente estudo se propõe a fazer uma investigação clínica sobre o universo da criança institucionalizada, onde o intercâmbio com o grupo e a estruturação metodológica não partem de um saber prévio, e sim, daquilo que surge no encontro desse sujeito com a escuta e a observação. Dessa forma, à luz da psicanálise, pretende-se instaurar um espaço de fala para esses sujeitos, levando em consideração a questão transferencial, bem como as livres-associações que brotam a partir disso, para que, de acordo com Safran (2006), possam vir experimentar a presença do Outro-raiz que de alguma forma lhe possibilitem o acesso ao pertencer e à experiência do reconhecimento de si.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo desenvolvida através de documentação direta por meio da observação clínica em grupo de intervenção. Do universo das crianças institucionalizadas, conta-se com uma amostra de 17 sujeitos, com a idade de 06 a 13 anos, da Casa de Passagem II, ligada à SEMTAS – Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social. Através de um contrato não formal com os participantes, foram agendados 5 encontros, entre o dia 07 a 28/10/2009, onde se propôs atividades lúdicas como desenhos, colagens e brincadeiras para estimular a expressão verbal e corporal dessas crianças. Os dados foram registrados e, posteriormente, tratados de acordo com a análise de discurso.

(RESULTADOS) O aspecto que mais saltou aos olhos foi o clima caótico do grupo, movido pela ambivalência presente no comportamento das crianças. Ao mesmo tempo em que se envolviam nas atividades, também demonstravam resistência para aprofundá-las ou concluí-las – em alguns casos, não queriam sequer dar início, isolando-se do grupo. O vínculo estabelecido com os observadores igualmente se mostrou contraditório e inseguro, uma vez que ora suplicavam afeto, ora tentavam agredir. Os desenhos feitos pelas crianças trouxeram importantes evidências: casas, corações às vezes pontiagudos, imitações de desenhos de outrem, recorrente frustração em relação a sua produção, bem como a repetição dos conteúdos representados. O momento de livre contação de histórias permitiu que emergisse aspectos de suas histórias pessoais atreladas à fantasia. Ademais, o corpo trouxe o seu discurso eloquente, lançando-se afoitamente em meio ao ambiente (tanto no encontro com as paredes, como com o outro), quando a voz trazia inúmeras dificuldades para comunicar.

(CONCLUSÃO) Segundo Dolto (1980), no ponto em que a linguagem termina, é o comportamento que continua a falar, e quando se trata de crianças perturbadas, é a criança que pelos seus sintomas encarna e presentifica as consequências de um conflito vivo. Amparando-se nisso, foi possível observar o quanto as crianças da Casa de Passagem II suplicavam desesperadamente para serem ouvidas e olhadas, cada uma em particular. No estabelecimento de uma relação de transferência com os observadores, elas encontraram um espaço para trazer à tona suas questões e fantasias, gerando a possibilidade de ressignificá-las.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AOS USUÁRIOS E DEPENDENTES QUÍMICOS DE NATAL (NOADE)

Autor(es):

Mariana Martins Serejo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Maíra Melo do Vale Lira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Ana Flávia Araújo de Medeiros: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Larissa Carvalho Leite Raposo: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Daniela Ribeiro Barros
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO) O uso de drogas é uma prática antiga na história da humanidade e está aumentando cada vez mais, porém, atualmente, encontra-se banalizado e é considerado uma fonte de vários problemas sociais. Tendo em vista essa problemática, percebe-se a importância de estudar tal fenômeno, bem como o perfil desses usuários para que haja consciência desta problemática e para que seja possível tomar medidas preventivas a fim de evitar que o número de dependentes torne-se ainda mais alarmante. Com isso, este estudo vem focar o uso e abuso de substâncias psicoativas a partir da busca ativa de prontuários de usuários encaminhados para o NOADE - Núcleo de Orientação e Acompanhamento aos Usuários e Dependentes Químicos de Natal no período de Janeiro/2009 a Maio/2009, com o objetivo geral de analisar o perfil populacional desses indivíduos, a fim de mostrar a grande relevância de se fazer estudos sobre o perfil de usuários de drogas, para dar subsídios à criação de medidas preventivas mais eficazes, além de indicações sobre a melhor forma de tratamento.

(METODOLOGIA) (METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como descritiva utilizando-se de levantamento de dados coletados nos prontuários. O universo dos participantes de nossa pesquisa se constitui dos usuários do NOADE no período de Janeiro/2009 a Maio/2009. A amostra se constitui apenas de usuários oriundos da demanda judicial, totalizando em 80 beneficiários com faixa etária mínima de 18 anos. A amostra é do tipo intencional e por agrupamento uma vez que se constitui de pessoas com encaminhamento judicial e devido à junção da amostra que represente a população, respectivamente. Os dados foram coletados através da busca dos prontuários dos beneficiários e de uma entrevista com a psicóloga a fim de obter informações sobre a Instituição. Os resultados foram registrados e os dados tratados quantitativamente a partir dos resultados das observações.

(RESULTADOS) (RESULTADOS) Os resultados obtidos demonstram que a prevalência do perfil dessa população consiste de características como: sexo masculino, faixa etária entre 18 e 25 anos, solteiro, ensino fundamental incompleto, iniciaram o consumo pela maconha por curiosidade e a dependência gira em torno dessa droga. Por incrível que pareça, a maior demanda é decorrente da demanda voluntária, porém são os familiares que, em sua maioria, procuram ajuda. 65% dos beneficiários ainda estão em atividade, 15% já cumpriram, 20% estão desregular e 77% dos encaminhamentos são feitos para o APTAD - Ambulatório de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e outras Drogas.

(CONCLUSÃO) (CONCLUSÃO) Tendo em vista a pesquisa realizada no NOADE, pudemos concluir que a necessidade de um maior estudo sobre a dependência química vem crescendo cada vez mais, já que os números estão aumentando e a necessidade de um tratamento também. Por isso, são recomendadas novas pesquisas na área para um maior aprofundamento no estudo para que se possa ter uma maior compreensão desses usuários e quem sabe, que se possam prevenir possíveis casos de dependência.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

O VÍNCULO ENTRE AS CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA CASA DE PASSAGEM II

Autor(es):

Isabella Cavalcanti Maia: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Mariana Maranholi Zulianeli Andrade: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Vanessa Cardoso Tenório de Albuquerque: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A infância em situação de risco social é uma realidade no Brasil desde o período colonial, todavia somente no início do século XX, o governo passou a se responsabilizar pela proteção desse público, vítima de abandono, violência, exploração, e outros malefícios. Agravando mais ainda esse atraso, cerca de 80 anos se passaram até ser criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), cujo foco é o de preservação dos vínculos familiares originais, na tentativa de evitar perdas que comprometam o desenvolvimento desses sujeitos. Nesse sentido, a institucionalização deve ter caráter provisório, até que sejam restabelecidas as devidas condições para o retorno ao seio familiar. Sabendo que muitas crianças permanecem cerca de 10 anos nessas instituições, a presente pesquisa tem como objetivo investigar o vínculo estabelecido entre as crianças abrigadas na Casa de Passagem II, a partir da percepção dos profissionais que lá atuam. Tais resultados representam um fragmento de um projeto mais amplo, com a finalidade de analisar a situação da infância institucionalizada nas Casas de Passagem I, II e III da cidade do Natal.

(METODOLOGIA) Os participantes da pesquisa foram os profissionais da Casa de Passagem II, que abriga crianças entre 6 a 12 anos incompletos. O instrumento utilizado foi entrevista semi-estruturada, gravada e, posteriormente, transcrita, contando com uma amostra de 19 sujeitos. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, priorizando a análise de discurso. Para codificar e categorizar os dados, foi utilizado um software para a análise qualitativa QDA-Miner (Qualitative Data Analysis Softwer).

(RESULTADOS) O vínculo entre as crianças da Casa de Passagem II é percebido de maneira ambígua pelos profissionais. Enquanto uns visualizam aspectos positivos referentes à questão, enfatizando o respeito e a amizade, a maioria é taxativa em descrever uma relação tumultuada e muito agressiva. Um deles considera que, apesar das constantes brigas, as crianças estabelecem laços e se apegam, sofrendo bastante no momento da separação - uma freqüente realidade devido à intensa rotatividade de abrigados. Ademais, é indispensável fazer referência à opinião de um dos funcionários, quando avalia essa dificuldade de socialização como reflexo do "modelo de rua", lugar estigmatizado, onde maior parte das crianças foi exposta por abandono ou negligência familiar.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto, não há dúvidas quanto aos conflitos presentes na constituição desses vínculos. Sabe-se que se trata de crianças que já vivenciaram algum tipo de ruptura deveras dolorosa, o que possivelmente justifica a insegurança em formar novos laços, principalmente quando o outro, a quem esse apego é destinado, traz um cenário semelhante. No caso da agressividade exacerbada, pode indicar a desorganização psíquica desses sujeitos, confusos quanto à maneira de canalizar a não aceitação do lugar em que estão inseridos, intensificando suas necessidades de ataque e autodefesa, como também pode sugerir um espelho da violência presenciada nas ruas ou dentro de casa, partindo dos próprios pais. Portanto, torna-se crucial desenvolver uma maior assistência psicoterápica, no intuito de amenizar as barreiras que prejudicam essas relações de amizade e companheirismo, pressupostos fundamentais para a ressocialização dessas crianças.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autor(es):

Bruno Tiago da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Claudia Revorêdo Lima: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Layse Ravene Mendonça de Moura Gondim: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Michelle Caroline Dantas de Oliveira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Tatiane do Nascimento Cortez: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Na vida, é importante saber conviver com as pessoas e com as diferenças que nos cercam. No ambiente organizacional e de trabalho não poderia ser diferente, até mesmo por se tratar de um cenário muito dinâmico e que obriga uma intensa interação e comprometimento com as outras pessoas. Porém, muitas vezes, os problemas de relacionamento não são visíveis e ficam mascarados e embutidos intrinsecamente em cada um daqueles que compõe o cenário organizacional e só podemos percebê-los por meio das ações, do comportamento e no modo de agir com de todos os outros membros da equipe. Diante do exposto, o estudo em questão se propõe a investigar a ocorrência de relações interpessoais saudáveis no ambiente de trabalho. O cenário escolhido foi o das Drogarias Santa Fé, Organização pertencente ao grupo Farmacêutico, e a partir da percepção de seus funcionários procuramos investigar os diversos níveis de relações interpessoais.

(METODOLOGIA) Para a concretização desse estudo foi realizada uma pesquisa explicativa. A amostra por acessibilidade e conglomerado constituiu-se de 19 funcionários balconistas que concordaram em responder ao instrumento de pesquisa. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário parcial montado a partir do teste IFP com questões abrangendo Associação, Deferência, Afiliação, Agressividade e Ordem. As pesquisas foram conduzidas seguindo as recomendações dadas pelo Manual do IFP, observando-se sobretudo os aspectos de não interferência por parte dos pesquisadores, assim como aplicação do teste em ambiente tranquilo e livre de estímulos. Em seguida, os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente com o auxílio de recursos da Estatística Descritiva e da comparação com o arcabouço teórico sobre o tema em estudo.

(RESULTADOS) Os dados demonstram que não há relação direta entre os estressores profissionais presentes no trabalho exercido e o nível de relação interpessoal na amostra. O nível global de estresse encontrado foi abaixo do esperado para a categoria profissional, demonstrando a existência de um bom relacionamento interpessoal, assim como nítida distinção, por parte dos analisados, de vida pessoal e vida profissional.

(CONCLUSÃO) Embora o esperado para a categoria de funcionários balconistas seja que estressores profissionais sejam responsáveis pelo desencadeamento do estresse e de conflitos nas relações interpessoais e que não há variação significativa entre os relacionamentos femininos e masculinos. A pesquisa sugeriu que nas Drogarias Santa Fé não são os estressores do trabalho que causam problemas nas relações interpessoais dos balconistas, divergindo da literatura sobre o tema. Sugere-se um aprofundamento posterior do estudo com enfoque qualitativo para maior exploração da temática.

DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS E SUAS MANIFESTAÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

Autor(es):

Marcos Antônio Cassiano da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Rodrigo Ernesto de Freitas: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Ana Cristina de Oliveira Patrício: Discente do Curso de Psicologia da FARN

José Valdevino da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Anne Parry Amorim Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O alemão Georg Groddeck foi quem primeiro desenvolveu a prática da psicossomática, cujo registro data do ano de 1895. Essa prática, pertencente ao domínio orgânico e psíquico, pôs em xeque o dualismo cartesiano mente-corpo assinalado por Descartes ao integrar de forma sistêmica a proposição: as perturbações ou as lesões orgânicas são produzidas por influências psíquicas (emoções, desejos, medo, etc). Hoje, excetuando-se as doenças congênitas e aquelas decorrentes de más condições de vida ocasionadas pelo ambiente (falta de higiene, alimentação inadequada, etc.), todas as outras doenças são originárias de um distúrbio emocional frente a uma agressão sofrida pelo indivíduo, a exemplo dos distúrbios respiratórios: asma, rinite; digestivos: úlcera, colite ulcerativa; cutâneos: urticária, eczema; reumáticos: fibrosite, artrite reumatóide, lúpus; etc. Dentre estes anotados, a nossa investigação se concentrará nos distúrbios psicossomáticos, cujas manifestações ocorrem no músculo-esqueleto. Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar os distúrbios psicossomáticos e suas manifestações músculo-esqueléticas.

(METODOLOGIA) A pesquisa que envolve essa questão se arrima no método da observação/entrevista das pessoas acometidas por distúrbios psicossomáticos (no âmbito da psicologia clínica e clínicas de fisioterapia), bem como a perscrutação da literatura que sirva de apoio ao tema proposto.

(RESULTADOS) O estudo e a descrição dos sinais e sintomas psicossomáticos de uma doença apontam que, dentre os distúrbios investigados — os somatoformes (DMS III), um é merecedor de destaque e orientador deste trabalho, a saber: a síndrome fibromiálgica (SFM), caracterizada pela ocorrência de dor músculo-esquelético generalizada, crônica, ou situadas em pontos específicos do corpo, determinadas pela ausência de processos inflamatórios articulares ou musculares e que são geralmente associadas à fadiga. A SFM é muito comum e, de acordo com o American College of Rheumatology, ela afeta em torno de 5% (cinco por cento) da população americana, apresentando maior índice de manifestação nas mulheres em relação aos homens, registrando maior incidência entre 18-40 anos de idade. Para cada quatro consultas feitas à especialista, uma tem por diagnóstico a fibromialgia. Todavia, há aqueles distúrbios que vão se somar o resultado da investigação e que faz parte do grupo de distúrbios somatoformes. São eles: Distúrbio de dor psicogênica — predominância da dor, mas segundo fatores inconscientes; hipocondria — crença irreal pelo paciente de uma lesão em seu organismo; e distúrbio de conversão — a perturbação fundamental é a perda ou alteração do funcionamento físico. A investigação nos conduzirá ainda a um resultado específico do quantum de pessoas são acometidas por esses distúrbios e que estão fora de um tratamento específico.

(CONCLUSÃO) Em resumo, através dessa investigação esperamos identificar, descrever e quantificar percentualmente os casos de distúrbios psicossomáticos e suas manifestações músculo-esqueléticas no ambiente da clínica fisioterápica, com intuito de assim poder contribuir para o estabelecimento de critérios, visando possíveis soluções de mútua ajuda nesse dualismo científico físico-psique.

DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS NA PESSOA INFANTO-JUVENIL

Autor(es):

Marcos Antônio Cassiano da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Ana Cristina de Oliveira Patrício: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Rodrigo Ernesto de Freitas: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Elcides Gomes de Oliveira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
José Valdevino da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN
Daniela Ribeiro Barros
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A criança em suas três fases: primeira, segunda e terceira infância esteve até boa parte do século XX à margem das discussões científicas bem como de uma interação com o meio relacional. A partir da década de trinta, com o advento do desenvolvimento das escolas de psicologia e de pedagogia, tendo a frente dentre outros Donald Winnicott, Jean Piaget, a pessoa infante passou a interagir socialmente, ocupando um espaço na sala que antes era reservada somente ao adulto. É de se convir que, sem ou com a interação da criança com os mais velhos, havia naquela época, assim como há hoje, um corpo pensante de pequena idade e, portanto, passível de emoções, plenamente capaz de sofrer afecções psíquicas. Seguindo esse diapasão, este trabalho tem por objetivo estudar os distúrbios psicossomáticos na pessoa infanto-juvenil nos dias atuais.

(METODOLOGIA) A pesquisa que envolve essa questão possui como método a observação dos sintomas que afetam a criança diante de seu processo interativo com as demais pessoas dos diversos níveis sociais, envolvendo, sobretudo, a família e a escola — reduto cotidiano dela, com questionamentos para obtenção de resposta que possam satisfazer os conflitos de pesquisa. Para completar o estudo, considerando que não é uma discussão inusitada nem pioneira, apoiaremos nossa investigação na vasta literatura existente sobre o assunto.

(RESULTADOS) Os estudos atuais demonstram que as crianças estão hoje sendo afetadas pelo mesmo tipo de doenças psicossomáticas antes consideradas próprias dos adultos. Os distúrbios somatoformes na pessoa infanto-juvenil têm se apresentado como resultante dos conflitos surgidos tanto no meio familiar quanto no escolar e, ainda, como resultante do excesso de atividades a que ela é submetida, diante do processo de seu aprendizado. Um bom exemplo para ilustrar o aludido é o conflito envolvendo os pais de uma criança. Esta pode responder sob a forma somática de uma broncopneumonia. Acontece que, junto com a cura da enfermidade, devem ser resolvidas as divergências dos pais, pois, como assinala Winnicott, 1978, “tais divergências criam tensões que, cronicamente persistentes, atingem o setor emocional da criança, predispondo-a ao comprometimento dos demais setores de sua vida.” Desse quadro pode decorrer anorexia, insônias, mau aproveitamento escolar, obstipações intestinais, diarréias, etc. Atualmente o número de crianças com depressão vem crescendo, doença que, até bem pouco tempo atrás, somente era identificada nos adultos. E não é difícil fazer inferências acerca do por que disso... A mente infante, desde o seu nascimento, está em constante processo de formação e que por isso se torna mais vulnerável a possíveis agressões de seu meio. Diante dessas questões, é possível inferir que há um vasto campo a ser observado na investigação proposta por nossa pesquisa.

(CONCLUSÃO) Em resumo, os distúrbios psicossomáticos na pessoa infanto-juvenil não é algo novo. Sempre esteve a acometer crianças mesmo quando elas não tinham participação na vida social em toda sua inteireza. Atualmente os casos vêm se multiplicando, sendo agregados por outros outrora próprios dos adultos. Essas assertivas se constituem num terreno fértil para cultivar nossa pesquisa sobre esses eventos psicossomáticos.

ABUSO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA

Autor(es):

Míria Carla Campos Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Jackeline Lima Vidal: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Lucilo Pinheiro Cavalcanti: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Geraldo Bezerra Cavalcanti Neto: Discente do Curso de Psicologia da FARN
José Adail de Lima Barros: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Daniela Ribeiro Barros
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Na contemporaneidade, o abuso contra crianças e adolescentes é constatado diariamente nos noticiários e estudos científicos, devido a seu alto índice. No que se refere ao abuso contra crianças e adolescentes, muitas vezes é praticado por familiares, onde questões relacionadas à reação da vítima, à situação da família nos casos de denúncia e comprovação dos abusos, bem como o desenrolar dos procedimentos policiais e judiciários, se tornam mais difíceis.

(METODOLOGIA) O presente trabalho consiste numa revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo realizada no CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social e a Vara da Infância e da Juventude. Tem como objetivo realizar um estudo sobre o abuso sexual e família na adolescência, bem como conhecer a prática do profissional de psicologia no atendimento ao público envolvido. A pesquisa caracteriza-se como exploratória. O universo dos participantes da pesquisa se constituiu dos psicólogos atuantes na área da assistência social e jurídica. A amostra foi intencional, com as psicólogas do CREAS e da Vara da Infância e da Juventude – localizados no bairro de Lagoa Nova, Natal/RN. Os dados foram coletados através de entrevista dirigida e os registros deram-se através de anotações.

(RESULTADOS) A maior incidência de abuso sexual acontece no contexto familiar, no qual o grande vilão é o pai, conforme apontam pesquisas. O abuso sexual é um fenômeno complexo e difícil de enfrentar por parte de todos os envolvidos. É difícil para a criança e para a família, pois a denúncia do segredo explicita a violência que ocorre dentro da própria família. A mãe, por sua vez, também vive uma situação de muita confusão e ambigüidade diante da suspeita ou constatação de que o marido ou companheiro abusa sexualmente da filha. Frequentemente nega os indícios, denega suas percepções, recusa-se a aceitar a realidade da traição do marido. Vive sentimentos ambivalentes em relação à filha: ao mesmo tempo que sente raiva e ciúme, sente-se culpada por não protegê-la. São inúmeras as consequências desta violência, verificou-se através do estudo que as vítimas de incesto apresentam pobre ajustamento social, baixa auto-estima e mais alto índice de depressão do que vítimas de abusos não incestuosos. Foi constatado que no CREAS o psicólogo tem como papel realizar aconselhamento psicológico, no sentido de potencializar a vítima e a família para lidarem melhor com a violência. Além disso, quando há necessidade, solicita encaminhamentos para clínicas escolas, conselho tutelar, delegacia, etc. Na Vara da Infância e Juventude a psicóloga evita realizar avaliações psicológicas tendo em vista o desgaste da vítima e da família no processo jurídico. Realiza, também, a prática do depoimento sem dano, evitando expor ainda mais os envolvidos, realizando encaminhamentos quando necessário.

(CONCLUSÃO) Foi verificado a necessidade dos profissionais desenvolverem um espaço que possibilite reflexão e medidas educativas que sensibilizem as famílias/responsáveis a perceberem diante dos comportamentos e atitudes das crianças e adolescentes a ocorrência de um possível abuso sexual. Sendo necessário também, desenvolver estratégias de enfrentamento para romper o pacto silencioso entre os demais membros da família em torno do segredo familiar que protege o autor do abuso sexual. Foi constatado, a necessidade de desenvolver um trabalho voltado para o agressor, tendo em vista que o abuso sexual se trata de uma compulsão que causa dependência psicológica, entre outros prejuízos ao indivíduo.

SEXO NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

Wagner da Matta Pereira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Ludmila Costa de Almeida Goulart: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Katiane Nogueira Loureiro: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Luciana Matias Barbosa: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Rafaela Villela Vieira de Castro Ferreira Camopy: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) (INTRODUÇÃO): O desejo de compreender como o idoso lida com sua sexualidade foi o que nos motivou a elaborar este trabalho. A sexualidade na velhice ainda é vista com preconceito pela sociedade, e as famílias daqueles que chegam aos 65 anos de idade, na maioria das vezes, nega o fato de que este idoso ainda possa ter desejo e prazer sexual. À medida que o número de pessoas acima de 65 anos vem aumentando na sociedade contemporânea, o tema em questão tem ganhado relevância entre os estudiosos da Psicologia do Desenvolvimento e de outros profissionais de saúde. Um dos principais objetivos dos estudos desenvolvidos tem sido o de compreender a velhice e esclarecer para a sociedade que é possível envelhecer sem abrir mão de uma vida saudável. E ser saudável aqui é poder estar ativos socialmente, vivendo a sexualidade em sua plenitude apesar da idade e das mudanças fisiológicas e cognitivas pelas quais passam os indivíduos à medida que envelhecem. A visão de um idoso assexuado ainda é predominante entre jovens e adultos. A expressão sexual pode ser mais satisfatória para as pessoas de mais idade se tanto jovens quanto velhos a reconhecerem como normal e saudável. (PAPALIA, 2006, p. 608). Vale ressaltar que tal preconceito tem sido alimentado ao longo dos anos pelas instituições sociais que vêem a velhice como o fim de todo tipo de atividade. Diante do exposto, nossa pesquisa pretende mostrar como a terceira idade lida com a sexualidade e desmistificar a idéia de que não existe vida sexual na terceira idade. Há limitações, é verdade. No entanto, amar e ser amado são condições pelas quais a vida se faz presente independente da idade.

(METODOLOGIA) Para a concretização desse estudo foi realizada pesquisa exploratória e descritiva. A amostra constituiu-se de 50 idosos de ambos os sexos que concordaram em responder ao instrumento de pesquisa, o qual consiste em um questionário com questões fechadas. Em seguida, os dados serão analisados quantitativa e qualitativamente com o auxílio de recursos da Estatística descritiva, além de ser feita a devida comparação, utilizando-se do arcabouço teórico sobre o tema em estudo.

(RESULTADOS) Os resultados ainda não foram computados porque a pesquisa encontra-se em andamento.

(CONCLUSÃO) Visto que a pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, pretende-se ao seu término verificar como as crenças, a auto-estima e os tabus influenciam na sexualidade do idoso e mostrar como os fatores inerentes ao processo de envelhecimento da terceira idade são relevantes para o desejo sexual. Enfatizamos que o estudo em andamento é de extrema valia já que tem por finalidade agregar conhecimento e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida não tão somente dos idosos como também da população adulta em geral, visto que a sociedade caminha para um maior contingente de pessoas na terceira idade.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

SUPERANDO BARREIRAS NA ORGANIZAÇÃO! UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SER RESILIENTE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autor(es):

Clécio da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Daniilo de Freitas Araújo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Natália Cardoso da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Constructo que ascende dentre as inúmeras linhas de estudos da Psicologia Positiva, a resiliência trata-se da capacidade de superar as adversidades, tão recorrentes ao longo da vida de um indivíduo, com o acréscimo do fato de que ele sai fortalecido de tais eventos. Em relação às organizações e ao mundo do trabalho, apenas atualmente algumas iniciativas vêm sendo tomadas no que diz respeito à efetivação de novas investigações e estudos sobre a resiliência. O objetivo do presente artigo, portanto, é realizar um levantamento bibliográfico sobre a relação entre resiliência e o indivíduo inserido no seu ambiente de trabalho, considerando-os sob uma perspectiva crítica. Como hipótese levantada tem-se que há uma relação positiva entre tais dimensões, na medida em que as condições em que se desenvolve o trabalho, suas demandas, bem como o modo como a organização é percebida, podem influenciar no surgimento de atitudes resilientes no indivíduo.

(METODOLOGIA) O presente texto diz respeito a um estudo teórico que enfoca a resiliência em sua relação com o indivíduo e o seu ambiente de trabalho. Para a busca dos artigos na base de dados digital Scielo, foram empregadas com frequência as palavras-chave resiliência e organização, separadas e conjuntamente.

(RESULTADOS) Eis que o tema da resiliência relaciona-se intimamente (e este fato é responsável em parte pelo aumento no número de estudos) ao avanço sócio-político pelo qual o mundo vem passando. Desta forma, verifica-se que nas últimas décadas, houve uma evolução a nível mundial, abrangendo as cidades com o seu inevitável progresso, com melhora da qualidade de vida da sociedade. Dinâmica e não-linear, a resiliência ocorre na presença dos fatores de risco (aspectos de cunho negativo que afetam o desenvolvimento do indivíduo) e dos fatores de proteção (de caráter positivo, influenciam a efetivação da resiliência). São situações atípicas, que mudam, por assim dizer, o esquema de vida que até então levavam, configurando-se como reflexo também do turbilhão de mudanças pelo qual o mundo passa na atualidade. Tais situações atípicas, seja de caráter positivo ou negativo, exigem a adaptação do indivíduo, ou que pelo menos ele consiga acompanhar num ritmo aceitável as transformações supracitadas. No contexto do trabalho não poderia ser diferente, já que o indivíduo tanto pode estar em contato com os fatores de risco, quanto com os fatores de proteção. Na primeira categoria inserem-se a pressão para realizar as tarefas com rapidez, a não aceitação de falhas quando estas são cometidas, valor do trabalho não reconhecido, vínculos com a família afetados pela dedicação predominante, às vezes exclusiva ao trabalho, frustração, dentre outros. Por outro lado, pode-se citar como fatores de proteção reconhecimento, autonomia do indivíduo, altos níveis de auto-estima, respeito, esperança, suporte afetivo da família e dos seus pares, etc.

(CONCLUSÃO) Com efeito, o desenvolvimento da resiliência no trabalho depende de se atentar para essas análises traçadas. Sua investigação, no contexto mencionado é significativa, seja para a organização, seja para o próprio indivíduo. Como resposta positiva à nossa hipótese, verifica-se que há relação estreitamente positiva entre resiliência e o trabalho, porém, as atitudes resilientes ou não estão diretamente ligadas à situação de ambiente de trabalho e a relação do indivíduo com este lugar. Sugere-se que novos estudos sejam realizados no intuito de desnudar a realidade dos indivíduos que desenvolvem atitudes resilientes diante de situações adversas, no âmbito das organizações.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E SELEÇÃO DE PESSOAL EM ORGANIZAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es):

Clécio da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Danilo de Freitas Araújo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Natália Cardoso da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A avaliação psicológica vem sendo empregada no Brasil cada vez mais como uma ferramenta que cumpre com diversas funções. Percebe-se que há grande preocupação sobre como os profissionais de psicologia lidam com a aplicação, aplicabilidade e fundamentos teóricos dos testes psicológicos. Por isso, o contato com os instrumentos de testagem psicológica, na maioria dos estudantes de psicologia, deveria ocorrer de modo que os alunos consigam refletir e pesquisar sobre tais ferramentas. Todavia, grande parte dos estudantes de psicologia tem um contato deficiente com as disciplinas relacionadas à avaliação psicológica, principalmente em se tratando de testes psicológicos. Os testes psicológicos no contexto organizacional, não obstante, assumem um papel de grande relevância nas práticas de seleção de pessoal. Levando estes aspectos em consideração, o presente estudo consiste em verificar como se dá o processo de avaliação psicológica e a seleção de pessoal no contexto de Recursos Humanos de hospitais particulares e filantrópicos da cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) A amostra deste estudo constitui-se por profissionais da Psicologia que atuam no segmento de Recursos Humanos de hospitais particulares da cidade de Natal/RN. Antes de se iniciar a pesquisa, os sujeitos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido concordando em participar do estudo. Na entrevista foi explorada a percepção do profissional quanto ao manuseio, critérios de escolha dos instrumentos conforme o cargo cuja vaga deverá ser preenchida na seleção, como foi o aprendizado sobre avaliação psicológica nos cursos de formação, problemas recorrentes no uso, dentre outras temáticas relacionadas.

(RESULTADOS) Os profissionais possuem a percepção de que a avaliação psicológica é de suma importância, pois caracteriza a profissão de psicologia, principalmente no que se refere aos instrumentos de testagem. Além disso, fornece um respaldo científico, já que os testes precisam passar pela validação e adequação ao contexto cultural utilizado, isto é, é preciso que seja verificada uma consistência dos resultados dos testes ao longo de determinado período de tempo e contextualizado ao ambiente ao qual o mesmo se destina. É recorrente na fala dos profissionais a caracterização eficaz de perfis de candidatos num processo de seleção, oriundas das propriedades de confiabilidade provenientes dos instrumentos de testagem. Desta forma, grande parte emprega testes psicológicos, embora em alguns casos, se resumam a cargos bastante específicos. Complementando as percepções sondadas, identificou-se que a maioria dos discursos sobre formação acadêmica aponta para defasagem e carências quanto à qualificação.

(CONCLUSÃO) Os profissionais interpelados tiveram a oportunidade de discorrer sobre dificuldades inerentes a sua atividade, déficits de formação acadêmica, possíveis alternativas de crescimento do uso da avaliação, dentre outras temáticas. Conforme se verificou, uma diversidade de opiniões surgiu a partir da prospecção de pontos de vista. Verifica-se a necessidade de que os cursos de graduação contemplem uma grade curricular mais consistente, no que diz respeito ao embasamento teórico. Além disso, as organizações precisam se conscientizar da importância do uso dos instrumentos, já que a aceitação de tais recursos determina a utilização no contexto de recursos humanos. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas com uma amostra maior, no intuito de ter uma visão mais ampla sobre como está sendo realizada a avaliação psicológica na área da saúde, já que há certa carência de estudos nessa área. Percebe-se também a necessidade da validação de testes de resolução menos complexa e que sejam mais adequados à realidade da Gestão de Pessoas.

A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

Wilmaiza Xavier Correia: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência com um grupo de terceira idade em uma unidade básica de saúde de Natal/RN. Esse grupo é realizado semanalmente e o objetivo é promover saúde e bem estar aos participantes do grupo. Muitas pessoas idosas têm habilidades limitadas, mudanças físicas e emocionais que podem prejudicar sua qualidade de vida. Pode ocorrer a Síndrome da Fragilidade, conjunto de manifestações físicas e psicológicas que pode contribuir para o surgimento de doenças. O encontro proporcionado pelo grupo pode contribuir para o fortalecimento emocional dessas pessoas e assim, ampliar sua qualidade de vida, principalmente na questão da convivência social.

(METODOLOGIA) O trabalho foi de caráter observatório e participativo, realizado com o grupo de idosos que é coordenado por um médico e uma agente de saúde, e tem como objetivo promover saúde, qualidade de vida e bem estar aos participantes. Os dados foram coletados através de anotações.

(RESULTADOS) De acordo com as observações pode-se perceber que os participantes se sentem muito bem em se encontrar na Unidade de Saúde, mesmo que não haja atividade pré-programada. É o momento que essas pessoas expressam suas emoções, sensações, conversam e vivenciam diversas experiências. Trocam informações, se atualizam, passeiam, brincam e aprendem novas formas de viver a vida, de modo saudável e compensador. Descobrem seus limites, enfrentam os medos e ensinam uns aos outros o que cada um tem a oferecer, suas culturas e seus ideais.

(CONCLUSÃO) O grupo é muito proveitoso, de grande valia e utilidade para essas pessoas, pois proporciona um espaço de fala, de convivência com outras, onde podem dividir os aspectos positivos e negativos, trocar experiências e se sentir acolhidos em momentos de solidão. Muitas relatam ter melhorado de doenças e problemas psicológicos em função das conversas em grupos, das amizades e da troca de experiências. Palavras-chave: grupo, terceira idade, saúde pública.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

A PERSONALIDADE E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLHA PROFISSIONAL

Autor(es):

Anna Sylmara de Lima Alves: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Itainaty Renata Martins Bezerra: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Vanessa Cardoso Tenório de Albuquerque: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Rafaela Rocha Bezerra: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Myrna Raquel Agra de Souza: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A escolha por uma profissão é motivada por diversos fatores. Entre esses estão a expectativa do indivíduo em alinhar suas características pessoais com o perfil profissional esperado para uma determinada formação. Os cursos superiores em seus projetos descrevem o perfil esperado do egresso, esse perfil é constituído por algumas características pessoais e comportamentais. Diante do exposto, este estudo pretende investigar através do teste IFP (Inventário Fatorial de Personalidade), padrões nos traços de personalidade característicos entre alunos de cursos específicos da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte e se há alguma relação com o perfil do egresso desses cursos. Justifica-se a pesquisa com a importância de que o mapeamento da personalidade irá contribuir para o auto-conhecimento do aluno tanto no aspecto pessoal quanto na sua formação como profissional, visto que cada área de atuação exige competências próprias. É importante observar que o método técnico de aplicação foi escolhido por representar bastante viabilidade em análises de planos vocacionais e educacionais além de propiciar a identificação de necessidades principais para o auto-conhecimento do avaliando.

(METODOLOGIA) Os testes foram administrados em pequenos grupos de 5 indivíduos de cursos de graduação, sendo eles: Direito, Administração, Bacharelado em Sistema de Informações, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem, que se encontram entre 4º e 6º período de graduação. Do universo da pesquisa conta-se com uma amostra não probabilística de 35 discentes da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, reunidos, nas Clínicas Integradas FARN, através de um pré-agendamento das aplicações. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa a partir da análise de dados brutos e a somatória de cada item em percentil fornecidos através do questionário de dados pessoais e do IFP. A realização do teste sucede-se num ambiente apropriado, com tempo limite de 45 minutos, solicitando anteriormente também como instrumento de pesquisa, o preenchimento de um breve questionário referente a dados pessoais com questões abertas e fechadas. O IFP apresenta 155 afirmações onde 135 delas correspondem às 15 dimensões da personalidade e 20 às escalas de desejabilidade e de validade. Para tanto, serão dadas alternativas de 1 a 7 a serem marcadas na folha de respostas conforme a compatibilidade gerada entre o indivíduo e a situação proposta. Vale ressaltar que o processo de avaliação atende as normas padronizadas do manual técnico de aplicação, regularizado pelo Conselho Federal de Psicologia.

(RESULTADOS) Considerando que a pesquisa está em fase de execução, os resultados descritos serão avaliados conforme a presença ou ausência de compatibilidade com pesquisas já realizadas que apresentam características similares às do estudo.

(CONCLUSÃO) Ao término deste estudo espera-se determinar traços de personalidade presentes nos cursos, verificar o perfil esperado do egresso e comparar se existe presença de traços específicos compatíveis com esses cursos. Um bom teste remete a construção de um perfil de personalidade mais seguro, não levando a inconsistências, projetando um diagnóstico mais próximo da realidade, bastante útil considerando o perfil exigido do profissional e do seu campo de atuação.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

PROJETO: CAPACITAÇÃO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(es):

Alliny Freire Correia: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Natália Cardoso da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Fátima Elena de Albuquerque Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Danielli Solino Sidrim: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O termo empregabilidade, segundo Minarelli (1995), baseia-se na aptidão de adequação do profissional às novas necessidades e dinâmicas dos novos mercados de trabalho. Remete à capacidade de um profissional estar empregado e com sua carreira protegida dos riscos inerentes ao mercado trabalhista. Para que possam ingressar no mercado de trabalho, os jovens precisam desenvolver uma identidade profissional bem-definida, mas, ao mesmo tempo, fluida, capaz de se transformar rapidamente, ou ainda tornar-se múltipla, ou seja, duas, três ou mais identidades profissionais convivendo diariamente em diferentes contextos. (Terencio, 2003). Rodolfo Bohoslavsky, 1987, compreende que a identidade profissional é "um aspecto da identidade do sujeito, parte de um sistema mais amplo que a compreende, e é determinada e determinante na relação com toda a personalidade". A identidade profissional é, portanto, parte da identidade pessoal total, e pode ser compreendida como "a autopercepção, ao longo do tempo, em termos de papéis ocupacionais" (Bohoslavsky, 1987). Igualmente a identidade pessoal, a formação da identidade profissional deve ser entendida numa contínua interação entre fatores internos e externos ao indivíduo, sendo os fatores externos relacionados as formas de contratação e seleção dos profissionais e adequação as vagas de mercado existentes. Seleção, segundo Ivancevich, 1995, é um processo pelo qual uma organização escolhe a pessoa que melhor alcança os critérios pré-determinados pela empresa para sua contratação. Esse projeto visa orientar essa busca e qualificar a comunidade atendida para que tenham possibilidades de inserção. Pois todo candidato que passa por um processo seletivo, chega carregado de tensões e angústias, e isso algumas vezes perdura até o momento de ingresso na empresa. Se forem bem preparados para esse momento, poderão administrar com maior tranquilidade esse processo e terão grandes possibilidades de desenvolvimento dentro da empresa que os receber.

(METODOLOGIA) Realização de um total de 18 encontros semanais desenvolvidos por 10 discentes do curso de Psicologia da FARN com duração aproximada de três horas, nos quais foram utilizadas palestras expositivas, debates, dinâmicas de grupo e filmes para o melhor aproveitamento de todo o conteúdo pelos participantes e possibilitando a vivência das teorias aprendidas em sala pelos 8 jovens participantes com idade entre 15 e 17 anos moradores da Comunidade Mãe Luiza. Os temas abordados transitavam entre autoconhecimento, identificação de competências, organização do tempo e do ambiente, projeto de vida, ética e relacionamento, como se comportar numa entrevista de emprego e como montar um currículo. Além disto, discentes do curso de Sistema de Informação promoveram um curso básico de informática com uma hora de duração realizada em um dos laboratórios de informática da FARN.

(RESULTADOS) Ao longo dos encontros, pudemos perceber um grande comprometimento dos adolescentes em relação ao futuro profissional e um maior amadurecimento no que diz respeito à escolha da profissão que desejam seguir. Os jovens também se mostraram receptivos aos conteúdos ministrados pelos alunos do curso de Psicologia participando ativamente dos debates e expondo mais otimismo quanto às suas chances de ingressar no mercado de trabalho. Observamos que o trabalho para um jovem é de importância vital, mas torna-se, muitas vezes, uma grande e difícil barreira a ser transposta, principalmente devido aos fatores sócio-econômicos.

(CONCLUSÃO) O projeto de extensão desenvolvido com adolescentes do bairro de Mãe Luiza proporcionou a esses jovens um momento de reflexão e amadurecimento sobre mercado de trabalho, escolha profissional e suas implicações no mundo atual. Para o jovem, a entrada no mundo profissional significa muito mais que um emprego com remuneração. Ter uma profissão é a própria afirmação de competência, de ser independente, de ter sua própria individualidade; valores importantíssimos para o jovem no processo de saída da adolescência para idade adulta.

DEPRESSÃO E SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Autor(es):

Elizandro Hebert Renovato de Miranda: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Carla Farias Antunes de Medeiros: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Milla Rafaella Marinho Gonçalves: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Anne Caroline de Azevedo: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Daniela Ribeiro Barros
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Tendo em vista a complexidade da qual se trata os temas da depressão e suicídio, objetivamos através desta pesquisa compreender quais são os determinantes que levam um adolescente a cometer suicídio e se a depressão está diretamente ligada às ideações suicidas, de acordo com as pesquisas já realizadas. A relevância deste estudo se dá pelo fato do tema estar cercado por mitos, tabus, preconceitos e significados criados pela sociedade, inclusive por alguns profissionais da saúde, resultando no forte estigma nas pessoas acometidas. Portanto, é necessário desmistificar esses significados para uma melhor identificação dos comportamentos autodestrutivos, já que estes não escolhem etnia, faixa etária, classe social ou econômica para ocorrerem. Essa reflexão é fundamental para nós, como futuros profissionais de Psicologia, pois poderá nos fornecer subsídios para uma melhor identificação dos sintomas depressivos, os quais podem resultar em uma tentativa de suicídio e realizar um trabalho multidisciplinar, uma vez que este tema exige a dedicação de várias perspectivas, para que os traços depressivos na adolescência não sejam confundidos com comportamentos próprios dessa fase de desenvolvimento, nem tratados com descrédito, sendo especificados de forma vaga e indefinida por alguns profissionais, no momento do registro nos pronto-socorros.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada na pesquisa foi o levantamento bibliográfico envolvendo artigos científicos, livros e filmes abordando os temas de depressão e suicídio na adolescência. Os dados foram tratados qualitativamente, realizando uma reflexão acerca da problemática.

(RESULTADOS) A partir do estudo realizado, foi constatada a grande dificuldade em se realizar uma estatística no que diz respeito aos registros de depressão, tentativa de suicídio e do ato consumado, uma vez que são vistos com preconceito e, muitas vezes, com descrédito pela sociedade e até mesmo pelos profissionais de saúde. Os dados são pouco fidedignos, devido à forma vaga e indefinida com as quais os casos são especificados nos pronto-socorros. De acordo com as taxas registradas, o Brasil não se encontra entre os países com maior índice de suicídio, porém a morte voluntária já é considerada um problema de saúde pública. A frequência dessas taxas vem aumentando e está associada ao uso de bebidas alcoólicas, ao fácil acesso às armas de fogo, à desestruturação familiar, geralmente desencadeada pelo número de separação e que, aliadas às pressões sociais que atingem o jovem em rápidas e contínuas mudanças de comportamento, os faz cair em desespero quando então eles passam a vislumbrar a morte voluntária como a única alternativa para sair do sofrimento. Pesquisas também apontam que os jovens que tentam suicídio apresentam em seu contexto de vida perturbações emocionais, famílias pobres e mal integradas, ou seja, um contexto de ordem pessoal, social e familiar. Apesar disso, podemos inferir que a prevenção do comportamento autodestrutivo não precisa ser considerada uma iniciativa difícil, é preciso apenas a preocupação de alguém que seja sensível ao sofrimento psíquico e que reconheça os sinais de perigo.

(CONCLUSÃO) Diante das pesquisas citadas, percebeu-se que o grande obstáculo dos pesquisadores ao estudar as condutas autodestrutivas diz respeito ao registro das taxas de suicídio e das tentativas, particularmente no Brasil. Além disto, foi constatado que as pessoas atendidas nos serviços de urgência e emergência não recebem qualquer encaminhamento para os serviços de saúde mental, que seria a conduta mais apropriada numa situação de tentativa de suicídio, pois este ato implica em um sofrimento psíquico que necessita ser acolhido num espaço terapêutico adequado à demanda do paciente.

ESTUDO DE CASO: FAZENDA DA ESPERANÇA

Autor(es):

Alliny Freire Correia: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Alana Machado Suçar: Discente do Curso de Psicologia da FARN
José Adail de Lima Barros: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Michel Jorge Orcajo: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Daniela Ribeiro Barros
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como objetivo refletir a dinâmica dos dependentes químicos residentes na Fazenda da Esperança. A dependência química caracteriza-se por um desejo incontrolável (compulsão) de consumir uma substância psicoativa. É o impulso que leva a pessoa a usar uma droga de forma contínua ou periódica para obter prazer. A partir dessa problemática, a Fazenda da Esperança, comunidade terapêutica de ordem católica que trabalha com dependentes químicos e as mais diversas formas de vícios, realizam um trabalho de apoio aos que buscam sair dessa condição. Esta atende uma clientela com pessoas entre 15 e 55 anos de idade. Suas atividades são baseadas no tripé: trabalho, convivência e espiritualidade, sendo o trabalho a fonte de auto-sustentação; a convivência, assemelhando-se a própria família, servindo como instrumento de mudança e; a espiritualidade por meio das práticas dos ensinamentos do Evangelho partindo, principalmente, do amor ao próximo e a si mesmo, com partilha das experiências.

(METODOLOGIA) O presente trabalho é caracterizado por um estudo de caso realizado através de uma pesquisa de campo, sendo os dados coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas e registro de anotações com os pais, voluntários e dependentes químicos, além de entrevistas informais realizadas antes e durante os encontros e da participação dos integrantes do grupo nos momentos propiciados pela Casa de Apoio com o intuito de vivenciar a dinâmica do grupo.

(RESULTADOS) O grupo de apoio realiza o trabalho através de voluntários que promovem o acolhimento aqueles que buscam ajuda para sair da dependência química, e que em geral pertencem a classes baixas, apesar de haver procura de pessoas de classe média e alta, embora sejam em menor quantidade, residindo em bairros localizados às margens da cidade do Natal, tais como, Mãe Luiza, Bom Pastor, Zona Norte, Km 6 e Rocas, onde se percebe maior índice de tráfico de drogas, marginalidade, prostituição e violência. Aqueles que saem da fazenda buscam ampliar a filosofia aprendida durante o período de internato na prática do dia-a-dia, caracterizando-se por: Amor ao próximo, amizade e viver os ensinamentos de Deus. A eficácia do tratamento realizado pela Fazenda com o suporte da Casa de Apoio se dá pela interação da família com o dependente químico e sua vivência no contexto da Fazenda, uma vez que ambos passam a partilhar a filosofia que esta prega.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto concluímos que o trabalho realizado pela Fazenda da Esperança e a Casa de Apoio oferecem ajuda efetiva para o tratamento da dependência química com os serviços de acolhimento, apoio e tratamento não só aos dependentes químicos, mas também de seus familiares, sendo este um fator importante para a manutenção do tratamento e da qualidade de vida destes.

UMA ADOÇÃO ESPECIAL

Autor(es):

Fátima Elena de Albuquerque Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Lyssa Kaline Dantas de Góis: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Luana Bandeira Ataíde: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa objetivou conhecer como se dá o processo de adoção de portadores de necessidades especiais no Rio Grande do Norte. A adoção é uma forma incomum de ter filhos. Não é mérito ser pai adotivo, e quando se reflete bem sobre isso, chega-se à conclusão que adotar é uma questão de amor. Não é amor no sentido de ajuda social a uma criança, mas o verdadeiro sentido do amor, o mesmo de quem gera um filho. O filho adotivo não vem de fora; vem de dentro, como de dentro vem o filho biológico. Isto é, o filho que se adota é o filho que afetivamente é “gestado” no psiquismo de seus novos pais. Uns adotam filhos por não poderem gerá-los. Outros os geram, mas esbarram na impossibilidade de criá-los. O poder de uns se impõe ao não-poder de outros. Essa questão, com certeza, produz interferências nas relações interpessoais de pais e filhos adotivos. A experiência clínica nos mostra, entretanto, que o apego afetivo que se estabelece através da criação – que não se confunde com “educação” – faz da relação parental adotiva uma peça inconsútil.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi investigativa e exploratória, onde se buscou conhecer como se dá a adoção de portadores de necessidades especiais. É também de caráter qualitativo, uma vez que a análise dos casos estudados foi o foco e ao mesmo tempo a metodologia aplicada no presente estudo. A amostra foi constituída por quatro casos de adoção de portadores de necessidades especiais, atendidos pela Associação de Pais e Amigos dos Portadores de Necessidades Especiais Excepcionais do Rio Grande do Norte – APAE/RN.

(RESULTADOS) Através da análise dos prontuários cedidos pela APAE/RN, tivemos acesso a quatro casos de adoção. Os primeiros casos estudados foram dos gêmeos A.B.S.A, do sexo feminino, e A.H.S.A, do sexo masculino, com 5 anos de idade, adotados aos três meses de vida. As crianças apresentavam deficiências graves, conseqüência da falta de cirurgia indicada quando nasceram. Os gêmeos evoluíram muito pós-adoção. O terceiro caso analisado foi o de A.P.N., de 15 anos de idade, do sexo feminino. Após o nascimento, a mãe biológica abandonou-a na pediatria da Maternidade Januário Cicco. A criança permaneceu internada durante 55 dias com anorexia. A.P.N. apresenta atraso neuropsicomotor e microcefalia. Ela foi adotada em 2003. Depois da adoção, mudou a relação com os colegas, tornando-se agressiva e egoísta. Uma das sugestões foi para que os limites fossem trabalhados com ela, principalmente por parte dos pais. O último caso analisado foi o de I.V.M.V.P, de 13 anos de idade, do sexo feminino, vítima de maus-tratos. A adaptação da criança à nova família foi muito difícil, tendo sido necessários paciência e amor para que houvesse a formação de vínculos.

(CONCLUSÃO) O trabalho ressaltou a importância da adoção de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais para evolução biopsicossocial dos mesmos. A adoção deve ser feita de maneira espontânea, não baseada em critérios preconceituosos. Pessoas que verdadeiramente objetivam ser pais devem se libertar de idéias preconcebidas e conhecer as crianças em situação de adoção, pois tudo parte de um desejo. Na adoção, o direito da criança ou do adolescente de conviver em uma família, seja a original ou substituta, é que deve preponderar, pois é ele o principal interessado na adoção e é dever de toda sociedade zelar pela efetividade dos seus direitos.

O BRINCAR NA PSICOTERAPIA CORPORAL

Autor(es):

Wagna Tavares da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Acácia de Brito Coelho
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O brincar vai além do simples objetivo de promover a diversão, serve também para curar e reparar danos construídos ao longo do desenvolvimento infantil. É na sala de ludoterapia com o auxílio de um terapeuta infantil que se utiliza o brinquedo certo, ou seja, o que se adequa mais para reparar o dano sofrido. A psicoterapia corporal tem como objetivo promover a integração mente – corpo por acreditar no elo e a dependência que existe entre eles. Dessa forma o psicoterapeuta infantil com abordagem na corporal, busca nos brinquedos e no brincar a história de vida daquele pequeno ser que necessita de cuidados para ter o seu fluxo energético fluindo livremente e reparar os prejuízos. Além disso, podemos levar em consideração os danos e prejuízos emocionais que a privação do brincar poderá trazer para o desenvolvimento da criança. Com isso o nosso objetivo é verificar a importância do brincar e os detrimientos que poderá acarretar no desenvolvimento infantil e a reparação na sala de ludoterapia com enfoque na Psicoterapia Corporal.

(METODOLOGIA) Utilizou-se o estudo de caso de atendimento realizado no decorrer do atual ano, em ludoterapia com ênfase na abordagem Corporal em Biossíntese. Através da elaboração de diagnósticos, aconselhamento familiar e indicações terapêuticas. Os atendimentos aconteceram uma vez por semana, com duração de cinquenta minutos, isso sendo para cada paciente. Foram atendidas quatro crianças, com idades entre seis e onze anos, duas meninas e dois meninos. O espaço utilizado foi as Clínicas Integradas da FARN, onde os atendimentos ocorreram na sala de Ludoterapia, para o atendimento com as crianças e a sala de atendimento individual para o atendimento com os pais. A sala de ludoterapia é composta por brinquedos, jogos, cadeiras, mesa, lavatório, armário, ar-condicionado.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos tiveram grande relevância tanto para a criança em atendimento, quanto para os pais e suas famílias. Crianças que atualmente diminuíram os sintomas, referente à queixa inicial, como o aumento do vínculo entre filho e mãe. O trabalho terapêutico com crianças na abordagem Corporal com ênfase em Biossíntese é de grande protuberância para amenizar os sintomas, assim como para mostrar que alguns casos por mais difíceis que apresentem tem solução.

(CONCLUSÃO) A minha experiência enquanto terapeuta corporal infantil foi de grande valia tanto no âmbito como ser humano quanto no âmbito profissional. Com o contato com as crianças tive a oportunidade de resgatar a criança interna que existe dentro de mim e cuidar dela, assim como cuidar daquelas crianças que buscavam minha ajuda reconstruindo o que lhe faltou no passado. Podendo ser o suporte que elas precisavam. Para ser um bom terapeuta não existem regras, apenas estar presente e fazer com amor o que se faz. Dificuldades e limitações irão existir a todo o momento, como ter que reviver uma infância em outros tempos, a falta da formação em Biossíntese, pouca experiência no trabalho com crianças e na abordagem.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

GRUPO DE GESTANTE – UM PASSEIO AO CONHECIMENTO TEÓRICO, PRÁTICO E VIVENCIAL

Autor(es):

Wagna Tavares da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Welba Cristina de Oliveira: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Acácia de Brito Coelho
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O trabalho desenvolvido fez parte de um projeto de extensão dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, realizado nas Clínicas Integradas da FARN. Nesse projeto o nosso objetivo era preparar a mulher para a gestação, partos e primeiros cuidados maternos. Tivemos o esmero de propor temas que pudesse oferecer o conhecimento teórico, prático e vivencial, com o intuito de fornecer informações sobre a importância do vínculo mãe – bebê e os cuidados maternos para o desenvolvimento emocional, físico e cognitivo da criança.

(METODOLOGIA) Utilizamos dez encontros divididos em dois momentos, o primeiro com aulas expositivas desenvolvidas com slides; e o segundo momento com dinâmicas e exercícios corporais. A realização dos encontros foi duas vezes por semana, com duração de uma hora e quarenta minutos. Nesses encontros tivemos dez temas escolhidos pelas gestantes são eles: Embriologia e emoções; Parto – Bem vindo ao mundo, dupla expectativa; Cuidados maternos e saúde mental: Amamentação/desmame, treino ao toailete e sexualidade; A importância do holding na vida do bebê; Desenvolvimento afetivo da criança; A importância do brinquedo, músicas e histórias infantis para a criança; Distúrbios do sono; Distúrbios da respiração; Toque borboleta.

(RESULTADOS) Tivemos grandes resultados com relação ao aprendizado para o grupo e para as mães envolvidas, com relação à diminuição de ansiedade e medos que foram relatados no primeiro encontro. O conhecimento do corpo e das necessidades dos bebês e de suas mães; a importância do holding e do toque como suporte para a vida emocional e física. A importância da figura paterna como sustentáculo no processo gestacional e do desenvolvimento infantil. O reaprender a brincar com os filhos como uma possibilidade reparadora de amenizar os danos emocionais sofridos ao longo dos anos. O crescimento pessoal de cada uma das mães, podendo ter mais segurança no processo dos cuidados maternos. Além de esclarecer as dúvidas existentes no decorrer dos encontros.

(CONCLUSÃO) Esse trabalho nos deu subsídios para observar a importância do cuidado materno e a prevenção de possíveis danos psicológicos que poderão surgir ao longo do desenvolvimento infantil, podendo acarretar prejuízos futuros. Além de toda essa contribuição esse grupo pode nos proporcionar estar perto do contato íntimo entre mãe – bebê e da contemplação do que é gerar uma criança. Crescemos enquanto pessoas, profissionais e principalmente como mulheres e como futuras mães, na aquisição de conhecimentos teóricos e práticos.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

**A DISMORFOFOBIA E O TRABALHO PSICOTERAPÊUTICO NA ABORDAGEM
COGNITIVO-COMPORTAMENTAL**

Autor(es):

Líssia Carolinne Tavares Dutra: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Samira Sabry Costa: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Remerson Russel Martins
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O termo Dismorfofobia foi utilizado pela primeira vez em 1886, por Morselli. É também denominado Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), que se caracteriza como uma fixação exagerada em um defeito físico real, imaginário ou mínimo, podendo gerar níveis excessivos de ansiedade e, em casos extremos, de depressão e até mesmo suicídio. O DSM-IV caracteriza-o como uma desordem somato-morfológica. O indivíduo que é portador desse transtorno valoriza extremamente um segmento ou característica do corpo, julgando-o erroneamente como um defeito, comprometendo aspectos importantes de sua vida, tais como a auto-estima e os relacionamentos interpessoais. O objetivo da presente pesquisa é oferecer informações e orientações terapêuticas, especificamente na abordagem terapêutica cognitivo-comportamental, a respeito de um tema ainda pouco explorado pela literatura, porém frequentemente encontrado na sociedade: a Dismorfofobia ou Complexo de Quasímodo.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica acerca de artigos científicos pertinentes aos objetivos desse trabalho.

(RESULTADOS) De acordo com a análise da literatura sobre o tema ora proposto, verificou-se que há poucas informações sobre os fatores etiológicos do TDC, porém revelam-se possíveis causas associadas a predisposição individual, deboches sofridos durante a infância, preocupações culturais exacerbadas acerca da aparência física e da importância da apresentação física adequada. Observou-se também que esse tipo de preocupação exacerbada sobre o corpo é encontrada igualmente em ambos os sexos, sendo frequentemente relacionada às transformações ocorridas na puberdade. O TDC geralmente inicia-se por volta dos doze anos e podendo durar a vida inteira se não for tratada. Além disso, as pesquisas revelam que o tratamento mais eficaz para a Dismorfofobia é através da psicoterapia cognitivo-comportamental associada à medicação com inibidores da recaptação da serotonina.

(CONCLUSÃO) Embora a Dismorfofobia exista há mais de cem anos, ainda carece de maiores investigações no meio científico. Especificamente no Brasil não foi encontrado estudos epidemiológicos sobre o tema, que retrate a nossa realidade. A presente pesquisa apresenta importantes aspectos sobre o Transtorno Dismórfico Corporal, tais como, etiologia, características, sintomas e um tratamento voltado para a abordagem Cognitivo-Comportamental, por esta apresentar procedimentos comportamentais e cognitivos, que atuam na modificação de pensamentos negativos e distorcidos e de crenças irracionais sobre a aparência física ajudando na reestruturação da auto-imagem do portador do TDC. PALAVRAS-CHAVE: TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL, AUTO-IMAGEM, TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

TRILHANDO CAMINHOS: PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ALUNOS DA ESCOLA DOMÉSTICA (ED) E HENRIQUE CASTRICIANO (HC)

Autor(es):

Milla Rafaella Marinho Gonçalves: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Carla Farias Antunes de Medeiros: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Elizandro Hebert Renovato de Miranda: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Marília Gurjão Marinho Pereira: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A adolescência, em nossa sociedade contemporânea, é acompanhada por mudanças e lutos em função de novos papéis sociais: a perda do corpo infantil, a modificação das identificações e interesses anteriores, a descoberta de novos desejos e motivações, a reconfiguração dos lugares assumidos no núcleo familiar, e o significado do ato de escolher, que implica o abandono de certas opções em função de certo projeto de vida, reconhecido ou não pelo jovem. Assim, ressaltamos a questão da responsabilidade pela escolha profissional, que envolve, no contexto capitalista, uma série de condições, expectativas, incertezas e dúvidas quanto às possibilidades de inserção no mercado de trabalho e na vida adulta. A orientação do jovem a esse respeito nos contextos educacionais apresenta-se de forma diversa, muitas vezes lacunar ou inexistente. Desse modo, o trabalho de Orientação Profissional é de facilitar esse momento, auxiliando o jovem a compreender sua situação específica de vida, na qual estão incluídos aspectos pessoais, familiares, sociais, políticos, econômicos e educacionais. É a partir dessa compreensão que ele tem mais condições de definir com maior autonomia os sentidos das escolhas – em suas possibilidades, repercussões e viabilidades – no seu projeto de vida.

(METODOLOGIA) A intervenção contemplou um grupo de seis adolescentes voluntários, do Ensino Médio das Escolas Henrique Castriano e Doméstica, situadas na cidade do Natal/RN, sendo ministrado pelos discentes do 8º período do curso de Psicologia, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN). As reflexões foram formuladas e trabalhadas em grupo, no qual a possibilidade de trocas, de identificações recíprocas, do compartilhamento de diferentes olhares e experiências atuam na reflexão e amadurecimento das questões de cada um. Utilizamos técnicas grupais, vivências, debates, pesquisas e entrevistas com profissionais para promover um espaço dialógico sobre o assunto. Foram realizados oito encontros, entre os meses de abril e maio de 2009, com duração média de 02h. Durante as sessões, utilizamos gravadores com as devidas autorizações, para que pudéssemos refletir cuidadosamente sobre o que foi exposto no grupo e retomar falas e reflexões não percebidas pelos orientadores no debate anterior.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos, segundo o feedback do grupo, indicam que os encontros suscitaram diversas reflexões nos jovens: o reconhecimento de progressos em seu autoconhecimento, bem como das questões e contextos de influências em sua postura diante do outro; a percepção mais realista das ocupações profissionais e o mundo do trabalho, rompendo estereótipos e imagens pré-concebidas; a compreensão da relevância da intertextualidade na construção das reflexões, pois envolveu pontuações dos orientadores e das próprias participantes entre si.

(CONCLUSÃO) Por meio deste trabalho, verificamos a relevância dessa atividade no contexto escolar, pois fornece aos jovens, em uma fase tão importante de suas vidas, um suporte que os auxilia a agir de forma sensata e coerente no processo da escolha profissional, pois atribui-lhes um espaço de autoria, no qual a responsabilização decisória está em seu amadurecimento reflexivo e não no outro (família, orientador, inventários etc.). Os objetivos propostos foram satisfatoriamente atingidos, o que foi ratificado pela frequência, participação e feedback das alunas no decorrer dos encontros.

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO.

Autor(es):

Maria Luiza de Paiva Victor: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Ebidamis Ferreira do Nascimento: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Jotême dos Santos Fernandes: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Indijanara Silva de Oliveira: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A obesidade é umas das conseqüências desse estilo de vida regado a fast food que as pessoas vivem hoje em dia. Estudos revelam que 22% da população americana adulta têm índice de massa corpórea (IMC) igual ou superior a 30, podendo, assim, ser consideradas obesas. Também afirmaram que entre os adolescentes os dados são muito preocupantes, já que entre 15% a 25% são obesos. Mais recentemente, esses números têm crescido, chegando em 30% entre os adolescentes e 40% entre os adultos. No Brasil, pesquisas também apontam aumento entre o número de obesos e revelam que a obesidade pode chegar a 20% da população adolescente nas áreas urbanas. Dentre os fatores que levam à obesidade na adolescência, é possível destacar: fatores genéticos, ausência de atividade física, fatores hormonais e fatores psicológicos. Diante desses dados, o presente estudo teve como objetivo investigar, a partir de um estudo de caso, os fatores que podem ter desencadeado a obesidade na adolescência.

(METODOLOGIA) Para a concretização desse estudo foi realizado um levantamento bibliográfico e uma entrevista com uma adolescente de 15 anos, cujo IMC encontra-se acima de 30. A amostra foi intencional e por oportunidade. O instrumento de pesquisa utilizado consistiu de uma entrevista aberta, sendo os dados registrados e, posteriormente, tratados de acordo com análise de discurso.

(RESULTADOS) A adolescente as discorrer sobre sua vida, sua história, sua adolescência, em alguns momentos emocionou-se. Relatou que o contexto do seu nascimento e de sua história foi marcado pela separação dos seus pais. Em sua fala percebemos que nas audiências, ficava “nervosa” e “come mais”, “come tudo que via pela frente”. Ao falar sobre sua adolescência, descreveu-se como uma adolescente triste. Relatou fortes atritos com a mãe e disse que sente mais fome quando se desentende com a ela. Sua relação com o alimento é marcada por episódios de ordem emocional. Contou que a nutricionista passou-lhe uma dieta, mas não consegue segui-la. Afirmou que sempre foi gordinha, mas depois da primeira menstruação, passou a engordar mais, passando a sentir mais fome e mais necessidade de comer nos períodos da TPM.

(CONCLUSÃO) A partir da análise dos dados foi possível observar uma forte influência dos fatores psicológicos no aumento de peso da adolescente. Percebe-se, também, uma influência hormonal devido aos períodos que antecedem a sua menstruação. Este é um período em que a mulher, devido às mudanças hormonais, encontra-se mais sensível. No entanto, no caso da adolescente entrevistada, o que chama atenção é a relação que a mesma estabelece com o alimento, pois a partir do seu relato pode-se sugerir que ela tem lidado com suas ansiedades através do alimento. Faz-se necessário, portanto, em casos como este, em que os fatores emocionais estão ligados à obesidade, uma intervenção psicoterápica, para que o adolescente encontre outros meios para lidar com suas angústias, sentimentos e ansiedades.

CIRURGIA BARIÁTRICA: O ANTES E O DEPOIS

Autor(es):

Maria Luiza de Paiva Victor: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Ebidamis Ferreira do Nascimento: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Jotême dos Santos Fernandes: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A obesidade hoje é considerada uma doença crônica e caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo, representando um dos grandes problemas de saúde pública no mundo inteiro, especialmente nos países desenvolvidos. Atualmente, quase 1/3 da população mundial encontra-se acima do peso. De acordo com a OMS(Organização Mundial de Saúde), a obesidade é medida usando uma escala chamada índice de massa corpórea ou IMC, que é calculado dividindo o peso do indivíduo em quilos pelo quadrado de sua altura em metros. Uma pessoa com IMC maior ou igual a 30 é considerada obesa. São várias as razões que levam à obesidade, dentre elas: influências genéticas, fatores emocionais, influências fisiológicas, estilo de vida, progressão de peso em relação à idade, medicamentos, gravidez e fatores orgânicos. Desse modo, surgiu um conjunto de técnicas cirúrgicas destinadas à promoção de redução ponderal do peso desses pacientes e também no tratamento dessas doenças que estão associadas e são agravadas pela obesidade, também conhecida como cirurgia bariátrica, e essas técnicas vêm sendo uma das alternativas mais procuradas por pacientes com obesidade.

(METODOLOGIA) Para a concretização desse estudo foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva A amostra intencional e por oportunidade constituiu-se de 5 pacientes que se submeteram a cirurgia bariátrica e que concordaram em responder ao instrumento de pesquisa. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário com questões abertas. Em seguida os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente com o auxílio de recursos da estatística descritiva e da comparação com o arcabouço teórico sobre o tema em estudo.

(RESULTADOS) Os dados coletados demonstram que dos pacientes que se submeteram a cirurgia bariátrica, 80% o fizeram como última opção no combate ao sobrepeso e como medidas de saúde, já que a obesidade traz não só transtornos psicológicos, como também transtornos fisiológicos. Dentre as outras alternativas é possível destacar: dietas, uso de medicamentos anorexígenos, SPA, atividades físicas e até acupuntura. Mas como foi possível analisar, na maioria dos casos essas alternativas fracassam.

(CONCLUSÃO) Conforme o esperado, a análise da amostra deixou clara a diferença de suas rotinas após a cirurgia bariátrica, já que o sobrepeso traz problemas de saúde, de baixa auto-estima e dificulta até o desempenho sexual. Ficou comprovado também que o acompanhamento psicológico não é o mais adequado, já que quando se submetem a cirurgia esses pacientes necessitam de uma reeducação alimentar que, na maioria da vezes, causa sofrimento. Esse acompanhamento também é necessário para as mudanças físicas, fisiológicas e psicológicas, pois a mudança acontece muito rapidamente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

SAÚDE MENTAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA DISCUSSÃO ACERCA DA LITERATUA EXISTENTE

Autor(es):

Natália Cardoso da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Dentre outras formas a saúde mental pode ser compreendida como um estado de bem-estar psicológico para o qual as condições de trabalho contribuem. Define-se condições de trabalho como aquelas em que o trabalho é efetivamente realizado e não o trabalho em si. Essas condições podem causar riscos ao trabalhador e afetar sua saúde. Dentre as categorias expostas aos riscos psicossociais, encontram-se os trabalhadores de saúde. Compreendendo a importância da contribuição acadêmica para a mudança da realidade, incluindo-se nela os processos de trabalho, o objetivo deste estudo é identificar nas produções acadêmicas os elementos mais significativos para a discussão da temática saúde mental e condições de trabalho em profissionais da saúde registradas em periódicos brasileiros.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais disponíveis nas base de dados BVS-Psi e Scielo.

(RESULTADOS) De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2001), os riscos no trabalho são classificados como: físicos; químicos; biológicos; ergonômicos e psicossociais; mecânicos e de acidentes. Dentre esses riscos, são especialmente relevantes para a saúde psíquica os riscos psicossociais. De acordo com a literatura os riscos psicossociais aos quais os trabalhadores em saúde estão expostos são o trabalho em turnos, ao stress decorrente do contato com clientes difíceis e, entre muitos outros fatores, a pressões de tempo e prazos. São citados como causadores de riscos psicossociais o trabalho na urgência e a emergência, o trabalho noturno, a atuação rotineira, as condições de insalubridade e perigosas; as relações estabelecidas com os clientes internos e externos; ambientes que possuem alta tecnologia e outros em que os recursos são primários ou quase inexistentes. Todas essas características de condições de trabalho aliadas à percepção que o sujeito tem sobre o trabalho que executa são fatores essenciais para se gerar ou não o adoecimento mental. Dentre os vários estudos encontrados, destaca-se Silva, Argolo e Borges (in Borges: 2005) que conclui que são os fatores relativos às condições de trabalho que causam influência no surgimento de exaustão emocional nos trabalhadores da rede hospitalar pública da cidade de Natal/RN. Em um outro estudo, Borges, Tamayo, Portela & Barbosa (in Borges & Barbosa: 2006) afirmam que o trabalho é “um poderoso fator de identificação social e de bem estar psicológico”, porém são as condições de trabalho que podem ou não causar alterações na saúde mental do trabalhador.

(CONCLUSÃO) Ao analisar a literatura disponível, observa-se que pouco se tem feito além de demonstrar o quanto há de sofrimento e dor, sobretudo quando se refere à saúde mental. Desta forma, é pretensão do trabalho contribuir para um estudo maior no qual este estudo está inserido, cujo tema é Saúde Mental e Condições de Trabalho dos Servidores da Saúde: Um Estudo na Maternidade Escola Januário Cicco. Trata-se de uma pesquisa em andamento, contemplada com bolsa de iniciação científica da FARN, sendo um recorte do projeto registrado no CNPq sob o nome Observatório das Condições de Trabalho, coordenado localmente pelo Prof^o Dr. Jorge da Rocha Falcão, da UFRN e nacionalmente pela Prof^a Dra. Livia de Oliveira Borges, da UFMG, do qual também faz parte o projeto de tese de doutoramento da orientadora deste trabalho. Desta forma esta pesquisa está atrelada a um projeto maior visto que se trata de iniciação científica.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A RESPEITO DO CONCEITO LOCUS DE CONTROLE NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Autor(es):

Natália Cardoso da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O Lócus de Controle pode ser entendido como uma tendência dos indivíduos em perceberem os eventos que ocorrem em suas vidas de forma controlada por eles mesmos (Lócus de Controle Interno - LCI) ou por fatores externos (Lócus de Controle Externo - LCE). O sujeito que acredita ser ele mesmo o responsável por esses eventos (LCI) tende a controlá-los melhor, pois, na maioria das vezes, se considera capaz de administrá-los. Já indivíduos que acreditam que o resultado das suas ações é determinado por fatores externos (LCE) tendem a ter menor controle sobre suas vidas e sentem-se mais dependentes, já que não são responsáveis pelas suas ações (segundo a percepção que possuem). Pesquisas mostram que a internalidade e a externalidade afetam direta e indiretamente no desenvolvimento das pessoas no exercício do trabalho. A investigação deste constructo no contexto organizacional pode abrir portas para novas visões sobre como trabalhar a relação dos indivíduos com o trabalho que executam nas organizações. O objetivo deste artigo é realizar um levantamento bibliográfico sobre a relação entre lócus de controle e o indivíduo inserido no seu ambiente de trabalho, considerando-os sob uma perspectiva crítica.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa trata de uma exploração da literatura a respeito do lócus de controle relacionando-se ao contexto organizacional, nos estudos produzidos nas últimas décadas, que se encontravam nas bases de dados digitais Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Feitos os agrupamentos de idéias e discutidos a fundo as conceituações dos teóricos, estruturou-se um texto próprio, que contivesse pontuações críticas do que estava sendo exposto.

(RESULTADOS) O lócus de controle está diretamente ligado à percepção de mundo e de ser humano. Investigações atuais vêem este constructo como multidimensional, podendo variar de acordo com o ambiente externo e a situação interna do sujeito. A literatura sobre a temática é profícua em estudos que relacionam lócus de controle com sexo, idade, auto-eficácia e cargo exercido na empresa (Baptista, Alves & Santos, 2008). Noriega, Albuquerque, Alvarez, Oliveira e Coronado (2003), em estudo sobre LC em uma população do Nordeste brasileiro, mencionam a relação do LCI com alguns aspectos positivos da personalidade, sendo assim, indivíduos com um controle interno, para reduzir o estresse, tendem a solucionar problemas, como também são mais persistentes, possuem elevado autoconceito e tratam de melhorar suas vidas constantemente. Em se tratando de LC no trabalho, os mesmos autores expõem que pessoas com LCI demonstram maior necessidade de realização e as atitudes dos sujeitos no trabalho dependerão da percepção do sujeito sobre a organização, do tipo de trabalho e, entre outros, do modelo de empresa onde o sujeito está inserido.

(CONCLUSÃO) É nessa conjuntura que se abre um espaço de reflexão a respeito do papel que o lócus de controle assume numa organização, seus efeitos (positivos ou negativos) sobre aqueles que a compõe, bem como o peso da percepção interna ou externa de controle para a vida organizacional. Sugere-se que novos estudos sejam realizados no intuito de desnudar a realidade daqueles que desenvolvem o lócus de controle interno diante das rotinas de trabalho. Inclusive, políticas de qualidade de vida voltadas ao colaborador podem ser refletidas partindo da premissa que a percepção do indivíduo afeta o modo como interage com o mundo que o cerca, afetando a própria produtividade de suas atividades, no cerne da organização.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

INTERFACES ENTRE COLABORADOR E ORGANIZAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A RESPEITO DO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Autor(es):

Danilo de Freitas Araújo: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Ao estudar comprometimento organizacional, é preciso enxergar este constructo de maneira multidimensional, pois o comprometimento do indivíduo com o trabalho está relacionado não só com a função exercida, como também com sua carreira, com sua equipe de trabalho, o sindicato e, dentre outros fatores, a organização na qual ele está inserido. Acredita-se que um dos principais fatores que levam ao comprometimento é a motivação, considerando-se a grande relevância que esta terá para ele. Este estudo pretende observar os fatores mais relevantes do comprometimento organizacional e do indivíduo inserido no trabalho, na tentativa de descrever da forma mais minuciosa possível as variáveis envolvidas com tal fenômeno.

(METODOLOGIA) O presente texto pode ser categorizado como uma exploração da literatura. A princípio, o meio digital (sites da World Wide Web) foi escolhido para a realização da pesquisa bibliográfica. Procedeu-se, então, a uma criteriosa pesquisa e análise dos estudos produzidos e indexados na base de dados digital SciELO (Scientific Electronic Library Online). Como resultado final, obteve-se um conjunto de idéias oriundas das discussões de diversos autores, inclusive de áreas divergentes, embora não totalmente excludentes entre si, tais como a Administração e a Psicologia Organizacional.

(RESULTADOS) Alguns estudos mostram exemplos de variáveis que podem influenciar diretamente o grau de comprometimento organizacional. De acordo com estudo realizado por Tamayo et al. (2001) sobre as prioridades axiológicas e comprometimento organizacional, o tempo de serviço pode contribuir na construção de um vínculo afetivo com a organização, já que quanto mais tempo o indivíduo passa na empresa, maiores serão as oportunidades de conhecer as pessoas, a organização, etc. Bastos et al. (1997) expõe que homens apresentavam maior grau de descomprometimento, enquanto as mulheres demonstravam maior grau de duplo comprometimento. Já os solteiros apresentam maior duplo descomprometimento, enquanto os casados se dividiam em duplo comprometidos e comprometidos unilateralmente com a organização. Relata, ainda, que trabalhadores de nível fundamental são mais duplamente descomprometidos e unilateralmente comprometidos com a organização, já os trabalhadores de nível superior, são unilateralmente mais comprometidos com a profissão ou duplamente descomprometidos. Bastos e Borges (2002) verificaram que as empresas burocráticas clássicas têm maior grau de descomprometimento dos funcionários que as organizações inovadoras, pois a empresa burocrática lida com os funcionários de maneira "taylorista", já as empresas inovadoras utilizam políticas de trabalho mais flexíveis.

(CONCLUSÃO) Este artigo discute os fatores mais relevantes a respeito do comprometimento organizacional e sua relação com o indivíduo inserido no trabalho. Trata-se um constructo multidimensional, pois o envolvimento do indivíduo com o trabalho e com a organização depende de aspectos referentes a sua percepção em relação ao meio. Envolve o âmbito instrumental (percepção das possíveis perdas com o afastamento da organização), o afetivo (desejo de permanência na organização) e o normativo (ações do indivíduo influenciadas pelas normas organizacionais). Todas as pessoas são propensas a se comprometerem inteiramente com as organizações nas quais trabalham, basta estabelecer uma relação positiva dos valores organizacionais com os valores pessoais do trabalhador. Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas, objetivando esclarecer as variáveis aqui identificadas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

@DOLESCENTES.COM: O DESENVOLVIMENTO SOCIAL A PARTIR DOS VÍNCULOS AFETIVOS NA INTERNET

Autor(es):

Mateus Peixoto Rodrigues: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Francilene Rossele Dantas Pereira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Moana Fernandes Pontes de Oliveira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Uiara Maria Felipe Pessoa: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Fátima Maria de Carvalho Costa: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Maria Teresa Pires Costa
Instituição de Ensino: FARN
Carlos Henrique Souza da Cruz
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A adolescência é uma fase intermediária entre a infância e a juventude, segundo a abordagem sócio-histórica, não é uma fase natural do desenvolvimento humano e sim um processo de construção de fatores históricos-culturais-sociais específicos (BOCH; FURTADO; TEIXEIRA, 2002). Segundo Leontiev, seguindo suas concepções sócio-históricas, a adolescência é uma construção social que tem suas repercussões na subjetividade e no desenvolvimento do homem moderno. A partir desta abordagem, investigaremos como se dá o desenvolvimento social nesta fase a partir dos vínculos afetivos na internet.

(METODOLOGIA) Combinando metodologias quantitativas, através de uma pesquisa exploratória e descritiva, a pesquisa buscou estudar as interações entre jovens e a internet, considerando principalmente o aspecto dos vínculos afetivos construídos através da internet. A amostra é intencional e por oportunidade constituiu-se de 69 adolescentes na faixa etária entre 14 e 17 anos, estudantes da Complexo Educacional Henrique Castriciano, onde a coleta de dados foi realizada através de questionário estruturado e uma roda de conversa. Estes dados serão tratados qualitativamente e quantitativamente para analisar o processo e seus significados.

(RESULTADOS) Os resultados ainda não foram computados porque os dados encontram-se em análise.

(CONCLUSÃO) Ao término desta pesquisa espera-se saber o que o adolescente caracteriza como relacionamento afetivo virtual, investigando os possíveis fatores inter e intrapessoais que levam os adolescentes a se relacionar afetivamente na internet, averiguando se estes adolescentes se utilizam ou não de suas próprias identidades e verificar quais as implicações destes vínculos, inclusive do ponto de vista dos pais ou responsáveis sob o olhar do próprio adolescente.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PÚBLICO: UM PROJETO PARA O FUTURO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Autor(es):

Danilo de Freitas Araújo: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Emília Cristina Alves da Silva Fernandes: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Este estudo consiste numa revisão bibliográfica das práticas de orientação profissional no Brasil, especificamente no ensino público. Além disso, pretende-se propor um projeto de intervenção em instituições públicas da cidade de Natal/RN. A orientação profissional é uma atividade distante da realidade da escola pública; dessa forma, os jovens que conseguem ingressar no ensino superior acabam fazendo um curso sem conhecer as atividades profissionais inerentes a sua escolha. Outro fator importante é o modo como esses estudantes “escolhem” o curso e, conseqüentemente, a futura profissão. Assim, os cursos menos concorridos, mais rápidos para serem concluídos e a necessidade de ingressar logo no mercado de trabalho são fatores preponderantes para a opção profissional, pois a situação socioeconômica demanda a necessidade de renda.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica, em que se busca conhecer a realidade de jovens do ensino público e a relação existente entre a situação socioeconômica e a escolha profissional. É, por fim, uma pesquisa de caráter qualitativo, uma vez que a análise crítica com base na Abordagem Sócio-Histórica dos estudos encontrados será o foco e ao mesmo tempo a metodologia a ser aplicada.

(RESULTADOS) A orientação profissional vem sendo empregada como uma ferramenta de esclarecimento para os jovens que estão próximos a uma tomada de decisão quanto à profissão que irão seguir. Em meio a essa conjectura, surge a necessidade de não só presenciar, mas fazer parte do processo, para compreender como funciona, na prática, a relação existente do sujeito com a escolha profissional e o significado que ele dá ao trabalho que realiza. É importante que sejam colocados à disposição desses adolescentes e adultos recursos que conduzam ao conhecimento de si próprios, à capacidade de identificar o que os atrai e não o que foi eleito por outras pessoas. Tendo em vista que a literatura nos proporciona condições teóricas básicas para intervir no meio, este estudo não deveria ser diferente. O estudante do ensino médio da escola pública, no geral, anseia por uma chance no mercado de trabalho, mesmo que o trabalho desenvolvido não tenha alguma referência à atividade que gostaria de desempenhar a longo prazo, pois é evidente que há uma necessidade financeira que age como forte motivadora para esse desejo. Para os jovens que entram no mercado de trabalho, como essa relação escola-trabalho-profissão é absorvida pelo sujeito? Assim, sugere-se que uma pesquisa-ação seja desenvolvida com um grupo de estudantes que já tenham vínculo com trabalho e cursam o último ano do ensino médio de uma escola da rede pública de ensino, com a seguinte reflexão: haverá influência do trabalho em período escolar sobre a escolha profissional de jovens concluintes do ensino médio?

(CONCLUSÃO) A orientação profissional se torna imprescindível para todos os que estão prestes a escolher uma profissão, principalmente para aqueles constituintes de populações minoritárias e com desvantagens sociais e físicas. Há vasta literatura sobre as práticas de profissionais que realizam OP, porém poucos estudos realizados em instituições públicas. A psicologia deve dar a sua contribuição de modo que propicie mudanças significativas para esta parte da população que se mostra tão sedenta de informações e sem rumo. Por isso, este estudo propôs um projeto de intervenção que permitiu averiguar se alguns elementos organizacionais da escola pública interferem na escolha da profissão na visão dos jovens. Esse projeto abarcou uma série de atividades de orientação profissional com estudantes concluintes do ensino médio, que pretenderam estimular um posicionamento crítico dos alunos diante do mercado de trabalho atual e verificar criticamente a relação da situação socioeconômica dos participantes com a escolha profissional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

DA AUDIÇÃO AO CAMPO DA PERCEPÇÃO

Autor(es):

Zilanda Pereira de Lima: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Carlos Henrique Souza da Cruz
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) O trabalho tem como principal objetivo mostrar as atividades desenvolvidas no estágio curricular que foi realizado no Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS I) na cidade de Natal, no período de abril a novembro de 2009. O CREAS é um órgão público estatal de atendimento, faz parte de um programa social da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS que, de acordo com o Guia de Orientação nº 1 do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, possui como objetivo central prestar serviço especializado e continuado a pessoas cujos direitos foram violados. Fica localizado na Rua Governador José Varela, nº 2818, Cidade Jardim

(METODOLOGIA) Relato de experiência de estágio com uma equipe composta por uma coordenadora, quatro assistentes sociais, quatro psicólogas, uma pedagoga, duas terapeutas ocupacionais, uma advogada, dez estagiários, dois ASG, uma recepcionista, vinte e um educadores sociais, oito motoristas e quatro vigias.

(RESULTADOS) Evidenciaram-se diversas atividades realizadas pelo psicólogo nesse contexto como: acolhimento, escuta, visitas domiciliares, orientação, encaminhamento para a rede socioassistencial, acompanhamento e atendimento psicossocial individual, familiar e de grupo. Desvelou-se as diversas demandas de usuários, destacando-se a relação do psicólogo com as políticas sociais e os aportes teóricos trabalhados na academia, os quais conduziram a uma melhor compreensão da realidade vivenciada na Assistência social, especificamente no local de estágio. Concebeu-se ser uma prática que necessita de uma constante reflexão com relação ao compromisso social da Psicologia nos trabalhos realizados em locais de maior vulnerabilidade social, os quais lidam com situações tais como: desigualdade social, má distribuição de renda, os efeitos do capitalismo que, de forma linear, perpassa essa atuação desafiadora àqueles profissionais engajados com uma política voltada à garantia dos direitos humanos.

(CONCLUSÃO) Reconhece-se a necessidade de estudos e pesquisas nesse novo espaço que se abre para o profissional de psicologia ao trabalhar na consecução de garantias dos direitos inerentes às pessoas e à coletividade. Concomitantemente torna-se indispensável uma avaliação crítica da postura do profissional quer seja em sua relação para com o usuário, para com a instituição CREAS ou para com as políticas públicas da assistência social.

ASPECTOS DA METAPSICOLOGIA EM TESTES PSICOLÓGICOS

Autor(es):

Marcos Antônio Cassiano da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Jotême dos Santos Fernandes: Discente do Curso de Psicologia da FARN
Francilene Rossele Dantas Pereira: Discente do Curso de Psicologia da FARN
José Valdevino da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A assertiva de que não nascemos em um mundo natural, mas sim num mundo humanizado parece reforçar a idéia denotada na frase: a imitação se apresenta como uma das características dos seres humanos. Os próprios pesquisadores, seja da seara da Psicologia seja da Educação, acordam que o homem, durante o seu processo de formação, aprende segundo repetições daquilo que seu semelhante faz — a exemplo de quando ele aprende a ler, a escrever, a cantar, etc., ainda que com características próprias. Algumas imitações podem ser interrompidas, donde lhe surgem as limitações. Porém essas limitações poderão persegui-lo por toda uma vida, pois são de outra ordem, que não a ordem consciente das imitações do processo de aprendizagem. Por outro lado, quando da aplicação de um teste e de sua aceitação pelo cliente, poderá se estabelecer uma relação que estaria além da comunicação verbal. Seguindo esse fio condutor, este trabalho tem por objetivo estudar a metapsicologia em testes psicológicos, abordando os seguintes aspectos: a presença de elementos inconscientes nos testes psicológicos e a relação metapsíquica em testes psicológicos.

(METODOLOGIA) A pesquisa que envolve essa questão possui como método a observação de testes psicológicos, como o HTP, Desenho-história, etc., no sentido de identificar as limitações (sintomas) que estejam afetando a pessoa testada e que sejam da esfera da Metapsicologia, bem como identificar o elemento metapsíquico de uma terapia, resultante da aplicação do teste. Para completar o estudo, entendendo não ser uma discussão inusitada, apoiaremos nossa investigação na literatura existente sobre o assunto, em especial, os livros que tratam dos testes da psique.

(RESULTADOS) É certo dizer que estudos demonstram que o homem, desde o seu nascimento, sofre afecções. Não menos certo é dizer que na cabeça de uma criança da primeira infância acontecem coisas estranhamente confusas, despertadas por perturbações do mundo exterior, mas que são orientadas numa certa direção muito precisa. Pesquisadores têm demonstrado que a interrupção do processo de imitação ou de aprendizagem está diretamente ligada a acontecimentos pretéritos na vida de uma pessoa, precisamente em sua vida infante. Um bom exemplo para corroborar com essa afirmação são os vários casos de jovens e adultos que lotam os consultórios médicos, queixando-se de algum tipo de alergia, dores músculo-esquelética, insônias, obstipações intestinais, diarréias e até de mau aproveitamento escolar. Quando do resultado de exames e testes, descobre-se que o problema não é de ordem orgânica e que, no caso do rendimento escolar, a pessoa examinada tem QI mediano. Frente a essas considerações, é possível inferir que há um campo bastante específico a ser observado na investigação proposta por essa pesquisa por entender que, nessas limitações, ocorre a presença de elementos inconscientes que remonta a um passado e ainda a presença de algo que se estabelece na relação testador-testado que vai além de uma mera aplicação de um teste.

(CONCLUSÃO) Em síntese, é possível identificar elementos metapsíquicos quando da aplicação de um teste psicológico em pessoas que demonstre limitações em seu comportamento e ainda verificar a relação inconsciente que provavelmente se estabelece entre testador-testado. Essas assertivas se constituem num terreno fértil para cultivar nossa pesquisa sobre esses eventos da metapsíqué.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM SÍNDROME DE ASPERGER: UM ESTUDO DE CASO.

Autor(es):

Glória Christina Amancio Silveira da Silva: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Clarice Trindade de Aquino: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Thânia Almeida de Oliveira Carvalho: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Izabel Cristina do Nascimento Feitosa

Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Síndrome de Asperger é o termo aplicado ao mais suave e de alta funcionalidade daquilo que é conhecido como o espectro de desenvolvimento (espectro do Autismo). Esta síndrome parece representar uma desordem neurobiológica que é caracterizada por desvios e anormalidades em três amplos aspectos do desenvolvimento: interação social, uso da linguagem para a comunicação e certas características repetitivas ou perseverantes sobre um número limitado, porém intenso, de interesses; ela foi identificada em 1944, por Hans Asperger. Crianças com síndrome de Asperger requerem uma boa integração com os outros para obterem êxito acadêmico, necessitando de uma participação efetiva dos professores e a utilização de material específico para facilitar essa inclusão; as escolas devem desenvolver programas individualizados para elas. Os professores precisam estar atentos às necessidades especiais que elas apresentam. O ponto de partida é fazer com que todos que tenham contato com a criança compreendam os comportamentos peculiares da Síndrome.

(METODOLOGIA) A pesquisa buscou averiguar como ocorre a inclusão de uma pessoa portadora da Síndrome de Asperger na escola. Tal atividade foi realizada através de revisão de literatura, sobre a Síndrome e inclusão escolar e coleta de dados, que ocorreu através de entrevistas semi-estruturadas na Escola Henrique Castriciano, nos dias 04 e 08 de junho com a professora de português do aluno com Síndrome de Asperger e a mãe desse aluno. Os dados coletados foram tratados qualitativamente, onde a análise dos discursos foi privilegiada.

(RESULTADOS) Na entrevista realizada com a professora constatamos que o aluno realmente apresenta características da Síndrome de Asperger, como dificuldade em relacionar-se com colegas e professores, momentos de desatenção no qual se fixa em um ponto e parece estar em outro mundo, certo isolamento e deficiência na comunicação, tanto falada quanto escrita. Porém, demonstra características próprias não previstas na literatura sobre tal síndrome.

Na segunda, entrevista realizada com a mãe descobrimos que ele apresentou os primeiros sinais da síndrome entre 3 e 4 anos através de atitudes de isolamento percebido pela professora e pela diretora da escola, que suspeitou de um transtorno global do desenvolvimento; antes disso a mãe nunca tinha percebido nenhuma atitude estranha no filho. Desde então é acompanhado por um psicólogo e um médico educador em São Paulo, que participa das atividades de lazer com a criança para conhecê-lo melhor. Depois do diagnóstico houve um trabalho na escola, onde ele estudava, mais centrado nele, o que possibilitou seu desenvolvimento mesmo diante das dificuldades e limitações características da síndrome.

Aos 10 anos de idade ele não olhava nos olhos das pessoas, não se olhava no espelho e apresenta gestos estereotipados, hoje, aos 17 anos, ele consegue desenvolver bem atividades típicas de sua idade. A terceira e última entrevista programada seria com o próprio aluno, entretanto, não conseguimos realizá-la pelo fato de não termos vínculo com o aluno. No entanto fizemos algumas observações de seu comportamento em sala de aula percebendo uma rotina rígida.

(CONCLUSÃO) Diante das informações fornecidas e da observação em sala de aula, pudemos verificar muitas das características fornecidas pela nossa revisão de literatura, entretanto, percebemos peculiaridades de seu comportamento que contradizem o diagnóstico padrão de síndrome de Asperger, como conseguir interagir bem com as pessoas ao seu redor, demonstrando interesse em desenvolver atividades em grupo. Percebemos a necessidade de profissionais mais capacitados nas escolas para colaborar com a educação desses alunos. A pesquisa nos apresentou com a confirmação de muitos aspectos estudados sobre a inclusão escolar dos alunos com síndrome de Asperger, mas também nos alertou que uma síndrome não deve ser vista como um rótulo, padronizador de seus portadores, mas sim como mais uma característica de alguém que é diferente de nós.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI

Autor(es):

Maria Miriam Cândida de Oliveira Tjore: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Andréa Thomé Netto Machado Bragança
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) A UTI foi idealizada como Unidade de Monitoração de paciente grave através da enfermeira Florence Nightingale. É um setor do hospital, criado especialmente para tratar pessoas que precisam de mais atenção que outras. É onde a observação do paciente é total, e para isso existe muita tecnologia, como máquinas que monitoram tudo que o paciente faz. Esse ambiente pode ser considerado o mais seguro do hospital, por conta dos equipamentos, pessoal técnico, atenção 24 horas por dia, exames, testes, etc. Os objetivos da atuação do psicólogo na UTI consistem em suporte psicológico a pacientes e familiares, fornecimento de esclarecimentos, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e manejo de estresse. Facilitando a elaboração da situação da doença e da hospitalização. O presente Trabalho tem por finalidade descrever as práticas realizadas num Hospital Geral, mais especificamente na UTI.

(METODOLOGIA) Este estudo se constitui num relato de intervenção, referente às atividades de estágio curricular realizadas num Hospital Geral da Cidade de Natal, tendo como base a Psicologia Hospitalar e Psicoterapia Breve, correspondendo ao estágio obrigatório para a conclusão do Curso de Psicologia.

(RESULTADOS) As intervenções na UTI consistiam em atendimentos nos leitos com os pacientes e familiares, nas quais era apresentado o serviço de psicologia; Estabelecimento da formação de um vínculo com o paciente e familiares; Identificação do nível de conhecimento sobre a doença e o tratamento; Levantamento de dados acerca do comportamento do paciente e seus familiares e suas experiências anteriores relacionadas com a hospitalização; Investigação reações, expectativas, medos, fantasias a respeito da doença, hospitalização, diagnóstico e levantamento dos hábitos de vida do paciente e seus familiares. O ambiente hospitalar é, muitas vezes, hostil; as relações humanas são deixadas em segundo plano e, geralmente, os familiares estão tão desamparados que a possibilidade de alguém oferecer sua escuta já é o suficiente para que eles queiram expressar-se, falar sobre o momento vivido.

(CONCLUSÃO) Ao longo do estágio, fui percebendo a necessidade de um suporte às famílias dos pacientes internados nas UTI's e, a partir disso, surgiu a idéia de elaborar uma cartilha. Buscando uma intervenção que possibilite entre outros fatores a autonomia de uma parcela maior das famílias, assim como, observando as principais dúvidas e queixas, com a experiência de vivências, depoimentos e relatos de famílias expressos nos atendimentos psicológicos. Constatou-se a necessidade da elaboração desta cartilha direcionada aos familiares dos pacientes de UTI's, que possa em conjunto com os atendimentos da psicologia ajudar os familiares neste momento de aflição. Este projeto visa intervir em três aspectos da realidade hospitalar: o paciente, a sua família/acompanhante e a equipe de saúde, com intervenções de apoio, preparação e acompanhamento nos procedimentos realizados, dentre outros. Neste sentido, o desenvolvimento desta cartilha caracteriza uma ação que faz parte de um amplo conjunto de estratégias que tem por objetivo a promoção da saúde, possibilitando compatibilizar políticas públicas saudáveis, ampliar medidas protetoras e construir ambientes favoráveis à saúde.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

A IMPORTÂNCIA DOS ACOMPANHANTES NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL E NA MINIMIZAÇÃO DO SOFRIMENTO

Autor(es):

Willen Benigno de Oliveira Moura: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

Andréa Thomé Netto Machado Bragança
Instituição de Ensino: FARN

(INTRODUÇÃO) Avaliar a importância dos acompanhantes no processo de hospitalização infantil e na minimização do sofrimento e realizar um estudo sistemático sobre os aspectos que permeiam a dinâmica da saúde/doença no tocante à psicologia hospitalar aplicada à hospitalização infantil e principalmente ao atendimento de acompanhantes.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma revisão bibliográfica em base de dados, revistas on-line da área de psicologia, livros, congressos nacionais e bibliotecas de universidades brasileiras, com busca bibliográfica padronizada, utilizando-se palavras-chave e procurando resumos de estudos pertinentes à questão proposta e enfocando ainda, a dinâmica saúde/doença, a criança e o hospital, o contexto histórico hospitalar, a criança e seus direitos, psicologia do desenvolvimento e a infância e o atendimento aos acompanhantes hospitalares. Após a leitura dos textos buscados, os mesmos foram classificados com relação ao nível de evidência e grau de recomendação.

(RESULTADOS) Alguns estudos foram incluídos na revisão sistemática, existe uma escassez de estudos relacionados à hospitalização infantil e principalmente sobre a importância do acompanhante, contudo os resultados obtidos demonstraram que a maior parte dos autores relataram uma melhora em relação à qualidade de vida e minimização do sofrimento de pacientes infantis que possuíam um acompanhante dedicado e voltado para eles, onde era criado um ambiente acolhedor e sempre cuidando para não faltar componentes relacionados à vida da normal da criança.

(CONCLUSÃO) Há associação entre os determinantes socioeconômicos e culturais à qualidade do acompanhamento de crianças hospitalizadas e que também é relacionada às situações da vida, ao casamento, à quebra da dinâmica familiar e a não adequação ao ambiente hospitalar. O atendimento de psicologia aos acompanhantes foi primordial para a elaboração de uma consciência de respeito e apoio mútuo entre família/acompanhantes e equipe onde considero fatores determinantes para a melhora na auto-estima, motivação e re-postura desses acompanhantes em relação ao apoio das crianças hospitalizadas.